Tempo: instável, com chuvas. Temperatura: em declínio. Ventos: sul, fracos. Visib.: moderada. Máxima: 34.3. Mínima: 21.5. (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classif.)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 31 de outubro de 1968 — Ano LXXVIII — N.º 175

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110|112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170 loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703|704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s|1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s|1 003. Tel. 2 5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis. NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis: NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis. NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15 Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

ACHADOS E PERDIDOS

ALVARÁ EXTRAVIADO — Paraense Transportes Aéreos S|A., firma localizada nesta cidade, na Avenida Beira-Mar n.º 406-C, extraviou o seu Alvará de Localização, inscrição n.º 152 092.

ANTONIO OLIVEIRA DA SILVA, perdeu vários documentos, entre Pça. S. Pena e R. Barão Mesquita (Andaraí). Gratifica-se a quem entregar à R. Luiz Camões, 83 s/ 1.

EXTRAVIOU-SE o cartão de inscrição n.º 323 854 00 da oficina mecânica Tito Volk's Ltda., estabelecida na Rua Luís Barbosa, 72/74.

INFORMAMOS ter sido extraviado o sinete Volkswagen DN — 4510 Superauto.

PERDEU-SE o cartão de identidade de cadastral (CIC) n.º 33 133 976|2 da firma Arthur Donato, Comércio e Indústria, estabelecida na Rua Carlos Seidl, 752 (I.S. n.º 6|67 D.A. GB).

PERDEU-SE no dia 28 de outubro de 1968, uma nota promissória emitida por Jacob João Geze, sem data de vencimento e sem nome do portador (em branco), no valor de dois mil cruzeiros novos, ficando desde já declarada sua nulidade para efeito de cobrança. (B

PERDEU-SE o cartão de inscrição do FRRI n.º 153 164 00 da firma Antonio Lo Duca, sito na Rua Padre Ildefonso Penalba, 544. — Gratifica-se quem o encontrou.

PERDEU-SE o cartão de inscrição do FRRI, n.º 251 953 00, da firma Paulo Maria de Medeiros, sito na Rua Alvaro de Miranda, 307. Gratifica-se a quem o encontrou.

PEQUINES marrom, desaparecido ontem da Av. Copacabana, 777-1001. Tel. 36-3442.

PERDEU-SE o cartão de inscrição do FRRI n.º 348 972 00 da firma Crotil Galvanostegia Ltda., sita na Rua Caminho do Mateus, 417. Gratifica-se a quem o encontrou.

PERDEU-SE o cartão de Inscrição do FRRI n.º 178 849.00 da Firma Ioleta Cioci, sito à R. Padre Januário, 84. Gratifica-se a quem o encontrou.

PERDEU-SE o cartão de Inscrição do FRRI n.º 198 105.00 da firma Biagio Genovese, sito à R. Glaziou, 91. Gratifica-se a quem o encontrou.

PERDEU-SE o cartão de Inscrição do FRRI n.º 271 719.00, da firma Biagio Tonnera, sito à Av. Suburbana, 6 518-1a, loja. Gratifica-se a quem o encontrou.

PERDEU-SE o livro de empregados da firma Cabeleireiros Petit Fátima Ltda., pede-se quem encontrar entregar telefonar para 23-0780, que será gratificado.

SOLICITO a quem encontrar os documentos de Jayme Saraiva Uchôa, favor telefonar para os n.ºs 23-4055, 29-3886 e 23-4053.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ATÉ NCr$ 140,00, copeira arrumadeira, referências, casa tratamento, domingo livre, Rua Anibal de Mendonça, 72, ap. 202, Ipanema.

ARRUMADEIRA — Precisa-se. — Tratar depois das 9 horas. Rua Uruguai n. 468, ap. 701. Tijuca.

ADMITE-SE empregada para casa de tratamento, Paga-se bem. Av. Atlântica 290|55.

ARRUMADEIRA-COPEIRA casal de tratamento, folga ordenado a combinar. Avenida Paulo de Frontim 397, ap. 204.

AGENCIA SENADOR — Precisam-se arrumadeiras, copeiras, babás, ótimos ordenados. Rua Senador Dantas, 39, sala 205.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com referências e que durma no emprêgo. Paga-se bem. Rua Uruguai, 536, ap. 901. Tijuca.

ARRUMADEIRA — BABÁ — Precisa-se môça clara de boa aparência com referências. Rua Aires Saldanha, 66, ap. 1002 — 36-4991.

PROTEÇÃO REAL

Marujos da fragata de segurança guardam o iate da Rainha

Van Thieu diz que é iminente o fim da guerra no Vietname

O Presidente do Vietname do Sul, Nguyen Van Thieu, afirmou ontem que "o fim da guerra está próximo" e que os Governos de Saigon e Washington estão plenamente de acôrdo quanto às condições necessárias para o fim dos bombardeios sôbre o Vietname do Norte.

A entrevista de Thieu coincidiu com a volta a Saigon do comandante das fôrças americanas, General Creighton Abrams, depois de visita-relampago a Washington. Em Paris, o chefe da delegação de Hanói às negociações de paz, Xuan Thuy, admitiu a possibilidade de uma solução pacifica antes das eleições presidenciais de 5 de novembro, "se Johnson o desejar."

Para o órgão oficial do PC norte-vietnamita, *Nhan Dan*, os rumôres sôbre a suspensão dos bombardeios não passam de manobra politico-eleitoral. Diplomatas em Londres que mantêm relações com Hanói opinam que Ho Chi Minh aguarda o desfecho das eleições para romper o impasse e iniciar negociações sérias.

Os candidatos vivem os últimos dias da campanha. Nixon prega a paz no mundo e a luta anticomunista na América Latina; Humphrey faz piada com declarações de Nixon ("A vitória está na mala"), dizendo que êle a encontrará vazia; e Wallace prevê que os Estados Unidos serão reduzidos a potência de segunda classe, "se a ordem não fôr imediatamente restabelecida." (Páginas 12 e 13)

Americanos têm Nobel científicos

Os cientistas norte-americanos Luis Alvarez e Lars Onsager foram laureados ontem com os Prêmios Nobel de 1968 para Fisica e Quimica. A Real Academia de Ciências da Suécia, ao dar a notícia, explicou que Alvarez aperfeiçoou a técnica da câmara de hidrogênio liquido, "contribuindo decisivamente à fisica das particulas elementares."

O professor Onsager descobriu a lei que é comparada, pela sua aplicabilidade prática, às três leis principais da Termodinâmica e que estimulou, "em alto grau", as pesquisas experimentais de processos irreversiveis dentro da Fisica, Quimica e ciências a ela relacionadas, em particular a Biologia. (Pág. 2)

Rainha fala da viagem no Parlamento

A Rainha Elisabete fêz referência especial à sua viagem ao Brasil e Chile no discurso de dez minutos — a fala do trono — com que abriu ontem o período de sessões do Parlamento britânico. Durante a cerimônia, o Marechal Montgomery, que foi porta-espada do Estado na procissão real, sentiu-se mal e recebeu cuidados médicos.

O Maracanã começou a ser reformado para receber a Rainha no dia 10. As portas dos elevadores, que eram barulhentas, foram trocadas e a tribuna de honra será revestida de vulcapiso, imitando mármore de Carrara. Desde o automóvel a soberana pisará em tapêtes vermelhos e assistirá ao jôgo de uma poltrona especial, restaurada em veludo branco. (Página 18 e *Caderno B*)

Soviético conta como é a Soyuz-3

O professor Konstantinov, um dos responsáveis pelo programa espacial soviético, revelou que a nave Soyuz-3, que ontem voltou de um vôo orbital terrestre de quatro dias, tem dormitório, refeitório, gabinete e água corrente, acrescentando que nela os cosmonautas não se resfriarão, porque o ar condicionado se mantém "num delicioso nível de 20 graus."

Na Inglaterra, o diretor do Observatório de Jodrell Bank, Bernard Lowell, previu rápidos progressos dos planos da União Soviética para enviar um homem em tôrno da Lua. O técnico Arnaldo Guido Coelho anunciou que nas próximas semanas o Brasil experimentará *censores remotos*, aparelhos que permitem o levantamento aerofotogramétrico por meio de satélites. (Página 8)

Israel reforça seu Exército

O Vice-Primeiro-Ministro israelense, General Yigal Allen, afirmou ontem que todos os setores do Exército foram reforçados em qualidade e quantidade, para manter a superioridade sôbre as fôrças árabes. Êle ressaltou que "êste país não estará sozinho se a União Soviética intervir militarmente na região."

Fontes diplomáticas comunistas diziam ontem em Londres que a União Soviética poderá encorajar um ataque egípcio às fôrças israelenses, para que o canal de Suez seja reaberto. Em Jerusalém, o General Moshe Dayan garantiu que, se houver um nôvo ataque de surprêsa, o canal se transformará em vasto cemitério das fôrças egípcias. (Página 2)

Prefeitos reagem ao impeachment

Quarenta e um dos 63 prefeitos fluminenses, reunidos ontem na Assembléia Legislativa, sob os auspícios da Associação Brasileira de Municípios, criaram três comissões para evitar a onda de impeachments, através de contatos com o Ministro da Justiça, o Governador Jeremias Fontes e a Assembléia.

A reunião foi tumultuada, e o Prefeito Orlando Tavares, de Itaperuna, afastado pela segunda vez do cargo, recebeu palmas. Em Itaguaí, o vereador José Fernandes, da Arena, está recolhendo provas em tôrno de negociatas de alvarás de localização, a fim de denunciar à Câmara o Prefeito Wilson Pedro Francisco. (Página 3)

Aeronáutica não formou por Manescu

O Gabinete do Ministro da Aeronáutica vai interpelar o Comando Militar do Galeão, a pedido do Itamarati, por não cumprir as ordens de formar guarda de honra para receber o Chanceler romeno, Sr. Corneliu Manescu, conforme prevê o protocolo.

No almôço oferecido ontem ao Sr. Corneliu Manescu, no Itamarati, o Chanceler Magalhães Pinto afirmou, ao brindá-lo, que o Govêrno brasileiro observou "o respeito da Romênia ao princípio de não intervenção e à Carta das Nações Unidas por ocasião de acontecimentos recentes, que puseram em perigo a paz européia", em clara alusão à invasão da Tcheco-Eslováquia por tropas do Pacto de Varsóvia. (Página 4)

Empresários aplaudem o nôvo BNDE

As classes produtoras interpretaram a reforma do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico como "uma verdadeira revolução" no mercado de capitais, por visar à racionalização do crédito industrial e mobilizar poupanças coletivas, estimulando desta forma o empresariado brasileiro.

O presidente da Confederação das Associações Comerciais, Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, frisou que a reforma do BNDE é uma reivindicação antiga daquele órgão, que "sempre lutou pela implantação de um mecanismo pelo qual as emprêsas pudessem obter recursos para seu capital de giro." (Pág. 21)

PRÊMIO À PERSISTÊNCIA

D. Maria conseguiu o prêmio após concorrer nove anos, consecutivos, sem esmorecer

Talões dão vestido nôvo a D. Maria

Dona Maria Falcão do Nascimento ganhou NCr$ 40 mil (o prêmio foi dobrado pelo sabonete Eucalol) no Seus Talões Valem Milhões, com o n.º .... 1 634 712, e já avisou que vai comprar um vestido nôvo — "disso eu não abro mão; é a vaidade feminina."

Um apartamento próprio também está nos planos que fêz com o marido, mas só depois que um de seus cinco filhos, de 11 anos, deixar o hospital, onde se recupera de um atropelamento.

O segundo felizardo foi Elacondan Cabazas Ossés, que ia levar só NCr$ 1 mil mas teve o prêmio dobrado e ainda ganhou um Gálaxie, dos supermercados Disco-Charque. (Pág. 5)

Pedras do Corcovado podem cair

Enormes pedras poderão rolar um dia do alto do Corcovado sôbre vasta zona residencial de Botafogo e Jardim Botânico, conforme constataram os técnicos do Instituto de Geotécnica. Essas pedras foram localizadas na base do restaurante ali existente e estão em situação de perigo devido à fragmentação.

O Instituto de Geotécnica vai fixá-las através de tirantes de aço, num trabalho que levará vários meses e custará NCr$ 2 milhões. O diretor daquele órgão, Sr. Ronald Iung, afirma que o perigo não é iminente e que será definitivamente eliminado depois de terminadas as várias obras de contenção. (Página 5)

Assaltantes ameaçam testemunhas

Apesar de vasculhar durante todo o dia os principais redutos de marginais da cidade, a polícia carioca ainda não conseguiu qualquer pista positiva para identificar os cinco homens que roubaram NCr$ 100 mil anteontem da agência de Copacabana do Banco Ultramarino.

O trabalho dos policiais está sendo dificultado porque os funcionários do banco que poderiam ajudar na descrição dos assaltantes temem represálias: ontem a recepcionista Cordélia Freire foi ameaçada de morte por telefone. O General Luís de França Oliveira acredita que a onda de assaltos a bancos agora foi transferida de São Paulo para a Guanabara. (Página 14)

Marinha prepara a denúncia contra Hermano em oito dias

A representação contra o Deputado Hermano Alves foi distribuída à 1.ª Auditoria da Marinha, onde o juiz-auditor Osvaldo Lima Rodrigues dará, hoje, vista dos autos ao promotor Manes Leitão, para oferecimento da denúncia dentro de oito dias. O STF já aprovou o rito do processo contra o Deputado Márcio Moreira Alves.

O Deputado oposicionista é acusado de divulgar "notícias falsas, tendenciosas ou deturpadas, de modo a pôr em perigo o bom nome, a autoridade, o crédito ou o prestígio do Brasil", além de "praticar atos destinados a provocar guerra revolucionário ou subversiva."

Segundo o ênquadramento do Conselho de Segurança Nacional, o Sr. Hermano Alves poderá, desde que julgado e condenado, receber pena entre seis meses a quatro anos de reclusão. A representação cita os Artigos, 14, 23, 29, 30, 31 e 33, Incisos I e III, e o Artigo 45 da Lei de Segurança Nacional, em combinação com o Artigo 66 do Código Penal Militar.

Em nome do Ministro da Justiça, o Senador Eurico Resende classificou de "totalmente destituído de veracidade" o noticiário admitindo a possibilidade de processo contra quatro parlamentares da Arena, por corrupção. Entretanto, considerou-se possível, no Ministério da Justiça, uma representação contra o Deputado Clóvis Stenzel, por haver defendido a edição de nôvo Ato Institucional como solução para a crise. (Página 3, *Coluna do Castello*, pág. 4, *Coisas da Política* e Editoriais na pág. 6)

Calor mata outra criança

Uma das 141 crianças com desidratação atendidas ontem nos hospitais do Estado, Sônia Maria — nome idêntico ao da vítima de têrça-feira — de oito anos, morreu no Getúlio Vargas, sem que os médicos pudessem fazer muito para salvá-la. O calor chegou a 34.3, em Jacarepaguá, temperatura inferior à máxima de anteontem.

Segundo o Escritório de Meteorologia, há uma frente fria na atmosfera do Rio, estendendo-se até a Bolívia. Os técnicos acham que pode chover, sobretudo depois das rajadas de vento — a mais forte chegou a 53 km/h — que anunciaram a massa fria sôbre a cidade. (Pág. 18)

Cientistas dos EUA ganham Nobel de Física e Química

Estocolmo, Berkeley (Estados Unidos) (UPI-AFP-JB) — Dois cientistas norte-americanos, os professôres Luis W. Alvarez, da Universidade de Berkeley, e Lars Onsager, da Universidade da Yale, ganharam, ontem, os prêmios Nobel de 1968 para Física e Química.

O professor Alvarez, ao ter conhecimento de que fôra premiado, cancelou uma série de conferências, que devia pronunciar no Centro Espacial de Houston, no Texas, sôbre a alta energia das partículas das radiações cósmicas. Disse estar satisfeito e que nunca havia pensado em ser escolhido dentre tantos outros candidatos. Afirmou que permanecerá em Berkeley "para conversar com meus alunos, pois talvez alguns dêles também obterão mais tarde êste prêmio."

CONTRIBUIÇÃO

Ao anunciar a distinção do professor Alvarez, a Real Academia de Ciências da Suécia informou que êle tinha dado "contribuições decisivas à física das partículas elementares, especialmente o descobrimento de grande número de estados de ressonância, que se tornou possível pelo desenvolvimento da técnica da câmara de hidrogênio líquido, com análise automática dos sinais registrados.

As partículas que se encontram dentro do átomo — informou ainda a Real Academia — estão em constante movimento e isso é o que se conhece como estado de ressonância e Alvarez aperfeiçoou uma técnica para usar o hidrogênio numa câmara de métodos especiais para estudar os dados obtidos com as análises, os quais demonstraram que tal vibração não é constante e que existe na realidade um grande número de estados de ressonância."

QUIMICA

O secretário-permanente da Real Academia de Ciências da Suécia, professor Eric Rudberg, falando sôbre as contribuições do professor Lars Onsager, disse que a lei por êle descoberta pode ser comparada, por sua aplicabilidade prática, às três leis principais da Termodinâmica. Salientou que as idéias do professor Onsager estimularam "em muito alto grau" as pesquisas experimentais de processos irreversíveis dentro da Física, Química e ciências a ela relacionadas, em particular a Biologia.

A lei descoberta pelo Prof. Onsager envolve também processos de difusão de diferentes classes: cinética das reações químicas, fenômenos eletrônicos e magnéticos e processos técnicos e biológicos, disse mais o secretário da Real Academia. Assinalou, em seguida, que Onsager "descobriu também a quarta lei da termodinâmica, aos descrever o que ocorre quando o calor comum ou o calor elétrico flui em mais de uma direção ao mesmo tempo, em cabo, por exemplo, ou na atmosfera."

QUEM SÃO

O Prof. Luis W. Alvarez nasceu em 1911 em São Francisco, Califórnia, e estudou na Universidade de Chicago, onde obteve seu doutorado em 1936. Ingressou na Universidade da Califórnia como professor-assistente e, a partir de 1945, conseguiu a Cátedra de Física. Durante os primeiros anos da Segunda Guerra Mundial, trabalhou no Centro de Pesquisas de Radar e outros aparelhos eletrônicos, em Boston, transferindo-se, mais tarde, para o Centro de Pesquisa Nuclear de Los Alamos. Foi vice-diretor e, em seguida, diretor do Laboratório Lawrence de Radiação.

O Prof. Lars Onsager nasceu na Suécia, em 1903, graduando-se, em 1925, engenheiro-químico na Universidade Técnica de Tronkheim. Continuou seus estudos na Universidade Técnica de Zurique, por dois anos, e, anos mais tarde, transferiu-se para os Estados Unidos, onde recebeu o título de Doutor em Química Teórica, em 1935. Foi instrutor de pesquisas na Universidade de Brown, de 1928 a 1933, ano em que começou a trabalhar na Universidade de Yale. Em 1934, foi designado professor-adjunto e, em 1940, professor-associado. Em 1945, requereu a cidadania norte-americana.

Com o Prof. Alvarez, os Estados Unidos contam já com 28 laureados em Física nos Prêmios Nobel. A Grã-Bretanha tem 15, a Alemanha 14 e a França oito. O prêmio do Prof. Alvarez será de 350 mil coroas suecas ou 67 mil dólares, que lhe serão entregues pelo Rei Gustavo VI Adolfo da Suécia, em cerimônia solene a ter lugar, a 10 de dezembro próximo, no Palácio dos Concertos de Estocolmo.

CAÇA AOS TERRORISTAS — Radiofoto UPI

Soldados israelenses interrogam cidadão jordaniano

URSS quer reabrir Suez com risco de nova luta

Londres (UPI-JB) — O desejo de ver reaberto o mais cedo possível o canal de Suez poderá fazer com que a União Soviética encoraje a República Árabe Unida a usar a fôrça contra Israel, na opinião de observadores diplomáticos ocidentais em Londres.

Fontes diplomáticas da Europa Oriental insinuaram ontem que os soviéticos pretendem forçar, direta ou indiretamente, a reabertura de Suez, que lhes permitirá o acesso ao oceano Índico e ao gôlfo Pérsico. Os círculos ocidentais continuam estudando o fortalecimento do poderio naval soviético no Mediterrâneo, que poderia estar ligado à crise do Oriente Médio e ao aumento da influência soviética nos países árabes.

PODERIO

A União Soviética possui atualmente no Mediterrâneo, em operações, dois cruzadores, um porta-helicópteros de 15 mil toneladas, seis contratorpedeiros de escolta e de combate a submarinos, barcaças anfíbias, transportes de tropas, navios de abastecimento e cêrca de dez submarinos.

Segundo os observadores parece claro que os soviéticos estão dispostos a manter e se possível a ampliar sua posição no Oriente Médio, ainda que tenham que pagar alto preço por isso. Sob êsse ponto-de-vista, acrescentam, seria necessária uma presença militar soviética também no mar Vermelho e no gôlfo Pérsico. Para chegar ao oceano Índico a via de abastecimento mais curta passa por Suez.

Em Jerusalém o Vice-Premier israelense Yigal Allon afirmou ontem que não se deve permitir que a crescente penetração soviética no Oriente Médio "converta esta área em outra Tcheco-Eslováquia."

"Este país não estará sòzinho se a União Soviética intervir militarmente na região", anunciou Allon, falando ao Parlamento israelense.

Allon acusou os soviéticos de manterem permanentemente uma esquadrilha de aviões tipo Tupolev no Cairo, tripulados por pilotos soviéticos, e de dar suas ordens de bordo dos navios de guerra soviéticos que operam no Mediterrâneo.

"Esta esquadrilha está constantemente colhendo informações de inteligência militar, enquanto três mil peritos soviéticos operam no Egito, mil na Síria e outros mil nos países vizinhos", afirmou o Vice-Premier israelense.

CONFIANÇA

"Os Estados Unidos têm a obrigação moral de manter o equilíbrio de fôrças no Oriente Médio — acrescentou. Confio em que Washington apoiará nosso país, como o fêz até agora com os Phantoms."

O Vice-Premier israelense disse ao Knesset que Israel deseja ainda reatar relações diplomáticas com a União Soviética, apesar da interferência de Moscou no Oriente Médio.

Moshe Dayan adverte egípcios

Jerusalém, Cairo (AFP-UPI-JB) — O Ministro da Defesa de Israel, General Moshe Dayan, advertiu ontem os egípcios de que um nôvo ataque de surprêsa pelas fôrças da RAU converterá o canal de Suez em um imenso cemitério egípcio.

No Cairo, o subsecretário da Chancelaria egípcia, Salah Gomar, não tendo como rejeitar a acusação dos observadores da ONU quanto à responsabilidade pelos violentos combates do último fim de semana, declarou que "o importante não é saber quem atirou primeiro, mas sim a presença ilegal de tropas israelenses na margem oriental de Suez."

AGRESSAO

Segundo a declaração do General Moshe Dayan — na opinião dos observadores, mais dramática e incisiva que o discurso pronunciado horas antes perante o Parlamento de Israel — a República Árabe Unida colocou-se em tal situação que não pode renunciar à sua política agressiva.

Dayan disse ainda que a situação piora de dia para dia e que há a possibilidade de nova guerra.

Um porta-voz militar israelense anunciou que ontem às 13h40m foi registrado um incidente na linha de cessar-fogo sírio-israelense. As fôrças sírias abriram fogo com armas automáticas contra os israelenses a leste de Bukata, nos contrafortes de Golan e segundo os informantes houve um tiroteio de 40 minutos, em que um soldado israelense foi levemente ferido. Em Gaza uma mina explodiu sob um trator, matando o camponês árabe que o operava.

REORGANIZAÇÃO

O Presidente da República Árabe Unida, Gamal Abdel Nasser, anunciou ontem a reorganização do seu Gabinete de cinco membros, mas segundo observadores o fato não está ligado ao recrudescimento de tensões no Oriente Médio.

Os Ministros Hussei El Shafei, de Assuntos Religiosos; Adbel Mohsen Abdoul Neurt, de Administração Local; Habib Shukeir, do Ensino Superior, e Eddin Daoud, de Assuntos Sociais, foram respectivamente substituídos por Abdel Aziz, Mohamad Handi Achour, Abdel Gamal El Borolo e Hafiz Badawi. O afastamento teria representado uma promoção, segundo as informações, uma vez que os Ministros afastados foram designados para o Supremo Comitê Executivo da União Árabe Socialista, o mais alto órgão de decisões políticas da RAU.

O Presidente Nasser recebeu ontem o Embaixador soviético no Cairo, Sergei Vinogradov, anunciou a emissora egípcia sem dar maiores informações sôbre o tema da conversa.

PREPARATIVOS

Em Damasco, enquanto isso, o nôvo Govêrno sírio anunciava que acelerará seus preparativos para travar a batalha do destino contra Israel.

A ameaça síria foi publicada no jornal Al-Baath, órgão do Partido Baathista — cujos membros mais intransigentes assumiram a liderança do Govêrno sírio — 24 horas após a formação do Gabinete de Guerra dominado por 14 militares sírios da linha dura baathista.

Além dos incidentes ocorridos ontem nas fronteiras de Israel com a Síria e a Jordânia — outro soldado israelense foi ferido por tropas jordanianas — um porta-voz egípcio informou que dois aviões israelenses foram forçados a se afastar, pela artilharia egípcia, quando aparentemente tentavam entrar no espaço aéreo árabe, perto da cidade de Suez.

Agrava-se o estado de Papandreu

Atenas (UPI-AFP-JB) — O ex-Primeiro-Ministro grego George Papandreu, que se encontra recolhido ao Hospital Evangélico de Atenas, sofreu, ontem, a terceira hemorragia gástrica em apenas algumas horas, tornando muito limitadas as esperanças de que se restabeleça.

Seu médico particular, Professor Dmitros Nakalos, declarou que "fizemos tudo o que nos foi possível, mas seu estado continua a ganhar gravidade." Papandreu, um dos principais críticos do regime militar imperante na Grécia, conta 80 anos de idade e foi internado na semana passada, após sofrer uma hemorragia gástrica. Desde então, segundo informaram seus médicos assistentes, já recebeu dois litros de sangue em transfusões.

Junto ao seu leito, permanecem muitos dos mais importantes membros do Partido Unionista Central, liderado por Papandreu.

OPOSICIONISTA DOENTE — Radiofoto UPI

O ex-Premier George Papandreu

Govêrno de Bonn prende tcheco como espião de Moscou

Bonn (AFP-UPI-JB) — O correspondente da agência de notícias CTK da Tcheco-Eslováquia, Otokar Svercina, foi detido e sôlto ontem mesmo como suspeito de espionagem na Alemanha Ocidental, em ligação com o rumoroso caso do roubo de um foguete Sidewinder.

O jornalista tcheco foi libertado depois de nove horas de interrogatório mas continua à disposição da polícia da República Federal Alemã. Svercina, de 42 anos informou à imprensa que "não fêz nada contra a segurança da Alemanha Ocidental" e revelou que as suspeitas contra êle procediam de duas fontes: uma declaração de um ex-diretor dos serviços secretos da Tcheco-Eslováquia que se passou para o Ocidente e as relações que mantinha com um colaborador dos serviços de imprensa da Áustria, recentemente detido em Viena.

CONTRADIÇÕES

O porta-voz do Govêrno alemão, Konrad Ahlers, havia anteriormente desmentido que houvesse a menor relação entre o caso Svercina e os suicídios de altos funcionários dos serviços secretos da Alemanha Ocidental, entre êles o do Almirante Herman Luedke, e o espetacular roubo de foguete Sidewinder.

Agora Ahlers confirma que a detenção do jornalista tcheco está relacionada com o caso de Josef Adamek, funcionário da Presidência do Conselho de Ministros da Áustria. Adamek foi amigo de Svercina em Viena, ao tempo que êste era ali correspondente da CTK, e posteriormente os dois voltaram a se encontrar quando Adamek veio trabalhar em Bonn, e Svercina já era correspondente da CTK na Alemanha Ocidental.

Svercina disse aos jornalistas que nunca manteve relações ilegais com Adamek, e que o viu apenas uma vez em Bonn. Informou que sua prisão viola sua condição de correspondente e que contratará um advogado para evitar nôvo interrogatório.

REORGANIZAÇÃO GERAL

O espetacular caso do roubo de foguete da Base Aérea de Heuburg, da OTAN, confirmado pelo Procurador-Geral da República alemã, Ludwig Martin, vai determinar a completa reorganização dos Serviços Secretos da RFA.

O roubo do foguete por três homens e o envio para a URSS de um dispositivo da OTAN para a navegação aérea, altamente secreto, foram atribuídos à falta de coordenação do aparelho de segurança alemão.

O procurador afirmou que as acusações formuladas contra o Almirante Herman Luedke, que se suicidou logo após deixar a direção do serviço secreto alemão, não foram ainda confirmadas.

França condena Picard a cinco anos de prisão

Paris (AFP-JB) — Maurice Picard, Gran Oficial da Legião de Honra, foi condenado a cinco anos de prisão ontem em Paris por fazer espionagem para a União Soviética, Alemanha Ocidental, Estados Unidos e Inglaterra, abusando de seu alto cargo e condecorações.

O Tribunal francês expulsou também Picard, de 62 anos, da Legião de Honra. Durante o processo, as testemunhas afirmaram que Picard — condecorado por sua luta heróica contra a ocupação alemã durante a II Guerra Mundial — havia também sido agente da Gestapo (polícia secreta de Hitler) e havia mantido contato com agentes secretos espanhóis. Depois de uma hora e meia de deliberações, o Tribunal encerrou o processo que durou cinco dias aceitando a argumentação do promotor e condenando o réu.

MANIA DE ESPIONAR

Maurice Picard, segundo o promotor, tinha a mania de espionagem e a perigosa tendência para relacionar-se com homens de negócios escusos, agentes secretos e proxenetas.

Picard recorreu da sentença e se o pedido fôr indeferido perderá tôdas suas condecorações além de seus direitos a aposentadoria como alto funcionário do Ministério do Interior.

De Gaulle encerra viagem à Turquia sem grande èxito

Armando Strozenberg
Correspondente do JB

Paris — Conforme assinalou um parlamentar centrista, a diferença das viagens que efetuou ao Quebec e à Polônia, a visita do General De Gaulle à Turquia — a primeira que faz um Chefe de Estado francês àquele país — não foi marcada por nenhuma surprêsa: "A recepção foi calorosa como era de se esperar pelo prestígio da França e pela antiguidade dos elos de amizade que unem os dois países, falou-se de incentivar a cooperação cultural e técnica como é sempre o caso neste tipo de viagem e enfim o General desenvolveu uma vez mais o tema da independência nacional que lhe é tão caro."

Mas êste ideal de independência, os dirigentes turcos o vêem diferente do Presidente francês: Enquanto que para êste, independência nacional significa, no momento, um afastamento relativo da influência norte-americana, o Govêrno turco, após a intervenção na Tcheco-Eslováquia e do aumento do dispositivo militar soviético no Mediterrâneo, procura sua segurança sôbre o que já existe, ou seja, no sistema militar atlântico.

Talvez tenha sido para não melindrar as idéias de De Gaulle que o Presidente do Conselho turco tivesse declarado que "o fato de participar de um sistema de defesa coletiva não deve atingir a soberania de um país."

Se a visita de De Gaulle não conseguiu modificar a orientação da política externa turca, ela — inexplicàvelmente não marcou o início de grandes projetos de cooperação, como era de se esperar. O acôrdo técnico assinado pelos dois países é apenas uma garantia para o status jurídico dos expertos franceses na Turquia. Êle não tem nenhuma implicação financeira, êle é de um silêncio "decepcionante", conforme o **Le Monde**, sôbre a assistência que a França poderia fornecer sobretudo nos domínios da indústria atômica e do desenvolvimento da rêde de televisão turca (apenas uma televisão experimental existe em Ancara com dois mil receptores instalados). E a extensão das atividades do Liceu franco-turco, tão desejada pelo Govêrno de Ancara, ficou no desejo.

Antes de deixar a capital turca, Michel Debré, Ministro do Exterior francês, disse que "a política não é feita apenas de acôrdos, ela é feita também de sentimentos." O que se desejam os dois povos não parece ser ponto pôsto em dúvida, mas quanto aos sentimentos que o General De Gaulle deve ter vivido ao assistir ao desfile do Exército turco, equipado quase que exclusivamente de material americano êstes sim deixaram claro o quanto são diferentes suas concepções de independência das do atual Govêrno turco. **Détente e defesa nunca estiveram tão distantes"** — comentou ao chegar a Orly um jornalista da rádio turca.

Portugal ameaçado de sanções

Nações Unidas (AFP-UPI-JB) — Por 89 votos a favor, 9 contra e 15 abstenções — inclusive a do Brasil — a Comissão de Territórios não-Autônomos das Nações Unidas aprovou na noite de ontem pedido ao Conselho de Segurança para que êste aplique sanções econômicas totais contra a Rodésia e imponha sanções a Portugal e África do Sul.

Além dêstes dois últimos países, votaram contra o pedido: Inglaterra, Estados Unidos, Austrália, Bélgica, Luxemburgo, Holanda e Nova Zelândia. Abstiveram-se, além do Brasil: Cuba, Canadá, França, Espanha, Itália, Islândia, Irlanda, Dinamarca, Áustria, Finlândia, Suécia, Noruega, Japão e Malásia.

Auditoria da Marinha recebe o expediente contra Hermano

A 1.ª Auditoria da Marinha recebeu, ontem, a representação do Conselho de Segurança Nacional contra o Deputado Hermano Alves, enviada à Justiça Militar pelo Ministro da Justiça e distribuída pelo Corregedor José Bezerra Filho.

O juiz-auditor Osvaldo Lima Rodrigues, ao iniciar-se o expediente de hoje, dará vista dos autos ao promotor Manes Leitão, para oferecimento da denúncia. O parlamentar, de acôrdo com os têrmos da representação, está enquadrado nos Artigos 14, 23, 29, 30, 31 e 33, incisos I e III, e Artigo 45 da Lei de Segurança Nacional, combinados com o Artigo 66 do Código Penal Militar.

ACUSAÇÕES

O representante do Ministério Público tem o prazo de oito dias para oferecer a denúncia, se fôr o caso, prorrogáveis por duas vêzes, no máximo, justificadamente.

O Deputado Hermano Alves é acusado de (através de um matutino carioca) "divulgar, por qualquer meio de publicidade, notícias falsas, tendenciosas ou deturpadas, de modo a pôr em perigo o bom nome, a autoridade, o crédito ou o prestígio do Brasil", além de "praticar atos destinados a provocar guerra revolucionária ou subversiva."

O deputado está incurso em artigos em cujo texto se lê: "ofender física ou moralmente quem exerça autoridade, por motivos de facciosismo ou inconformismo político-social", bem assim "ofender a honra ou a dignidade do Presidente ou Vice-Presidente da República, dos presidentes da Câmara dos Deputados, do Senado, ou do Supremo Tribunal Federal."

Segundo ainda a representação, o parlamentar "incitou pùblicamente à guerra ou à subversão da ordem política e social, incitando também à animosidade entre as Fôrças Armadas ou entre estas e as classes sociais ou as instituições civis."

PENALIDADE

De acôrdo com o enquadramento feito pelo Conselho de Segurança Nacional, o Deputado Hermano Alves, desde que julgado e condenado, poderá receber pena que varia de seis meses a quatro anos de reclusão.

As penas previstas em todos os artigos em que foi enquadrado somam uma condenação mínima de cinco anos e dois meses e máxima de quinze anos.

ABI dirige apêlo para pacifismo

Em pronunciamento ao país, aprovado ontem por unanimidade, a Associação Brasileira de Imprensa faz "um apêlo para que cada um, governados e governantes, na esfera de sua atuação, ajude a superar o presente clima de ódio e incompreensão que ameaça submergir o Brasil."

Faz, também, "uma advertência a todos, indistintamente, pois da presente situação não sairão vitoriosos ou vencidos, mas apenas vítimas da frustração coletiva de um país que só reclama tranqüilidade para poder trabalhar e progredir."

— Ninguém se iluda: se a normalidade não fôr alcançada, dias trágicos nos esperam. Confiamos, entretanto, em que mais dia menos dia, a Nação retomará o rumo tradicional do qual pretendem afastá-la grupos radicalizados. E, então, prestarão contas os que, por ação ou omissão, traem a vocação democrática e humanista do nosso povo — diz o comunicado.

Para a ABI, "o que mais alarma é a impunidade dos criminosos. Sucedem-se crimes e atentados, sem que os autores sejam descobertos e detidos. Nunca, como atualmente, se falou tanto, no Brasil, em segurança. Mas, paradoxalmente, nunca foi maior a insegurança. Matar ganhou foros de virtude cívica. O temor é denominador comum de todos os brasileiros. Os perseguidos temem pelo dia de hoje. Os perseguidores pelo de amanhã, quando tiverem de prestar contas."

— Enquanto isso o país se dessangra. O desenvolvimento não volta ao ritmo reclamado. A inflação corrói a economia apesar dos esforços feitos para debelá-la. A procura de empregos nas cidades excede de muito a oferta existente. No campo a sobrevivência torna-se mais penosa. A tecnologia estaciona. As universidades paralisam-se.

Dom Jaime conversou com Presidente

O Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Câmara, conferenciou, ontem pela manhã, durante hora e meia, com o Presidente Costa e Silva, no Palácio das Laranjeiras, mas negou que tivesse abordado qualquer problema político em seu encontro.

Justificou a audiência, dizendo, à saída, que tratara de vários assuntos com o Presidente, principalmente sôbre o calendário litúrgico, uma vez que os quatro feriados religiosos fixados no Govêrno Castelo Branco não coincidem com os quatro feriados da Igreja.

CONTRA A VIOLÊNCIA

Ainda à saída, o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara confirmou a sua participação na Comissão de Diálogo da Igreja, formada pelos membros natos (diretoria da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil), por êle e pelo Arcebispo de Brasília. Esclareceu, no entanto, que não tinha ido ao Palácio como membro dessa comissão.

Condenou o atentado à residência de D. Hélder Câmara, acrescentando que a violência contra qualquer pessoa deve ser condenada, principalmente tratando-se de um bispo. Revelou que a Igreja está muito preocupada com os atentados terroristas que se têm verificado ùltimamente no Brasil, "país formado por uma grande família cristã."

Supremo aprova rito contra Márcio

Brasília (Sucursal) — A representação do Procurador-Geral da República contra o Deputado Márcio Moreira Alves terá seqüência agora, com a aprovação das normas regimentais para processar êsse tipo de ação, que visa suspender direitos políticos.

Ainda hoje o Ministro Aliomar Baleeiro, relator da representação contra o Deputado carioca, poderá solicitar à Câmara licença para prosseguir a ação.

MÁRCIO FALARÁ ANTES

A representação só terá curso se a Câmara conceder a licença. E o primeiro ato do relator, se concedida, será notificar o acusado, no caso o Deputado Márcio Moreira Alves, para apresentar resposta escrita no prazo de 15 dias.

Depois da resposta, o relator submeterá o processo ao plenário, para o recebimento ou não da denúncia.

O relator não tem competência para receber ou rejeitar a denúncia. A competência é do Tribunal Pleno do STF.

Dessa forma, o Ministro Aliomar Baleeiro não poderá rejeitar a representação liminarmente, se essa fôsse sua intenção. Por expressa disposição do Regimento Interno terá que pedir licença à Câmara.

O CASO NAVARRO

O pedido para processar o Deputado Hélio Navarro está pronto no Ministério da Justiça e só não foi ainda encaminhado ao Supremo Tribunal Federal porque, depois de elaborada a representação, surgiu um agravante contra o parlamentar paulista.

Diante de novas declarações prestadas pelo Sr. Hélio Navarro, consideradas subversivas, o Sr. Gama e Silva decidiu sustar o envio da representação a fim de acrescentar-lhe o que considerava ser um nôvo ilícito penal.

OUTRO PODER

Ocorre, entretanto, que as novas declarações do representante oposicionista foram feitas em programa político em São Paulo, num dos espaços reservados ao Tribunal Regional Eleitoral. Esta circunstância trouxe uma dúvida ao Ministério da Justiça, que passou a estudar a possível inconveniência de englobar os novos agravos, uma vez que foram feitos em espaço de rádio da responsabilidade de um outro poder.

Estas informações foram transmitidas ontem pelo Ministro Gama e Silva à liderança do Govêrno no Senado.

Eurico nega cassação de arenistas

O Senador Eurico Resende declarou ser "totalmente destituído de veracidade" o noticiário da imprensa, de que quatro parlamentares da Arena seriam processados por corrupção, podendo, em conseqüência, perder os mandatos.

O Sr. Eurico Resende disse que falava em caráter oficial, autorizado pelo Ministro Gama e Silva, o qual lhe asseverava que "jamais se cogitou, nem existe no Ministério qualquer processo ou mesmo papel para processo contra parlamentares da Arena, por corrupção."

INTERPELAÇÃO

Em aparte, o Sr. Mário Martins observou estar tomado de um sentimento de euforia, daí desejar um esclarecimento do líder do Govêrno: a notícia objeto de seu desmentido e apontada "como totalmente destituída de fundamento", se refere a processo contra o Deputado Hermano Alves, três outros deputados do MDB, não por corrupção, e, finalmente, mais quatro da Arena, aqui por corrupção.

Indagou, então, se o desmentido se estendia aos deputados do MDB. Respondeu o Sr. Eurico Resende que estava autorizado apenas a falar sôbre os deputados da Arena, cujos nomes não foram citados, acrescentando que "quanto ao caso Hermano Alves já é êle do domínio público", iniciado que está o processo contra êle.

CRÍTICA

Indo à tribuna, logo em seguida, o Sr. Mário Martins observou que, na verdade, o líder Eurico Resende confirmara noticiário relativo a processos contra parlamentares da Oposição, visando à perda de seus mandatos.

Leu, então, diversos trechos de discursos proferidos pelo Presidente Costa e Silva, constantes de volumes remetidos a todos os parlamentares pela Presidência da República, especialmente no tocante à liberdade de imprensa, ali apontado como "um dos postulados da democracia."

Leu, depois, opiniões de Lênine, opondo-se à liberdade de imprensa e afirmando a necessidade de eliminá-la, a qualquer custo, por entender que as idéias são mais perigosas — máximas que, na prática, "estariam sendo seguidas pelo atual Govêrno, ao proceder, por exemplo, contra o deputado e jornalista Hermano Alves."

DEFESA

Defendendo o Govêrno, o Sr. Petrônio Portela notou que as críticas do orador não tinham cabimento, uma vez que o que está ocorrendo é uma iniciativa que objetiva submeter à decisão da Justiça artigos escritos por um jornalista-deputado, contra êle não se praticando medida alguma de violência, pois tudo se limita à movimentação da mecânica do regime democrático. Frisou que há plena liberdade de imprensa no país, o que não poderia ser contestado.

Evaldo vê processo de intimidação

São Paulo (Sucursal) — Os rumôres a respeito da escalada de áreas interessadas na cassação de mandatos de vários parlamentares faz parte de "um processo geral de intimidação e não constitui novidade", segundo o Deputado Evaldo de Almeida Pinto (MDB-SP).

Entende êle que "as ameaças constituem o prosseguimento do processo que já estava em andamento durante a campanha eleitoral que precedeu a eleição dos atuais legisladores, quando foram impugnadas algumas candidaturas."

DISSOLUÇÃO DO MDB

Políticos vindos de Brasília informaram ontem que já é aceita por expressiva parcela do MDB a idéia de dissolver o Partido se forem cassados os mandatos dos Deputados Márcio Moreira Alves, Hermano Alves "ou qualquer outro." Essas pessoas informaram que a idéia ainda não está colocada em têrmos de consulta oficial entre os oposicionistas, mas muitos dos que foram ouvidos teriam concordado com ela.

Ivete pressente o fim do arbítrio

São Paulo (Sucursal) — A Deputada Ivete Vargas (MDB-SP) disse ontem que "há um limite para que o arbítrio, a violência e a intolerância possam passear a sua impunidade, e no Brasil já estamos atingindo êsse limite."

Acentuou que "ao contrário da antiga UDN, vivandeira de porta de quartel, a atual Oposição não conspira, não tem contatos militares, mas a sensibilidade lhe indica que não tardará a haver uma intervenção militar no sentido do restabelecimento da legalidade plena."

AMPLIAÇÃO

A parlamentar lembrou que "em 1964 exploraram os erros do Govêrno, manipularam a opinião pública, notadamente os sentimentos religiosos de nossa gente, apavorados com os fantasmas que a propaganda neocolonialista criou; condicionaram as Fôrças Armadas, conservando a tradição de intervir no processo de acôrdo com a tradição que se auto-outorgaram de poder moderador na democracia brasileira; e finalmente deram o golpe."

— Passados quase cinco anos — prosseguiu — os militares, motivados para essa profissão, por sentimento de patriotismo, constataram a entrega do Brasil, a paralisação do desenvolvimento, as diretrizes traçadas impeditivas de nossa realização como nação, objetivando asfixiar o nosso processo libertário. Constatam a sua indevida utilização em tarefas que aviltam e degradam as Fôrças Armadas, como a tentativa frustrada pela coragem de alguns para utilizar o PARA-SAR para prática de crimes comuns.

Os militares, agora, segundo a Deputada, "registram a falta de disciplina interna nas corporações militares, sendo permitido a alguns militares sair de suas funções, e até subverter a ordem hierárquica. Constatam a agitação, a angústia e a revolta cada vez mais crescente." A seu ver, "só retornaremos à paz quando a lei não fôr letra morta, e quando todos efetivamente tiverem direitos iguais e forem respeitados, pois a liberalização e a normalização do processo político sem grupos a se outorgarem ridìculamente a tutela da nação é o único caminho que resta ao Brasil para impedir o pior."

Stenzel está ameaçado de processo

O Deputado Clóvis Stenzel, que recentemente se pronunciou na Câmara em favor da edição de nôvo Ato Institucional como solução da crise política brasileira, poderá sofrer representação com base no Artigo 151 da Constituição, "por atentar contra a ordem democrática."

A informação foi colhida no Ministério da Justiça, embora nos meios políticos não se acredite que tal representação venha a ser efetivada. O Deputado Francelino Pereira, também do Partido governista, em recente pronunciamento apontou como subversiva a pregação do Deputado Clóvis Stenzel. Os observadores do Govêrno não acreditam que se consubstancie tal representação contra o Deputado Clóvis Stenzel, da Arena gaúcha. Consideram que êle tem forte amparo nos representantes da chamada linha-dura inclusive nas áreas militares mais radicais.

O direito de representação é assegurado pela Constituição no parágrafo 3.º do Artigo 150, sôbre direitos e garantias individuais. Com base nesse dispositivo, que assegura a qualquer pessoa o direito de representação e de petição aos podêres públicos em defesa de direitos ou contra abusos de autoridade, é que o Deputado Clóvis Stenzel seria enquadrado.

O pedido de representação seria baseado, também, no Artigo 151, no qual o Govêrno se baseou para processar os Deputados Hermano Alves e Márcio Moreira Alves.

O pronunciamento do Deputado Clóvis Stenzel, feito na tribuna da Câmara, prega a edição de um Ato Institucional como única medida capaz de desanuviar as tensões geradas pela atual crise político-militar.

Leia Editoriais "Um Impasse" e "Imagem Enlatada"

Prefeitos criam grupos para abafar onda de impeachment

Niterói (Sucursal) — Em reunião tumultuada, 41 dos 63 prefeitos do Estado do Rio resolveram ontem criar três comissões para tentar, em contatos diversos, abafar a onda de *impeachments*.

A reunião da Associação Brasileira de Municípios foi realizada no plenário da Assembléia Legislativa, mas os deputados só tiveram direito a participar dos debates já no final dos trabalhos. A maioria dos prefeitos chegou ao local do encontro já ao cair da noite. As três comissões criadas abrirão contatos com o Ministro da Justiça, o Governador do Estado e a Assembléia.

TUMULTO

O primeiro tumulto ocorreu durante discurso do Prefeito de Petrópolis, Sr. Paulo Gratacós, que responsabilizou, ante os protestos do secretário-geral da Associação Brasileira de Municípios, seção do Estado do Rio, o Governador Jeremias Fontes pelos *impeachments*. O secretário da ABM, Deputado Jorge de Lima, considerou "caluniosa" a alegação e se retirou do recinto aos gritos de "basta de palhaçadas e de medidas políticas inconseqüentes."

À imprensa, depois de seu discurso, o prefeito de Petrópolis disse que "não acreditava em nenhum resultado positivo da reunião", que considerou "um simples encontro de confraternização."

O Secretário de Justiça, Sr. Paulo Pfeil, sugeriu a votação pela Assembléia de uma lei complementar — a Lei Orgânica das Municipalidades não pode ser regulamentada porque diversos de seus dispositivos estão *sub judice* no STF — para disciplinar os processos de impedimento de prefeitos, que são decididos apenas com base no Decreto-Lei federal 201, nos Estados que não contam com legislação específica.

Na Assembléia, segundo o Deputado Alberto Tôrres (Arena), tramitam três projetos que poderão dar mais segurança nos cargos aos prefeitos, dois de emenda constitucional e o terceiro de legislação ordinária. Tôdas essas proposições impedem que as Câmaras decretem o *impeachment* de um prefeito sem que êste, antes, tenha o direito de se defender das acusações levantadas.

OUTRO TUMULTO

O segundo tumulto ocorreu quando o Prefeito de Macaé, Sr. Cláudio Moacir de Azevedo, disse que a grande decisão para cessar a onda de *impeachments* seria a transferência dos chefes de executivos municipais do MDB para a Arena. Os Prefeitos de Mangaratiba e Saquarema, Srs. Édson Dumas e Jurandir Melo, protestaram e por pouco não chegaram às vias de fato com o orador.

Num aparte não consentido, o líder do Govêrno, Sr. Kiffer Neto, também entrou nos debates, acusando o prefeito de Macaé de estar pretendendo provocar no Plenário "o vedetismo." A reunião degenerou em tumulto geral. No acesso dos debates faltou luz no Plenário e o Sr. Cláudio Moacir continuou falando mesmo no escuro.

Prefeito quer tropa para voltar

Considerando-se no exercício do cargo, o prefeito de Itaperuna, Sr. Orlando Tavares, anunciou ontem que pedirá tropa federal para reassumir a prefeitura.

Em nota oficial que distribuiu ontem à noite nesta capital, quando participava da reunião da Associação Brasileira de Municípios, o prefeito Orlando Tavares declarou não reconhecer a decisão tomada, anteontem, pela Câmara, que decretou seu nôvo impedimento.

ESBULHO

Sustentou que não reconhece também "autoridade alguma no substituto ilícita e ilegalmente empossado pela Câmara, e se exime de tôda e qualquer responsabilidade pelos atos que êsse praticar, inclusive pela guarda de bens patrimoniais e valôres da municipalidade."

Declara-se ainda o Sr. Orlando Tavares, "esbulhado em direito assegurado por decisão judicial e, conseqüentemente, adotará medidas cabíveis para resguardar a dignidade de seu mandato, pôsto que é intrusa tôda pessoa ilegalmente admitida na posse de cargo público e cuja investidura não tenha seguido trâmites normais."

Por fim, o prefeito de Itaperuna requer, na nota, "às autoridades federais e estaduais, as garantias de lei para o exercício normal de seu cargo, inclusive emprêgo de fôrça. Alerta as mesmas autoridades para o procedimento ilegal e arbitrário da Câmara de Itaperuna, cujos autores se enquadram na Lei de Segurança Nacional, na medida em que perturbam a normalidade administrativa do município, desrespeitam uma decisão judicial e impedem o exercício que por direito lhe é constitucionalmente assegurado."

Vereador reúne provas de corrupção

Em Itaguaí, o Vereador José Fernandes, da Arena, está reunindo provas em tôrno de negociatas de alvarás de localização, para denunciar o Prefeito Wilson Pedro Francisco.

A "rêde de corrupção", segundo o vereador, foi levantada pelo Secretário de Turismo, Sr. Nélson de Sousa Aquino, envolvendo vários integrantes do estafe do prefeito, entre êles o procurador da Prefeitura, Sr. Hermano Vítor Naegele.

O Vereador José Fernandes diz já dispor de provas que atestam, parcialmente, as ligações do procurador da Prefeitura com duas outras pessoas, uma delas topógrafo, que "recebiam vultosas quantias para a legalização de alvarás, assim como de entregar locais privilegiados sòmente a quem lhes desse propinas."

Israel dá combate ao pessimismo

Brasília (Sucursal) — Por delegação da liderança da Arena, o Deputado Israel Pinheiro Filho, de Minas, iniciou, ontem, na Câmara, uma série de pronunciamentos destinados a mostrar as realizações do Govêrno e combater "a onda de pessimismo que se abate sôbre o país."

O Deputado elogiou seguidamente a matéria divulgada pelo JORNAL DO BRASIL, de domingo, sôbre o que se está fazendo no Brasil, e salientou que a iniciativa "tem o mérito de levar ao conhecimento da opinião pública o trabalho positivo empreendido no país."

AVANÇO DAS COMUNICAÇÕES

Em seu discurso, o Sr. Israel Pinheiro Filho focalizou, especialmente, as obras concluídas e em andamento no Ministério das Comunicações.

— A atual administração — disse — aumentará em mais de 50% a capacidade de telefones urbanos no país, numa demonstração do empenho e da seriedade com que se atira o Govêrno Costa e Silva no desenvolvimento do sistema de comunicações e, sobretudo, no seu aperfeiçoamento, colocando-o no mais alto nível técnico.

Aludiu à Estação Central de Telecomunicações, em vias de conclusão, em Brasília, projetada e construída conforme o que há de mais avançado no tocante ao assunto, e cuja inauguração constituirá fato de máxima importância para o país inteiro. Abordou também a comunicação através de satélites artificiais, o crescimento da rêde nacional de telex e a melhoria dos serviços do DCT.

COMBATE AO PESSIMISMO

Observou o Deputado que "o país está sendo caracterizado por uma onda de pessimismo" e que é oportuna a decisão da liderança da Arena de demonstrar o trabalho que o Govêrno vem realizando. "Isto servirá para reduzir essa atmosfera de injustificável ceticismo, que a tantos vem dominando."

Congresso terá sessão conjunta

Brasília (Sucursal) — Senado e Câmara não realizarão sessões ordinárias no próximo dia 4, uma vez que o presidente Gilberto Marinho convocou, ontem, para as 14h30m daquele dia, reunião conjunta do Congresso Nacional para discussão do projeto que dispõe sôbre o Estatuto do Magistério Superior.

Coluna do Castello

Democracia mas com autodefesa

Brasília (*Sucursal*) — *Chefes militares, analisando o processo que se instalou no país com o movimento de março de 1964, dizem que permanecem os objetivos que levaram as Fôrças Armadas a intervir na vida pública nacional naquela época. Então como agora, o que pretendem é implantar no país uma verdadeira democracia, que não existia e que ainda não existe na medida desejada, mas que é uma meta da qual não se afastarão.*

Entendem os militares que sua atuação política é desvirtuada, muitas vêzes deliberadamente, pelos que querem evitar que se institucionalize uma democracia com capacidade de defender-se das ameaças extremistas e da ação subversiva de quantos, a pretexto de contestar a forma, contestam na verdade a própria essência da sociedade democrática que elegemos como ideal de vida.

Os dirigentes das Fôrças Armadas, que realizaram o movimento de março e se responsabilizam pelo processo que se seguiu, não pretendem abrir mão de seus objetivos e certamente não se disporão a devolver o poder aos que foram dêle alijados naquele momento de decisão nacional. A Revolução prosseguirá, na medida em que ela é a promotora da instituição de uma democracia com capacidade de autodefesa, e ainda que tenham de ser eventualmente sacrificadas algumas formas que configuram a estrutura jurídica clássica dos regimes democráticos.

Alegam essas fontes que não há radicalismo nas Fôrças Armadas, mas consciência de sua missão. O radicalismo de direita, tão invocado, estaria localizado nas próprias áreas em que atua o radicalismo de esquerda, constituindo assim uma mera resposta de grupos sociais acuados aos que recorrem sem peias às técnicas intimidadoras das minorias para domínio das maiorias.

Há evidentemente militares mais impacientes, por temperamento ou por outro motivo qualquer, como em qualquer agrupamento profissional se registram as diferenças de reações pessoais. Como corporação, como entidade, como instituição, as Fôrças Armadas agem com prudência e moderação, embora determinadamente, visando aos objetivos nacionais a que se vincula sua ação.

Negam, em conseqüência, que se façam pressões sôbre o Congresso ou sôbre o Supremo Tribunal para obter a cassação do mandato do Deputado Márcio Moreira Alves, embora seja notório que os militares não compreendem que o Congresso tolere a atuação, em seu seio, de elementos que se filiam, segundo entendem, ao movimento subversivo. Por enquanto, êles se limitam a observar que o processo contra o Deputado foi desencadeado em estritos têrmos legais e a manifestar o receio de que a Camara não se conduza com a consciência de uma instituição democrática que deve defender-se.

Reconhecem os militares que há numerosas dificuldades a enfrentar, inclusive a crescente incompatibilidade das Fôrças Armadas com a parte visível da opinião pública, fato do qual a imprensa teria sua forte parcela de responsabilidade. Há também os desajustamentos decorrentes do estilo das chefias da ação revolucionária. As dificuldades do Govêrno Castelo Branco eram de um tipo, as do Govêrno atual são de outro tipo. Identificam um agravamento de tensões sobretudo em decorrência da concentração da ação subversiva nos meios estudantis facilitada pela ineficiência do aparelho de ensino superior do país. Mas essas dificuldades não são de molde a promover uma revisão de processos e muito menos de objetivos.

A ação revolucionária prosseguirá, enfrentando os problemas na escala em que êles forem sendo colocados, e fiel à meta de implantar instituições que saibam se defender e uma administração que possa desempenhar com eficiência seu papel na organização do desenvolvimento nacional. Sob êsse aspecto, há críticas à insuficiência de certos comandos ministeriais, as quais, de resto, coincidem com as críticas correntes nos meios civis.

Márcio constitui advogado

O Deputado Márcio Moreira Alves está constituindo seu advogado o Prof. José Frederico Marques, de São Paulo. Em princípio, o famoso advogado paulista aceitou a causa, devendo o Deputado ir a São Paulo para concluir o entendimento.

O Prof. Cirne Lima, do Rio Grande do Sul, foi convidado a dar parecer sôbre a questão.

Embora as decisões de natureza judiciária devam ser tomadas por seu advogado, o Sr. Márcio Moreira Alves diz que sua tendência, no momento, em função dos conselhos políticos que tem recebido, é não recorrer do despacho do Ministro Aliomar Baleeiro solicitando licença à Camara para iniciar o processo.

O pedido de licença está sendo esperado hoje na Camara.

Martins não pediria cassação

A propósito de sua opinião sôbre declarações do Deputado Clóvis Stenzel, esclarece o Sr. Martins Rodrigues que se limitou a dar uma opinião de caráter jurídico sôbre a correção entre o que prega o Deputado e o Artigo 151 da Constituição. Jamais, no entanto, tomaria a iniciativa de sugerir a cassação do mandato do seu colega da Arena.

Cunha Bueno fica com o princípio

O Deputado Cunha Bueno diz que, entre a defesa do princípio da inviolabilidade parlamentar e a ameaça de fechamento do Congresso, mantém-se fiel à defesa do princípio, que sempre defendeu.

Carlos Castello Branco

BRINDE ÀS ORIGENS

Magalhães Pinto lembrou a Corneliu Manescu a origem latina dos romenos

Manescu não tem continência e Comando do Galeão é acusado

O Gabinete do Ministro Márcio de Sousa Melo, segundo informou porta-voz do Ministério da Aeronáutica, não enviou ao Comando Militar do Galeão nenhuma ordem para a retirada da guarda de honra encarregada de prestar continência ao Ministro dos Negócios Exteriores da Romênia, Sr. Corneliu Manescu.

O Ministério da Aeronáutica, a pedido do Itamarati, deverá interpelar o Comando Militar do Galeão, pois o Chanceler romeno desembarcou de um avião de passageiros, como convidado do Govêrno brasileiro, sem que lhe prestassem a continência regulamentar, devida aos chefes de Estado e visitantes oficiais.

PROTOCOLO

Informou ainda o Gabinete do Ministro que, embora não estivesse previsto o cerimonial de estilo, o Itamarati pediu ao Ministério, através de ofício, uma ala da Polícia da Aeronáutica para formar a guarda de honra do Chanceler Manescu, tendo o pedido sido imediatamente encaminhado ao Comando Militar do Galeão.

— Isto está previsto no próprio protocolo do Itamarati — finalizou o porta-voz — que mandou um diplomata entender-se com o Ministério da Aeronáutica. O Chanceler Corneliu Manescu, segundo o Cerimonial do Ministério das Relações Exteriores, deveria ser recebido por uma ala da Polícia da Aeronáutica. Nenhuma outra forma de recepção estava prevista no ofício do Itamarati.

Magalhães quer aumentar comércio com a Romênia

O Chanceler Magalhães Pinto declarou ao Ministro Corneliu Manescu que o crescimento do comércio exterior do Brasil com a Romênia "assume papel de especial relêvo" dentro da política do Govêrno de "acelerar o desenvolvimento e valorizar o potencial humano e material do país."

A afirmação foi feita no discurso com que saudou o Ministro dos Negócios Estrangeiros da Romênia, durante o almôço de ontem no Itamarati. O Chanceler acentuou que o Govêrno brasileiro observou atentamente a atitude romena "por ocasião de acontecimentos recentes, que puseram em perigo a paz européia."

ADMIRAÇÃO

Numa alusão clara ao problema da Tcheco-Eslováquia, o Sr. Magalhães Pinto ressaltou que o respeito manifestado pelo Govêrno romeno "ao princípio de não intervenção e à Carta das Nações Unidas despertou sincera admiração por parte da opinião pública brasileira."

O Chanceler brasileiro salientou ainda "a habilidade e a prudência" com que o Sr. Manescu conduziu os trabalhos da 22.ª Assembléia-Geral da ONU, "em momentos críticos para a organização mundial", acrescentando que êle se tornou merecedor do reconhecimento de todos, "pelo seu apêgo à causa da paz e do entendimento entre os povos."

O Sr. Magalhães Pinto frisou que a visita do Ministro Manescu será benéfica para o desenvolvimento das relações entre Brasil e Romênia, países que têm a herança comum da cultura latina e afinidades lingüísticas e raciais.

— A visita de Vossa Excelência ao Brasil concorrerá sobremodo para fortalecer as relações romeno-brasileiras, permitindo o exame de novas possibilidades de cooperação, muito especialmente no que se refere ao intercâmbio comercial — concluiu o Chanceler brasileiro, levantando o brinde ao Ministro Corneliu Manescu.

Antes do almôço, os dois Ministros e seus auxiliares estiveram reunidos no Itamarati, para um exame geral da situação internacional e das relações bilaterais romeno-brasileiras. Os Srs. Magalhães Pinto e Corneliu Manescu tiveram ocasião de expor os pontos-de-vista de seus respectivos Governos sôbre os principais temas do panorama mundial, tendo havido concordância sôbre a necessidade de fortalecer a ação dos países em desenvolvimento, dentro dos organismos internacionais.

No plano bilateral, o Sr. Magalhães Pinto pôde comunicar ao seu colega romeno que o Govêrno brasileiro decidiu adquirir seis fábricas de cimento na Romênia, para atender às necessidades brasileiras. Tal compra representará um substancial impulso no comércio entre os dois países. A possibilidade de diversificação das exportações foi também tratada na reunião no Itamarati, mas em caráter genérico.

A questão da livre conversibilidade como sistema de pagamento do intercâmbio comercial não foi examinada, pois a Romênia não tem, no momento, interêsse em deixar o sistema do dólar-convênio. O Ministro romeno expressou o desejo de abrir um escritório comercial em São Paulo, para impulsionar o comércio com o Brasil. O assunto será examinado pelas autoridades brasileiras.

CONVIDADOS

Participaram do almôço no Itamarati o Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Macedo Soares; o Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Simas; o presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados, Sr. Raimundo Padilha; o General Orlando Rangel; o Sr. Paulo Pereira Lira, diretor do Banco Central; o Sr. Tomás Pompeu, presidente da Confederação Nacional da Indústria; o Sr. Amaral Osório, presidente da Associação Comercial; o Sr. Rui Gomes de Almeida; o Sr. Antônio Dias Leite, presidente da Cia. Vale do Rio Doce; o Sr. João Dantas; o Embaixador Sette Câmara, diretor do JORNAL DO BRASIL; e funcionários do Itamarati.

Brasil acerta transportes com Polônia

O Ministro Magalhães Pinto e o Embaixador Aleksander Krajewski efetuarão hoje no Itamarati uma troca de notas pondo em vigor um acôrdo sôbre transportes marítimos entre Brasil e Polônia.

O documento foi firmado em Varsóvia, no dia 25 de maio passado, pelo Almirante Macedo Soares Guimarães, presidente da Comissão de Marinha Mercante. Estabelece que a carga gerada pelo comércio mútuo deverá ser transportada por navios sob suas respectivas bandeiras, para o que, ambos os Govêrnos, indicarão os armadores que manterão serviço direto de transporte marítimo entre portos brasileiros e poloneses.

CONDIÇÕES

O acôrdo sôbre transportes marítimos terá a vigência de um ano e será sucessivamente prorrogado até que uma das partes interessadas o denuncie. Dispõe, igualmente, que qualquer dos dois países poderá fretar navios de outras nacionalidades para o transporte da carga, recebendo porém, tratamento como se fôssem nacionais do país fretante.

Segundo os técnicos, o acôrdo representará substancial economia nos fretes para ambos os países e servirá como elemento impulsionador do comércio bilateral, pelo estabelecimento de linha direta de navegação entre Brasil e Polônia.

Cemitérios encerraram os preparativos para as visitas do Dia de Finados

Os principais cemitérios da cidade já concluíram os seus preparativos para as visitas no sábado, Dia de Finados.

No São Francisco Xavier (Caju) — o maior da cidade — foram instalados 12 alto-falantes para a retransmissão das missas que serão oficiadas em palanque armado em tôrno do cruzeiro, na aléia principal, de hora em hora, a partir das nove e até as 18h.

PREPARATIVOS

Para evitar a formação de lama, na eventualidade de chover, como tem acontecido nos últimos anos, a administração do Cemitério do Caju providenciou êste ano a cobertura dos canteiros e terrenos vazios com pó de pedra britada. As aléias e os canteiros que cercam os jazigos e as quadras das tumbas foram caiadas.

O palanque em tôrno do cruzeiro já está pronto. Sob uma estrutura de madeira, na qual predomina um tablado que servirá de altar, foi colocada uma cobertura de sêda preta com uma cruz ao centro, bordada em ouro.

O sistema de 12 alto-falantes é comandado daquele altar e os aparelhos foram colocados nos pontos estratégicos do cemitério a fim de evitar a aglomeração na aléia principal e em volta do cruzeiro.

As quadras das covas rasas tiveram a grama aparada e sofreram uma limpeza geral, com a remoção dos detritos. Saíram ontem do cemitério os últimos caminhões com coroas velhas.

SÃO JOÃO BATISTA

No São João Batista, terminou ontem o serviço de caiação e remoção dos detritos, incluindo a faxina geral das quadras e nichos. O campo santo apresenta um aspecto geral de limpeza, destacando-se o branco dos meios fios dos canteiros e as ruas varridas.

A administração do São João Batista fêz um apêlo à população para que obedeça o horário estabelecido no Dia de Finados: o cemitério estará aberto para visitar das 9 às 18 horas. Um contingente da PM impedirá a aglomeração e formação de tumultos por parte dos retardatários, como tem acontecido nos últimos anos.

ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — Os cemitérios desta capital e de São Gonçalo foram pintados de branco para o Dia de Finados.

As flôres foram tabeladas pela Sunab, que preparou esquema de fiscalização para evitar a especulação.

A modificação no sistema de trânsito atinge sòmente a circulação de ônibus, abrangendo os que ligam Niterói a São Gonçalo, via Rua Benjamin Constant, da seguinte forma: saindo do centro, trajeto normal até o Largo do Barradas, entrando na Rua Galvão e saindo na Rua General Castrioto, próximo ao Largo do Barreto.

Partindo da zona norte e de São Gonçalo, os ônibus alcançarão o Barreto, seguindo para o centro pela Avenida do Contôrno. A medida visa desviar o trânsito de coletivos defronte do Cemitério do Maruí.

Mudanças de chefias na Secretaria de Segurança são tidas como certas

Várias mudanças nos cargos de chefia no gabinete e de outros órgãos da Secretaria de Segurança da Guanabara são anunciadas como iminentes, inclusive no Departamento de Transito, onde o comandante Celso Franco poderá ser substituído ainda esta semana.

Também a designação do delegado Deraldo Padilha para um cargo importante na Secretaria de Segurança é considerada como certa. Atualmente, o delegado Padilha é assessor especial do Secretário e está com a incumbência de chefiar o esquema de segurança durante a visita da Rainha Elisabete ao Brasil.

MUDANÇAS

Entre as mudanças programadas, estaria em cogitações também o rodízio em delegacias distritais, o que é tido como uma fórmula para tornar dinâmico o organismo policial, evitando que a rotina prejudique as funções policiais e possibilite a corrupção pela contravenção.

Com a posse do nôvo delegado de Vigilância, Sr. Moacir Horsken de Novais, são tidas como certas algumas mudanças nas chefias das subseções de Vigilância ou, pelo menos, o rodízio entre seus chefes.

O nôvo delegado de Vigilância, que foi substituído na Delegacia de Furtos de Automóveis pelo Sr. Carlos Navarro de Andrade, apresentou ontem ao Secretário de Segurança um esbôço das mudanças que pretende fazer nas subseções de Vigilância.

Embora o Secretário de Segurança seja considerado como o verdadeiro delegado de Vigilância, por determinar as chefias das subseções, tem-se como certo que êle aceitará as indicações do Sr. Moacir de Novais, porque viriam se enquadrar no seu plano de mudanças.

INOVAÇÕES

Além de mudanças, existem inovações programadas pelo Secretário de Segurança: a criação de uma Divisão de Relações Públicas e Informações é uma delas e, embora não esteja oficializada, já tem um titular. Está em plena função de Relações Públicas o coronel do Exército Carlos Garcia, que pretende tornar efetivo o órgão com a centralização de tôdas as fontes de informações da Secretaria de Segurança.

Estado vai sortear carro entre possuidores de disco de estacionamento da FTR

Um Volkswagen 0 km, a ser sorteado, em novembro, entre os possuidores de discos de estacionamento da Fundação dos Terminais Rodoviários, foi a melhor solução encontrada por seu diretor, engenheiro Armando Hindz, para incentivar a procura.

O sorteio será feito pela Loteria Federal, valendo para cada proprietário o número de registro do disco. A inovação foi anunciada ontem, durante o almôço que a Associação dos Comerciantes da Zona Sul ofereceu ao diretor da FTREG, que aproveitou para pedir sua colaboração nos estudos para a construção de edifícios-garagem e estacionamentos subterraneos em Copacabana, a partir do próximo ano.

PREJUIZO

O primeiro estacionamento subterrâneo será construído na Praça Serzedelo Correia, que os primeiros dados da Comissão de Estudos Sôbre Estacionamento apontaram como o lugar ideal. Será destinada a períodos longos de estacionamento e terá mais de 400 vagas, não estando calculados seu custo nem a taxa a ser cobrada aos proprietários. Depois de sua instalação, a FTREG pretende construir áreas semelhantes em tôdas as praças de Copacabana.

Além dos planos da FTREG, o engenheiro Armando Hindz disse que está procurando interessar particulares na construção de edifícios-garagem.

O dono de um edifício-garagem da Rua Viveiros de Castro, Sr. José Pitomba, disse que êsse tipo de investimento acaba por dar prejuízo. Citou, como exemplo, o seu caso, com despesas de NCr$ 4 milhões para a construção e NCr$ 14 mil mensais para conservação, "para ter o prédio sempre vazio — são 480 vagas — porque o Departamento de Trânsito não fiscaliza o estacionamento sôbre as calçadas, e êsse sai muito mais em conta.

O Sr. Armando Hindz, no entanto, assegurou que a partir do próximo ano não haverá mais, em nenhum ponto de movimento da cidade, estacionamentos gratuitos. Mesmo o que está sendo regulamentado, com faixas pintadas nas calçadas, permitindo o estacionamento com duas rodas sôbre elas, terá a fiscalização da FTREG e do DT.

Outra inovação anunciada é a demarcação de espaços na Avenida Atlântica, para estacionamentos especiais — os antigos privativos — para hóspedes de hotéis.

Insistência de 9 anos no Seus Talões acaba dando NCr$ 40 mil a Dona Maria

Com o certificado n.º 1 634 712 Dona Maria Falcão do Nascimento, dona-de-casa, casada, com cinco filhos, ganhou ontem NCr$ 40 mil — o prêmio máximo da série D de Seus Talões Valem Milhões dobrado por ter colocado no envelope rótulos do sabonete Eucalol.

— Concorro há mais de nove anos e nunca tirei nada. Minha felicidade só não pode ser completa porque estou com meu filho Paulo, de 11 anos, hospitalizado desde que foi operado no dia 18 de setembro, quando foi atropelado por um caminhão da Aeronáutica aqui perto de casa — comentou.

EM CASA

Dona Maria mora com seu marido, o Sr. Durval do Nascimento, e seus filhos Álvaro, Pedro, Alberto, Glória Maria e Paulo há 14 anos, de aluguel, no apartamento 102 da Rua Gumercindo Bessa n.º 21, no Rio Comprido. Seu marido é industriário aposentado.

Na hora da apuração do sorteio Dona Maria estava dormindo. Foi acordada com os gritos da vizinha do apartamento 202, Dona Corina Querido, que, pelo telefone, recebera a notícia dada pela própria coordenação do concurso.

— Eu não tenho telefone, e por isto coloquei o número de minha vizinha no envelope. A princípio não acreditei e pensei que fôsse brincadeira dela. Mas aos poucos foram chegando outros moradores do prédio, que tinham ouvido pelo rádio e queriam me dar os parabéns. Então eu pude ter a certeza e comecei a procurar o número premiado entre os sete talões com que concorri — explicou ela.

Em seguida Dona Maria comunicou a seu marido, que ficou, também, bastante surprêso e lhe deu os parabéns.

APARTAMENTO NÔVO

Dona Maria afirmou que partirá para a compra de um aparmento próprio, "o que sempre almejei ter", mas não sem antes esperar a completa recuperação de seu filho, por causa dos gastos que êste ainda possa acarretar. Até agora tôdas as despesas têm corrido por conta da Aeronáutica, inclusive a estadia no hospital.

— Se eu tirasse o primeiro prêmio, prometi que daria NCr$ 2 mil a cada um de meus filhos, e cumprirei a promessa. Outra coisa que farei logo que possa, é comprar um vestido nôvo para mim, e disso eu não vou abrir mão. É a vaidade feminina — disse Dona Maria Falcão do Nascimento.

Segundo, a ganhadora do prêmio máximo dos Seus Talões, o certificado vencedor foi trocado no pôsto existente na Administração Regional de seu bairro, na Rua da Estrêla, por um de seus filhos.

— Eu sempre concorri, mas nunca liguei para a hora do sorteio. É uma coisa que não custa muito a gente juntar os talões e fazer as contas. As vêzes estou sem fazer nada em casa e somo tudo, inclusive os talões das compras de meu marido, que antigamente os jogava fora ou dava para outros.

DEMAIS PREMIADOS

Além de Dona Maria Falcão do Nascimento, foram premiados os seguintes concorrentes: 2.º prêmio — NCr$ 10 mil — Fernando di Bello, com o certificado n.º 1 140 612, morador à Rua C, 50/302, em Quintino; 3.º prêmio — NCr$ 5 mil (dobrados pelo sabonete Eucalol) — Cláudio Luís Cabral de Oliveira, morador à Rua Lúcio de Mendonça, 34/202, com o certificado n.º 1 367 764.

O 4.º prêmio, de NCr$ 3 mil, foi dado ao garôto Luís Cláudio de Vilela Coutinho, de quatro meses, com o certificado n.º 1 088 022, Rua Filomena Nunes, 951/ 102, em Olaria; 5.º prêmio — NCr$ 2 mil — n.º 140 152, de Maurílio César de Lima, morador à Rua Fábio Luz, 275; 6.º prêmio — NCr$ 1 mil — Odilon Alves de Oliveira, n.º 1 254 476, Rua Guilherme Veloso, 89/302.

Os demais quatro prêmios, igualmente de NCr$ 1 mil têm como ganhadores Fortuné Laniado, com o n.º 1 309 276, morador à Rua Farani, 3/202, em Botafogo; Elacondan Cabezas Ossés, n.º 1 558 673, Rua Santo Amaro, 96 — que além de ter o prêmio dobrado ainda ganhou um Ford Gálaxie ofertado pelos supermercados Disco-Charque; Alzira Braga Pereira, com o n.º 1 167 029, residente à Rua Moura Brito, 180/202; e Cherna Kogut, moradora à Rua Visconde de Pirajá, 315/701, que seu certificado n.º 1 771 596 ganhou também NCr$ 10 mil oferecidos pelos biscoitos Duchen, pois tinha cinco rótulos colocados no envelope, e uma televisão dos supermercados Disco-Charque.

Luís Cláudio de Vilela Coutinho, foi o único a comparecer ontem à sede da Loteria do Estado, local do sorteio, para receber seu prêmio, além da primeira premiada.

Luís Cláudio tem quatro meses de idade e foi levado no colo por sua mãe, Dona Neusa Coutinho. Segundo ela, os talões trocados são da compra do enxoval de seu filho.

— Por enquanto vou depositar o dinheiro em seu nome na Caixa Econômica. Quando êle estiver crescido saberá o que fazer com o prêmio.

O coordenador do concurso, Sr. Paris Barbosa, anunciou que na próxima sexta-feira, a partir das 9 horas, será feita a apuração dos 200 prêmios por aproximação, razão pela qual solicita aos concorrentes que não rasguem seus certificados, pois a relação geral será publicada no sábado.

Presidente do TJ inaugura obras dois meses antes de terminar o seu mandato

Dois meses antes do término do seu mandato como presidente do Tribunal de Justiça da Guanabara, o desembargador Aluísio Maria Teixeira iniciou ontem a inauguração de uma série de obras que realizou, entre as quais a instalação de um eletrocardiógrafo no serviço médico.

A principal realização do desembargador Aluísio Maria Teixeira nos seus dois anos de mandato foi o início da construção das partes finais do nôvo Palácio da Justiça, mas isso, provàvelmente, não poderá ser inaugurado antes da transmissão do cargo ao seu sucessor, embora as obras estejam bastante adiantadas.

CONCORRENCIA

Para chegar à construção do final do nôvo Palácio da Justiça, que se compõe de vários blocos, o desembargador Aluísio Maria Teixeira teve que tomar medidas severas para evitar prejuízos aos cofres públicos. A concorrência pública que havia sido feita foi anulada, pois o preço oferecido pelas firmas era muito superior ao custo estimado para a obra. Feita nova concorrência, já sob a orientação da Sursan, o preço da obra foi reduzido, o que importou numa economia de NCr$ 1 milhão para o Estado.

Na tarde de ontem, após a inauguração das obras no prédio antigo do Tribunal de Justiça, o desembargador Aluísio Maria Teixeira foi homenageado por seus colegas pela passagem do seu aniversário natalício. Na ocasião, discursaram o desembargador Murta Ribeiro, futuro presidente do Tribunal e o procurador Leopoldo Braga.

Consórcio que fará a ponte Rio–Niterói por NCr$ 238 milhões vence concorrência

A ponte Rio—Niterói será construída por um consórcio de emprêsas do qual faz parte a Servix Engenharia S.A. e seu preço será de NCr$ 238 milhões. Isto foi apurado ontem no auditório do DNER, durante a abertura dos envelopes da concorrência pública realizada para a construção.

O preço oferecido pelo consórcio vencedor, que é composto, além da Servix, pela Cia. Construtora de Estradas, pela Construtora Ferraz Cavalcanti e pela Emprêsa de Melhoramentos e Construções, foi de apenas NCr$ 10 milhões acima da estimativa, enquanto que o consórcio colocado em segundo lugar propunha construir a ponte por NCr$ 438 milhões.

CONCORRÊNCIA

As 14 horas foram abertos os envelopes da concorrência pública para a construção da ponte Rio-Niterói. Apenas três consórcios de emprêsas estavam concorrendo. De início, o consórcio composto pelas firmas Cia. Metropolitana de Construções, Construtora Andrade Gutierrez S.A., Construtora Usinas Hidro-Elétricas — Tenco S.A. e Sociedade de Terraplanagens Grandes Estruturas Ltda., foi desclassificado, por não apresentar a documentação em ordem.

Abertos os envelopes com a oferta de preço, o consórcio da Servix Engenharia foi o vencedor. O prazo para a conclusão da obra é de 890 dias.

O PERIGO

As pedras em situação perigosa foram localizadas sob o restaurante que funciona no Corcovado

Volkswagen de praça pode recuperar banco dianteiro a pedido dos motoristas

Os táxis de duas portas poderão voltar a usar o banco dianteiro para os passageiros. Um ofício neste sentido será enviado nos próximos dias ao Conselho Nacional de Transito pelo Departamento de Transito e Conselho Estadual de Transito.

A questão foi levantada pelo presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos, Sr. Epitácio Venancio, que recebeu memorial de mais de 300 motoristas na greve do dia 2 de agôsto. O Governador Negrão de Lima acolheu com simpatia a reivindicação e determinou que fôsse criada uma comissão do Conselho Estadual de Transito para estudá-la.

AS VANTAGENS

A comissão, encabeçada pelo vice-presidente do Conselho Estadual de Trânsito (Cetran) coronel Jerônimo Montenegro, terminou seus trabalhos na semana passada e, de acôrdo com o Departamento de Trânsito, enviou ontem o ofício ao Conselho Nacional de Trânsito (Contran).

Entre as alegações dos motoristas está a falta de segurança de que dispõem sem o banco dianteiro, principalmente à noite. Segundo o Sr. Epitácio Venâncio, todos os assaltos que acabaram por motivar a greve foram praticados a motoristas de táxis Volkswagen.

— Se o motorista considerar o passageiro suspeito, pode aceitá-lo sòmente no banco da frente. Ali, a qualquer movimento estranho, há mais facilidade para a reação — disse o presidente do Sindicato.

Além disso, os motoristas consideram o banco uma proteção para o passageiro, em caso de acidente, "já que os cintos de segurança nunca são usados." Ainda há a vantagem econômica da adição de um banco, o que representa mais um passageiro. Tôdas essas justificativas foram transcritas no ofício enviado ao Contran.

Geotécnica localiza pedras que podem rolar do alto do Corcovado sôbre 2 bairros

O Instituto de Geotécnica da Sursan descobriu há três meses que grandes pedras poderão rolar do alto do Corcovado, caindo sôbre zonas residenciais de Botafogo e Jardim Botanico e provocando catástrofe de extensão imprevisível.

A situação, mantida em sigilo para não alarmar a população, foi revelada ontem pela Sursan, ao informar que a contenção das pedras já começara. A informação, porém, foi contestada pelo diretor do Instituto de Geotécnica, Sr. Ronald Iung.

NÃO É IMINENTE

O Sr. Ronald Iung disse que o perigo não é iminente e, por isso, o Instituto de Geotécnica começará a trabalhar no alto do Corcovado dentro de um mês.

— As pedras têm vários tamanhos e algumas são enormes. Elas foram localizadas no tôpo do morro, do lado da zona sul, mais precisamente na região de Botafogo e Jardim Botânico. A estabilidade é precária devido às fragmentações do maciço rochoso — explicou o diretor do Instituto de Geotécnica.

A PESQUISA

Os estudos para impedir o desabamento começaram logo que os engenheiros daquele órgão, utilizando o helicóptero, descobriram e fotografaram a zona de perigo. Os blocos de pedras que talvez possam rolar serão fixados ao maciço com tirantes de aço, num trabalho que está orçado em NCr$ 2 milhões.

— Êste assunto, a intenção de o Instituto realizar a obra sem alarde, veio à tona devido à idéia de colocação de um grande têrço luminoso envolvendo o Corcovado, sob a imagem do Cristo — acrescentou o Sr. Ronald Iung.

Os técnicos desaconselharam a promoção até que fôsse concluída a contenção das pedras, cujo perigo é proporcional à grande altura da qual podem rolar.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 31 de outubro de 1968

Diretor-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Diretores:
M. F. do Nascimento Brito
José Sette Câmara

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Onde canta a sabiá

Josué Montello

Se meu conterrâneo M. Nogueira da Silva fôsse vivo, teria exultado de público, em forma de artigo de jornal, ou mesmo de livro, com o resultado do III Festival da Canção Popular. E que êle, devoto extremado de Gonçalves Dias, a cuja glória dedicou o melhor de seu tempo, como pesquisador, bibliófilo e ensaísta, haveria de interpretar a vitória de Antônio Carlos Jobim e Chico Buarque de Holanda como uma vitória a mais de seu poeta.

De um de seus estudos gonçalvinos, quero recordar aqui êste reparo: "Quem percorrer os jornais dos anos mais chegados ao aparecimento dos **Primeiros Cantos** certamente será chocado pela surprêsa de encontrar a cada passo uma paródia ou paráfrase da **Canção do Exílio**, que é ainda hoje mesmo a mais popular de nossas poesias. Os compositores apossaram-se dela e, ainda hoje mesmo, os nossos maestros, incluídos os de vanguarda, não a desdenham, dando-lhe novas e interessantes partituras."

A canção de Antônio Carlos Jobim e Chico Buarque de Holanda, tanto por sua toada nitidamente nostálgica quanto pela inspiração de seus versos, nada mais é, em síntese, do que uma nova **Canção do Exílio**.

Poderemos inserí-la, dêsse modo, na tradição deixada pelos versos que Gonçalves Dias escreveu em Coimbra, saudoso da terra natal, e com os quais abriria, em 1846, os seus **Primeiros Cantos**.

Manuel Bandeira considerava êsses versos como o passaporte do poeta maranhense para a imortalidade, não hesitando em considerá-los sublimes, na sua inexcedível beleza.

Aurélio Buarque de Holanda, que sôbre êles escreveu um admirável estudo de análise estilística, com o qual abriu o seu livro **Território Lírico**, parece ter encontrado o segrêdo da extrema simplicidade que os caracteriza, ao assinalar que nêles não ocorrem qualificativos: "A falta dêsse elemento — conclui — valoriza de maneira singular os substantivos do poema, dilatando-lhes a sugestão emocional."

Ora, a mesma linha estilística se observa na letra de Chico Buarque de Holanda para a música de Antônio Carlos Jobim. O adjetivo que ali se encontra — **triste**, no verso **eu não sou mais triste** — não se associa a um substantivo, constituindo, na verdade, um nome predicativo, como complemento do verbo neutro.

Aprofundando, há tempos, as raízes da *Canção do Exílio*, num dos ensaios que compõem o volume *Santos de Casa*, tive oportunidade de demonstrar que foi Garrett quem apontou à poesia brasileira o motivo da palmeira e do sabiá, no prefácio de seu *Parnaso Lusitano*, publicado em Paris, em 1827, no trecho em que censura o arcadismo de Tomás Antônio Gonzaga: Explico-me: quisera eu que em vez de nos debuxar no Brasil cenas da Arcádia, quadros inteiramente europeus, pintasse os seus painéis com as côres do país onde os situou. Oh! e quanto perdeu a poesia nesse fatal êrro! Se essa amável, se essa ingênua Marília fôsse, como a Virgínia de Saint-Pierre, sentar-se "à sombra das palmeiras", enquanto lhe revoavam em tôrno o cardeal soberbo com a púrpura dos reis, "o sabiá terno e melodioso..."

Gonçalves Dias aproveitou a palmeira e o sabiá, mas não aludiu à sombra da palmeira, sugerida por Garrett.

Quem dela agora se vale, na letra que se harmoniza à música de Antônio Carlos Jobim, é Chico Buarque de Holanda, neste trecho:

Vou voltar
Sei que ainda vou voltar
Vou deitar à sombra de uma palmeira
Que já não há

É bem possível que Chico Buarque de Holanda não saiba que, nos seus versos, obedeceu à sugestão do poeta português, sensível à genuinidade brasileira. Se não souber, melhor. Será isso um testemunho a mais de que, à revelia de qualquer conotação erudita, êle sabe ser um intérprete fiel da autenticidade de seu povo, na toada nostálgica desta nova *Canção do Exílio*, a quem eu daria também o primeiro lugar no Festival Internacional da Canção Popular.

Carta do leitor

"Ação coletiva pela Justiça"

"Meu propósito é comentar o artigo **Ação coletiva pela Justiça**, publicado pelo JB em transcrição de **O Jornal**, do dia 6 do corrente.

Tôda razão tem D. Raquel de estranhar as palavras novas usadas pela própria Igreja para dizer coisas tão velhas e ditas tão melhor pelo "jovem judeu da Galiléia", jovem que como todos aquêles que pregam a paz e o amor foi martirizado.

Tomo, contudo a liberdade de discordar das suas conclusões e da sua "perplexidade", pois nos seus dois mil anos de existência a Igreja passou por inúmeras crises e as venceu tôdas. O próprio Jesus preveniu-nos de que épocas haveria em que os homens não mais se entenderiam e que até os próprios eleitos seriam confundidos, e, finalmente as modas em épocas determinadas não representam, forçosamente, as idéias do Galileu.

Mabel Lisboa Shars — Rua Muniz Barreto, 60 — Botafogo, Rio."

Um Impasse

Não adianta o Govêrno retrair-se em inação nem estufar-se em promoção de obras que já constituem rotina, na ilusão de disfarçar a crise. A crise pode ser vista até de olhos fechados, e o Govêrno está em dificuldades por fôrça da origem impositiva que patrocinou a candidatura única levada ao Poder sob escolta militar.

Além de não ter berço político, o candidato recusou, depois de eleito, a confirmação pela política, através da qual se beneficiaria da legitimidade, que não decorre apenas de aparência e sim de representatividade. Um governante eleito sem alternativa pelo Congresso, na vigência de um hiato constitucional, não pode dispensar impunemente o exercício da política, sob pena de institucionalizar a crise que está aberta para receber adesões.

O Govêrno que aí está resultou de um êrro político de seu antecessor, que não quis ou não pôde poupar ao país tudo que iria fatalmente ocorrer, como já está acontecendo. Talvez a opinião pública brasileira não venha a perdoar ao Presidente Castelo Branco ter deixado de fazer um gesto sequer para livrar o Brasil da crise que êle mesmo sabia fatal.

O pecado original — a imposição militar — não foi redimido no exercício do Poder, pela recusa teimosa em realizar a atividade política. Para compensar, o Presidente da República aplica-se à administração de rotina, como se fôsse possível dispensar-se o Executivo de exercer responsabilidades políticas, em tôda a plenitude. Resultado, a crise tomou formas várias até ajustar-se como uma luva à vida nacional. Os partidos são arremedos, o Ministério foi constituído com critérios outros que não a busca de apoio político: Partidos e Ministros nada têm a ver com a Nação e funcionam apenas como um colchão de vácuo entre povo e Govêrno.

O Presidente da República fala a cada oportunidade em democracia e desenvolvimento, mas o exorcismo não afasta a crise, porque há um fôsso entre Govêrno e governados, já que êstes não se sentem responsáveis pela escolha daquele, nem houve ainda qualquer iniciativa de captar a confiança política nacional, a título de compensação.

É inócuo falar todo dia em democracia, quando não estão em vigor práticas democráticas nem há exercício convencional da atividade política. Sem as correias de transmissão, que são os Partidos, o Executivo derrapará em sua própria inércia e baterá nos obstáculos. É a crise, agravada pela insensibilidade teimosa em desconhecer que um Govêrno se compõe e recompõe politicamente. No seus Ministérios devem refletir-se os matizes e tendências latentes no quadro nacional, ao invés da predominância de laços sentimentais. Seu antecessor pôde agir diferentemente porque estávamos num período de exceção, que o país aceitou, mesmo a parcela que repelia a exceção.

O fato é que se faz urgente encontrar a saída para o impasse que se fecha, e a única via de acesso às possibilidades democráticas do sistema está representada pelo exercício da política. É pela remodelação ministerial, ação eminentemente política, desde que liberta dos critérios afetivos, que poderá começar uma abertura capaz de compatibilizar, um mínimo indispensável, o Govêrno com o país, que não pode carregar permanentemente a crise que tem origem no sistema constitucional e se localiza como um tumor no organismo do Executivo.

Imagem Enlatada

Acaba de anunciar o Govêrno a próxima publicação do decreto de constituição do Plano de Relações Públicas e Divulgação do Govêrno Federal. O nôvo órgão terá um representante da Presidência da República, um serviço de Relações Públicas de cada Ministério, das emissoras e outros órgãos de divulgação oficiais, da Agência Nacional, etc.

As Relações Públicas constituem hoje um costume, ou mania, universal. Quando êsse costume é adotado por um govêrno, que enfeixa ou consolida as várias agências de RP que já possui, dá-se em geral ao produto acabado o nome de Ministério da Propaganda, ou da Informação. O órgão que o Govêrno está agora criando vai sem dúvida assumir as proporções, senão o nome, de Ministério.

O objetivo, já declarado pela imprensa, é o da "formação da verdadeira imagem do Govêrno", de onde se deduz que há, por aí, uma imagem falsa. Para isto, além da divulgação dos planos e metas governamentais nas emissoras e órgãos oficiais, o Plano de RP pedirá também, através do Contel, a colaboração das emissoras privadas de rádio e televisão, e dos jornais.

Assim, além de ser o Govêrno santeiro de si mesmo, criando sua imagem verdadeira, pedirá a colaboração de outrem. O Plano RP não constitui apenas um espelho das realizações oficiais. Há o espelho e há uma cirurgia plástica à qual são convidados setores privados de divulgação.

A verdade é que o fantasma do Doutor Goebbels anda rondando os ermos do Planalto Central. A Revolução de 1964 respeitou a liberdade de imprensa. Fê-lo em defesa própria. Na hora que se desencadeou na grande imprensa mundial uma campanha de desmoralização do nôvo regime brasileiro, acoimado em tôda a parte de ditadura militar, a liberdade de expressão era exibida com ufania como a única prova de seu sentido democrático. Mas é inegável que há, de parte dêste Govêrno, malquerença com relação à imprensa. Como calá-la é difícil, em vista do prestígio internacional que já granjearam os grandes órgãos de divulgação do Brasil, essa espécie de DIP disfarçado é a solução encontrada. Em vez da verdade livre e freqüentemente amarga que é servida diàriamente à opinião pública nos jornais, o Govêrno fornecerá os ingredientes pré-fabricados de uma "imagem" criada em retortas de vaidade, no fundo dos gabinetes ministeriais.

A comunicação é um dos esteios da democracia e um poderoso incentivo do desenvolvimento. O Govêrno estará cumprindo o seu dever se facilitar o progresso dos condutos da comunicação, fornecendo matéria-prima, aumentando a produção de papel de categoria, promovendo a fabricação de filmes virgens, importando equipamentos e técnicas novas. Mas não pode conduzir a comunicação, sem pecar contra a própria essência da democracia.

O Govêrno, disposto a malbaratar o dinheiro do contribuinte, através de dotações orçamentárias misteriosas, para transformar a imprensa numa vasta *Hora do Brasil*, pode estar certo de uma coisa: a imprensa não vai ceder e aceitar inerme a sua desfiguração. Saberá lutar para preservar o seu grande patrimônio, que é a credibilidade, e esta só pode ser conquistada pela divulgação corajosa e implacável da verdade, nem pela distribuição de produtos enlatados e louvaminheiros da literatura oficial.

As Múmias

Os problemas do Brasil, de tão vetustos, se enroscam uns nos outros como cipós e lianas. Começa-se a tratar de um e bem querer passa-se a enfrentar outros. É a floresta primeva dos problemas adiados, postergados, é a Amazônia do nosso eterno deixar para amanhã.

Florestas de fato, com nossas matas típicas, nossas flôres, aves e bichos, estas vão rareando, como se vê pelas discussões do Simpósio para a Conservação da Natureza, ora reunido na Academia Brasileira de Ciências. Mas para que se veja como a problemática é a mesma em todos os terrenos, basta atentar para o que disse o secretário do Simpósio, Sr. Ávila Pires: "O problema precisa ser atacado de forma global e não com medidas isoladas. Temos de combater a erosão e a poluição do ar, criar parques, reservas e santuários, repovoando-os com espécies raras ou ameaçadas de extinção, além de difundir os conhecimentos conservacionistas entre os agricultores e fazendeiros." E acrescentou: "A legislação brasileira de preservação dos recursos naturais é muito avançada, mas não é cumprida."

O representante, no Simpósio, do Instituto de Engenharia Sanitária, disse que "a situação é crítica na Guanabara, com a baía poluída por esgotos, lixo e óleo das refinarias e terminais marítimos e com a atmosfera envenenada pelas fábricas, veículos e incineradores de lixo." São, como se vê, observações referentes antes ao Govêrno do Estado do que pròpriamente aos seus recursos naturais. Mas quem há de falar nas borboletas azuis e nos esquilos, que as matas do Rio tinham outrora, ou nas espécies vegetais que se extinguem, quando a cidade em geral vive assim desprotegida?

Um bom ponto de partida para a solução global dos problemas brasileiros seria uma atenção determinada do Govêrno pelos recursos naturais. O Simpósio já começa a produzir suas listas de espécies vegetais e animais em vias de desaparecimento: palmas, orquídeas, castanheiras, os pinheirais nativos, o mogno, o jacarandá, a maioria das madeiras-de-lei; e o tamanduá-bandeira, a preguiça, o veado, o curió, macacos, gaviões, araras, beija-flôres e tartarugas. E isto, é claro, não significa que o Brasil está perdendo belas árvores e uma fauna curiosa. Significa que estamos construindo desertos. Onde não vivem plantas e bichos, o homem também não vive.

Assim como o Rio viu há pouco, feito sinistras esculturas em suas esquinas, os automóveis irreconhecíveis sobrados de desastres, a Academia Brasileira de Ciências, no recinto do Simpósio, expõe também suas advertências. Ali estão, empalhados, os animais brasileiros em vias de extinção.

Ali também deviam estar, mumificados, os sucessivos Presidentes da República e Ministros da Agricultura que têm assistido e ainda assistem à lenta destruição do Brasil.

Coisas da Política

MDB prepara luta contra a cassação

Brasília (*Sucursal*) — *Os dirigentes da Oposição na Câmara reuniram-se ontem, no gabinete do líder Mário Covas, para um levantamento prévio da situação referente aos processos movidos pelo Govêrno contra os Deputados Márcio Moreira Alves e Hermano Alves. Apenas um levantamento prévio, conforme se salientou, e não um balanço de tendências, que é muito cedo para isso.*

A situação não se afigura ruim aos olhos dos que se reuniram. Evitam êles, no entanto, qualquer prognóstico nesta fase em que o comando partidário cuida sòmente de conhecer o ambiente da Câmara, medir as condições de temperatura e pressão sob as quais deverão articular a resistência.

O MDB age com a cautela que a natureza da crise recomenda. Ontem, designaram-se pessoas ou grupos para deflagrar a primeira etapa do trabalho político, que será de sondagens e conversas em tôdas as áreas do plenário.

Mudou um pouco

Na realidade é ainda impossível fazer qualquer previsão fundada a respeito da decisão que a Câmara, segundo se espera, será chamada a tomar. Basta ver que, passado o primeiro momento de viva repulsa à idéia de autorizar o processo, a Câmara manifestou tendência conformista — o que se verificou em seguida à reunião do Alto Comando Militar — e apresenta novamente sinais de resistência.

Tal variação notada no plenário pode ser, de resto, testada sempre pelas impressões que se vão colhendo entre os dirigentes da Arena. Êstes, que levaram notícias otimistas ao Govêrno após a reunião do Alto Comando, voltam agora a confessar o recrudescimento das dificuldades. O vaivém é natural e era esperado, até porque sabidamente a Câmara não hesitaria em trancar o processo, conforme a tradição, não fôssem as notórias implicações externas.

Dupla explicação

Tem dupla explicação o crescimento que se volta agora a notar. De um lado, o tempo apagou o quase-pânico estabelecido com a reunião do Alto Comando e a tensão geral cedeu um pouco. De outro — e o que parece mais importante — os rumôres de que também se cogita de cassar deputados da Arena, por corrupção, fazem ressurgir a hipótese de que se esteja a assistir à abertura de cassações em série.

Uma coisa é um processo com caráter de excepcionalidade, desencadeado num momento de forte crise e no qual se supõe encontrar uma válvula de escape para a própria crise. Outra coisa bem diferente seria a Câmara abrir suas portas a tôda investida que se faça para apurar denúncias contra deputados. Isso equivaleria a confessar a necessidade da "limpeza" que ali se propõe a fazer o radicalismo.

Diferença

Especulava-se muito, ontem, sôbre a possibilidade de que chegasse à Câmara o pedido para processar o Deputado Hermano Alves antes do pedido referente ao Deputado Márcio Moreira Alves. Tal hipótese era considerada com muito interêsse, de vez que, alterada a ordem, a resistência poderia resultar consideràvelmente fortalecida.

O raciocínio era o seguinte: o caso do Sr. Hermano não traz em si a mesma carga de emoções que motiva a irritação militar contra o seu companheiro. Ora, se a Câmara negasse autorização para o processo contra o Sr. Hermano, ficaria em posição mais difícil para entregar a cabeça do Sr. Márcio.

Ao fim do dia, porém, essa especulação perdia sentido em face da expectativa de que o Ministro Aliomar Baleeiro, relator da representação contra o Sr. Márcio Moreira Alves, solicite hoje à Câmara a necessária licença para o processo.

Bilhetes - I

Tristão de Athayde

Em 1950, fui com o reitor do Colégio Brasileiro visitar os *scavi* do túmulo de São Pedro, que, naquele momento, estavam na ordem do dia, com a revelação do *cemitério* oculto por 400 anos. A certa, não digo *altura* mas *profundidade*, o *sanpietrino* (os arquitetos que trabalham na Basílica de São Pedro são chamados *sanpietrini*) me mostrou uma porta aberta sôbre o *escuro* dizendo-me que era *por ali* que se esperava chegar ao túmulo de São Pedro. Passados 18 anos, a *porta* foi atravessada, as visitas estão organizadas regularmente, como nas catacumbas, e há meses Paulo VI anunciou que, com a máxima probabilidade, se havia descoberto o local e *os ossos* do *super hanc petram!* E foi isso o que ontem vimos no coração da terra *trasteverina*, a 10 metros abaixo do altar central da Basílica, e do *baldachino*, e onde tudo indica, embora não haja certeza matemática mas probabilidade segura, foi enterrado São Pedro.

Vai-se de escada em escada, tudo rústico e fracamente iluminado, através de um labirinto de túmulos e capelas mortuárias, *pagãs* e *cristãs*, algumas com as paredes pintadas, outras, como a que eu vira em 1950, com o famoso e perfeito mosaico verde e branco, representando Cristo, como se fôsse Febo, num carro romano (biga), puxado por dois cavalos! Em uma das capelinhas pagãs, cheias dos embutidos onde se guardavam as cinzas dos cremados, um túmulo de uma jovem cristã de 28 anos, mandado cavar por seu marido, com um baixo relêvo da môça, e dedicado "à sua beleza e à sua fidelidade"! Fica-se de respiração tomada diante dessa presença, através de 20 séculos, dessa constância perene do amor e da morte 400 anos de escuridão (pois desde que Constantino, Imperador, no século III mandou construir a primitiva basílica, cujos contrafortes e cujos tijolos lá estão intactos, sôbre o circo e o cemitério dos séculos I e II, e até antes de Cristo, e sobretudo depois que em 1506 começou a basílica miquelangelesca, tudo ficou no escuro até 1947!) Um padre que ia conosco, e mais uma turma de irmãs espanholas, perguntou ao guia se certo baixo-relêvo era antigo: "Não — diz o guia com um certo muxôxo — é apenas do século V ou VI." E não o disse por ironia, mas a sério, pois só nos falou de túmulos do século II ou do século III, até chegarmos aos restos do pequeno *monumento*, erigido já no século I ou início do II, sôbre o túmulo de São Pedro, segundo a carta de um padre *Jair*, escrita no século II a um amigo *não cristão*, referindo-se ao túmulo de São Pedro e ao pequeno monumento ali no *campo* (no cemitério pagão-cristão junto do circo neroniano), onde há uma inscrição *que ontem lemos*, e lá está no mesmo sítio em que foi encontrada e que se refere ao fato. Do túmulo de Pedro, do qual se pode aproximar pelos dois lados, e subindo de nôvo ao altar-capela que um Papa Clemente, do século XVIII, creio eu erigiu sôbre o *suposto túmulo agora confirmado pelas escavações recentes*, que está no plano e em frente ao túmulo de João XXIII, desce-se de nôvo, para encontrar então o túmulo, do qual resta *uma coluneta* e restos de outra, e ao centro, onde se encontraram os restos "de um homem robusto", lá estão os ossos do Pescador, guardados numa caixeta cúbica, de 50 por 50 cm, mais ou menos, de *plástico* transparente e beiradas de metal amarelo, simples mas igual a qualquer outra que se encontra nas vitrinas da via Nazional ou do Corso. Lá estão pois, os ossos sacratíssimos, assim há razões seguras de se supor, da *Rocha* sôbre a qual repousa tudo isto: o Cristianismo, Roma, a Igreja Católica ou antes, do Cristo Perene!

Mal se vêem os ossos, a uma distância de dois ou três metros e com a luz que ofusca, batendo no plástico, mas o simples fato de tocarmos ali, com as mãos, as pedras, os tijolos, os baixos-relevos, as pinturas, as estátuas (algumas admiráveis), tudo o que constituiu o cemitério onde Pedro foi enterrado, e a probabilidade de estarmos *vendo* os seus ossos, e ali ao lado, a 10 metros de distância, o túmulo do nosso João XXIII atopetado de flôres e com uma pequena multidão, sempre renovada, de joelhos, rezando, ou em pé, olhando, e mostrando como o nosso João XXIII foi o *maior* de todos os Papas do Século XX, e continua no coração do povo como nenhum outro, e marcando uma *Hora* da Igreja moderna e de todos os tempos, como nenhum outro, tudo isto basta para fazer de Roma, realmente, o centro do mundo! Ou antes, o centro da *Roda* da Igreja, que é também a *roda* do mundo. Aliás, é por isso que Roma é o símbolo da estabilidade e o mundo o símbolo do movimento. Mas também que, na própria Igreja, Roma se mexe muito lentamente ao passo que *a renovação deve vir da periferia*, como o movimento da *roda* exterior é muito maior que o do *eixo* ou do centro da roda! Isto me anima e me confirma em pensar que Paulo VI *fecha portas* mas para *poder conservar as janelas abertas*, as que João XXIII abriu. A sua carta, pelas mãos do Secretário de Estado, à Semana Social de Gênova, que tanto vem repercutindo aqui, por verem nela uma alusão à necessidade de uma reforma constitucional italiana, é realmente muito mais do que isto, e uma advertência aos *regimes democráticos* a que não se fixem em seu *formalismo* e tornem *exigíveis* os *direitos sociais* que nominalmente são garantidos nas Constituições. É um texto muito importante e que toca um ponto crucial: não basta proclamar os direitos do homem, nas instituições democráticas. É preciso fazer com que sejam exigíveis, isto é, que passem do terreno abstrato ao concreto, ou, como há tanto tempo diz um certo amigo meu, "que passemos da democracia nominal à democracia real!"

Com tudo isso, a tarde de ontem foi uma pedra branca nesta primeira semana!

Assembléia pode ouvir França sôbre repressão

O Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, poderá ser convocado hoje pela Assembléia Legislativa para prestar esclarecimentos sôbre os métodos de repressão adotados nas últimas manifestações, pois para isso basta que nove deputados votem favoràvelmente.

Na semana passada alguns parlamentares apoiaram a iniciativa do Deputado Ciro Kurtz (MDB) de convocar o Secretário de Segurança, mas as 19 assinaturas dadas ao requerimento não são suficientes, sendo necessária a maioria absoluta de 28 assinaturas. Parte da sessão de hoje será dedicada ao exame do requerimento de convocação do General França.

O TEMOR

A bancada governista do MDB procura obstruir a convocação do Secretário de Segurança, pois teme que as declarações do General Luís de França Oliveira comprometam o Governador Negrão de Lima.

Segundo alguns parlamentares, o General Luís de França Oliveira vem agindo com radicalismo nas repressões policiais, visivelmente contra a orientação do Poder Executivo. Um parlamentar do MDB frisou "que o Secretário de Segurança age por iniciativa própria e não acata quaisquer ponderações que modifiquem o seu esquema de repressão violenta previamente traçado."

Os mesmos deputados reconhecem que a convocação do Secretário de Segurança representaria para o Poder Executivo "um gesto popular, capaz de conseguir os aplausos de uma grande camada da população, no momento ansiosa para ver esclarecida a razão da repressão adotada indiscriminadamente, pois deseja viver, no futuro, dias tranqüilos."

DEFINIÇÃO

O Deputado Mauro Magalhães (MDB), referindo-se ao problema das cassações, disse que pedirá hoje, na Assembléia Legislativa, "que as lideranças do MDB e da Arena definam-se quanto ao retôrno do processo de limitação das liberdades democráticas."

Considerou necessária a definição, independente do precedente aberto pela própria Assembléia, que permitiu que o Deputado Nina Ribeiro (Arena) fôsse processado. Disse ter sido ilegal a aprovação, uma vez que a Constituição garante ao parlamentar o direito de imunidade. Lembrou "que até hoje não entendo como foi dada autorização para que o Deputado Nina Ribeiro fôsse processado, uma vez que o resultado da votação foi inteiramente oposto ao que a maioria dos deputados cariocas havia afirmado na tribuna."

PRONTIDÃO

Um choque da Polícia Militar ficou de prontidão no Largo do Machado, ontem à tarde, para reprimir qualquer manifestação estudantil. Às 18h30m, depois de permanecer cinco horas sentados no caminhão, os policiais se retiraram.

Não foi realizada a passeata-relâmpago marcada para as 18 horas, no Largo da Glória. Os estudantes do Colégio Estadual Amaro Cavalcânti compareceram normalmente às aulas, assim como os das Faculdades de Ciências Econômicas e de Direito da UEG, situadas nas proximidades do local marcado para a concentração.

DPPS assiste sòzinho à missa por Luís Paulo

Niterói (Sucursal) — A missa em sufrágio da alma do universitário carioca Luís Paulo, mandada celebrar pelos alunos da Faculdade Fluminense de Medicina, foi assistida apenas por agentes do Departamento de Polícia Política e Social.

Antes de celebrar a missa, às 16h30m de ontem, na catedral de Niterói, o padre Abílio Real Martins mandou repicar os sinos, a fim de chamar a atenção, porque a igreja estava vazia, mas fortemente guardada pelos agentes do DPPS.

GREVE

Os alunos da Escola Agrícola Nilo Peçanha — situada em Pinheiral, município de Piraí, Estado do Rio — entraram em greve têrça-feira, visando ao afastamento do diretor e de alguns professôres.

A greve, decretada pelo Diretório, teve apoio de todos os alunos (350, entre internos e externos), que estão descontentes com as condições precárias de higiene da escola, com a péssima alimentação e com alguns professôres desatualizados que faltam frequentemente.

Desde o início do ano os alunos vêm solicitando o diálogo com o diretor, Sr. Paulo Sousa Rocha, mas êste sempre se recusou a conversar, não tomou as providências para melhorar as condições sanitárias da escola, nem procurou melhorar a alimentação.

O diretor comunicou aos alunos, por intermédio de um professor (membro de uma comissão encarregada de assuntos administrativos), que iria tomar uma providência drástica: ou fechará a escola ou a entregará ao DOPS.

O Governador Jeremias Fontes, atendendo às reivindicações dos alunos do Liceu Nilo Peçanha, autorizou o reinício das obras de remodelação do prédio.

A medida foi tomada para evitar nova greve dos estudantes, que desejam a melhoria de condições de funcionamento da escola, porque o prédio está em condições precárias, com goteiras nas salas, pátio sem cobertura e instalações sanitárias quebradas.

Paulistas denunciarão eleições municipais

São Paulo (Sucursal) — Os estudantes paulistas deverão voltar às ruas, realizando comícios-relâmpago antes das eleições municipais de 15 de novembro, numa campanha para convencer a população a anular o voto, informou o presidente da Comissão Executiva da extinta UEE, Paulo de Tarso.

Domingo o Conselho da extinta UEE vai realizar uma reunião para estudar a posição da entidade em relação ao encaminhamento da terceira fase do Congresso da extinta UNE. O encontro será no interior do Estado, em local que será mantido em sigilo.

REUNIÕES INTERNAS

Nas faculdades do Estado, vários grupos de trabalho da extinta UEE estão reunindo os estudantes para discutirem as eleições da entidade, que estão marcadas para o dia 12 de novembro, a repressão policial ao 30.º Congresso da extinta UNE e as mortes de estudantes na Guanabara.

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Diretório Central dos Estudantes da UFRGS está preparando um manifesto condenando a atual legislação estudantil e pedindo a revogação do Decreto-Lei 288, que deu às entidades da classe prerrogativas puramente assistenciais.

O manifesto está sendo redigido por três presidentes de centros acadêmicos, mas deverá ser assinado pelas 15 entidades que fazem parte do DCE. Os estudantes vão pleitear o restabelecimento das representações estaduais e nacional, além do voto direto para a escolha dos presidentes dos DCEs.

Delegado desmente a versão de José Jarbas

Belo Horizonte (Sucursal) — O delegado Davi Hazan, do DOPS de Minas, disse ontem que o representante no Brasil na Organização Latino-Americana de Estudantes, José Jarbas Cerqueira, mentiu ao dizer que escapou do ônibus que trazia os estudantes mineiros para esta capital.

Afirmou que "os ônibus que traziam os estudantes mineiros liberados não vieram escoltados, não tendo sentido José Jarbas Cerqueira saltar de um dêles em movimento e escapar de ser atropelado por um caminhão."

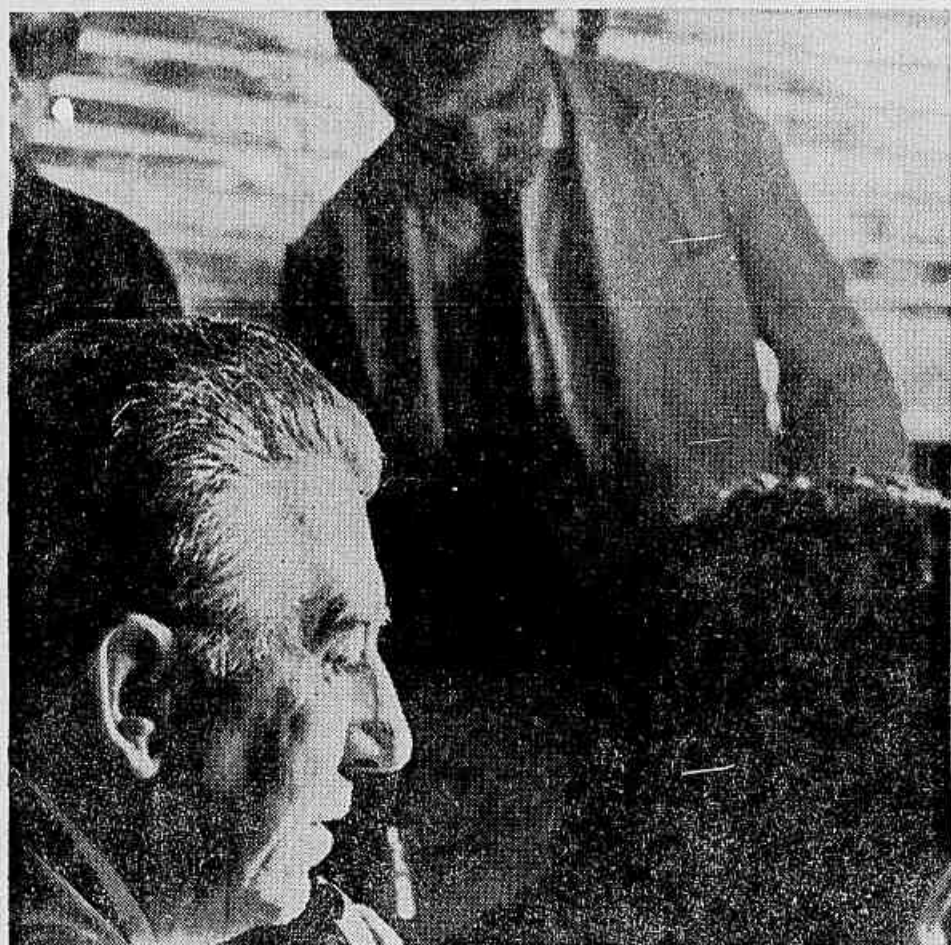
INTELIGENTE

Acentuou que o estudante José Jarbas Cerqueira "é inteligente bastante para não ter dito em São Paulo, ao ser prêso, que pertencia à delegação mineira, pois o delegado Tacir Meneses, enviado pela Secretaria de Segurança Pública para fazer a triagem, reconheceria imediatamente o môço, antigo repetidor de chavões subversivos na porta da Faculdade de Direito da UFMG."

— É evidente que José Jarbas Cerqueira teria preferido dizer que pertencia à delegação do Paraná ou do Norte do país, onde não seria reconhecido pelos policiais. De qualquer forma, se êle saltou do ônibus, correndo risco de vida, fêz bobagem. Podia ter esperado num ponto de parada e descer. Os ônibus que trouxeram os estudantes liberados vinham também liberados — concluiu.

ESPANCAMENTOS

O Diretório Central dos Estudantes da UFMG, novamente sob a presidência de Atos Magno da Costa e Silva, denunciou ontem "o espancamento de um universitário prêso no 12.º Regimento de Infantaria, onde responde a IPM instaurado pelo coronel Cavaliere."

UNIFORMIDADE QUE ESPANTA

Tarso voltou surpreendido com a semelhança dos movimentos estudantis

Tarso diz que impaciência gera agitação estudantil

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, comentou ontem, em entrevista coletiva, que o motivo dos movimentos estudantis "é a impaciência da juventude, que deseja participar do processo de desenvolvimento econômico e social do mundo."

Explicou que não podia revelar o que fêz em Paris, na conferência da UNESCO, por "não ter apresentado ainda ao Presidente da República o relatório", o que fará hoje. Declarou que nos próximos dias irá a Washington participar da assembléia da União Pan-Americana de Educação da OEA.

SEM APROVAÇÃO

Embora ressaltando que, por motivos éticos, deverá expor primeiro ao Presidente da República os resultados da participação do Brasil na reunião da UNESCO, adiantou que não foi aprovado nenhum projeto específico, uma vez que o encontro terá a duração de 37 dias e "eu estive lá apenas 12."

Informou também o Ministro da Educação que, na sua estada na Europa como chefe da delegação brasileira, entrou em contato com representantes de entidades financeiras e industriais especializadas na produção de material para ensino médico, em Zurique e na República Federal da Alemanha.

SIMILARIDADE

O Sr. Tarso Dutra mostrou-se espantado com a semelhança dos movimentos estudantis em todos os países. Disse compreender a sua motivação, e que "cada manifestação estudantil tem uma constante própria, obedecendo às suas peculiaridades e se revestindo de maior ou menor intensidade, de acôrdo com os participantes, que querem ver suas reivindicações atendidas."

Afirmou que "discursando no plenário da UNESCO e sendo seguido, dois dias após, pelo Ministro da Educação da França, verifiquei que os textos, no que se referia aos movimentos estudantis, eram idênticos até nas palavras empregadas, sem que tivesse havido entre nós qualquer combinação prévia."

IMPACIÊNCIA

O Sr. Tarso Dutra comentou ainda que "visitou também a Universidade de Bochun, na Alemanha Ocidental, um dos mais modernos centros de ensino superior do mundo. Mesmo lá ocorrem manifestações de protesto, contra o que eu não pude identificar, tendo em vista as condições ótimas da entidade e o aproveitamento integral dos estudantes."

— Isto prova — ressaltou — que o estudante utiliza pretextos educacionais para uma ação ampla que tem outro sentido, como frisei em meu discurso na UNESCO. No meu entender, tudo resulta da impaciência da juventude, que deseja participar mais ràpidamente do processo de desenvolvimento econômico e social da sociedade mundial.

— O abono de faltas não é da competência do Ministro da Educação mas sim das universidades, que têm a sua autonomia — respondeu o Sr. Tarso Dutra à pergunta sôbre a existência de um movimento para evitar a reprovação em massa nas faculdades, tendo em vista o grande número de faltas e de aulas não ministradas.

Afirmou ainda que não existe contradição entre o decreto do Presidente Costa e Silva e a Lei de Diretrizes e Bases, no que se refere à freqüência mínima de 180 dias às aulas. Acha que os dois documentos se ajustam perfeitamente: "ambos exigem 180 dias de freqüência mínima e do professor que dê dois terços das aulas programadas para o ano letivo." Revelou, no entanto, que "o que eu poderei fazer será encaminhar às reitorias o pedido que me fôr feito nesse sentido."

REFORMA

Em sua entrevista, que abordou diversos assuntos ligados à educação, o Sr. Tarso Dutra disse não acreditar que "o grande número de emendas apresentadas no Congresso" ao projeto da reforma universitária venha a desfigurá-lo em seus objetivos básicos.

— Mesmo que algumas delas sejam de caráter político, não se justificando em projetos dessa natureza, a colaboração dos congressistas não prejudicará a sua sistemática, pois as comissões examinam com cuidado e profundidade a matéria, e os substitutivos por elas apresentados representam melhoria dos textos.

O Ministro disse também que "o Presidente da República já designou um grupo de trabalho que tratará dos meios para a expansão das matrículas em 1969 nos cursos superiores, no mínimo de 110 mil." Os recursos, adiantou, serão oriundos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Finalizando, declarou que "o aumento de matrículas terá de ser planejado levando em conta tôdas as regiões do país e beneficiará todos os Estados."

CARTILHA

Brasília (Sucursal) — O Deputado Francisco Amaral (MDB-SP) apresentou ontem, na Câmara, projeto de lei que autoriza o Ministério da Educação a editar a *Cartilha de Moral e Civismo* que deverá ser obrigatória nas escolas primárias e médias.

Na cartilha, além de um decálogo sôbre os deveres dos alunos para com a pátria, a família e os mestres, deverão constar conhecimentos gerais relativos aos grandes feitos da história brasileira e noções preliminares sôbre a organização político-administrativa do país, preservação, prática e aprimoramento do regime representativo e democrático.

CNBB quer educação eficiente

O Secretariado Nacional de Educação da CNBB, após examinar o documento final da II Conferência do Episcopado Latino-Americano, que se reuniu em Medellín, pedia ontem aos religiosos do país maior cooperação com os organismos nacionais e internacionais interessados na educação dos jovens, a fim de torná-la mais eficiente.

Os bispos que formam o Secretariado, convocados pelo bispo-auxiliar de São Paulo, Dom Paulo Evaristo Arns, estudaram durante dois dias as conclusões de Medellín, fixando uma série de medidas disciplinadoras para a implementação do documento no Brasil, incluindo o levantamento dos recursos humanos disponíveis para a educação.

Situando-se dentro da realidade sócio-econômica, política, demográfica e cultural das regiões Norte, Nordeste, Sudoeste, Centro-Oeste e Sul, os bispos que participaram do encontro na CNBB debateram as orientações pastorais a serem seguidas pelo clero, conforme a filosofia expressa no documento da II Conferência, que reuniu em Medellín cêrca de 250 membros da Igreja latino-americana.

Sugeriram os bispos, como providências iniciais para a implementação do documento de Medellín, a elaboração imediata de metas educacionais, censo e ordenação de recursos humanos disponíveis, censo dos instrumentos e meios intitucionais.

O Secretariado, após estas recomendações aos religiosos, através da CNBB, da Conferência dos Religiosos do Brasil e da Associação Educacional Católica, salientou a necessidade de maior cooperação entre as instituições educacionais católicas e os organismos nacionais e internacionais. Destacou também a importância da reflexão para melhor situar a natureza de diversos fenômenos, como marginalização, analfabetismo, insegurança familiar e inconformismo da juventude.

Os bispos ressaltaram, ainda, a importância de levantamentos sôbre a situação da catequese no país, rêde escolar católica, particular e oficial, possíveis engajamentos na indústria e comércio, pesquisas que serão feitas pelas ordens e congregações religiosas em todo o país.

Presidente paraninfará mineiros

O Presidente Costa e Silva aceitou ontem o convite para ser o paraninfo dos formandos do Instituto Municipal de Administração e Ciências Contábeis de Belo Horizonte e aproveitou para ensinar aos jovens que o foram convidar como são feitas as solenidades de formatura hoje em dia.

O convite foi feito ontem à tarde, por 30 estudantes, no Palácio das Laranjeiras. O Presidente declarou-se honrado com o convite e disse que o aceitava por um único motivo: "sempre tive boa vontade para com a juventude."

OUVIU COM PACIÊNCIA

Também com boa vontade o Presidente enviou um longo discurso do estudante Vandir Fernandes, que fêz uma descrição de sua escola, citando o número de professôres, de alunos, de máquinas de escrever e outros dados. O Presidente ouviu tudo atentamente, fazendo sinais de assentimento com a cabeça, enquanto sorria.

Feito o convite, o Presidente teve de consultar sua agenda, pois os jovens faziam questão de se formar no dia 12 de dezembro, data do aniversário de Belo Horizonte. Não houve problemas, pois o dia ainda estava desimpedido. Outros detalhes sôbre a hora e local da solenidade serão acertados por um emissário que o Presidente mandará a Belo Horizonte.

Quando o Presidente soube que teria de paraninfar 413 alunos dos cursos superior, técnico e ginasial do Instituto, disse:

— Mas eu não terei que entregar pessoalmente o diploma a todos, não é assim?

Os estudantes não entenderam a pergunta, pois ela contrariava o sistema tradicional de formaturas. O Presidente acrescentou:

— Hoje em dia, as formaturas são mais simbólicas. A entrega dos diplomas é feita pelas madrinhas ou padrinhos dos formandos. O paraninfo entrega o diploma apenas a um aluno, enquanto as madrinhas e padrinhos entregam ao mesmo tempo todos os outros diplomas. As madrinhas já entram com os diplomas nas mãos.

Como os alunos não tivessem entendido, o Presidente teve de explicar duas vêzes a solenidade, dando alguns exemplos, como as formaturas das escolas militares, onde as madrinhas entregam as espadas aos aspirantes.

Um garôto de 14 anos, muito pequeno para a idade, convidou o Presidente para ser o paraninfo também de sua turma de ginasianos. O Presidente estranhou o tamanho do estudante e perguntou:

— Você é muito nôvo para se formar no ginásio. Com quantos anos você começou a estudar.

— Com sete, uai — foi a resposta, que provocou risos em todos.

STM receberá habeas para líderes detidos em Ibiúna

São Paulo (Sucursal) — Os advogados Aldo Lins e Silva, de São Paulo, e Heleno Fragoso, do Rio, impetrarão hoje habeas-corpus junto ao Superior Tribunal Militar em favor dos estudantes detidos em Ibiúna, alegando não haver motivo para a prisão.

Dez dos líderes estudantis — entre êles Vladimir Palmeira e Franklin Martins — continuam presos no Forte de Itaipu, em Santos, com uma hora e meia de recreio diário e a possibilidade de ler e conversar à vontade. Podem receber visitas e, segundo o Sr. Lins e Silva, a prisão poderá concorrer para a união do movimento estudantil, porque êles "vivem em perfeita harmonia, apesar das divergências políticas."

FUNDAMENTOS DA PRISÃO

Sòmente ontem a 2.ª Auditoria de Guerra divulgou os fundamentos do decreto de prisão preventiva contra 71 dos estudantes presos no Congresso da extinta UNE, fato que o Sr. Lins e Silva considerou "absurdo."

— A prisão preventiva foi decretada dia 21, mas só de bôca. É um negócio espantoso. Agora, sem muita pressa, êles divulgaram a fundamentação, mas o promotor ainda não ofereceu denúncia.

Além dos líderes mantidos em Santos, presos em flagrante e com preventiva decretada, há 23 outros estudantes na Casa de Detenção, êstes sòmente com prisão preventiva decretada.

CONDENAÇÃO

No Rio, em sessão que durou cinco horas — das 13 às 18 horas — o Conselho de Justiça da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar condenou a seis meses de reclusão o estudante de Medicina Mendel Andel, acusado de ter distribuído boletins subversivos na zona portuária do Rio.

A condenação, anunciada pelo juiz-auditor Milton Fiúza, foi decidida por quatro votos contra um, com base no Artigo 38 da Lei de Segurança Nacional. Funcionaram na acusação o promotor Osíris Josephson e na defesa os advogados Clóvis Ribeiro de Oliveira, Werneck Viana e Evaristo de Morais Filho.

Soyuz-3

Ao descer ontem em terra firme, o coronel soviético Georgy Beregovoi declarou que a Soyuz é excelente e revelou que ao acionar os foguetes propulsores criava-se uma certa gravidade dentro da nave espacial, "mas muito fraca." O pilôto confessou ter saído da cabina espacial "um pouco tonto."

Nave soviética pousa após viagem de quatro dias

Moscou (UPI-AFP-JB) — O cosmonauta soviético Georgy Beregovoi regressou ontem de seu vôo espacial de quatro dias, pousando suavemente a Soyuz-3 em um ponto do território soviético, depois de completar 61 voltas em tôrno da Terra.

"Sinto-me muito bem, mas gostaria de comer alguma coisa", disse o ex-pilôto de provas, de 47 anos de idade, aos aldeãos que correram em direção à nave espacial e aos tripulantes do helicóptero de recuperação.

O coronel Beregovoi pôs imediatamente um casaco de pele oferecido por um dos tripulantes do helicóptero, observou que havia passado do "verão para o inverno", tomou um prato de sopa e finalmente subiu ao helicóptero.

Acredita-se que os exames médicos e científicos durarão uns três dias. Depois de cumprida essa tarefa, Beregovoi voará para Moscou onde será recebido solenemente no aeroporto, inclusive com a participação de sua mulher e filhos.

Depois, à frente de uma caravana automobilística, irá para a Praça Vermelha, a fim de informar os líderes do Partido e do Govêrno sôbre a missão cumprida. Comparecerá a uma recepção no Kremlin e provàvelmente receberá sua segunda medalha como herói da União Soviética.

A primeira dessas distinções, obteve-a como pilôto de combate durante a Segunda Guerra Mundial. O Izvestia, comentando a volta de Beregovoi, afirmou: "A prova no espaço terminou, mas começou a prova de terra."

A aterrissagem da Soyuz-3 deu-se às 4h30m (hora de Brasília) quase exatamente quatro dias depois de sua partida. O principal objetivo da experiência foi o de verificar o funcionamento da nave, cujo primeiro vôo, em abril de 1968, terminou com a morte de seu pilôto, Vladimir Komarov.

Beregovoi não teve dificuldades quando acendeu seus retrofoguetes durante 145 segundos enquanto se aproximava das costas da África, em sua sexagésima primeira órbita, antes de desprender-se de seu foguete impulsor e deslizar para a densa atmosfera da Terra.

Os pára-quedas amorteceram a descida da cosmonave e pouco antes de chegar à Terra o cosmonauta acendeu novamente os retrofoguetes para reduzir ainda mais a velocidade.

Balanço do vôo

A cronologia da experiência espacial soviética encerrada ontem teve o seguinte desenvolvimento:

25.10 — Lançamento da Soyuz-2, não tripulada, cujas parâmetros foram: 88m05s de revolução, inclinação 51,7 graus, apogeu 224 quilômetros e perigeu 185 quilômetros.

26.10 — Os técnicos da União Soviética lançam, às 11h34m (hora de Moscou), a Soyuz-3, conduzida pelo coronel Georgy Beregovoi, de 47 anos. Os parâmetros foram: 88m06s de revolução, inclinação 51,4 graus, apogeu 225 quilômetros e perigeu 205 quilômetros.

Noventa minutos após a colocação em órbita, a nave do coronel Beregovoi efetuou a primeira aproximação da Soyuz-2.

27.10 — Às 5h15m (hora de Moscou), após ter realizado 13 revoluções em tôrno da Terra, a Soyuz-3 entrou na zona de sintonia radiofônica. Às 4h30m, o cosmonauta soviético Beregovoi deu início ao programa da segunda jornada de vôo. A Agência Tass deu pormenores sôbre o estado de saúde do pilôto da Soyuz-3. A pressão na cabina era de 780 milímetros e a temperatura de 21 graus.

Durante o dia 27 de outubro, a Soyuz-3 praticou uma segunda aproximação da Soyuz-2 quando ambas as cabinas mudaram de órbita.

28.10 — A Soyuz-2 aterrissou em região do território soviético prevista no programa.

Nesse dia, às 12 horas (hora de Moscou), a Soyuz-3 estava em sua 33.ª revolução quando Beregovoi orientou suas baterias solares da cabina e a fêz mudar novamente de órbita. Os parâmetros se modificaram para: inclinação, 51,7 graus; revolução, 88m03s; apogeu 244 quilômetros e perigeu 199 quilômetros.

29.10 — Às 14h37m (hora de Moscou), a Soyuz-3 efetuou 51 revoluções em tôrno de nosso planêta. Segundo fontes moscovitas, a espaçonave deveria regressar à Terra durante êsse dia.

30.10 — Às 10h25m, a Soyuz-3 aterrissou na região prevista, dentro do território soviético.

Experiências russas

Ocorreram êste mês outros lançamentos de naves espaciais soviéticas que preocupam muito mais os observadores do que os vôos realizados pelas naves Soyuz-2 e 3.

O vôo da Soyuz-3, com o cosmonauta Georgy Beregovoi a bordo, parece fazer parte de um progressivo programa russo que culminará com o envio de um homem à Lua.

Mas o que dizer do Cosmos-248, lançado em 19 de outubro e Cosmos-249, disparado no dia seguinte, ambos não tripulados? Estarão relacionados com projeto soviético de alunissagem ou terão ameaçadoras conotações militares?

Êsses dois Cosmos totalizam seis misteriosos vôos de uma série especial que teve início há um ano atrás, em outubro, e que agora foi reiniciada após um intervalo de seis meses.

Os observadores estão certos de que êsses engenhos estavam dotados de instrumentos de navegação capazes de fazê-los mudar de órbita, obedecendo a uma determinação da Terra.

Que existirá por trás do lançamento dessas naves não tripuladas? Aparentemente os Cosmos lançados ùltimamente nada têm a ver com as manobras de acoplamento espacial, essencial para a descida de um homem na superfície lunar.

Os russos por duas vêzes realizaram manobras de aproximação automática de dois engenhos girando em órbita terrestre, e, com a Soyuz-3, progrediram na realização de acoplamentos através de contrôle manual.

Os analistas norte-americanos especularam que a mudança de órbita dos engenhos espaciais soviéticos se destinam a:

— Aperfeiçoar as armas espaciais. Embora os Estados Unidos e a União Soviética estejam proibidos, através da assinatura de tratado mútuo, a colocarem no espaço armas de destruição em massa, não existe razão para impedir que ambos os países aperfeiçoem sistemas de bombardeios por engenho orbital, no caso de o tratado vir a ser denunciado.

— Provar os empuxes dos foguetes necessários para colocar uma espaçonave em órbita lunar.

— Desenvolver poderosos engenhos para serem usados nas manobras necessárias à construção de estações espaciais em órbita terrestre.

Além dos lançamentos das naves das séries Soyuz e Cosmos, os soviéticos também realizam experiências com o denominado "sistema de bombardeio orbital fracionado", ou seja um engenho transportador de bombas que funciona inicialmente como um satélite e que pode baixar em qualquer ponto da Terra, em obediência a um comando da Terra.

Os lançamentos de engenhos dêsse tipo vêm sendo feitos de Tyuratam. Levantam vôo, passam sôbre a região soviética de Kamchatka, penetram na área do Pacífico central, encaminha-se para o Chile e Argentina, voltam pelo Atlântico Sul, atravessam a África e realizam uma suave descida na União Soviética.

Até agora, na sua trajetória, os engenhos baseados no "sistema de bombardeio orbital fracionado" ainda não sobrevoaram o território dos Estados Unidos. Mas diversos já passaram sôbre as Ilhas Marshall, no Pacífico, onde os norte-americanos mantêm uma base de teste de mísseis.

Os russos já dispararam 9 engenhos dessa natureza. O décimo voou em abril dêste ano. Após esta data, houve uma interrupção de seis meses até 2 de outubro, quando subiu o Cosmos-244.

Corrida espacial

O diretor interino da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço — ANAE — disse ontem em Nova Iorque que os Estados Unidos não estão realmente empenhados em uma corrida espacial com a União Soviética, porém ocorre que os norte-americanos estão à frente nessa matéria e estão dispostos a manter tal vantagem.

"Não estamos empenhados em uma competição com os russos, porém tampouco estamos dispostos a abdicar de nossa posição no espaço", afirmou Thomas O. Paine, durante um jantar na Associação Naval realizado no Hotel Waldorf Astoria.

Paine revelou que uma vez realizada a primeira alunissagem e iniciada a exploração da superfície de nosso satélite natural, os Estados Unidos provàvelmente voltarão sua atenção às estações espaciais, aos recursos dos satélites da Terra e a outros projetos. O ex-diretor da ANAE, James Webb, que pediu demissão da direção do órgão em protesto pelos sucessivos cortes de verbas destinadas à exploração espacial, estava presente ao jantar.

ANAE ajuda Brasil

Serão iniciadas nas próximas semanas as primeiras experiências, no Brasil, com os **censores remotos**, modernos equipamentos para fotografia a grandes altitudes. A novidade será introduzida através da cooperação da ANAE — Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço dos Estados Unidos — com o Govêrno brasileiro.

O técnico Arnaldo Guido Coelho fêz esta revelação durante o Simpósito sôbre Conservação da Natureza, que se realiza na Academia Brasileira de Ciências. A finalidade do programa é o levantamento dos recursos naturais brasileiros através de fotografias tiradas de satélites artificiais e de aviões.

Doze técnicos brasileiros fizeram um curso de 6 meses na ANAE para aprender o manejo dos **censores remotos** já utilizados há alguns anos pelos norte-americanos nos satélites artificiais.

Êste tipo de equipamento permite fotografar pràticamente tôda a Terra, em 24 horas. São usados em aparelhos espaciais como o scaning, que capta impulsos elétricos da superfície, posteriormente transportados para uma fita magnética.

Também já foram utilizados em satélites e aviões outros aparelhos espaciais, como os raios laser e as fotografias através do radar. Uma das finalidades do **censor remoto** é de levantar ràpidamente mapeamentos de determinadas regiões, recolher dados sôbre o solo e vegetação, além de localizar jazidas minerais.

O Sr. Guido Coelho, que é técnico do Instituto Agronômico de Campinas e um dos participantes do curso patrocinado pela ANAE, revelou que "é quase certo que os americanos já tenham realizado levantamentos intensivos em segrêdo, em vários países, utilizando-se dos **censores remotos**."

— Por isso não precisamos nos preocupar com o problema de segurança interna, porque os Estados Unidos já têm informações que necessitam sôbre o Brasil. Agora necessitamos importar êsse **know-how**, uma vez que os norte-americanos produzem os **censores remotos em escala industrial**, e querem nos vender alguns aparelhos. Assim estaremos nos preparando para garantir a nossa própria segurança, em futuro próximo.

O Sr. Arnaldo Guido Coelho ficará encarregado do setor de agricultura do programa já que é pioneiro no Brasil nos estudos de foto-interpretação dos recursos naturais. O programa é supervisionado, pelo Conselho Nacional de Pesquisas e será executado por mais 11 mil técnicos da Comissão Nacional de Atividades Espaciais, do Ministério Minas e Energia e do Ministério da Agricultura.

Inicialmente, os testes no setor de agricultura serão feitos na Fazenda Santa Elisa, do Instituto Agronômico de Campinas. As experiências envolvendo geografia e cartografia serão na Guanabara e Rio de Janeiro, os oceanográficos em Cabo Frio e os geológicos, no Quadrilátero Ferrífero, em Minas Gerais.

Em agôsto de 1969 terá início a etapa seguinte, com a vinda de um turboélice da ANAE, com equipamento fotográfico. Os pilotos americanos serão acompanhados em tôdas as viagens por técnicos brasileiros "por questão de segurança", segundo informou o Sr. Arnaldo Guido Coelho.

Vencida a segunda etapa, será efetuada então a última, que consistirá na utilização de satélites artificiais para levantamentos aerofotográficos de áreas previamente delimitadas pelos técnicos brasileiros.

— É importante frisar — disse o Sr. Guido Coelho — que os norte-americanos não farão nada de graça. Todos os **censores remotos** que comprarmos, bem como os serviços dos satélites, serão pagos. Embora adiantando que os censores "são muito caros", o Sr. Arnaldo Guido Coelho não soube precisar em quanto montará a aquisição dêsse equipamento.

CEBION-GLICOSE

GRANULADO

DEFESA E ENERGIA
EM DOSES INDIVIDUAIS

O organismo necessita de vitamina C e glicose para assegurar o transporte e aproveitamento do oxigênio e para a normalidade das funções musculares e nervosas. Alimentação inadequada, esforços excessivos no trabalho e nos esportes, bem como outros estados de maior consumo, provocam baixa do teor de vitamina C no organismo. Cebion-Glicose granulado supre o organismo de vitamina C e glicose e, além de aumentar a resistência e a capacidade física, defende o organismo contra infecções.

Informe JB

Importação de automóveis

Quase tudo é mentira ou boato no falado contrôle de importações. O Govêrno não está, em absoluto, cogitando disso. A única medida realmente em estudos é a da proibição de compra de automóveis do estrangeiro. Aliás, a êsse respeito, o Ministro da Fazenda está prendendo e mandando para leilão alguns Mercedes Benz importados irregularmente.

Ainda ontem, em pleno centro de São Paulo, foi apreendida uma Mercedes modêlo 280 S, com entrada irregular no país.

Fundação da PUC

Dispondo de um dos mais modernos centros de computação de dados do país e contando com grande equipe de economistas, a Fundação da PUC vai se lançar agora na elaboração periódica de índices econômicos (preços, custo de vida, etc).

Com isso, a Fundação da PUC rompe o tradicional e involuntário monopólio que detém a Fundação Getúlio Vargas. Em face da capacidade que a Fundação da PUC tem para desenvolver um trabalho atualizado nesse campo, as autoridades governamentais estão bastante animadas com a possibilidade de disporem de nova e importante fonte de informações, no momento em que acaba de entrar em ação o nôvo Conselho Interministerial de Preços.

Krieger e as hipóteses

Diante de um repórter que insistia em obter uma declaração sôbre o momento político, o Senador Daniel Krieger saiu-se com a clássica desculpa:

— Eu não falo sôbre hipóteses.

O repórter objetou, dizendo que o político constrói tôdas as suas jogadas à base de hipóteses.

O Senador Daniel Krieger encerrou a conversa com a seguinte definição:

— O político raciocina sôbre hipóteses, mas não fala.

Chefe de polícia

Os rumôres de que o General Luís de França Oliveira será substituído na Secretaria de Segurança continuam a circular, apesar dos desmentidos formais. Fala-se inclusive na possibilidade de o coronel Marques, comandante da Polícia Militar de São Paulo, ser o nôvo chefe de polícia do Rio.

A um auxiliar que lhe perguntava, ontem, se os rumôres da substituição tinham fundamento, o General França explicou:

— A minha saída é noticiada com certa insistência tôda vez que consigo prender um *big shot* da contravenção.

* * *

Ainda sôbre o Secretário de Segurança. O General França lembra que as recomendações feitas por êle há mais de dois meses, aos bancos cariocas, não foram cumpridas, permitindo que os assaltos continuassem. Êle cita, inclusive, a recomendação visando a sincronizarem as portas com os guichês, para que elas sejam fechadas ao primeiro sinal de roubo. O General França preconiza ainda a instituição de um sistema de carros, dotados com rádios e dedicados exclusivamente à proteção dos bancos.

Mourão e o tigre

Frase do General Mourão Filho, presidente do Superior Tribunal Militar, numa entrevista exclusiva que concedeu ao semanário *Hora 25*, que circula hoje pela primeira vez:

— Não receito ditaduras para êste país. Quem receita ditaduras a prazo fixo desconhece filosofia. O ditador é um homem montado em um tigre furioso. Se cair, o bicho come. Se parar, o bicho pega.

O Volks e a competição

O nôvo Volkswagen de quatro portas será colocado à venda para o público só a partir de janeiro. Esta informação vem de fonte altamente qualificada. Antes, o nôvo carrinho será mostrado no Salão de Automóveis, em São Paulo.

O Volks de quatro portas vai brigar na mesma faixa de público em que estão o Corcel da Ford e o Opala da General Motors.

Por sua vez, a Alfa Romeo, que comprou a Fábrica Nacional de Motores, promete para 69 um carro pequeno para brigar com o Volks de duas portas.

Segundo a palavra dos entendidos, 1969 será o ano da definição do mercado automobilístico brasileiro. Com a competição, o grande beneficiado será o público.

Fretes e carneiros

Em face da posição assumida pelo Brasil, denunciando a Conferência de Fretes com países europeus, 32 mil sacas de café estão retidas no pôrto de Santos, sem poder embarcar para a Europa.

Os jornais alemães, por sua vez, criticam diàriamente o Brasil, atacando o procedimento da Comissão de Marinha Mercante. O Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andreazza, tem declarado que o Brasil não pode renunciar às posições que assumiu em matéria de frete marítimo, sob pena de sofrermos anualmente prejuízos de milhares e milhares de dólares.

* * *

Ainda sôbre fretes marítimos: o Brasil conseguiu vender, pela primeira vez, para países do gôlfo pérsico, carneiros do Rio Grande do Sul, numa transação de US$ 90 mil.

Entretanto, o frete dos carneiros, que serão levados vivos, requer navios especiais. Valor do transporte US$ 120 mil.

Recrudescimento inflacionário

Fala-se muito em recrudescimento inflacionário, porque os preços de atacado estão ligeiramente superiores aos registrados no ano passado. Não se leva em conta — explicam as autoridades — que em 1967 os preços de atacado subiram 22% e que, no início dêste ano, houve um aumento de 20% no Impôsto sôbre Produtos Industrializados e de 15% no Impôsto de Circulação de Mercadorias, que exerceram sua pressão em 1968.

Descontado êste fator, é certo — assinalam as mesmas fontes — que os preços de atacado ficariam abaixo dos do ano passado. É fato notório que a economia brasileira se encontra em grande expansão e que existem boas possibilidades de o produto bruto nacional crescer de 6 a 7%.

Concluem os informantes, declarando que as reservas externas continuam a subir depois da última mudança do sistema cambial. Não parece razoável, portanto, uma atitude de pessimismo com relação à política antiinflacionária.

Abelardo e Tambaú

Desabafo do ex-Ministro Abelardo Jurema, cassado pela Revolução e que hoje é um homem dedicado às atividades privadas, como diretor de cinco emprêsas:

— Se continuar em minhas novas atividades, dentro de cinco anos estarei morando numa bela mansão na praia da Tambaú (Paraíba), escrevendo minhas memórias e tomando uísque com água de côco.

Arma de fogo em passeata

O Governador Negrão de Lima está convencido de que as mortes resultantes de conflitos entre estudantes e a polícia se devem, em grande parte, ao despreparo dos policiais. O Rio, ao contrário das grandes cidades do mundo, ainda não dispõe de tropa altamente especializada e adestrada em dissolver manifestações de rua.

E por último, uma nova ordem dada pelo General França a tôda a Polícia Militar: soldado que fôr destacado para reprimir manifestações estudantis não poderá levar arma de fogo. A medida, segundo o Secretário de Segurança, visa a definir responsabilidades, pois tôda vez que numa passeata é disparada arma de fogo, a autoria passa logo a ser atribuída à polícia.

Lance-livre

● O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, viaja no próximo dia 5 para os Estados Unidos, onde participará de reunião do CIAP (Aliança para o Progresso). No mesmo dia, antes do embarque, o Sr. Hélio Beltrão fará conferência na Vila Militar sôbre a política econômico-financeira do Govêrno.

● Na sua última viagem aos Estados Unidos, o Sr. Carlos Lacerda ficou encantado com a personalidade da atriz Shirley Mac Laine, em cuja casa jantou uma noite. A atriz é uma kennedista doente.

● Um coronel da Fôrça Pública de São Paulo está recebendo, vencimentos e vantagens, 50% a mais do que um General-de-Exército, de quatro estrêlas.

● Quem preparou o almôço e a recepção oferecidos no Ministério da Fazenda a Robert McNamara, presidente do Banco Mundial, foi Helena Brito e Cunha, que funciona agora com muita eficiência como relações públicas do gabinete do Ministro Delfim Neto.

● O Banco Auxiliar de São Paulo, ao mesmo tempo que dá a boa notícia da distribuição de uma bonificação aos atuais acionistas, anuncia o aumento do seu capital social de NCr$ 13 479 686,00 para NCr$ 18 milhões. Com essa medida o montante do capital e reservas ultrapassará a NCr$ 28 milhões e 500 mil.

● No jantar oferecido pelo Secretário Álvaro Americano, em nome do Govêrno da Guanabara, ao Príncipe Gholand Reza Pahlavi, o visitante errou o local e entrou no Copacabana Palace pela porta da Avenida Atlântica. Com isso, foi obrigado a passar pela cozinha e tomou conhecimento do que iria comer minutos depois.

● Odilon Ribeiro Coutinho vai sair do MDB do Rio Grande do Norte para se candidatar a deputado federal pela Arena da Paraíba.

● Para dar resposta à ofensiva ideológica das emisosras de Cuba e da China comunista, a Rádio Nacional irá fazer, no horário de 7 às 10 da noite, transmissões para o exterior em inglês e francês. Faz parte da política do nôvo diretor da Rádio Nacional, Sr. Paulo César.

● O Sr. Herculano Carneiro, delegado do Trabalho no Rio, anuncia para o próximo dia 11 o início de um curso sôbre liderança sindical. O curso será encerrado com uma palestra do Ministro do Trabalho.

● O Sr. Caio de Alcântara Machado estava ontem satisfeito com o discurso de um senador norte-americano, enaltecendo o trabalho do IBC na procura de novos mercados para o café. "O discurso — dizia Caio, entre amigos — tem tantos elogios que nem o melhor amigo poderia falar tão bem de mim. E eu nem conheço êste senador."

● Manuel Agueda Filho, proprietário do Nino's, anuncia a vinda de miss França para a inauguração de seu nôvo restaurante no Leblon, o Antonino. Êle está pedindo o apoio dos seus amigos baianos para que consigam a presença de miss Universo, que é a miss Bahia.

● O comandante Celso Franco, diretor do Trânsito, foi ameaçado de morte pelo telefone, ontem, pouco depois do meio-dia. Pelo sim, pelo não, o comandante Celso Franco permaneceu a tarde tôda no Palácio Guanabara.

● O Ministro Magalhães Pinto queixava-se ontem de forte crise hepática.

● Os juízes e desembargadores do Tribunal de Justiça ofereceram ontem, de surprêsa, pequena festa ao desembargador Aluísio Maria Teixeira. Motivo: aniversário do presidente do Tribunal de Justiça.

● O Sr. Enaldo Cravo Peixoto, superintendente do abastecimento, está montando um gabinete em São Paulo. Êle considera São Paulo como verdadeiro sismógrafo para análise de cereais e produtos alimentícios em geral.

● Grande pressão para evitar ou mesmo protelar o aumento de 12% previsto para a borracha sintética.

Est. do Rio faz contrato para turismo

Niterói (Sucursal) — O Govêrno do Estado do Rio firmará contrato de planejamento turístico com o grupo italiano Svires, para transformar as ilhas do litoral sul fluminense em atrações internacionais.

Ontem mesmo, após uma audiência com o Governador Jeremias Fontes, no Palácio do Fonseca, em Niterói, os técnicos italianos seguiram para a região, de helicóptero, passando a sobrevoar aquelas ilhas, num trabalho preliminar para uma pesquisa de profundidade que deverá *se* iniciar em breve.

COBERTURA

Na audiência do Governador Jeremias Fontes com o grupo Svires ficou acertado, em princípio, que o levantamento a ser iniciado pròximamente terá por fim verificar a viabilidade da instalação de moderna rêde de hotéis, motéis e vilas turísticas no litoral sul do Estado do Rio. Os italianos já se propuseram a financiar quase inteiramente a preparação do projeto.

Ministério do Trabalho reconhece a entidade dos manequins e modelos

Os manequins e modelos profissionais tiveram a sua associação reconhecida pelo Ministério do Trabalho e já na próxima semana o Ministro Jarbas Passarinho deverá assinar a carta sindical da entidade.

A diretoria provisória da Associação dos Manequins e Modelos Profissionais do Estado da Guanabara é presidida pela Sra. Noemi Morais de Almeida, que deverá convocar eleições até o fim do mês de novembro.

ENQUADRAMENTO

No ano passado, um grupo de modelos profissionais se reuniu a fim de preparar a criação de uma associação. Para isso deram entrada num processo na Delegacia Regional do Trabalho.

Ontem, a Comissão de Enquadramento Sindical do Departamento Nacional do Trabalho acolheu o voto do conselheiro Valdemar Gola e reconheceu a profissão. A etapa final do processo será a assinatura da carta sindical.

A Associação dos Manequins não tem ainda sede própria. Depois de um acôrdo com os bancários, os modelos conseguiram realizar suas reuniões semanais na sede da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas de Crédito, — Contec, com orientação de um assistente sindical.

A entidade transferiu as comemorações do dia nacional do manequim — 9 de novembro — em virtude da chegada da Rainha Elisabete II. A festa será realizada com a Semana do Manequim, de 18 a 23 de novembro, e comemorará também a legalização da associação da classe.

Aniversário de D. Iolanda foi comemorado com jantar íntimo para 150 pessoas

Mais de 150 pessoas compareceram, ontem à noite, ao jantar íntimo oferecido pelo casal Costa e Silva, no Palácio das Laranjeiras, para comemorar o aniversário da primeira dama, D. Iolanda, que recebeu mais de 30 corbelhas de presente.

Durante todo o dia D. Iolanda estêve junto ao leito de seu pai, General Severo Barbosa, operado na semana passada. Somente a melhora do estado de saúde do General possibilitou a realização do jantar, que já havia sido cancelado.

À ÚLTIMA HORA

Apesar do cancelamento da recepção, foi grande o número de amigos do casal que queriam cumprimentar D. Iolanda. Diante das melhoras apresentadas pelo General Severo Barbosa, D. Iolanda, anteontem, deu ordens para que fôsse preparado o jantar, o que causou uma verdadeiro corre-corre.

Os convites foram feitos por telefone e tôdas as dificuldades surgidas com a decisão de última hora foram superadas pelo coronel Lair de Almeida, administrador dos palácios presidenciais, e pela Srta. Carmem Sílvia, secretária do Presidente, tida como uma das mais eficientes funcionárias do Itamarati.

O jantar foi realizado em mesinhas separadas, com seis lugares cada uma, que foram dispostas nas varandas e no salão de refeições do Laranjeiras. Cobertas com toalhas amarelas, as mesas foram ornamentadas com botões de rosas vermelhas e velas também vermelhas.

FLORES E PRESENTES

Durante todo o dia chegaram corbelhas ao Palácio. À medida que iam chegando, eram dispostas na varanda e nos salões de entrada. Amanhã, D. Iolanda, como fêz no ano passado, deverá distribuir as corbelhas entre algumas igrejas.

Estiveram presentes ao jantar todos os Ministros de Estado, acompanhados de suas mulheres, funcionários dos gabinetes Civil e Militar da Presidência, assessôres, parentes e amigos do casal.

Telegrafista tem apoio de aeroviários

São Paulo (Sucursal) — O Sindicato dos Aeroviários de São Paulo e a Associação dos Tripulantes da VASP enviaram telegrama de apêlo ao Ministro Márcio de Sousa Melo, à DAC e aos presidentes do Senado e da Câmara, pedindo a revogação da circular 020, da DAC, que dispensa o rádio-telegrafista de vôo nas principais linhas domésticas.

A resolução entrará em vigor a partir de amanhã por um período experimental de 60 dias.

São Paulo vê nôvo tipo de calculadora

São Paulo (Sucursal) — Três modelos de uma nova máquina calculadora automática, fabricada pela Hayakawa Electric Co., de Osaka, e dotadas do sistema MOS (circuito integrado) considerado a mais recente conquista da eletrônica, foram apresentados a diretores e funcionários de bancos.

Segundo o Sr. Hytanawa, representante da emprêsa japonesa, "o circuito integrado substitui o sistema de placas impressoras, utilizado anteriormente." — cada MOS torna desnecessária a utilização de 32 a 300 transistores" — explicou.

VANTAGENS

Informou ainda que "os três modêlos até agora fabricados fazem raízes quadradas, cubagens, e são capazes de acumular na memória uma seqüência de operações e, mesmo após a limpeza do visor, adicionar dados que serão relacionados com os primeiros.

Os três modêlos, SHARP 17, 22 e 32, pesam de 4 a 6 quilos e custam NCr$ 7 mil, NCr$ 8 mil e NCr$ 9 mil, respectivamente. Todos tem capacidade para 16 números em seu visor, sendo 6 decimais.

A calculadora automática custou seis meses de pesquisa aos técnicos da Hayakawa, que iniciou a exportação para mais de 80 países, inclusive os Estados Unidos.

As vendas no Brasil estão a cargo da Importadora Cimpro, encarregada de formar, sob os cuidados do Sr. Kytanawa, uma equipe de técnicos brasileiros para prestar assistência técnica.

DNER abre Curvelo — Diamantina

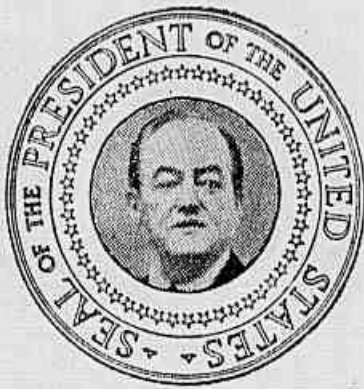
O Ministro Mário Andreazza e o diretor do DNER, Sr. Eliseu Resende, entregarão ao tráfego amanhã a estrada que liga Curvelo a Diamantina, em Minas Gerais.

Com 127 quilômetros de extensão, a estrada Curvelo—Diamantina compreende o trecho comum da BR-259 e BR-367. A rodovia liga as localidades de Datas, Presidente Juscelino, Gouveia e Inimutaba, importantes centros agropecuários do Estado.

DEZ ANOS DE OBRAS

A estrada Diamantina—Curvelo começou a ser construída há 10 anos. Durante êsse período os trabalhos se processaram com sucessivas interrupções. Em face da importância da rodovia, a atual administração do DNER impulsionou a obra e pavimentou mais da metade da sua extensão.

As obras consumiram um total de NCr$ 18 milhões, foram movimentados quatro milhões de metros cúbicos de terra, asfaltados 900 mil metros quadrados de pista e gramados 1,5 milhão de metros quadrados de taludes.

eleições nos EUA
HUMPHREY

A menos de uma semana das eleições, Humphrey exulta de otimismo. Afirma que a esperada virada na campanha eleitoral vai ocorrer na hora exata. E a paz no Vietname, denunciada como manobra eleitoral, parece cada vez mais possível.

Hanói diz que paz é golpe eleitoral

Paris, Hanói e Nova Iorque (AFP-UPI-JB) — O representante de Hanói na conferência preliminar de paz, Xuan Thuy, afirmou ontem que os falsos rumôres sôbre a suspensão dos bombardeios ao Vietname do Norte constituem uma manobra do Presidente Johnson para ajudar o candidato democrata Hubert Humphrey.

Apesar do jornal Nhan Dan, órgão oficial do PC norte-vietnamita, ter reafirmado a tese de manobra política dos Estados Unidos quanto ao fim dos bombardeios, fontes diplomáticas asseguram que esta medida será tomada pelo Presidente Lyndon Johnson antes das eleições. Acrescentam que Paris — apesar do contato direto entre os dois países há 26 semanas — não será o centro de decisão. A notícia da suspensão dos ataques aéreos contra o Vietname do Norte será divulgada simultâneamente em Washington e Saigon.

A possibilidade de um virtual cessar-fogo, provocado pelo fim do bombardeio — há informes de que um tratado secreto foi feito entre os Estados Unidos e o Vietname do Norte — antes mesmo de tornar-se uma realidade, causa um verdadeiro impacto nesta véspera das eleições presidenciais norte-americanas da próxima têrça-feira. A ascensão de popularidade do Vice-Presidente Hubert Humphrey é um fenômeno que nem os adversários do candidato democrata contestam. A questão controversa é saber se "o pico de popularidade" coincidirá com a data das eleições. Um cessar-fogo no Vietname é apontado como um empuxo final capaz de dar à ascensão de Humphrey a fôrça e a velocidade necessárias para provocar esta coincidência. "Para ganhar, Humphrey terá de movimentar-se mais para a frente e com mais rapidez nestes últimos dias", diz o colunista Tom Wicker, do **New York Times**. Sua ofensiva final parece apontar para êste objetivo, dizem os analistas.

Eis por que a questão vietnamita, que se anunciava no comêço do ano como item principal da disputa eleitoral 68 (e de fato foi a base das pré-campanhas de Robert Kennedy e Eugene McCarthy) esvaziou-se gradativamente para dar lugar à questão da paz interna nos EUA (lei e ordem), retorna agora a um primeiro plano.

As indicações de um possível cessar-fogo apareceram há duas semanas. O Presidente Johnson, talvez sentindo a inoportunidade eleitoral da abertura de paz para o candidato democrata Hubert Humphrey, pràticamente negou veracidade às informações, recomendando prudência aos jornalistas. Em verdade, Paris não é o pólo mais atrativo das atenções. A 28.ª Sessão Plenária das Conversações Oficiais, realizada ontem durante uma hora e meia, apresentou a mesma monotonia das outras, ressalvando apenas a atitude de Xuan Thuy, que denunciou como mera manobra eleitoral as notícias sôbre o fim de bombardeio a seu país, e voltou a responsabilizar os Estados Unidos pela continuação da guerra. Averell Harriman limitou-se a sublinhar os anseios de paz de ambos os lados. Já Saigon, onde o jornal Than Dan especula sôbre a atitude dos sul-vietnamitas caso os EUA resolvam terminar a guerra, é olhada com atenção pelos analistas. A aceitação, por parte do Presidente Thieu, do fim dos bombardeios é considerado um dado fundamental. Thieu reafirmou ontem que está "absolutamente de acôrdo com a suspensão condicional dos ataques aéreos."

Aliados destroem barcos inimigos

Saigon (UPI-AFP-JB) — Uma fôrça operativa aliada, atacando por ar e mar, afundou ou danificou 240 embarcações comunistas de transporte de abastecimento, em uma das maiores batalhas navais da guerra vietnamita.

A fôrça, que se constituía de lanchas rápidas da Marinha norte-americana, dois navios de apoio e aviões sul-vietnamitas, também atacou posições guerrilheiras existentes na extremidade sul do delta do Mekong. A operação durou cinco horas, segundo informou porta-voz aliado.

Outras sete lanchas rápidas, cada uma de 15 metros de comprimento, efetuaram vários ataques a postos guerrilheiros no complexo ao rio Gualonbe. Cinco dessas embarcações foram, contudo, atingidas pelo fogo de artilharia vietcong, embora nenhuma delas tenha afundado. Cinco tripulantes saíram feridos, um dos quais sèriamente.

As lanchas, tendo apoio de um caça-minas do Serviço de Guarda-Costas e de uma lancha de desembarque da Marinha dos Estados Unidos, desceram o rio Gualonbe a tôda velocidade, ao mesmo tempo em que disparavam suas metralhadoras e morteiros, até entrarem no mar. Aviões norte-americanos Skraider cobriam com fogo de metralhadoras e canhões os movimentos das lanchas.

BOMBARDEIOS

Aviões dos Estados Unidos realizaram 134 incursões sôbre o Vietname do Norte, apesar das condições atmosféricas desfavoráveis, informou-se, ontem, em Saigon. Foram atacados comboios que se dirigiam para a zona desmilitarizada. Afirmaram os pilotos terem atingido 16 caminhões, três pontes, entre outros alvos. Um aparelho de reconhecimento do tipo Phantom não regressou à base.

Porta-voz norte-americano informou que o destróier Davis, *que operava no gôlfo de Tonquim, foi bombardeado pelas baterias costeiras do Vietname do Norte, mas não chegou a ser atingido.*

Ajuda dos jovens

A juventude americana representou um papel ativo na campanha eleitoral 68 e o quartel-general do Vice-Presidente Hubert Humphrey espera que o apoio formal apresentado pelo Senador Eugene McCarthy tenha "um pêso mais do que substancial" no desfecho das eleições.

Nos primeiros meses de sua campanha, Hubert Humphrey chocou-se com a hostilidade dos jovens — que se sentiram frustrados com a derrota de McCarthy pela máquina partidária — e houve ocasiões em que o Vice-Presidente teve de cancelar discursos em conseqüência do agressivo boicote dos jovens.

Aos poucos "os desencantados e desiludidos" (segundo expressão do próprio Humphrey) preferiram hostilizar o direitista George Wallace e o republicano Richard Nixon, adotando uma atitude mais compreensiva para com o democrata. Os observadores acreditam que a atuação do Senador do Maine) E. Muskie, candidato a Vice-Presidente, foi decisiva para esta mudança de atitude.

Muskie enfrentou com senso de humor e sensibilidade as massas jovens. Certa feita, Muskie tentou discursar e verificou que isto era impossível devido aos apupos. Convidou então os jovens a virem até o palanque para apresentarem "uma plataforma." A fórmula obteve sucesso e aos poucos um diálogo foi aberto entre o Senador e os jovens.

Os assessôres de Humphrey atribuem à adesão de McCarthy, por outro lado, um grande valor psicológico. Esperam fazer dela um exemplo da capacidade de Humphrey em unir o "país dividido." A repercussão numérica, argumentam os assessôres, pode não ser decisiva, mas enquanto qualidade é de extrema importância. Ontem, o ator Paul Newman, que trabalhou para McCarthy, apresentou também seu apoio a Humphrey.

Ação da Igreja

O envolvimento de líderes religiosos na atual campanha das eleições presidenciais foi muito menor do que nos anos de 1960 e 1964.

Em 1960, a fé católica de John F. Kennedy se tornou um dos mais emocionantes aspectos da campanha. A *questão religiosa* era saber se os americanos poderiam confiar num católico para dirigir seu país, sem receber ordens do Vaticano.

Kennedy se tornou o primeiro Presidente católico, e sua conduta no Govêrno aliviou de tal modo os temores protestantes que a questão religiosa sequer foi levantada neste ano, quando os democratas indicaram um outro católico, o Senador Edmund S. Muskie, para Vice-Presidente. Em 1964, um grande número de preeminentes clérigos e diversas publicações religiosas apoiaram fortemente a candidatura de Lyndon Johnson. Êles justificaram o abandono de seu engajamento, argumentando que o oponente de Johnson, Barry Goldwater, poderia envolver a nação numa guerra maior no Vietname. Neste ano, alguns religiosos defensores da paz no Vietname deram seu apoio ao Senador Eugene McCarthy durante a disputa para a escolha do candidato democrata. Depois que McCarthy perdeu para Humphrey, muitos dêles se uniram a outros seguidores de McCarthy, deixando de participar das eleições, por não desejarem escolher entre Humprhey e Nixon.

Sua retirada da arena política foi censurada pela revista *Christian Century*, porta-voz tradicional dos grupos liberais e pacifistas das Igrejas. Num editorial, em meados de outubro, a revista insistiu que "há uma escolha" entre Nixon e Humphrey advertindo que seria irresponsável ficar entendiado em casa, no dia das eleições. *Century* não disse qual dos dois grandes candidatos iria escolher, refletindo talvez uma prudência obtida depois que os escritórios do impôsto de renda insinuaram que poderiam ser obrigados a considerar a revogação da taxa de isenção da revista por que apoiou abertamente um candidato (Johnson), em 1964. Billy Graham, batista-evangelista, no início da campanha, divertiu-se com a idéia de apoiar publicamente seu bom amigo Richard Nixon. Outras idéias prevaleceram, porém, e Graham se empenhou em tornar seus sentimentos tão óbvios quanto possível, aparecendo repetidamente nos programas de televisão e em outros atos públicos, na companhia de Nixon.

Os cargos em disputa nas eleições de 5 de novembro:

Presidente — Os candidatos são Hubert H. Humphrey, democrata; Richard M. Nixon, republicano; George C. Wallace, independente americano.

Vice-Presidente — E. Muskie, democrata; Spiro T. Agnew, republicano; Curtis E. Lemay, independente americano.

Senadores — Devem ser ocupadas 34 das 100 cadeiras. Estão em jôgo 23 cadeiras dos democratas e 11 dos republicanos. Atualmente o Senado tem 63 democratas e 37 republicanos. O Partido Republicano precisa da vantagem de 14 cadeiras para assumir o contrôle.

Deputados — Devem ser ocupadas tôdas as 435 cadeiras. Os democratas controlam 245 e os republicanos 187 cadeiras, existindo 3 vagas. Uma vantagem de 30 cadeiras poderia dar o contrôle aos republicanos.

Governadores — Devem ser ocupados 25 dos 50 lugares. Em disputa estão 13 postos mantidos atualmente pelos democratas, 8 pelos republicanos. As presentes fileiras apresentam 26 republicanos, 24 democratas.

Quem vencerá

MAX FRANKEL
do *New York Times*

Washington — As eleições presidenciais se tornaram finalmente uma disputa real? É duvidoso.

Antes de mais nada, há dúvidas quanto ao vencedor em 5 de novembro, e mais do que isso, nem se sabe se haverá um vencedor.

Segundo os padrões convencionais, Richard Nixon ainda retém a posição de liderança, mas êle próprio se sente ameaçado pela posição cada vez mais agressiva de Hubert Humphrey. Se formos apelar para a matemática, Humphrey não tem condições para bater Nixon, mas êle está convencido de que o fará. Estando ainda por vir a **blitz** pela televisão, os eleitores americanos estão provocando acessos nos pesquisadores de opinião pública. Tendo alterado bruscamente suas opiniões durane o ano, os eleitores ou puseram em questão suas antigas opiniões, ou começaram a pensar sèriamente na escolha que devem fazer. Indiferentes ou inescrutáveis, ou estão preparando o mais prosaico e previsível anticlímax para um tumultuado ano político, ou então um veredicto tão visceral, tão profundo, que as artes do prognóstico político ficarão abaladas por mais de um século.

A única certeza é que o próximo presidente dos Estados Unidos será **eleito** por pouco menos da metade dos eleitores. Mesmo a saudável pluralidade de mais de 40% do voto popular, deve deixá-lo sem a necessária maioria de 270 votos eleitorais. Se as previsões dos políticos e dos pesquisadores estiverem corretas, Nixon está em boas condições para vencer pelo menos em 30 estados, e talvez até mais de 40, o que lhe dará um amplo e impressionante mandato, ainda que, nos maiores estados, êle seja vencedor por uma pequena margem. Do mesmo modo, Humphrey está crescendo ràpidamente em 5 de cada 15 estados, o que não impo a o quanto que sua vitória fôsse por pequena margem. sto lhe daria um apreciável volume de votos eleitorais, e talvez até mesmo uma pluralidade dêles.

Das muitas variações que tôda esta confusão produziu, a mais importante, certamente, é o grande desafio de George Wallace, candidato do terceiro Partido. Todos concordam que seu **appeal** está declinando, mas ninguém sabe com certeza em que medida, e até que ponto. Uma segunda fonte de confusões surge das notáveis variações do sentimento político dos eleitores, em diferentes regiões do país. Nixon pràticamente não encontra desafiante em todo Centro-Oeste e nas regiões montanhosas. A fôrça de Humphrey está concentrada quase que exclusivamente no norte e no leste do país. Wallace, como era de se prever, é um sério contendor apenas nos estados sulistas e da fronteira.

Assim, embora dois dos três candidatos estejam em boas condições, é o terceiro que, em última análise, determinará o resultado, longe de sua base natural de eleitores.

No início, a estratégia de Nixon era vencer em todos, ou na maioria dos sete grandes Estados em que os democratas tinham estabelecido suas bases eleitorais, durante os últimos 35 anos. Êle parece estar confiante na vitória em Illinois, Califórnia e Ohio, estando cada vez mais preocupado em relação a Nova Iorque, Pensilvânia, Texas e Michigan. Humphrey tem melhores chances nos quatro últimos. Para sua própria surprêsa, e talvez por causa da insuspeitada fôrça de Wallace, Humphrey acredita que tem boas condições em Ohio, e talvez uma chance remota pelo menos na Califórnia. O candidato republicano pode se dar ao luxo de perder alguns votos nos grandes Estados — o que não acontece com o Vice-Presidente — particularmente porque parece estar bem situado na Flórida, na Virgínia e em Kentucky. Mas as peculiaridades da contestação nas regiões fronteiriças e a notável variação quanto à organização da fôrça eleitoral em cada Estado deram a Humphrey novas esperanças em locais tão afastados como Washington e Tennessee

Nixon critica Humphrey cada vez mais severamente, provocando uma escalada tanto na paz quanto no tom de suas críticas. Por sua vez, Humphrey deu boas-vindas ao combate, encarando-o como uma espécie de tributo, e retribuindo na mesma moeda. Convencido de que ainda pode fazer com que Wallace perca mais votos, afastando os eleitores do norte de um voto segregacionista, ou apelando para a tradicional lealdade dos trabalhadores do Partido Democrata, o Vice-Presidente atacou diretamente a "demagogia" de Wallace. Temeroso, talvez, de ajudar os democratas em sua estratégia, e temeroso, ainda, de ofender os eleitores de Wallace, de cujos votos poderia precisar se não conseguir maioria no Colégio Eleitoral, Nixon, agora, menciona, abertamente, o nome do candidato do terceiro Partido.

Apupos calam Wallace em Detroit

O DONO DA RAZÃO

Radiofoto UPI

Wallace ao discursar em Oklahoma condenou a imprensa e as pesquisas que o apontam como derrotado

Detroit, Chicago (AFP-UPI-JB) — Sérios incidentes, entre partidários e opositores de George Wallace, impediram que o candidato do Partido Americano Independente concluísse seu discurso em Detroit.

Os incidentes foram iniciados quando Wallace ingressou no interior do salão Cobo de Arena a fim de discursar para um público de dez mil pessoas. Grupos de adversários se puseram a gritar e a fazer gestos nazistas, impedindo que o candidato pronunciasse seu discurso. A polícia entrou em ação e o conflito degenerou em autêntica batalha campal, da qual saíram feridas várias pessoas, inclusive um agente policial. O candidato do Partido Independente foi obrigado a abandonar o local, porém antes dirigiu um apêlo a seus partidários, no sentido de que votem nêle para assegurar o restabelecimento da ordem nos Estados Unidos.

Em Chicago

Wallace, que ontem prosseguiu sua campanha nas cidades de Wheeling e Filadélfia, deverá estar amanhã em Chicago, onde discursará em um comício no Anfiteatro Internacional, mesmo local em que Humphrey foi indicado candidato a Presidente há dois meses. A polícia de Chicago está tomando medidas especiais de segurança a fim de evitar que haja conflitos entre partidários de Wallace e de Humphrey, pois o atual Vice-Presidente é esperado também amanhã em Chicago para participar de um desfile de tochas e de uma reunião no estádio da cidade.

As manifestações pró-Humphrey estão sendo preparadas pelo prefeito de Chicago, Richard J. Daley, que ordenou que a polícia reprimisse de maneira violenta os grupos que protestavam contra a convenção do Partido Democrata em agôsto último. Os estudantes por uma Sociedade Democrática já anunciaram que farão demonstrações de protesto contra a presença de Wallace na cidade.

Por outro lado, o Governador Lester Maddox, da Geórgia, discursará a favor de Wallace, em um jantar do Pro-American Forum, ao mesmo tempo em que os dois candidatos estarão falando em outros pontos da cidade.

Política externa

Enquanto isso, o companheiro de chapa de Wallace, o General Curtis Lemay, afirmava em Shreveport, Luisiana, sua convicção de que era necessário bloquear o pôrto norte-vietnamita de Haiphong e prosseguir nos bombardeios aéreos contra o território do Vietname do Norte.

Lemay assinalou, entretanto, que esta atitude deveria ser tomada se não se registrassem novidades nas conversações de paz de Paris. O candidato a Vice-Presidente salientou também que, se o Partido Independente vencer nas eleições de 5 de novembro, a tripulação do navio norte-americano **Pueblo**, aprisionada pela Coréia do Norte, voltaria aos Estados Unidos.

Quem financia

Em Washington, Seymore Trammell e Cecil C. Jackson Jr., diretores da campanha do Partido Americano Independente, revelaram que já se gastou 5,8 milhões de dólares com a campanha de Wallace para Presidente dos Estados Unidos. A revelação está contida numa carta que acompanha um documento informando às autoridades norte-americanas sôbre as origens dos fundos que financiam a campanha de Wallace. Segundo aquêles diretores, no período de 7 de fevereiro a 21 de outubro dêste ano, os partidários do candidato do Partido Independente levantaram fundos no valor de 6,2 milhões de dólares, dos quais 4,7 milhões em contribuições de menos de cem dólares. O documento indica que apenas 11 pessoas contribuíram com o teto de cinco mil dólares, valor máximo permitido pelo Govêrno norte-americano para as contribuições individuais.

Em seu discurso pronunciado em Wheeling, Estado de Virgínia, Wallace disse que como Presidente restringirá as importações de tecidos e aço a fim de proteger os trabalhadores norte-americanos. Uma dúzia de estudantes protestou contra a presença de Wallace.

eleições nos EUA

NIXON

Richard Nixon admitiu, em comício em Detroit, que um simples punhado de votos poderá decidir, à última hora, a eleição do dia 5 de novembro. Pesquisas de opinião pública revelam uma tendência crescente a favor de Humphrey.

Combate ao comunismo é meta de Nixon

Washington (AFP-JB) — O candidato republicano à presidência dos Estados Unidos, Richard Nixon, se eleito acentuará a política anticomunista na América Latina e intensificará o bloqueio contra Cuba, a fim de restabelecer a segurança completa do Continente.

Nixon definiu sua meta em discurso da campanha atual, acrescentando: "A eventualidade de uma ação unilateral dos Estados Unidos na América Latina deve ser novamente examinada."

CUBA

Nixon não chegou a preconizar a criação de uma nova fôrça militar interamericana, mas não repele essa iniciativa. Insiste em que as grandes nações da América Latina devem cumprir o principal papel na defesa comum do continente.

"Cuba é uma fortaleza da miséria, um estado policial que nega os direitos fundamentais a seu povo. Constitui um sério perigo. Os países americanos não devem pensar na Cuba castrista como um Estado permanente. Tampouco será um santuário para os agressores ou a base para o lançamento de operações de subversão" — disse Nixon e prometeu que, à frente do Govêrno norte-americano, comandará a ação indispensável ao restabelecimento da segurança completa no continente latino-americano.

ALIANÇA

O programa da Aliança para o Progresso também é tema da campanha Nixon. Em sua opinião, há que latinizá-la, ou seja, estabelecer um verdadeiro plano de ação realista que permita enfrentar os verdadeiros problemas latino-americanos.

Julga o programa cheio de erros e, como centro das relações interamericanas no qual se transformou, deverá ser revisado.

Seu plano de "latinização" da Aliança apresenta três pontos, o primeiro e mais importante dêles, o incentivo aos países latino-americanos para que intensifiquem sua participação no programa. O segundo ponto tratará de nôvo exame dos programas de desenvolvimento internacional para conseguir que a América Latina acolha maiores investimentos e ajuda técnica. Finalmente, um organismo único eliminará as dispersões que impedem o bom andamento da Aliança.

COMÉRCIO

Nas relações econômicas Estados Unidos-América Latina, é intenção de Nixon dar prioridade ao comércio e não à ajuda, e preconiza a criação de um fundo interamericano para estabilizar os preços das matérias-primas da América Latina, além de um sistema de tarifas preferenciais para os produtos de origem latino-americana.

"É necessário estreitar os vínculos econômicos e culturais entre os Estados Unidos e aquêles países, para enfrentar os problemas crônicos da miséria, do desenvolvimento insuficiente e do baixo nível educativo. Essa é a razão pela qual o Partido Republicano se comprometeu a alentar o desenvolvimento econômico da América Latina, a fim de melhorar as oportunidades de industrialização e diversificação da produção."

OEA

Quanto à OEA (Organização dos Estados Americanos), Nixon atribui-lhe grande importância, do ponto-de-vista político. Mas favorece uma revisão radical da OEA, a fim de dar-lhe maior eficiência.

Conforme declarou em entrevista a um jornal de Miami, é preciso que a OEA aplique as resoluções adotadas.

Os latinos e os candidatos

ALBERTO CARBONE
Especial para o JB

Paris (AFP-JB) — *O mêdo a Richard Nixon e a nostalgia por um Kennedy são as duas notas mais destacadas da atitude da América Latina em face das eleições norte-americanas.*

Entretanto, êsse sentimento não se traduz numa aberta simpatia pelo candidato democrata — salvo em alguns casos — já que se atribui a Humphrey um "absoluto desconhecimento" da região.

COLÔMBIA — Seja qual fôr o candidato vencedor, a opinião pública colombiana considera indispensável estabelecer um "nôvo tratamento", no campo econômico, entre os Estados Unidos e a América Latina. Além do mais, os colombianos consideram que a Aliança para o Progresso não cumpriu todos os objetivos fixados pelo Presidente John Kennedy e que as perspectivas que se abrem após sete anos, no comércio entre Washington e os países latino-americanos, não são brilhantes.

CHILE — A opinião pública chilena — e os círculos governamentais, empresariais e sindicais — estão mais preocupados com a iminência da campanha eleitoral que antecederá a renovação presidencial de 1970 do que com a política norte-americana. Entretanto, registra-se um certo desânimo com a impotência da Aliança para o Progresso.

MÉXICO — Os mexicanos encaram com tranqüilidade a sucessão presidencial em seu país vizinho e não esperam mudanças fundamentais nas relações entre os dois países. Como em tôda a América Latina, a legenda dos Kennedy aí também favorece a Humphrey.

Os círculos governamentais, por sua vez, estão certos de que seja qual fôr o candidato que chegue à Casa Branca, o fluxo de investimentos norte-americanos no país não se deterá.

PERU — Círculos políticos peruanos afirmam que o Govêrno republicano em Washington pode significar um endurecimento em face da política nacionalista do nôvo Govêrno militar peruano. Apesar de problemas como o da expropriação de bens norte-americanos, apresamento de navios pesqueiros e abertura de relações com o mundo comunista, o Govêrno peruano poderá ser tratado com a mesma elasticidade tanto por Nixon como por Humphrey. Alguns chegam a afirmar que a experiência dos últimos anos demonstram que os republicanos tentam atrair o eleitorado, utilizando, entre outras coisas, a redução da ajuda à América Latina.

VENEZUELA — Por motivos de política externa e interna, os venezuelanos preferem o triunfo de Humphrey, e contemplam com apreensão a possibilidade de Nixon ganhar o pleito. Os pontos-de-vista sôbre os problemas econômicos e questões sociais na América Latina e o apoio de Humphrey à Aliança para o Progresso estão mais próximos das teses venezuelanas do que as idéias, mais conservadoras, de Nixon.

No caso concreto da Venezuela, a imagem de Nixon está ligada à política do ex-Presidente Dwight Eisenhower, que pôs em prática restrições às importações de petróleo que tanto irritaram os Governos que se seguiram à derrubada do ditador Pérez Jimenez.

GOP quer mundo de paz

Richard Nixon percorreu ontem três subúrbios de Detroit e Siracusa — cidades altamente industrializadas — apresentando-se como o defensor da paz mundial, da estabilidade interna, da conciliação entre o mundo dos negócios e o trabalhismo, brancos e negros, jovens e velhos, para construir uma economia próspera sem inflação.

Ao mesmo tempo, fêz de seu rival democrata, Hubert Humphrey, a imagem de um partido dividido, incapaz de unificar a Nação e de negociar a suspensão da corrida armamentista com a União Soviética, seguida de uma série de ataques pessoais à sua política.

Num estado de espírito bastante excitado e combativo, Nixon recusou-se a negar sua convicção fundamental de que negociações com Moscou sôbre a limitação das armas dependem da credibilidade militar dos Estados Unidos. "Nos próximos quatro anos — disse — viveremos um período em que será maior o perigo de uma guerra mundial capaz de destruir o mundo. Devido ao que considero um êrro da política militar norte-americana, a União Soviética alcançará a igualdade, talvez a superioridade, em certas áreas vitais. Isto não significa, necessàriamente, que haverá uma guerra. Mas sim que as exigências diplomáticas serão infinitamente maiores para os Estados Unidos, se quisermos evitar a guerra."

Segundo declarou Nixon no comício em Siracusa que o que manteve a paz durante as duas últimas décadas foi "a intensa superioridade, a autoridade do Presidente Eisenhower em quaisquer encontros com outras nações do mundo e o fato de o Presidente Kennedy, quando da crise cubana, saber que contava com o legado que o General Eisenhower lhe deixara."

Em um de seus ataques a Humphrey, disse: "Ontem, Hubert Humphrey fêz um discurso dizendo que eu posso pôr em perigo a paz. Perfeito, consideremos. Servi, durante oito anos, sob a administração do General Eisenhower. Ele serviu durante quatro anos sob o Govêrno Lyndon Johnson. Nos quatro anos de sua administração, jamais desfrutamos de um momento de paz. Nos oito anos de nossa administração, terminamos uma guerra e mantivemos oito anos de paz. Julgo que é isso o que o povo americano quer."

O voto que pesa na balança

Não esquecido de que os votos dos ausentes lhe permitiram vencer em seu Estado natal, a Califórnia, na apertada eleição de 1960, Nixon se empenha, êste ano, em incentivar a votação dos norte-americanos fora do país.

Funcionários do GOP predizem entre 2 e 2,5 milhões o total de votos de americanos fora dos Estados Unidos que serão computados nas próximas eleições. Também as estimativas são otimistas no Partido Democrata, confiante em que "quanto maior o total de votos apurados, tanto maiores nossas chances."

No Comitê Nacional Republicano diz-se que Nixon se beneficiará de uma votação maciça dos que estão fora do país. "Acreditamos que muitos civis e militares em serviço no estrangeiro estão desencantados com a administração Johnson e votarão por uma mudança na liderança" — comentou um porta-voz do GOP. O favoritismo de Nixon é grande nos 50 Estados, sobretudo entre os americanos que estão servindo na Europa e Vietname.

Qualquer eleitor registrado ausente do país no dia das eleições poderá votar a pedido, em 47 Estados norte-americanos e no distrito de Colúmbia. Luisiana, Mississipi e Carolina do Sul impõem algumas restrições e só computam os votos de grupos específicos, como membros das Fôrças Armadas, estudantes e funcionários do Govêrno.

A fim de encorajar a votação, muitos Estados simplificaram o processo. As Fôrças Armadas cooperam, dando tôdas as facilidades aos militares a serviço no exterior. Quanto aos civis, basta pedirem, pelo correio, o formulário a ser preenchido (ao seu Estado natal). O prazo de recebimento varia, conforme o Estado. Para Kentucky e Rhode Island, já se esgotou a 15; para Washington, Utah, Flórida, Arkansas, Iowa, Kansas, Maine, Minnesota e muitos outros, vai até o dia do pleito. Nova Iorque, Ohio e Oklahoma exigem o formulário até 1.º de novembro, mas a grande maioria aceita o voto até o encerramento da votação, no dia 5.

PELA INOVAÇÃO

Radiofoto UPI

No comício de Warren, Michigan, Nixon acusou Humphrey de político de idéias velhas

Prova da pipoca não falha

Os consumidores de pipoca que, em 1948, previram o triunfo de Harry Truman sôbre Thomas Dewey, afirmam agora que Richard Nixon obterá 63% dos votos nas próximas eleições, vencendo, por larga margem, em quatro Estados.

A Blevins Popcorn Co. realizou agora, como em todos os anos de eleições, sondagens entre os clientes de seus produtos. Costuma acertar sempre nos prognósticos. Segundo o último inquérito, a popularidade de Nixon subiu de 58 para 63%, a de Humphrey caiu de 27 para 17% e a de Wallace, de 15 para 14%.

Também o Instituto Gallup realizou pesquisas, esta semana, com o seguinte resultado: Nixon — 44%; Humphrey — 36%; Wallace — 15%.

O *New York Daily News* mostra uma tendência crescente pró-Humphrey, com uma margem de 2% sôbre seu oponente.

Comercial provoca briga

Enérgicos protestos dos democratas fizeram com que fôsse retirado do QG de Nixon um comercial da televisão, onde a foto sorridente de Hubert Humphrey surgia superposta a cenas de guerra e violências raciais.

O comercial, exibido pela primeira vez segunda-feira à noite, não mais será usado na campanha. Foi uma espécie de represália aos comerciais sôbre Humphrey, que acabaram por determinar tôda uma revisão na propaganda política.

O Comitê Nacional Democrata encaminhou um protesto contra o comercial ao Comitê de Fiscalização da Campanha, em Washington, acusando o Partido Republicano de política suja ao mais baixo nível registrado em muitos anos. Igualmente a National Broadcasting Company foi advertida, por ter apresentado a propaganda após um *show* de variedades.

"É mais que escárnio deformar o programa político de Hubert H. Humphrey apresentando fotos em que apareça sorrindo sôbre um fundo de cenas de guerra, distúrbios e miséria — como os republicanos o fizeram" — disse o presidente do Comitê Nacional Democrata, Lawrence F. O'Brien.

O QG de Nixon defendeu-se no dia seguinte, alegando que o comercial configurava a política de alegria de Hubert Humphrey, em contraste aos graves problemas atuais. Ao mesmo tempo, acusou os cabos eleitorais de Humphrey de "tentarem relacionar Nixon à bomba atômica."

Com isso, voltou à baila o filme *Doctor Strangelove*, ora em exibição, já que, ao final, é apresentado um comercial de Humphrey "que deturpa completamente a posição de Nixon sôbre as armas atômicas" segundo o QG do candidato republicano.

A briga dos comerciais deverá intensificar-se nos próximos dias, já que novos anúncios estão prontos a ser lançados.

Wallace é o alvo de Agnew

O candidato à Vice-Presidência na chapa de Nixon, Spiro Agnew, continua a campanha pelo Sul do país, evitando declarações diretas sôbre sua briga com o *New York Times*, e tentando aliciar os votos de Wallace para seu companheiro.

"Se desejam o Sr. Humphrey por mais quatro anos, basta votar no Sr. Wallace. Mas, se não desejam, votem em Nixon" — disse Agnew aos operários da Avco-Lycoming, fabricante de peças para helicópteros, em Charleston.

Mais de 1 200 pessoas foram aplaudi-lo no nôvo auditório municipal, nesta sua primeira visita da atual campanha a Carolina do Sul. Afirmou que a chapa Wallace advoga a lei e a ordem, mas "não defende nenhum princípio capaz de modificar o clima de frustração que está conduzindo à violência, neste país."

"Sou pela lei e a ordem simples e plena. A menos que elas voltem a reinar, haverá o caos em nossas cidades" — disse, negando que isso seja um *slogan* racista republicano. "Os seis milhões de negros partidários da não violência neste país endossaram a lei e a ordem e, pela primeira vez, estão com Richard Nixon."

Agnew estêve em Carolina do Sul, Virgínia e Flórida, até ontem. Quanto à briga com o *New York Times*, informou o empresário de sua campanha, George White, que êle ainda não decidiu se processará o jornal.

O NYT acusou Agnew de ter sido aliado político e financiador de um abastado grupo de especuladores de terras, enquanto ainda Governador de Maryland. As acusações foram desmentidas e Nixon qualificou-as de "o tipo mais sórdido de politicagem." Ontem, voltou a dizer que Agnew é incompetente para assumir a Vice-Presidência a qual aspira.

O conflito com a imprensa

JAMES RESTON
do New York Times

Nova Iorque — Os candidatos e a imprensa estão brigando novamente, e é assim que deve ser. Suas ocupações são diferentes, e em muitos casos êles são inimigos naturais, como cães e gatos. A primeira tarefa do candidato é vencer, e habitualmente êle diz o que pensa que vai ajudá-lo a vencer. A tarefa do repórter é relatar o que acontece e eliminar, ao máximo, o veneno político. O conflito é óbvio.

PRECONCEITO

Richard Nixon sempre compreendeu o antagonismo natural entre o candidato e o repórter. Êle estudou êste assunto mais do que qualquer outro homem na vida política americana nas últimas gerações, embora, de algum modo, nunca tenha conseguido dominar o problema. É interessante tentar comprender por que, pois o que distingue os verdadeiros presidentes é que êles aprendem a lidar com a opinião pública. Nixon teve mais atritos do que normalmente acontece entre políticos e repórteres, porque, tal como Lyndon Johnson, êle nunca entendeu realmente a função de uma imprensa livre e o significado das primeiras emendas legais que protegem a liberdade de imprensa. Desde que entrou na política nacional, dá a impressão de achar que o repórter deve submeter-se e transmitir exatamente o que êle diz, tal como uma fita magnética ou máquina Xerox.

ILUSÕES

Nixon aprendeu a lidar com o jornalismo interpretativo de um modo mais confortável nesta campanha do que na de 1960, mas ainda padece da velha ilusão de que a imprensa é uma espécie de esteira inanimada que deve passar adiante o que êle depositar nela. Assim, êle se tornou um crítico da imprensa, desde que apresentou Spiro Agnew ao mundo, e a imprensa concluiu que talvez não fôsse a maior dádiva que o Partido Republicano já fizera à raça humana, ou até mesmo à Vice-Presidência. É fácil entender o problema de Nixon. A imprensa é um bisbilhoteiro incômodo para um candidato, é falível, cética, freqüentemente inexata, constituindo uma ameaça a suas manobras e a seus objetivos. Na verdade, existem apenas três maneiras de lidar com a imprensa: a melhor maneira é contar tudo aos repórteres, pois isto os mantém ocupados e eventualmente os leva ao cansaço e ao tédio. A segunda melhor maneira é não contar nada: isto, pelo menos, desperta o detetive em cada um dêles, transmitindo-lhes a excitação de um mistério. A pior maneira, a de Nixon e a de Johnson, é tentar manipulá-los, fingindo inocência nas conversas privadas, mas utilizando todos os truques para forçá-los a encher as manchetes e as páginas principais de bobagens pràviamente calculadas.

FUGA

Talvez Nixon tenha sido obrigado a tomar êste caminho. Humphrey está familiarizado com êle. George Wallace é perfeitamente cínico a êsse respeito, criticando a imprensa tôdas as noites, ao mesmo tempo que pisca os olhos para os repórteres, mas o candidato republicano tentou usar a imprensa com ar de sinceridade total, e isto é o cerne de seus problemas. Ninguém teve mais contatos privados com os repórteres do que Nixon, ninguém falou mais livremente, mas sempre oficiosamente. Suas aparições na televisão são obras-primas da franqueza calculada. Parece estar dizendo tudo com ar de imprudente sinceridade, mas quase sempre numa situação calculada, com entrevistadores cuidadosamente escolhidos, com perguntas de todos os Estados e regiões, cuidadosamente filtradas. Êle agora está se queixando da maneira como são apresentados êle e Agnew, nas colunas do The New York Times, mas sempre se recusou a ser questionado pelos editôres do The Times e de outros grandes jornais, desde o início da campanha.

ENLATADOS

Humphrey e Wallace se submeteram a entrevistas transmitidas pela CBS, mas Nixon enviou tapes dos seus programas cuidadosamente preparados. Sua recusa em debater com Humphrey na televisão é apenas um incidente a mais numa longa campanha de programas enlatados. É fácil dizer que êste não é o modêlo de uma discussão democrática, mas é difícil dizer que não funcionou. Até mesmo um homem natural, confiante, experimentado pode ser levado a uma polêmica com o duro e, às vêzes indelicado interrogatório da imprensa em público, e êle decidiu evitá-lo, aparentemente com êxito. Contudo, está claro que no final muitas pessoas que não acreditam nêle vão votar a seu favor, e muitos editôres de jornais, de preferência aos repórteres, também irão apoiá-los. Isto sempre aconteceu com Nixon, desde que ingressou na vida pública, o que ajuda a explicar a ansiedade do país nos dias atuais, até mesmo entre aquêles que provàvelmente o colocarão na Casa Branca.

Sunab concorda em retirar banha da lista da Cadep e aceitar a alta do produto

O superintendente da Sunab, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, reuniu-se ontem com os representantes da Cadep, e concordou com a retirada da banha da lista dos gêneros tabelados por aquela entidade, em virtude da alta do produto.

A retirada da banha da lista da Cadep significa a confirmação do aumento do produto e a inconveniência de vendê-lo a NCr$ 1,88 como estava sendo feito. Agora a banha poderá ser encontrada nos estabelecimentos da rêde Cadep pelo preço do comércio comum, isto é: mais cara.

OS PREÇOS

A lista de preços para o mês de novembro nos estabelecimentos ligados à Cadep apresenta a queda mínima no preço de cinco produtos e o reajustamento de dois. O quilo do frango, que em outubro foi vendido a NCr$ 2,65, baixou para NCr$ 2,60; o feijão-prêto do Sul, a granel, de NCr$ 0,41 passou para NCr$ 0,40; a gordura de côco de NCr$ 2,07 o quilo custa agora NCr$ 2,06, e a embalagem de 2 quilos NCr$ 3,90, quando antes custava NCr$ 3,92. Também o sabão marmorizado passou de NCr$ 0,93 para NCr$ 0,91 e o prensado, pesando 200g, de NCr$ 0,25 baixou para NCr$ 0,24.

Os dois produtos que foram reajustados são o fubá a granel, que de NCr$ 0,24 passou para NCr$ 0,27, e o sal refinado comum que de NCr$ 0,21 passou para NCr$ 0,23.

TABELA DA CADEP

Os outros preços das listas da Cadep para o mês de novembro são: açúcar cristal a granel, NCr$ 0,41; açúcar pencirado em pacote, NCr$ 0,45; açúcar refinado em pacote, NCr$ 0,54; arroz japonês, bleu-rose ou maranhão a granel, NCr$ 0,64; azeite de oliveira argentino, lata de 700 ml, NCr$ 3,00; ervilha a granel, NCr$ 1,70 o quilo; lata de sardinha pequena, NCr$ 0,39; café moído a granel, NCr$ 1,06; café moído em pacote de ½ quilo, NCr$ 0,55; charque ponta de agulha, NCr$ 2,85; creme de arroz, pacote de 200g, NCr$ 0,32; doces em cortes, NCr$ 0,80; ervilhas em lata de 200g, NCr$ 0,42; extrato de tomate, lata de 150g, NCr$ 0,34; farinha de mandioca fina a granel, NCr$ 0,25; farinha de trigo em pacote, NCr$ 0,59; fósforo em pacote, NCr$ 0,33; lã de aço, em pacote, NCr$ 0,22; macarrão de farinha pura, não vitaminado, em pacote de 800g, NCr$ 0,63; macarrão de farinha pura, não vitaminado, pacote de 1 quilo, NCr$ 0,79; maisena em pacote de 200 gramas, NCr$ 0,33; margarina, NCr$ 1,28; óleo vegetal comestível, NCr$ NCr$ 1,82; pão de fôrma Tip-Tim, pacote de 500 gramas, NCr$ 0,50; o mesmo produto em pacote de 300 gramas, NCr$ 0,30; papel higiênico popular, rôlo, NCr$ 0,18.

Ugo terá alta semana que vem

São Paulo (Sucursal) — Ugo Orlandi, que recebeu um transplante de coração há 57 dias, possivelmente deixará o hospital na próxima semana, segundo revelou ontem o professor Eurícledes Zerbini.

Cada jornal terá direito a fazer duas perguntas, na entrevista à imprensa que Ugo Orlandi dará hoje. O professor Zerbini pediu aos jornalistas que não corram atrás do paciente quando êle deixar o Hospital das Clínicas. "Nunca se sabe se todos estão bem de saúde", explicou.

DISPOSIÇÃO

Ugo Orlandi comentou que está cansado da vida de hospital. Segundo os médicos "êle está novinho em fôlha." Sua calma, após superar em 22 dias o tempo de vida de João Boiadeiro, é impressionante.

BARNARD

Cidade do Cabo (AFP-JB) — O cardiologista sul-africano Christian Barnard deixou esta manhã o Hospital de Groot, onde estêve internado durante uma semana para tratamento de uma hemorragia no duodeno.

NO CANADÁ

Toronto (AFP-JB) — O mecânico guianense Henry Taylor, de 45 anos, recebeu ontem um coração nôvo, em operação realizada sob a chefia do médico Donald Wilson, no Hospital Western.

Henry vive há um ano e meio em Toronto e foi hospitalizado no último dia 6 de setembro com enfarte. O doador, de 20 anos, morreu num acidente de trânsito. Seus rins e córneas foram extraídos para enxertos em outros pacientes.

NOS ESTADOS UNIDOS

Richmond, Virgínia (UPI — JB) — O Colégio Médico desta cidade iniciou ontem à noite a 71.ª operação de transplante do mundo. Até agora a equipe de cirurgiões, liderada pelo Dr. Richard Lower, não revelou o nome do paciente.

Paulette Johnson, de 19 anos de idade, residente na cidade de Petersburg, morreu na madrugada de hoje. Ela recebeu um coração nôvo na quinta-feira da semana passada e teve complicações pós-operatórias.

UMA HIPÓTESE PRECÁRIA

Êste é o retrato falado do chefe da quadrilha

Bicheiros do Ceará vão pagar Impôsto de Renda e Impôsto sôbre Serviços

Fortaleza (Correspondente) — O prefeito desta capital, Sr. José Válter Cavalcanti, decidiu cobrar impôsto sôbre serviços do jôgo de bicho e por isso quer saber das entidades assistenciais subvencionadas pelo jôgo o nome de todos os colaboradores para inscrevê-los como contribuintes. Pagarão também impôsto de renda.

O prefeito tomou esta decisão depois que os diversos bancos da cidade abriram lojas para recebimento de apostas nos principais pontos. Algumas dessas lojas têm decorações caríssimas, com requinte e luxo em todos os detalhes. Os bicheiros deverão pagar uma alíquota de 10% sôbre o movimento das apostas, embora êles só queiram contribuir com 5%.

RENDA TAMBÉM

O delegado do Impôsto de Renda, Sr. Armindo Oliveira, também resolveu cobrar tributos aos donos de bancas de bicho, que, segundo os cálculos mais pessimistas, ganham diàriamente cêrca de NCr$ 10 mil, mas fogem a tôda espécie de tributação. Assim, em conjunto com a Prefeitura, quer saber quem são os homens que pagam todos os meses as subvenções às entidades assistenciais, das quais a maior beneficiada é a Santa Casa de Misericórdia. Essas pessoas deverão ser taxadas como pessoas físicas e pagar impostos.

Após comparecer a duas reuniões com o Secretário de Finanças da Prefeitura, os donos de bancas disseram-se dispostos a pagar impostos, pois isso dará um toque de quase legalidade à contravenção, tornando-a semi-oficial. Pagando impostos, êles se livrarão dos achaques dos policiais e dispensarão a caixinha de subôrno. A única divergência prende-se ao percentual do impôsto: êles só querem pagar 5 por cento sôbre o total das apostas e a Prefeitura quer 10 por cento.

MAIS LOJAS

Enquanto a situação não fica esclarecida definitivamente, os banqueiros continuam a instalar luxuosas lojas no centro da cidade; uma delas foi instalada recentemente em frente ao Palácio do Govêrno, enquanto outras funcionam a poucos metros da Secretaria de Segurança.

O pagamento mensal às entidades filantrópicas, como a Santa Casa e o Asilo de Mendicidade, acertado desde o Govêrno Virgílio Távora, evitou que os banqueiros continuassem dando êsse dinheiro à polícia, como se fazia anteriormente. Em troca, o jôgo de bicho agora funciona livremente no Estado.

Deputado diz que Amazônia é sabotada

Brasília (Sucursal) — O Deputado Benedito Ferreira (Arena-Goiás), afirmou ontem na Câmara, que existem "sabotadores" no Ministério da Fazenda, que impedem a liberação de recursos destinados à Amazônia, "no evidente propósito de desmoralizar o Govêrno Costa e Silva." Denunciou o deputado arenista que houve "descaminho" de verbas da Fidam.

Turismo do Rio garante supersônico

O presidente da Comissão de Estudos do Aeroporto Supersônico, Brigadeiro Joelmir de Araripe Macedo, disse ontem que a condição de centro turístico que tem a Guanabara atuará — a menos que haja influências políticas — como fator preponderante para a localização do aeroporto no Rio.

A declaração do Brigadeiro Araripe Macedo foi feita durante palestra proferida na Associação Comercial do Rio. Acrescentou que o projeto para a instalação do futuro aeroporto deverá atender a um principal requisito: ter utilidade durante um mínimo de 20 anos, e se localizar em área que possibilite ampliação futura.

Diamantina na rota do turismo pelo asfalto

Belo Horizonte (Especial para o JB) — Será entregue ao público, a partir de amanhã o trecho rodoviário Curvelo—Diamantina, de 127 quilômetros, que ligará por asfalto os centros do Rio, São Paulo, Brasília e Belo Horizonte àquela cidade histórica de Minas.

A obra, de importância fundamental para o nordeste mineiro, aproxima Diamantina, definitivamente, dos mais importantes pólos de desenvolvimento do país, integrando o surto do progresso a paisagem rococó do antigo arraial do Tijuco.

DISCURSO

Esta obra, de custo aproximado de 20 milhões de cruzeiros novos, deveu-se ao esfôrço e contribuição de trabalho do Ministro Mário Andreazza, do diretor geral do DNER eng. Elizeu Rezende e dos engenheiros brasileiros que colaboraram no empreendimento.

O reconhecimento da obra é das populações de Diamantina, Datas, Gouveia, Parauna, Presidente Juscelino, Inimutaba e Curvelo, diretamente beneficiadas e que passarão a ver para chegar pelo asfalto da BR 259 e 367, que são ligadas pelo trecho, os caminhões que transportam riquezas e os carros que transportam turistas.

Curvelo centro agro-pecuário e Diamantina onde as noites são cheias de serenatas e as tardes convidam a passeios às igrejas antigas, distam agora 127 km de asfalto e nelas o turista poderá conhecer as duas faces de Minas Gerais.

Dêstes 127 km, onde foram movimentados 4 milhões de metros cúbicos de terra, asfaltados 900 mil metros quadrados de estrada, e gramados 1 milhão e meio de metros quadrados de taludes, a construtora pioneira executou 47 km, no trecho entre Curvelo e Parauna.

Assaltantes do Ultramarino ameaçam matar testemunhas

O trabalho dos policiais na tentativa de identificar os assaltantes do Banco Ultramarino Brasileiro, de Copacabana, está ameaçado pelo mêdo dos funcionários, que estão sendo ameaçados de morte por integrantes da quadrilha.

Quarenta e oito horas após o assalto, a polícia ainda não conseguiu nenhum dado positivo para identificar os cinco assaltantes, que levaram quase NCr$ 100 mil. Por telefone, os assaltantes prometem **esfriar** (matar) os funcionários do banco que tentem identificá-los nos arquivos fotográficos da polícia.

CHEFE É CONHECIDO

Centenas de policiais de diversos setores da Polícia carioca vasculharam durante todo o dia de ontem numerosos redutos de bandidos da Guanabara, mas até à noite não havia surgido qualquer pista verdadeira sôbre os ladrões.

A recepcionista do Banco Ultramarino, Srta. Cordélia Freire, foi ameaçada ontem por um homem, que lhe disse ao telefone que ela seria **esfriada** caso o reconhecesse na galeria de fotografias de marginais da Delegacia de Vigilância.

A informação da recepcionista robusteceu a versão de que o chefe da quadrilha é elemento famoso no submundo do crime, tanto que foi o único a procurar se esconder durante o roubo, quando usou boina e óculos escuros.

Outro telefonema ameaçador foi recebido pela caixa Alice Dantas da Silva, que apesar disso compareceu com a colega à Escola de Polícia, onde forneceu à perícia alguns detalhes para a confecção do retrato falado do chefe da quadrilha.

"FERROLHO" SUSPEITO

O gerente do banco, Sr. João Augusto Monteiro Rôlas, informou não ter podido reconhecer nenhum dos ladrões entre as centenas de fotos de marginais que foram exibidas na 13.ª Delegacia. Acrescentou que o assaltante-chefe era de fato muito parecido com o sentenciado Ailton Lima, o **Ferrôlho**, que no dia 19 último fugiu da Penitenciária Lemos de Brito, na Rua Frei Caneca.

Anteriormente alguns setores da Delegacia de Vigilância já haviam recebido denúncias de que **Ferrôlho** e outros bandidos, entre êles o ex-PM José Ferreira Neto, o **Caruaru**, tinham sido os assaltantes do Banco Ultramarino.

Outras informações dão conta de que o bandido **Ailton Ferrôlho** extraiu quase todos os dentes na semana passada, detalhe que não foi citado por nenhuma das testemunhas.

"CARUARU" DE PERUCA

As testemunhas admitiram também alguma semelhança entre o assaltante alourado o ex-PM **Caruaru**, o mesmo que há três meses figurou como forte suspeito na morte do agente federal Mário Portela, abatido a tiros quando impedia o assalto a uma emprêsa de ônibus da Rua Dona Romana, no Lins de Vasconcelos.

Caruaru foi expulso da Polícia Militar por haver roubado uma metralhadora Ina, e também estêve implicado no assalto ao Banco Predial do Rio de Janeiro, em Itaguaí, em companhia do marginal **Jorge da Donga**, que está prêso.

Segundo o bandido **Arubinha**, **Caruaru** passou a andar de peruca, desde que figurou como suspeito na morte do policial.

CAÇA A FUGITIVOS

Ao assumir, ontem, a Delegacia de Vigilância, em substituição ao seu colega Godofredo César de Matos, o delegado Moacir Novais disse que vai intensificar as rondas por tôda a Guanabara, dando caça, principalmente, aos detentos que têm fugido em massa, nos últimos meses, dos diversos estabelecimentos penais.

A afirmação veio a propósito da fuga de Ailton **Ferrôlho** junto a cinco outros condenados perigosos — Mário de Sousa, Valdir Pereira da Costa, Sheakespere Franco, Antônio Liparelli e João Dias da Cruz — que não são os assaltantes do banco. Mais de 50 fugas de sentenciados foram registradas sòmente êste ano, e tôdas comunicadas com grande demora à Polícia.

Ainda à noite de ontem, a Polícia — mais principalmente o 3.º Setor de Vigilância e a 13.ª Delegacia — achava que tinha identificado um dos automóveis usados pelos assaltantes, o **DKW-Vemag** chapa GB — 3-78-49, furtado na madrugada de anteontem das proximidades da residência de seu proprietário, Paulo César Estêves, na Rua Professor Gabizo, 272, na Tijuca.

O veículo ainda não foi localizado. A Delegacia de Copacabana informou, por outro lado, que há contradições em relação ao tipo do segundo automóvel usado pelos bandidos, não se sabendo se é um Volkswagen vermelho ou um Aero Willys azul. Continuam as suspeitas, também, de que algum empregado do banco estivesse ligado aos ladrões.

POLÊMICA

Um dos diretores do Banco Ultramarino, Sr. Sérgio Carvalho, disse ontem que não vai entrar em polêmicas com o Secretário de Segurança, General Luís de França de Oliveira, sôbre suas declarações de que cabia aos próprios bancos a questão de sua segurança. Disse ainda que não culpa também a polícia pelo assalto de Copacabana porque tem se inteirado da audácia dos ladrões em roubos idênticos, na Guanabara e em São Paulo.

Revelou que a segurança bancária está sendo alvo de um estudo minucioso, uma vez que, ao seu ver, o problema não será resolvido apenas com a colocação de cinco ou seis guardas armados em cada agência.

Por fim o diretor do Banco Ultramarino revelou que foram roubados, precisamente, NCr$ 98 900, e que o Grupo Atlântico de Seguro iria cobrir o prejuízo.

SOLDADO INOCENTE

Agentes da 13.ª Delegacia revelaram que o soldado Gonçalves, do Exército, agredido a coronhadas pelo homem prêto, alto, magro e de rosto retangular, apontado como chefe da quadrilha, nada tem a ver com os assaltantes, como anteriormente foi cogitado.

Quanto aos exames das impressões digitais recolhidas no banco, o Instituto de Criminalística esclareceu ser muito remota a possibilidade de que os ladrões sejam identificados por elas, uma vez que existem algumas que são dos próprios funcionários do Ultramarino.

França faz advertência a banqueiros

O Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, acredita que a onda de assaltos a bancos já se transferiu para a Guanabara, e por isso reiterou aos diretores e gerentes a obediência às instruções enviadas no dia 13 de setembro pela polícia.

Segundo essas instruções, são sugeridas uma série de medidas destinadas a evitar assaltos à mão armada e à ação dos discuidistas. Para o General França, o não atendimento de suas recomendações teria facilitado o assalto de anteontem à agência de Copacabana do Banco Ultramarino Brasileiro.

AS INSTRUÇÕES

Sistema eletrônico de alarma instalados nas agências, em conexão com a Delegacia Distrital do bairro ou do Centro de Contrôle e Segurança da Guarda Civil, é a medida sugerida pelo Secretário de Segurança como prioritária.

Além dela é indicada a instalação de guichês que ofereçam maior segurança à ação de descuidistas; redução das entradas de acesso às agências; criação de serviço especial motorizado para atender ràpidamente e com exclusividade à rêde bancária. Os bancos forneceriam as viaturas para serem operadas, mantidas e guarnecidas pela Secretaria de Segurança Pública. Colocação de vigilância na porta de acesso, com a missão de fiscalizar o interior da agência, o movimento externo e a presença de carros estacionados nas imediações.

Para resguardar o dinheiro que venha a ser exposto, a Secretaria de Segurança sugeriu que, na carga e descarga de numerário, preferencialmente em horário de atendimento ao público, fôsse utilizada uma porta exclusiva a êsse fim. O transporte deveria ser feito por isso reiterou aos diretores e carros blindados e guarnecidos por vigilantes armados.

Nas instruções enviadas aos banqueiros, a Secretaria de Segurança prometia também, por seu lado, a adoção de diversas medidas, entre as quais a de que a ronda policial deveria passar, com prioridade e mais freqüência, nas proximidades de bancos. O policiamento ostensivo também seria reforçado, embora nas imediações da agência do Banco Ultramarino, em Copacabana, não estivesse presente nenhum policial.

Também prometia o estabelecimento de um dispositivo que permitisse fechar as vias de saída do Estado, em pontos préfixados, com a utilização de viaturas da Radiopatrulha. Outra promessa era a criação de turmas especializadas nas Delegacias Distritais com finalidade de fiscalizar as agências bancárias, a fim de reprimir a ação de estelionatários e descuidistas e de observar o movimento de carros estacionados ou não nas proximidades.

Transforte quer armar os bancos

O diretor comercial da firma Transforte — responsável pelo transporte de dinheiro, cheques e documentos entre os bancos cariocas — Sr. Peri Azambuja Soares, disse ontem que se todos os bancos adotassem o policiamento armado não haveria assaltos como o de Copacabana.

Salientou o Sr. Peri Azambuja que sua organização dispõe de 200 homens que guarnecem as viaturas com valôres. Caso êles estivessem de serviço num banco durante uma investida dos bandidos, êstes não conseguiriam praticar o assalto pois a ordem dos vigilantes é atirar.

PERIGO AUMENTA

O dirigente da Transforte advertiu que há possibilidade de os assaltos aumentarem no Rio, e por isso êle alertou os diretores e gerentes dos bancos para que tomem precauções, a fim de evitar a repetição dêsses fatos.

— Dois fatôres — disse — levam marginais a assaltar bancos. O primeiro é o crescente número de bandidos, que vendo a facilidade de roubar um banco não têm dúvidas em fazê-lo. O segundo é o baixo salário percebido pelos bancários, que chegam a um certo ponto de desespêro e se aliam a bandidos para os assaltos.

Salientou o Sr. Peri Azambuja que no dia 6 de maio dêste ano enviou uma carta à Associação dos Bancos da Guanabara propondo os serviços da guarda da Transforte nos estabelecimentos bancários. Até agora os bancos ainda não se pronunciaram.

Azeredo quer mais policiais

O presidente do Sindicato dos Bancos, Sr. Teófilo de Azeredo Santos, pediu ontem ao Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, que sejam aceleradas as medidas policiais destinadas a fortalecer a vigilância às agências bancárias do Rio.

As medidas de iniciativa da Secretaria de Segurança foram propostas há mais de um mês pelo General França, em um encontro com dirigentes do Sindicato dos Bancos e da Associação Comercial e Industrial de São Cristóvão, dias depois do assalto à agência do Banco da Bahia, na Rua Bela.

PEDIDO

O Sr. Teófilo de Azeredo Santos reiterou ao Secretário de Segurança que há necessidade de uma efetiva intensificação do policiamento nos locais de concentração bancária e nas agências isoladas, não só com rondas de radiopatrulhas como também de policiais a pé.

Pediu também que a Secretaria de Segurança possibilite o treinamento de funcionários e de vigilantes particulares contratados, para enfrentar qualquer eventualidade.

O presidente do Sindicato dos Bancos frisou ainda a necessidade da adoção, na Guanabara, dos sistemas de alarma eletrônico utilizado com êxito em vários países. Esses alarmas, ligados às delegacias, denunciam o assalto sem que os ladrões percebam, de modo que os três, cinco ou dez minutos que levam para agir sejam suficientes para a chegada da polícia.

Deputado critica Polícia

Brasília (Sucursal) — O Deputado Floriano Rubim (Arena-Espírito Santo) afirmou ontem na Camara que "a Polícia da Guanabara permitiu mais um assalto a uma agência bancária, dando uma demonstração de sua ineficiência, do seu despreparo para manter a segurança de um Estado, de uma cidade como o Rio de Janeiro."

Lamentou que o Governador Negrão de Lima "se preocupe apenas com estudantes, com os jovens idealistas que vão às ruas levar suas reivindicações", deixando de lado a real segurança do Estado.

Polícia paulista ainda não pode afirmar que soldados da Fôrça mataram sentinela

São Paulo (Sucursal) — A Polícia ainda não está em condições de afirmar se os quatro civis, seis soldados e dois sargentos da Fôrça Pública são os autores da morte da sentinela da Escola de Bombeiros, Antônio Carlos Jeffery.

Os quatro civis negam o crime, ocorrido no dia 28 de setembro, na porta do quartel, e a Fôrça Pública não deu ainda nenhuma informação a respeito dos oito militares, que estão presos no quartel da corporação.

OUTRO DETIDO

A polícia deteve, ontem de manhã, José Vieira da Silva, o **Cabeleira**, que trabalhava num ponto de estacionamento, no centro da cidade. Sua ligação com a quadrilha era apenas na função de informante.

Não foi encontrada ainda a metralhadora que teria sido furtada da sentinela morta. Os quatro civis foram no Departamento Estadual de Investigações Criminais, indicaram o local onde a arma estaria e, quando a polícia chegou lá, disseram que não havia nada.

Há um grupo de oficiais da Fôrça Pública que pretende sugerir ao comando uma mudança ou reavaliação dos critérios de seleção do pessoal, nas épocas de recrutamento. Esses oficiais entendem que é realmente difícil controlar o comportamento, fora dos quartéis de mais de 30 mil soldados, mas tudo deve ser feito para que se atinja um ideal.

Êles acham que a admissão de novos soldados não pode ser indiscriminada e sem orientação perfeita, como vem acontecendo, porque isso sòmente contribui para o desprestígio da Fôrça.

EXPURGO

Não foi confirmado que o Fôrça Pública tenha realizado um expurgo nas suas fileiras, atingindo cêrca de 300 pessoas, algumas delas implicadas em crimes de tôdas as modalidades. A Polícia Civil não recebeu, até agora, o nome de nenhum dêles e admite que, se a expulsão realmente ocorreu, pròvàvelmente nunca saberão quem são, porque isso ficará sòmente entre o pessoal da Fôrça Pública.

— Isso — comenta um investigador — só prejudica, porque nós não sabemos quem são e podem se integrar na sociedade, causando prejuízos. Tenho certeza que depois de solucionado êsse caso vão surgir mais duas quadrilhas de ladrões de automóveis, compostas de elementos da Fôrça Pública. Assim, terminaremos montando um álbum de reconhecimento com fotografias só de soldados, em duas poses: com e sem farda.

O investigador lembra a história do cabo Edurval de Sousa Batista, responsável por mais de dez arrombamentos há algum tempo. Edurval conta que sempre agia com Endenor Medeiros, que fazia os arrombamentos, e Antônio Gonçalves Franco, que servia como motorista, os dois também soldados.

— Quando a polícia chegava e nós estávamos ainda no local, com a ajuda da farda contávamos que nossa presença lá era para guardar a loja — diz o antigo militar.

AS INVESTIGAÇÕES PARALELAS

Polícia Civil e Polícia Militar realizam investigações paralelas e tem sido muito pequena a troca de informações, resultando pouco proveitoso o tempo perdido com interrogatórios, buscas nas residências e acareações.

Não se sabe, por exemplo, se os militares já conseguiram encontrar a metralhadora que teria sido furtada; se há mais crimes cometidos pela quadrilha; qual o envolvimento e as ligações entre essa quadrilha e a de Aladino Félix (Sabato Dinotos), principalmente depois do interrogatório a que êle foi submetido anteontem de noite no QG da Fôrça; quais as tendências políticas dos elementos da quadrilha; quais os planos frustrados com sua prisão.

A Polícia Civil acredita que já estava em formação um "sindicato da morte, urbano", com pistoleiros profissionais contratados para a execução de determinados serviços, mediante pagamentos.

Deputado diz que D. Sigaud delata padre

São Paulo (Sucursal) — O Bispo de Diamantina, D. Geraldo Sigaud, "um dos inspiradores da organização fascista TFP, antes da tentativa de denunciar padres ao Vaticano, citou seus nomes ao SNI." Isto foi o que afirmou ontem o Deputado Evaldo de Almeida Pinto (MDB-SP).

— **Com a cara de pau**, que lhe é peculiar — acrescentou o Deputado — D. Geraldo Sigaud tentou várias vêzes aproximar-se do Papa em Medellin, na Colômbia, para lhe entregar um abaixo-assinado com assinaturas caçadas na rua, condenando a infiltração esquerdista na Igreja. Não conseguiu seu objetivo, pois foi sempre repelido.

Correios lançam sêlo de Debret

O Departamento dos Correios e Telégrafos lançou ontem, com a aplicação do carimbo Primeiro Dia de Circulação, o sêlo (de NCr$ 0,10) comemorativo do segundo centenário de nascimento de Jean Baptiste Debret, o artista francês que fixou em telas a vida, os personagens e os costumes do Rio de 1816 a 1831.

A solenidade de lançamento do sêlo de Debret, realizada na Diretoria-Geral do DCT, foi presidida pelo Diretor-Geral, General Rubens Rosado Teixeira, que exaltou em discurso a figura do homenageado. A tiragem do sêlo é de 2 500 025 exemplares.

QUEM É

Debret chegou ao Rio em 1816, integrando a Missão Artística Francesa, contratada pelo Govêrno português para fundar a Escola Real das Ciências, Artes e Ofícios. Nos 15 anos de permanência no Brasil, pintou vários quadros históricos e retratos da Família Real.

CHISAM já tem resultado da primeira concorrência para construir 7 280 habitações

O Ministro do Interior e os Governadores da Guanabara e do Estado do Rio tomaram conhecimento ontem do resultado da primeira concorrência realizada pela Coordenação de Habitação de Interêsse Social da Área Metropolitana do Grande Rio — CHISAM — para a construção de 7 280 habitações, com capacidade para abrigar 40 mil pessoas, principalmente favelados.

Em solenidade realizada no gabinete do Ministro Albuquerque Lima, na presença do Governador Negrão de Lima, do representante do Governador Jeremias Fontes, e de diretores da Cohab e da CHISAM, os resultados da primeira de uma série de concorrências que serão feitas para a construção de unidades populares foram apresentados e aprovados.

OUTRAS ÁREAS

As primeiras cinco áreas escolhidas para o início do programa da CHISAM estão tôdas na zona norte, numa área total de 315 mil metros quadrados — esta foi a maior concorrência do tipo já feita no Brasil — nas quais serão construídas 220 blocos de apartamentos.

Os terrenos estão situados na Rua Bento Cardoso, Estrada da Água Branca, Avenida Santa Cruz, Avenida Suburbana e Rua Guaporé, onde deverão surgir pequenas cidades, uma vez que o plano prevê o ajardinamento das áreas, construção de supermercados, lojas, escolas e praças de esporte.

Os resultados da segunda concorrência serão conhecidos no dia 9 de dezembro, e permitirão a utilização de cinco novos terrenos sendo que desta vez será do Estado do Rio. A CHISAM dispõe de 39 terrenos antigamente pertencentes ao Govêrno federal, para empregar em seu programa de habitação do Grande Rio.

Os 220 blocos que serão erguidos nos cinco terrenos terão apartamentos de um, dois e três quartos, além das dependências normais, e custarão, em média, NCr$ 7 mil, incluída a infra-estrutura.

O Sr. José Carlos Moreira de Sousa, representante do Ministério do Interior da CHISAM, explicou que os apartamentos serão vendidos preferencialmente a favelados, e a outros residentes em habitações consideradas anormais.

— A filosofia que vai presidir esta venda — acrescentou — é a de dar preferência aos habitantes das favelas próximas aos conjuntos, evitando assim o problema da mudança de local.

Doze emprêsas foram selecionadas pela concorrência para executar as obras, dentro de um critério que procurou dar oportunidade a arquitetos, engenheiros e emprêsas construtoras para apresentarem suas próprias concepções técnicas e materiais. O prazo máximo para a construção das novas habitações é de 15 meses.

Pedaços de balão-sonda caem no Piauí

Teresina (Correspondente) — Peças que parecem pertencer a um balão-sonda finlandês foram encontradas nas proximidades da cidade de Floriano, no interior do Estado.

As peças foram enviadas para Teresina, mas os peritos da polícia local pouco puderam adiantar, dizendo apenas que um agricultor, a caminho do trabalho, encontrou o primeiro conjunto, na trilha que usava e, 10 quilômetros adiante achou o segundo.

PARECE SONDA

Recolhido o material, e como na região não havia possibilidade de identificação completa, êle foi mandado para Teresina. Trata-se, ao que tudo indica, de aparelhagem de medições ou pesquisas meteorológicas, pois está dotada de radiotransmissor, pesando, cada conjunto, cêrca de 250 gramas.

Segundo o testemunho do trabalhador, os dois aparelhos eram transportados por balões de plástico, que se romperam com a queda.

O transmissor, sem sua pequena antena, tem o tamanho de um maço de cigarros comum e é todo transistorizado. Sua energia era fornecida por pilhas, cujo o líquido vazou com a queda. Numa das faces está a inscrição **Vaisala Helsink — Made in Finland.**

Peritos da FAB estão sendo aguardados em Teresina para que possam ser verificadas a natureza e a procedência da aparelhagem.

Diretor do DNOCS diz que em 50 anos foram irrigados 10 mil hectares de terra

Fortaleza (Correspondente) — Afirmando que o Nordeste conta, atualmente, com apenas 10 mil hectares de terras irrigadas e, assim mesmo, de maneira deficiente, apesar dos 59 anos de existência do DNOCS, o seu diretor-geral, major Ari Moreira, criticou ontem a política adotada pelo Govêrno federal quanto à desapropriação de terras.

O pronunciamento do major Ari Moreira foi feito durante palestra proferida perante os agrônomos que participam do 1.º Encontro de Engenheiros-Agrônomos do Nordeste, em realização, tendo afirmado que o Govêrno deve fazer a reforma agrária.

CONCEITOS

No seu pronunciamento, o diretor-geral do DNOCS teceu considerações sôbre irrigação, afirmando que o seu conceito mudou muito nos últimos anos, deixando de ser apenas o de fazer água correr dentro das terras sêcas, para transformar-se em projeto global, desde a pesquisa da fonte de água até a comercialização dos produtos oriundos das terras irrigadas, onde nenhuma obra é feita isoladamente.

O plano atual prevê a irrigação de 96 mil hectares até 1973, cabendo grande parte dessa realização ao DNOCS. Apontou três grandes entraves à operação e à implantação dos sistemas de irrigação: a desapropriação, a seleção dos novos proprietários e o preparo de fontes irrigantes. Adiantou que o Govêrno contribuiu para dificultar a solução do impasse entre pequenos proprietários e os órgãos desapropriantes, pois o processo burocrático para a efetivação de uma desapropriação de vulto nunca é concluído em um ano e muito dificilmente, em dois.

Exportação clandestina de peixes ornamentais supera movimento de venda oficial

O Brasil exportou pelos portos de Manaus e Belém, no ano passado, 6 717 mil peixes ornamentais no valor de NCr$ 777 mil, embora se comente nos meios piscicultores nacionais que o número de peixes que saíram clandestinamente do país é muitas vêzes maior.

A Delegacia Regional da Sudepe naquela região possui apenas dez funcionários, que não podem controlar as atividades comerciais dos piscicultores, pela falta de recursos disponíveis. A pouca fiscalização facilita o comércio ilegal.

APREENSÃO

Há três anos, foi apreendido, em Manaus, um avião particular norte-americano que se destinava à Flórida, com 40 mil exemplares contrabandeados de Cardinal-Tetra, cujo valor unitário nos Estados Unidos varia em tôrno de três dólares cada um. Nos igarapés do Amazonas êles são vendidos pelos pescadores locais por NCr$ 0,10.

De todos os peixes ornamentais, o Cardinal-Tetra é o mais bonito, sendo encontrado no rio Negro e seus afluentes. Possui o dorso ventral avermelhado e listras horizontais fluorescentes da cabeça à cauda, sôbre um fundo de côr pardo-cinzenta. No ano passado, somente os Estados Unidos importaram .. 913 600 exemplares, no valor de NCr$ 117 287 mil.

Clube Ginástico Português faz 100 anos e comemora com missa e baile de gala

Fundada em 1868 por dois ginastas portuguêses, a Real Sociedade Clube Ginástico Português, a mais antiga associação luso-brasileira no Brasil, completa hoje 100 anos, que serão comemorados com missa solene na igreja do Carmo, às 11h, e baile de gala, à noite, nos salões do clube.

O centenário do Ginástico está sendo festejado desde o início dêste ano e as comemorações prosseguirão até dezembro, com a realização no clube do III Sarau Internacional de Ginástica Olímpica, a encenação no Teatro Ginástico da peça *A Capital Federal*, de Artur Azevedo, e outras promoções nacionais e internacionais.

CLUBE DA FAMÍLIA

O atual presidente do Clube Ginástico Português, Sr. Nicanor Costa Marques, diz que um dos principais motivos do prestígio do clube é a preservação, durante êstes cem anos, de sua característica exclusivamente familiar.

— Os sócios do clube — disse — deixam aqui suas filhas e vão cuidar de suas atividades descansados, porque sabem que o ambiente é o mesmo que elas têm em casa.

O dia de hoje, que marca o primeiro centenário do clube, será comemorado festivamente desde cedo, com uma revoada de pombos, seguida de alvorada, pela Banda da Polícia Militar.

Às 11h haverá missa solene na Igreja de N. S. do Carmo, celebrada pelo Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, e a partir das 23h, nos salões do clube, o baile de gala, traje a rigor, "smoking para cavalheiros e vestido longo para senhoras e senhoritas", sendo proibido o uso de camisa rulê.

CULTURA FÍSICA

O Ginástico Português, segundo os planos dos irmãos João José e Antônio José Ferreira da Costa, seus fundadores, deveria se dedicar exclusivamente à cultura física. Neste sentido, foram logo criadas as escolas de ginástica e esgrima, as mais antigas do Rio.

Depois, com o crescimento do clube, que recebeu em 1877, através de um alvará de SM D. Luís I de Portugal, o título de Real Sociedade, êle foi se dedicando também à parte social, organizando uma escola de música e um corpo cênico. Posteriormente, o corpo cênico foi transformado em escola dramática.

A sede, onde funciona atualmente o Ginástico, foi inaugurada em agôsto de 1938, e tem nove andares, onde funcionam quadras de basquete e piscina e até salões de bilhar e xadrês. Nos primeiro, segundo e terceiro andares estão os salões de baile do clube, com capacidade para 5 mil pessoas. No quarto andar o restaurante, secretaria e sala da diretoria, o quinto é dedicado às diversões, no sexto está o grande ginásio, no sétimo as escolas de danças modernas e clássica, e cursos de ioga, no oitavo a administração e no nono andar está a piscina.

O Ginástico tem atualmente 23 mil associados, 80% brasileiros, entre contribuintes, remidos e graduados. Não há sócios proprietários. Para ser admitido em seu quadro social é feita uma rigorosa sindicância sôbre a vida e atividades do candidato. A jóia é de NCr$ .. 200,00 e a mensalidade de NCr$ 20,00.

GINÁSTICA E FOLCLORE

Entre as atividades programadas pelo clube até o final do ano do seu primeiro centenário estão a apresentação, a partir do dia 3 de novembro, no Teatro Ginástico, da peça de Artur Azevedo **A Capital Federal**, e a exibição dos ginastas portuguêses, brasileiros e mexicanos, por ocasião do III Sarau Internacional de Ginástica.

Virá especialmente ao Brasil, também, a convite do Ginástico, o elenco artístico do Folclore, que é a casa noturna de mais tradição e luxo de Lisboa.

Depois de se apresentar no Rio, o Folclore fará uma temporada no país, indo ao Estado do Rio, Pôrto Alegre, Curitiba, São Paulo, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Manaus e Brasília, onde fará um espetáculo no Palácio da Alvorada, em benefício da Legião Brasileira de Assistência.

Ônibus elétricos recebem motor a óleo diesel e saem da zona sul até dezembro

Vinte ônibus elétricos estarão adaptados para funcionar com motor a óleo diesel, até quarta-feira próxima, porque o Govêrno pretende tirar os tróleis de circulação na zona sul, até dezembro.

A Secretaria de Serviços Públicos informou que vai adaptar tôda sua frota de 199 tróleis para receber motor a diesel, porque os ônibus elétricos são deficitários e atrapalham o transito. A transformação custará cêrca de NCr$ 20 mil, em cada trólei.

MESMOS PROBLEMAS

Os tróleis da CTC foram comprados no Govêrno passado para substituir os bondes que foram retirados do tráfego. A compra foi feita sob a alegação de que os passageiros dos bondes precisavam de ter um meio de transporte barato e mais rápido.

Com o tempo, os 100 tróleis começaram a apresentar os mesmos problemas dos bondes: a queda de corrente elétrica faz com que êles permaneçam em filas, congestionando o tráfego.

A Assessoria de Imprensa da Secretaria de Serviços Públicos informou que o passageiro prefere esperar a tomar um trólei, porque sabe que freqüentemente há problemas com êles.

Ministro de Minas anuncia que produção de asfalto da Petrobrás supera o consumo

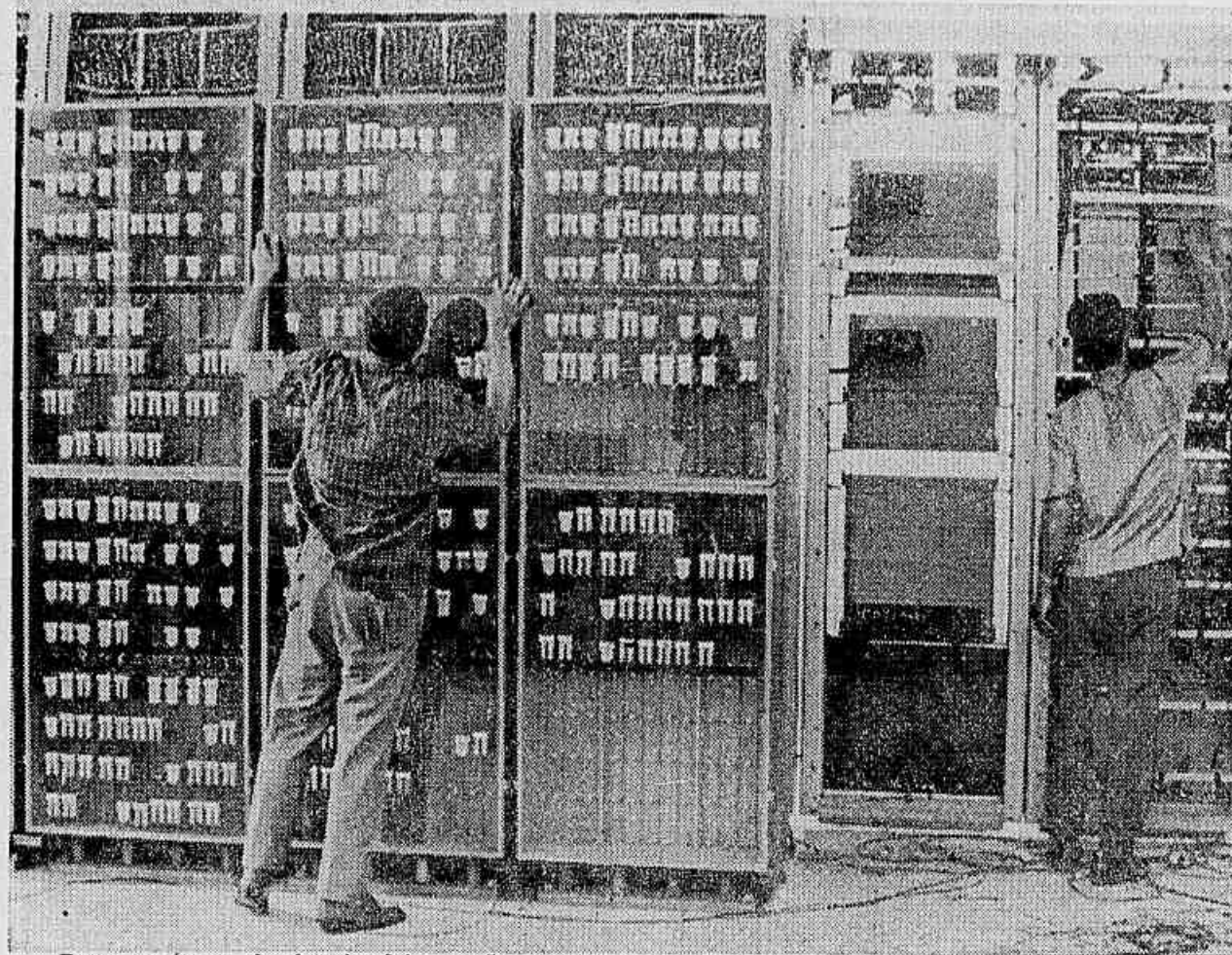
O Ministro interino de Minas e Energia, Sr. Henrique Brandão Cavalcanti, informou ontem que a Petrobrás produz, atualmente, cêrca de 630 mil toneladas de asfalto por ano, quantidade superior ao consumo nacional, que é da ordem de 451 mil toneladas.

Acrescentou que a demanda, contudo, está aumentando e, por isso, é objetivo do Govêrno ampliar a capacidade de produção de asfalto, com a execução das obras de ampliação da Refinaria Presidente Bernardes e das Refinarias Alberto Pasqualini, no Rio Grande do Sul, e Gabriel Passos, em Belo Horizonte, que deverão estar em funcionamento em 1970.

PRODUÇÃO

Resta ainda — acrescenta o Ministro — a Refinaria do Planalto Paulista, que deverá estar operando em 1972. Quanto à produção atual, esclareceu que está distribuída de acôrdo com as necessidades dos centros consumidores, nos seguintes pontos:

Refinaria Duque de Caxias (180 mil t), Landulfo Alves (90 mil), Presidente Bernardes (270 mil) e Fábrica de Asfalto de Fortaleza (90 mil). Informou, ainda, o Sr. Henrique Brandão Cavalcânti que as fábricas de asfalto localizadas em Fortaleza e Salvador vêm operando com capacidade ociosa.

SUBSTITUIÇÃO

Duas centenas de funcionários serão substituídos pelo contrôle central, que não aceita erros

Tráfego da Central vai ser eletrônico

Será instalado na Central do Brasil, até o fim do ano, moderno equipamento eletrônico de contrôle de tráfego centralizado, que possibilitará maior segurança na circulação dos trens suburbanos.

A informação foi prestada pelo chefe do Setor do Movimento Suburbano, Sr. Jacinto Vilela Filho, que declarou ser necessário apenas um homem para realizar o trabalho que antes era feito por centenas, sem possibilidade de erros; a máquina recusa automàticamente qualquer processamento errado de sinalização.

MELHOR APROVEITAMENTO

Funcionários do tráfego foram selecionados especialmente e fizeram curso de 13 meses, para poder manipular o nôvo contrôle, que cobrirá 80% das linhas suburbanas.

— Além de apresentar maior índice de segurança — afirma o Sr. Jacinto Vilela — o contrôle de tráfego centralizado permite melhor aproveitamento das linhas, facilitando a circulação dos trens.

O primeiro trecho a receber o equipamento será de Bangu a Matadouro, estendendo-se, posteriormente, de Deodoro a Matadouro e de Deodoro a Japeri.

Atualmente existe um sistema semelhante em funcionamento no Brasil. Está instalado na Linha Auxiliar — de Francisco Sá até Costa Barros — porém não é tão moderno.

O nôvo contrôle fará com que mais de 200 funcionários percam suas funções, mas informa a Central do Brasil que êles serão aproveitados em outros setores da Estrada.

Del Castilho terá hoje a 1.ª igreja do Rio adaptada às reformas litúrgicas

A nova Matriz de Nossa Senhora do Rosário, em Del Castillo, a primeira igreja do Rio a ser construída dentro dos padrões estabelecidos pelas reformas litúrgicas, será inaugurada às 20 horas de hoje com a bênção do altar pelo Bispo-Auxiliar, Dom José Gonçalves.

Ainda em acabamento, a igreja terá uma sala envidraçada (sala de chôro), com banheiro e fogão para aquecer mamadeiras. As mães poderão entrar até com carrinho de bebê para assistirem de lá à missa. A decoração interior é simples e os bancos são de antigos bondes, adaptados.

NOVOS PADRÕES

Localizada à Avenida Suburbana, bem em frente ao Viaduto de Del Castilho, a Matriz de Nossa Senhora do Rosário começou a ser construída em 1965, pelo pároco José Barros Mota. Para angariar recursos, êle criou o Carnê Paroquial, uma contribuição mensal dos fiéis.

Segundo o padre José Barros, a nova igreja, que substituirá a antiga capela bem em frente, está de acôrdo com os padrões estabelecidos pelas reformas litúrgicas do Concílio do Vaticano II, sendo a primeira do Rio a adotá-las. Tanto interna como externamente, a arquitetura é moderna.

O altar divide-se em dois, para a liturgia da palavra e a eucarística, que compõem a missa. A primeira desenvolve-se numa espécie de estante, onde é lida a Sagrada Escritura. A parte relativa ao sacrifício eucarístico desenvolve-se numa simples mesa. Em outra estante, ficará o comentador, que orientará o povo durante a missa. O altar não terá sacrário, colocado à parte na capela do Santíssimo.

A fachada tem apenas uma cruz e a imagem da santa padroeira, em gêsso. O interior é amplo e com iluminação fluorescente. Ao lado do altar, há outra imagem de Nossa Senhora do Rosário, esculpida em ferro e de estilo moderno.

Como a igreja ainda está em construção, será lançada outra campanha para a confecção do piso. Um nôvo Carnê Paroquial terá dois preços: NCr$ 50 mil para o piso do altar e NCr$ 30 mil para o revestimento da nave. Até o Natal, a matriz deverá estar concluída, inclusive a sala do chôro.

Maracanã entra em obra para receber Rainha no dia 10

Mais de 50 projetos foram feitos e desfeitos pela Divisão de Engenaria da Adeg — Administração dos Estádios do Estado da Guanabara — para que o Maracanã receba a Rainha Elisabete II, da Inglaterra, no dia 10, quando jogarão em sua homenagem, as seleções carioca e paulista.

Até as portas dos elevadores do Maracanã foram mudadas, para que se abram e fechem silenciosamente, custando NCr$ 10 mil cada uma. A tribuna de honra está sendo revestida de vulcapiso (imitação do mármore carrara), e degraus de 16 cm foram colocados para que a Rainha suba até seu lugar. Ficará sentada em uma poltrona de veludo branco, do Palácio Guanabara, restaurada há poucos dias.

O PROGRAMA

O presidente da Adeg, Sr. Abelardo França, participou ontem de reunião no Ministério das Relações Exteriores, quando foram acertados os últimos detalhes para o dia 10, quando a Rainha da Inglaterra assistirá ao jôgo entre as seleções carioca e paulista.

Amanhã, às 10 horas, o delegado Padilha irá ao Maracanã para traçar definitivamente o plano a ser executado pelo pessoal encarregado da segurança.

A Rainha Elisabete II chegará ao Maracanã exatamente às 16h55m (hora em que estará no hall dos elevadores com seu cortejo). Estarão esperando por ela o Governador Negrão de Lima, e o Ministro das Relações Exteriores, acompanhados de suas espôsas. Subirão no elevador junto com a Rainha apenas seis pessoas.

NA TRIBUNA

Quando pisar na tribuna de honra, passando pelo salão nobre, a Rainha Elisabete II ouvirá o toque para chefes de Estado que a Banda de Fuzileiros Navais, com 144 elementos, executará, e já avistará as duas equipes formadas em campo, os três juízes a postos, e as bandeiras do Brasil e do seu país hasteadas.

Após serem tocados os hinos inglês e brasileiro, o jôgo será iniciado. Na tribuna estarão 20 pessoas da comitiva real e outras pessoas, no mesmo número ou maior, da comitiva oficial brasileira. No intervalo do jogo, a Rainha assistirá a um desfile da Banda de Fuzileiros Navais com gaitas de fole escocesas durante oito minutos. Depois, sempre acompanhada de sua comitiva, irá até o salão nobre da tribuna de honra, onde será servido um chá, café ou champanha, dependendo do seu gôsto.

Voltará no final dos oito minutos para a tribuna e no final do jôgo esperará 10 minutos até que os capitães — Pelé pela paulista e Gérson pela carioca — subam até onde ela esta, para receberem de suas mãos a taça e medalhas oferecidas pela CBD à seleção vencedora.

INAUGURAÇÃO

Imediatamente a comitiva se deslocará para o salão nobre, onde a Rainha descerrará uma placa, cujos dizeres foram escritos pelo Chefe da Casa Civil do Govêrno da Guanabara, Sr. Luís Alberto Bahia: "Hoje, data histórica do esporte brasileiro, o coração pulsou com o de Vossa Majestade, na grande festa do povo em homenagem a Elisabete II, da Inglaterra."

Para que tudo corra bem, a Adeg distribuirá nos próximos jogos no Maracanã, aos torcedores, um panfleto no qual explicará como deverão se comportar no dia do jôgo em que a Rainha estará presente. O cortejo real sairá, após cumpridos os últimos detalhes previstos no protocolo, pela Rua Paula e Sousa.

AS REFORMAS

Do hall dos elevadores, de onde descerá do carro, até a tribuna de honra, a Rainha Elisabete pisará sòmente em tapêtes vermelho-grenat. A Adeg está gastando NCr$ 55 mil para "vestir o Maracanã", segundo informaram o presidente, Sr. Abelardo França, e o chefe da Divisão de Engenharia, Sr. Ricardo Labre.

Os três elevadores foram totalmente remodelados: forrados com fórmica, com piso de vulcapiso onde será colocado tapête, pintado, com a iluminação revista, e mudança do sistema de portas que faziam muito barulho quando abriam e fechavam. As peças de metal foram cromadas, e também o salão nobre foi pintado. Colocaram-se luminárias de acrílico e a decoração tôda ficará a cargo de Júlio Sena. Um **stand** do IBC funcionará ao lado do salão, onde ficarão também os garçons, num bar improvisado.

Na tribuna de honra, onde os funcionários da Adeg ainda estão trabalhando, foi montada uma pequena passarela e degraus de madeira — que também serão atapetados — foram construídos, na medida de 16 centímetros.

ISOLAMENTO

Tanto o Sr. Abelardo França como o diretor da Divisão de Engenharia, Sr. Ricardo Labre, garantem que não haverá qualquer problema no Maracanã, porque a tribuna de honra ficará totalmente isolada das demais dependências do estádio.

Entrando pelo portão 18, apenas 13 carros subirão a rampa e estacionarão sob o hall dos elevadores. Ninguém entrará neste hall e as pessoas que normalmente têm acesso pelo portão 18, deverão entrar pelo 16 ou pelo 19, tomando o elevador no 2.º andar.

MENSAGEM DOS ADVOGADOS

O Instituto dos Advogados Brasileiros, atendendo a uma solicitação do ex-Deputado Ascendino Carneiro da Cunha, que é seu membro efetivo, encaminhou ao Embaixador da Inglaterra, para ser entregue à Rainha Elisabete, uma mensagem de saudação por sua visita ao Brasil.

A proposição, aprovada por unanimidade, foi gesto de reconhecimento pelo asilo que a Inglaterra concedeu a Rui Barbosa, que é o patrono dos advogados brasileiros e por ser "a Grã-Bretanha um dos países onde ainda hoje melhor se pratica o Direito com Liberdade e Justiça."

IATE A POSTOS

O iate real está ancorado no Recife à espera da Rainha, que domingo deverá visitar Salvador

VIAGEM SEGURA

O comandante das fragatas seguirá o iate real

Iate e fragatas são atrações em Recife

Recife (Sucursal) — O iate **Britânia**, que espera a Rainha Elisabete II, e as fragatas **Danae** e **Naid**, que o escoltarão, constituem a atração em Recife, onde seus 786 tripulantes jogam futebol e até já brincaram de pirata para divertir crianças de um orfanato.

No cais há sempre centenas de pessoas querendo ver de perto os navios. Os marinheiros ingleses enfeitam a paisagem da cidade com suas calças largas e tatuagem pelos braços, tomando cerveja nos bares e visitando os lugares pitorescos.

REGIME

Os marinheiros do **Britânia** e das fragatas ficam a bordo até às 13h e depois são liberados até às 7h do dia seguinte.

Há uma série de atividades que enchem o dia dos visitantes, inclusive partidas de futebol no campo dos aprendizes de marinheiro.

Ontem à tarde, 65 crianças de um orfanato visitaram a fragata **Naid** — onde são feitos os contatos dos ingleses com o público — sendo recebidos com festas pelos marinheiros, que encenaram brincadeiras de piratas, onde não faltaram os trajes e as barbas longas. Uma turma de marinheiros, pela manhã, começou a pintar o cemitério britânico da cidade, serviço que será concluído hoje e que é explicado pelos marujos como uma homenagem a seus compatriotas sepultados no Recife. Quem se mantém reservado é o Comandante Morgan, que fala com muito poucas pessoas, para não quebrar o protocolo.

Elisabete lembra visita durante a fala do trono

Londres (UPI-AFP-JB) — A Rainha Elisabete II, na fala de dez minutos que abre o período de sessões do Parlamento britânico, fêz alusão à sua próxima visita ao Brasil e ao Chile, que será iniciada sexta-feira.

A fala do trono foi proferida na Câmara dos Lordes, onde a soberana se referiu aos planos do Govêrno de reduzir o número de anos para a maioridade, inclusive para o direito de voto. Afirmou que o Govêrno britânico "continuará procurando, no âmbito das Nações Unidas, uma paz justa e duradoura no Oriente Médio."

RELAÇÕES COM O LESTE

A Rainha, falando sôbre o Vietname, disse que Londres "aproveitará tôdas as ocasiões possíveis para ajudar as duas partes a chegarem a uma solução negociada do conflito." Afirmou que "as relações da Grã-Bretanha com os países da Europa Oriental que participaram da invasão da Tcheco-Eslováquia foram naturalmente afetadas", mas que seu Govêrno "persiste no objetivo de tentar melhor a verdadeira compreensão entre o Leste e o Oeste."

Ainda na parte em que tratou de problemas internacionais, Elisabete II salientou que o Govêrno Wilson considera a OTAN "um fator essencial para a segurança européia." Afirmou que a Inglaterra continuará trabalhando pelo "retôrno da legalidade constitucional na Rodésia, sôbre a base de uma sociedade multi-racial" e prosseguirá sua política de retirada das fôrças britânicas da Malásia, de Cingapura e do golfo Pérsico, antes do fim de 1971. No palno interno a Rainha anunciou, para êste ano, projeto de lei mudando o atual sistema monetário britânico para decimal.

MONTGOMERY ADOECE

O Visconde de Montgomery, Marechal-de-Campo britânico e herói da II Guerra, sentiu-se mal durante a fala da Rainha, recebendo socorros médicos no próprio Parlamento.

O Marechal, que comandou as tropas aliadas contra Rommel na batalha de El-Alamein, tem 81 anos de idade e foi o porta-espada do Estado na real procissão que precede o discurso da Soberana.

Bahia interdita pôrto durante visita real

Salvador (Sucursal) — A Capitania dos Portos da Bahia baixou portaria proibindo a navegação e manobras de embarcações na zona do pôrto durante a visita da Rainha Elisabete II, no domingo.

O Departamento de Trânsito proibiu o tráfego e estacionamento de veículos na zona central, durante todo o tempo da permanência da soberana em Salvador. A Capitania estabeleceu restrições inclusive aos navios mercantes, porém permitiu o acompanhamento do iate real, "desde que as embarcações mantenham distância maior que 200 m para a ré."

LIMITES

As embarcações, segundo a portaria, ficam impossibilitadas de ultrapassar a bóia do Banco da Panela, a meia milha do pôrto. Nenhum barco poderá cruzar a proa do iate real ou das duas fragatas que o acompanham. A corveta **Forte Coimbra** policiará as águas próximas ao quebra-mar.

A portaria do Trânsito proíbe o tráfego e estacionamento de veículos nas ruas e praças por onde passará o cortejo real e modifica os ramais coletivos cujos terminais ficam no centro da cidade. A Capitania dos Portos aprovou o cortejo marítimo que acompanhará a Rainha Elisabete quando deixar a Bahia e que foi organizado pelo Carmelo de Nossa Senhora da Anunciação. De acôrdo com o programa aprovado, saveiros e barcos a motor seguirão o iate real do pôrto até a entrada da Bahia de Todos os Santos.

BATEDORES CARIOCAS

Dez motociclistas da Guarda Civil do Rio seguiram ontem de avião para Salvador, juntamente com suas motocicletas, para servirem de batedores da Rainha Elisabete II da Inglaterra, durante sua estada na capital baiana.

O pedido de envio dos motociclistas partiu do Governador da Bahia, Sr. Luís Viana Filho, já que não existe êste tipo de corpo policial em Salvador. As motocicletas levarão no pára-brisa o nome da corporação e do Estado da Guanabara, e serão comandados pelo tenente Silvio.

Mais Rainha Elisabete no "Caderno B"

A voz da Rainha

A cerimônia da fala da Rainha — que abre nôvo período parlamentar — é realizada na Sala dos Lordes, porque a Rainha não tem acesso à Câmara dos Comuns. Horas antes, os encarregados pela segurança fazem uma revista total na sala, o que faz parte de uma tradição de quatro séculos, instituída após o célebre **complot** de Guy Fawkes.

O Rei Jaime I e todo o Parlamento iriam morrer no dia cinco de novembro de 1605, dia marcado para a abertura das sessões do Parlamento britânico. Em janeiro de 1604, um grupo de católicos — formado por Robert Catesbly, Thomas Winter, John Wright, Thomas Percy e Francis Tresham — revoltado com as leis contra os católicos romanos que estavam sendo aplicadas pelo Rei Jaime I, planeja o **complot** da pólvora.

Thomas Percy aluga uma casa ao lado do Parlamento e Guy Fawkes, usando o nome de Johnson, fica como seu empregado. Num porão que liga ao prédio do Parlamento, o grupo conspirador fabrica um barril de pólvora de cêrca de uma tonelada. A operação é terminada em maio de 1605 e o barril — coberto com lenhas, carvão e barras de metal para aumentar a fôrça da explosão — é colocado no porão. Os conspiradores se separam e seis meses depois a ação estaria concluída.

A 26 de outubro, o Lorde Monteagle recebe uma carta anônima que denuncia o **complot**; mostra-a ao Ministro Salisburg e a notícia da explosão espalha-se pelo Parlamento. Mas só no dia 4 de novembro o **complot** é descoberto.

Mais tarde, descobre-se que Francis Tresham é o autor da carta; os outros implicados são condenados. Fawkes é prêso e torturado e no dia 27 de janeiro de 1606, juntamente com Winter e Grants, é executado.

Jóias ficarão 3 dias expostas no Municipal

A réplica das jóias da coroa inglêsa, chegarão ao Rio no próximo dia 5, às 11 horas, devendo ser levadas em cortejo do Aeroporto Santos Dumont ao Teatro Municipal, onde ficarão em exibição durante três dias, sob a guarda de dois policiais britânicos.

A inauguração oficial da exposição, que inclui peças importantes da cerimônia de coroação dos soberanos britânicos, será às 17 horas do dia 5, com a presença do Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves. Ao público serão franqueadas das 19 às 21 horas, no dia 5, e das 10 às 21 horas nos dias 6 e 7. No dia 8, em avião da BUA, serão levadas para Santiago do Chile.

EM BRASÍLIA

Brasília (Sucursal) — As réplicas chegarão, hoje, às 18 horas, a Brasília, e sob a vigilância de dois guardas do Palácio de Buckingham e da Polícia Militar do Distrito Federal ficarão, expostas ao público até o próximo sábado.

Caberá a uma guarnição do Corpo de Bombeiros transportar as jóias da Base Aérea até o centro-automobilístico, onde a Sra. Maria Helena Gomide, inaugurará a exposição, em ato marcado para as 21 horas.

Diplomata faz reparo a artigo de americano

Washington (UPI-JB) — O primeiro-secretário da Embaixada do Brasil, Henrique Araújo Mesquita, em carta ao **Washington Evening Star**, negou afirmação contida em matéria publicada pelo jornal, segundo a qual a Rainha Vitória "riscara o Brasil do mapa com sua caneta real."

O diplomata afirma que a história a respeito dessa atitude da soberana inglêsa, por motivos políticos, se refere a outro país latino-americano, "um amigo próximo e vizinho, que ainda está no mapa, existe e progride."

Uma nota do editor do jornal, ao pé da carta, diz: "Admitimos a correção. Aparentemente foi o Uruguai que sofreu o legendário banimento do mapa devido a um pequeno ressentimento da Rainha."

Calor de 34,3° mata uma das 141 crianças atendidas nos hospitais com desidratação

Mais uma criança morreu ontem vítima de desidratação, que levou ontem 141 crianças aos hospitais do Estado — pouco mais da metade das atendidas na véspera, embora a temperatura máxima (34,3) registrasse uma queda de 5,1 graus em relação à de têrça-feira.

Sônia Maria, de oito anos, moradora em Caxias, morreu no Hospital Getúlio Vargas. Na têrça-feira, morria uma outra Sônia no Hospital Salgado Filho, cujos médicos socorreram ontem 64 crianças, mantendo quatro delas internadas.

BALANÇO

A Secretaria de Saúde desconhece qualquer disposição no sentido de impedir que os pais levem seus filhos à praia depois das 10 horas, para reduzir a ameaça de desidratação.

O Código de Saúde estadual prevê apenas a divulgação de conselhos à população, sobretudo aos pais, advertindo sôbre o mal que pode ocorrer se não forem observados os preceitos médico-sanitários recomendados.

A Secretaria de Saúde registrou 998 casos de desidratação de sábado a têrça-feira, assim distribuídos: Sales Neto — 198 casos; Salgado Filho — 523; Hospital Jesus — três; Sousa Aguiar — 13; Miguel Couto — 50; Getúlio Vargas — 202; e Carlos Chagas — nove.

PREVISÃO

O Escritório de Meteorologia prevê para hoje tempo estável, com chuvas, e temperatura em declínio, devido à presença na região de frente fria que ontem se encontrava no litoral entre Santos e Estado do Rio, estendendo-se até a Bolívia, com chuvas ao longo de seu percurso.

Precedendo a chegada da frente fria, durante algumas vêzes foram registradas rajadas de vento de relativa intensidade, a mais forte das quais se registrou no centro da cidade: 53 quilômetros por hora, às 14h 30m.

CHOVE EM SÃO PAULO

São Paulo (Sucursal) — As chuvas de ontem provocaram ligeira queda da temperatura, diminuindo os casos de desidratação infantil. Os hospitais continuam de sobreaviso. Para o fim de semana está prevista nova onda de calor.

Os termômetros registraram ontem, a máxima de 28 graus, cinco a menos em relação à véspera. Logo depois do meio-dia, choveu com intensidade e até o fim da tarde o tempo permaneceu nublado e sem sol.

PREVENÇÃO

Os hospitais infantis tiveram ontem um dia calmo, mas os médicos e enfermeiras especializados em pediatria permanecem de plantão, pois os técnicos do Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura prevêem o aumento da temperatura nos próximos dias.

A Secretaria da Saúde assinou convênios com 11 hospitais da capital, que receberão os pacientes em estado grave depois da triagem feita no Pronto-Socorro de Pediatria do Hospital das Clínicas. A Secretaria de Higiene da Prefeitura mantém 42 postos de puericultura e nove pronto-socorros — espalhados pelos bairros — em condições de atender casos de desidratação, além de 200 leitos em hospitais infantis.

Plano para policiar praias está pronto

Será divulgado nas próximas horas o plano de policiamento das praias cariocas no verão, elaborado por comissão da Secretaria de Segurança, que o considera "o mais completo trabalho sôbre o problema."

O plano, que abrange desde policiamento ostensivo, passando pela repressão a jogos, até a presença de cachorros nas praias, é tido como o mais completo porque a comissão consultou tôdas as portarias, regulamentos e planos colocados em vigor no ano passado.

A comissão realizará hoje sua última reunião na Base Salvamar, do Corpo Marítimo de Salvamento, e entregará o relatório ao Secretário de Segurança. Integram-na o coronel Eduardo Matos, o diretor do Corpo Marítimo de Salvamento, delegado Hermes Machado, Sr. Vitor Walich, do Corpo de Salva-Vidas, e representantes da Polícia Militar e Superintendência de Polícia Executiva.

CPI não obtém respostas de diretor da FEBEM e convoca diretora-técnica

Parte das perguntas feitas ontem a um dos diretores da Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor não foi respondido à CPI da Assembléia, pois, segundo o interrogado — Sr. Sebastião Nascimento — compete à diretoria-técnica da FEBEM.

Diante do pouco que esclareceu, a CPI presidida pelo Deputado Aluísio Caldas (MDB) resolveu convocar a Sra. Vera Cunha Drummond para prestar depoimento, em data que ainda será marcada. A Comissão está investigando a situação dos menores recolhidos em estabelecimentos mantidos pelo Govêrno.

VISITAS

Sem afirmar nada sôbre os motivos que levaram a FEBEM a suspender visitas dominicais, que anteriormente eram permitidas aos orfanatos, o Sr. Sebastião Nascimento disse, porém, que a decisão decorria de problemas administrativos.

Explicou que, o único domingo em que não se permite visitas é o que se segue ao domingo da saída dos internos para passeio. O diretor ligou o fato da suspensão das visitas à necessidade dos funcionários da FEBEM de terem um descanço.

Além da convocação da diretora técnica da FEBEM, o nome da orientadora pedagógica do antigo Departamento de Assistência a Menores, Sr.ª Noêmia Leandro de Oliveira, foi incluído entre os que serão ouvidos.

Segundo um dos membros da CPI, a Sra. Noêmia foi demitida, por discordar da diretoria do Instituto São Joaquim, em Guaratiba, que permite o funcionamento do estabelecimento, apesar de suas instalações serem precárias.

Palácio Bandeirantes ganha nova decoração

São Paulo (Sucursal) — Uma suíte no Palácio Bandeirantes, composta de quatro dormitórios com banheiros privativos, sala de jantar, salas de estar, hall, biblioteca-estúdio e dois jardins internos, está em fase final de decoração, para acolher a Rainha Elisabete.

O estilo usado na decoração é o colonial, mas não muito rigoroso, pois o decorador, marquês Terre Della Costa, pretende dar "um toque de internacionalidade ao ambiente." Os principais móveis utilizados na decoração pertencem ao Governador Abreu Sodré, outros eram do Palácio dos Campos Elísios e de famílias tradicionais de São Paulo.

DECORAÇÃO REAL

Os móveis da suíte real em sua maioria são da época oitocentista e barroca, combinando com os tapêtes e as coleções de pratos de porcelana das paredes. O marquês Terre Della Costa explica que "a armadura medieval que está na porta da suíte é o símbolo de vigilância."

TRADIÇÃO BRITÂNICA

Radiofoto UPI

Acompanhada de seus filhos, Anne e Charles, a Rainha foi ontem ao Parlamento para a fala do trono

Por dentro do negócio

CIMENTO — O cimento continua em plena expansão. É o que se deduz da comunicação que o Sr. Paulo Mário Freire, presidente do Sindicato Nacional da Indústria do Cimento, fêz aos Ministros da Indústria e do Comércio, Fazenda e Planejamento, segundo a qual a indústria cimenteira nacional, no mês de setembro, último, produziu e despachou, respectivamente, 615 077 e 613 574 toneladas do produto (portland comum, portland branco e alto forno).

Nos nove primeiros meses do corrente ano, a produção brasileira de cimento totalizou 5 375 374 toneladas, volume que, comparado com o de igual período de 1967, da ordem de .... 4 683 655, acusa um aumento da ordem de 14,77 por cento. Enquanto isso, o Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda informava ontem que a importação do produto, no mês de agôsto, foi de 43 830 toneladas, inferior ao mês de julho, no qual somou 66 277 toneladas.

ENERGIA ELÉTRICA — O consumo de energia elétrica em São Paulo confirma a tendência de crescimento da produção industrial naquele Estado, atingindo, em setembro, o maior volume observado em todo o ano de 1968 — 540 801 quilowatts — o que representa um aumento de 3,2 por cento em relação ao mês de agôsto, fazendo com que o total consumido, nos nove primeiros meses dêste ano, superasse em 15 por cento o consumo de igual período de 1967. A informação foi fornecida ontem pelo estudo da Assessoria Técnica Conjunta do Ministério da Fazenda, Banco Central, Banco do Brasil e CIBPU, entregue ao Ministro Delfim Neto. O levantamento semanal mostra que as vendas de aparelhos eletrodomésticos atingiram, em todo o país, o mais alto nível dos últimos anos, 170 368 unidades físicas durante o mês de setembro.

RECURSOS PARA O NE — A Sudene está negociando com uma missão do Banco Mundial um empréstimo de US$ 50 milhões para aplicação num programa de construção de esgotos sanitários, que beneficiará as capitais nordestinas e mais 30 cidades da região.

Os entendimentos estão sendo mantidos pelo diretor da Divisão de Saneamento Básico da Sudene, Sr. Domingos Lavigne, e os técnicos Charles Morse Jr. e Enrique Lerdau, do Banco Mundial. O empréstimo terá como mutuários o Banco Nacional da Habitação e o Fisane e como submutuários os órgãos de saneamento dos Estados nordestinos.

O programa de saneamento a ser executado com ajuda do Banco Mundial abrangerá as capitais dos nove Estados nordestinos.

APOIA A CONTENÇÃO — O Ministro Delfim Neto recebeu ontem para almôço no Ministério da Fazenda o Sr. Rudolf Leiding, presidente da Volkswagen do Brasil, acompanhado do diretor-financeiro Sr. Albert Doeding e dos representantes dos acionistas brasileiros na direção da emprêsa, o diretor Joaquim Monteiro de Carvalho e o Sr. Mário Garnero, do Conselho Fiscal, presente também o Sr. José Flávio Pécora, representante da Fazenda no Conselho Interministerial de Preços. O Sr. Rudolf Leiding expôs ao Ministro os programas de racionalização em desenvolvimento na emprêsa, que já permitiram substancial aumento na produção de veículos. Disse também que êstes programas buscam reduzir os custos, em apoio à política do Govêrno federal de conter a alta nos preços dos produtos industrializados. Finalmente, ressaltou o perfeito entendimento com os acionistas brasileiros da Volkswagen, que se prepara para atingir a meta de mil veículos por dia, em futuro próximo.

TELECOMUNICAÇAO — As obras civis para a implantação do tronco nordeste de telecomunicação ligando Belo Horizonte a Salvador estão pràticamente concluídas, dependendo apenas de retoques finais. O trecho Salvador-Recife está sendo atacado com tôda intensidade. Isto significa que, dentro de pouco tempo, a Embratel colocará o Nordeste falando com o resto do mundo.

EXPRESSAS — Com uma conferência do economista Davi Antônio da Silva Carneiro Jr., do IPEA, sôbre o Plano Trienal do Govêrno, e com a entrega dos certificados aos 180 estudantes participantes, foi encerrado ontem o Seminário Esso para universitários. Dentro da programação destinada no Plano Trienal de Govêrno para o Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, aquela autarquia do Ministério dos Transportes vai investir, nos anos de 1968/1970, a importância de NCr$ 22 111 653,24 em obras portuárias nos Estados do Rio de Janeiro e da Guanabara. O Banco do Estado da Paraíba está pleiteando licença junto ao Banco Central para instalar mais seis agências em cidades do interior paraibano. O Ministro das Minas e Energia, coronel Costa Cavalcanti, conferenciou ontem com o Ministro da Cooperação Econômica da Alemanha Ocidental, Erhard Eppler, discutindo projetos de exploração dos recursos minerais do Brasil. Projeto de lei dispondo sôbre o tratamento prioritário, nos estabelecimentos oficiais de crédito, às propostas de financiamentos agropecuários foi apresentado à Câmara pelo Deputado Mouri Fernandes.

Financeiras de Minas têm sete teses

Belo Horizonte (Sucursal) — Sete teses serão defendidas por uma delegação de 40 membros representando as financeiras de Minas junto ao III Encontro Nacional das Financeiras que se realizará no dia 20 de novembro em Pôrto Alegre.

A delegação de Minas será chefiada pelo presidente da Associação Mineira das Emprêsas de Crédito Investimento e Financiamento — AMECIF — Sr. Antônio Rodrigues dos Santos. A entidade mineira foi a que idealizou êstes encontros, tendo organizado o primeiro em BH, em novembro de 1966.

TESE

As sete teses elaboradas pelos dirigentes das financeiras mineiras defendem as seguintes medidas a serem tomadas pelas autoridades monetárias: a) revisão da incidência do impôsto de renda sôbre rendimento de letras de câmbio; b) revisão do Decreto-Lei 157 objetivando uma formulação para a sua permanência; c) reestudo do percentual adotado na Resolução 77 (que fixa a proporção de aceites cambiais das financeiras nas operações em crédito direto ao consumidor); d) criação de taxa especial para os financiamentos de interêsses públicos; e) banco de segunda linha; f) regulamentação da alienação fiduciária; g) regulamentação da cédula hipotecária.

AÇÕES DA PETROBRÁS

Niterói (Sucursal) — A Bôlsa de Valôres do Estado do Rio está encaminhando ofícios a tôdas as Prefeituras fluminenses, pedindo, no caso do interêsse da venda das ações da Petrobrás em seu poder, preferência sôbre a Comag, emprêsa que vem propondo às municipalidades a troca dos papéis por tratores.

A reação das Prefeituras à proposta de venda ou troca das ações da emprêsa estatal de petróleo por tratores já é grande no Estado do Rio, tendo os prefeitos de Rio Bonito, Cordeiro, Trajano de Morais e Mangaratiba, repelido as propostas que lhe foram formuladas pela Comag.

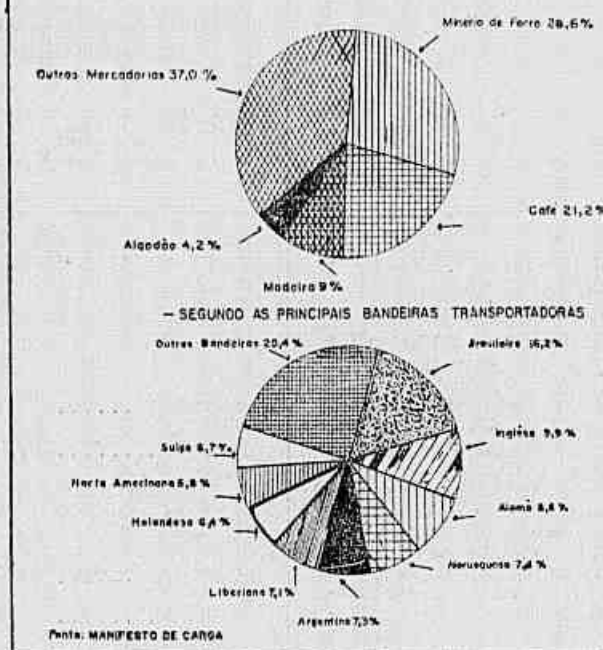
PATRIMÔNIO

O Prefeito de Rio Bonito, Sr. Edgar Monerat Solon de Pontes, declarou-se contrário à alienação progressiva de bens municipais e salientou que "as ações da Petrobrás formam um sólido patrimônio que não pode ser desfeito."

Acredita o prefeito de Rio Bonito que os grupos interessados em adquirir essas ações estão por dentro de algum movimento de especulação de capitais, com uma cotação mais expressiva, a partir de 1969, dos papéis da Petrobrás.

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA

(Em relação ao frete)

— SEGUNDO AS PRINCIPAIS MERCADORIAS

Minério de Ferro 28,6%
Outras Mercadorias 37,0%
Café 21,2%
Algodão 4,2%
Madeira 9%

— SEGUNDO AS PRINCIPAIS BANDEIRAS TRANSPORTADORAS

Outras Bandeiras 20,4%
Brasileira 16,2%
Inglêsa 9,9%
Suiça 6,7%
Norte Americana 5,8%
Alemã 8,8%
Holandesa 6,4%
Norueguesa 7,4%
Liberiana 7,1%
Argentina 7,3%

Fonte: MANIFESTO DE CARGA

O Brasil exportou no ano passado 20 721 528 toneladas de mercadorias, que proporcionaram uma receita de fretes no valor de US$ 207 milhões. Os maiores compradores dos produtos brasileiros foram a Holanda (20,1%), o Japão (12,6%), Alemanha (8,9%) e Estados Unidos (7,2%). Por outro lado, com base em trabalho elaborado pelo Departamento de Estudos e Planejamento da Comissão de Marinha Mercante, verifica-se que a bandeira brasileira transportou cargas cujos fretes totalizaram US$ 33,6 milhões, representando 16,2% dos fretes arrecadados, sendo que 11,8% foram provenientes de transportes em navios próprios e o restante (4,4%) dos navios afretados. Levando-se em conta o ritmo em que se desenvolve o programa nacional de construção naval e a intensificação da nova política brasileira de fretes — princípio da estrita reciprocidade — é possível prever-se para êste ano, um significativo incremento nos índices referentes à receita de frete.

Lóide e Aliança discutem com europeus uma posição comum para fixar fretes

Seis emprêsas armadoras européias e as companhias brasileiras **Lóide e Aliança** discutiram durante todo o dia de ontem, no Copacabana Palace, uma forma de ajustarem suas posições e encontrarem meios capazes de possibilitar a execução de um acôrdo de divisão de cargas entre o Brasil e a Europa.

Apesar de não terem chegado a qualquer conclusão, os europeus estão decididos a só regressarem quando puderem definir exatamente as pretensões do Govêrno brasileiro na sua nova política de fretes e na defesa do princípio da estrita reciprocidade. Por outro lado, dizem-se dispostos a negociar com os brasileiros "para normalizar a situação."

ESTIMATIVAS

Desde têrça-feira, estão no Rio os Srs. H. Schomburg (Hamburgo Sud), Lough (Lamport & Holt), Andre-Andre Dumont (Cie. Maritime Belge), Six (da emprêsa francesa S.E.A.S.), De Vreede (K.H.L.) e J. Benard (R.Z.A.L.), com autorização de suas companhias para negociar com os armadores brasileiros uma forma de poderem voltar a participar do tráfego Brasil-Europa, cuja Conferência de Fretes foi cassada nos seus direitos legais pelo Govêrno.

Enquanto a Comissão de Marinha Mercante, na qualidade de órgão oficial da política nacional de fretes, julgou o antigo *pool* de carga como lesivo aos interêsses nacionais, os armadores europeus defendem a idéia de que a antiga Conferência funcionava com base num acôrdo internacional, assinado em 1965 pelo então presidente do Lóide Brasileiro, Sr. Leônidas Castelo da Costa, em nome do Brasil e que como tal, não poderia ser desconsiderado por uma das partes, sem qualquer justificativa plausível.

Da mesma forma, temem que qualquer outro acôrdo assinado com o Brasil corra o risco de vir a ser abandonado sempre que um ou outro executivo de Marinha Mercante "tenha a idéia de defender uma posição contrária a um documento oficial vigente", conforme admitiu ontem um dos conferenciais estrangeiros.

NOVA CONFERÊNCIA

Na Comissão de Marinha Mercante prosseguem as reuniões plenárias para examinar os novos estatutos da nova Conferência de Fretes Brasil-Europa, proposta pelos armadores brasileiros nos têrmos das instruções do Govêrno, sendo que os seus técnicos vêem a possibilidade de os europeus chegarem a um acôrdo amistoso com os brasileiros e virem a assinar o nôvo documento.

Apesar de discretos nas suas considerações e de, oficialmente, desconhecerem as gestões que estão sendo feitas entre as emprêsas armadoras envolvidas no tráfego da Europa pela execução de um nôvo *pool* de cargas, os técnicos do Govêrno ligados ao setor, estão convencidos de que se chegará a um entendimento.

O deputado José Colagrossi (MDB-GB) solicitou ao Ministro Mário Andreazza, através de requerimento de informações ao Executivo, a explicação de qual o critério adotado na escolha da firma concessionária do transporte de carga estrangeira entre a Ilha do Braço Forte e o Cais do Pôrto da Guanabara, além de indagar sôbre qual o sistema oficial de tarifas cobradas pela concessionária.

Justificando o seu pedido, o deputado esclareceu que, enquanto o frete de cinco tambores de líquido acrílico procedentes da Inglaterra é de NCr$ 407,14 até o Rio de Janeiro, a mesma mercadoria paga NCr$ 495,00 para ser transportada da Ilha do Braço Forte para o Cais do Pôrto, cujo percurso é de apenas oito quilômetros.

CIP adota sanções para deter preços

A fixação de incentivos para as emprêsas que estabilizarem seus preços, paralelamente a punições severas para aquelas que praticarem aumentos sem prévia consulta e acôrdo, será o principal propósito do Conselho Interministerial de Preços, que ontem já iniciou o exame de todos os setores da indústria, comércio e serviços.

Técnicos do Ministério da Fazenda estudam as fórmulas de incentivos, que serão definidas e aplicadas setorialmente, e as punições, entre as quais se destacam o corte de crédito do Banco do Brasil, a transferência imediata dêste corte de crédito para o redesconto nos bancos privados e a divulgação dos nomes das emprêsas que receberem as sanções.

COMO SERÁ

Segundo a legislação do Conselho Interministerial de Preços, as sanções sòmente serão aplicadas às emprêsas que elevarem seus preços indevidamente, sem prévia consulta, e, após esgotado o prazo de dez dias para justificar os aumentos, não o fizerem. Findo êsse prazo é que as sanções serão estabelecidas pelo Conselho Interministerial de Preços — CIP.

Com a criação do CIP, foram extintas as funções da Comissão Nacional de Estímulos à Estabilização de Preços — Conep — e do Grupo de Análises de Custos do Ministério da Fazenda. A Superintendência do Abastecimento — Sunab — perdeu suas prerrogativas de fiscalizar preços, cuidando apenas dos setores varejistas e limitando sua ação no abastecimento.

Hoje, às 9 horas a Superintendência Nacional do Abastecimento — Sunabão — deverá examinar a importação de banha, a fim de evitar tendências especulativas no mercado dêsse produto, assim como rever o preço do açúcar, reivindicado pelo Instituto do Açúcar e do Álcool em face do dissídio coletivo impetrado pelos trabalhadores no Nordeste, e das safras abaixo das expectativas registradas em Campos.

Estudo revela que Brasil é o primeiro produtor de algodão na América Latina

Washington (UPI-JB) — O Brasil tornou-se o primeiro produtor de algodão da América Latina e o quinto do mundo, segundo diz o articulista Richard Magleby, da revista *Foreign Agriculture*, do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos.

Magleby chegou a esta conclusão depois de fazer uma análise sôbre a produção algodoeira do Brasil ao terminar a colheita de 1967-68. Os únicos países que superaram o Brasil, pela ordem, são a União Soviética, Estados Unidos, China comunista e Índia.

CONSUMO

A colheita analisada pela revista foi de aproximadamente 2,7 milhões de fardos de 217,92 quilos líquidos cada, o que deu ao Brasil a posição de um dos maiores produtores e exportadores do mundo.

Entretanto, afirma a revista, não se pode pensar que o Brasil é apenas um país exportador. O Brasil conta com uma grande indústria têxtil que consome grande parte do algodão produzido.

A média da produção nacional foi de 262 quilos por hectare, o que pode ser considerado um nível baixo sob o ponto-de-vista das normas internacionais, levando-se em conta que nos Estados Unidos a média para o mesmo terreno é de 553 quilos e 687 no México.

DIFICULDADES

Entretanto, o artigo diz que não se pode esquecer de que o algodão do Brasil é cultivado em terras não irrigadas e que a produção varia de região para região. Há regiões que são muito produtivas; em outras os solos são de má qualidade, falta chuva e cuidados adequados ao cultivo — acrescenta.

Magleby afirma que a produção do algodão no Brasil aumentará nos próximos 10 anos, devido a melhores colheitas e maiores áreas de cultivo. Do mesmo modo, aumentarão a exportação e o consumo interno.

Em seguida, a revista indica que as regiões mais produtivas são o Sul e Nordeste. Durante a última década o Sul produziu cêrca de dois terços da colheita nacional, em uma área semeada que representava um têrço de todo o país.

Na opinião de Magleby, o aumento da produtividade no Sul é o resultado de muitos fatôres, entre os quais o clima. Esse fator favorável, segundo a revista, foi acompanhado por um programa agrícola de contrôle das pragas, que reduziu ao mínimo o prejuízo causado pelos insetos. Além disso, o Govêrno patrocina planos para o melhoramento das sementes.

Os fertilizantes são cada vez mais utilizados e êste parece ser um fator preponderante no Sul do Brasil. Uma grande indústria dêsses produtos prepara o tipo adequado de fertilizante para cada solo. Além disso está estabelecendo centros de distribuição onde há agrônomos para aconselhar os camponeses. Esta política parece estar sendo seguida por outras companhias.

NO NORDESTE

A situação no Nordeste é bem diferente. Há o semeio em terras altas, onde as chuvas são adequadas, o que fará aumentar a área cultivada. Os centros produtores de algodão do Nordeste estão situados nos Estados de Sergipe, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Ceará e Paraíba, geralmente perto do Atlântico.

A média da colheita naquela região é pequena devido a pobreza dos solos, a chuva escassa, a utilização de sementes de má qualidade, ao pouco emprêgo de fertilizantes e aos métodos tradicionais de cultivo, em maior escala que os métodos modernos. Magleby considera que a vasta bacia do São Francisco é uma região de grandes possibilidades potenciais de cultivo do algodão. Existem na bacia pequenas áreas cultivadas, que é um dos lugares mais sêcos do Brasil, onde chove quatro meses por ano. O São Francisco, segundo Magleby, poderia fornecer irrigação para 3,2 milhões de hectares.

Geiquim aprova investimentos para o setor químico do país na base de NCr$ 187,5 milhões

De janeiro a setembro dêste ano, o Grupo Executivo da Indústria Química — Geiquim — do Ministério da Indústria e do Comércio, aprovou 16 projetos de expansão e instalação para o setor, com investimentos globais superiores a NCr$ 187,5 milhões, que serão aplicados mediante a utilização de recursos próprios ou linhas de crédito externas.

Os projetos aprovados pelo Geiquim, além das isenções para importação de equipamentos sem similar nacional, têm garantia de facilidades para exportação dos produtos resultantes dos programas de instalação e expansão, que têm um prazo médio de execução na base de 24 meses, com direito a prorrogações autorizadas pelo órgão.

PROJETOS

Um único projeto, da Polímeros de Aratu Indústrias Químicas, compreende investimentos no total de NCr$ 11,3 milhões, sendo que esta emprêsa obteve estímulos fiscais e creditícios para instalação de uma fábrica de óxido de propileno e polipropileno glicol. Outros projetos aprovados foram apresentados pela Companhia Brasileira de Estireno — que aplicará US$ 1,9 milhão na instalação de uma fábrica de monômetro de estireno — e pela Petroquímica União — que implantará um complexo petroquímico em Cubatão, São Paulo.

A Petrobrás vai instalar uma unidade para a produção de três mil toneladas anuais de látex sintético, em Duque de Caxias, e outra unidade para recuperação de enxôfre. A Fibras Sintéticas da Bahia produzirá acrilonitrila e fibras acrílicas, na Bahia, e a Oxigênio do Nordeste S/A montará, no mesmo Estado, uma fábrica de oxigênio e nitrogênio com capacidade de produção para 500 e 120 mil metros, respectivamente. A Dow Produtos Químicos instalará uma fábrica para produção de resinas epoxi (1 500 toneladas anuais) em São Paulo, onde a Rhodia Indústrias Químicas e Têxteis elaborará um projeto para instalação de uma unidade de ácido nítrico. Ainda a Rhodia teve aprovado projeto para a implantação de um complexo industrial capaz de uma produção diária de 150 toneladas de fenol, 100 toneladas de cicloexanol, 93 toneladas de acetona e 132 metros cúbicos de hidrogênio.

EDITAL

A Companhia Mineira de Cervejas está avisando a todos os Subscritores de ações do aumento de capital deliberado em Assembléia-Geral Extraordinária, realizada em 30-5-67, publicada no Minas Gerais de 03-6-67, arquivada na Junta Comercial em 01-6-67, que ainda não integralizaram o capital subscrito e estiverem em mora com os pagamentos, que devem solucionar seus débitos dentro de 30 dias, impreterivelmente, a partir desta data. Aquêles acionistas que não receberam avisos bancários de cobrança, devem procurar a sede da Cia., à Av. Afonso Pena, 1.500 — 9.º andar, para acêrto de seu débito.

Verificada a mora dos acionistas, a Sociedade mandará vender as ações, por conta e risco do acionista constituído em mora, na Bôlsa de Valôres, nos têrmos da Lei.

Belo Horizonte, 25 de outubro de 1968
A DIRETORIA (P

CIBRAFI

COMPANHIA BRASILEIRA DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
Rua Bráulio Gomes n.º 36 - 1.º andar - São Paulo - SP

AUMENTO DE CAPITAL

Convidamos os senhores acionistas a exercerem, no prazo de 30 (trinta) dias, contados de hoje, os seus direitos de preferência legal na subscrição das ações da mesma espécie das que são possuidores, no aumento de capital da "CIBRAFI - Companhia Brasileira de Crédito, Financiamento e Investimentos", de NCr$ 600.000,00 para NCr$ 1.000.000,00, de conformidade com o que foi deliberado na Assembléia Geral Extraordinária realizada em 8 de outubro do corrente, publicada no Diário Oficial do Estado e no Diário Comércio e Indústria, ambos desta data.

São Paulo, 23 de Outubro de 1968
A DIRETORIA

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 3,675
Venda 3,70

LIBRA

Compra 8,60
Venda 8,90

O Banco do Brasil afixou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	3,675	3,70
Dólar Canad.	3,42142	3,46320
Libra Ester.	8,77222	8,85040
Marco Alem.	0,92242	0,93055
Florim	1,00378	1,01750
Franco Belga	0,072948	0,073630
Franco Franc.	0,73367	0,74555
Franco Suíço	0,85517	0,86234
Lira	0,005398	0,005957
Coroa Din.	0,42781	0,43298
Coroa Norueg.	0,51339	0,51874
Coroa Sueca	0,70905	0,71576
Xelim Austr.	0,141671	0,144485
Escudo Port.	0,127522	0,130240
Peseta	Nominal	Nominal
Pêso Argent.	0,009555	0,011531
Pêso Urug.	Nominal	Nominal

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,675	3,70
Dólar Canad.	3,33	3,50
Libra	8,60	8,90
Bolivar	0,78	0,82
Sóis	0,070	0,087
Coroa Dinam.	0,47	0,50
Coroa Sueca	0,68	0,72
Xelim	0,31	0,39
Escudo	0,13	1,05
Florim	0,98	1,05
Franco Belga	0,068	0,073
Franco Franc.	0,66	0,75
Franco Suíço	0,84	0,875
Guarani	0,0233	0,029
Rand	4,45	5,30
Lira	0,0050	0,0055
Peseta	0,0515	0,056
Pêso Argent.	0,0102	0,011
Pêso Bol.	0,21	0,31
Pêso Colomb.	0,17	0,25
Pêso Mexic.	0,28	0,33
Pêso Urug.	0,013	0,015

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado voltou a apresentar-se em baixa ontem. Ao fixar-se em 169,1 pontos, o índice BV caiu 1,3 ponto em relação ao nível anterior. O volume de negócios, todavia, registrou significativo acréscimo, representando mais 39 por cento. Negociaram-se 811 ações no valor global de NCr$ 1 106 mil. Das que compõem o IBV, 2 subiram, 9 caíram, 11 mantiveram-se estáveis e uma não foi negociada. As mais negociadas: Petrobrás, Belgo-Mineira, Docas de Santos e Mesbla. As que mais subiram: Lojas Americanas (+ 0,8); e Brahma-preferenciais (+ 0,7). As que mais baixaram: White Martins (— 4,8; Mesbla-preferenciais (— 2,9); Vale do Rio Doce-portador (— 1,0); Petrobrás-preferenciais (— 1,6); e Arno (— 1,3).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

30-10-68	29-10-68	23-10-68	16-10-68	Outubro de 1967
6629	6642	6779	6744	4256

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

Fundo	Data	Valor da Cota	Últ. Distribuição		Valor do Fundo
CRESCINCO	29-10-68	0,967	30-08-68	(0,03)	74 306 257,74
ATLÂNTICO	24-10-68	3,63	28-06-68	(0,20)	2 963 915,69
TAMOYO	29-10-68	2,16	29-06-68	(0,10)	8 172 330,76
S/B SABBA	29-10-68	0,139	04-10-68	(0,002)	6 997 069,10
VERA CRUZ	29-10-68	5,75	28-06-68	(0,32)	3 544 053,54
SUL BRASIL	30-09-68	1,65	29-02-67	(0,02)	37 901,53
NORTEC	24-10-68	0,96	30-09-68	(0,02)	71 678,96
IPIRANGA (157)	29-10-68	2,43	—	—	2 099 503,09
AYMORÉ	25-10-68	1,169	—	—	1 893 805,20
F. F. CRESCINCO	25-10-68	1,25	—	—	9 584 463,30
F. F. ATLÂNTICO	30-09-68	1,35	—	—	873 170,86
BGI (157)	29-09-68	1,47	—	—	1 553 881,17
FEDERAL	14-10-68	2,053	Setem.-68	(0,050)	13 962 367,76
BANKIVEST (157)	14-10-68	1,669	Junho-68	(0,120)	13 123 481,61
BAHIA (157)	18-10-68	1,25	30-09-68	(0,08)	2 363 446,41
BRAFISA (157)	25-10-68	1,75	—	—	1 546 112,53
OREFINAN (157)	21-10-68	13,848	26-02-68	(0,70)	2 683.204,10
BIB (157)	26-10-68	1,46	16-04-68	(0,08)	13 716 095,70
COND. DELTEC	23-10-68	0,428	13-09-68	(0,016)	10 626 107,18
HALLES	24-10-68	0,560	30-09-68	(0,03)	1 404 204,55
HALLES (157)	24-10-68	1,204	28-06-68	(0,09)	5 565 827,55

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	0,70	3 000
A. VILLARES, Pref., Classe B	0,39	1 100
ARTES GRÁF. G. DE SOUSA	1,02	100
ALPARGATAS	1,83	12 500
AMÉRICA FABRIL	0,24	4 800
ARNO, C/40	0,76	1 700
ARNO, C/41	0,69	5 000
ARNO, C/42	0,66	1 900
ANT. PAULISTA	1,06	13 360
B. DO BRASIL	8,34	12 460
B. DO ESTADO DA GUANABARA, C/Bon.	3,50	659
BANCO LAR BRASILEIRO	3,20	150
BELGO-MINEIRA	0,48	63 900
BRAHMA, Pref., Ex/Div.	1,54	37 500
BRAHMA, Ord., Ex/Div.	1,50	26 100
BRAS. DE E. ELÉTRICA, C/Dir.	0,84	35 106
BRAS. DE ROUPAS	0,50	5 500
CIMENTO ITAÚ, Pref., C/Div., 6%	3,48	1 500
D. DE SANTOS	0,99	46 200
DUCAL ROUPAS	0,90	1 000
D. ISABEL, Pref.	0,81	6 300
EDITÔRA JOSÉ OLÍMPIO, Pref., Nom., Endossável, Ex/Div.	1,20	2 100
ESTRÊLA, Pref., C/54, Ex/Bon.	1,42	300
F. E LUZ DE M. GERAIS, Ex/Div.	0,55	200
KIBON, Ex/Bon.	2,61	5 300
KIBON, C/Bon.	3,50	4 000
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	0,70	12 650
LOJAS AMERICANAS, Novas	3,53	5 600
LOJAS AMERICANAS, Antigas	3,56	38 700
SIDER. MANNESMANN, Pref.	0,50	200
MESBLA, Pref.	1,02	39 973
MESBLA, Ord.	1,02	11 712
MESBLA, Pref., Novas	1,00	23 453
MESBLA, Ord., Novas	1,00	5 697
M. FLUMINENSE	0,90	2 500
N. AMÉRICA, Port.	1,27	2 600
PETR. IPIRANGA, Pref., Ex/Div.	1,70	1 000
PETR. IPIRANGA, Ord., Ex/Div.	1,65	3 200
P. DE F. E LUZ	0,74	26 600
PETR. AMAZÔNIA, Pref.	1,26	1 375
PETROBRÁS, Pref.	1,26	51 925
PETROBRÁS, Ord.	0,84	166 056
REF. UNIÃO, Ord., Ex/Div.	1,65	769
SANTA CECÍLIA	1,65	2 450
S. S. S. SABBÁ, Ord., Nom.	1,00	4 560
S. AMÉRICA TERRESTRES, M. E ACIDENTES, Nom.	1,50	832
SIDER. NACIONAL, Port.	0,70	18 400
SOUSA CRUZ	2,95	17 700
SAMITRI	0,52	600
V. RIO DOCE, Port., Ex/Bon.	2,67	23 000
WILLYS, Ord.	0,54	4 900
WHITE MARTINS	3,36	6 700
TÍTULOS DOS ESTADOS		
(GUANABARA)		
LEI 303	0,66	3 700
T. PROGRESSIVOS	630,00	174

São Paulo (Sucursal) — O pregão de títulos realizado ontem firmou-se nitidamente com maior volume de negócios e com bastante agitação, apesar do índice Bovespa ter acusado uma queda de 1,0 pontos (menos 0,55%) fixando-se em 181,0. Das companhias que o compõem, 5 subiram, 12 baixaram e 10 permaneceram estáveis. O total negociado foi além de NCr$ 2 000 000, sendo que as ações mais uma vez monopolizaram o mercado, com uma participação de NCr$ 1 364 314, equivalente a 62,5%, destacando entre as mais negociadas as ações do Banco Auxiliar de São Paulo, cujas transações atingiram 606 920 títulos. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 2 180 104, a quantidade de 1 675 111 títulos e a realização de 304 operações. Ações que mais subiram: Arno, preferenciais, cupão 41 (mais 1,4); Arno, preferenciais, cupão 42 (mais 4,4); Cimento Itaú, ordinárias (mais 1,2); Maná, com bonificação (mais 1,1). As que mais baixaram: Aços Vilares, preferenciais classe B (menos 3,1); Cimaf, novas (menos 3,7); Cimento Itaú, preferenciais com div. 6%, (menos 1,4); Docas de Santos (menos 2,0); Indústrias Vilares, ordinárias (menos 3,7); Indústrias Vilares, preferenciais, classe B, antigas (menos 2,4); Indústrias Vilares, preferenciais, classe B, novas (menos 4,9); Lojas Americanas, antigas (menos 2,3); Mesbla, preferenciais, antigas (menos 1,9); Petrobrás, ordinárias (menos 13,3); Antártica Paulista, cupão 8 (menos 1,9).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bôlsa de Valôres não abriu ontem suas portas, como vem fazendo nos últimos meses em tôdas as quartas-feiras, para dar oportunidade aos corretores de pôr em dia suas operações. A junta de diretores reunir-se-á hoje para determinar se êsse regime de trabalho prosseguirá no futuro.

LONDRES

Londres (UPI-JB) — Resumo da sessão da Bôlsa de Valôres de Londres: Títulos do Govêrno — pequena baixa, apesar da firmeza da libra nos mercados internacionais de câmbio. Minas — ouro sul-africanas em recuperação. Australianas em alta, com destaque para Metals Exploration, Great Boulder e Peko Wallsend. Petróleo — em alta, com destaque para Burmah, British Petroleum e British Borneo. Industriais — Vickers, Rolls-Royce, Rank, Unilever e Glaxo em alta, Hundson Bay e Beechams em baixa. Fumo — em alta.

MERCADORIAS

CAFÉ—RIO — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1968-69, cotado a NCr$ 8,00 por 10 quilos. Fechou calmo.

AÇÚCAR—RIO — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 5 000 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 6 000. Ficaram em estoque 23 839 sacos.

ALGODÃO—RIO — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. De São Paulo vieram 118 fardos e de Minas Gerais 74. Saídas: 200. Existência: 1 021 fardos.

CACAU—LONDRES — O mercado de cacau de Londres viveu ontem novamente um dia de febril atividade e de altas acentuadas. Ao todo se negociaram 44 905 toneladas de cacau, contra 50 220 na véspera. Os lances atingiram até 15 xelins por cwt, mas em seguida as retiradas de lucros se multiplicaram. No final da sessão da Bôlsa, houve nova consolidação em vista da abertura do mercado novaiorquino e, finalmente, o mercado fechou com altas que atingiram até 10 xelins. Como na segunda-feira, a atividade procedeu principalmente de especuladores. Os rumôres mais diversos circularam no mercado e principalmente o de que os escritórios comerciais de Gana e da Nigéria rejeitaram ofertas de compra a 402/6 xelins e 400 xelins, respectivamente, por cwt.

CAFÉ—NOVA IORQUE — O café para entrega futura fechou ontem inalterado e sem vendas na Bôlsa de Nova Iorque. As cotações em centavos de dólar a libra-pêso foram as seguintes: Santos 3 a 37,75. Santos 4 a 37,50. Colombianos Manizales a 43,25. Mexicanos Lavados Coatepec a 39,00. Angolanos Ambriz número 2 BB a 33,25.

AÇÚCAR—NOVA IORQUE — O açúcar mundial número 8 para entrega futura fechou ontem com 12 pontos de alta. Na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 2 930 contratos. O nacional número 10 fechou inalterado com venda de dois contratos.

ALGODÃO—NOVA IORQUE — O algodão número 2 para entrega futura fechou ontem entre 21 pontos de alta e cinco de baixa na Bôlsa de Nova Iorque. O número 1 fechou entre 20 pontos de baixa e 10 de alta.

CEREAIS E DIVERSOS — São êstes os preços do mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, segundo dados fornecidos pelos S. I. M. A. — Ministério da Agricultura, Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênio M. A./CONTAP/USAID/ETA).

Cotações do dia 30-10-68

PRODUTOS	GUANABARA	SÃO PAULO	MINAS
ARROZ (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Amarelão Especial	41,00 a 46,00	41,30 a 48,50	48,00 a 49,00
Agulha Especial	34,00 a 41,00	35,00 a 38,00	42,00
Blue-Rose Especial	35,00 a 36,50	33,80 a 36,00	x x x
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado firme	mercado estável
Jalo	38,00 a 40,00	40,00 a 42,80	43,00 a 44,00
Prêto	22,00 a 22,50	21,50 a 24,00	21,00 a 30,00
Mulatinho	34,00 a 35,00	30,00 a 32,20	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Fina e Grossa	10,50 a 12,00	9,50 a 10,50	12,00 a 16,00
OVOS (Cx. 30 dz.)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Grande	31,00 a 32,00	29,00 a 32,00	31,00 a 33,00
Médio	29,00 a 30,00	26,00 a 29,00	29,00 a 31,00
AVES (p/ quilo)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Vivas	2,00	1,50 a 1,60	1,60 a 1,70
MILHO (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Amarelo mesclado	10,00 a 10,50	9,60 a 9,60	10,00
Amarelo Híbrido	11,00 a 12,00	9,80 a 10,20	10,00
BATATA (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Comum 1.ª	6,00 a 7,00	4,000 a 8,00	6,00 a 10,00
Comum Especial	10,00 a 11,00	5,00 a 16,00	9,00 a 12,00
TOMATE (Cx. 25 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Extra	11,00 a 13,00	10,30 a 12,50	x x x
Especial	9,000 a 11,00	6,50 a 10,50	x x x

Macedo Soares é acusado de querer liquidar com a indústria de café solúvel

São Paulo (Sucursal) — O Deputado Israel Dias Novais (Arena-SP) denunciou, ontem, o propósito do Ministro Macedo Soares e Silva de liquidar "a única saída viável, para o Brasil, do atoleiro do subdesenvolvimento: a industrialização do seu produto agrícola básico, o café."

Depois de afirmar que até o momento ninguém reclamou o confisco cambial para as exportações do café solúvel brasileiro, disse o parlamentar paulista que tudo estava tranqüilo quando o Ministro da Indústria e do Comércio resolveu "impor gravames que significam o extermínio dessa atormentada inovação industrial."

O DISCURSO

— Precisa a denúncia ser formulada mais uma vez, entre tantas, mormente agora, quando se anuncia a renitência do Ministro da Indústria e do Comércio no propósito de estender o confisco cambial ao café solúvel. Essa tese, antibrasileira, é privativa dêsse titular, pois contraria até mesmo o Presidente Johnson, para quem a solução para a miséria sul-americana reside em dois princípios: a integração econômica e a industrialização das matérias-primas locais, afirmou o parlamentar.

— O Ministro, porém — continua o parlamentar arenista — jamais levou a sério essas teses. Pois mesmo êsse encompridamento à indústria do que era próprio da lavoura estabeleceu condições de aplicação. Assim é que se prevê, no caso de conflito de interêsses entre produtores e consumidores de café instantâneo, a suscitação de um juízo arbitral, mediante representação do se dizente prejudicado. Êsse organismo, presidido por um neutro, julgaria a reclamação e o que decidisse seria lei geral.

— Torna-se êsse comportamento mais estranho quando se indaga das suas razões e se fica sabendo provirem elas de compromissos isolados assumidos pelo titular em Nova Iorque. Que compromissos seriam êsses, marginais do acôrdo e jamais divulgados? De quem partiu a autorização para firmá-los? Até que ponto tinha o Ministro credenciais para assumi-los? Estarão o Ministro da Fazenda, presidente nato do Conselho Monetário Nacional, e o próprio Presidente da República, informados de tal ajuste?

AMEAÇA

O Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Macedo Soares, disse ontem que não existe nenhuma ameaça dos Estados Unidos saírem do Acôrdo Internacional do Café, esclarecendo que o que houve foi um discurso de um deputado norte-americano, chamando a atenção para a lei, de seu país que proíbe que se façam discriminações nos fretes marítimos americanos no transporte de produtos estrangeiros.

Explicou que o discurso não teve qualquer repercussão no Brasil, uma vez que nunca se fêz qualquer restrição aos navios norte-americanos para o transporte de café. Sôbre a crise do cimento, disse que o seu Ministério está muito preocupado com o assunto e que está esperando a chegada de 400 mil toneladas do produto, que estão sendo importadas de vários países.

REUNIÃO

Os representantes da cafeicultura na Junta Consultiva do IBC dos Estados do chamado Grupo, II abrangendo Minas Gerais (Zona da Mata), Espírito Santo, Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco e Santa Catarina, no próximo dia oito de novembro, estarão reunidos em Vitória, para a formulação do projeto de assistência à cafeicultura e estudos gerais dos problemas cafeeiros de tôda a região compreendida pelos seis Estados.

São Paulo reduz impôsto de emprêsa que comprar equipamentos nacionais

São Paulo (Sucursal) — O Secretário de Fazenda, Sr. Arrôbas Martins, assinou ontem ato que regulamenta a concessão de crédito fiscal para as emprêsas que comprarem máquinas e equipamentos nacionais para ampliação e modernização de suas instalações.

O crédito será de 17% do ICM e poderá ser utilizado pelas emprêsas compradoras, num máximo de 10% ao mês. Sua concessão "revela a preocupação do Governador Abreu Sodré de proporcionar condições para o desenvolvimento do parque industrial paulista", segundo explicou o Sr. Arrôbas Martins, depois da assinatura, na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo.

INCENTIVO

Afirmou o Secretário que "o crédito agora concedido é um dos maiores e mais eficientes incentivos à indústria nacional, pois representa em têrmos efetivos uma redução de 1% nos preços dos equipamentos e máquinas produzidos no Brasil e adquiridos por emprêsas locais."

— O benefício abrangerá não apenas o comprador, a emprêsa que se instala ou moderniza seus equipamentos, mas também o vendedor, permitindo ampliação dos negócios e redução no custo de produção.

— O crédito fiscal de 17% na compra dêsses equipamentos — frisou — irá significar a curto prazo um ônus considerável sôbre o Erário estadual, pois são transações sempre elevadas, que implicam em grandes importâncias, geralmente superiores a NCr$ 100 mil. Entretanto sabemos que se trata de um sacrifício provisório e profícuo. Deixaremos de arrecadar, hoje, alguns milhares de cruzeiros, mas estaremos proporcionando redução de custo de produção e, conseqüentemente, ampliação das vendas e do próprio parque fabril.

— Num futuro próximo — previu — nós, o Govêrno, e os senhores, industriais, estaremos colhendo os frutos desta política que, em última análise, representa o fortalecimento da economia brasileira.

O Secretário lembrou que atualmente os equipamentos importados estão isentos do ICM e, embora os produtos brasileiros gozassem de alguma forma de cobertura fiscal, "as emprêsas nacionais permaneciam em situação de inferioridade na competição de preços com as estrangeiras."

Petroquímica dá início à sua Central

São Paulo (Sucursal) — A Petroquímica União deu início efetivo ontem ao seu projeto de construção de uma central petroquímica em Capuava, na região do ABC paulista, que entrará em funcionamento no primeiro trimestre de 1971, produzindo todos os produtos básicos da petroquímica.

O presidente da emprêsa, Sr. Carlos Eduardo Pais Barreto, disse, em entrevista à imprensa, que o projeto para montar em Capuava o maior complexo petroquímico até agora construído na América do Sul "representa a entrada definitiva do Brasil na área da petroquímica na América Latina."

ESCALA INTERNACIONAL

O Sr. Carlos Eduardo Pais Barreto acrescentou que o projeto representa, também, um passo decisivo para o Brasil, "que se projeta na indústria petroquímica em escala internacional", acentuando que o complexo é dotado de economia de escala de produção capaz de lhe possibilitar o fornecimento das matérias-primas básicas em regime e preços de competição internacional.

— Não vamos pedir, como não pedimos — afirmou — proteção alfandegária para os nossos produtos ao Govêrno, pois nos propomos a construir e produzir a preços equivalentes ao do mercado internacional.

O projeto da Petroquímica União — aprovado unânimemente pelo Conselho Nacional do Petróleo e pelo Grupo Executivo da Indústria Química em janeiro de 1967 — visa à produção anual de 187 mil toneladas de etileno; 108 mil t de propileno; 31 mil t de butadieno; 4 mil t de hidrogênio; 96 mil t de gás liquefeito; 19 mil t de pentenos e aromáticos para mistura à gasolina; 120 mil t de benzeno; 28 mil t de orto-xileno; 43 mil t de solventes; 16 mil de para-xileno; e 60 mil t de resíduo aromático.

FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

Para realizar seu projeto, a Petroquímica União obteve financiamento de 40 milhões de dólares, recentemente, na França, através de um pool liderado pela Clave, na qual tem posição destacada o Banco Worms.

Esse financiamento representa 60% do investimento total. Os restantes 40% correspondem ao capital da Petroquímica União, com a seguinte composição percentual: Petrobrás Química S. A. — Petroquisa — 25%; Refinaria União — 25%; grupo Moreira Sales — 25%; Grupo Pery Igel — 15%; Banco Mundial — 10%.

O investimento inicial será, portanto, de 60 milhões de dólares, mas, segundo o Sr. Carlos Eduardo Pais Barreto, outros 450 milhões de dólares serão investidos no país nos próximos cinco anos. O presidente da Petroquímica União afirmou que a produção do complexo petroquímico de Capuava dará ao Brasil, em 15 anos, uma economia em divisas de 460 milhões de dólares.

Johnson não prejudicará a Espanha

Madri (AFP-JB) — A Espanha não será afetada pelas medidas ditadas pelo Presidente Johnson para reduzir o fluxo de investimentos de capital norte-americano no exterior. Os investimentos norte-americanos na Espanha, em complexos industriais e bens de equipamento, se elevarão êste ano a 130 milhões de dólares, cifra superior à do ano passado, que foi de 120 milhões.

O Secretário de Estado, Dean Rusk, escreveu nestes têrmos ao Ministro do Exterior, Fernando Maria Castella, oferecendo-lhe uma tranqüilizadora perspectiva dos investimentos de capital norte-americano na Espanha.

A carta do Secretário de Estado é o resultado de uma série de consultas sôbre as conseqüências que para a economia espanhola poderiam ter as medidas adotadas pelo Presidente Johnson.

Menor ritmo no custo de vida nos EUA

Washington (AFP-JB) — O aumento do custo de vida nos Estados Unidos baixou de ritmo em setembro, anunciou ontem aqui o Departamento do Trabalho. O índice oficial dêsse custo situou-se em setembro em 122,2, contra 122 em agôsto e 117,1 em setembro de 1967. O ritmo de sua progressão foi inferior em 50% aproximadamente ao dos seis meses anteriores.

Comentando essa evolução, um porta-voz do Departamento de Trabalho afirmou que podia declarar, com tôda segurança, que já se superou o ponto mais alto da pressão inflacionária. Confessou, todavia, que a percentagem da alta dos preços para o conjunto do ano de 1968 será a mais importante dos últimos 17 anos.

Reforma do BNDE expandirá mobilização das poupanças

Uma revolução no mercado de capitais é como as classes produtoras vêem a reforma do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, que objetiva racionalizar o crédito industrial no Brasil, ampliar a mobilização de poupanças coletivas e estimular o empresário brasileiro.

O presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, declarou ontem que "esta é uma das mais antigas reivindicações da Confederação, que sempre propugnou para que fôsse implantado no país um mecanismo segundo o qual as emprêsas privadas brasileiras pudessem obter recursos para capital de giro, de forma simples e, principalmente, a custos razoáveis."

MAIS RECURSOS

Acha o Sr. Amaral Osório que a realização das medidas anunciadas pelo BNDE significam "uma revolução no mercado de capitais de grande influência positiva na diminuição dos custos industriais."

— É claro que qualquer observador que, enquanto perdurar um custo médio de dinheiro para provimento de capital em giro, substancialmente superior à taxa de inflação, não há como apresentarem as emprêsas brasileiras um resultado operacional satisfatório, e nem como enfrentarem, em igualdade de condições, as suas concorrentes vinculadas ao capital estrangeiro.

Acentuou que o plano de atuação do BNDE para 1969 tem em sua essência justamente êsse objetivo; "e, felizmente, prevê todo um conjunto de medidas que se caracterizam pelo reconhecimento da nossa realidade empresarial."

— A faculdade agora aberta, de que o BNDE financie até 100% da expansão ou renovação de emprêsas, quando os empresários não possam colocar nessa expansão nem mesmo parcelas modestas de recursos próprios, traz para a área do apoio governamental todo um sem número de emprêsas de médio porte, até hoje marginalizadas no apoio oficial, por deficiência de recursos próprios para programas de renovação.

EFEITO REGULADOR

Disse o Sr. Amaral Osório que igualmente muito importante é a disposição do Govêrno de financiar, com dinheiro barato, a associação de emprêsas em comunidades de serviços. "Se considerarmos que os custos de serviços representam uma parcela exageradamente alta na composição final dos custos das pequenas e médias emprêsas, é fácil concluir-se da importância da implantação dessas comunidades, para um barateamento geral dos produtos finais das emprêsas que optarem por essa associação."

— Outra medida que deve ser ressaltada é a disposição manifestada pelo Govêrno no sentido de iniciar as operações no mercado de capitais, através de *underwritings* e aquisição de títulos de crédito. Essa atuação, que evidentemente só poderá ser meramente supletiva no mercado de capitais privados, tem tôdas as condições para nêle exercer um efeito regulador da maior importância, no que se refere aos custos de hoje, vigentes para essas operações, bastante elevados. No meu entendimento, o mais importante de tudo é a tomada de posição representada pelas novas medidas.

PROGRESSO SADIO

O presidente da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro, Sr. Marcelo Leite Barbosa, classificou de salvação da emprêsa nacional a reforma do BNDE. "A nosso ver, frisou, essa nova orientação constitui o mais importante passo dado pelo Govêrno federal no sentido de um desenvolvimento sadio do mercado de capitais do país, desde a promulgação da Lei 4 728, que disciplinou êsse setor."

— No fundo de tôdas as deliberações constantes do documento agora divulgado sente-se, nitidamente presente, o desejo concreto do fortalecimento da emprêsa nacional, seja diante do próprio exagêro da intervenção estatal no processo econômico brasileiro, seja diante das concorrentes vinculadas ao capital estrangeiro. Essa política, claramente expressa no Programa Estratégico de Desenvolvimento Nacional, estava até agora limitada à sua formulação inicial e a reiteradas declarações verbais do Ministro Hélio Beltrão. Agora, no entanto, essa política adquire outra dimensão, pois o Govêrno federal, através da nova orientação imprimida à atuação do BNDE, passa definitivamente à ação objetiva e inteligente.

SEM PRIVILÉGIO

Acentuou o Sr. Marcelo Leite Barbosa que o ambiente é de euforia no mercado de ações. "Os profissionais mais responsáveis da Bôlsa de Valôres acolheram com júbilo justificado, o elenco de medidas agora divulgadas e isto, seguramente, se refletirá em muito curto prazo no interêsse pelos negócios bolsísticos. É claro que a nova posição do BNDE suscitará uma série de reações, seja dos imediatistas, seja dos interêsses nocivos firmemente implantados em nossa economia e que, doravante, começarão a perder a posição de injustificado privilégio que até hoje desfrutavam."

EXTENSÃO DA REFORMA

O presidente do BNDE, Sr. Jaime Magrassi de Sá, sintetizou em três as maiores conseqüências da modernização daquele organismo: a) um primeiro passo positivo e concreto para racionalização do crédito industrial no Brasil; b) um esfôrço objetivo de incentivar as práticas de mercado de capital e ampliar a possibilidade de mobilização de poupanças coletivas para o amparo financeiro e para a expansão das emprêsas nacionais; c) um estímulo direto ao empresário brasileiro, de maneira a amparar-lhe a ação criadora da riqueza mediante melhor posição individual, e oferecer-lhe a possibilidade de incorporar ràpidamente tecnologia moderna e remodelar as unidades de produção, com acréscimos significativos de produtividade.

ESFÔRÇO DE EVOLUÇÃO

Acrescentou o Sr. Magrassi de Sá que o conjunto de medidas que caracteriza a mudança dos esquemas financeiros do Banco concretiza importantes objetivos dos planos do Govêrno. "Desde logo melhoram-se as condições para capital de giro no país, esperando-se que a atuação do BNDE possa levar todo o sistema financeiro a um esfôrço de evolução, com a necessária racionalização e especialização do crédito industrial, fato que deverá importar, inclusive, em redução dos encargos financeiros para as emprêsas do país."

— As medidas ligadas ao financiamento de caráter nitidamente promocional, quer às emprêsas, quer aos seus titulares, permitirão que o esfôrço empresarial possa, agora, valer-se de outras condições de amparo pelo Govêrno, fortalecendo-se a capacidade do empresário ante terceiros, e em relação ao próprio sistema financeiro do país.

FORMAÇÃO DE ESTOQUES

Informou o Sr. Magrassi que as medidas ligadas a operações no mercado de capital correspondem não só a facilitar às emprêsas a captura de poupança voluntária, como também a ajudar os mecanismos existentes, dedicados a essa captura, em especial as Bôlsas de Valôres, a abrirem seu movimento e atraírem maior número de investidores, em volume financeiro mais amplo, para o fortalecimento das emprêsas dedicadas à produção da riqueza.

— Um ponto específico, de grande importância, que tanto diz respeito ao regime de produção das emprêsas, quanto à segurança nacional, liga-se à possibilidade de amparar o BNDE, financeiramente, a formação de estoques estratégicos de matérias-primas indispensáveis. Esse fato permitirá melhor regularidade de produção nas emprêsas e concorrerá para que a própria economia nacional se livre de insegurança, por carência de matérias-primas fundamentais, em caso de perturbações político-militares internacionais. A reforma do BNDE, que agora vem de ser completada, empresta ao banco a condição real de um instrumento básico fundamental e dinâmico voltado para o desenvolvimento econômico, com tôdas as características próprias de uma atuação dêsse tipo, que de resto deve ser agressiva, inclusive fomentando o aparecimento de projetos fundamentais, como vem de ser iniciado através da convocação dos empresários nacionais para a implantação de uma fábrica de cimento de grandes dimensões na região de Goiás.

A solução para um problema capital

João Muniz de Souza

O problema do capital de giro tem sido uma preocupação constante nos mais diversos setores da economia nacional. A captação de recursos para o financiamento das atividades normais das emprêsas tem encontrado uma série de óbices. O contrôle que as autoridades monetárias têm exercido é por elas justificado como necessário para evitar o alargamento demasiado dos meios de pagamento, de um lado, e o elevado custo do dinheiro do outro. Isto tem contribuído para que o excesso de liquidez existente não se transforme em disponibilidade efetiva para o financiamento do capital de giro das emprêsas.

Igualmente, a retração dos negócios, verificada especialmente no transcurso do ano passado, impediu que as emprêsas obtivessem recursos através do desconto de títulos, por não disporem dêsses papéis para a concretização das operações necessárias.

No ano passado, as autoridades monetárias observaram dois pontos considerados vitais para o processo de combate à inflação: o alto nível da taxa de juros e o excesso de liquidez do sistema bancário. Essas medidas obtiveram maior repercussão visto que o Govêrno sentiu, já no ano de 1966, a necessidade de disciplinar o crédito num período em que o balanço de pagamentos apresentou superavit, sendo adotada uma política de elevação dos preços mínimos. Como resultado, surgiram dificuldades para as emprêsas, decorrentes das flutuações no volume das disponibilidades de crédito, embora os contrôles não tenham sido tão rígidos quanto os aplicados nos anos anteriores.

A partir de junho do ano passado, adotou o Govêrno medidas visando a reativar os negócios, considerando que as atividades manufatureiras se apresentavam em fase de recessão. Com o declínio dos níveis da procura no mercado de consumo, as emprêsas foram compelidas a reduzir o ritmo de atividade e transferir a execução de seus programas de investimento, uma vez, que, dispondo de capacidade ociosa, não tinham motivos para ampliar suas instalações.

As medidas adotadas a partir de junho do ano passado, visando à reativação do mercado, estimularam os negócios e houve então aumento na procura de novos empréstimos. A expansão dos depósitos permitiu que os estabelecimentos bancários ampliassem o volume de suas operações com o setor privado, em proporção superior às registradas no ano precedente. Pode-se dizer, entretanto, que, em têrmos reais, manteve-se insuficiente o crédito para as atividades produtoras, conquanto tenha registrado um progresso no volume de empréstimos.

A taxa de juros, considerada ainda muito elevada por muitos setores, tem sido um obstáculo à expansão dos empréstimos. Depende ela da quantidade de moeda à disposição da comunidade, e da preferência pela liquidez, entendida esta como o desejo dos indivíduos em manter uma menor ou maior parte dos seus ativos em dinheiro. Esperou-se, sem resultado, que havendo maiores disponibilidades no sistema bancário, a taxa e juros refletisse e tendesse ao declínio.

A disponibilidade de recursos para o desenvolvimento tem sido a tônica de todos os programas econômicos do Govêrno. O problema seria a escolha da melhor maneira para a sua execução. Parece que estamos já no bom caminho com a resolução que inclui o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico como o grande financiador do capital de giro das emprêsas, medida que já está obtendo a melhor repercussão entre as classes empresariais. Com efeito, o financiamento efetuado diretamente pelo BNDE para a movimentação do capital de giro vai permitir o fortalecimento do empresariado brasileiro, oferecendo condições reais de concorrência para nossos produtos no mercado mundial.

O que entendemos por **bom caminho** é a afirmação do Ministro Hélio Beltrão segundo a qual o Govêrno tomou essa medida, depois de constatar que o empresariado brasileiro encontra-se disperso e sem qualquer ajuda financeira que possibilite a renovação do capital de giro necessário ao fortalecimento da emprêsa; ao aumento da produção, de forma que haja realmente condição de competição com o mercado exterior. Na verdade, é esta uma boa forma de procurar eliminar a ascensão dos preços, aumentar a produtividade para oferecer combate à inflação.

Tudo faz crer que o problema do capital de giro deixará de existir. Especialmente se levarmos em consideração que no próximo triênio (1969/71) deverão ser empregados nessa operação cêrca de 1 trilhão de cruzeiros antigos, a juros acessíveis (1,6%) provenientes de diversas fontes internas e externas. Teremos, assim, possibilidade de renovação do nosso parque industrial, elevação da produtividade, custos de produção mais baixos com o conseqüente aumento de nossa capacidade de competição. É inegàvelmente o bom caminho. Entretanto, nunca é de mais registrar que medidas dessa natureza devem ter execução rígida para que não se transformem em meio para beneficiar um determinado setor em detrimento de outro como tem acontecido ao longo de nossa história econômica e financeira.

AVISOS RELIGIOSOS

Polícia prende estudantes e metalúrgico do Comando de Libertação em Contagem

Belo Horizonte (Sucursal) — Agentes do DOPS e oficiais do serviço secreto da Polícia Militar prenderam um metalúrgico e dois estudantes, domingo passado em Contagem, sob a acusação de que os três pertencem ao chamado Comando de Libertação Nacional — Colina.

O metalúrgico João Anunciato dos Reis, o *Canela*, e os estudantes Carlos Vilam Binon e Pitágoras de Oliveira Machado foram presos quando estavam reunidos no Bairro Riacho da Pedra, na Cidade Industrial, segundo os policiais, "com a finalidade de articular uma greve geral em Contagem, em janeiro próximo, para forçar a transferência de contingentes da Polícia Militar para lá, desguarnecendo assim as cidades do interior."

PLANO

O delegado Davi Hazan do DOPS de Minas, que participou da diligência conjunta realizada no último domingo em casa do metalúrgico João Anunciato dos Reis, no bairro Riacho da Pedra, disse que "foram encontrados volantes datilografados pela mesma pessoa que redigiu os boletins do Colina deixados na agência do Banco do Brasil na cidade industrial, após o assalto, e nas casas do delegado regional do Trabalho em Minas e dos interventores nos sindicatos dos metalúrgicos e bancários, os Srs. Onésimo Viana e Humberto Pólo."

Foi apreendida a relação de 28 pessoas que fazem parte do Comando de Libertação Nacional em Belo Horizonte, além de um livro de fundo falso com as obras. **A Cerca de la Pratica de Mao Tsé-tung, Manual de Guerrilha de Che Guevara, As Razões da Frente na Esquerda Revolucionária, A Mistificação das Massas pela Propaganda Política** e outros livros.

Segundo a polícia mineira, o plano de greve geral seria executado em janeiro em tôda a Cidade Industrial de Contagem e aliado a um esquema de atos terroristas em Belo Horizonte, forçaria a transferência de contingentes da PM do interior de Minas para o local, desguarnecendo núcleos operários que seriam transformados em centros de subversão.

A polícia mineira chegou às 9 horas da manhã de domingo a Riacho das Pedras, na casa do metalúrgico João Anunciato. Os estudantes Carlos Vilam Binon, do quarto ano da Faculdade de Medicina da UFMG, e Pitágoras de Oliveira Machado, da primeira série do Curso de Psicologia da Faculdade de Filosofia da UFMG, foram autuados em flagrante.

A diligência do DOPS e da G-2 foi esquematizada sexta-feira da semana passada e a polícia sabia que semanalmente os três se reuniam em casa do metalúrgico.

DEPOIMENTO

O estudante Carlos Vilam Binon depôs ontem, declarando que "há um ano frequentou, numa das salas do Hospital da Cruz Vermelha de Belo Horizonte, um curso de marxismo, dado por um amigo de nome Jonas, que ficou conhecendo na sede do Diretório Central dos Estudantes, por intermédio do então presidente Jorge Batista Filho."

Segundo seu depoimento, "o curso durou um mês, com quatro reuniões semanais sôbre os temas: **Dialética, Materialismo Histórico, Socialismo Utópico e Socialismo Científico.**" Terminado o curso, êle e outros companheiros receberam tarefas a serem executadas em diferentes áreas.

Neiva diz em artigo que expatriados brasileiros não homologarão tirania

Pôrto Alegre (Sucursal) — O ex-Deputado Neiva Moreira, em artigo no *Jornal do Exílio*, editado em Montevidéu, diz que os expatriados brasileiros negam-se a homologar com sua rendição, cumplicidade ou silêncio, "os editos da tirania."

Afirma o ex-parlamentar que a construção de uma sociedade nova, igualitária e fraterna, "é ponte que une brasileiros e latino-americanos, que alimentam ideais progressistas e revolucionários, com os padres conciliares."

NOVA IMAGEM

"A nova imagem do Brasil que se projeta na América Latina é inquieta e combatente", diz o articulista, e a Igreja conciliar e o desafio dos jovens "são aqui recebidos como fatos de transcendência histórica." A posição da Igreja no Brasil tem hoje na América Latina "uma audiência sem paralelo, que se justifica não apenas intrinsecamente mas também pela nova clara e corajosa como é anunciada e defendida."

Encimado pelo subtítulo *Os Padres Sabem*, o artigo conclui sua análise dos efeitos políticos das posições do clero brasileiro, assinalando que os padres não ignoram que "essa luta não é apenas contra uma ditadura opressora, mas fundamentalmente contra uma ordem mundial e, internamente, contra uma estrutura anacrônica que lhe deu origem."

O *Jornal do Exílio*, cujos primeiros exemplares chegaram a Pôrto Alegre, está sendo editado em Montevidéu por um grupo de exilados ligado ao Sr. Leonel Brizola, e que pretendem fazê-lo circular no Brasil.

Passarinho vai à Vila Militar e fala da política salarial a 300 oficiais

O Ministro do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho, falou ontem a cêrca de 300 oficiais da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais do Exército (Esao), na Vila Militar, sôbre a política salarial.

O Sr. Jarbas Passarinho começou justificando a adoção de um sistema rígido de contrôle dos salários, a partir de 1964, porque a inflação era demasiada e provocava a queda constante do salário médio dos trabalhadores.

NOVA POLITICA

— Passada esta fase, chegou a do afrouxo salarial, cujo detalhe mais importante consiste no cálculo mais exato da inflação prevista para o período seguinte. Além dos índices fixados pelo Departamento Nacional de Salário, os trabalhadores estão conseguindo uma porcentagem baseada na produtividade das emprêsas — disse o coronel Jarbas Passarinho.

Um dos oficiais levantou questão sôbre o número de menores que trabalham no comércio, tendo o Ministro respondido que não há solução administrativa para o problema, porque a Constituição permite o trabalho a partir dos 12 anos de idade.

Depois da conferência, que foi estritamente reservada, o Ministro visitou uma exposição das fábricas de material bélico e compareceu ao almôço a êle oferecido.

Trabalhadores acham que afrouxo não é perfeito

A reformulação da política salarial — com o aumento automático, baseado nos índices de elevação do custo de vida — pràticamente não beneficiará os trabalhadores, segundo entendem os líderes sindicais cariocas.

— A nova política permitirá aumentos espontâneos além do aumento oficial, mas não haverá possibilidades de pressões através de movimentos paredistas porque a Lei de Greve cerceia demais o trabalhador — acrescentam os líderes sindicais.

SISTEMÁTICA

As principais reformas da política salarial — cujo anteprojeto foi aprovado ontem pelo Conselho Nacional de Política Salarial — prevêem o reajustamento automático e negociações diretas entre empregados e empregadores, para a reivindicação de uma porcentagem maior de aumento baseada nos lucros das emprêsas.

O Sr. Osvaldo Alves de Andrade, presidente em exercício da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas de Crédito (Contec), afirma que a Lei de Greve e o Fundo de Garantia também deveriam ser reformulados para que a nova política salarial fôsse perfeita.

Os líderes sindicais afirmam que a nova política prejudicará o trabalhador porque os patrões ficarão ainda mais intransigentes na concessão de aumento baseado na produtividade, já que os reajustamentos serão concedidos automàticamente.

— É necessária a reformulação da Lei de Greve, porque só através de grandes pressões os trabalhadores conseguirão aumentos baseados na produtividade das emprêsas — afirmam êles.

Segundo o presidente da Contec, "o Govêrno teve uma visão um pouco mais avançada do problema salarial, mas não agiu com boa intenção ao negar o reestudo do Fundo de Garantia e da Lei de Greve."

Andreazza em São Paulo não fala de política mas aponta orientação dos transportes

São Paulo (Sucursal) — Durante as duas horas e meia que passou em São Paulo, o Ministro Mário Andreazza recusou-se a falar de política, mas discorreu, durante uma hora e dez minutos, sôbre a orientação dos transportes.

Salientou que os principais fatôres que influíram no planejamento dos transportes do Govêrno Costa e Silva são os geopolíticos, geográficos e político-estratégicos, em decorrência da dimensão continental do país, e dos grandes investimentos necessários para enfrentar as deficiências existentes no setor, "o que levou o Govêrno a estabelecer um rigoroso critério de prioridades."

PARTICIPAÇÃO

O Ministro Mário Andreazza veio a São Paulo especialmente para fazer uma conferência para os estagiários da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra — Seção de São Paulo, durante o 10.º Ciclo de Conferências.

Afirmou, inicialmente, que "tudo se torna mais fácil quando há participação de todos no trabalho que estamos realizando e estou certo, de que a melhor maneira de assegurar essa participação é dizer o que estamos fazendo, as dificuldades e os problemas que enfrentamos."

O Ministro dos Transportes salientou que o seu plano nacional de viação partiu da constatação de que a população brasileira se concentra ao longo do litoral, entrando 500 quilômetros para o interior, enquanto além dêsse limite sucedem-se grandes vazios. Destacou, então, a necessidade de construir rodovias, ferrovias e hidrovias que permitam a interligação dos pontos mais densamente populados, a conquista de novas áreas e a defesa de nossas fronteiras.

— Temos fronteiras terrestres com quase todos os países da América do Sul, num total de mais de 15 mil quilômetros, dos quais 70% correspondem à Amazônia e dos quais ⅔ permanecem inacessíveis, constituindo um verdadeiro problema de segurança nacional.

Acrescentou que, ao longo da faixa onde se encontra a maior densidade populacional, o Brasil apresenta um litoral com mais de 7 mil quilômetros e que precisa ser aproveitado por uma eficiente navegação de cabotagem, interligando os principais portos do país e por um sistema de transportes marítimos a longa distância incrementando o nosso comércio internacional.

O Ministro dos Transportes salientou, em seguida, que o Brasil apresenta "uma bacia hidrográfica admirável, com uma extensão de 42 mil quilômetros, e, no entanto, ela não está sendo devidamente aproveitada. Muitos rios, porém, já foram desassoreados, permitindo uma melhor utilização para a navegação, e outras vias fluviais estão recebendo melhoramentos que possibilitarão o seu aproveitamento."

Acrescentou o Ministro Mário Andreazza que para a elaboração do Plano Nacional de Viação foram feitos estudos determinando as áreas de maior importância econômica e a necessidade de vias de transporte para a criação de novas áreas de polarização industrial. O PNV levou em conta, também, o fato de que o centro do poder se encontra no triângulo São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte (incluindo Brasília) enquanto as áreas de maior sensibilidade estratégica se encontram na periferia (Amazônia, Nordeste, Rio Grande do Sul e Pantanal mato-grossense).

O Ministro dos Transportes acentuou que a partir de 1950 houve um desequilíbrio na utilização dos transportes, com a preferência dos usuários pela utilização das rodovias, ferrovias e navegação, em ordem decrescente de importância.

— O ideal — afirmou — é que a maior percentagem de referência se verifique nos transportes ferroviários, pois nos países mais adiantados, como a Rússia e os Estados Unidos, êste sistema é o preferido, com 50% do total, por ser o mais econômico.

Feira de Santana rende-se à indústria e deixa de ser apenas centro agropecuário

O município baiano de Feira de Santana tinha no início do ano apenas uma indústria, de tamanho médio, com 140 empregados. Até janeiro, terá mais três emprêsas industriais e 600 operários. Em 1969, ganhará mais 12 fábricas e terá 3 500 trabalhadores industriais.

Êste é apenas um dos resultados do plano de desenvolvimento integrado de Feira de Santana, a primeira experiência do gênero financiada no Brasil pelo Serviço Federal de Habitação e Urbanismo. Com o plano, o município, até agora voltado para atividades agropecuárias, está se transformando em centro industrial.

PROJETOS

O arquiteto Hélio Viana Júnior, enviado pelo Serfhau a Feira de Santana para observar a implantação do plano e tomar conhecimento das providências de nível federal necessárias ao seu desenvolvimento, acaba de retornar da Bahia.

Explicou que planejamento integrado pode ser de dois tipos: horizontal e vertical. O primeiro integra os setores econômico, social, institucional (administrativo) e físico da comunidade, enquanto o segundo reúne os quatro níveis de Govêrno existentes, na prática: o federal, estadual, municipal e o regional (de órgãos do tipo da Sudene, Sudam, etc.).

Revelou o arquiteto que existem no Serfhau 70 projetos de planejamento integrados, dos quais um em realização (Feira de Santana) 10 já assinados e prontos para serem iniciados, seis aprovados, mas ainda não assinados, e 53 outros em fase de processamento.

Os projetos integrados prontos para serem realizados são os de Campo Grande (Mato Grosso), Belo Horizonte, Goiânia, Santos, Mendes (Rio de Janeiro), Conselheiro Lafaiete (Minas Gerais), Franca (São Paulo) Fortaleza, Teresina e Sete Lagoas (Minas Gerais).

Os seis projetos já aprovados e que serão assinados até o final dêste mês são os de Caçapava (São Paulo), Ilhéus (Bahia), Valença (Bahia), Limeira (São Paulo), Taubaté (São Paulo) e Corumbá (Mato Grosso).

O projeto integrado de Feira de Santana foi elaborado por uma firma de Salvador, a Coplan — Construções e Planejamento, e custou NCr$ 446 409,90, 80% dos quais, NCr$ 357 125,90, foram financiados pelo Serfhau. O contrato foi assinado em outubro do ano passado, e os estudos foram concluídos há cinco meses atrás.

O projeto consta de 34 programas, dos pais 20 são de infra-estrutura e prioritários, e 14 especiais. Dos primeiros, oito serão realizados pela Prefeitura de Santana e os 12 outros por órgãos federais e outras entidades.

EXPERIENCIA

Os estudos realizados demonstraram que Feira de Santana vivia de atividades agropecuárias e do comércio e atividades terciárias, isto é, prestação de serviços. Entretanto, o município tinha condições de contar com um parque industrial, precisando para isso de uma política de incentivos.

Nesse sentido, o plano propôs, e já foi construído, um Centro Integrado de Educação — reunindo cursos primário, secundário e colegial — uma obra construída em terreno doado pela própria Prefeitura e que custou NCr$ 3 mil. Além disso, o Govêrno do Estado construiu mais três escolas primárias em terrenos da municipalidade, e o Senai — Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial — construiu uma escola de nível médio para ensino profissional.

Dando cumprimento a uma indicação do plano, as autoridades municipais começaram a erradicar as salas de aulas isoladas e a afastar os professôres leigos, que só tinham o curso primário. Agora, em Feira de Santana só há professôres formados, o que aumentou a demanda para as escolas normais.

Ainda no setor da educação, foi ampliada a programação de educação de adultos, passando a contar a cidade com 35 classes e 1 540 alunos em cursos de alfabetização. A Prefeitura, tendo em vista a criação do centro industrial, instalou um Ginásio Industrial para treinamento da mão-de-obra especializada.

CENTRO INDUSTRIAL

O primeiro resultado no setor industrial foi a criação de um centro industrial em Feira de Santana, que no início do plano tinha apenas uma indústria, e de tamanho médio, que se dedicava à fabricação de óleo vegetal de mamona.

Com o planejamento do seu centro industrial, Feira de Santana vai ganhar um Centro de Assistência à Pequena e Média Indústria, do Instituto de Pesquisas que as Nações Unidas vão instalar no Centro Industrial de Aratu, em Salvador.

Além de sua indústria de óleo de mamona, Feira de Santana passará a contar, ainda êste ano, com uma metalúrgica de tubos, uma fábrica de móveis e outra de compensados, o que aumentará para 600 o número de seus operários.

Durante o próximo ano, o município ganhará uma fábrica de válvulas, uma de embalagens plásticas, uma de adubos, de produtos alimentícios, confecções de roupas, refinação de milho e açúcar, material elétrico, pneus, beneficiamento de mármore e granito, tintas, artefatos de cimento e beneficiamento de minérios.

Tôdas essas indústrias estão se instalando com capitais atraídos pelos benefícios da Sudene e oriundos do resto da Bahia e de São Paulo, Guanabara, Rio Grande do Sul e do Ceará.

Ainda dentro do esquema industrial, Feira de Santana ganhará em poucos dias um Centro de Saúde e Recreação do Sesi — Serviço Social da Indústria.

AGRICULTURA

Dentro das proposições do plano, a agricultura de Feira de Santana está sendo orientada para fornecer matéria-prima para a indústria. Assim, a fábrica de óleos vegetais passará a trabalhar, além da mamona, com o milho e amendoim, produtos que serão incentivados na região.

Outro produto que será desenvolvido no município é a cana-de-açúcar, para alimentar a indústria de refinação. Com os resíduos da mamona, serão fabricados adubos.

Salvador tem hoje nôvo arcebispo

Salvador (Sucursal) — O nome escolhido pelo Papa Paulo VI para substituir o Arcebispo Primaz de Salvador, D. Augusto Álvaro da Silva, recentemente falecido, será anunciado às 8h de hoje através de uma cadeia de rádio e televisão.

O horário coincide com o momento em que começará a circular em Roma a edição do **Osservatore Romano** contendo o nome do indicado, que deverá ser D. Eugênio de Araújo Sales, atual administrador apostólico de Salvador.

Jornal inova técnica de publicidade

Paris (AFP-JB) — O jornal *France-Soir*, pela primeira vez na história do jornalismo mundial, integrou ontem o alumínio ao papel para a rodagem de suas edições, utilizando-o com grande efeito de publicidade.

Em suas colunas de primeira e última páginas do jornal, o alumínio aderido ao papel, depois de ser tratado para heliogravura, destacou ontem a publicidade de uma marca francesa de água mineral, graças a um toque cambiante que deu às côres verde, azul, vermelho e dourado.

Professôres cessam greve no Paraná

Curitiba (Correspondente) — Depois de 15 dias de paralisação das aulas nos estabelecimentos oficiais de ensino primário e médio do Estado, o Congresso de Professôres do Paraná resolveu aceitar propostas do Governador Paulo Pimentel e declarar encerrado o movimento da classe.

O Sr. Paulo Pimentel prometeu assegurar a aprovação do Estatuto do Magistério tal como foi enviado à Assembléia Legislativa, a elaboração de quadro próprio do magistério para vigorar a partir de 31 de janeiro de 1969, a regularização do pessoal suplementarista e anistia aos professôres punidos.

Sáfara e Sequóia formam parelha forte no 4.° páreo diante da favorita Ione

A parelha Sáfara-Sequóia aparece com possibilidades no quarto páreo desta noite na Gávea, diante das boas condições de treino que culminaram com um apronto de 36s para os 600 metros da pilotada de J. Borja, Sáfara.

Ione, que foi um pouco mais poupada no apronto — 38s na reta — é o grande obstáculo para as favoritas, bastando confirmar o seu recente segundo lugar para Lara, quando mostrou boa forma, mesmo não tendo saída favorável. Tinana, sempre em progressos, é o melhor azar da competição.

FRUSAL

Frusal, Decil, Repoty e Jalvito são os melhores nomes de uma carreira inicial bastante difícil, que poderá complicar-se, caso Rafles e Kopenick, que correram bem na última, resolvam confirmar aquelas exibições. O melhor apronto foi o de Decil com 51s para os 800 metros, com sobras, mostrando com isto melhoras surpreendentes.

AMBALA

Ambala estréia na Gávea com chance positiva de êxito e, mesmo não tendo trabalhado forte, vai dar muito trabalho para perder. No seu apronto, também na base de meio-correr, marcou 39s para os 600 metros com muita disposição. Paquito vem correndo pouco, mas, como deseu muito de turma, pode fazer algo de útil aqui. O terceiro nome é Cativante que vem de terceiro para Meu Bem e reaparece num páreo bom para a sua categoria.

VICTORY WAY

Depois de um segundo lugar para Quaia, onde perdeu por ter atropelado tarde, Victory Way, surge nesta oportunidade como fôrça nos 1 300 metros e valendo aguerrimento, não deverá perder. A luta pela segunda colocação vai ser difícil entre Panambi, Dote e Eryma com ligeira vantagem para a pilotada de M. Alves que vem correndo com absoluta regularidade atualmente.

PARELHA

Fluminense e Relicário formam uma parelha de respeito nesta competição e vai ser realmente difícil derrotá-la. Bom Destino é um animal confirmador que sempre vai bem na distância e na turma, podendo novamente produzir bastante, pois atravessa um bom estado de treino atualmente. Havaí vem de triunfo sôbre Stranger Horse em bom estilo, sendo perigoso se puder atropelar junto à cêrca externa, como gosta. Príncipe Valente e San Isidro, são os bons azares da competição.

KIMIMO

Finalmente confirmando exibições, Kimimo volta a ser favorito nesta carreira, tendo no entanto que se cuidar do veloz Já Viu, que mesmo em 1 300 metros poderá surpreendê-lo. Depois, em plano mais abaixo, aparece o nome de Quartel que vem de terceiro para o pilotado de C. A. Sousa, sofrendo algum prejuízo no final. Loyal, Flattery e Vando ainda reúnem possibilidades de vitória.

BOM APRONTO

Penógrafo reaparece com chance, aprontando os 360 metros em 22s com grande ação, quando cruzou o disco. Não sentindo a ausência das competições oficiais, não deverá perder aqui. Seu Nenê que gosta de tiros curtos é um adversário certo no final, ficando Guarujá como melhor pule, caso consiga pular bem e mandar na carreira até os 300 metros finais, como é do seu feitio.

Light Romu partiu e chegou no mesmo ritmo violento de 2m11s para correr na grama

Light Romu deixou atônitos os observadores que fazem a cobertura dos exercícios matinais, partindo e chegando em ritmo violento nos 2 040 metros com a marca de 2m11s, com o jóquei J. Pedro às costas.

O estreante gaúcho, que no Rio Grande do Sul só perdia para a craque Corejada, adaptou-se muito bem ao clima carioca, desenvolvendo bastante nos exercícios. O problema é que não conhece a pista de grama, porque no Sul todos os páreos são desdobrados na raia de areia.

HARPAGA

Invitation (A. Pinheiro) completou os 1 200 em 1m 21s 2/5, muito à vontade, junto à cêrca externa. Rema (R. Carmo) tem para os 1 200 a marca de 1m 21s, com algumas reservas. Ruth K. (D. Santos) melhorou para 1m 19s 2/5, agradando muito. Cadilon (H. Vasconcelos) deu um passeio de 1m 37s 2/5 os 1 400 e Harpaga (A. Santos) melhorou para 1m 32s com rara facilidade.

BENFEITORA

Benfeitora (R. Carmo) os ... 1 300 em 1m 24s, com alguma facilidade. Esula (J. Baffica) aumentou para 1m 19s, suavemente e Mavis (J. Pedro F.) procurando o centro da pista, trouxe 1m 18s os 1 200, deixando muito boa impressão.

IL PERUGINO

Il Perugino (F. Pereira F.) os últimos 1 300 em 1m 25s, agradando muito. Hieto (F. Estêves) levou a melhor sôbre Zaum (M. Henrique) em 1m 40s os 1 500 ZYZ 22 (C. Tarouquela) a volta fechada em 2m 19s, com 1m 46s 2/5 a milha final, agradando muito pois vinha sempre afastado da cêrca. Alentejo (J. Queirós) os 1 300 em 1m 26s 2/5, com sobras e Squalo (R. Carmo) chegou sobrando ao lado de um outro em 1m 04s 2/5 o quilômetro.

IRERÊ

Irerê (C. R. Carvalho) sem ser exigido em parte alguma do percurso, trouxe 1m 32s 2/5 os últimos 1 400. Industan (J. M. Santos) chegou muito junto de Istambul (C. Tarouquela) em 1m 48s 2/5 a milha. Hálimo (A. Santos) agradou muito na milha de 1m 46s 1/5. Librium (M. Henrique) realizou um passeio de 1m 32s 2/5 os 1 300. Omarim (J. Pedro F.) os últimos 1 400 em 1m 35s, somente exigido nos últimos duzentos e correspondendo plenamente, e Cezane (J. B. Paulielo) os 1 500 em 1m 45s 2/5, partindo muito ligeiro até ser levantado para completar o exercício sem muita preocupação de tempo.

IAMÉM

Claubert (J. Tinoco) procurando o caminho mais longo e com seu jóquei muito sereno, trouxe 1m 18s 2/5 os .... 1 200. Abdullah (J. Brizola) vindo de mais distância, completou o quilômetro em 1m 09s, à vontade. Jongo (C. Tarouquela) os 1 200 em 1m 18s 2/5, demonstrando alguns progressos. Iandaiá (A. Santos) chegou sobrando ao lado de Indio (P. Lima) em 1m 20s os 1 200 e Iamém (F. Pereira F.) melhorou para 1m 17s 2/5, com muita facilidade.

JOHN DORY

Jeu D'Or (A. Ricardo) a volta fechada em 2m 16s 1/5, com 1m 45s 2/5 a milha final, sempre pelo centro da pista e com o govêrno frouxo arrematou com boa disposição. Baraçáu (J. Portilho) melhorou para 2m 15s com 1m 45s a milha, onde encontrou-se com Jaburu (A. Ricardo), chegando muito próximo um do outro.

Binóculo

J. C. Moraes

Albênzio Barroso desistiu da viagem que programara para hoje, permanecendo em São Paulo, onde atuará na corrida de sábado. Aceitou também compromissos para a corrida de segunda-feira, em Cidade Jardim. Assim, só virá domingo, no dia da corrida, por via aérea, para conduzir Jeu d'Or no Grande Criterium, Boracéia e Cezane, ex-Nicolé, respectivamente no primeiro e quarto páreo.

A atitude do profissional é explicada pelo empenho demonstrado na disputa da estatística paulista, ocupando o segundo lugar com 65, atrás de João M. Amorim, o líder, com 72. Na tábua de colocações, o chileno Enrique Araya é o terceiro colocado com 54 pontos.

Dilema foi mesmo

Dilema, craque nacional inscrito no campo do GP Carlos Pellegrini, não criou embaraço no embarque para Buenos Aires, entrando calmamente no boxe que lhe foi reservado. Dos quatro que viajaram, o que estava mais indócil era Estissac, obrigando o cavalariço a aplicar o uso do cachimbo, para que pudesse subir a rampa. Louella e Uzuki, tordilho vencedor de duas milhas clássicas em suas últimas apresentações, tomarão parte no páreo de velocidade a 1 600 metros em San Isidro, domingo.

Ponto-de-vista

O ponto-de-vista do diretor Moacir de Carvalho, sôbre o uso do chicote pelos aprendizes de quarta categoria, acabou prevalecendo, tanto que o nôvo Código de Corridas ainda não entrou no prelo, para que as modificações sejam feitas. Moacir de Carvalho defendia a tese de que os garotos deveriam usar o chicote, como parte do equipamento, não para bater, instigando os animais e sim para alertá-los, evitando que se desviassem para a grade, prejudicando os adversários. É um estudioso pelas coisas do turfe, conhecido pela sua bondade, no trato diário com os meninos que se iniciam na difícil profissão. A torcida, agora, é que volte atrás de sua decisão de se afastar da direção da Escola de Aprendizes.

Ask for It no Sul

Está confirmada a participação de Ask for It no GP Bento Gonçalves, no próximo dia 10, no Rio Grande do Sul, tendo sido convidado para montá-lo o jóquei Ermelindo Sampaio. Como êste monta preferencialmente para o treinador Pedro Nickel, antigo responsável por Giant, em São Paulo, ficou de dar uma resposta, após consultar as inscrições do profissional no fim de semana. O que é certo é que o craque irá por via aérea para Pôrto Alegre.

Sequóia é estreante

Manuel Silva deu preferência à estreante Sequóia, faixa de Sáfara, no quarto páreo da corrida de hoje à noite. A potranca é uma castanha, filha de Morumbi e Disciplina, irmã materna de Marilina, Lagamar e Piscina, bem trabalhada e em condições de influir no desenrolar da competição.

No mesmo páreo, estréia Narrita, que descende de Nordic e Katurrita, irmã materna de Karrito, com algumas partidas bem animadoras, e exercício de 1 000 metros em 1m 07s, cravados.

Queen Gemini é filha de Royal Game, recordista argentino, e Zoada, por Swalow Tail e Rubrica (King Salmon). Parece estar em páreo ainda difícil, embora seja uma temeridade antecipar um prognóstico que envolva participantes ainda inéditos.

Broadway, filha de Mehdi e Catita, é o primeiro produto da égua por Blackamoor e Paulistana (Ever Ready). Tem revelado muita velocidade nos exercícios. Promete.

No segundo páreo, aparece a filha de Normanton e Grey Girl, irmã materna de Redway, em turma aparentemente fraca. Não será surprêsa que consiga uma colocação ou até mesmo a vitória. Montaria do aprendiz J. Molta.

Programa de hoje

1.° PAREO — As 20h20m — Rec.: 1'37"2/5 — FARINELLI — 1 600 metros — Prêmio: NCr$ 1 400,00

Animais — Montarias	Cl.	kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Frusal, J. Barbosa	3	58	J. Pioto	10.° Rowdy	1 300	NU	1'24"3
2 Decil, F. Pereira Filho	9	57	G. L. Ferreira	8.° Havai	1 600	NU	1'44"2
2—3 El Sirocco, F. Estêves	2	53	A. Correia	3.° Rowdy	1 300	NU	1'24"3
" Dr. Osmane, D. Sant.	5	55	Idem	8.° Fotochar	1 300	NL	1'23"3
4 Javilto, J. Queirós	10	48	G. Morgado	6.° Hal Astro	1 200	NL	1'16"2
3—5 Rafles, M. Silva	1	54	E. C. Pereira	4.° Rowdy	1 300	NU	1'24"3
" Pass-Bier, D. Santos	7	57	Idem	3.° Fantail	1 600	NP	1'45"3
6 Hepatan, L. Acuña	4	56	C. Brito	7.° Maupassa.	1 500	AL	1'37"2
4—7 Kopenick, J. Molta	11	54	H. Ytrillo	6.° Fantail	1 600	NP	1'45"3
8 Repoty, M. Alves	8	57	H. M. Guedes	11.° Fotochar	1 000	AP	1'03"2
" Escarcéu, D. Moreira	6	56	Idem	11.° Rowdy	1 300	NU	1'24"3

2.° PAREO — As 20h50m — Rec.: 1'12"4/5 — CABINE — 1 200 metros — Prêmio: NCr$ 1 800,00

Animais — Montarias	Cl.	kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Paquito, M. Alves	11	58	A. Nahid	11.° F. Voador	1 300	NL	1'22"3
2 Topiltz, F. Maia	2	56	H. Sousa	10.° Boucheron	1 200	AP	1'15"
2—3 Hiawatha, não correrá	5	56	L. Ferreira	4.° F. Boneca	1 300	NP	1'24"3
4 Machan, J. Queirós	7	54	S. Morales	3.° Mambrum	1 600	AP	1'45"
5 Mascotita, J. Tinoco	8	52	C. I. P. Nunes	5.° Guarapari	1 000	AL	1'03"4
3—6 Cativante, A. Marçal	3	58	J. W. Viana	3.° Meu Bem	1 200	NP	1'18"1
7 Tony Angel, J. Borja	9	54	A. Palm Filho	7.° Cativante	1 200	AP	1'18"3
8 Faixa Preta, D. Santos	6	56	M. Mendonça	6.° F. Boneca	1 300	NP	1'24"3
4—9 Seu Ary, M. Silva	1	54	C. Rosa	2.° Precioso	1 300	AL	1'23"2
10 Ambala, J. Molta	10	52	J. Morgado	Estreante	—	—	—
11 Boccia, M. Hévia	4	52	G. Morgado	10.° B. Signal	1 200	NL	1'17"3

3.° PAREO As 21h20m — Rec.: 1'19"2/5 — Far., Orton e Estrilo — 1 300 metros — Prêmio: NCr$ 1 400,00

Animais — Montarias	Cl.	kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Panambi, M. Alves	4	54	A. Nahid	2.° True Vamp	1 200	NL	1'17"1
" Eryma, C. R. Carvalho	11	57	Idem	5.° True Vamp	1 200	NL	1'17"1
2 Virajuba, J. Santos	5	52	M. F. Neves	7.° True Vamp	1 200	NL	1'17"1
2—3 Victory-Way, F. Per. F.°	3	55	J. Morgado	2.° Quaia	1 300	NP	1'24"
4 Princ. Val., R. Carmo	2	54	A. Brito	7.° Armada	1 300	NL	1'24"2
5 Bela Luisa, J. Portilho	8	52	W. Penelas	6.° True Vamp	1 200	NL	1'17"1
3—6 Solenka, L. Carvalho	10	57	Z. D. Guedes	11.° Quaia	1 300	NP	1'24"
7 Escatoleta, J. Marinho	10	57	J. W. Viana	8.° Flâneur	1 600	AP	1'43"1
8 Encarna, A. Hodecker	9	58	W. Pedersen	8.° True Vamp	1 200	NL	1'17"1
4—9 Dote, J. Baffica	12	58	J. C. Lima	3.° True Vamp	1 200	NL	1'17"1
10 Armada, P. Alves	7	58	R. Morgado	4.° True Vamp	1 200	NL	1'17"1
11 Higyra, J. uQeirós	1	53	G. Morgado	6.° Solenka	1 600	NL	1'43"2

4.° PAREO — As 21h50m — Rec.: 1'3/5 — BLAMELESS — 1 000 metros — Prêmio: NCr$ 3 200,00

Animais — Montarias	Cl.	kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Ione, A. Santos	13	56	J. L. Pedrosa	2.° Lara	1 000	NU	1'03"3
" Ilia, J. Silva	1	56	M. Almeida	Estreante	—	—	—
2 Narrita, A. Lins	2	56	A. Araújo	Estreante	—	—	—
2—3 Sáfara, J. Borja	3	56	C. Rosa	6.° Lara	1 000	NU	1'03"3
" Soquéia, M. Silva	5	56	Idem	Estreante	—	—	—
4 Dandará, R. Carmo	10	56	C. Pereira	10.° Lara	1 000	NU	1'03"3
3—5 Tinana, D. Moreira	7	56	P. F. Campos	4.° Lara	1 000	NU	1'03"3
6 Queen Gemini, J. Molta	11	56	G. L. Ferreira	Estreante	—	—	—
7 Surama, J. Queirós	4	56	S. Morales	6.° Bobolina	1 300	AP	1'24"3
8 Broadway, M. Alves	14	56	N. P. Gomes	Estreante	—	—	—
4—9 Jarucé, F. Estêves	6	56	E. Freitas	8.° Inédia	1 400	GL	1'25"3
10 La Fusta, F. Pereira F.°	9	56	G. Feijó	3.° Lara	1 000	NU	1'03"3
11 Miss Marcilia, A. Ramos	8	56	J. C. Lima	9.° Inédia	1 300	AP	1'24"3
12 Resedá, D. Santos	12	56	O. J. M. Dias	4.° H. Flower	1 000	NP	1'04"2

5.° PAREO — As 22h25m — Rec.: 1'37"2/5 — FARINELLI — 1 600 metros — Prêmio: NCr$ 1 400,00 (BETTING)

Animais — Montarias	Cl.	kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Fluminense, L. Correia	11	52	J. E. Sousa	2.° Feudo	1 500	AM	1'37"
" Relicário, F. Maia	8	56	Idem	4.° Vandris	1 300	NP	1'22"
2 Happy Jack, J. Portilho	15	51	R. A. Barbosa	4.° Feudo	1 500	AM	1'37"
2—3 Flâneur, J. Queirós	5	51	E. Freitas	3.° I. Piquero	2 200	AL	2'23"
4 Bad-Girl, J. Baffica	7	48	G. Morgado	4.° B. Destino	2 200	AL	2'23"
5 Havai, R. Carmo	3	50	J. Atianesi	1.° S. Horse	1 600	NU	1'44"2
6 Franco, A. Santos	13	50	N. P. Gomes	5.° Jalisco	1 300	NU	1'22"3
3—7 Bom Destino, A. Ramos	1	54	R. Silva	7.° Feudo	1 600	NP	1'43"2
8 Corcel, J. Tinoco	6	50	A. Araújo	9.° Quelumen	1 600	NL	1'42"
9 San Isidro, M. Alves	12	51	G. Ullôa	3.° Guepardo	2 100	NL	2'17"
10 Drive-In, F. Pereira F.°	14	58	F. P. Lavôr	7.° Jalisco	1 300	NU	1'22"3
4-11 Princ. Val., F. Esteves	10	56	A. Brito	5.° Guepardo	2 100	NL	2'17"
12 Catatau, S. M. Cruz	9	52	O. Serra	5.° B. Destino	2 200	AL	2'23"
13 Cobiçada, J. Molta	2	48	W. Pioto	4.° Fariséa	1 300	NM	1'21"3
13 Sheet, D. Santos	4	56	M. Mendes	2.° Jalisco	1 300	NU	1'22"3

6.° PAREO — As 23h — Rec.: 1'19"2/5 — Far., Orton e Estrilo — 1 300 metros — Prêmio: NCr$ 1 400,00 (BETTING)

Animais — Montarias	Cl.	kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Já Viu, J. Portilho	8	58	M. Canejo	2.° Retrospect	1 200	NU	1'16"4
2 Izonzo, M. Alves	6	54	A. Vieira	4.° Retrospect	1 200	NU	1'16"4
v Realve, J. Barbosa	2	54	J. Pioto	5.° Hemiciclo	1 200	NL	1'17"
2—4 Kimimo, C. A. Sousa	10	54	A. V. Neves	3.° Hemiciclo	1 200	NL	1'17"
5 Fantail, B. Santos	9	55	L. Ferreira	4.° Havai	1 600	NP	1'44"2
6 Quartel, J. Queirós	14	56	J. J. Tavares	3.° Kimimo	1 300	NP	1'23"
3—7 Loyal, D. Santos	7	57	F. P. Lavôr	7.° Taquari	1 600	NP	1'43"
8 Flattery, L. Correia	13	55	O. Serra	7.° Taquari	1 200	NP	1'22"
9 Paschoal, R. Carmo	1	52	S. D'Amore	5.° Retrospect	1 200	NU	1'16"4
10 Rowdy, C. R. Carvalho	11	55	A. Nahid	1.° L. Byron	1 300	NU	1'24"3
4-11 Vando, J. Borja	5	54	S. Morales	4.° Hemiciclo	1 200	NL	1'17"
12 El Maestro, M. Carvalho	3	51	W. G. Oliveira	8.° Karrito	1 600	NL	1'42"1
13 Sotero, J. Molta	12	54	S. Câmara	5.° Kimimo	1 300	NP	1'23"
14 Batenzambá, L. Santos	4	52	J. S. Sousa	9.° Loyal	1 600	NU	1'44"2

7.° PAREO — As 23h30m — Rec.: 1'3/5 — BLAMELESS — 1 000 metros — Prêmio: NCr$ 1 800,00 (BETTING)

Animais — Montarias	Cl.	kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Guarujá, R. Carmo	9	57	S. D'Amore	10.° Arminho	1 300	AL	1'23"
" Penógrafo, C. R. Carv.	2	54	Idem	11.° Allegretto	1 300	AL	1'23"2
" Gorino, C. A. Sousa	1	54	Idem	5.° Cadenero	1 000	NL	1'01"4
2—2 Cadenero, F. Pereira F.°	10	57	J. Coutinho	2.° N. Amigo	1 200	AM	1'17"
3 Setúbal, não correrá	4	58	P. Morgado	3.° Querosene	1 200	AM	1'18"
4 Fant. Voador, D. Santos	5	54	G. Ullôa	5.° Querosene	1 200	AM	1'18"
3—5 Artisan, não correrá	7	57	A. V. Neves	9.° Willy	1 500	AP	1'38"
6 Diabinho, M. Alves	6	56	E. Cardoso	4.° W. Hunter	1 300	GL	1'18"
7 Hal-Truz, A. Hodecker	3	57	T. R. Gomes	9.° Boucheron	1 200	AP	1'15"
4—8 Nosso Amigo, J. Graça	11	58	R. Costa	1.° Cadenero	1 200	AM	1'17"
9 Seu Nenê, B. Santos	12	54	C. Pereira	6.° Willy	1 600	NL	1'42"2
10 Allak, M. Silva	8	57	S. Câmara	5.° L. Samba	1 300	AP	1'23"3

Mulher é jóquei com licença

Laurel (UPI-JB) — Kathy Kushner recebeu, por ordem judicial uma licença de jóquei para o hipódromo de Laurel, tornando-se, assim, uma das poucas mulheres na história do turfe norte-americano a exercer tal profissão.

A licença foi concedida pela Côrte de Prince Georges. A Comissão de Corridas de Maryland havia anteriormente negado a licença sob o fundamento de que Kushner, um ginete olímpico, não estava qualificada para competir.

"Esperamos que a senhora cumpra tôdas as regras do turfe. Cumpri-las, como todos os demais. Não esperamos nada mais nada menos do que isto", disse D. Eldred Tinehart, presidente da Comissão, ao entregar a licença a Kathy Kushner.

Kushner, vestida com um vestido violeta e sapatos vermelhos, disse que não começaria a correr senão depois de 26 de novembro, dando a entender que tinha outros compromissos até aquela data.

Kushner terá problemas. Representantes da sociedade dos jóqueis estão examinando o assunto há vários dias, mas não tornaram público seu pensamento.

Frank J. Brady, vice-presidente e gerente-geral do hipódromo de Laurel, disse que não seria prático construir instalações privativas para Kathy Kushner. Ofereceu, então, sua própria casa, que fica no próprio hipódromo e bem perto das instalações dos jóqueis.

A Comissão deu a entender que a escolha de um local para que Kushner mude as roupas é um assunto da estrita competência e que aceitaria qualquer solução razoável.

"Kathy, a principal preocupação desta Comissão é a sua segurança, e a segurança dos outros jóqueis", declarou Tinehart.

Kathy disse que se sente em condições de competir em qualquer corrida em que sejam permitidas apostas.

A Comissão de Corridas de Maryland entendia, ao negar a licença, que sua habilidade em montar estava no nível de lad e que ela "no momento não possuía bastante competência para montar em corridas como jóquei."

A Côrte decidiu, contudo, que a licença foi negada por ser Kushner uma mulher. A Comissão, ao emitir a licença, observou que ela era competente para julgar da habilidade, mas que se curvava diante de decisão judicial.

Cotação de Karatê cresceu após o floreio de 2040 m coberto em 2m16s cravados

Karatê, na condução de J. B. Paulielo, demonstrou condições para levantar o Handicap Especial de sábado, em 2 000 metros, com o exercício de 2 040 metros em 2m16s, com muita disposição.

No mesmo páreo, a parelha Iatagan-Icatu reaparece como uma das fôrças, tendo Iatagan finalizado a milha em 1m47s 2/5, sem despertar muito interêsse, mesmo dominando o companheiro Guaxupé.

DOM GOSIK

Dom Gosik (J. Pedro F.) partindo junto de Diorling (L. Carvalho) da seta dos 1 600 metros, com alguma violência, completou 1m 25s os 1 300, deixando muito boa impressão. Estéril (J. Borja) reaparece muito movido, com o floreio de 1m 21s os 1 200, sem fazer muito esfôrço e afastado da cêrca. Heraldo (A. Santos) igualou, sòmente um pouco alertado no início para cair um pouco nos derradeiros metros.

ELCYONE

Cláudia (J. B. Paulielo) os últimos 1 400 em 1m 32s 2/5, com algumas reservas e Elcyone (J. B. Paulielo) a milha em 1m 08s, sem ser exigida em parte alguma do percurso. Genève (F. Estêves) chegou muito próximo de Falstaff (S. França) em 1m 25s os 1 300.

ITAGIBA

Lightsome (M. Silva) deixou excelente impressão no floreio, registrando 1m 26s 2/5, muito à vontade e também numa pista onde seu rendimento sofre um pequeno rebate. Rás Gussa (D. Milanez) os 1 400 em 1m 37s 2/5, suavemente. Itagiba (F. Estêves) com muita facilidade e sempre afastada da cêrca, trouxe 1m 25s 2/5 os 1 300 e Umauã (L. Carvalho) os últimos 1 200 em 1m 23s, algo contido.

IARAPU

Dom Risco (A. Néri) servindo de sparring para Light Romu (J. Pedro F.) que vinha de mais distância, completou os 1 200 em 1m 18s, chegando muito próximo um do outro. El Zig (D. F. Graça) aumentou para 1m 19s 2/5, com algumas reservas. Rock-Gin (F. Estêves) igualou e demonstrou grandes progressos. Iarapu (J. Pinto) os 1 300 em 1m 26s, com rara facilidade. Guinéu (J. Queirós) os 1 200 em 1m 19s, agradando muito e Praieira (H. Vasconcelos) vindo de mais distância, completou o quilômetro em 1m 05s, chegando desta feita com melhor disposição.

KARATÊ

Iatagan (J. Machado) finalizou a milha em 1m 47s 2/5, sem despertar muito interêsse, apesar de ter dominado Guaxupé (P. Alves) e Icatu (I. Sousa) chegou muito próximo de Imperator (F. Estêves) em 2m 18s 2/5 a volta fechada, com 1m 47s a derradeira milha. Mooklin (J. Baffica) igualou, sòmente melhorando a marca para a milha que foi de 1m 45s. Massari (A. Machado) não se empregou neste floreio de 2m 22s a volta, com 1m 49s a milha final. Karatê (J. B. Paulielo) baixou para 2m 16s, com 1m 40s a derradeira milha, com alguma facilidade e um pouco afastado da cêrca. Mileto (J. B. Paulielo) deu um passeio de 2m 28s 2/5 a volta, com 1m 53s a derradeira milha. Tamoyo (J. Queirós) melhorou para 2m 20s 2/5, com 1m 48s 2/5 a milha final, chegando com muito bom arremate e Urbany (J. Brizola) demonstrando grande progresso, assinalou para os últimos 1 800 a marca de 2m 08s 2/5, com 1m 45s 2/5 a milha.

BETTER HALF

Dabohêmia (A. Machado) os 1 200 em 1m 21s, não deixando muito boa impressão. Better Half (J. Sousa) melhorou para 1m 19s 2/5, com facilidade e afastado da cêrca. Socarina (M. Alves) realizou um carreirão de 1m 26s os 1 200. Laka Linda (D. Muñoz) melhorou para 1m 21s, agradando muito.

DR. DIDI

Dr. Didi (J. Borja) finalizou os 1 400 em 1m 33s, junto à cêrca externa e deixando boa impressão. Talismã (S. M. Cruz) dominou com autoridade a Nargel (F. Pereira F.°) em 1m 48s 1/5 a milha. El Capitan (C. R. Carvalho) vindo de mais distância, completou o quilômetro em 1m 10s 2/5, sem fazer muita fôrça. Facetro (J. Brizola) a milha em 1m 50s, não se empregando em parte alguma. Zaum (M. Henrique) levou a pior para Hieto (F. Estêves) em 1m 40s os 1 500. Taarup (J. Brizola) aumentou para 1m 41s 2/5, com melhor disposição. Guropé (A. Ramos) não agradou os 1 200 em 1m 22s 2/5 e Lord Tango, (J. Santos) a milha em 1m 53s, de carreirão.

BELICOSO

Mandarim (J. B. Paulielo) não se empregou neste floreio de 1m 32s 1/5 os 1 300. Souviens Toi (J. Brizola) os 1 300 em 1m 28s, agradando muito. Fair Diviko (A. Marçal) vindo de uma passada onde levou a melhor sôbre Catatau (A. Lins) em 1m 26s os 1 300, esta semana, sòzinho, não foi o mesmo, pois trouxe 1m 20s os 1 200, sem convencer e Belicoso (A. Ramos) igualou e chegou com alguma facilidade.

Paulo vê perfeita a forma de Jeu d'Or e acha Nermaus destaque no Grande Prêmio

O treinador Paulo Morgado esclareceu que seu pupilo Jeu d'Or está em grandes condições de treinamento, tendo trabalhado a volta fechada para o Grande Criterium, em 2m16s, com final de 12s 2/5, mostrando que sua forma é perfeita.

Falando acêrca dos maiores nomes da disputa, salientou Paulo Morgado que embora possam ser apontados vários concorrentes como possuidores de chances destacadas e parelhas, acredita que Nermaus seja o maior nome da competição, porque sabe muito bem que se trata de um ótimo corredor, possuidor de excelente porte e que deve apreciar distancias acima da milha.

PROVA INTERESSANTE

Comentando sôbre a prova de domingo, Paulo explicou que se trata de uma disputa realmente interessante, sendo possível uma luta entre vários competidores, no final, e acredita que entre êles estará seu pupilo.

Com relação ao pilôto Albênzio Barroso, esclareceu que sòmente chegará de São Paulo no dia da corrida e, enquanto isto, J. Machado vai trabalhando Jeu d'Or, e será o seu pilôto no apronto marcado para manhã.

Sôbre Jeu d'Or explicou, também, Paulo Morgado que depois de superada a manqueira de joelhos que muitos imaginaram, tem de se informar que o cavalo absolutamente não decaiu de estado, podendo perfeitamente ganhar, pois é um potro de primeira, como já mostrou em várias ocasiões.

Afirmando que Jeu d'Or sofreu apenas problemas musculares, o preparador disse que a sua recuperação foi rápida e o trabalho mostrou que sua forma de treinamento não poderia ser melhor.

Nossos palpites

1. Frusal - Decil - Repoty
2. Ambala - Paquito - Cativante
3. Victory-Way - Panambi - Eryma
4. Sáfara - Sequóia - Ione
5. Relicário - Bom Destino - Havaí
6. Kimimo - Já Viu - Vando
7. Penógrafo - Seu Nenê - Nosso Amigo

Miraglia não perdoa Murilo que continua fora do time do Fla

— Enquanto eu fôr técnico do Flamengo a disciplina será cumprida — disse ontem Válter Miraglia, ao proibir que Murilo trocasse de roupa para treinar individualmente, para logo após declarar que não quer mais o jogador no time.

Murilo declarou que só voltaria a jogar quando estivesse recuperado de uma contusão na perna direita, mas agora disse que não voltará ao time do Flamengo enquanto Válter Miraglia continuar como treinador. Miraglia fêz um relatório ao Departamento de Futebol pedindo o afastamento de Murilo e recomendando a contratação de seu conterrâneo Tinho, por êle trazido para a Gávea.

DISPOSIÇÃO

Murilo chegou cedo ontem pela manhã na Gávea e foi conversar com o médico Célio Cotecchia a respeito de sua contusão. Como o médico liberou-o para os treinamentos, Murilo foi para o vestiário trocar de roupa, mas o auxiliar Nilton Canegal chamou-o e falou:

— Olha Murilo, o Miraglia deixou uma ordem proibindo você de treinar aqui na Gávea.

Murilo saiu desconsolado e foi procurar o presidente Veiga Brito, que prometeu-lhe uma solução para o seu caso até à tarde. O jogador esperou na Gávea até 12h40m, mas nada lhe foi dito.

— Eu não quero sair do Flamengo — disse Murilo — mas o homem não me deixa nem treinar, quanto mais jogar. Estou aqui desde 1962 e sempre fui disciplinado. Não sei por que êle está fazendo isso comigo.

Enquanto Murilo desabafava para os amigos, alguns dirigentes comentavam o assunto no bar do clube dizendo que o treinador está tentando colocar seu afilhado Tinho de qualquer maneira no Flamengo.

— Miraglia, que já trouxe vários conterrâneos e amigos seus para jogar no Flamengo — disse um torcedor que estava na conversa — agora quer nos enfiar o Tinho. Primeiro colocou-o de zagueiro quando o Paulo Henrique se contundiu. Como viu que ali não havia condição de escalar Tinho, deslocou-o para a lateral esquerda. Deu azar, porque Paulo Henrique se recuperou e voltou ao time titular. Agora quer colocá-lo em lugar de Murilo, e só não o experimentou na posição de Onça porque também êsse é baiano e foi trazido por êle.

EXPLICAÇÕES

O técnico disse que Murilo foi afastado por indisciplina, já que deu declarações criticando o Departamento Técnico,e que por isso o entregou ao Departamento de Futebol.

Apesar do treinador dizer que não tolera indisciplina, as transgressões disciplinares vêm acontecendo há muito tempo. Durante uma pelada de futebol de salão, Luís Cláudio e Reyes brigaram por três vêzes, sendo que no vestiário o primeiro jogou um tamanco no outro depois de tentar agredi-lo com um pêso de halteres.

Na excursão que o Flamengo realizou à Europa e África, Luís Cláudio desrespeitou o enfermeiro Zé do Galo, sendo que na concentração de São Conrado, o segundo teve que pegar uma faca para se defender do jogador.

No sábado último, quando a delegação do Flamengo embarcou para São Paulo, onde foi jogar contra o Corintians, Paulo Henrique e Onça chegaram atrasados e perderam o avião. A viagem estava marcada para as 15h45m e os jogadores chegaram ao aeroporto às 17h50m, desculpando-se dizendo que "o pneu do carro havia furado."

Geninho, que é quem contorna a maioria dos problemas dos jogadores, por ser amigo de todos, disse que "há muito tempo que não se via tanta indisciplina e desordem na Gávea."

Geninho chefiou a delegação do Flamengo que jogou em Belo Horizonte contra o Atlético. Disse que depois do jôgo poucos jogadores retornaram para o hotel, pois a maioria ficou na rua, com alguns indo para boates.

UM COMPRADOR

O Vasco, por intermédio do presidente Reinaldo Reis, já disse que se interessa por Murilo, "que é um craque." Enquanto o presidente Veiga Brito não dá uma resposta a Murilo sôbre sua situação, os comentários na Gávea são de que o jogador será oferecido ao Corintians.

Luís Carlos se apresentou com o pé esquerdo inchado no local onde sofreu a fratura 70 dias atrás. Como não encontrou o médico Paulo de São Tiago, o jogador foi para casa reclamando que sente muitas dores no local da contusão.

— Assim não dá para voltar tão cedo — disse o atacante — pois quando penso que estou bom aparece o pé inchado e doendo muito. Do jeito que vai, terei que procurar uma clínica particular para me curar.

Enquanto Luís Carlos adia sua volta ao time do Flamengo, por contusão, João Daniel acertou seu retôrno ao Flamengo, depois de ficar emprestado por seis meses ao América de Rio Prêto, no interior de São Paulo.

A ATRAÇÃO DE SEMPRE

Garrincha voltou a chamar a atenção dos torcedores, que foram vê-lo chutar a gol no treino da seleção

Garrincha treina goleiros e chutes fazem torcida vibrar

Quando os torcedores perceberam a presença de Garrincha na pista de atletismo do Flamengo, desviaram sua atenção do treino de dois toques da seleção e gritaram o seu nome em côro, acompanhando os exercícios individuais do jogador.

No fim do dois-toques, Aimoré chamou Garrincha para ajudar no treinamento dos goleiros, e êle ficou chutando alternadamente para Félix, Alberto e Picasso, sempre incentivado pelo treinador e sob a vibração dos torcedores tôdas as vêzes que conseguia colocar a bola nas rêdes.

BOA DISPOSIÇÃO

O preparador físico Admildo Chirol, que também chutava para um dos goleiros, enquanto Aimoré submetia os outros dois a treinos especiais, ficou admirado com a disposição de Garrincha.

— Êle está bem mais magro. Deve estar treinando todos os dias.

O preparador físico do Flamengo, Francalacci, esclareceu:

— Êle treina duas vêzes por dia e está apenas com dois quilos acima do pêso normal. Hoje, por exemplo, com camisa de plástico por baixo da de lã, perdeu um quilo só no bate-bola.

Enquanto isso, Garrincha continuava chutando. Aimoré de vez em quando olhava para êle e dizia:

— Dá de curva para êles aprenderem. Boa, Garrincha. Bom chute. Outro igual a êsse.

Quando a bola entrava, os torcedores — a maioria garotos — que tinham formado uma grande meia-lua em tôrno da área, aplaudiam o chute de Garrincha, que se limitava a sorrir.

Enquanto esperava a sua vez de chutar, Garrincha conversava com alguns torcedores, que se mostravam interessados sôbre a sua forma atual e suas possibilidades de voltar a jogar pelo Flamengo. Garrincha respondia:

— Acho que agora vai dar. Tenho me esforçado e saio dos treinos com um quilo só acima do pêso.

A VEZ DOS OUTROS

De momento a momento, Garrincha interrompia a conversa para atender a um dos pequenos torcedores que queriam autógrafos, observando-se que êle era tão solicitado quanto Pelé, Gérson, Rivelino, Félix e Jairzinho.

Um torcedor disse a Garrincha que êle era a alma da seleção bicampeã do mundo e o verdadeiro "rei do futebol", mas Garrincha discordou com um sorriso.

— Cada um tem a sua vez na seleção. A minha já passou Agora a oportunidade é dos garotos, que têm tôdas as condições de trazer a tacinha, se saírem daqui bem preparados.

Terminado o bate-bola, Garrincha foi o último a sair de campo. No vestiário, as brincadeiras dos companheiros, principalmente os que foram seus companheiros na seleção, para os quais o apelido de Torto ainda é a melhor maneira de chamá-lo.

Garrincha aceitou tôdas as brincadeiras e às vêzes respondia que pretendia "continuar enganando ainda muito tempo", quando lhe perguntavam se êle mesmo voltaria a jogar.

Juntamente com Pelé, com quem conversou reservadamente num canto, Garrincha foi o último a deixar o vestiário, ainda aguardado pela garotada, para quem voltou a sorrir e acenar, com a mesma alegria de antigamente.

Toninho e Clodoaldo partem com tristeza

Toninho e Clodoaldo se despediram ontem dos companheiros afirmando que estarão de volta ao Rio no dia 10, a fim de formar na seleção paulista que enfrentará a carioca, no jôgo da Rainha.

Ontem pela manhã no campo do Flamengo os dois mal escondiam a decepção em não poderem continuar entre os convocados, chegando mesmo a insistirem com membros da CBD para que os liberasse o mais rápido possível.

SEGUROS

Também ao se despedirem do Secretário da Cosena, Sr. Agatirno da Silva Gomes, que os levou às 12h30m ao Aeroporto Santos Dumont, a fim de regressarem a São Paulo, Toninho e Clodoaldo deram um "até o dia 10", mostrando que estão certos de suas boas condições para essa partida.

Toninho, mais velho e experiente, encontrava-se um pouco mais conformado que Clodoaldo, pois além de sentir ainda a contusão na perna direita, sofrida quando jogou contra o Internacional, está também com uma gripe forte.

— Estou aborrecido em ser desligado porque essa foi a minha primeira convocação para a seleção brasileira — disse o jogador. Mas não há de ser nada, pois se fui lembrado agora também deverei ser no próximo ano, quando disputaremos a classificação para a Copa do Mundo. O que atrapalha é que no Brasil há jogadores para se formar cinco boas seleções e com isso pode-se perder o lugar ràpidamente. Entretanto, o meu bom entrosamento com Pelé, no time do Santos, facilitará minha convocação, pois geralmente a CBD chama as duplas que combinam bem em suas equipes.

PENA

A grande tristeza de Clodoaldo foi não poder ficar nem para a segunda partida, em Belo Horizonte, pois foi esta a esperança que trouxe de São Paulo, quando se apresentou para o exame médico.

— Eu sabia que meu estado não era bom, por causa desta contusão que sinto na virilha há um mês, além de estar também muito gripado. Vim para o Rio com a esperança de ficar bom e ser aproveitado ao menos para a segunda partida.

O jogador estava abatido e insistia em ir para o Aeroporto Santos Dumont o mais rápido possível, para voltar para São Paulo, pois mal podia esconder sua decepção.

Zé Carlos achou que tudo era brincadeira

Belo Horizonte (Sucursal) — A primeira reação de Zé Carlos ao saber de sua convocação para a seleção brasileira em substituição a Clodoaldo, foi pedir que o deixassem dormir e que "brincadeira tem hora, pois amanhã cedo tendo que ir treinar no Cruzeiro."

Confessando-se surprêso com a comunicação que lhe foi feita pelo JORNAL DO BRASIL, anteontem à noite, Zé Carlos afirmou que não esperava mais a sua convocação, alegando que o seu nome não figurou na primeira lista, o que não o deixou triste, mas lhe tirou as esperanças.

A ALEGRIA

O ambiente de tristeza pela derrota para o Atlético desapareceu no Cruzeiro depois que todos ficaram sabendo da convocação de Zé Carlos. Diretores e jogadores não cansaram de elogiar suas qualidades, deixando-o bastante emocionado. O técnico Orlando Fantoni afirmou que Zé Carlos é necessário à seleção brasileira como homem e esportista, dada a sua personalidade e virtudes, "um exemplo para os demais atletas brasileiros."

Dirceu Alves, aproveitando em Belo Horizonte a licença que lhe foi concedida pelo Corintians, para visitar os familiares e amigos, também compareceu ao Cruzeiro para incentivar Zé Carlos lembrando-lhe que "é hora de você projetar o seu futebol em plano nacional, pois em Minas êle está consagrado há muito tempo."

O CRITÉRIO

Zé Carlos acha que vai ser duro ganhar uma posição entre os melhores jogadores do país, mas lembrou que está em boa forma física e técnica, jogando num mesmo ritmo há dois anos. O seu esquecimento na primeira lista de convocação não lhe provocou tristeza, "pois eu nunca alimentei a ilusão de ser chamado, apesar de sempre ficar prevenido por causa dos comentários da imprensa e de colegas. Desta vez eu não esperava mais quando o JORNAL DO BRASIL me surpreendeu com a notícia, que a princípio pensei se tratar de uma brincadeira."

Com a convocação de Zé Carlos, a seleção brasileira conta agora com o tripé do Cruzeiro: Dirceu Lopes, Zé Carlos e Tostão. O nôvo convocado não esconde o seu desejo de jogar ao lado dos dois companheiros de clube, mas não arrisca nenhum palpite sôbre a seleção, alegando que "lá tem muita gente boa, é difícil chegar a uma conclusão sôbre quem deve ou não ganhar as posições. Acredito mesmo que muitos jogadores dignos da convocação foram esquecidos, mas isto se deve ao critério da CBD que não podendo chamar todos, escolheu 25. Tinha mesmo que sobrar alguém."

XVIII Regata Santos–Rio começa na manhã de hoje com presença de 18 iates

Com saída marcada para as 11 horas de hoje, em Santos, começará a XVIII Regata Santos—Rio, competição oceanica de aproximadamente 200 milhas e que é a mais importante prova do gênero no Brasil.

Cêrca de 18 iates das flotilhas carioca e santista deverão cruzar o alinhamento de partida, devendo alcançar o Rio a partir da tarde de sábado próximo.

TRADIÇÃO DO MAR

Entrando na sua décima oitava disputa consecutiva, a Santos—Rio vem se mantendo como a mais importante prova oceânica brasileira, nela sempre tomando parte os melhores *ocean-racers* das flotilhas do Rio e de São Paulo (Santos).

A sua história registra os seguintes vencedores: 1951, *Ondina*, Joaquim Belém. 1952, *Ondina*. 1953 *Procelária*, Fernando Pimentel Duarte. 1954, *Cangaceiro*, Domício Barreto. 1955, *Mistral*, Leon Leon Joulliet. 1956, *Sirocco*, Bruno Holnagel (SP). 1957, *Procelária*, Fernando Pimentel Duarte. 1958, *Angica III*, Marcos Mehry. 1959, *Singcalla*, Ragner Janer. 1960, *Vendaval II*, José Luís Pimentel Duarte. 1961, *Procelária*. 1962, *Turuna*, Caio Barros Penteado (SP). 1963, *Bermuda*, Domingos Giobbi (SP). 1964, *Procelária*. 1965, *Cayru III*, Jorge Geyer. 1966, *Saga*, Erling Lorentzen. 1967, *Sargaço II*, Erbert Chamoun.

A competição dêste ano deverá reunir cêrca de 18 veleiros, partindo êles de um alinhamento entre a ponta Grossa e Itaipu na entrada da barra de Santos e chegando ao Rio no través da ponta do Arpoador em Ipanema.

Considerando-se que uma frente fria está entrando na área da regata com ventos de sudoeste (favoráveis na rota para o Rio), prevê-se que os primeiros iates estejam alcançando o Arpoador às primeiras horas da tarde de sábado.

OS QUE CORREM

Com o abandono do iate **Cangaceiro II**, de Domício Barreto, que sofreu avarias no mastro na viagem para Santos, encontram-se no pôrto paulista aguardando o momento da partida os seguintes barcos da flotilha carioca de oceano: **Simbad**, Jorge Basília, **Kincaid**, Humberto Neno Rosa, **Malagô**, Jean Barbará. **Tarimba**, José Vasconcelos; **Ventoperso**, Erik Christensen. **Pluft II**, Israel Klabin. **Neptunus**, Sérgio Mirsky e **Saga**, Erlin Lorentzen.

A relação dos iates paulistas não tinha até ontem à noite sido enviada pelo Iate Clube de Santos ao Iate Clube do Rio de Janeiro, não sendo desta forma conhecidos os nomes dos veleiros que enfrentarão os cariocas. Sabe-se apenas que serão 8 ou 9 os inscritos.

As 200 milhas do percurso estarão sendo patrulhadas por escoltas da Marinha, ficando êste ano a plotagem das posições dos iates por conta da FAB que colocará seus aviões em duas varreduras diárias. Nas proximidades da chegada o serviço de identificação estará sendo feito pelo Corpo Marítimo de Salvamento.

O contrôle do desenvolvimento da regata e da chegada estará a cargo do Iate Clube do Rio de Janeiro, co-promotor da competição juntamente com o Iate Clube de Santos e a Associação Brasileira de Veleiros de Oceano.

LÍDERES

Os timoneiros Valter Von Hutshcler e Aníbal Petersen estão liderando, respectivamente, o Campeonato Brasileiro da Classe Star e a Sul America Cup — esta, para a Classe Carioca — cujas regatas iniciais foram disputadas sexta-feira e sábado últimos.

As competições deveriam prosseguir no domingo, mas foram transferidas para o próximo fim de semana, em virtude do forte nevoeiro que desceu sôbre a cidade às primeiras horas da tarde e que tornou impraticável qualquer atividade náutica na baía da Guanabara.

Campeonato Brasileiro de Gôlfe começa em S. Paulo no campo do São Fernando

São Paulo (Luís Roberto Pôrto, enviado especial do JB) — Com a participação de profissionais e amadores brasileiros e estrangeiros, começa hoje pela manhã, no campo do São Fernando Gôlfe Clube, o 23.º Campeonato Aberto Brasileiro, cujo desenvolvimento, até domingo, será auxiliado por uma aparelhagem de rádio — no sistema VHF — pertencente à Fôrça Pública do Estado.

O golfista argentino Elcido Nari, com o escore de 65 tacadas, bateu ontem o recorde do campo do São Fernando, durante o treino dos profissionais, mostrando ser um dos fortes candidatos ao título, junto a Tom Nieporte, Peter Allis e Mário González. Entre as equipes amadoras, a da África do Sul se destaca das demais pela sua experiência.

QUEM TREINOU

Elcido Nari parece, realmente, se dar bem no campo do São Fernando. Em 1964, por sinal, quando da realização do aberto brasileiro, êle terminou a competição empatado com seu compatriota Roberto de Vicenzo, perdendo o título no *playoff*. Ontem, cumprindo excelente atuação, passou os 18 buracos com o escore de 65 tacadas — cinco abaixo do par — melhorando muito a sua cotação para o dia de hoje.

Depois de Nari, quem jogou melhor foi Peter Allis. O golfista inglês, demonstrando atravessar boa forma, marcou um cartão de 68 tacadas — duas abaixo do par — apesar da difícil colocação das bandeiras nos *greens*. O norte-americano Tom Nieporte e o brasileiro Mário González conseguiram rodadas de 69 tacadas, uma abaixo, sem se esforçarem muito. Dave Thomas (71), Raul Travieso (72) e Kenji Hosoishi (73) foram os outros profissionais estrangeiros que treinaram. O japonês Takaaki Kono, porém, foi talvez um dos que mais impressionaram, pela precisão dos seus *putts* e pela direção de seu jôgo, mesmo quando o vento soprava forte. Kono terminou com um cartão de 70 tacadas, exatamente o par do campo do clube.

Mário González, mais uma vez a grande esperança dos brasileiros, está batendo bem na bola e mostrando grande tranqüilidade. Ontem, ganhou muitos aplausos quando, no *green* do buraco nove, saiu muito bem na banca e colocou a bola junto à bandeira. De um modo geral, tanto Mário González como os outros profissionais gostaram da mudança do tempo. Depois da chuva de ontem, a temperatura caiu sensìvelmente, livrando os competidores do forte calor que fêz na segunda e na têrça-feira.

TAÇA HUMBERTO ALMEIDA

A Taça Huberto Almeida, pela primeira vez no programa do campeonato de amadores por equipes, terá oito países concorrentes, inclusive o Brasil.

As equipes estarão formadas da seguinte maneira: Argentina — Eduardo Maglione Filho, Guilherme Ehrman e Roberto Monguzzi; África do Sul — David Symons, Hughie Baiocchi e Roberto Williams; Colômbia — Diego Correa, Eduardo Alvarez e Emilio Sardi; Peru — Carlos Raffo, Guillermo Salazar e Henrique Grau; Uruguai — George Armas, Maximo Rhordans e Victor Paullier; Itália — Alberto Schiaffino, Augusto Sposetti e Alberto Croze; Venezuela — Alirio Yanez, Gustavo Larrazabal e Oscar Sabater; Brasil — Fernando Chaves Barcelos, Nexto Sozio e Carlos Sozio.

A equipe da África do Sul é a favorita, principalmente depois dos treinos, onde seus três coponentes demonstraram bastante experiência. A equipe da África do Sul vem de um quinto lugar na Taça Eisenhower, recentemente disputada na Austrália.

O campeonato brasileiro de amadores terá ainda quatro categorias em disputa: Scratch (para brasileiros e naturalizados) e Scratch só para brasileiros, de onde sairá o campeão amador do Brasil.

BOA CABEÇA

Paulo César achou simples as explicações de Aimoré e diz que com companheiros inteligentes será fácil fazer boas jogadas

OTIMISMO

Gérson acredita que a atual seleção tem tudo para ser uma equipe ideal

México do "tlachtli" ao futebol de agora

João Máximo

A bola, para os antigos povos mexicanos, era um objeto sagrado. Acreditam alguns estudiosos da cultura asteca que as primitivas pelotas de látex — fabricadas pelos próprios índios — simbolizavam o Sol ou a Lua, astros adorados como sêres divinos, e que por isso jogar bola era obrigatório em tôdas as festas e cultos de caráter religioso.

Hoje, embora em várias regiões do país se pratique um jôgo-de-pelota de origem pré-hispânica, o mexicano transferiu para outro esporte, importado da Europa, a sua paixão pela bola. E só não cultiva essa paixão como coisa sagrada porque seus verdadeiros ídolos, quase deuses, não se encontram nos campos de futebol, mas nas praças de touro.

O BRINQUEDO SAGRADO

Os antigos cronistas, colonizadores espanhóis, não deixaram relatos muito precisos dos jogos-de-pelota praticados pelos índios mexicanos, mas se sabe que êsses jogos eram conhecidos desde o sudeste do atual território dos Estados Unidos até a América Central, na região dos Maias. Em alguns lugares, não passavam de diversão popular; em outros, a maioria, seguiam de perto os ritos sagrados, sobretudo entre os astecas. Mas há pouca relação entre os jogos-de-pelota e o futebol.

Segundo consta, o jôgo, em sua variante mais conhecida, era disputado num campo com a forma de um H, com a parte central maior do que as laterais. Essa parte central era cercada de muros paralelos e, muitas vêzes, entre um muro e outro, havia um fôsso. Em cada muro estava um aro de pedra, o tlachtemalácate, pelo qual os jogadores deveriam fazer a bola passar, como no basquete. Há quem afirme que o êxito nesse sentido representava "o monstro da terra devorando o Sol."

Príncipes, reis, tôda a nobreza asteca, tolteca e maia comparecia aos jogos-de-pelota, conhecidos pelo nome de tlachtli. Certos cronistas admitem que os heróis do jôgo tinham o privilégio de serem sacrificados aos deuses, prêmio por sua habilidade com a bola.

Duas contribuições mexicanas ao futebol moderno: a bola, pois o látex seria mais tarde aproveitado na fabricação de modernos tipos de bola; e a vestimenta, pois foram talvez os astecas os primeiros a se apresentarem uniformizados num jôgo de bola. De resto, seu esporte parece muito mais um ancestral do basquete ou do beisebol (já que em alguns lugares golpeava-se a pelota com um bastão) do que do futebol.

O FUTEBOL DE VERDADE

O futebol, tal qual o conhecemos hoje, chegou ao México, como a outros países americanos, através de colonizadores europeus, inglêses principalmente, ou de mexicanos que foram estudar na Europa e lá aprenderam o passatempo preferido dos alunos de Cambridge.

Provàvelmente, a tourada — gôsto herdado do invasor espanhol — impediu que o nôvo esporte tivesse imediata aceitação popular. Até hoje, em todo o México, as arenas recebem público maior e mais entusiasta do que os estádios, daí os dirigentes de futebol programarem seus jogos em horários diferentes das touradas, esporte nacional mexicano. A última visita da seleção brasileira aos mexicanos, em julho, é um bom exemplo: a partida foi às 12 horas, porque às 16 havia tourada.

A Federação Mexicana de Futebol, fundada em agôsto de 1927, é reconhecida pela FIFA desde 1949. Antes, sobretudo no período amadorista que só teve fim na década de 30, a existência de várias entidades — ligas e federações — manteve o futebol mexicano dividido por muito tempo. Ainda hoje, existe a Liga do México, com o seu campeonato próprio, semiprofissional e bastante concorrido.

O futebol mexicano — que evolui na proporção em que os grandes estádios vão aparecendo — é quase todo o resultado do esfôrço e investimento pessoais de seus dirigentes. Clubes e estádios são propriedade de milionários que se entregam ao futebol muito mais por paixão do que pensando em lucros. Um exemplo: Emilio Ascarrega, dono do Estádio Asteca (o maior do México, com 115 mil lugares) e de três clubes poderosos, o América, o Necaxa e o Atlanta. Recentemente, Ascarrega ampliou sua frente futebolística, comprando um clube em San Diego, Estados Unidos.

O MÉXICO E O MUNDO

No campo internacional, o México ainda está à espera de um lugar entre os melhores praticantes do futebol no mundo. Nos últimos três anos, duas esperanças surgiram: os Jogos Olímpicos dêste ano e a Copa do Mundo de 1970, ambos na Cidade do México. A primeira já não se realizou, ficando os mexicanos com um quarto lugar no torneio olímpico depois de uma série de resultados até certo ponto surpreendentes.

E que representa a Copa do Mundo para o México? Até aqui, muito pouco. Sua estréia ocorreu exatamente no primeiro mundial, em 1930, no Uruguai, onde sua equipe sofreu três derrotas: Argentina (6 a 3), Chile (3 a 0) e França (4 a 1), não chegando às quartas de final. Ausente das Copas do Mundo de 1934 e 38, o México reapareceu em 1950, no Rio, com mais três insucessos: Brasil (4 a 0), Iugoslávia (4 a 1) e Suíça (2 a 1). Não tiveram os mexicanos melhor sorte em 1954, quando bastaram duas derrotas — Brasil (5 a 1) e França (3 a 2) — para eliminá-los nas oitavas de final. Em 1958, embora já tenha conseguido um empate com Gales (1 a 1), os revezes frente à Suécia (3 a 0) e Hungria (4 a 0) foram novamente desastrosos para o México. Na Copa do Mundo de 1962, após uma derrota para o Brasil (2 a 0), os mexicanos conseguiram dois bons resultados: perderam para a Espanha com um gol em cima da hora (1 a 0) e venceram a Tcheco-Eslováquia (3 a 1), impondo-se assim a uma seleção que só voltaria a ser batida pelo Brasil, na final.

A última Copa também não foi boa: dois embates — França (1 a 1) e Uruguai (0 a 0) — e uma derrota para a Inglaterra (2 a 0).

OS JOGOS COM O BRASIL

As seleções nacionais do Brasil e do México já se enfrentaram nove vêzes. A primeira — 24 de junho de 1950 — foi a partida de abertura da Copa do Mundo e, portanto, a estréia da seleção brasileira no Maracanã, estádio inaugurado uma semana antes. Uma vitória por 4 a 0 (dois gols de Ademir, um de Jair e outro de Baltazar) foi o resultado que começou a fazer com que o torcedor brasileiro confiasse no título.

Dois anos depois — o Brasil ainda não curado da decepção de 50 — houve o primeiro Campeonato Pan-Americano, em Santiago do Chile, onde conquistaríamos nosso primeiro título de futebol no exterior. O Brasil venceu o México por 2 a 0, com uma atuação pouco convincente.

Na Copa do Mundo de 1954, em Genebra, deu-se o terceiro encontro: nova goleada, desta feita num jôgo mais tranqüilo e por 5 a 0.

Seguiram-se, em 1956 e 60, três partidas em que o Brasil se fêz representar por uma seleção gaúcha. No primeiro ano, na Cidade do México, pelo Campeonato Pan-Americano, uma vitória por 2 a 1; no segundo, em São José da Costa Rica, também por um Pan-Americano, um empate de 2 a 2 e uma vitória por 2 a 0. Depois, já em 1962, pela Copa do Mundo, Zagalo e Pelé garantiriam uma vitória de 2 a 0, em Viña del Mar, em jôgo que se caracterizou pelo excessivo defensivismo mexicano.

Os dois últimos encontros foram recentes, ambos em julho, na Cidade do México. Primeiro, o Brasil superou, sem muito brilho, a seleção olímpica mexicana por 2 a 0; depois, numa noite de temporal, já frente a esta equipe que aqui se apresenta hoje, deu-se a primeira derrota brasileira para os mexicanos: 2 a 1. Foi noite de festa no México.

Paulo César não vê mistério na seleção

Paulo César entrou em campo tranqüilo para treinar ontem como titular da seleção brasileira, pois antes o técnico Aimoré Moreira já lhe havia dito que teria de jogar quase da mesma maneira como o faz no Botafogo.

— Acho até que vou jogar melhor na seleção — disse Paulo César — pois o técnico quer que eu fique mais sôlto em campo e não me preocupe apenas em defender. Êle pediu-me para fazer o 4—3—3, mas explicou para nunca deixar passar uma boa oportunidade de ir à frente e aparecer como verdadeiro extrema-esquerda ou mesmo ponta-de-lança.

COMO UM VETERANO

Paulo César está tranqüilo e não se perturba com o fato de jogar pela primeira vez na seleção brasileira.

— De início — explicou — temi que o técnico fôsse dar muitas explicações complicadas sôbre sistemas táticos, mas quando disse que terei de fazer quase o mesmo que no Botafogo, vi que não haverá qualquer problema. Fiquei mais contente ainda quando êle me deu liberdade para fazer jogadas por minha própria conta, nos momentos certos e conforme esteja a partida. Isso me dará oportunidade de surgir até como ponta-de-lança em determinados momentos, pois o técnico quer que atuemos em bloco e sempre tentando o gol. Mas tenho ordens também de ir atrás e bloquear os contra-ataques adversários, agindo mesmo como se fôsse um zagueiro de área.

BOA FASE

Paulo César não ficou surprêso com sua convocação e confessa que já a esperava, pois está certo de sua boa fase atual.

Sua certeza está relacionada principalmente as suas características técnicas e à maneira moderna como vem sendo jogado o futebol.

— Acho que tenho condições físicas e técnicas para atuar dentro do sistema moderno, onde os atacantes têm que participar de tôdas as ações dentro do campo. Por isso, e pela boa forma em que me encontro, sabia que seria convocado, ao contrário da época em que a seleção excursionou, quando eu estava mal e certo de que não seria chamado.

REALIZAÇÃO

Paulo César vibra quando faz um gol, e nisso êle vê grandes possibilidades de ser realizado na seleção.

Segundo o jogador, o índice de inteligência dessa equipe é bastante elevado para que cada um que dela participa se permita momentos de liberdade e jogadas de iniciativa próprias.

— Quando o time estiver recuado e eu pegar uma bola no meio de campo sei que posso partir para a frente e tentar o gol, pois fico certo de que Gérson ou Rivelino ou Pelé estão ali para o trabalho de cobertura. Isso dá uma tranqüilidade muito grande a quem estréia numa seleção brasileira. A única coisa que me preocupa realmente é assegurar desde já o meu lugar para a Copa do Mundo de 1970.

Gérson diz ser fácil armar um grande time

Com uma frase — "Assim é fácil armar um time" — Gérson resumiu depois do treino de ontem seu contentamento com a produção da equipe titular, embora numa simples brincadeira de dois-toques, em 20 minutos.

— Se pudéssemos treinar duas vêzes por mês — continuou — para articular melhor o esquema e criar jogadas novas, a seleção ganharia tantas copas quantas disputasse.

LUCRO

Na opinião de Gérson, a equipe, que já estava boa na excursão dêste ano, só terá a ganhar agora que conta com Pelé, podendo ainda se dar ao luxo de ter na reserva um homem do quilate de Tostão.

— Pelé realmente desequilibra qualquer partida. Sua entrada não prejudica o sistema em coisa alguma, pois êle já está habituado a jogar como ponta-de-lança recuado no Santos.

— Além disso — prosseguiu — com Paulo César no ataque, Pelé poderá também, sempre que quiser, avançar para tentar jogadas de área, sem mêdo de que o meio de campo fique a descoberto. No Botafogo, Paulo César já sabe que, quando eu vou para o ataque, êle tem que recuar, porque o meio de campo nunca pode ficar desprotegido, ainda que a equipe procure fazer gol.

Em outra opinião, embora advertindo que em caráter estritamente particular, Gérson sustentou que a seleção brasileira deveria disputar, como se fôra uma equipe comum, o Torneio Roberto Gomes Pedrosa do próximo ano, a exemplo do que faz o selecionado mexicano no campeonato de seu país.

Gérson sabe que terá que voltar a jogar mais atrás, como um médio, deixando a Rivelino a maioria das manobras ofensivas, mas não se queixa disto.

— Rivelino se entendeu muito bem comigo, durante a excursão, e sempre cobria meu lugar quando eu tinha condições de ir à frente.

— De mais a mais — concluiu — jogar na seleção vale qualquer sacrifício.

Brasil e México reencontram-se no Maracanã

Brasil e México fazem às 21h30m de hoje, no Maracanã, uma partida que ambos incluem dentro dos seus preparativos para a Copa do Mundo de 1970, mas que na verdade representa, tanto para um como para outro, um nôvo começo: os brasileiros voltam a se apresentar com uma seleção armada às pressas, enquanto os mexicanos, depois do fracasso de seus amadores nas Olimpíadas, começam a pensar em modificar seus planos.

As duas seleções voltarão a se encontrar domingo, em Belo Horizonte, e depois disso os brasileiros enfrentarão a equipe da FIFA e a seleção paranaense. A partida desta noite será dirigida pelo chileno Carlos Roble, auxiliado por Diego Di Leo, italiano radicado no México, e Armando Marques. Na preliminar, o Fluminense joga com o Bonsuceso, às 19h30m, defendendo a co-liderança do Campeonato de Juvenis.

BRASIL

O melhor que se pode esperar da seleção brasileira, hoje, é uma atuação à altura dos valôres individuais que a compõem. Mesmo não podendo contar com alguns dos jogadores que pretendia convocar — Joel, Wilson Piazza e Zé Maria — o técnico Aimoré Moreira conseguiu reunir um grupo tão excepcional que, segundo suas própria palavras, "será imbatível, se bem preparado." O problema todo — e que se refletirá na partida de logo mais — reside justamente na condição a que o técnico se refere. Há muito tempo, em têrmos objetivos, uma seleção brasileira não se apresenta bem preparada, sempre convocada às pressas, em cima da hora e segundo critérios que variam com as circunstâncias.

Aimoré Moreira — aparentemente efetivo como responsável pela seleção que disputará a próxima Copa do Mundo — tem-se adaptado a essas circunstâncias, em geral adversas ao trabalho de um treinador. Há alguns meses, reunindo um outro grupo de jogadores, alguns dos quais mal se conheciam, êle saiu para uma perigosa aventura no exterior e não se pode dizer que os resultados foram maus. Houve três derrotas — Alemanha Ocidental (2 a 1), Tcheco-Eslováquia (3 a 2), e México (2 a 1) — mas para tôdas elas as justificativas são aceitáveis: o impacto da estréia em Stuttgart, um dia de má sorte em Bratislava e um temporal na Cidade do México. Houve, também, seis vitórias para compensar — Polônia 6 a 3), Iugoslávia (2 a 0), Portugal (2 a 0), seleção olímpica do México (2 a 0) e Peru (4 a 3 e 5 a 0) — algumas bem expressivas.

MÉXICO

Os mexicanos vêm pensando sèriamente na Copa do Mundo de 1970, desde que o seu país foi escolhido para organizá-la. De início, o entusiasmo da torcida e os 2 200 metros de altitude pareciam os seus únicos trunfos para aparecer bem, pela primeira vez, num confronto com as melhores equipes do mundo. Mas os mexicanos sabem que isso não basta.

Os mexicanos vêm-se preparando para contar, daqui a dois anos, com uma seleção que não dependa apenas daqueles dois trunfos. O conjunto — segundo um trabalho que está sendo bem executado por La Torre, Raul Cárdenas e o próprio Trelles — pode ser outro fator importante na campanha dos anfitriões de 1970, sobretudo se se levar em conta que esta equipe é, pràticamente, uma seleção permanente.

Nesta excursão pela América do Sul, os mexicanos não colheram resultados brilhantes, mas ninguém pode negar que as vitórias sôbre a Colômbia (1 a 0) e Uruguai (2 a 0), no campo adversário, evidenciam algum progresso de 1966 até aqui. Fora isso, os mexicanos (que venceram a seleção brasileira por 2 a 0 a 9 de julho), empataram com o Peru (3 a 3) e perderam para o Chile (3 a 1), nos outros jogos da excursão.

PREÇOS PARA HOJE

Os ingressos para logo mais serão vendidos aos seguintes preços:

Camarote lateral, NCr$ 60,00; camarote de curva, NCr$ 35,00; cadeira especial, NCr$ 15,00; cadeira numerada, NCr$ 12,00; cadeira sem número, NCr$ 7,00; arquibancada, NCr$ 4,00; geral, NCr$ 0,50; e militar na geral, NCr$ 0,50.

A cobertura para o jôgo Brasil-México foi realizada pelos repórteres Dácio de Almeida, Milton Costa Carvalho e Sérgio de Oliveira.

MESMA DISPOSIÇÃO

O dois-toques foi rápido, mas permitiu observar a boa forma de Rivelino e Paulo Henrique

LADOS DIFERENTES

Companheiros no Botafogo, Jairzinho e Moreira foram adversários no primeiro treino da seleção

Treino dos brasileiros foi leve por causa do calor

Por causa do forte calor de ontem de manhã, a seleção brasileira realizou apenas um leve individual e 20 minutos de dois-toques no campo do Flamengo, pois o médico e os técnicos ficaram com receio de que algum jogador sofresse insolação.

Depois dêsse treino, Aimoré Moreira e Admildo Chirol foram bater bola com os goleiros Felix, Alberto e Picasso, mas também tiveram que interrompê-lo, porque o campo foi invadido por centenas de torcedores que atrapalhavam pedindo autógrafos aos jogadores.

ESQUECIMENTO

A seleção brasileira chegou cedo à Gávea, por volta das 8h30m. No entanto, o treino só começou às 9h50m, porque o massagista Bento Mariano ainda foi obrigado a ir a General Severiano apanhar o material dos jogadores do Botafogo.

Quando entrou no campo, o sol e o calor estavam muito fortes e as centenas de torcedores presentes, a maioria estudantes de ginásios da zona sul, muito impacientes e gritando com insistência: "cadê a seleção?"

Antes, no vestiário, o Dr. Lídio Toledo aconselhara o técnico Aimoré Moreira a não realizar o coletivo que estava programado. O médico argumentou que estava preocupado com os resultados dos exames médicos porque todos os jogadores se apresentaram com cansaço e dores musculares devido à maratona do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Aimoré, então, mudou o treino para um individual de 15 minutos e um dois-toques de 45. Explicou que o treino de dois toques não deixa os jogadores prenderem a bola e, por isso, não se cansariam muito. Além disso, obrigou também os jogadores a treinarem com sapatos tênis, a fim de se sentirem mais à vontade.

O técnico formou dois times. O de camisas brancas, com Picasso, Carlos Alberto, Brito, Dias e Everaldo; Gérson e Rivelino; Paulo Borges, Jairzinho, Pelé e Paulo César. O de camisas verdes, com Alberto, Moreira, Jurandir, Nilo e Paulo Henrique; Dirceu Lopes e Tostão; Félix, Natal, Leivinha e Edu. Aimoré, tão logo entrou no campo, declarou que sua intensão era escalar o quadro branco na partida de hoje. No entanto, Dias estava sendo testado e êle necessitava da aprovação de todos os outros jogadores após a revisão médica hoje de manhã.

O Dr. Lídio Toledo observou atentamente o zagueiro Dias durante todo o treino, estudando suas reações em virtude da contusão na parte posterior do joelho direito. Depois do treino, antes mesmo de falar com o jogador, o médico afirmou que êle está em condições de jogar.

TREINO AGRADA

O treino de dois toques foi muito bom e não só Aimoré, como Evaristo e Zagalo, que ficaram sentados fora do campo assistindo, gostaram principalmente pelo bom entrosamento da equipe.

A seleção titular vencia por 1 a 0, gol de Pelé, aproveitando um excelente lançamento de Gérson. Eram decorridos 20 minutos e Aimoré, notando que os jogadores suavam muito, resolveu encerrar o treino. Chirol concordou e explicou também que os jogadores estavam se sentindo mal porque as camisas eram novas e estavam um pouco engomadas, o que prejudicava ainda mais a transpiração dêles.

Durante o treino, Aimoré se preocupou muito com Paulo César, ficando mesmo quase a seu lado durante todo o dois-toques. Antes de começar, o técnico disse a Paulo César para jogar recuado quando sua equipe estivesse se defendendo e ficasse bem na ponta-esquerda quando o time atacasse.

Vez por outra o treinador orientava a colocação de Paulo César em campo e reclamava muito quando êle se atrasava nas jogadas ofensivas.

Para Paulo Borges, a ordem era avançar em diagonal e Aimoré mandou que Pelé, Gérson e Rivelino procurassem fazer lançamentos em profundidade para êle e Jairzinho.

Para a defesa, o técnico nada explicou, mas Carlos Alberto cantou todo o jôgo para os companheiros.

A noite, nas Paineiras, os jogadores e Aimoré conversaram demoradamente a respeito de planos táticos. O técnico ensinando seu sistema 4-3-3 pelo meio e os jogadores dando sugestões e contando suas limitações, num diálogo franco como Aimoré pediu. Ficou decidido também que Carlos Alberto continuará como capitão da seleção brasileira.

Félix treinou de atacante mas é o goleiro escalado

O goleiro Félix participou como atacante do treino de dois toques realizado pela seleção brasileira, ontem, mas é êle quem está escalado para enfrentar, hoje à noite, os mexicanos.

Com a falta de jogadores de linha, ontem de manhã, Aimoré foi obrigado a recorrer a um goleiro para servir como atacante no treino. Alberto e Picasso logo confessaram suas inabilidades, e Félix, então, foi jogar como ponta-direita, demonstrando também poucas virtudes na nova posição.

FÉLIX ESCALADO

Antes do treino se iniciar, porém, o técnico Aimoré Moreira explicou a Félix que êle estava escalado para jogar contra os mexicanos. Aimoré, conforme tinha declarado, tomou por base na escalação a seleção que excursionou recentemente.

No entanto, êle já avisou que vai mudar o time na partida do próximo domingo em Belo Horizonte.

— Se possível, nestes três jogos da seleção brasileira — dois contra o México e um contra a FIFA — pretendo observar os 24 jogadores convocados — frisou.

Com respeito aos goleiros, Aimoré já se decidiu que Félix jogará no Rio, Alberto em Belo Horizonte e Picasso contra a seleção do resto do mundo.

Em princípio, no segundo jôgo, os mineiros Dirceu Lopes, Natal, Zé Carlos e Tostão deverão entrar nos lugares de Gérson, Rivelino, Paulo Borges e Pelé.

MESMO SISTEMA

— O sistema de jôgo é que não vai mudar nunca — advertiu o técnico. Estamos conscientes que o 4-3-3 pelo meio é o melhor esquema para enfrentar qualquer adversário: os que jogam à base de velocidade e fôrça e os que exploram a rigidez dos sistemas defensivos.

Foi por isso que Aimoré Moreira convocou jogadores que têm idênticas características de jôgo, citando como exemplo principal Pelé e Tostão.

— Não gosto de justificar convocações — disse. Porque, senão, seria obrigado a explicar os motivos de, pelo menos, 50 outros jogadores não terem sido chamados.

Aimoré argumentou que ainda está fazendo um estudo sôbre os jogadores para a Copa do Mundo. E declarou:

— Eu já conheço, por exemplo, o Carlos Roberto. Êle me serve. Agora, resolvi chamar o Zé Carlos, do Cruzeiro, e vamos ver como se sai.

EXCEÇÃO

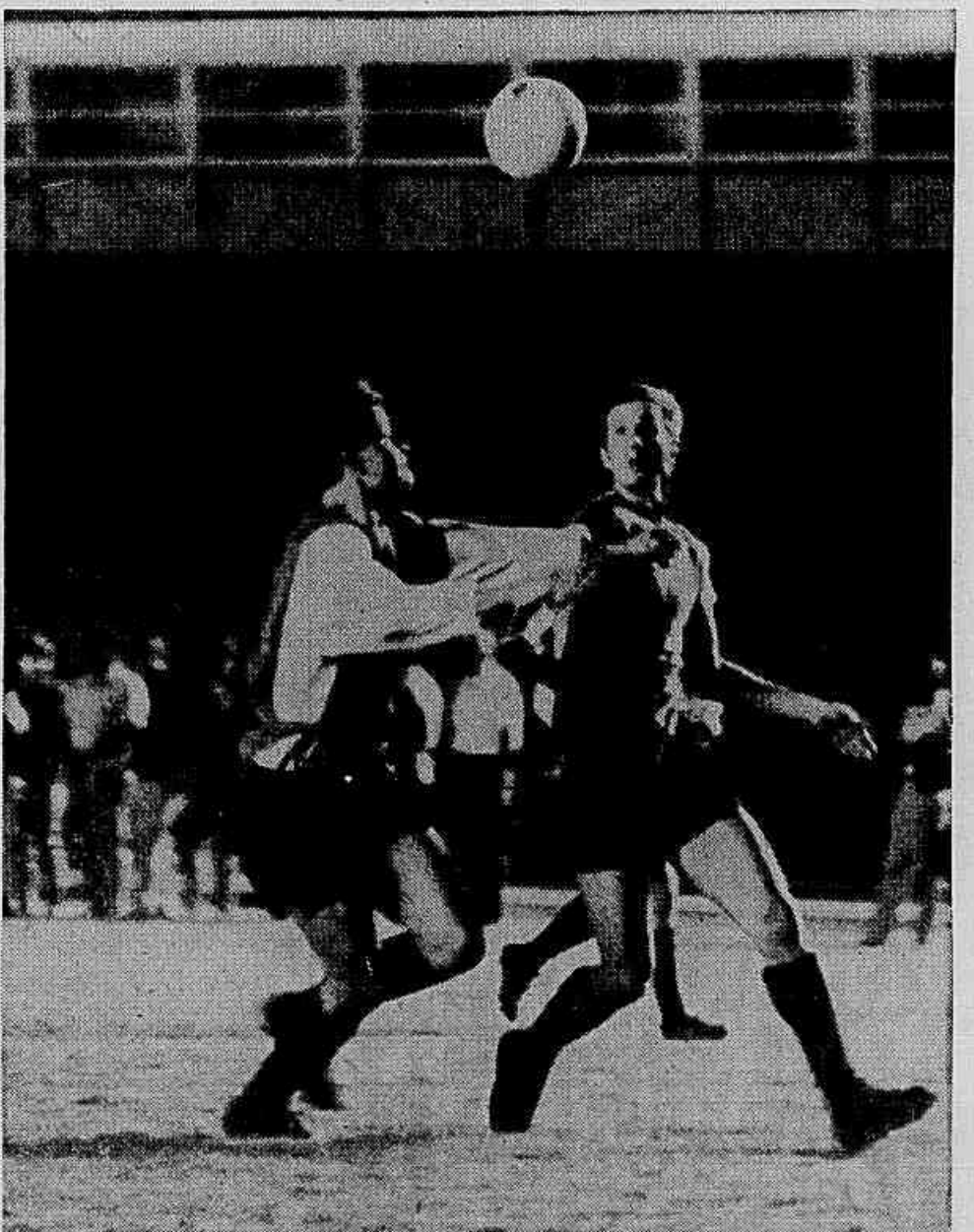
O caso de Paulo César foi uma exceção para o técnico. Êle e Edu têm características diferentes, mas Aimoré contou:

— Conversei com Zagalo sôbre Paulo César. Sei que êle é um jogador que produz 70 por cento para o setor do meio campo. No entanto, acho que Paulo César poderá jogar 50 por cento como defensor e outro tanto como atacante.

O futebol moderno, no entender de Aimoré, é atacar e defender e êle acha que Paulo César poderá se adaptar muito bem ao sistema. Por isso, valeu sua convocação.

— Os pontas também não podem jogar mais fixos — afirmou o treinador — porque os laterais têm que avançar e êles são obrigados a recuar para suas posições.

Quanto a Pelé, o técnico da seleção brasileira disse que chegou à conclusão de que êle será mais útil fazendo o tripé do meio de campo, como Tostão fêz com Rivelino e Gérson na excursão.

POUCA LUZ

Os mexicanos gostaram do gramado do Maracanã mas criticaram a iluminação

Aimoré perdeu ônibus na confusão e foi de táxi

A confusão na porta da saída do estádio do Flamengo, com centenas de torcedores tentando invadir o ônibus da delegação para conseguir os autógrafos dos jogadores, fêz com que Aimoré Moreira fôsse obrigado a subir de táxi para as Paineiras.

Aconselhado pelos jogadores, que já não podiam mais conter os caçadores de autógrafos, o motorista do ônibus resolveu dar uma volta até a praia do Leblon para voltar em seguida e apanhar Aimoré Moreira, o último a se aprontar porque ficou conversando com os jornalistas.

CONFUSÃO

Nesse meio tempo, porém, Aimoré saiu do estádio e não viu o ônibus. Sem saber de nada e também importunado pelos torcedores, o técnico resolveu tomar logo um táxi e foi para as Paineiras

Na saída do vestiário para o portão do estádio, Gérson e Pelé foram os que mais sofreram. Pelé saiu andando ligeiro e explicava que daria os autógrafos quando chegasse no ônibus. No entanto, a maioria dos torcedores, queria tocar em Pelé e êle ficou com sua roupa amarrotada e fingia ficar com a cara feia quando recebia os puxões e empurrões

Brito chegou mesmo a correr e Jairzinho fêz o mesmo, acompanhado logo atrás por Tostão, para fugirem da multidão

Enquanto isso, alguns jogadores menos conhecidos dos cariocas passaram despercebidos. Nilo e Leivinha foram dois dêles Picasso também não ia ser notado, mas quando chegou no portão um torcedor gritou seu nome. Os outros caçadores de autógrafos logo o cercaram.

Paulo César, que está muito entusiasmado com a convocação foi um dos primeiros a sair do vestiário e dos últimos a entrar no ônibus. O ponta-esquerda do Botafogo deu autógrafos a todos que lhe pediram e estava sempre sorrindo.

Programa está pronto até a dispensa dia 14

A seleção brasileira já organizou sua programação até o próximo dia 14, quando os jogadores serão dispensados, e Marinho e Zé Carlos se apresentaram ontem à tarde nas Paineiras.

O jogador mineiro foi o primeiro a chegar, às 14h15m, e uma hora depois surgiu Marinho, que foi muito festejado por ter sido companheiro da maioria dêles na última excursão da seleção. A noite, os jogadores ouviram uma preleção do Sr. Paulo Machado de Carvalho e depois assistiram uma seção de filmes de bang-bang.

TRATAMENTO

Durante à tarde de ontem, os jogadores machucados foram até o Botafogo, com o Dr. Lídio Toledo, e fizeram tratamento de ondas-curtas e ultra-som. Dias está contundido no joelho direito, Jurandir no esquerdo, Paulo César no pé esquerdo e Leivinha no tornozelo direito. Todos, porém, apresentaram muitas melhoras de anteontem para ontem, conforme informou o médico.

O Sr. Paulo Machado de Carvalho chegou ontem à tarde e foi direto para as Paineiras, onde se reuniu com os membros da Cosena e recusou o convite para jantar no Copacabana Palace, no banquete em homenagem à delegação mexicana.

A delegação do Brasil sairá hoje das Paineiras para o Estádio do Maracanã às 18h30m. Os dirigentes estão receosos que o trânsito fique ruim e preferem chegar ao estádio com bastante antecedência.

A seleção viajará amanhã, às 10h15m, para Belo Horizonte e ficará hospedada nas dependências do Estádio Minas Gerais. O Sr. Mozar Giorgio já conseguiu o estádio para os brasileiros treinarem no sábado pela manhã.

Depois do jôgo de domingo, contra os mexicanos, a programação da seleção é a seguinte: volta da delegação para as Paineiras no próprio domingo, no avião das 19h30m; dia 4 — treino, no campo do Flamengo pela manhã, para os jogadores que não atuaram na partida da véspera; dia 5 — treino também pela manhã, para todos, no Flamengo; dia 6 — jôgo contra a seleção da FIFA; dia 7 — liberação dos jogadores convocados para as seleções do Rio e de São Paulo. Os demais, se desejarem, poderão ficar no Rio, em regime de concentração, nas Paineiras ou no Hotel Argentina; dia 9 — reapresentação dos jogadores não convocados para as seleções carioca e paulista, nas Paineiras; dia 10 — após o jôgo, os paulistas e cariocas seguirão para a concentração das Paineiras, reintegrando-se à seleção brasileira; dia 11 — viagem, às 10h30m, para Curitiba; dia 12 — treino no estádio Coritiba; dia 13 — jôgo contra a seleção do Paraná; dia 14 — volta dos jogadores a seus respectivos Estados.

BRASIL		MÉXICO
Félix	1	Calderon
Carlos Alberto	2	Vantolira
Brito	3	Peña
Dias	4	Nunez (Del Muro)
Gérson	5	Perez
Everaldo	6	Isidoro Dias
Paulo Borges	7	Munguia
Rivelino	8	Morales (González)
Jairzinho	9	Borja
Pelé	10	Fragoso
Paulo César	11	Padilha

Coletivo do México foi só para reconhecimento

A seleção mexicana realizou ontem à noite, no Maracanã, um rápido treino de conjunto, dividido em dois tempos de 20 minutos, apenas para que os jogadores fizessem o reconhecimento do gramado e da iluminação do estádio.

Ao contrário do que lhe haviam dito, o técnico Raul Cárdenas achou muito bom o estado do gramado do Maracanã, mas considerou ruim a iluminação, "muito insuficiente para um estádio tão grande." O treino terminou com a vitória dos titulares por 4 a 1, gols de Borja (2), Fragoso e Padilla, marcando Delgado para os reservas.

VELOCIDADE

Assim que chegaram ao Maracanã os jogadores fizeram um leve individual, que serviu de aquecimento para o treino de conjunto. Sem mostrar grandes qualidades individuais — Munguia, Borja e Peña são os que têm melhor domínio da bola — os mexicanos apresentaram um ótimo preparo físico, que lhes permite desenvolver um jôgo muito rápido.

A equipe joga num 4-3-3, aliás sistema que a Federação Mexicana dá como obrigatório para todos os times do país, pois não querem ter problemas de adaptação na Copa de 70. O meio-campo foi formado por Dias, Gonzales e Fragoso, mas Munguia é o titular e hoje substitui a Gonzalez. Ontem Munguia treinou entre os reservas apenas para ser mais exigido, pois vem de uma contusão e precisa recuperar sua melhor forma física, sendo êste também o caso de Nunes. Os dois técnicos, Cárdenas e La Torre, estão confiantes num bom resultado na partida desta noite, apesar de terem gostado da seleção brasileira que viram treinar ontem pela manhã.

CADERNO B

COMO SE FAZ UM REI

MARIA ROSS
Especial para o JB

Londres (UPI-JB) — A educação de um rei do século XX é singular. O processo é cansativo também, como o Príncipe Charles sabe muito bem. Se êsse rapaz de 19 anos não souber tudo o que um rei deveria saber na ocasião em que herdar o trono, não será por falta de tentativas.

Seus pais — a Rainha Elisabete e o Príncipe Philip — planejaram seus estudos, que o levaram a duas escolas inglêsas, uma escocesa e outra australiana. Agora êle está na Universidade de Cambridge. No ano vindouro, irá para a Universidade de Gales.

Quando os seus amigos estão gozando férias, o Príncipe Charles ainda tem de trabalhar. Êste verão foi um bom exemplo. No decorrer de duas semanas, êle estagiou em sete repartições do Govêrno para ver como elas funcionavam, e fêz 25 visitas através do país para conhecer um pouco da Grã-Bretanha.

Estagiou num jornal, inspecionou uma importante construção de rodovia, foi ver a escavação de uma nova linha do metrô de Londres, mergulhou ao fundo de 700 metros numa mina de carvão, visitou fábricas.

O Príncipe Charles também teve de desistir do período de férias para aparecer cada vez mais ao lado da Rainha, quer a ocasião fôsse um formal *garden party* no Palácio de Buckingham, ou uma visita mais informal a uma exposição de cavalos.

Tem de sentar com a Rainha em seu gabinete para ver o dia-a-dia de papelório que acompanha o ofício de ser soberano.

Talvez por sugestão do Príncipe Philip, que freqüentemente pilota seus aviões, o Príncipe Charles encontrou tempo, também, para tomar lições de vôo êste verão. Um instrutor da Real Fôrça Aérea o está treinando num avião Chipmunk, leve.

O Príncipe Charles também aprendeu pólo, o esporte favorito de seu pai e faz parte do time da Universidade de Cambridge. Nada, pesca, veleja, esquia e joga tênis.

Contudo, seus outros interêsses indicam que êle é mais um intelectual que se tornou esportista porque acha que êste é o seu dever.

Êsses outros interêsses são surpreendentemente variados. Toca piano, trompete e guitarra. Gosta de ser ator e aderiu ao clube dramático da universidade. Tem também escrito artigos para a revista estudantil. Gosta tanto de cerâmica que freqüenta a classe noturna dessa disciplina em Cambridge. Vai ao teatro. Tem fascínio por arqueologia e se junta às escavações dos estudantes. Também se interessa por zoologia.

Dá-se bem com todo o mundo, interessando-se pelo que dizem as pessoas e fazendo-lhes perguntas. Faz isso com uma segurança que deve ter adquirido com dificuldade porque, fundamentalmente, êle é muito despretensioso.

O Príncipe começou sua educação numa sala de aula no Palácio Buckingham. A Rainha depois decidiu fazê-lo o primeiro herdeiro do trono a ser educado fora de casa, e assim êle foi para uma pequena escola particular em Londres, e depois para dois colégios internos que tinham sido freqüentados por seu pai — a Cheam Preparatory School, na Grã-Bretanha, e a Gordonstoun, na Escócia.

Gordonstoun é um estabelecimento severo, que dá ênfase a esportes e formação de caráter. O Príncipe Charles também passou dois períodos igualmente duros em Timbertop, na Austrália.

Enquanto na Austrália, êle escreveu um artigo na revista da escola a respeito de cristandade, outra parte importante de sua educação porque, como rei, êle será Defensor da Fé da Igreja Anglicana. Descreveu nêle a impressão de sinceridade que encontrou numa visita a uma igreja ali. Como membro da família real êle deve ficar completamente fora da política. Sua única experiência nesse terreno foi em Gordonstoun, há quatro anos, quando êle desprezou os dois principais partidos e fêz campanha pelos nacionalistas escoceses.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

PERIGO: AMADORES NAS ARTES

Transcrevemos hoje um depoimento de June Wayne, ex-funcionária das Galerias de Arte de Marshall Field & Co. agora diretora da Tamarind Lithography Workshop em Hollywood, Califórnia. Trata-se da síntese de um discurso proferido por June Wayne frente à Comissão de Artes da Califórnia, em São Francisco, no qual examina de maneira provocativa diversos aspectos dos problemas criados pela nova idade da cultura, irrigada pelos donativos das grandes fundações americanas:

"Existe uma noção sentimental de que se o dinheiro fôr dado diretamente aos criadores da arte, tudo o mais de algum modo se arranjará. Contudo estas doações individuais, não importa quão racionalizadas, têm raízes em conceitos de *ajuda*, isto é, possibilitam a que se pague a conta por um ano ou dois, enquanto o artista cria. Mesmo artistas que tiveram doações repetidas viram-se finalmente no mesmo beco sem saída.

Esta orientação é tímida demais para o tamanho dos problemas que temos que enfrentar. Temos que irrigar os campos, não apenas correr com um balde dágua de um lado para o outro. Se as artes devem tornar-se uma instituição em nossa vida, como as leis, a Medicina, educação, ciência, etc., tem que ter as mesmas fontes econômicas: livre iniciativa, Govêrno e filantropia. Pouco importa de onde venham os fundos, o que me preocupa é onde estão os milhares de profissionais com técnica administrativa e de auxílio, e que farão o trabalho diário de integração das artes com a sociedade, nos bons e nos maus períodos. Onde estão os gerentes dos novos teatros e companhias de *ballet* e ópera? Quem organizará os ensaios, planejará a circulação do dinheiro, administrará escritórios, venderá textos e trabalhos de arte? Onde estão os diretores das centenas de novos centros culturais, e onde estão os empregados especializados e suas equipes? Onde estão os profissionais necessários para dirigir os novos museus e galerias de arte, as comissões de arte, etc?

Não existe uma fonte de administradores para as artes. A anatomia de suas habilidades nunca foi sequer imaginada, muito menos produzida vocacionalmente. Dezenas de trabalhos de alto e médio níveis estão vagos por tôda a nação. Há mais alguns milhares por criar-se, e milhares serão necessários se as artes não se tornarem função normal na tão temida *sociedade de descanso* que se aproxima. Há uma densidade abaixo da qual uma espécie não deve descer ou irá fatalmente declinar até à extinção. Ninguém sabe quantos músicos deverão reproduzir-se para garantir o futuro da música, ou quantas crianças devem ensaiar anos a fio para garantir o futuro da dança: entretanto escolas orientadas profissionalmente estão quase desaparecidas.

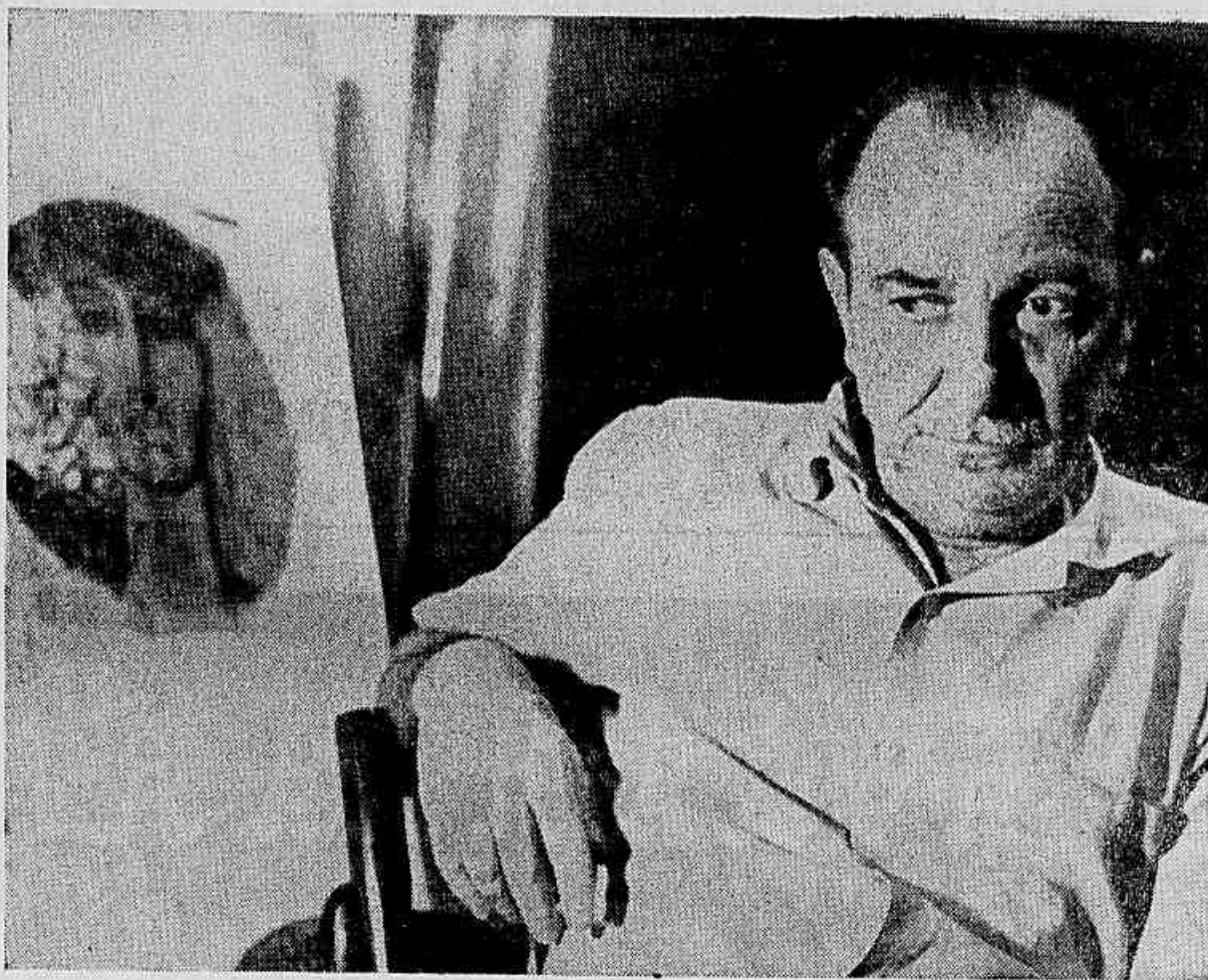
Necessitamos de um planejamento profissional livre de ilusões, consciente e em grande escala, para garantir a integração das artes nos *folkways* de nossa nação. Mais ainda, um programa urgente das instituições educacionais para codificar e produzir o pessoal necessário à direção da obra.

Todos os anos graduados em artes e humanidades deixam as universidades quase sem trabalho potencial, exceto substituir seus próprios professôres. Era necessário fazê-los freqüentar outros departamentos, para conhecer arte e leis, arte e negócios, arte e relações públicas. Em poucos anos estariam aptos a servir o relacionamento das artes e do público."

ROMÂNTICOS E LEIGOS

Prossegue June Wayne: "As pessoas com talento criador, mas que são sonhadoras e pouco práticas, tendem a propor projetos simplistas, que se resumem em pôr o dinheiro no próprio bôlso. Os leigos, por outro lado, tendem a construir fantasmas sentimentais num mundo cultural onde mamãe serve chá nos intervalos do *ballet* e papai está na comissão da sinfônica, e as crianças aos sábados têm aulinha de pintura no museu. Uma ou outra má identificação jazem no fundo de quase todo o mau funcionamento da arte.

Nossa inepta, indisciplinada, destreinada fôrça de voluntários da arte não pode enfrentar a guerrilha dos políticos. Durante a infância de todo nôvo programa governamental o jôgo político tem o poder de ferir e mesmo destruir. Nossas atividades nativas de arte são alvo fácil para acusações de escândalo e má administração. As artes poderão ser usadas como cassetetes para golpear qualquer administração em qualquer nível político.

Ainda estou dolorosamente tentando adivinhar que preço nós os artistas teremos que pagar pelo dinheiro do Govêrno, e se nos vai sobrar alguma coisa depois das contas acertadas com todos os mercenários. A próxima eleição presidencial será uma época de crise para as artes. Poderíamos nos esconder outra vez no primitivo passado, quando eram frios e solitários nossos estúdios. A *moda da cultura* pode tornar-se em moda de *anticultura*. Muitos de nós já testemunhamos isso antes e podemos compreender como é fugaz e volátil a opinião pública."

Augusto Rodrigues, o cidadão do Largo do Boticário

A VOLTA DE QUEM NUNCA PARTIU

CELINA LUZ

Êle se define: "Sou um cidadão do Largo. Porque, quando estava em Paris sentia saudade do vento que faz curva no cinema Odeon, na esquina da Cinelândia."

O Largo é o do Boticário. Onde há 10 anos mora Augusto Rodrigues, pintor, fotógrafo amador, jornalista, professor de arte para crianças, porque, "em Recife, onde nasci, e passei a infância, a escola era um suplício. Metiam à fôrça na cabeça dos meninos tudo o que êles não queriam nem estavam interessados em aprender. Eu nunca me adaptei. Acabei expulso. Detesto, até hoje, a escola repressiva."

Sôbre o Largo, diz: "Quem vê a sabiá que desce no centro do Largo às cinco horas da manhã sou eu; quem vê tôdas as mutações de luz no Largo, sou eu; quem sabe o barulho do rio no silêncio da noite, também sou eu."

E cita Heitor dos Prazeres, que dizia: "sem eu a Escola de Samba não sai. A escola de samba sou eu." Depois, proclama-se "um possessivo sem direitos."

A VOLTA

Chega afobado, vindo da Escolinha de Arte, pelo atraso de meia hora ao encontro marcado. No Largo. E lá em cima, no carnet de telefones encontra êste bilhete deixado por uma amiga: "Augustinho, meu querido. Já cansei dedinhos de tanto lhe telefonar e a figura de Augusto está sempre ausente. Hoje vim lhe visitar, mas sem sucesso. O Largo está triste e vazio. Augusto saiu."

Mas Augusto Rodrigues chegava, atrasado, Regina Nogueira e a repórter também, todos ao mesmo tempo e com desculpas formuladas pelo caminho que não precisaram ser apresentadas. Para falar da exposição que Augusto fará em novembro, inaugurando a Galeria Cavilhe, por solitação de Regina Nogueira que é a sua diretora de arte.

Decidindo voltar à atividade da qual se ausentara por algum tempo, Regina Nogueira, filha de Raimundo Nogueira, ambos amigos de Augusto Rodrigues, convidado para dirigir a nova casa em sua parte artística, telefonou para o pintor, que respondeu: "Claro, minha querida." Por quê? Fazia muito tempo que não expunha e estava sentindo a necessidade de fazê-lo, de enfrentar a crítica. Além disto, "estava ficando com uma imagem retorcida, pois só meus amigos estavam vendo meus trabalhos."

A CONFUSÃO

Na sala de estar, rodeados de quadros por todos os lados, Augusto Rodrigues sugeriu: "Vamos fazer um plano — de entrevista — senão fica um esparramo." Mas a sugestão não prevaleceu e a conversa se estabeleceu de maneira caótica: lírica, engraçada, séria, entrecortada por apelos à Clarice, a empregada, para que trouxesse bebidas, cigarros, pão com manteiga, sardinhas.

Ainda estava claro e decidimos, depois de ver os desenhos que o pintor vai expor em novembro — retratos e figuras femininas que o fazem comentar: um bom tema, não? Adoro mulher bonita em geral e não tenho nada contra as grã-finas, que são tão cheirosas! — passar para a varanda. O barulhinho do rio é tranqüilizante, mas Augusto Rodrigues, um indivíduo agitado. Que fala bastante, e bonito em meio a cigarros e copos de cerveja renovados. "Uma vez me fotografaram bebendo leite. Que desmoralização!"

A LOCALIZAÇÃO

"Ando chateado, diz êle, porque ando repetindo muito as coisas. Não há que desconfiar quando uma criança diz que descobriu a côr de abóbora, porque na verdade ela descobriu. A descoberta se dá quando alguma coisa é descoberta, mas quando você está inteiro nela. Não posso dizer que é coisa séria ver como se movimentam as fôlhas diante da minha janela ou os pássaros a ensaiar seus primeiros vôos. Mas estas coisas têm hoje, para mim, tanto significado quanto fazer uma obra de arte ou isolar um germe num laboratório."

A PROVAÇÃO

Vestindo calças e camisa azul, Augusto Rodrigues está-se balançando na rêde armada na varanda. Continua falando: "Um dos maiores problemas do homem e mais do artista, é a autenticidade, mais a si mesmo. Trazer à superfície sua própria imagem. Em geral nunca completa. O que pode acontecer é uma relação da imagem do camarada metido no caixão mas serena, porque êle melhor se encontrou na vida. Não é horrível um morto de cara amargurada?

Veja, elogio é uma coisa que me deixa contrafeito como um fotógrafo que bate a chapa antes de encontrar o foco. Mas tem um que me tocou, feito por Vitalino, o mestre ceramista de Caruaru: "Major (eu não sou) Augusto Rodrigues, o senhor é uma peça fina." Perguntei: "Por que, Vitalino?" "Porque passou pela água e pelo fogo e não se quebrou."

Minhas experiências de água só são de banheiro, brinca. As de fogo, houve, mas delas saí apenas chamuscado. Não tenho nenhuma vocação de herói, mas experiência de fogo, já que você pede um exemplo, é ter 54 anos de idade e ter permanecido no tempo sem transigir e sendo fiel tôda vida a minhas idéias. E minha idéia é esta: o homem deve ser levado pela educação à exploração de suas potencialidades criadoras e à busca e realização das formas que o confirmem.

O ser criador é aquêle que se opõe à tôda forma de destruição e à tôda forma de violência que é a negação da vida. A simples presença do homem íntegro tem mais fôrça do que a aventura do imbecil que se joga armado. Tenho pena do homem armado sem razão. Acredito na grande fôrça do homem parado."

A LIBERTAÇÃO

"E o problema do artista, encadeia, é ver as coisas em sua verdade. E porque não do homem? E porque fazer uma diferença entre o artista e o homem? O artista tem compromissos com sua arte. Mas também sendo artista. Ouço falar, leio, mas a minha certeza vem do fato, da relação com a coisa. Uma das minhas tristezas, por exemplo, é que no Brasil leiam mais o inglês Neil (**Liberdade sem Mêdo**) que Anísio Teixeira. Êste é um homem que sofre na busca de soluções para o problema da educação no Brasil. Neil é um homem que realiza uma experiência particular, no contexto sócio-econômico da Inglaterra, sem transcender a própria experiência particular."

Nesta altura fala-se sôbre liberdade, já de volta à sala de estar, porque é noite. Augusto diz: "Só sei se sou homem se sou livre." Tudo tem significado para êle porque saiu de um campo específico de atividade para uma preocupação de vida onde o real valor está numa participação. Tanto mais participação quanto menos técnico se é. "Bertrand Russel, lembra, no afã de participar quase deixou de ser inglês."

E continua: "conceito de liberdade é profundo em mim. Ficou da infância. A crença pode não explicar mas ela intui e a liberdade para ela é tão fundamental como respirar. Ela sente que se não exercita o jôgo com liberdade, não tem infância."

A PRODUÇÃO

Pergunto à Augusto Rodrigues se trabalha muito, referindo-me não às suas atividades de professor e participante em diversos setores, mas à sua pintura. Êle responde: "No Largo passa o rio Carioca. Êle leva 80% da produção de Augusto. O que não presta. Quando se faz o desenho e há nêle uma linha a mais, êle não merece outro destino. A idéia que faço de arte é que ela deve ser enxuta, como a carne enxuta no açougue, expurgada do que não é bom."

A imagem lhe sugere o comentário: "se há alguém que eu invejo de fazer arte enxuta, onde só entra o indispensável, é o poeta Carlos Drummond de Andrade. Invejo sua arte. Êle parece um daqueles sequinhos lá do norte, fraquinho, mas não há quem mate o bichinho."

Fala-se novamente nos desenhos, mais de trinta, que Augusto Rodrigues vai expor em novembro. Regina Nogueira comenta que esta sua nova fase tem uma renovação muito grande e se confessa fascinada pela imagem surrealista que ela trás. A mulher é o tema central, "constante", diz Augusto com olhos brilhando e ar malicioso. Comenta-se também que há muitos quadros de Gérson pendurados nas paredes. Tôdas as paredes de tôdas as peças têm quadros. Augusto fala sôbre Gérson, "um lírico entre envelopes, que para mim é um artista sério. Acho lindo porque é o único artista que fêz sucesso mas continuou com sua profissão de carteiro. Porque gosta de entregar cartas."

"Arte, diz ainda, é como filho. Cresceu, tem que ir sòzinho."

A HABITAÇÃO

O pintor tem sua casa no Largo do Boticário, que não é dêle, e sim de Austregésilo de Ataíde, e tem sua casa em Ouro Prêto "por que pode abrir a janela e ver uma arquitetura colonial." Já teve em Pernambuco, onde nasceu, e na Lapa. Em Araruama, que tem duas pontas, também, pois uma das pontas era dêle. Fala que tem vontade de ter uma casa em todo o lugar que chega e gosta.

Depois diz que as vêzes não gosta de falar, com autoridade, sôbre as coisas. Nem ouvir. E conta que dormiu uma vez numa conferência que êle próprio estava fazendo. "Achei que o que eu estava dizendo era da maior chatice."

De repente revela a primeira, que ficou sendo única, amargura da entrevista: "Nunca vi povo tão sem memória como o brasileiro. As vêzes fico em pânico com a idéia de dois brasileiros conversando e um perguntando ao outro: quem foi Vila-Lôbos? Hoje é moda conhecer Aleijadinho. Já vi gente chegando em Ouro Prêto comentar: mas êle é **bacana** mesmo êsse Aleijadérrimo. Mas não anota isso não, é muito triste."

"Só existe presente, diz Augusto, se êle joga alguma coisa para o futuro. Oscar Niemeyer sendo homem hoje está contribuindo para o amanhã. Se o fôsse só hoje não teria significado."

O RETRATO

Alguém escreveu sôbre o artista: personalidade singular, qualquer notícia sôbre Augusto Rodrigues tem de ser, necessàriamente incompleta e mesmo deformadora. Os dados da biografia podem dar idéia de sua atividade, mas essa idéia estará sempre muito distante da figura humana de Augusto Rodrigues, a qual não pode ser apreendida senão através da convivência; é necessário vê-lo em sua casa do Largo do Boticário, entre quadros, desenhos, esculturas, sabiás, graúnas, periquitos e amigos, para que a rica lição de sua vida ganhe plenitude e seja entendida. Só então é que se compreende que o autor de mais de três mil desenhos espalhados pelo mundo seja, ao mesmo tempo, aquêle mesmo sujeito que aceitou representar como ator, que nunca fôra antes, um dos papéis de **As Cadeiras** de Ionesco; ou o mesmo que aceitou ilustrar o programa do 1.º Congresso Pan-Americano da Association Internationale des Maître-Coiffeurs de Dames, com ilustrações que, pelo humor e qualidade são hoje divulgadas no mundo inteiro; ou ainda, êsse paciente educador de crianças e de adultos para quem a arte — que é amor feito expressão — é a melhor razão de ser e existir."

MÚSICA | RENZO MASSARANI

OS NOVÍSSIMOS DISCOS

Quando mais ansiosa se torna a espera do primeiro disco de um lançamento quinzenal (de uma tiragem astronômica) que, desde o próximo dia 11 de novembro, revolucionará não apenas o mercado da indústria gramofônica nacional como também a própria vida musical do país, o Museu da Imagem e do Som deixa um pouco de lado suas intensas atividades no campo da música popular e, em boa hora, publica seu primeiro disco de música. Música erudita? Séria? Culta? Clássica? Vamos de uma vez aceitar a inconfundível distinção mundial e digamos **música** (apenas **música** e sem que isso signifique a menor diminuição de outros gêneros musicais) em contraposição à outra que se autodenominou muito claramente de **música popular**. O novíssimo disco (mas foi gravado em 1966, por **Ari Perdigão**) conta com a preciosa presença de Maria Lúcia Godói que, acompanhada pelo pianista Murilo Santos, canta doze melodias sôbre poemas de Manuel Bandeira. Aliás, é sabido que no caso **Azulão-Jaime Ovale**, foi o poeta quem escreveu seu poema sôbre a música já perfeita do inesquecível compositor. No disco, os músicos, além de Ovale, são Vila-Lôbos, Mignone, Guarnieri, Lorenzo Fernández, Siqueira e Edino Krieger. A cantora lhes dá alma e vida com sua vozinha tão timbrada e expressiva; e promete um próximo elepê também dedicado a Manuel Bandeira e seus muitos amigos músicos.

Êste disco, importante sob vários aspectos, será lançado hoje, quinta-feira, às 15 horas, na Academia Brasileira de Letras: conforme convite, "em plena hora do chá com bolinhos dos senhores acadêmicos, chá do qual o poeta tanto gostava."

Outro nôvo disco de maior relêvo é o 60144 da CBS gravado pela ilustre pianista Ana Estela Schio, com a **Sonata em Ré Maior** K. 576 de Mozart, e a **Sonata em Ré Menor** op. 14 n.º 2, de Prokofiev: o simples fato de se apresentar em dois mundos musicais tão profundamente diferentes bastaria para evidenciar os dotes musicais da intérprete. Tanto mais, porque Mozart e Prokofiev não se confundem, na sua gravação, mas são lindamente caracterizados e realizados.

Por sua vez, a Companhia Brasileira de Discos continua suas atividades constantes e de alta classe, regravando dois elepês da Deutsche Grammophon Gesellsharft: o elepê 18 903 e o 18 955. No primeiro, Wilhelm Kempff apresenta — magistralmente, como sempre — um grupo de obras de Brahms: **Três Intermezzi** op. 177, **Seis Peças** op. 118, **Quatro Peças** op. 119, **Romanza em Fá Maior e Intermezzo em Mi Bemol Menor**: um lindo oferecimento para os discófilos e uma magnífica aula para os concorrentes dos inevitáveis futuros concursos de piano. No segundo dêstes discos **CBD**, **Rafael Kubelik** — um dos melhores regentes europeus da atualidade — chefia a Orquestra Filarmônica de Berlim na **Sinfonia n.º 2 em Dó Maior**, e na abertura da **Genoveva**, de Robert Schumann.

PANORAMA DAS LETRAS

MARIA EM LIVRO — Poeta e boêmio que escolheu a crônica como o meio mais eficiente para comunicar-se, Antônio Maria, sòmente agora, quatro anos depois de sua morte, aparece em livros com um punhado de trabalhos de sua autoria selecionados por Ivã Lessa e editados pela Saga, com prefácios de Vinícius de Morais e Paulo Francis e desenhos inéditos do próprio cronista. Na escolha das crônicas, Ivã Lessa teve o cuidado de dar uma amostra das muitas faces sentimentais e profissionais de Antônio Maria, desde o repórter de polícia, o **gourmet**, ao lírico, o desesperado, o malicioso, o gozador. Um livro bom de ler (ou reler). Capa de Lobianco.

UM PULITZER — **As Confissões de Nat Turner**, romance que deu a William Styron o Prêmio Pulitzer de 1968, é um dos próximos lançamentos da Editôra Expressão e Cultura. Narrado na primeira pessoa, o livro baseia-se nas confissões do pastor negro Nat Turner, que desencadeou a única revolta de escravos negros norte-americanos, em 1931, no sudeste da Virgínia. Nat Turner foi condenado à morte e suas confissões foram feitas na prisão.

MULTIPLICIDADE — Em terceira edição a Ibrasa apresenta um dos mais notáveis casos de múltipla personalidade da moderna história da Medicina no livro **As Três Faces de Eva**, de C. H. Thigpen e H. M. Cleckley, em tradução de Frederico Branco e capa de Zélio. Os autores são dois especialistas em psicologia mas seu livro é vasado de forma romanceada, sem o ar didático e pretensioso de análises do gênero. **As Três Faces de Eva**, traduzido em várias línguas, serviu de argumento a um filme feito em Hollywood.

COQUETEL — **La Etafeta Literaria**, n.º 405 (1.º de outubro), trazendo como carro-chefe uma reportagem sôbre os festivais de música, memórias da **Gazeta Literária**, informação sôbre artes em geral. Publicação madrilena quinzenal.

● **Equipe**, n.º 6, revista dos servidores da Sudene, Recife, com noticiário de interêsse restrito à classe.

● **Voz de Rio Branco**, n.º 4, quinzenário editado no município mineiro de Visconde de Rio Branco, com uma página inteiramente dedicada à literatura.

● **O Grande Desafio — USA-URSS**, n.ºs 2, 3 e 4, publicação semanal, em fascículos, da Editôra Expressão e Cultura, estabelecendo um paralelo entre as duas maiores potências do mundo. À venda nas bancas.

● **A Carapuça**, n.ºs 6 e 7, órgão fundado por Stanislaw Ponte Preta e que circula sob a responsabilidade de Murilo P. Reis. Humorístico, ilustrado, pontual nas bancas.

● **Notícias do Mundo Árabe**, n.ºs 67-B 68-B. Boletim quinzenal editado pela Delegação da Liga dos Estados Árabes no Rio de Janeiro. Material de interêsse turístico.

DE LIRA EM PUNHO — Os poetas estão em franca atividade, quase todos, direta ou indiretamente, bem ou mal, de forma agradável ou desagradável, influenciados pela situação do país.

● Jorge da Cunha Lima, em São Paulo, porduz **Mão-de-Obra**, composto na Gráfica Emir. E explica logo que tem vivido o Brasil, que tem sentido a vida. Na orelha, o autor faz uma carta a Caetano Veloso, consolando-o da vaia memorável.

● Alberto da Costa Lopes, em Botafogo, revolta-se contra o militarismo em **Rosários e Canhões**, editado pela **Germinal**. No seu libelo, critica a corrida armamentista, a guerra, a Igreja.

● Olímpio Bonald Neto publica, em Olinda, o **Tríptico** — três livros distintos, apresentados pela Editôra Varanda no estilo dos folhetos de cordel: **Vida, Paixão e Canto**, com xilogravuras de José Cláudio, Jean Varges e Adão Pinheiro. Bons versos e apresentação original.

● Esmeraldo Siqueira, no Rio, vinga-se de desafetos e zomba de medalhões nos versos satíricos de **Fauna Contemporânea** editado por Pongetti. Poucos modelos podem ser identificados.

CHÁ COM POESIA — Logo mais, na Academia Brasileira de Letras, na hora do chá dos imortais, será lançado o **long play** intitulado **Doze Poemas de Manuel Bandeira**, cantados por Maria Lúcia Godói, com músicas de Jaime Ovale, Vila-Lôbos, Edino Krieger, Guarnieri, José Siqueira e Mignonni. O disco foi editado pelo Museu da Imagem e do Som. Cantora predileta de Elisete Cardoso, Vinícius de Morais e Clementina de Jesus, entre outros, Maria Lúcia Godói, para quem Chico Buarque de Holanda e Tom Jobim compuseram **Sabiá**, já cantou nos Estados Unidos, sob a regência de Stokowski.

AGENDA — Umberto Peregrino falará às 18 horas, no Museu Histórico Nacional sôbre **A Guerrilha na História do Brasil**, abordando a ação guerrilheira durante a guerra holandesa, Canudos e na Coluna Prestes.

● Teófilo de Azeredo Santos falará durante o Forum de Educação, promovido pelo Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais, sôbre **Vinculação Universidade-Emprêsa**, tendo como debatedores o industrial Osvaldo Tavares e o General Bina Machado.

DE CURSOS

PINTURA LIVRE — Ainda esta semana será inaugurado o Atelier de Pintura Livre dirigido pelas professôras Miriam Kogan e Rute Strauss. O **atelier** engloba as seguintes atividades: pintura, modelagem, fantoches e dramatização possibilitando assim a crianças de três a dez anos escolher a modalidade que desenvolva de forma mais eficiente sua atividade criadora.

MUSICALIZAÇÃO — O famoso professor Max Regner, diretor do Instituto Orff, de Salzburgo (Áustria) estará, em janeiro de 1969, no 19.º Curso Internacional de Férias da Pró-Arte. O mestre austríaco ministrará um curso intensivo de Musicalização Orff, especialmente destinado a professôres primários e de música. Maiores informações e inscrições, na Pró-Arte e na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural.

PANORAMA

DO CINEMA

VISITA — Chegou ao Rio, procedente de Nova Iorque, o Sr. Marion Jordam, vice-presidente executivo da Columbia Pictures International, que veio ao Brasil tratar de assuntos ligados aos interêsses desta companhia assim como apresentar a nova programação para 1968/69.

"QUELÉ DO PAJEÚ" — Prosseguem as filmagens de **Quelé do Pajeú**, superprodução em côres de Rui Pereira da Silva e Rodrigo Goulart. A fotografia é de José Rosa e o elenco inclui muitos nomes, entre êles o de Isabel Cristina, que fará o papel anteriormente destinado a Norma Bengell, Tarcísio Meira, Rossana Ghessa, Sérgio Hingst, Jece Valadão e outros. O filme está sendo rodado na cidade paulista de Itu, com Anselmo Duarte na direção.

FILMES — O Serviço de Cinema Educativo e Cultural do Departamento de Cultura vai exibir hoje, às 20h, na Sala do Turista, os filmes franceses: La Corse n.º 2 — aspectos da ilha; L'Ile Aux Oiseaux, exploração da ilha por dois meninos; Gazoully Petit Oiseau, marionetes animadas; La Normandie, a Normândia vista por helicóptero.

MONOGRAFIAS — A Central Católica de Cinema acaba de lançar o 7.º número da coleção de monografias **Falando de Filme** inteiramente dedicada ao cineasta brasileiro Roberto Santos, de autoria de L. F. de Sousa. Além da biofilmografia completa do realizador, o volume inclui uma coleção de trechos sôbre **A Hora e Vez de Augusto Matraga** e **O Homem Nu**. As quatro monografias anteriores, dedicadas a Agnès Varda e **Cleo de Cinco às Sete**, Claude Lelouch e **Um Homem... Uma Mulher**, Fred Zinneman e **O Homem Que Não Vendeu Sua Alma**, René Allio e **A Velha Dama Indigna**, podem ser adquiridas na Secretaria da Central Católica de Cinema, Ladeira da Glória 99, Rio. O próximo volume a ser anunciado será Pier Paolo Pasolini.

FILME DAS OLIMPÍADAS — Um prêmio especial foi atribuído pela Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas (FAO), durante o Festival de Cinema Experimental organizado no quadro das Olimpíadas do México, sob o tema **A Missão da Juventude**. O prêmio consiste numa réplica de bronze da estátua egípcia de Osíris, e foi atribuído pela última vez durante o Festival de Curta Metragem de Cracóvia, Polônia, ao filme italiano **Banditi in Barbagia**.

A CENSURA, OUTRA VEZ — Depois de ser exibido em todo o Brasil, durante vinte anos, e últimamente na televisão, a Censura federal acaba de interditar para todo o território nacional o filme de John Ford, **Domínio de Bárbaros (The Fugitive)**, realizado em 1947 e interpretado por Henry Fonda e Dolores del Rio.

SESSÃO ESPECIAL — A Cinemateca do MAM vai realizar brevemente uma sessão especial para a imprensa com a apresentação da comédia em episódios, Como Vai, Vai Bem?, realizada pelo Grupo Câmara Produções e interpretado por Paulo José e Flávio Migliaccio, em 16 papéis diferentes sob a responsabilidade de seis diretores.

M. A.

DO TEATRO

BURGUÊS SAI DE SÃO PAULO — Termina no próximo domingo a temporada paulista de O Burguês Fidalgo. O espetáculo produzido e protagonizado por Paulo Autran já foi assistido, no Teatro Bela Vista, por trinta e nove mil pessoas. A próxima etapa, que levará o elenco ao Norte e Nordeste, terá início no dia 6 de novembro, no Teatro Castro Alves, em Salvador. A Companhia Paulo Autran lembra que continuam abertas as inscrições ao Concurso Molière de Crítica Teatral, destinado aos estudantes secundários ou universitários de qualquer região do Brasil. Os concorrentes devem enviar suas críticas sôbre O Burguês Fidalgo, para o Departamento de Imprensa e Relações Públicas da Air France, Av. Antônio Carlos, 58 — 10.º, Rio de Janeiro, em quatro exemplares, papel ofício, espaço dois. Os trabalhos, que deverão ter um mínimo de três e o máximo de oito páginas, terão de chegar ao escritório da Air France até 15 de janeiro de 1969.

DE CABO PROCURA BAILARINOS — Antônio de Cabo, produtor e diretor de **Irma la Douce**, agora em temporada popular no Teatro João Caetano, procura môças e rapazes com ambições teatrais e com alguma noção de bailado, para a sua próxima comédia musical, que estreará em janeiro no mesmo teatro. Os candidatos devem procurar Antônio de Cabo a partir de hoje, às 21h30m, no Teatro João Caetano. As môças devem ter altura mínima de 1,65 e os rapazes de 1,75m.

ILO E PEDRO NO TONELEROS — O Teatro de Bonecos de Ilo e Pedro, responsável por alguns excelentes espetáculos no gênero, vai fazer em novembro — possivelmente a partir da segunda semana do mês — uma temporada no Teatro Toneleros, aos sábados e domingos.

Y.M.

PINGUE-PONGUE

Pingue — *Um banco é assaltado no Rio de Janeiro. De quem a culpa? Do dono do banco, é claro. O Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, acha que os banqueiros não atenderam às recomendações que formulou há mais de um mês, no sentido de que as agências utilizassem pequenas somas de dinheiro, fizessem o levantamento rigoroso de todos os funcionários e adotassem um policiamento particular.*

Outra opinião do General — continuo transcrevendo o que leio nos jornais — é que o assalto pode ter sido orientado por alguém de dentro do banco, um funcionário que conheça todo o mecanismo e horários de retirada e recolhimento de dinheiro. O Secretário de Segurança considera muito difícil que alguém de fora, por maior tempo que passe a observar o funcionamento de uma agência, consiga todos os detalhes necessários ao sucesso de um assalto.

Pongue — *Bem, General. Se compreendi corretamente as suas palavras, creio que o amigo está sugerindo que a Secretaria de Segurança seja entregue ao José Luís de Magalhães Lins. Excelente sugestão, aliás.*

Pingue — *Em São Paulo, dois sargentos e seis soldados da Fôrça Pública foram responsabilizados por diversos assaltos a mão armada, um estupro, furtos de automóveis, etc.*

De quem a culpa?

Mas é claro que a culpa cabe aos subversivos! Senão, vejamos. Com a palavra um dos mais graduados oficiais da FP:

— A Fôrça Pública — diz êle — é a organização de fôrça e de repressão mais próxima do povo que tôdas as Fôrças Armadas juntas. A milícia, além disso, é o braço armado do Govêrno do Estado. Portanto, podemos admitir a existência de um plano, bem esquematizado, de desmoralização da Polícia Militar de São Paulo. Há grupos interessados nisso, os quais tirariam do contrôle do Governador o seu braço armado, criando condições para uma intervenção branca no Estado.

Pongue — *Isto cheira ou não cheira a Festival de Besteira? Em homenagem a êsse alto oficial, cujo nome não aparece, apresento hoje um trecho do plano traçado pelas pessoas interessadas em desmoralizar a FP. Diz assim:*

1. Infiltraremos oito dos nossos camaradas nas fileiras da fôrça militar do Estado de São Paulo.

2. Dois dêsses camaradas serão em seguida promovidos a sargentos.

Pingue — *Qual é, finalmente, em matéria de Psicologia Aplicada, a tática do atual Govêrno, manifestada diàriamente em todos os escalões, ao nível federal e estadual?*

Pongue — *Trata-se de um comportamento no qual o otimismo e a desconfiança se manifestam simultâneamente. Exemplo: "Eu sou um excelente Secretário de Segurança. Ora, um banco foi assaltado e não vimos até agora nem a sombra dos bandidos. Logo, os banqueiros não andam exercendo a vigilância devida sôbre alguns dos seus funcionários."*

Ou então: "A Fôrça Pública é o rochedo impoluto no qual se apóiam a ordem, a moral social e a democracia em São Paulo. Ora, alguns elementos da Fôrça Pública foram apanhados com a mão na massa, eram assaltantes. Logo, existe alguém interessado em desmoralizar a Fôrça Pública, tendo para isso esquematizado um plano demoníaco, cujos efeitos já se fazem sentir no seio da população mal informada."

Enquanto isso... Bem, enquanto isso, tudo continuará no melhor dos mundos.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

Léa Maria

AJUDA OFICIAL

O Senado de Berlim resolveu garantir um crédito de NCr$ 12 milhões aos novos casais, para despesas de casamento e instalação do lar, desde que os noivos provem ter sido a cerimônia celebrada de acôrdo com a lei. Um incentivo dêstes leva à pretoria até os hippies alemães — mas não havendo exigência de roupa adequada, êles se vestem à sua maneira, mesmo no dia do casamento.

PRESENTE DIFÍCIL

Foi difícil para D. Alcina Macedo Soares e D. Mercedes Miranda falarem com as outras senhoras de ministros, e com elas decidirem que presente dariam em conjunto, à Primeira Dama. Algumas já tinham comprado seus presentes e outras haviam encomendado flôres.

Tudo porque, estando seu pai recém-operado, D. Iolanda não desejava comemorar o aniversário, e um jantar íntimo foi resolvido, à última hora. O presente, apesar da pressa com que foi escolhido, deve ter agradado à aniversariante.

PROTESTO DE GUEIXA

O surto industrial e o desenvolvimento trouxeram ao Japão e às mulheres japonêsas novas perspectivas em relação ao mercado de trabalho.

Com isto os jovens, ao contrário de seus pais e avós, deixam de procurar nas gueixas a companhia feminina, que encontram nos escritórios, colégios e universidades.

O impacto das mudanças na vida japonêsa foi desastroso para a tradicional profissão de gueixa. E elas não estão satisfeitas.

Em entrevista recente, uma delas, jovem de 18 anos, com um quimono impecável e o rosto recoberto por uma máscara de porcelana dizia: "Durante anos se aprende a profissão de gueixa. Temos que cantar, dançar, tocar um instrumento, ser educadas e ter maneiras finas; temos que saber vestir a roupa adequada e fazer esta maquilagem demorada e difícil. Agora, uma garôta de bar, sem preparo algum, ganha tanto quanto uma de nós."

GIRAMUNDO

● Bossa de um *drugstore* de Saint Tropez, inaugurado êste verão — o Romoli — cestas de piquenique, já prontas, para os iatistas levarem em seus barcos.

● Nos Estados Unidos, surge a nova Ella Fitzgerald, segundo a imprensa. É Leslie Uggams, de 24 anos, excelente voz, ótima atriz.

● O vestido mais vendido por St. Laurent, em sua última coleção: de jérsei azul-marinho; preço, 800 dólares. Também é um dos mais baratos.

● Uma exposição de arte maia, no Grand Palais, está apaixonando os parisienses. O organizador é Miguel Angel Asturias, Embaixador da Guatemala, que obteve o prêmio Nobel de Literatura de 67, justamente quando a exposição percorria as cidades do interior da França.

● Vacina contra gripe — Buccaline Berna — está à venda nas farmácias da Suíça. Duas doses, para crianças e adultos, e eficácia garantida, é o que se anuncia.

S. PAULO DIA A DIA

● Caio de Alcântara Machado chegando da África passou ràpidamente por São Paulo, para visitar seu pai, Brasílio Machado Neto, que se encontra hospitalizado no Samaritano onde sofreu uma intervenção cirúrgica.

● Uma grande festa neste fim de semana — Ricardo e Lúcia Vdigal receberam para um *souper black tie* em sua casa do Morumbi, mais de 500 pessoas.

● Ana Maria Sestini Sampaio Moreira vai receber depois dos feriados, para o casamento de seu filho: Eduardo de Sousa Ramos com Maria Cecília Collet da Silva.

● Um grupo de môças e rapazes estão sendo entrevistados por Cecília Assunção, da Alcântara Machado, para serem as recepcionistas da Feira Inglêsa que será realizada de 5 a 16 de março, no Pavilhão Internacional do Ibirapuera.

A coroa e a coroação

● A coroa da Rainha Elisabete II, chamada Coroa do Rei Eduardo, pesa mais que um capacete de soldado: cêrca de 840 gramas. Para que a rainha possa usá-la sem sentir tanto o seu pêso, por baixo dela usa também um *chapéu de sustentação*, feito em veludo e que funciona como um amortecedor. A mais leve e mais usada é a chamada Coroa Imperial.

● A recordar: as janelas das ruas de Londres através das quais passou o cortejo real, quando da sua coroação, chegaram a ser alugadas por 700 dólares.

● Os pares do Reino que devem sempre assistir à cerimônia da coroação costumam, alguns dêles, desmaiar de fome e de cansaço, tal o esfôrço físico exigido na ocasião.

● Para quem não sabe: os guardas do palácio do Rei da Inglaterra devem ter, no mínimo, 1,88m de altura.

● No cortejo real, quando da coroação, não foi permitido nenhum veículo a motor de combustão. Só carros puxados por cavalos. E sobrevoando o cortejo, aviões a 800 quilômetros por hora.

● Talleyrand, a propósito da coroação de Luís XVI, já dizia que "assistir a uma coroação de rei não é um programa dos mais divertidos."

● Como que numa cerimônia religiosa de casamento, ao ser coroada, a Rainha, assim como todos os monarcas inglêses, apenas dizem, e por várias vêzes: "Eu farei." "Eu quero."

● Um paradoxo: quem organizou tôda a cerimônia foi o Duque de Norfolk, Conde-Marechal, católico romano.

● A cavalaria real, corpo de guardas da rainha, compõe-se de 96 exímios cavaleiros.

● O Duque de Windsor poderia ter acompanhado o cortejo real, dentre os representantes masculinos da família real, caminhando num grupo, atrás da carruagem da sobrinha. Mas o Duque não aceitou o convite para assistir à cerimônia.

Ainda à espera

Como alguém já disse, o Brasil está parado à espera da Rainha Elisabete. Nada parada, entretanto, está a secretaria de divulgação da Embaixada inglêsa, onde os funcionários atendem vários telefones por minuto, e onde se acumulam pilhas de *press-release* e fotografias.

De fontes oficiais e não oficiais consegue-se saber alguma coisa sôbre os preparativos que são feitos aqui e lá:

● Rainha da era do jato — é como a imprensa britânica explica a *entourage* cada vez mais reduzida; a necessidade moderna de simplificar tudo, mesmo para as rainhas.

Com ela virá o Ministro acompanhante Lorde Chalfon, que já estêve no Brasil, como representante da Inglaterra, na posse do Presidente Costa e Silva, e seu secretário particular tenente-coronel *Sir* Michael Adeane.

● Mas, sem dúvida, a pessoa mais ocupada da comitiva será a camareira *Miss* MacDonald, apelidada de Bobo pela soberana.

Desde seu nascimento, a Rainha é servida por ela. *Miss* MacDonald terá uma segunda camareira, sob suas ordens, também atendendo à Rainha.

● Detalhe algum é fornecido à imprensa sôbre os aposentos privados da soberana: "O lar do inglês é seu castelo" — diz um velho ditado.

● O famoso carro que vai ser usado na Bahia pela Rainha foi segurado em 80 mil cruzeiros novos. É de marca italiana, de 1927 (portanto quase da idade da soberana) e seu dono, médico paulista, viajou para Salvador acompanhando a *jóia*. Dizem que o carro vai provocar enorme curiosidade popular.

● O secretário Milton Gonçalves assegura que tôdas as lâmpadas do Atêrro estarão acesas na ocasião da visita; o problema de um reator já foi contornado.

● O Governador Luís Viana Filho está de pé quebrado e também foi ameaçado de catapora (houve um caso na família). Êle espera tirar o gêsso sábado e estar em condições de receber a Rainha.

● A tela de Grauben que será oferecida ao Príncipe Philip foi chamada pela autora de *Copa Florida*. Será entregue, no entanto, com *Revoada de Borboletas*. É tudo uma questão de gôsto.

● Camisas e gravatas, no estilo usado pelo Príncipe, fazem a nova linha Edimburgo, lançada pela Dijon.

● Mais uma historinha contada no Iate: Hansi Bernhardt, há muitos anos, em Londres, observou que, de repente, o movimento da loja em que se encontrava parou. Era época de Natal. Eis que chega a Rainha, com o Príncipe Charles, ainda criança. A rainha comprou brinquedos, Hansi Bernhardt aproximou-se e conversou com ela.

● Em São Paulo prepara-se um *show* de música popular, com artistas da TV Record para ser apresentado à Rainha.

● O palácio Bandeirantes será decorado com rosas, na suíte real, por Antônio Fleury. As ruas da capital paulista serão iluminadas com lâmpadas de mercúrio, coloridas.

● A Rainha visitará o Museu Histórico do Ipiranga e colocará flôres no monumento da Independência.

● Mais de dois mil convites foram expedidos pelo cerimonial de São Paulo para a recepção que o Governador oferece; mesmo assim D. Maria do Carmo Sodré vem recebendo milhares de pedidos de convites.

● Como a fazenda de Renata Melão não é muito grande, a senhora Martinico Prado, sua vizinha, vai colaborar, hospedando alguns visitantes e deixando sua fazenda à disposição da comitiva real.

● Luís Jasmim está em São Paulo, desde ontem, fazendo, para entregar hoje, um retrato da Rainha Elisabete.

Jasmim está pintando, baseado em foto da rainha, a nanquim — a pintura é bem informal e retrata a soberana com flôres nos cabelos, imitando jóias. O quadro (de 35x50) será oferecido à Rainha, dia 6, durante o banquete oficial. O que se pretende com êste presente é mostrar um desenho tipicamente brasileiro.

PICADINHO

● A pianista Eunice Catunda embarca no próximo mês para os Estados Unidos; vai realizar concertos em Boston, Filadélfia e Nova Iorque.

● A Morada, associação de poupança, vai entrar agora no terreno das artes. A primeira exposição será de Iaponi Araújo, pintor do Rio Grande do Norte que, a convite do Itamarati, realizou uma individual em Montevidéu.

● O mês de novembro é decididamente dos inglêses, no Brasil. Depois da visita oficial da Rainha, chegarão quatro rapazes que formam o conjunto The Tremeloes, apontado por críticos na Inglaterra como tão bom quanto os Beatles.

● Só em janeiro a Cia. Paulo Autran voltará ao Rio, para apresentar, no Teatro Gláucio Gil, **O Burguês Fidalgo**.

● A Embaixatriz Mário Gibson Barbosa, Iêda Schmidt e Tanit Galdeano são algumas das **patronesses** do concêrto de Ivete Magdaleno, na Sala Cecília Meireles.

● Um livro, o **Documentário do Cinema Nôvo**, será lançado simultâneamente no Brasil e na França até o fim do ano. O autor, Flávio Moreira da Costa está em Paris, ultimando detalhes.

● O teatro azul (da Campanha Nacional da Criança) está apresentando um espetáculo experimental, com textos de Milor Fernandes a Shakespeare com música de Tom Jobim.

● A Embaixada americana está convidando o público interessado em acompanhar as eleições presidenciais dos Estados Unidos, através da transmissão da **Voz da América**. A Embaixada estará recebendo seus convidados tôda a noite, até que o nôvo presidente seja eleito.

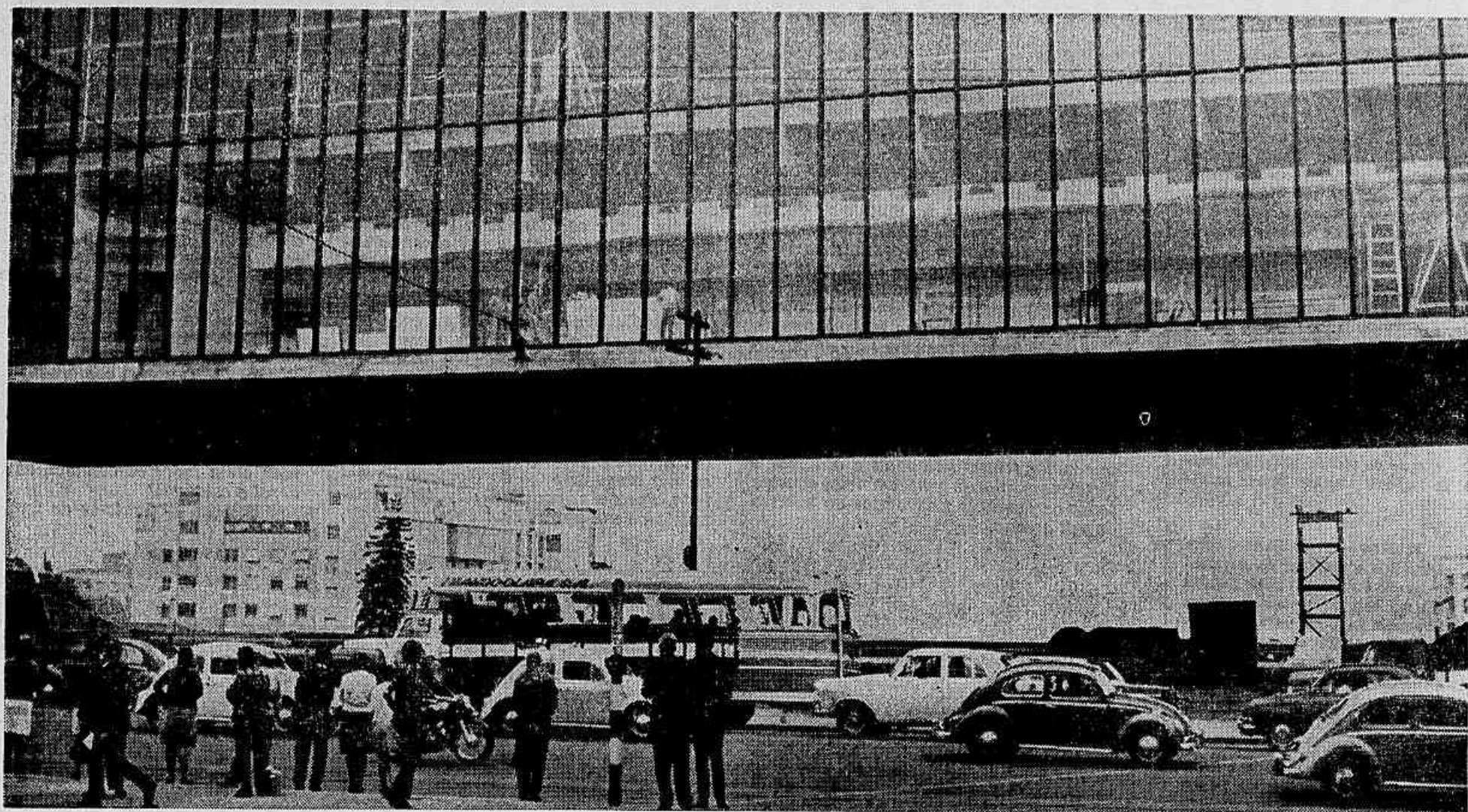
● Teresa Mascarenhas e Bia Borges da Fonseca pretendem fazer nas férias uma excursão, subindo o rio São Francisco; já estão acertando detalhes e aceitando adesões.

● Assistindo **Vida Provisória**, na cabina da Líder, Julie Dassin, que será a estrêla do próximo filme de Maurício Gomes Leite.

● Antônio Olinto está em Minas, visitando amigos, antes de viajar para Londres. O objetivo é estreitar contato com os intelectuais do interior. Antônio Olinto acredita que assim poderá realizar um grande trabalho como Adido Cultural.

● Foi comemorado no Iate o aniversário do filho do Deputado Afonso McDowell Leite de Carvalho. Houve cineminha e mágico para a garotada.

● Um grupo grande vai passar o fim de semana em Teresópolis, na casa de Ionita e Jorge Guinle. Para aproveitar melhor os feriados vão organizar um torneio de críquete.

A INAUGURAÇÃO REAL DE UM NÔVO MUSEU

O maior vão da América do Sul

São Paulo (Sucursal) — A Rainha Elisabete II, da Inglaterra, quando de sua estada em São Paulo, vai inaugurar no próximo dia 7, às 11h, o prédio do nôvo Museu de Arte Moderna, que será instalado na Avenida Paulista, deixando, depois de mais de 20 anos, o velho prédio da Rua Sete de Abril.

Para essa mudança só existe um empecilho: o tempo, que deverá ser favorável, além das condições climáticas de 20° C de temperatura, e umidade do ar de 60 por cento. O diretor do museu, Sr. Pietro Maria Bardi, genovês de nascimento, "mas brasileiro por opção" já começou a comandar a mudança. Os quadros já foram baixados de seus lugares de origem, e as estátuas, pesando algumas toneladas, serão retiradas pelas janelas, pois "não há outro jeito."

PERIGO REAL

O diretor do museu não quer arriscar-se nessa mudança, pois apenas uma obra de Velásquez — o retrato do Conde-Duque de Olivares — está avaliado em dois milhões de dólares, cêrca de NCr$ 8 milhões. O quadro de Velásquez é o mais valioso de todo o museu, que ainda possui obras de Renoir, Van Gogh, Gauguin, Modigliani, Goya, Monet e outros.

Outro grande problema do diretor é a segurança da Rainha Elisabete da Inglaterra, e sua explicação diz tudo:

— O nôvo prédio é todo envidraçado. Tenho mêdo de que a Rainha Elisabete seja alvejada por algum subversivo. Não posso nem pensar nisso.

O perigo que o Sr. Pietro Bardi antevê para a visita da Rainha da Inglaterra tem muito de imaginação. O nôvo museu está localizado em cima do Túnel Nove de Julho, no tôpo de um morro, cujo vale é a avenida. Para os técnicos em segurança ninguém conseguiria atirar com possibilidade de êxito, de baixo para cima, numa altura de mais de 50 metros.

Na frente do prédio, está situado o Parque Siqueira Campos, abaixo do nível do museu, dificultando assim um possível ângulo de tiro.

O diretor está nervoso e pensa em bomba, além de um possível roubo de uma das obras famosas do museu.

— Com essa onda de terrorismo, tudo é possível. Já roubaram a **Mona Lisa**, do Museu do Louvre. Tudo pode acontecer. Apesar de os quadros estarem segurados, "jamais encontraremos outro igual", afirma o Sr. Pietro Bardi, muito zeloso de sua função. O importante, segundo sua opinião, "é têrmos o verdadeiro Velásquez, sem maiores preocupações."

VALOR INTERNACIONAL

Dos autores nacionais que podem ser roubados, pelo valor internacional, o diretor cita apenas dois autores — Lasar Segall e Portinari, "os únicos com gabarito no mundo todo."

O diretor faz uma pausa, enquanto ajuda na mudança e começa a contar histórias dos quadros. A primeira é de Portinari, o pintor brasileiro nascido em Brodovsqui, uma cidade do interior paulista. Conta o Sr. Bardi que o grande pintor veio a São Paulo para fazer uma mostra, em 1948.

— Como não conseguiu vender nenhum quadro acabamos por comprar quatro de suas obras, tôdas daquela fase do Nordeste, onde a fome é a principal meta do pintor. O preço ninguém acredita — NCr$ 20,00 cada um, e à prestação, pagando NCr$ 5,00 por mês. Hoje, tais obras não têm sequer valor calculado. Temos 20 quadros de Portinari, uma das maiores coleções do pintor em todo o mundo.

Dos grandes pintores, pré-modernistas ou modernistas, como Toulouse-Lautrec, Van Gogh, Gauguin, Modigliani e Picasso, o museu está repleto. No momento, todos depositados no chão, à espera da mudança.

— De Modigliani temos 6 quadros, 3 de Picasso, sendo um da fase azul, 2 de Gauguin, 11 de Toulouse-Lautrec e uma coleção de esculturas, em bronze, de Degas, representando suas famosas bailarinas.

— A maior de tôdas as bailarinas, com cêrca de meio metro, tem até roupa de tecido da época, agora um pouco gasto, mas por isso mesmo uma obra das mais valiosas. O acervo do museu está avaliado em cem milhões de dólares (cêrca de NCr$ 400 milhões), e é um dos maiores do mundo — declarou o diretor.

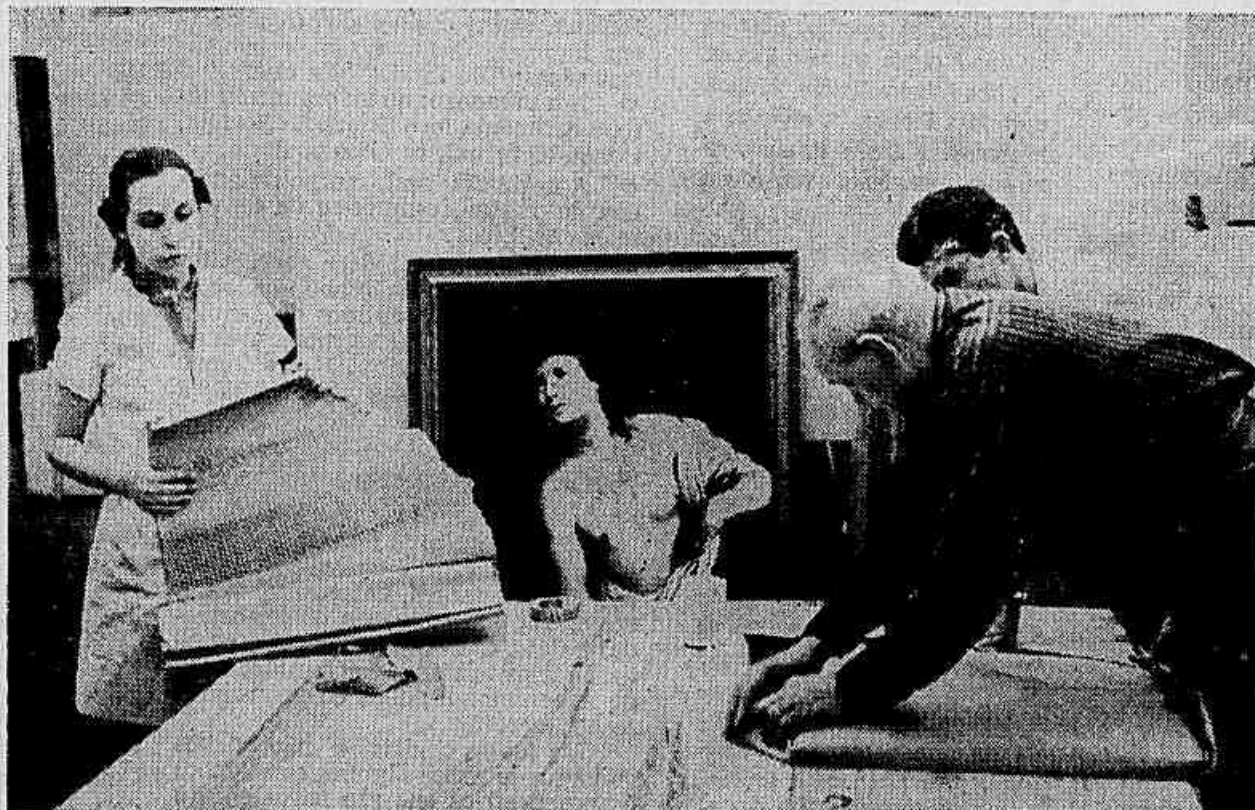
Para mostrar que gosta do Rio, o Sr. Pietro Bardi vai até o segundo andar do velho museu da Sete de Abril para mostrar um quadro de Vítor Meireles — Retrato do Professor Chaves — primeiro catedrático de Anatomia da Escola de Medicina do Rio de Janeiro, ao tempo do Império.

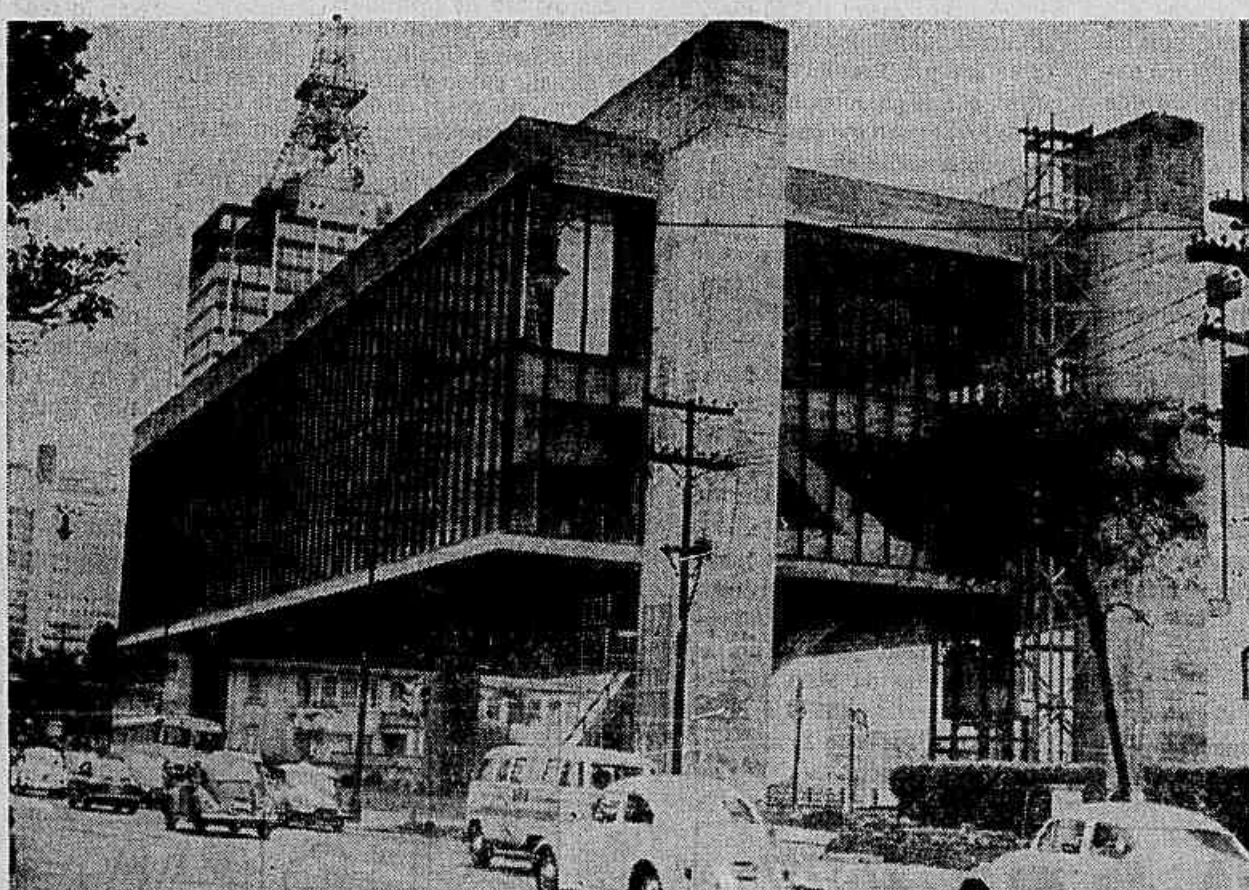
— Essa é uma relíquia — diz por fim. Vou colocá-la em lugar de destaque no nôvo museu, ao lado das obras mais importantes.

MAIOR DO MUNDO

A espôsa do diretor do Museu, Dra. Lina Bardi, foi a arquiteta que projetou e construiu o nôvo prédio do Museu de Arte de São Paulo.

Todo o prédio está assentado sôbre quatro colunas, duas de cada lado, sendo a distância entre elas, no sentido da largura, de 70 metros. É o maior vão entre colunas do mundo. A construção demorou cêrca de sete anos, "mas a culpa não foi nossa, faltava dinheiro, precisamos até empenhar um quadro de Gauguin — José e a mulher de Putifar — para levantarmos dinheiro, explicou o diretor.

O prédio tem vários pontos a seu favor, todo envidraçado, portanto com bastante luz, terá ar refrigerado, para garantir a temperatura e umidade constantes, e não rachar os quadros. Mas a maior é ter sido construído especialmente para ser museu — conforme a opinião do responsável e da arquiteta, um casal de estetas. A preocupação agora é a mudança para a inauguração, dia 7, pela Rainha da Inglaterra.

A técnica da embalagem

O critério da seleção

O nôvo MAM de São Paulo

DIOR NO BRASIL

A etiquêta Dior já possui representante no Brasil há algum tempo, e em São Paulo, a lista é grande: à Drastosa cabe a representação das famosas meias, e o enderêço é Rua Scipião, 305, telefone ... 64-6350; Beneduci — Rua Haddock Lôbo, 1 504, telefone 81-3241 — tem os sapatos e as bôlsas. A de lingerie fica dividida entre a Darling (cintas e soutiens), com escritório na Rua Xavier de Toledo, 266, telefone 35-1978, e a Valisère, Rua Libero Badaró, 119/10.º andar, telefone 39-5422.

ESCOLINHAS DE ARTE

As férias escolares estão se aproximando e muitas mães já pensam em como ocupar e divertir as crianças. Uma boa sugestão, para quem não vai sair do Rio, são as escolinhas de arte.

* *O Atelier de Pintura Livre, por exemplo, aceita crianças de três a dez anos, que poderão adquirir noções de pintura e se divertir fazendo teatro experimental, modelagem e teatro de fantoches. O Atelier fica na Avenida Visconde de Albuquerque, 473/402, telefone 25-6835.*

* *Na Escolinha de Arte Girassol os cursos de férias, para crianças de quatro até 15 anos, começarão no dia 7 de janeiro e se estenderão até fevereiro. Do programa constam inúmeras atividades artísticas, como iniciação ao teatro de máscaras, de sombra e de fantoches. Os cursos serão feitos à tarde, a partir das 14 horas, duas ou três vêzes na semana. Mariângela Zaluar, a diretora, já está aceitando inscrições, na Rua Maria Quitéria, 68/1.º andar — telefone ... 27-9175 — onde funciona a Escolinha.*

O VERÃO NAS "BOUTIQUES"

* *A Lúcia, na Galeria Menescal, vai lançar para o verão sandálias de salto alto, em cetim prêto ou pelica dourada com enfeites de strass, e outras em veludo estampado com a bôlsa. Para a praia, os maiôs marrom-escuro com pronunciado decote em V, e, para a tarde, vestidos de malha com cintura no lugar, na base de NCr$ 150,00. Mas, para as recepções em honra da Rainha Elisabete, a Lúcia tem longos em musselina, ziberlina, crepe e cetim, para todos os gostos.*

* *E se o seu bebê está por chegar, vá até a Galeria da TV Excelsior, na Praça Nossa Senhora da Paz, e deixe-se tentar por aquêle vestido especial para os dias mais quentes, com alças em camurça e cheio de ilhoses da boutique Bietôt Maman. Maiôs, slacks, lingerie e o enxoval dêle ou dela também estão à sua espera na Bientôt Maman.*

GILDA CHATAIGNIER

PASSARELA

TÉCNICA INDUSTRIAL PARA MODA EM SÉRIE

MONA GOROVITZ

Na era da revolução industrial e da automação modificaram-se naturalmente os métodos de produção. Quem vê um vestido exposto numa vitrina dificilmente cogita na elaboração da peça repetida milhares de vêzes pelo confeccionista. Muitos intervieram para que êste ou aquêle modêlo fôsse grande venda no mercado. Técnicos criaram o tecido, técnicos fizeram o *design*, técnicos estudaram a modelagem, a execução, os detalhes, o acabamento. Tudo contribuiu para que o resultado fôsse perfeito, apesar do preço ser bem inferior ao modêlo executado artesanalmente. Foram-se as pequenas costureiras, os *ateliers*. O artesanato foi reduzido a uma minúscula faixa de luxo. A evolução da técnica trouxe a precisão do desenho industrial também para a moda. Máquinas eletrônicas tiram moldes em todos os tamanhos e meio-tamanhos economizando tempo e dinheiro; máquinas cortam várias espessuras de tecido ou malha. E máquinas conduzem os cabides com as peças já confeccionadas, que por sua vez são acondicionadas por outras máquinas em sacos de plástico, que vão para caixas de papelão (mecânicamente) e são despachadas para o cliente.

A consumidora da moda não sabe que o tecido feito em tecelagem chama-se plano. E poucas são as que distinguem os diversos tipos: *tafetá* — tem armação neutra e constitui 80% dos tecidos; *sarja* — também chamada gabardina; *cetim* — sarja salteada; *gorgorão, naté* (ou panamá), (derivados do tafetá); *reps, diagonal* — gabardina; *acetinados* — tecidos derivados do cetim; *gaufré* — é o ninho de abelha; *adamascado* — tem um lado pesado e outro leve; *double-face* — tem duas faces; *tecido duplo* — dois tecidos apenas presos; *tecido triplo* — acolchoado; *tecido embutido* — enquadra o fustão e o piquê; *brocado* — tem uma série de urdimentos formando desenho; *gaze* — ou giro inglês; *jacquard* — o desenho é determinado na máquina por cartões; *veludo* — cotelê e liso; *esponjoso* — tipo absorvente.

Apesar desta nomenclatura nos levar a pensar na moda em têrmos tradicionais, é impossível desconhecer que o aspecto econômico-social transformou radicalmente o conceito da moda feminina. As revistas nos trazem notícia de vestidos que após usados três ou quatro vêzes são jogados fora; são transformáveis num segundo graças a peças suplementares; são feitos em material revolucionário.

Tudo teve início no segundo pós-guerra, por volta de 1945, quando foram pesquisadas e fabricadas diversas fibras sintéticas para fins bélicos, notadamente o *nylon*. Nessa época os inglêses consideravam deselegante a mulher que não calçasse meias e luvas e que se maquilasse com exagêro; côres vivas eram usadas apenas na intimidade. Nessa época, as grandes potências de indústria química orientavam a sua produção numa linha de tecidos práticos e duráveis. No Brasil, o primeiro tecido com essas características foi o Nycron (da Sudamtex). Surgiu há cêrca de 12 anos, destinando-se primeiramente ao vestuário masculino e depois ao feminino. País de mentalidade altamente produtiva, foi o primeiro da América do Sul a perceber a grande transição sofrida pelo vestuário. Teve a seu favor o já existente e bem montado parque têxtil, criado nos fins do século passado. Mais uma vez o já demonstrado espírito de empreendimento do brasileiro levou homens de emprêsa a reequipar suas fiações, tecelagens e usinas de acabamento. Hoje contamos com grandes indústrias de confecção que já exportam para a América do Sul e Canadá. Problema geral foi e continua sendo a inflação e poucos são os fabricantes que podem afirmar estar vendendo atualmente a preços mais baixos, em relação ao salário mínimo vigente.

Do que foi explicado, pensamos seja mais fácil compreender a necessidade de uma moda planejada. Êste planejamento é feito com a antecedência de aproximadamente 1 a 2 anos e são necessários muita prática e conhecimento para determinar o que vai *pegar* ou não.

Chegamos então ao problema da massificação. A moda em série nos faz encontrar milhares de jovens usando côres de fôlha morta. E os mesmos padrões de tecidos portados por diferentes classes sociais. Os mesmos cinturões, o mesmo tipo de bôlsa e sapato. Porque a indústria segue de perto a alta moda e procura levar a elegância a tôdas as classes, estudando côres e padrões cuidadosamente, criando tecidos que se adaptem à nova linha de costura internacional.

A moda em série envolve também problemas de propaganda e divulgação em geral. E o próprio conceito de moda entra em balanço quando se começa a pensar em moda para a massa. Certas concessões de nível puramente criativo às vêzes são preteridas pelas concessões de nível comercial. A boa propaganda, a mensagem certa, a embalagem adequada, a vitrina atrativa, etc. são objetivo também da moda. A nova moda *jovem*, descontraída, desinibida, fácil de copiar, fácil de vestir, em tecidos que não amarrotam, tem pontos-chave que são necessidade vital para a venda fácil.

Aprimorar a moda em série é um trabalho didático que constitui desafio renovado a todos que se interessam por cultura de massa.

Vestir em série é vestir a juventude de hoje e conhecer todos seus anseios e problemáticas. Vestir em série hoje é estar na vanguarda da moda.

Com a industrialização da moda, a mulher da classe média pode ter seu vestido de malha, com etiquêta famosa, a preço acessível

SOB MEDIDA

Desenhos de IESA

Se você ainda não resolveu que modêlo usar no jantar de fim de ano da sua firma, no casamento de sua amiga, ou até mesmo na faculdade, escreva para a seção *Sob Medida*, JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110|3.º andar. Para facilitar, indique o seu tipo físico e a ocasião em que usará a roupa. As respostas saem às quintas e domingos.

Ana Paula (Laranjeiras) — Para a missa sugerimos êste vestido, em crepe marrom, com o *bustier* entremeado de tiras de cetim na mesma côr. Um pouco acima da cintura, um corte terminando em V, de onde sai a saia com pregas leves.

Heloísa (Santos Dumont) — Para você usar na missa, vestido em organdi branco, de cintura marcada por um viés de cetim azul-marinho, que se repete no decote redondo, nas mangas e na barra. Para a colação de grau, a idéia é êste modêlo em *laise* rosa-sêco, mangas cavadas e decote redondo. A saia, ligeiramente franzida, leva duas tiras de veludo *bordeaux* e uma contornando o decote. À noite, para o baile, êste longo em zigabar (misto de ziberlina e gabardina) verde-alface, com decote oval e um cinto largo com três pregas.

Natália (Volta Redonda) — Para a missa, que será de manhã, um vestido em jérsei verde-garrafa, com uma grega marrom e verde no decote, na gôla, na bainha e dos lados. Na cintura, uma corrente dourada do tipo Paco Rabanne. No baile você poderá usar êste longo em brocado vermelho e dourado, com alças finas e decote oval. Na cintura, um cinto mole em cetim vermelho, com as pontas em *plumes d'autruche.*

Um alfaiate sem preconceitos

Baiano, Zoroastro chegou ao Rio fugido de casa. Veio estudar, melhorar de vida. E foi ser alfaiate, "que era profissão rendosa." Aprendeu, gostou e se estabeleceu.

Desenhar, não sabe — sòmente risca — mas tem no nôvo *atelier* da Rua Evaristo da Veiga uma das clientelas mais ilustres. Talvez porque seja versátil — também faz *slacks* femininos — talvez porque mantenha o sorriso mesmo quando o freguês pede paletó azul com botões vermelhos.

Roupa feita por Zoroastro logo se conhece. E pelo fôrro (para êle muito importante), geralmente fantasia, feito numa sêda estampada exclusiva ou em escocês. Em dia com a moda, aderiu à linha Barnard a que dá concepção própria: paletó ligeiramente *évasé*, mais comprido que o normal uns três ou quatro centímetros, bem fechado na frente por seis botões da cintura para cima (estilo jaquetão), com abertura central nas costas e lapelas nos bolsos.

Para o verão o alfaiate vai usar *terylene* inglês — que parece sêda e não amarrota — tergal verde e côres pouco convencionais como o azul forte, o cinza e o escocês com fundo verde.

PERGUNTE AO JOÃO

VATICANO

Há quanto tempo o Vaticano é a residência dos Papas?

Há aproximadamente seis séculos. Em 1377, a sede do Papado foi transferida de Latrão para o Vaticano, onde enfrentou disputas e ameaças durante vários séculos. Finalmente, no dia 11 de fevereiro de 1929, o Vaticano tornou-se Estado Independente, com a assinatura do Tratado de Latrão, entre a Igreja e o Govêrno italiano. Resolveu-se, desta forma, a célebre questão romana, originada de discordância sôbre a jurisdição — papal ou italiana — da cidade de Roma.

COLÔNIA/PROVÍNCIA

Você poderia dizer qual a diferença de sentido dessas duas palavras, colônia e província?

Com prazer. O **Dicionário Lello Universal**, editado na cidade do Pôrto, define o têrmo colônia da seguinte maneira: "possessão de uma nação européia em outra parte do mundo." E dá como exemplo a frase: "... as colônias portuguêsas na África." O mesmo dicionário, ao definir o verbête província, diz textualmente: "... certa extensão de território que faz parte de um Estado, como, por exemplo, a província do Minho." Sôbre o assunto, não existe autoridade maior do que o **Dicionário Lello Universal**, editado no Pôrto, não?

PRAÇA BARÃO DE DRUMMOND

Por que é que muita gente ainda chama de Praça Sete à Praça Barão de Drummond?

Em 1871, a praça foi denominada Sete de Março, marcando a data da constituição do Gabinete Visconde do Rio Branco, ministério que promulgou a Lei do Ventre Livre em 28 de setembro daquele ano. Depois, foi transformada em Praça Barão de Drummond, em homenagem ao fundador do bairro de Vila Isabel — o mineiro, de Itabira, João Batista de Viana Drummond — o Barão de Drummond, criador, também, do primeiro Jardim Zoológico do Rio de Janeiro.

REISADO

Qual a origem do reisado?

O reisado, que foi introduzido no Brasil no último quartel do século passado, veio de Portugal, onde era uma espécie de bailado com o nome de reisada. É de inspiração muito variada, tendo uma parte representada, e caracterizando-se pela sua constituição num episódio único, a que serve de fecho obrigatório o bumba-meu-boi. Originàriamente, comemorativo do Dia dos Reis Magos, o reisado é também, no Brasil, uma celebração do Natal, com a introdução dos pastoris. Já pràticamente extinto, é celebrado apenas em alguns Estados do Nordeste, como o Maranhão e Ceará.

PEREGRINO JUNIOR

Quem é o autor do romance Pussanga?

Pussanga foi o maior êxito editorial do escritor **Peregrino Júnior**. O livro foi lançado em 1929 e conseguiu três edições em dois anos. Peregrino Júnior — que completou setenta anos, recentemente — escreveu ainda **Vida Fútil, Jardim da Melancolia, O Cangaceiro, Zé Favela** e **Um Drama no Seringal.**

"E"

Pode-se iniciar uma frase pela conjunção E?

Sim. É correto o uso da conjunção E no início de períodos e orações. Na Réplica, Rui Barbosa inicia longo trecho com a conjunção seguida de vírgula. Escreveu Rui: "E, se, por se aproximar do vocábulo dedo..." Em **Memórias Póstumas de Brás Cubas,** Machado de Assis também inicia frases usando a conjunção **E.** Eis um exemplo: "E hesitei um instante, creio que por vergonha."

Estas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, ao programa Pergunte ao João. Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa Pergunte ao João, Dept.º de Radiojornalismo, Av. Rio Branco, 110, 3.º andar.

VAMOS AO TEATRO

GRUPO TONELEROS apresenta

CHICO BUARQUE e EDU LOBO

NUM ESPETACULAR SHOW MUSICAL

Também com a participação de CINARA & CIBELE, VINÍCIUS DE MORAIS, PAULINHO DA VIOLA, MACALÉ, MARTINHO DA VILA, MOMENTO QUATRO e muitos outros cartazes.
ESPETÁCULO ÚNICO — 2.ª-FEIRA, DIA 4, ÀS 21H 30M
(Vendas antecipadas — Tel. 37-3960)
TEATRO TONELEROS — R. Toneleros, 56 — Amplo estacionamento.

Agora no JOÃO CAETANO — Apenas 2 semanas
Secretaria Educação e Cultura — Dep. Cult. Div. Teatro

"IRMA LA DOUCE"

A comédia musical mais famosa do mundo.
Grande elenco. Orquestra. Oswaldo Borba.
Hoje, às 17h e 21h — Tel.: 43-4276.
Reservas no Teatro e na Casa do Espectador — 22-0367
Ingressos a partir de NCr$ 3,00 — Estuds.: 50% desc.

SALA CECÍLIA MEIRELES (Tel.: 22-6534)
Gov. Est. Guanabara — Secret. Educ. e Cult.
Temporada Oficial de Concertos de 1968

Dia 4, às 21h — Madrigal da Universidade da Bahia.
Dia 6, às 15h 30m — Côro e Banda da Escola da Aeronáutica.
Dias 8, 9 e 10, às 21h — Festival da Juventude Cristã.
Dia 11, às 21h — Coral da Universidade Federal de Juiz de Fora
Dia 12, às 21h — Claudio Everson, pianista argentino.
Amanhã às 21h — Sessão solene do Centro Catarinense.

GOMES LEAL apresenta O MAIOR SHOW DE TRAVESTIS DO MUNDO
"BONECAS EM RITMO DE AVENTURA"
com a enxutérrima ROGÉRIA
E GRANDE ELENCO
Diàriamente, às 20h e 22h — Vesp. dom., às 16 horas.
Preços a partir de NCr$ 2,00
TEATRO RIVAL — Tel.: 22-2721 — ÚLTIMOS DIAS

TEATRO MAISON DE FRANCE
BLACK COMEDY
de Peter Shaffer — Prod. e dir.: Maurice Vaneau
com: JOSÉ AUGUSTO BRANCO, HELENA IGNÊS, NAPOLEÃO MONIZ FREIRE, DINA SFAT, PAULO PADILHA, BEATRIZ LYRA, FRANCISCO DANTAS e PHYDIAS BARBOSA.
Hoje, às 17 e 21h 15m — Reservas: 52-3456 — Imp. até 16 anos.
CURTA TEMPORADA

TEATRO CARLOS GOMES — Tel.: 22-7581
COLÉ apresenta à super-sexy
MA-RI-VAL-DA no musical prá frente
"ELAS LEVAM TUDO"
de Meira Guimarães e Colé
Com: Afonso Stuart, Mazilia e Tiririca.
Atrações: Ozni José, Lidia Lopes e Lidia Carrasco.
Uma produção Américo Leal.
Hoje, às 18h, às 20h e às 22h.

TEATRO SÉRGIO PÔRTO (ex-Miguel Lemos)
Tuny Produções apresenta o show
"EM TERRA DE SAPO DE CÓCORAS COM ÊLE"
BILLY BLANCO — MÍRIAM BATUCADA e
Trio: Mário Castro Neves, piano; Ico Castro Neves, contrabaixo e Wilson Aimoré, bateria. Violão, Sebastião Tapajós.
De 3a. a 6a.-feira: 21h 45m. — Sábs. e doms.: 18h 30m e 21h 30m.
Rua Miguel Lemos, 51-H — Tel.: 36-6343.

GRUPO TONELEROS apresenta
MARCOS VALLE, MÍLTON NASCIMENTO, BETH CARVALHO, DANILO CAIMMY, PAULO SÉRGIO VALLE, TRIO 3-D
No Show
D I Á L O G O
Hoje, às 21h 30m
RUA TONELEROS, 56 — Reservas: 37-3960

TEATRO NÔVO apresenta
O PRAZER DE VER E OUVIR
10 encontros com Geny Marcondes, objetivando o estudo do relacionamento entre as linguagens plástica e musical através dos tempos — Tôda têrça-feira, às 18h
Custo total do ciclo: NCr$ 15,00 — Inscrições no Teatro Nôvo — Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271

O público exigiu mais duas semanas e o TEATRO NÔVO apresenta
BALLET – AFIRMAÇÃO I
1.ª Temporada de Ballet para o Mundo Nôvo.
Sexta e sábado, às 21 horas e domingo, às 17 horas. — Preço especial de temporada NCr$ 4,00. Estudante e Operários NCr$ 2,00.
Até 10 de novembro.
Avenida Gomes Freire, 474 — Telefone: 22-0271.

Volta ao cartaz a partir de 14 de novembro no TEATRO NÔVO
O sucesso do ano
RALÉ
de Máximo Gorki — Direção e Cenário: Gianni Ratto
Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271

TEATRO CASA GRANDE apresenta ENEIDA em
CARNAVÁLIA
4.º MÊS DE SUCESSO
com: Marlene, Nuno Roland, Blackout Show de Grisolli e Sidney Miller
A partir das 22h — De domingo a 5a., desc. esp. p/estudantes.
Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — Ar refrigerado

AGUARDEM
TEATRO DA LAGOA
Ao lado do Cine-Lagoa Drive-In, Drugstore e Sucata

O PÚBLICO EXIGIU MAIS DUAS SEMANAS DE BALLET-AFIRMAÇÃO I ATÉ 10 DE NOVEMBRO

EXCLUSIVO DO TN
BALLET-AFIRMAÇÃO I
PRIMEIRA TEMPORADA BRASILEIRA DE BALLET PARA O MUNDO NÔVO
ESTUDANTES E OPERÁRIOS NCr$ 2,00

AMANHÃ, ÀS 21 HORAS
TOCCATA, de Guiser — música: J. S. Bach
OPUS 1, de Cranko — música: Webern
LAMENTO, de Mitchell — música: berimbaus e atabaques
RITUAL NAS TREVAS, de Mitchell — música: Piccioni

Sábado, às 21 horas
SINFONIA EM C, de Dupré — música: Bizet
NOITE TRANSFIGURADA, de Guiser — música: Schoenberg
COMEDIANTES, de Leskova — música: Kabalewski

Domingo, às 17 horas
(criança paga meia)
OUVERTURE, de Mitchell — música: Krieger
VITÓRIA-RÉGIA, de Gray — música: Villa-Lobos
PAS DE TROIS, de Dupré — música: Vivaldi
RHYTHMETRON, de Mitchell — música: Marlos Nobre

TEATRO NÔVO
AV. GOMES FREIRE, 474
RESERVAS: 22-0271
ESTACIONAMENTO NA PORTA
TRAJE ESPORTE

NÔVO TEATRO DE BÔLSO (filiado ao Diners) Ar refrigerado
Av. Ataulfo de Paiva, 269-A (Leblon) — Tel. 27-3122
3.º mês de sucesso de crítica e de público
MINHA DOCE SUBVERSIVA
Com Arlete Sales, Aurimar Rocha, Conrado Freitas, Edson Guamarães, Renato Sérgio, Sônia Maria, Wanda Critiskaya e Zeny Pereira.
Hoje, às 16h30m (c/preços reduzidos) e 21h 30m
Domingo, às 18h, vesp., a preços reduzidos.
Estuds.: NCr$ 5,00 de 3.ª a 6.ª-feira. Adonis veste os atôres

TUCA — TEATRO UNIVERSITÁRIO CARIOCA
ÚLTIMA SEMANA
"OS HORÁCIOS E OS CURIÁCIOS"
de Bertolt Brecht — Hoje, às 21h 30m
TEATRO MESBLA — Reserva: 42-4880

6.º MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO
JARDEL FILHO
LEONARDO VILAR
MYRIAM PIRES E
PAULO GRACINDO
Direção de LUÍS DE LIMA
O PREÇO de ARTHUR MILLER
TEATRO PRINCESA ISABEL — Tel.: 36-3724
Hoje, às 17h e 21h 30m — Bilhetes à venda com antecedência.

TEATRO DULCINA — 32-5817
JOSÉ VASCONCELOS e MIRIAM MULLER
NÃO HÁ CUPIDO QUE AGUENTE!...
100 REPRESENTAÇÕES
Ar refrigerado — Traje esporte — Hoje, às 16h e 21h.

TEATRO SANTA ROSA
Visc. Pirajá, 22 — Res.: 47-8641
Uma comédia de ZIRALDO
Com Lilian Fernandes, Milton Carneiro, Paulo Araújo, Leila Santos, Arthur Costa Filho, Sônia Corrêa e Myriam Carmem.
Hoje, às 21h 30m.
DEZ ÚLTIMOS DIAS

Luís Linhares, Sebastião Vasconcelos, José Maria Monteiro, Beatriz Veiga e Antônio Dresjan
O CÉU É VERDE
Hoje, às 17h e 21h 15m
TEATRO SERRADOR — Tel.: 32-8531.

GRUPO OPINIÃO apresenta
GERALDO VANDRÉ
Dê uma flor para o seu amor
Não importa o que êle faz
Nem importa onde êle fôr
P'RA NÃO DIZER QUE NÃO FALEI DE FLÔRES
Hoje, às 21h 30m.
Rua Siqueira Campos, 143 — Tel. 36-3497.

OSCAR ORNSTEIN apresenta impreterivelmente
QUATRO ÚLTIMOS DIAS
O maior sucesso da temporada paulista
"A COZINHA"
produção de John Herbert-Antunes Filho, os mesmos de Black Out.
Hoje, às 16h e 21h 30m — Permitido traje esporte.
TEATRO COPACABANA — Reservas: 57-1818 (R. Teatro)

ARENA DA GUANABARA — Largo Carioca — Tel.: 52-3550
apresenta ÚLTIMOS DIAS
2 PERDIDOS NUMA NOITE SUJA
DE PLÍNIO MARCOS
Hoje, às 18h 30m e 21h 30m — Estudantes: NCr$ 3,00.

TEATRO JOVEM apresenta: Tel.: 26-2569
A PÍLULA
de FERNANDO WORM
ELAS: Ângela Vasconcelos, Dayse de Lourenço, Juroma Penna.
ÊLES: Célio de Barros, Salvador El-Yachar, Sérgio Mauro, Tarcísio, Wagner Ribeiro.
CENSURA: Impróprio até 18 anos.
A partir de 5 de Novembro.

TEATRO IPANEMA — R. Prudente de Morais, 824 — Tel.: 47-9794
Iniciando o Ciclo Russo, apresenta

O JARDIM DAS CEREJEIRAS	DIÁRIO DE UM LOUCO
comédia de Tchecov 4as., 5as., 6as., sábs. e doms. às 21h30m. Vesperal domingos às 18h.	de Gogol, com RUBENS CORRÊA Sòmente 3as.-feiras às 21h30m e quintas-feiras às 17h.

Ar refrigerado perfeito — Prod. Rubens Corrêa e Ivã de Albuquerque

TEATRO GLÁUCIO GILL — Tel.: 37-7003
Sec. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro
Definitivamente 4 últimos dias
AGONIA DO REI
De IONESCO
com LUÍS DE LIMA — GLAUCE ROCHA
"Peça séria, honesta, sofrida e... engraçada" — YAN MICHALSKI — J. BRASIL.
Hoje, às 17h e 21h 30m.

BOITES & RESTAURANTES

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÉIAS

PLAYTIME — TEMPO DE DIVERSÃO (Playtime) — O primeiro filme de Jacques Tati desde Meu Tio (1958) é uma experiência com certas características de ineditismo: o nôvo espaço propiciado pelo processo de 70 milímetros oferece ao espectador uma ampla liberdade de observação. O personagem Monsieur Hulot é pouco mais do que um transeunte nesta comédia sôbre a mecanização do prazer nos tempos modernos. Jacques Tati, mais uma vez, participa de um elenco de eficientes desconhecidos. Eastmancolor. Filme inaugural da excelente projeção 70mm do **Condor-Largo do Machado**: 15h, 17h 20m, 19h 45m, 22h. (Livre).

AO MESTRE, COM CARINHO (To Sir, with Love) — de James Clavell. Sidney Poitier no papel de um professor de adolescentes rebeldes. No elenco ainda Judy Geeson, Christian Roberts e Suzy Kendall. Tecnicolor. **Capri e Comodoro**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

O HOMEM QUE VEIO DE LONGE (Boom!), de Joseph Losey. O amor e a morte chegam à ilha Mediterrânea onde reina tirânica milionária, viúva de cinco maridos. Escrito por Tennessee Williams. Com Elizabeth Taylor, Richard Burton, Noel Coward, Joanna Shimkus. Tecnicolor-Panavision. **São Luís e Miramar**: 13h 20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. **Madri**: 15h30m, 17h40m, 19h 50m, 22h. **Santa Alice**: 14h50m, 17h, 19h10m, 21h20m. (18 anos).

LUA-DE-MEL AO MEIO-DIA (The Family Way), de John e Roy Boulting. Problemas de recém-casados em produção inglêsa com música do beatle Paul McCartney. No elenco, Hayley Mills, John Mills, Hywel Bennet. Tecnicolor. **Vitória**: 13h20m, 15h30m, 17h 40m, 19h50m, 22h. (14 anos).

EM TERRITÓRIO INIMIGO (In Enemy Country), de Harry Keller. Drama situado na Segunda Guerra Mundial: o Alto Comando aliado procura obter informações sôbre um nôvo tipo de torpedo alemão. Com Tony Franciosa, Anjanette Comer, Guy Stockwell, Paul Hubschmid. Tecnicolor. **Capitólio, Rian e América**: 13h50m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (14 anos).

A GRANDE RAPINA DO WEST (La Più Grande Rapina del West), de Maurizio Lucidi. Western à italiana. Com George Hilton, Hunt Powers, Walter Barnes, Sarah Ross. Tecnicolor-Tecniscope. **Azteca, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Art-Palácio Madureira** (nestes cinemas a partir das 14h). **Riviera**: 16h, 18h, 20h, 22h. Outros: **Arte** (Meriti) e **Neves** (Niterói). (18 anos).

SAUL E DAVID (Prod. italiana), de Marcello Baldi. Melodrama de inspiração bíblica. Com Norman Wooland, Gianni Garko, Luz Marquez, Elisa Cegani. Eastmancolor. **Scala, Bruni-Ipanema, São José, Britânia, Mascote, Bruni-Saens Peña, Bruni-Engenho de Dentro, Rosário, Regência, São Pedro, Esperanto** (Petrópolis). (14 anos).

RINGO NÃO DISCUTE, MATA! (Il Ritorno di Ringo), Western ítalo-espanhol. Com Giuliano Gemma, Fernando Sancho e Nieves Navarro. Tecnicolor-Tecniscope. **Coral, Caruso, Kelly, Rivoli, Presidente, Bruni-Tijuca, Bruni-Méier, Bruni-Piedade, Alfa, Rio-Palace**. (14 anos).

DÓLAR DE FOGO (One Dollar of Fire), de Nick Nostro. **Western**. Com Michael Riva, Albert Farley, Diana Garson, Jack Rock. Tecnicolor-Tecniscope. **Rex**: 14h50m, 16h30m, 18h10m, 19h50m, 21h 30m. **Tijuca**: 14h, 15h40m, 17h 20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (14 anos).

SEGUIREI TEUS PASSOS (Seguirò tue Passo), de Alfredo B. Crevenna. Historinha sentimental com Frei José de Guadalupe (José Mojica), Julliancito Bravo. Estmancolor. **Império**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

Kyoko Ishida em A Mulher da Areia

REAPRESENTAÇÕES

A MULHER DA AREIA (Japonês), de Hiroshi Teshigahara. Drama. O segundo filme de Teshigahara, uma obra-prima. Com Elji Okada. **Alasca**: 13h 30m, 15h 45m, 18h, 20h 15m. (18 anos).

SEMANA CONDOR FILMES — Um filme por dia, no **Ricamar**. Hoje: **Angélica e o Rei** — de Bernard Borderie.

CONTINUAÇÕES

DUAS OU TRÊS COISAS QUE SEI DELA (Deux ou Trois Choses que je Sais d'Elle), de Jean-Luc Godard. Godard procura relacionar o desenvolvimento planificado da Grande-Paris com as sujeições da sociedade de consumo. Com Marina Vlady, Robert Montsoret. Eastmancolor/Tecniscope. **Paissandu**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS MERCENÁRIOS (The Mercenaries), de Jack Cardiff. Um show de violência com um pé no absurdo. Mercenários em ação no Congo convulsionado por movimentos rebeldes, em 1960. Com Rod Taylor, Yvette Mimieux e Jim Brown. Metrocolor/Panavision. **Palácio** (desde meio-dia), **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos, Mauá**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Lagoa-Drive-In**. 20h 30 e 22h. (18 anos).

O MARIDO É MEU... E O MATO QUANDO QUISER (Il Marito è Mio e l'Ammazzo Quando mi Pare), de Pasquale Festa Campanile. Comédia baseada numa farsa de Aldo De Benedetti. Com Catherine Spaak, Hywell Bennett, Hugh Griffith, Romolo Valli. Eastmancolor. **Bruni-Flamengo e Rio**. (10 anos).

PRUDÊNCIA E A PÍLULA (Prudence and the Pill), de Fielder Cook. Comédia sôbre a pílula anticoncepcional. Com Deborah Kerr, David Niven, Robert Coote, Irina Demick. Deluxe Color. **Paris e Leblon**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A RELIGIOSA (La Religieuse), de Jacques Rivette. Uma realização de grande dignidade baseada na obra de Diderot. Com Anna Karina, Francine Bergé, Micheline Presle e Francisco Rabal. **Ópera e Tijuca-Palace**: 14h 20m, 17h, 19h 30m, 22h. (18 anos).

OPERAÇÃO SAN GENNARO (Operazione San Gennaro), de Dino Risi. Comédia satírica e divertida. A impossível soma de quantidades heterogêneas: gangsters e marinheiros americanos e a malavita napolitana. Com Nino Manfredi, Senta Berger, Totò, Claudine Auger, Mario Adorf, Harry Guardino. Eastmancolor. **Art-Palácio-Copacabana**. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

O ÚLTIMO SELVAGEM (L'Occhio Selvaggio), de Paolo Cavara. História de um cineasta empenhado na realização de um documentário chocante. Com Philippe Leroy, Gabrielle Tinti, Delia Boccardo. Tecnicolor/Tecniscope. Festival (18 anos).

OS DOIS GLADIADORES (I Due Gladiatori), de Mário Caiano Aventuras no Império Romano. Com Richard Harrison, Giuliano Gemma, Moira Orfei. Eastmancolor/Tecniscope. **Santa Rosa-Caxias, Santa Rosa-Iguaçu, Matilde**. (14 anos).

OS CANHÕES DE SAN SEBASTIAN (Guns for San Sebastian/La Bataille de San Sebastian), de Henri Verneuil. Aventura bem conduzida: um rebelde mexicano do século XVIII (Anthony Quinn) aceita a contragôsto o papel de padre para capitalizar a fé dos camponeses na defesa do povoado de San Sebastian. Com Anjanette Comer, Charles Bronson, Sam Jaffe, Silvia Pinal. Metrocolor/Franscope. Produção franco-ítalo-mexicana. **Roxy**: 15h 40m, 17h 50m, 20h e 22h 10m. (10 anos).

A QUALQUER PREÇO (Ad Ogni Costo) — Trama de suspense: a história de um grande assalto. Com Janet Leigh, Edward G. Robinson, Robert Hoffman, Adolfo Celi. Technicolor/Techniscope. **Condor-Copacabana**: 13h 30m, 15h 40m, 17h 50m, 20h, 22h. (18 anos).

TRÊS HOMENS EM CONFLITO (Prod. italiana), de Sergio Leone. **Western** em côres, com Clint Eastwood, Eli Wallach, Lee Van Cleef. **Odeon, Copacabana e Carioca**: 15h, 18h, 21h. (18 anos).

TRENS ESTREITAMENTE VIGIADOS (Ostre Sledované Vlaky), de Jiri Menzel e Bohumil Hrabal. Um bom exemplar do nôvo cinema tcheco. As dificuldades de iniciação amorosa de um adolescente, tendo como pano-de-fundo o pequeno mundo de uma estação ferroviária durante a ocupação alemã. Com Vaclav Neckar, Jitka Bendova. **Alvorada**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ÉDIPO-REI (Edipo Re), de Pier Paolo Pasolini. A tragédia de Sófocles encarnada pela candura de Gavidas e Passarinhos. Com Alida Valli, Silvana Mangano, Franco Citti, Julian Beck, Carmelo Bene. **Cinema Paris-Palace**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

VIVER POR VIVER (Vivre pour Vivre), de Claude Lelouch. Um repórter de televisão lança na vida imagens das iniquidades políticas e das tensões sociais do nosso tempo, enquanto se desenrola, paralelamente, o mais banal dos casos de adultério. Lelouch, desta vez, não explora em excesso as oportunidades. Deluxe Color. Com Annie Girardot, Yves Montand e Candice Bergen. **Veneza**: 15h, 17h 40m, 20h, 22h 20m. (18 anos).

OS AMORES DE UM DEMÔNIO (L'Arcidiavolo), de Ettore Scola. Comédia medieval, às vêzes bastante divertida, de fantástico, com Vittorio Gassman, Claudine Auger, Giorgia Moll, Mickey Rooney. Côres: **Coral**: 14h, 16h, 18h, 20h. (18 anos).

EXTRA

DESENHOS ANIMADOS E COMÉDIAS — Sessões a partir de 10h no **Cine Hora** — Edifício Avenida Central. (Livre).

DIVÓRCIO À ITALIANA (Divorzio all'Italiana) — direção de Pietro Germi. Com Marcello Mastroianni, Daniella Rocca, Stefania Sandrelli. De hoje a domingo em sessões contínuas, às 15h 40m, 17h 20m, 19h, 22h 20m, no **Museu da Imagem e do Som**.

Teatro

A COZINHA — Comédia dramática de Arnold Wesker. O espetáculo que reproduz os pequenos dramas e o tenso ambiente da cozinha de um grande restaurante, vem de uma temporada triunfal em São Paulo. Dir. de Antunes Filho. Com Juca de Oliveira, Osvaldo Louzada e numeroso elenco. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818); 21h 30m; sáb., 20h e 22h; vesp., 5a., 16h e dom., 17h. — Últimos dias.

DIÁRIO DE UM LOUCO — monólogo baseado no conto de Gogol, adaptado por Sylvie Luneau e Roger Coggio. Tragicomédia da alienação: na Rússia czarista, um pequeno funcionário público confunde, aos poucos, a sua miserável existência com os seus sonhos de grandeza. Remontagem do grande sucesso do antigo Teatro do Rio, dirigida por Ivã de Albuquerque, na mesma magistral interpretação de Rubens Correia. **Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824-A (47-9794); sòmente às têrças-feiras, 21h 30m, e às quintas-feiras, 17h.

MINHA DOCE SUBVERSIVA — Comédia satírica de Aurimar Rocha, abordando a política estudantil, as novelas de TV e outros assuntos polêmicos. Inauguração da primeira casa de espetáculos no Leblon. Dir. de Aurimar Rocha. Com Sônia Maria, Arlete Sales, Zeni Pereira, Aurimar Rocha, Edson Guimarães e outros. **Teatro de Bôlso do Leblon**, Av. Ataulfo de Paiva, 269-A (27-3122); 21h30m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., às 16h 30m e dom., 18h.

BLACK COMEDY — Comédia de Peter Shaffer. Um corte de luz dá margem a acontecimentos inesperados numa festa, embora os refletores do palco continuem acesos. Dir. de Maurice Vaneau. Com Helena Inês, Dina Sfat, Napoleão Moniz Freire, Paulo Padilha, José Augusto Branco e outros. **Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3450); 21h 15m; sáb., 20h 15m e 22h 15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

OS HORÁCIOS E OS CURIÁCIOS — Peça didática de Bertolt Brecht, baseada na lenda histórica tirada de Tito Lívio. Estréia absoluta do texto no Brasil. O Teatro Universitário Carioca, agora numa nova fase de atividades, aplica ao texto de Brecht uma linguagem eminentemente experimental. Dir. de Reinúncio Lima e Ricardo Silva. Elenco do TUCA. **Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56, (42-4880); 21h 30m; sáb., 20h e 22h; vesp., 5a., 16h e dom., 17h. Últimas semanas.

O CÉU É VERDE — Drama do autor inglês Brian Gear, lançado em Londres em 1963, e no qual a crítica inglêsa viu influências de Beckett e Ionesco. Espetáculo inaugural da companhia Artistas Associados. Dir. de José Renato. Com Luís Linhares, Sebastião Vasconcelos, Beatriz Veiga, José Maria Monteiro, Antônio Dresjean. **Serrador**, Rua Sen. Dantas, 13 — (32-8531); 21h 15h; sáb., 20h e 22h 15m; vesp., 5a., 16h e dom., 18h.

O PREÇO — Drama de Artur Miller. Dois irmãos reencontram-se, depois de longa separação, e fazem o balanço do seu passado e das suas respectivas opções existenciais e éticas. Dir. de Luís de Lima. Com Jardel Filho, Leonardo Vilar, Miriam Pires e Paulo Gracindo. **Princesa Isabel**: Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724); 21h 30m; sáb., 20h e 22h 45m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

ESTE BANHEIRO É PEQUENO DEMAIS PARA NÓS DOIS — Duas comédias (**Revolução Intestina e Homem de Todo o Mundo, Univos**) do excelente humorista e cartunista Ziraldo. Dir. de Leo Jusi. Com Paulo Araújo, Leila Santos, Milton Carneiro, Liliam Fernandes, Sueli Franco, Artur Costa Filho e Míriam Carmem. — **Santa Rosa**, Rua Visc. de Pirajá, 22 (47-8641), 21h 30m; sáb., 20h 30m e 22h 30m; vesp., quinta-feira, 17h e dom., 18h. Últimos dias.

O JARDIM DAS CEREJEIRAS — Comédia de um mundo em transformação, de Anton Tchecov. Uma fazenda que é o símbolo de um passado e de uma mentalidade, passa das mãos de uma família aristocrática para as da burguesia. Inauguração de uma nova casa de espetáculos e de uma companhia cujo núcleo respondia pelo antigo Teatro do Rio. Dir. de Ivã Albuquerque. Com Vanda Lacerda, Hélio Ari, Vera Gertel, Rubens Correia, Leila Ribeiro, Carlos Eduardo Dolabella e outros. **Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824-A (47-9794); de 4a. a dom., 21h 30m; vesp. dom., 18h.

AGONIA DO REI — Drama de Eugène Ionesco. A patética espera da morte de Béranger I, rei de um país imaginário. Dir. de Luís de Lima. Com Luís de Lima, Glauce Rocha, Taís Moniz Portinho, Ana Ariel, Flávio Migliaccio e Rogério Fróis. **Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h 30m; sáb., 20h 15m e 22h 30m; vesp., 5a., 17h, e dom. 18h. Últimas semanas.

IRMA LA DOUCE — Famosa comédia musical francesa, com texto de Alexandre Breffort e música de Marguerite Monnot, chega aos palcos brasileiros depois de 12 anos de espera. Conto de fadas em plena Place Pigalle. Dir. de Antônio de Cabo; com Teresa Amaio, Cécil Thiré, Magalhães Graça. **Teatro João Caetano**, Praça Tiradentes (43-4276) — 21h 30m; sáb., 20h e 22h 30m; vesp. 5a. 17h e dom. 18h.

NÃO HÁ CUPIDO QUE AGÜENTE — Comédia de Meira Guimarães. Direção de Luís Haroldo. Volta ao Rio do popular ator cômico José Vasconcelos, que contracena com Míriam Müller. **Dulcina**, Rua Alcino Guanabara, 17/21 — (32-5817); 21h 15m; sáb., 20h 15m e 22h15m; vesp. 5a. 16h. e dom., 18h.

REVISTAS

BONECAS EM RITMO DE AVENTURA — Com Rogéria. **Rival** (22-2721). Diàriamente às 20h e 22h.

CASA DO ESPECTADOR — Funciona no **Teatro Nacional de Comédia**, Tel.: 22-0367. Venda antecipada de ingressos para todos os teatros, das 9 às 18 horas.

ELAS LEVAM TUDO — de Meira Guimarães e Colé. No **Teatro Carlos Gomes** (22-7581). Com Marivalda. Diàriamente, às 20h e 22h; vesp., quintas, sábados e domingos, às 18h.

"Show"

SÍLVIO CALDAS — na boate **Sucata**. Reservas: 27-3589.

FESTIVAL DO STANISLAW — Show de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado — **Fred's** — Reservas: 57-7989.

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Mariarrosa. No **Golden-Room do Copacabana Palace**, às 24h30m. Reservas: 57-1818.

MARIA DA GRAÇA, JOAQUIM PEREIRA E ROBALINHO — Na **Adega de Évora**, Rua Santa Clara, 292. Reservas: 37-4210.

A FINA FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Aragão, tôdas as 2as.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

CARNAVÁLIA — apresentação de Eneida, com Marlene, Nuno Roland e Blecaute. **Show** de Grisolli e Miller às 22h, no **Casa Grande**. Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

LUCIENNE FRANCO — na boate **Drink**, Av. Princesa Isabel, 82-A. Res.: 57-7068.

BRASIL DE SAMBA A SAMBA — um musical produzido e dirigido por Carlos Machado, com um elenco de 60 artistas. **Couvert** NCr$ 3,00 por pessoa com direito a assistir a quatro shows. Sextas e sábados NCr$ 4,00 por pessoa. No **Canecão**.

NATÉRCIA — Fadista, no **Lisboa à Noite**, Rua Cinco de Julho, 335. Res.: 36-3497.

A GAITA DE VISÃO — com Edu e Mário Lago. Diàriamente, às 21h. Vesp., às 5as., às 16h., sáb., às 20h e 22h, dom., às 17h e 21h. No **Teatro Serrador**. Res.: 32-8531.

TOP LESS GIRLS — com a participação de Pedrinho Rodrigues. Direção e produção de Paulo Monte. No **Chez Toi**, Rua Cinco de Julho, 312. Res.: 57-7006.

UMA NOITE NA FOSSA — Waleska e Josemir. No **Pub**, Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

MARIA HELENA — no **Bierklause**. Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 37-1521.

SCHNITT — **Shows** variados e música ao vivo a partir das 20h30m. Pista de dança. Especialidade: canapés. **Couvert**. NCr$ 2,00. Sem consumação. Estacionamento permitido após as 20 horas. Voluntários da Pátria, 24.

DIÁLOGO — com Marcos Vale, Milton Nascimento, Beth Carvalho, Danilo Caimi, Paulo Sérgio Vale e Trio 3-D. Hoje, às 21h 30m, no **Teatro Toneleros**. Rua Toneleros, 56. Reservas: 37-3960.

EM TERRA DE SAPO, DE CÓCORAS COM ÊLE — musical, com Billy Blanco, Miriam Batucada, Mário e Ico Castro Neves. No **Teatro Sérgio Pôrto**, às 21h 30m. Res.: 36-6343.

DÊ UMA FLOR PARA O SEU AMOR — com Geraldo Vandré. Hoje, às 21h 15m, no **Teatro Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143. Res.: 36-3497.

Geraldo Vandré em Dê uma Flor para o seu Amor, no Teatro Opinião

SHOW BOSSA DIFERENTE — com Ted Moreno, Sebastião Tapajós e Junaldo. Atrações: Teresa Koury e Shirley Baiana. Rua Gustavo Sampaio, 840.

Rádio

REPÓRTER JB — 6h30m — 8h30m — 9h 30m — 10h 30m — 11h 30m — 14h 30m — 15h 30m — 16h 30m — 17h 30m — 20h 30m — 23h 30m — 0h 30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h 05m às 12h.

Música

LA BOHÈME — de Puccini. Hoje, no **Teatro Municipal**, às 20h 45m.

Artes Plásticas

PAULO RENATO TERRA — Pintura e retrato, na **Meia Pataca** — Visconde de Pirajá, 47 — Praça General Osório.

COLETIVA — Na **Galeria Clée**, das 16 às 22 horas (Rua Toneleros 191), coletiva de cinqüenta artistas da AIAP.

HELENICE — xilogravura — **Clube dos Decoradores** (Av. Copacabana, 1100) — Apresentação de Carlos Cavalcânti.

MIRIAM GARNIER — pintura na **Galeria Giro** (Francisco Sá 35, sobreloja). Apresentação de Antônio Maia e Nei do Prado Dieguez.

NEI TECIDIO — Na **Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa** (Graça Aranha, 327, 3.º andar), exposição de pintura de Nei Tecidio.

RUBICO — Tapeçaria — **Galeria Montmartre Jorge** — Rua São Clemente, 72. Apresentação de Paulina Kaz.

PINTORES DE ISRAEL — No **Leme Palace Hotel**, exposição de três membros da família Yaskil, organizada pela Galeria Chelsea de São Paulo e patrocinada pela Embaixada de Israel.

CARLOS BRACHER — Ciclo de Ouro Prêto — pintura — **Galeria OCA** (Praça General Osório) — Apresentação de Flávio de Aquino.

ARMENUHI BOUDAKIAN — pintura na nova **Galeria Voltaico** — Barata Ribeiro 810-A, sobreloja. Apresentação de Antônio Bento.

TAPEÇARIA — dois tapeceiros, Nicola e Douchez — **Galeria Bonino**, (Barata Ribeiro, 578).

COLETIVA — Artistas plásticos da cidade de Embu, no **Museu da Imagem e do Som** (Praça Marechal Âncora, n.º 1).

LEONELLO BERTI — pintura na **Galeria Cantu** (Barão de Ipanema, 110-A).

LAZLO MEITNER — desenhos em lápis cêra — **Galeria do IBEU** (Av. Copacabana, 690 — Apresentação de Edila Mangabeira Unger.

SIMAS — pintura na **Galeria Goed** — Siqueira Campos, 18-A.

HERALDO PEDREIRA — desenhos a pastel — **Galeria Macunaíma**.

ARTUR AZEVEDO — no **Teatro Ginástico**. Sob o patrocínio da SBAT e do SNT.

ABAJURES PINTADOS — exposição de abajures pintados por Cornélio Cruz, na **Arredamento**, no Leblon, Rua Ataulfo de Paiva, 386-A.

ANTÔNIO MAIA — pintura — **Gabinete de Arte Botafogo** (Bercinski) — Pinheiro Guimarães, 71 (46-1294).

MIRIAM SAMBURSKI — pintura na **Galeria Goeldi** — Prudente de Morais, 129 — (47-9371) — apresentação de Mário Barata.

RENATO ALMEIDA — pintura apresentada por Édson Mota — **Galeria Escada** — Av. General San Martin 1 219 — (27-4470).

SILVA COSTA — Encáustica, apresentação de Wladimir Alves de Souza — Rua Toneleros, 356 — (37-5917).

TERESA SIMÕES — pintura, **Galeria do Copacabana Palace** (Av. Copacabana 291) — 57-1818.

MÁRCIA RAPOSO — pintura na **Galeria Dezon** — Av. Copacabana, 1 133 — loja 12.

MOSTRA COLETIVA — Dulce Ribeiro de Castro, Elza Bianchi Goyanna, Esther Bandeira Stampa e Célia Lomba. Pub. Pintura em **H. Stern Joalheiros, Av. Atlântica**, 1 782.

ASPECTOS DA CULTURA TCHECO-ESLOVACA — um resumo das artes plásticas antiga e contemporânea da Tcheco-Eslováquia, assim como de suas belezas naturais. No **Museu de Arte Moderna**.

GIOVANNI — pintura do primitivo Giovanni, na **Cantu**, Rua Conde de Bonfim 645-A.

HUGO RODRIGO OTÁVIO — Fotografia, na **Galeria GEA** (Barão de Ipanema, 59). Apresentação de José Paulo.

SÉRGIO DE PAULA — Desenhos, na **Galeria Giro** (Francisco Sá, 35, sala 201). Apresentação de Harry Laus.

Cursos

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de 4 a 8 anos. — Av. N. S. Copacabana, 435.

LEITURA DINÂMICA — prof. Antônio Carlos Franco de Sá. No **Centro Brasileiro de Estudos Internacionais**.

CURSO DE ALTA INTERPRETAÇÃO PIANÍSTICA — pelo pianista Jacques Klein. No **Conservatório Brasileiro de Música**.

TEORIA DA COMUNICAÇÃO LITERÁRIA — professor Eduardo Portela. No **Colégio do Brasil**, à Rua Gago Coutinho, 61.

CURSO DE CULTURA BRASILEIRA E AMERICANA — amanhã, o crítico Geraldo Queirós falará sôbre **Cinema Brasileiro e Americano**. No dia 13 de novembro, o professor Aluísio de Alencar Pinto prosseguirá com **Semelhanças e Correlações entre a Música Popular do Brasil e dos Estados Unidos**. Dia 27 de novembro, o Dr. Martin Ackerman com **Mudanças Sociais nos Estados Unidos**. No salão do 2.º andar do **Instituto Brasil-Estados Unidos**, Av. Copacabana, 690.

OS FOLGUEDOS POPULARES — professôra Dulce Martins Lamas, no **Conservatório Brasileiro de Música**. Inscrições na Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar.

CURSO DE INFORMAÇÃO PROFISSIONAL — as profissões que você pode escolher terminando o científico, clássico e normal. Em quatro sábados, às 14h. A partir do dia 26. No Colégio Santa Teresa, S. Francisco Xavier, 11. Curso SEDE, coordenação do professor Dymas Joseph. Tel. 54-1072.

QUE É JORNALISMO? — curso programado por Gean Maria Bittencourt. De segunda a sexta-feira, das 18 à 19 horas, num total de 12 conferências. A partir do dia 18 de novembro. Na **ABI**.

LEITURA E ESCRITA — pela professôra Laís Fiqueiró. Método moderno que visa assegurar aos alunos o aprendizado rápido voltado para a música popular brasileira. Na **Escola Brasileira de Música Popular**, do Museu da Imagem e do Som. Aos sábados, às 15h, com duração dupla. A partir do dia 9 de novembro.

IDÉIAS FUNDAMENTAIS DE TEILHARD — cinco conferências. No auditório do **Colégio Santa Teresa**. Conferencista: Severiano Sombra, presidente da Sociedade Brasileira Teilhard de Chardin.

PINTURA LIVRE — pintura, modelagem, fantoches, dramatização para crianças de três a dez anos. Dirigido pelas professôras Miriam Kogan e Rute Streuss. Av. Visconde de Albuquerque 473/402. Tel. 25-6835.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. **Salão Assírio**, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade (Telefone 47-0357). — Horário de 10h 30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel. 25-4302). Horários: de têrça a sexta, das 12 às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte — vasos, estátuas, cerâmica, painéis de azulejos portuguêses — acervo, destacando-se aquarelas de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de têrça a sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 18h.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 528 (esquina de Rio Branco), 13a. exposição temporária, comemorativa do 5.º centenário de nascimento do Descobridor do Brasil, apresentando, além de expressivo documentário sôbre Cabral e sua época, moedas circulantes nos reinados de D. João II, D. Manuel I, D. João III e D. Sebastião. Entrada franca, de segunda a sexta-feira, de 9h30m às 17 horas. Para visitas de grupos de colegiais combinar pelo telefone 43-5372.

MUSEU NACIONAL DE BELAS-ARTES — Acervo de obras nacionais e estrangeiras. Do período colonial aos nossos dias. Sala Visconti, a **Primeira Missa**, de Vitor Meireles, Taunay, Bernardelli. Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — Exposição permanente de objetos que pertenceram a grandes vultos da Medicina Brasileira, medalhas comemorativas, peças outras de ouro, prata, bronze e cobre, bem como títulos, ofícios, cartas e manuscritos outros. Aberto às quintas-feiras, das 14 às 18 horas — Av. General Justo, 365, 9.º andar.

Bibliotecas

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (31-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário 9 às 22h. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821). Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA REGIONAL DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B — (Tel. 26-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 261 (tel. 23-1176). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L. Aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA REGIONAL DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone 28-5178. — Horário: 8 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar. Telefone 37-8607 — Aberta até as 21 horas.

BIBLIOTECA EUCLIDES DA CUNHA — Rua da Imprensa, 16, 4.º andar. Telefone 42-6506. Horário: 9 às 18h.

BIBLIOTECA REGIONAL DA PENHA — Rua Uranos n.º 1326 (30-6713). Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE CAMPO GRANDE — Av. Cesário de Melo, 1117 — Tel. 201. Horários: 8 às 21h 30m. — Bibl. de adultos. — 9 às 18 horas — Bibl. infantil. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE SANTA CRUZ — Rua Martim Francisco, 8-A — Horário: 8 às 17h 30m. Fechada aos sábados.

O que há para ver no mundo

NOVA IORQUE

TEATRO

THE DEATH OF BESSIE SMITH AND THE AMERICAN DREAN — de Edward Albee. O cômico caústico do que se passa no cenário americano. Rosemary Murphy excelente no papel da enfermeira histérica de Bessie Smith, enquanto Sudie Bond emociona na avó de Dream. Na **Broadway**.

THE APA REPERTORY COMPANY — com duas comédias. **O Misantropo**, de Molière, deliciosamente vicioso, retratando os costumes da côrte de Luís XIV. A outra peça é **The Cocktail Party**, de T. S. Elliot, uma parábola espiritual. Na **Broadway**.

CINEMA

THE BOFORS GUN — os atôres David Warner e Nicol Williamson neste filme sôbre a vida no Exército inglês (após-guerra). Um documento antimilitar.

PARIS

CINEMA

HO — José Giovanni permanece um excelente contador de histórias, de personagens e de situações para o cinema francês. Encontra-se em **Ho**, segundo o crítico Pierre Billard, "o herói giovaniano por excelência, mais aventureiro que **gangster**, homem de ação contido pelo destino, de quem a sociedade faz um rebelde de coração puro." Jean-Paul Belmondo encarna êste vencido que luta para conseguir sua revanche, o bandido sem vocação. Direção de Robert Enrico. No **Rex, Rotonde Ermitage, Telstar**.

LE SOCRATE — o pintor Robert Lapoujade nos oferece uma fábula filosófica tão obscura quanto divertida. Sôbre o nariz de sua câmara a natureza se anima, se colore, as pedras dançam, os objetos se revoltam. Êste pequeno **ballet** acompanha um Sócrates fumante de cachimbo, que se fará discípulo do filósofo. No **Studio Gît-Le-Coeur**.

A PERMANÊNCIA DA REALEZA

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Representantes de uma das mais antigas ordens do mundo, os reis chegaram ao século XX sem a mesma pompa de outros tempos. Mas, se o tempo mudou muita coisa, alguns dos países mais adiantados do mundo em matéria de democracia ainda são governados por reis.

Da antiga glória resta, hoje em dia, uma tradição que só se mantém porque o povo quer. Um exemplo: a Grã-Bretanha. Se ela conta com os Beatles e os **hippies**, conta também com uma rainha: a Rainha Elisabete.

A Rainha é a personificação do Estado: de acôrdo com a lei, é o chefe do Executivo, do Legislativo e do Judiciário, o comandante-chefe de tôdas as Fôrças Armadas, da Coroa e o chefe temporal da Igreja da Inglaterra.

Segundo a Lei dos Títulos Reais de 1953, o seu título real é todo poderoso:

"Elisabete II, pela Graça de Deus do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte e seus outros reinos e territórios, Rainha, Chefe da Commonwealth, Defensora de Fé."

Ontem, os seus ancestrais poderiam ter feito correr muito sangue para que fôssem obedecidos. Hoje, a Rainha age sòmente após ouvir seus ministros. Mas, a monarquia continua um tesouro a preservar.

A herança da Coroa é regulada por normas de descendência, que determinam que os filhos do soberano fiquem na ordem de sucessão ao trono segundo a precedência de idade ou, não havendo filhos homens, as filhas. Quando uma filha ascende ao trono, torna-se Rainha-Regente e é investida dos podêres da Coroa, plena e efetivamente, como se fôsse Rei.

MEMÓRIA DOS TEMPOS

A monarquia é a mais antiga instituição secular do Reino Unido: sua continuidade foi quebrada apenas uma vez em mais de mil anos. Apesar das interrupções na linha direta de sucessão, o princípio de hereditariedade na qual se fundamenta nunca foi abandonado. A Rainha Elisabete II descende do Rei saxão Egbert que uniu tôda a Inglaterra no ano 829 e de Malcolm II. A origem da monarquia da Grã-Bretanha está ligada à própria história do país.

Essa história se perde na memória dos tempos: seus reis eram simples chefes tribais. Alfredo do Oeste Saxônico, chamado o Grande conseguiu finalmente estabelecer a dinastia de Wessex sôbre a dinastia de Sussex e com isso iniciava a estrutura da Inglaterra.

Acredita-se no entanto que um povo da península ibérica tenha se estabelecido na Bretanha antes da invasão de outras raças. Depois houve uma expedição de Júlio César e a consequente conquista romana. Com a decadência do Império romano, no início do século V, as legiões romanas foram retiradas, mas muitos romanos permaneceram no território conhecido como Bretanha. Os quatro séculos seguintes foram marcados por lutas tribais, multiplicação de pequenos reinados e invasões de jutos, anglos e saxões.

As invasões prosseguem pelos séculos afora: no século IX começam as lutas contra os invasores dinamarqueses. Canuto, dinamarquês, torna-se rei em 1 017. Eduardo, o Confessor, sobe ao trono em 1042 restaurando por sua vez a dinastia saxônica. Mas, o contrôle anglo-saxão termina em 1066, quando Guilherme I, o Conquistador, atravessa o canal e vence a batalha de Hasting. Com Guilherme I o feudalismo propaga-se por todo o território e paralelamente, inicia-se a longa luta entre a França e a Inglaterra.

A Escócia particularmente começa a prosperar durante o reinado de David I, mas depois do Tratado de Falaise ela se torna dependente da Inglaterra e os têrmos vagos do tratado permitiram que mais tarde a Inglaterra reclamasse seu direito sôbre aquêle país.

Uma luta entre os senhores feudais e o Rei João culmina com a aceitação relutante por parte de João Sem-Terra da Magna Carta e da instituição do sistema parlamentar na Inglaterra. A ascensão ao trono de monarcas poderosos conseguiu finalmente destruir o regime feudal.

Sob o reinado de Eduardo I, em 1282, a Inglaterra completa a conquista de Gales. Imediatamente Eduardo I empreende uma guerra contra Felipe IV, da França.

Henrique IV, primeiro rei inglês da Casa de Lancaster continuou o conflito aparentemente interminável com a França. Seguiu-se um período de prosperidade, mas seus efeitos foram em parte prejudicados pela Guerra das Duas Rosas que se prolongou por 30 anos envolvendo as Casas de Iorque e de Lancaster.

Uma nova fase se abre na história da Inglaterra, quando Henrique VII, da dinastia dos Tudor, foi coroado: a Inglaterra lança-se à conquista dos mares.

Sob o reinado de Henrique VIII a Inglaterra conhece novos rumos: além de defender a Reforma, êle separa de Roma a igreja anglicana.

Com a filha de Henrique VIII, a Rainha Elisabete, surge um nôvo período: o da Renascença. Durante seu longo reinado — 1558-1603 — Elisabete conseguiu livrar-se de uma rival à Coroa: Maria Stuart, rainha dos escoceses. A Inglaterra de Elisabete teve admirável período de nacionalismo, sucesso na política exterior, na diplomacia; conheceu o renascimento do teatro, da música, da literatura e dos descobrimentos. Seu reinado tornou-se a idade de ouro da Inglaterra. Elisabete morre em 1603 e é sucedida pela dinastia dos Stuarts.

James I, o primeiro dos Stuart deu seu nome à tradução da Bíblia que por 300 anos educou a maioria dos povos de língua inglêsa.

O reinado de Carlos I, o segundo Stuart — 1625-49 — foi um período em que o crescente conflito entre o absolutismo monárquico e os direitos parlamentares atingiu o auge: eclode a guerra civil; Carlos I é executado e a Inglaterra torna-se uma República chefiada por Cromwell que governou com o título de Lorde Protetor.

A monarquia é restaurada em 1660, com Carlos II. Sob o reinado de Jaime II — 1685-88 — a Inglaterra se envolve em nôvo período de lutas políticas e perseguições religiosas. A supremacia do Parlamento foi confirmada definitivamente quando Jaime II é deposto. Durante o reinado conjunto de Guilherme III e sua espôsa, Maria II, a estrutura do Govêrno inglês — como é hoje — foi quase completada pela instituição de um sistema de dois partidos no Parlamento.

A morte da Rainha Ana, em 1714, levou ao trono a dinastia Hanôver, com Jorge I. Êle e seu filho, Jorge II, falavam mal o inglês, preferindo deixar que a nação fôsse governada por seus primeiros-ministros. Foi então que o cargo de primeiro-ministro se valorizou. Jorge III, apesar de bem intencionado, foi mal assessorado. Retomou algumas prerrogativas reais que haviam passado para o Parlamento e, embora essa medida a princípio parecesse dar bons resultados, o seu reinado caiu no descrédito pela mediocridade dos ministros que nomeara. A perda das colônias americanas somada a preocupações de ordem familiar alteraram ainda mais as faculdades mentais do rei e em 1810, depois de repetidos períodos de desequilíbrios, enlouqueceu definitivamente.

O GRANDE IMPÉRIO

Por volta do século XIX, a Grã-Bretanha torna-se o principal império do mundo. Com vastas possessões em todo o globo, a sua legislação reflete justamente o crescente poder político e econômico da classe média. O Parlamento torna-se mais representativo; a escravidão é abolida nas colônias. O desenvolvimento e a prosperidade generalizada se alastra por todo o Império durante o reinado da Rainha Vitória — 1837-1901.

Com a Primeira Guerra Mundial, o próspero desenvolvimento da Inglaterra entra em crise. A Irlanda revolta-se contra o domínio inglês e a ilha é dividida em República da Irlanda e Irlanda do Norte que pertence ainda à Grã-Bretanha.

A Inglaterra do pós-guerra foi atingida por uma série de convulsões econômicas e sociais e um grande período de depressão: a economia industrial foi a que mais sofreu.

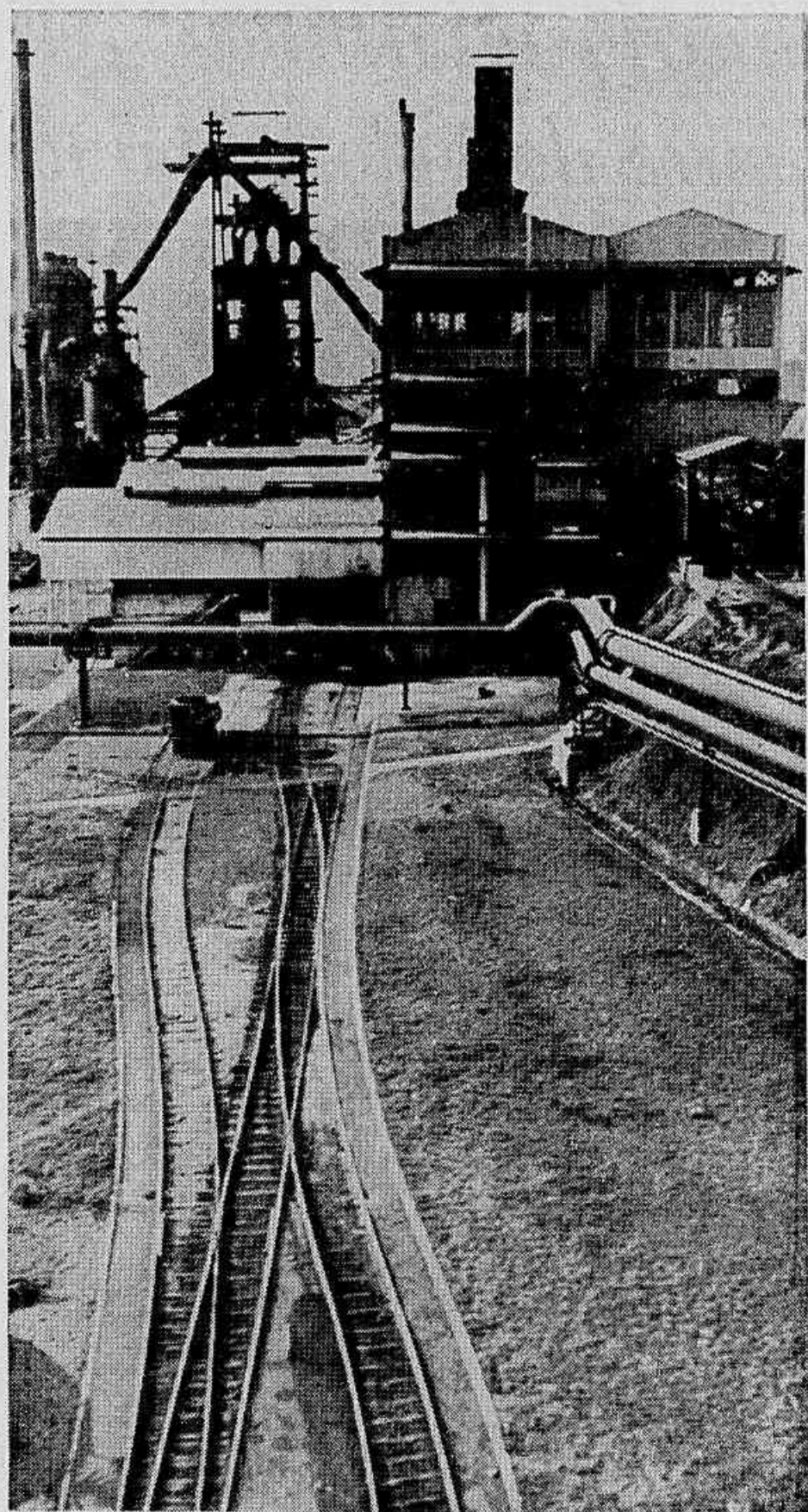
Durante a Segunda Grande Guerra, o povo uniu-se sob a liderança de Winston Churchill até ser alcançada a vitória, apesar de tôda a destruição, ruínas e perda de milhares de vidas.

Um govêrno trabalhista toma conta do Poder no fim da guerra, executando um vasto programa de reformas sociais. Em 1951 o Partido Conservador assume o Poder. Churchill que voltara como Primeiro-Ministro em 52, retira-se do Poder em 53. Anthony Eden que lhe sucedeu termina com sua tentativa infrutífera de conservar o canal de Suez aliado à França. Os conservadores são derrubados em 64 com nova vitória do Partido Trabalhista.

Jorge VI que subiu ao trono em 36, quando seu irmão Eduardo VIII abdicou, morreu em 52, sendo sucedido por sua filha Elisabete II, a atual soberana do Reino Unido.

GOVÊRNO & POLÍTICA

O Reino Unido da Grã-Bretanha, do qual Elisabete II é a Rainha, é uma monarquia constitucional em que o soberano reina, mas o Parlamento detém o poder supremo. A Constituição, baseada em séculos de tradição e costumes, direito consuetudinário tradicional e atos do Parlamento, nunca foi codificada. O Poder Executivo é exercido por um Primeiro-Ministro nomeado pelo soberano a conselho do partido que tiver maioria na Câmara dos Comuns, órgão eleito por sufrágio universal.

Os membros da Câmara dos Lordes são pares hereditários ou vitalícios; têm poucas funções legislativas importantes: podem retardar, mas não impedir a promulgação das leis. O Primeiro-Ministro e o Gabinete são responsáveis perante o Parlamento e podem ser destituídos por um voto de perda de confiança.

Minas Industrial

A perspectiva de funcionamento das usinas de Jaguara e Volta Grande – que representarão a redenção de Minas Gerais – faz com que o industrial mineiro perca a timidez e ingresse numa fase agressiva de desenvolvimento. Os próximos anos modificarão a economia do Estado, que se constituirá, com a construção de novos núcleos industriais, num dos maiores parques da América Latina.

UM SUPLEMENTO ESPECIAL DO JORNAL DO BRASIL

OUTUBRO DE 1968

Nova indústria alimentícia será uma das maiores de todo o mundo

Belo Horizonte terá ainda êste ano uma das maiores indústrias de massas alimentícias do mundo: será a Orion, capaz de produzir 200 toneladas por dia ou seis mil por mês. A maior indústria do mundo, no gênero, está na União Soviética e produz 220 toneladas diárias.

A Orion faz parte de um grupo industrial mineiro que, depois de uma grande expansão dentro do Estado, começa a planejar uma agressiva política de vendas, visando a conquistar os consumidores de outros Estados. É o mesmo grupo que produz as cervejas Ouro Branco e Ouro Fino.

EXPORTAÇÃO

Pagando em média NCr$ 15 milhões por ano em impostos, o grupo industrial liderado pelo Sr. Felicio Brandi já está entre os maiores do país e, devido à contínua elevação de produção, o mercado mineiro já é insuficiente para absorver tôda a quantidade de produtos que saem de suas máquinas.

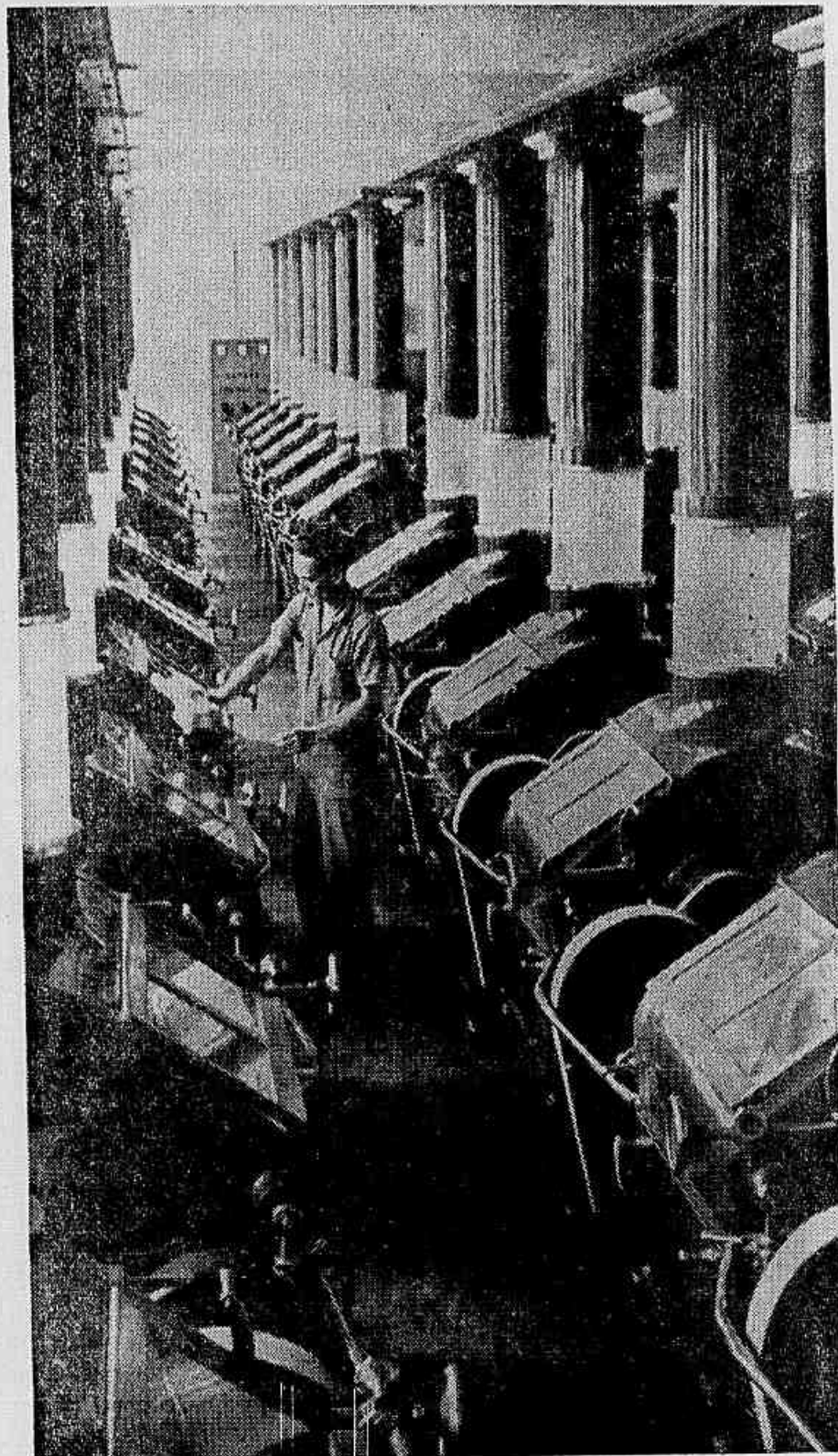
A partir dêsse ano, o grupo resolveu penetrar nos mercados do Rio, São Paulo e outros Estados, realizando antes, porém, um exaustivo planejamento de *marketing*. Foram estudados os problemas de distribuição, política de preços, propaganda e racionalização administrativa. Os planos de desenvolvimento estão sòlidamente apoiados em dados concretos sôbre a realidade nacional.

Além da Fábrica Orion e da Companhia Mineira de Cervejas (produtora de Ouro Branco, Ouro Fino e Ouro Prêto), o grupo liderado por Felício Brandi controla também a Indústria Mineira de Moagem, que assegura o fornecimento de trigo à Orion.

O moinho de trigo é o maior e o mais bem equipado do Estado, produzindo rações, trigo e fubá. A produção, planejada inicialmente só para atender à Orion, está em condições de cobrir a demada de todo o Estado. Todavia, devido à reduzida cota dada pelo Govêrno, a indústria funciona com apenas um sexto de sua capacidade normal. Devido ao sistema de cotas, a Indústria Mineira de Moagem tem dificuldades para obter matéria-prima em quantidade suficiente. Se isto não ocorresse, ela poderia vender rações, fubá e trigo a outros Estados, carreando maiores recursos para a industrialização de Minas.

A CERVEJARIA

A Companhia Mineira de Cervejas, adquirida recentemente pelo Sr. Felício Brandi, tem na vice-presidência o professor A. Lopes Sá. A capacidade da indústria será ampliada para 130 mil engradados mensais e o objetivo da diretoria é atingir um milhão de dúzias mensais. A Ouro Branco e a Ouro Fino são consideradas as melhores cervejas do país.

Com sua ampliação, a Companhia Mineira de Cervejas contará com indústrias em diversos Estados para atender as necessidades locais. Como primeira fase dêsse plano, a Cibeval inicia suas atividades em Governador Valadares, para atender a procura do produtos no Norte de Minas e Sul da Bahia.

Em cada seis horas os modernos equipamentos e máquinas da IMM ficam parados durante cinco horas, porque a cota de trigo que lhe é destinada é muito pequena para sua capacidade nominal — suficiente para abastecer todo o Estado.

O Programa Estratégico de Desenvolvimento e suas lacunas

HINDEMBURGO PEREIRA DINIZ
Presidente do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais

Em meados de 1967, alguns economistas tiveram acesso a um diagnóstico da situação econômica brasileira, elaborado conjuntamente pelos Ministérios do Planejamento e da Fazenda.

Êsse estudo foi aproveitado, quase integralmente, pelo Programa Estratégico de Desenvolvimento e está na raiz de seus próprios designios.

Em resumo, identificou-se uma inflação de custos causada por substancial aumento das cargas fiscal, financeira e previdenciária, sôbre as emprêsas que, ao mesmo tempo, se defrontaram, a partir de 61/62, com a inversão da curva de crescimento do produto e da demanda, e assim foram obrigadas a absorver êsses custos majorados (inclusive quanto a tarifas de serviços) enquanto reduziam o volume de produção e vendas.

Sôbre êsse diagnóstico, substancialmente correto, o PED, buscando os caminhos para construção de uma nova sociedade, idealiza uma linha de comportamento que, em primeira análise, parece compatível com os propósitos do Govêrno.

O problema básico é aumentar a demanda de bens e serviços, sem perseverar nos erros distributivos do passado, sobretudo aquêles ligados a uma política salarial confusa, demagógica e, conseqüentemente, ilusória.

É claro que a viabilidade do esquema proposto no programa está intimamente relacionado à validade do diagnóstico. Ajustando-se ao modêlo identificado, o PED idealiza uma estratégia de desenvolvimento cujo ponto fundamental é a criação de um mercado de massa, como alternativa para o declínio do processo de substituição de importações.

Trata-se, por certo, de orientação correta e válida. Cumpre, entretanto, indagar sôbre a possibilidade de alcançar-se o objetivo proposto, dentro da estratégia idealizada.

Nesse sentido, é conveniente assinalar que o diagnóstico do PED, por fôrça de seu caráter conjuntural e restrito, tem o grave inconveniente de identificar problemas sem buscar maiores explicações de suas causas.

A propósito — e essa nos parece a maior das limitações — ao analisar a evolução recente da economia brasileira, identifica, *pari passu* com o declínio do processo de substituição, um enfraquecimento na dinâmica do mercado interno, cuja intensidade compromete a auto-sustentação do próprio crescimento. Ora, o mercado interno não se expandiu satisfatòriamente, de um lado, porque não se registrou aumento substancial na renda média por habitante, enquanto que, de outro, tudo indica se agravaram os percentuais de concentração da riqueza.

Nessas condições, quando se exauriu o crescimento, animado pela procura preexistente, tôda a estrutura econômica defrontou-se com obstáculos consideráveis a inibir sua evolução.

Uma economia que experimenta, por longo período, acentuado processo de industrialização, com inversões crescentes, e não consegue expandir seu mercado interno em ritmo satisfatório — considerando-se tanto suas faixas de distribuição de renda como as estruturas setoriais ou regionais — deve, normalmente, ressentir-se de distorção bastante acentuada.

Um diagnóstico bem elaborado identifica, necessàriamente, as origens dêsse fenômeno. Não basta afirmar que a renda cresceu pouco e se distribuiu mal. *É indispensável esclarecer por que cresceu pouco e quais as razões por que se distribui distorcidamente.*

Na verdade, o desenvolvimento sustentado por um *mercado de massa* depende, bàsicamente, da capacidade que terá essa economia para romper as barreiras que obstruem o crescimento da renda ou sua partilha mais eficiente. Como conseqüência, idealizar um esquema de inversões sem corrigir os mecanismos de desequilíbrio, esperando que êles se ajustem automàticamente, à medida que o programa se desdobra, significa, pelo menos, abrir mão das perspectivas de um crescimento mais acelerado.

Dentro dessa ordem de raciocínio, cabe perguntar como absorver a população rural entre os consumidores habituais de bens da indústria, mantidos os esquemas tradicionais de funcionamento do setor primário.

Parece-nos que o problema não se situa pròpriamente no valor absoluto da renda auferida pelo setor, mas na sua distribuição. O sistema de latifúndio (*), aliado às características da comercialização, provoca alta concentração da renda setorial nas mãos de uns poucos ou sua transferência, através dos intermediários, para o setor de serviços.

Os instrumentos com que o PED pretende corrigir êsse fenômeno não chegam a transmitir-nos a convicção de que será bem sucedido: prosseguimento de uma reforma agrária irrealizada; modernização (não se fala em reformar) dos sistemas de comercialização; ampliação da infra-estrutura de suporte ao setor agrícola e tecnificação da lavoura. Essas providências, vale repetir, não nos parecem suficientes para a criação do mercado pretendido já que, mantida a estrutura atual do setor, resta-lhe pequena capacidade para reter os ganhos de produtividade que obtenha com a execução das medidas preconizadas.

Parece-nos oportuno comentar, também, a preocupação do PED em compatibilizar, a nível regional, os programas setoriais específicos, de modo a evitar a excessiva distribuição geográfica dos investimentos. Aliás, a timidez com que analisa o problema revela reservas ao esquema de atuação da Sudene, concentrado, principalmente, na manipulação de um instrumento artificial de promoção de inversões — os incentivos fiscais dos artigos 34/18.

É claro que para evitar-se a excessiva distribuição geográfica dos investimentos — ou buscar sua melhor adequação ao elenco das vantagens comparativas regionais — torna-se indispensável a modificação, pela Sudene, dos critérios de funcionamento do 34/18. Em outras palavras — significa realmente submeter a Sudene a um esquema de dimensão nacional cujos objetivos não se limitem às soluções reclamadas por uma região-problema, mas procurem o desenvolvimento harmônico de tôdas as regiões do país.

É interessante ressaltar a grande preocupação do PED em adotar posições de acentuada prudência política. Dessa forma, ainda que admita defeitos gerais no atual esquema brasileiro de desenvolvimento regional, deixa de comprometer-se, objetivamente, com sua reformulação, porquanto:

a) não identifica, no diagnóstico, os desequilíbrios regionais existentes no país;

b) em conseqüência, não considera os problemas gerados pela atuação da Sudene que exigiriam a formulação de uma nova estratégia de desenvolvimento regional.

Ora, não se pode elaborar um programa de desenvolvimento para um país com as dimensões do Brasil, sem levar em conta suas peculiaridades regionais. E não se diga que a simples *constatação* do desequilíbrio norte-nordeste e centro-sul seja suficiente, porque entre as duas posições, norte-nordeste, ainda pobre, mas extremamente favorecido, e o centro-sul mais desenvolvido, existe uma faixa intermediária, cujo ritmo de crescimento, bem inferior à média nacional, deveria constituir uma das principais preocupações do programador interessado em solucionar os problemas de desequilíbrio regional no Brasil. Tudo indica que o fenômeno das distorções internas que afligem algumas áreas do centro-sul foi provocado pelo reflexo depressivo do pólo dinâmico, constituído ao longo do eixo Rio—São Paulo, que dificulta a absorção de inversões por aquelas áreas menos desenvolvidas. Posteriormente, a ação distorsiva, oficializada pelos artigos 34/18, retirou-lhes também capacidade de atrair investimentos — mesmo em setores onde apresenta vantagens comparativas — pela completa subversão dos critérios locacionais gerada a partir da criação do mencionado incentivo fiscal. Êsse é o quadro em que se debatem as economias do Espírito Santo, Minas Gerais, norte do Rio de Janeiro e, até mesmo, as do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Vê-se, assim, que a definição explícita de uma verdadeira política de desenvolvimento regional deveria constituir-se em um dos aspectos centrais de qualquer plano de desenvolvimento para o Brasil, mesmo porque os próprios programas setoriais, para serem mais eficientes, em têrmos de expansão econômica, devem aproveitar as vantagens comparativas de cada região.

(*) Recorde-se que o latifundiário, agindo como empresário racional, busca utilizar, com maior intensidade, o fator de que dispõe com maior abundância — a terra. Ora, a atividade que melhor lhe propicia êsse aproveitamento é a pecuária extensiva, com insignificante capacidade de redistribuir renda.

PROGRAMAS DO SENAI AMPLIAM A OPEROSIDADE DO TRABALHADOR

Ensinar um ofício qualificado em suas escolas ou em convênio com emprêsas industriais; ajudar os empregadores a elaborar e executar programas de treinamento; manter cursos de aperfeiçoamento e cursos rápidos para trabalhadores maiores de 18 anos; conceder bôlsas-de-estudo e de aperfeiçoamento a pessoal de direção e a empregados de excepcional valor das emprêsas contribuintes, bem como a professôres, instrutores, administradores e servidores seus e, finalmente, cooperar no desenvolvimento de pesquisas tecnológicas de interêsse para a indústria são as atividades atribuídas ao Senai.

Dessa lista de obrigações duas se salientam e a elas a instituição dedica a maior parte de suas verbas e esforços: aprendizagem e treinamento. O Senai considera aprendizagem industrial a formação metódica, com duração estipulada em dispositivos legais e regulamentares, objetivando preparar o aprendiz de 14 a 18 anos para o exercício de uma ocupação qualificada, podendo ser realizada em centros próprios de formação profissional — escolas de aprendizagem — ou nos próprios estabelecimentos industriais.

Treinamento, para o Senai, é a modalidade de formação profissional de jovens e adultos com vistas ao aumento de sua capacidade operacional e melhoria de produtividade, mediante o desenvolvimento, no prazo que fôr necessário, de habilidades, conhecimentos e atitudes requeridas para o exercício de ocupações definidas da emprêsa ou do mercado de trabalho regional.

SISTEMA SENAI

Integram hoje o sistema Senai 200 unidades de ensino, compreendendo Escolas de Aprendizagem, Escolas Técnicas e Centros de Treinamento Industriais espalhadas nos 21 Estados da Federação. Dêste total, 98 estabelecimentos são mantidos pelas próprias indústrias em regime de acôrdo com a instituição. Dotado de uma administração descentralizada, através de seu Departamento Nacional, dispõe de órgãos regionais, dirigidos por um diretor regional, em cada Estado onde haja Federação de Indústria, ou através de delegado regional, onde aquela não exista. A administração superior da instituição é exercida através do Conselho Nacional, órgão que funciona junto à Confederação Nacional da Indústria, entidade sindical patronal de grau superior da classe industrial do país. No âmbito regional funcionam, junto às Diretorias Regionais, Conselhos Regionais que têm idênticas finalidades às do Conselho Nacional nas respectivas áreas jurisdicionais locais.

UM POUCO DE HISTÓRIA

Muito antes de existir o Senai já se cuidava de formar profissionais de artes e ofícios no nosso país. O operário qualificado era conhecido como artífice e aprendia seu ofício trabalhando como ajudante dos mestres e também em escolas federais, estaduais e particulares. Mas a ação educativa nesse período visava mais a recuperação social de órfãos e desamparados do que precisamente cuidar da formação de especialistas para a indústria. É que a indústria também estava no seu início e ainda não exigia grande atenção no seu setor de mão-de-obra.

Essa idéia de educar órfãos e desamparados marcou negativamente as ocupações em que predominam o trabalho manual. Sòmente aos poucos está havendo a valorização social e econômica dos operários.

As duas grandes guerras tiveram importância fundamental na industrialização do Brasil. A partir da Segunda Grande Guerra então houve uma explosão de indústrias em nosso país, procurando o brasileiro tudo produzir em nossa terra, livrando-se das importações e, mais ainda, procurando evitar no futuro as restrições impostas durante o período da guerra.

A industrialização trouxe conseqüência imediata: a necessidade premente de maior número e de melhores operários. Os líderes da indústria se preocuparam com o assunto e propuseram a criação de uma entidade que resolvesse o problema.

SURGE O SENAI

Uma comissão nomeada pelo então Presidente Getúlio Vargas e constituída pelos industriais Roberto Simonsen, Euvaldo Lodi e Valentim Bouças, sob a presidência do Ministro da Educação, Gustavo Capanema, apresentou o projeto que se transformou do Decreto-Lei n.º 4 048, de 22 de janeiro de 1942, criando o Senai com as características que conserva até hoje.

É uma instituição mantida com a contribuição das indústrias do país, com descentralização administrativa e orientada por um Conselho Nacional e Conselhos Regionais, sendo na parte executiva entregue a diretores de Departamentos Regionais.

Os conselhos são constituídos de industriais e de representantes dos Ministérios da Educação e Cultura, Trabalho e Previdência Social e do Setor de Transportes e Comunicações.

Cada Estado forma uma região administrativa que aplica ali a receita obtida menos uma contribuição para o Departamento Nacional e para os regionais deficitários.

O Senai deve a três homens o seu desenvolvimento e prestígio conseguido em sua implantação. Roberto Mange, João Luderitz e Joaquim Faria Góis organizaram a entidade, formaram os departamentos e iniciaram a construção da rêde escolar, que hoje ultrapassa cem. Todos êles tinham experiência no ensino profissional e aplicaram no Senai as melhores técnicas para o ensino, salientando-se, sem dúvida, as séries metódicas de oficina.

SENAI EM MINAS GERAIS

Dirigido atualmente pelo Dr. Afonso Greco e tendo como presidente do Conselho Regional o industrial Nansen Araújo, vem o Senai de Minas Gerais ampliando sua ação no campo da aprendizagem dentro das suas possibilidades orçamentárias.

Essa ação é desenvolvida em três grandes áreas para melhor atender o interêsse das indústrias. O ensino é feito em escolas próprias do Senai, em convênio com as grandes indústrias que mantêm suas próprias escolas e no próprio local do trabalho através de programas de treinamento levado a efeito junto às médias e pequenas emprêsas:

Escolas do Senai:

Belo Horizonte — Uberaba
Cidade Industrial — Cataguases
Juiz de Fora — Itajubá
Nova Lima — São João del Rei
Sabará — Itaúna

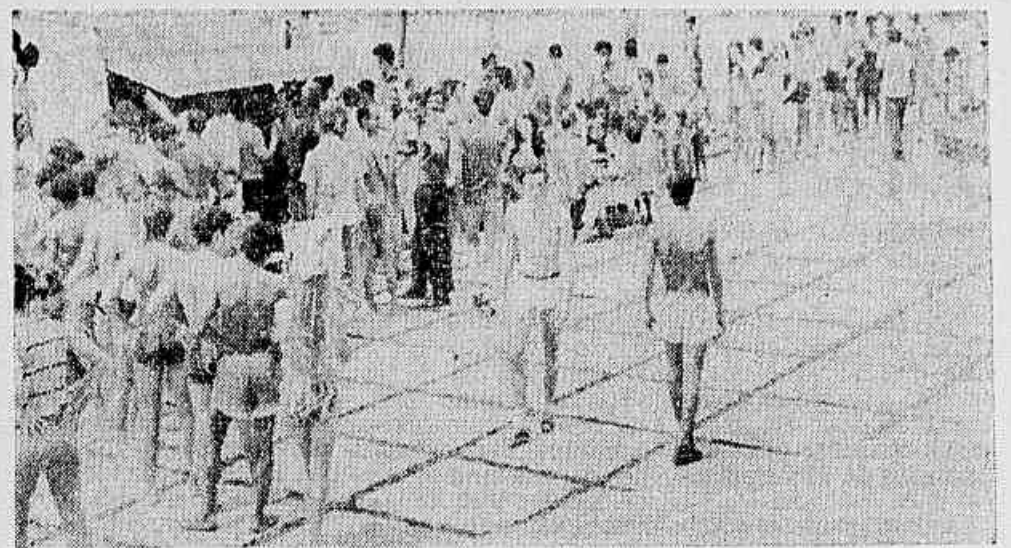
Convênios com indústrias:

Alumínio Minas Gerais S.A. — Aluminas
Cia. Siderúrgica Mannesmann
Usina Queirós Júnior
Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira
Cia. Ferro Brasileiro
Cia. Siderúrgica Nacional
Centrais Elétricas de Minas Gerais — Cemig
Cia. Vale do Rio Doce
Cia. Aços Especiais Itabira — Acesita
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais — Usiminas
Mineração Morro Velho
Petróleo Brasileiro S.A. — Petrobrás
Rêde Ferroviária Nacional — RFF

Acôrdos com indústrias:

Estão vinculadas ao Senai 132 indústrias com 281 programas de aprendizagem em aplicação e um total de 3 823 aprendizes.

* * *

Nas escolas próprias estão matriculados 2 183 aprendizes cursando os seguintes ofícios: ajustador, torneiro-mecânico, mecânico de auto, marceneiro, compositor manual, impressor, encadernador, mecanotipista, tecelão de algodão, fiandeiro, eletricista e modelador de fundição.

No Clube do Trabalhador a freqüência aos domingos é das maiores: os industriários vão e levam suas famílias

CLUBE REÚNE SEIS MIL TRABALHADORES

O Clube do Trabalhador Francisco Neto Mota, que comemorou, o mês passado, dois anos de existência, já foi visitado, desde sua criação, por 40 006 pessoas não associadas, tendo um quadro social de 6 175 pessoas, apresentando uma média mensal de 100 novos sócios.

Para ser associado do Clube do Trabalhador basta ser industriário ou trabalhar em emprêsas de transporte coletivo ou que contribuam regularmente para a Federação das Indústrias.

A proposta de sócio deve ser abonada pela emprêsa na qual o industriário trabalhe, e junto a ela anexada duas fotografias do candidato com atestado médico e carteira profissional. Se o associado fôr casado, tôda sua família pode freqüentar o Clube, para onde se vai de ônibus ou de trem: no primeiro caso, toma-se o ônibus de Betim e desce-se perto do entroncamento da Avenida Amazonas com a BR-55, onde tem uma placa indicativa; de trem, vai-se pela Viação Férrea Centro-Oeste, que tem dois horários diários e que pára na entrada do Clube.

O QUE HÁ

O Clube do Trabalhador, que foi inteiramente construído pelo Sesi, tem um salão de festas, capela, um amplo restaurante, duas quadras de futebol de salão, duas quadras de basquete, uma de vôlei, um campo de futebol gramado, um **play-ground**, duas piscinas (infantil e adulto), uma área para piquenique.

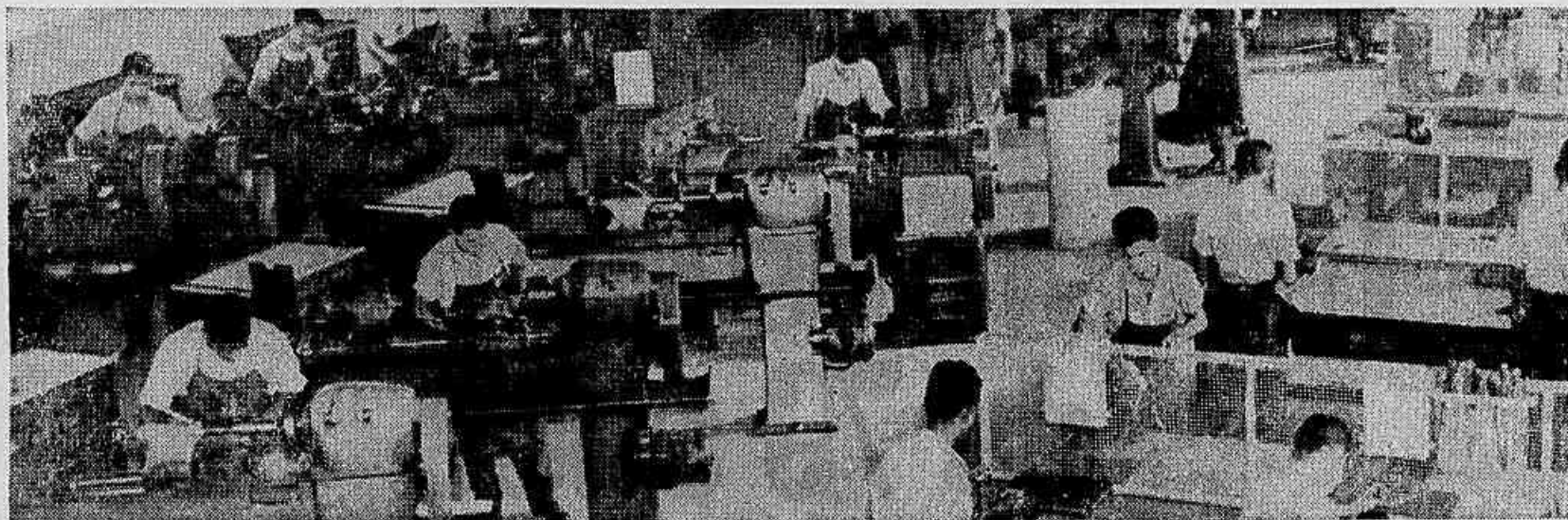
Junto com o clube funciona uma colônia de férias, com quatro apartamentos para temporadas de férias e fins de semana, tendo sauna, biblioteca, sala de música e televisão, além de um grande pomar. Para freqüentá-la, basta ser sócio do clube.

O clube funciona aos sábados, domingos e feriados, tendo uma programação social intensa, que vai desde festas juninas, ao festival de música trepidante, passando por comemorações do Dia da Indústria e Dia do Trabalhador. Também durante o carnaval há bailes durante os quatro dias, de sábado a têrça, com matinês infantis para os filhos dos associados.

SESIMINAS

O Clube do Trabalhador Francisco Neto Mota é apenas um dos serviços que o Departamento Regional do Sesi, em Minas Gerais, desenvolve sob o comando de uma direção colegiada. Êle se inclui no cômputo de atividades que atestam e comprovam a importância e eficiência das diretrizes básicas da entidade. Atuando diretamente ou em convênio com outras obras, fixa-se nas proximidades das fábricas e conjuntos residenciais de maior concentração industriária e vai ao encontro do operário com um programa abrangente de prestação de serviços. De 1960 para cá, especialmente, firmou-se decisivamente na liderança de programas de bem-estar social.

O Sesiminas está integrado numa programação que visa à saúde, à educação e à recreação. Para tanto, dispõe de Medicina preventiva, cursos de formação doméstica e educação alimentar, postos de assistência dentária e judiciária, educação supletiva e complementar, jardins de infância, praça de esportes, ginásio, formação cultural através de música, teatro e cinema, orientação de serviço social, grupos de serviço social, trabalhos e desenvolvimento de comunidade, orientação profissional e programas de aprimoramento de mão-de-obra para o empregado das emprêsas, cursos de relações humanas no trabalho e na família, prevenção de acidentes, legislação trabalhista e atividades assemelhadas, ao lado de grupos de debates e educação social com mães, pais, adolescentes, crianças, noivos e outros interessados.

Geralmente, em prédios próprios, com equipes altamente especializadas e obedecendo às mais modernas técnicas, o Sesiminas mantém uma rêde de Centros Sociais, Centros de Atividades, Bibliotecas, Postos de Assistência Dentária, Médica e Judiciária, Cursos Isolados e outras unidades de trabalho em favor do bem-estar social.

As escolas profissionais do Senai, em Minas, são equipadas com máquinas modernas, e o ensino ministrado é de alto gabarito

GINÁSIO PARA FILHO DO INDUSTRIÁRIO É EXPERIÊNCIA PIONEIRA

O Ginásio do Sesiminas Orientado para o Trabalho — GOT-Sesi, localizado na Av. 1, n.º 1910, na Cidade Industrial de Contagem, atende a 870 filhos de industriários em regime de gratuidade absoluta, funcionando em três turnos, com aulas de segunda a sábado, representando uma experiência pioneira em todo o Estado. Atualmente êle tem 27 turmas de alunos, sendo 17 do curso ginasial (1.ª e 2.ª séries) e 10 do admissão. Trata-se de experiência pioneira na faixa Sesiana.

No GOT existem oficinas de Artes Industriais, com seus alunos atuando em quatro diferentes setores de aprendizado: marcenaria, artes gráficas, cerâmica e eletricidade. No primeiro semestre dêste ano, seguindo o programa organizado pelos professôres da cadeira de Artes Industriais, ministrou-se aos alunos conjunto de aulas mais teóricas. No segundo semestre partiu-se para um ensino mais prático, com ampla utilização dos recursos existentes nas oficinas.

OBJETIVOS

O GOT-Sesi tem como objetivo despertar o filho do operário para o trabalho, aliando o sentido acadêmico ao prático com o manejo de oficinas industriais. A quase totalidade dos seus alunos não teria condições de estudar, se fôsse obrigada a pagar colégios, já que são de famílias industriárias numerosas, cujos pais não suportariam pagar um milhão de cruzeiros velhos por ano para uma unidade de colégio tipo médio de elevado padrão, como é o caso.

O Departamento Regional do Sesi pretende instalar outros ginásios orientados para o trabalho em todo o Estado, já tendo aberto um anexo em Belo Horizonte, na Av. Paraná, 175 onde existem turmas de 1.ª série e admissão com cêrca de 230 alunos, todos também filhos de industriários.

O critério adotado para o preenchimento de vagas no GOT-Sesi e em anexo é o do concurso, não havendo influência de quem quer que seja para a destinação de seus lugares, o que o torna acessível para os filhos de todos os industriários.

SALÁRIOS

O presidente da Federação das Indústrias e diretor regional do Sesi, Sr. Fábio de Araújo Mota, entende que o ginásio do Sesiminas é a colaboração da indústria ao govêrno e que esta melhoria é uma forma de crescer o salário do operário. Citando dados estatísticos sôbre o ensino disse o Sr. Fábio de Araújo Mota que "dos 87 milhões de brasileiros, 30 milhões não sabem ler. Das 7 milhões de crianças existentes no Brasil, metade está fora das escolas. Criando-se ginásios como êste é que se consegue erradicar qualquer doutrina estranha aos nossos princípios cristãos."

Assim com alguns meses de funcionamento, o Ginásio do Sesiminas Orientado para o Trabalho correspondeu plenamente à expectativa que se formou a sua volta, desde que anunciado o propósito da diretoria regional de introduzir na programação da instituição, atividade educacional de nível médio.

INAUGURAÇÃO

O ginásio do Sesiminas Orientado para o Trabalho foi inaugurado no dia 9 de março de 1968. Estiveram presentes na solenidade de inauguração, entre outras personalidades, o presidente da Federação das Indústrias e diretor regional do Sesiminas, Dr. Fábio de Araújo Mota, Dom João Resende Costa, Arcebispo Metropolitano, professor Vicente de Paulo Bellini dos Santos, representante do Ministro da Educação, professôra Imene Guimarães, inspetoria seccional do Ensino Secundário, diretores da FIEMG, Sesi e Senai, dirigentes de emprêsas e representantes de entidades classistas.

Na oportunidade foi inaugurado o retrato do idealizador do GOT, Sr. Fábio de Araújo Mota, numa homenagem dos alunos e pais de alunos ao diretor regional do Sesi. O diretor do GOT, Sr. César Vanuci fêz uma exposição sôbre a origem e finalidades do estabelecimento, e, em seguida, foram entregues prêmios aos alunos que se classificaram em primeiro lugar nos exames de seleção realizados.

AULAS

As aulas do GOT tiveram início no dia 13 de março, e foram ministradas em três turnos, com 520 alunos matriculados na primeira e segunda série, sendo de trinta e cinco o número de professôres dêste setor. No admissão, com cinco professôras, atendeu-se, também em três turnos, dez turmas, com um total de trezentos e cinqüenta alunos matriculados. No período escolar de treze de março a 30 de junho foram ministrados regularmente, no setor ginasial, 460 aulas semanais e foram aplicadas provas bimestrais. As aulas do curso de admissão desdobraram-se, dentro das características próprias por igual período.

SAÚDE E ESPORTE

Todos os alunos que seguiram os cursos ministrados pelo GOT, receberam regularmente assistência médica e dentária, bem como foram submetidos a exames de abreugrafia e parasitologia. Esta assistência do Sesi prepara os alunos e seus familiares para uma vida sadia, dentro dos princípios da boa alimentação e hábitos de saúde ao mesmo tempo que promove o espírito de responsabilidade e criatividade nos aprendizados, procurando despertar o interêsse pelas atividades e problemas da escola, visando a sua integração com a comunidade. No setor esportivo, a praça de esportes do estabelecimento composta de quadras, piscinas, parque infantil, foi franqueada aos alunos aos domingos, completando-se desta maneira, a recreação curricular. Numerosas competições interclasses foram realizadas, despertando nos estudantes o espírito de competição e esportividade.

No Dia da Indústria, o GOT-Sesi saiu às ruas, participando do desfile realizado sob os auspícios da FIEMG e CICI. Balizas, grupos esportivos, ciclistas e alunos uniformizados marcaram pela primeira vez a presença do educandário num desfile.

Sob a orientação do Secretário do GOT, os alunos organizaram o seu grêmio, elegendo, num pleito que congregou como votantes todos os componentes do corpo discente, a sua primeira diretoria.

A eleição obedeceu as mesmas normas dos pleitos políticos para a renovação dos quadros dirigentes, com mesa receptora de votos, cédula, cabine indevassável, propaganda eleitoral, e mesa apuradora.

A Caixa Escolar do educandário recolheu cêrca de três mil cruzeiros novos, e financiou muitos alunos, na obtenção de uniformes, livros e outras materiais escolares.

A cantina do GOT serviu merenda e lanches para alunos, servidores e professôres, a preços acessíveis, oferecendo também em alguns dias da semana, como resultado de um convênio firmado com a Campanha da Merenda Escolar, lanches gratuitos aos alunos.

HISTÓRICO

Em oito de janeiro de 1968, foi autorizado o funcionamento do GOT, pela portaria n.º 148/68, da Secretaria da Educação do Estado de Minas Gerais. O ginásio abriu oficialmente sua secretaria recebendo inscrições para os exames de seleção e matrículas dos alunos que, anteriormente, cursaram admissão e lograram aprovação nos exames, ou que concluíram a sexta série do Curso Complementar mantido pelo Sesi. A afluência dos candidatos foi muito grande para os dois exames de seleção, tendo-se verificado perto de duas mil inscrições.

SESI VENDERÁ ALIMENTO A BAIXO PREÇO

O Departamento Regional do Sesiminas inaugurou dia 30 dois supermercados — um na Avenida Amazonas, 4 545, e outro na Rua Visconde de Ibituruna, 235, no Barreiro, dando início à rêde de supermercados que êle vai instalar em todo o Estado, para vender gêneros alimentícios aos industriários por preço de custo. Também um pôsto volante — instalado num caminhão FNM com carroçaria especialmente adaptada — foi entregue ao público no dia 30.

A instalação da rêde de supermercados faz parte dos planos de expansão do Departamento Regional do Sesi, que vêm sendo executados segundo o programa do seu diretor, Sr. Fábio de Araújo Mota. O industriário mineiro, que já tem um clube de campo com colônia de férias, centros de atividades educacionais, assistência médica, dentária e hospitalar, ginásio e diversos outros serviços assistenciais, terá agora os postos de abastecimento, onde poderá comprar, por preço de custo, gêneros alimentícios e outros produtos de primeira necessidade.

COMO SERA

A localização dos supermercados do Sesi é feita de acôrdo com a densidade residencial de industriários nos bairros, segundo uma pesquisa feita pelo seu serviço de estatísticas sociais. Para as visitas do pôsto volante, utilizou-se também esta pesquisa. Êle correrá os principais núcleos residenciais operários de 12 em 12 dias, dentro de uma escala a ser divulgada pràviamente pelos jornais.

Os supermercados não visarão a lucro e venderão por preço de custo. Foi criado também um sistema de embalagem tamanho-família: são pacotes com quantidades dos principais gêneros alimentícios necessários ao sustento de uma família durante um mês. Haverá dois tipos: para família de cinco pessoas e para família de dez pessoas.

ATENDIMENTOS

Os dois supermercados e o pôsto volante terão capacidade para atender a 10 mil industriários por dia, e funcionarão no horário comercial. O atendimento será feito por uma equipe altamente especializada de vendedores e recepcionistas, treinados pela Divisão de Serviços Educacionais do próprio Sesiminas. O empacotamento das mercadorias será através de uma máquina própria, tornando o atendimento imediato.

As mercadorias são adquiridas através de concorrências públicas nas fontes de produção e junto aos fabricantes. Com isto, obtém-se um preço mais barato e, com a mecanização dos serviços, reduzem-se também os custos operacionais. O resultado são preços menores com lucro para o industriário.

ALIMENTAÇÃO

Depois dos supermercados, a Divisão de Abastecimento do Sesiminas vai partir para a instalação, já no mês de janeiro próximo, de uma cozinha-central na cidade industrial de Contagem, para atendimento direto às fábricas. Isto é o cumprimento de uma lei federal que obriga as emprêsas com mais de 100 empregados a terem restaurante para os seus funcionários. Como a instalação dêsses restaurantes em cada fábrica é difícil e onerosa, o Sesi decidiu-se pela instalação de uma cozinha-central, a primeira no gênero no país.

Ela funcionará usando processos moderníssimos de preparação de alimentos. Serão preparadas, na cozinha-central, refeições congeladas, que serão, depois, remetidas às fábricas, que terão pequenas estufas de aquecimentos para a venda dessas refeições aos empregados.

Com isto, o industriário poderá se alimentar na própria fábrica, pagando apenas o preço de custo da refeição, sem ter necessidade de ir à sua casa.

Considerando que muitas vêzes o empregado mora longe do local de trabalho, essa medida permitirá que êle faça suas refeições economizando o dinheiro que gastaria com conduções para ir e voltar ao serviço, ou para comer num restaurante localizado perto de sua fábrica. Também êsse serviço será levado depois ao interior do Estado, nas cidades de maior concentração industriária.

Os Supermercados do Sesi vendem por preço de custo, não visando lucros

Segurança dos negócios pela Auditoria

Prof. A. Lopes de Sá, Presidente da Associação Científica Internacional de Contabilidade e Economia

Na medida em que as emprêsas crescem os seus contrôles se desajustam.

Processos válidos em épocas anteriores passam a ser superados no tempo.

Nestas circunstâncias, o administrador distancia-se, igualmente, daquilo que em outras épocas lhe era fácil observar.

Não é possível a onipresença.

Necessário faz-se delegar para que outros vejam (com capacidade não só de controlar) se os sistemas colocados em prática são os que melhor interessam à produtividade.

Aparece, então, um dos mais prodigiosos auxiliares do processo administrativo e que é a auditoria.

Muitos empresários já se habituaram a utilizá-la, mas grande número desconhece, ainda, os seus efeitos.

Êste magnífico ramo do saber humano dedica-se, primordialmente, a ver se as coisas estão certas.

Para isto aplica um sistema complexo de revisões, testes, pesquisas e análises, apoiados em ciências diversas como as da Contabilidade, Administração, Economia, Direito, etc.

Não faz muito tempo e recebemos, em nosso escritório de auditoria, um cliente que trazia sérias dúvidas.

Desejava conhecer as razões da falta de dinheiro em que sua emprêsa mergulhara há alguns meses.

Alegava estar produzindo até mais, vendendo aos mesmos clientes, utilizando o mesmo pessoal, mas as coisas não andavam bem.

Sugerimos-lhe um Teste de Auditoria.

Êsses testes são como as revisões médicas onde se fazem exames de sangue, urina, pulmão, fezes, dentes, etc., para conhecer os males do corpo humano.

No caso da auditoria os processos utilizados visam a conhecer o corpo da emprêsa.

Baseiam-se em princípios da técnica de auditoria.

Fazem-se levantamentos dos diversos setores: tesouraria, cadastro, cobrança, faturamento, contadoria, serviços de ações, almoxarifado, produção, vendas, etc.

Examinam-se como são controlados, quem é encarregado de executá-los, se há verdade entre o que acusam os registros e a realidade das coisas existentes, etc.

Disto produz-se um relatório.

O relatório apresenta diagnósticos.

Os males são localizados.

A fase seguinte consiste em indicar os *remédios* para os males.

Ainda neste caso, a tarefa do auditor é de relevante importância.

As seguintes pertencem aos: técnicos de administração, contador e economista.

Sòmente com a técnica é possível dirigir racionalmente.

O mundo dos negócios, de nossos dias, exige bastante técnica.

Sem sombra de dúvida a auditoria é das que mais pode oferecer.

Uma grande e mesmo uma média emprêsa sem auditoria não tem condições de plena produtividade e rentabilidade. Fica sujeita ao desperdício e à fraude.

Corre muitos riscos que só a auditoria pode corrigir.

Assim, como o seguro é uma forma de reduzir a margem de perdas, pelos sinistros, também a auditoria representa um cinto de segurança.

Ela olha, indaga, pesquisa, observa e anota.

Coloca o homem de emprêsa a par de tudo o que ocorre e ainda sugere como corrigir os erros.

Ela não tem por função apenas *descobrir fraudes.*

Em verdade o auditor persegue a fraude, mas, êste não é o seu objetivo exclusivo.

Com satisfação estamos observando a evolução da utilização da auditoria.

Os auditores são, sem dúvida, peças básicas para a estrutura administrativa e elementos imprescindíveis à economia das nações.

Seus métodos são peculiares e hoje já possuem padrões de serviços consagrados internacionalmente.

Trabalham em bases ou normas que são reconhecidas como boas em diversas partes do mundo.

Muitos Institutos de Auditoria existem cuidando do aprimoramento e da valorização da Técnica.

Permanentes conquistas estão sendo conseguidas na evolução desta técnica.

Nossa colaboração aos profissionais, no Brasil, está sendo dada através da *Coleção de Auditoria,* em 5 volumes, que editamos pela Editôra Atlas, de São Paulo.

Também na Argentina, em língua espanhola, estamos publicando esta coleção.

Julgamos básica para a evolução de um país a ampliação dos conhecimentos nesta esfera.

Os homens de emprêsa beneficiam-se diretamente com as conquistas dessas técnicas e que são de raro valor em tôdas as funções administrativas.

Administrar sem auditoria é como navegar sem mapa e sem bússola.

Sabe-se que estamos caminhando mas não se sabe para onde.

É como se a emprêsa fôsse um veleiro sem pôrto.

Para reduzir os riscos normais de pessoal e de materiais, assim como os de métodos de trabalho, só a auditoria pode intervir com sucesso.

O auditor capacitado é dos mais prodigiosos assessôres no processo administrativo e seu serviço se paga muitas vêzes, quer pela tranquilidade que passa a inspirar, quer pelas novas idéias que faz incorporar.

O Grande Hotel de Araxá, do Govêrno, é uma contribuição ao desenvolvimento do turismo em Minas

Plano global de desenvolvimento dá condições à industrialização

O Govêrno Israel Pinheiro vem realizando em Minas, com persistência e um planejamento ordenado, uma obra administrativa de real significação para o desenvolvimento do Estado, cujo programa tem sentido harmônico e global. Embora vários recordes hajam sido superados, comparativamente aos índices dos anos anteriores, grande parte dessa obra não se realça com sensacionalismo porque é a consolidação de uma infra-estrutura destinada a produzir, a prazo não distante, resultados multiplicados. Ela se difunde pelas diversas regiões mineiras, beneficiando especialmente vastas áreas do interior até então marginalizadas.

Um exame de conjunto revela grande e impressionante trabalho, que vem mudando a fisionomia de Minas e representa o triunfo sôbre as dificuldades decorrentes da extrema seriedade das condições financeiras que o atual Govêrno encontrou.

A deficiência das disponibilidades impôs que se planejassem as aplicações sem dispersão nem improvisação, com o critério de um plano integrado que, abrangendo o Estado em conjunto, se sincronizasse com o sistema de planejamento nacional. O Govêrno colocou como meta prioritária a agricultura, visando à etapa da industrialização local dos produtos rurais. Isto dará ao homem do campo melhor recompensa para seu trabalho e mais amplas perspectivas de progresso e bem-estar. Ao lado disso, prossegue a política de incentivos à indústria, quer por financiamentos à pequena e média emprêsas, quer pela atração de grandes complexos industriais, quer ainda pela criação de condições gerais propícias à expansão de suas atividades e ao crescimento e fácil atingimento dos mercados consumidores.

NOVAS INDÚSTRIAS

Graças a essas diretrizes, o Govêrno Israel Pinheiro tem conseguido trazer para Minas novas e grandes indústrias, do mais alto sentido econômico para o Estado. Destacam-se entre elas, por seu porte e expressão de base, a Alcominas, de alumínio; a Mitsui, de fertilizantes, a Toshiba, de material pesado; e a Delle Althem, de material elétrico pesado.

Prepara-se também a instalação, na área de Três Marias, da fábrica de aviões Dornier, mais um grande passo do crescimento industrial mineiro.

É principalmente através do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais que o programa desenvolvimentista do Govêrno Israel Pinheiro se desdobra, apresentando os mais positivos resultados de tôda a sua história, iniciada em 1963. Na atual administração, o Banco mais do que triplicou tôdas as aplicações dos anos anteriores e, além do Frimusa em Teófilo Otôni, do Frigonorte em Montes Claros e da Giustina em Conselheiro Lafaiete, muitas outras indústrias implantadas em Minas são o resultado dessa atuação. Cêrca de 100 outros projetos, já iniciados ou para implantação imediata, foram analisados e tiveram financiamentos aprovados pelo BDMG, num amplo programa industrializador para o qual o Banco tem demonstrado a capacidade de aglutinar os recursos necessários, principalmente através de repasses de capital externo. Assim, novas linhas de crédito têm sido abertas, dinamizando-se convênios com várias entidades federais, como o Banco do Nordeste do Brasil, o Grupo Executivo de Racionalização da Cafeicultura e a Agência Especial de Financiamento à Pequena e Média Emprêsa, bem como nas operações com o Finame, Fundece, Fibanc e Finord, o Instituto do Açúcar e do Álcool, o BNDE, Finep e Embratur.

POLÍGONO DAS SÊCAS

Particular preocupação tem demonstrado o Govêrno Israel Pinheiro em assistir com a maior eficiência os 42 municípios que integram a área mineira do Polígono das Sêcas. Visam êsses esforços a uma finalidade dupla: intensificar a canalização de recursos externos, nos casos específicos da Sudene e do Banco do Nordeste do Brasil, e implantar na região uma nova estrutura industrial, que capitalize interêsses e recursos disponíveis em outras áreas do país.

O Banco de Desenvolvimento tem promovido encontros de investidores que resultam em projetos para novas indústrias de desenvolvimento; objetivamente planejados. Age em colaboração com o Centro Mineiro do Polígono das Sêcas (Cecompol), fundado em 1967 para subvencionar total ou parcialmente programas e projetos destinados à promoção e desenvolvimento sócio-econômico da área de sua atuação, tendo por alvo especial os setores de assistência social, educação, saúde, artesanato, agricultura, abastecimento, treinamento e preparação profissional. Sua sede é em Montes Claros. O Cecompol é, sem dúvida, o catalisador de esforços das fôrças vivas de uma região que deseja e merece elevar seus índices de produção e desenvolvimento integrado.

O BDMG criou e colocou em operação o Fundo de Financiamento de Estudos de Projetos para a Área Mineira do Poligno das Sêcas, para oferecer assistência técnica e financeira à elaboração de projetos industriais a se instalarem na região. Além disso, como órgão centralizador de tôdas essas atividades, foi instituída a Carteira Especial de Aplicações na Área Mineira do Poligno das Sêcas, que, assumindo tôdas as iniciativas para captação de recursos específicos, supervisiona a sua aplicação, estimula a elaboração de projetos e coordena as operações do Finepol.

Para tôdas as regiões do Estado, o Banco vem realizando aprofundados estudos de ordem econômica, que firmam o diagnóstico da economia mineira e levantam um verdadeiro mapa de nossas possibilidades para o maior desenvolvimento.

PROGRESSO COM ELETRIFICAÇÃO

O fortalecimento da infra-estrutura mineira visado pelo Govêrno Israel Pinheiro tem na eletrificação um ponto alto. O fornecimento seguro de energia elétrica e abundante é condição essencial para um amplo programa de industrialização do Estado.

Atua o Govêrno, principalmente, através da Cemig. Na execução da política energética do Govêrno do Estado, a Centrais Elétricas de Minas Gerais tem batido todos os seus recordes, registrando aumento superior a 20% no número de seus consumidores, que se localizam nas mais diversas regiões mineiras, do Norte ao Sul, do Triângulo ao Vale do Rio Doce, com modernos sistemas de transmissão e grandes usinas geradoras de energia.

Já em 1967, havia a Cemig conseguido que, de três em três dias, mais uma cidade mineira passasse a contar com os benefícios da eletrificação. Cento e uma cidades foram integradas nesse ano a seu sistema, atingindo quase metade do Estado. Em 1968, êsse intervalo está mais reduzido, pela aplicação de recursos próprios e provenientes de convênios com a Eletrobrás e o Ministério de Minas e Energia. A Cemig, atualmente sob a direção do Sr. João Camilo Pena, vem aplicando vultosas somas na geração de energia elétrica, na construção de novas linhas de transmissão, em novas subestações abaixadoras, na instalação de linhas de distribuição e em instalações gerais. Por sua grande importância no desenvolvimento da indústria siderúrgica do Estado destaca-se a entrada em operação da linha de transmissão Ipatinga—Governador Valadares, de 220kV a 90km de extensão, o que permitiu a interligação de quase todo o Vale do Rio Doce ao sistema hidrelétrico central do Estado.

Com êsse programa de aumento de nosso potencial energético, milhares de residências no interior abandonaram os lampiões de querosene. Surgiram 1 500 novas indústrias e 3 100 outras tiveram sua produção aumentada.

Uma nova e grande etapa está à frente, com a conclusão da usina de Jaguara, que virá somar mais ...... 684 000kW ao esfôrço pelo desenvolvimento, que já fêz com que, só nos dois últimos anos, Minas pudesse consumir mais cêrca de um bilhão de kilowatts/hora. O índice de aumento dêsse consumo é o maior ocorrido na região Centro—Sul do país.

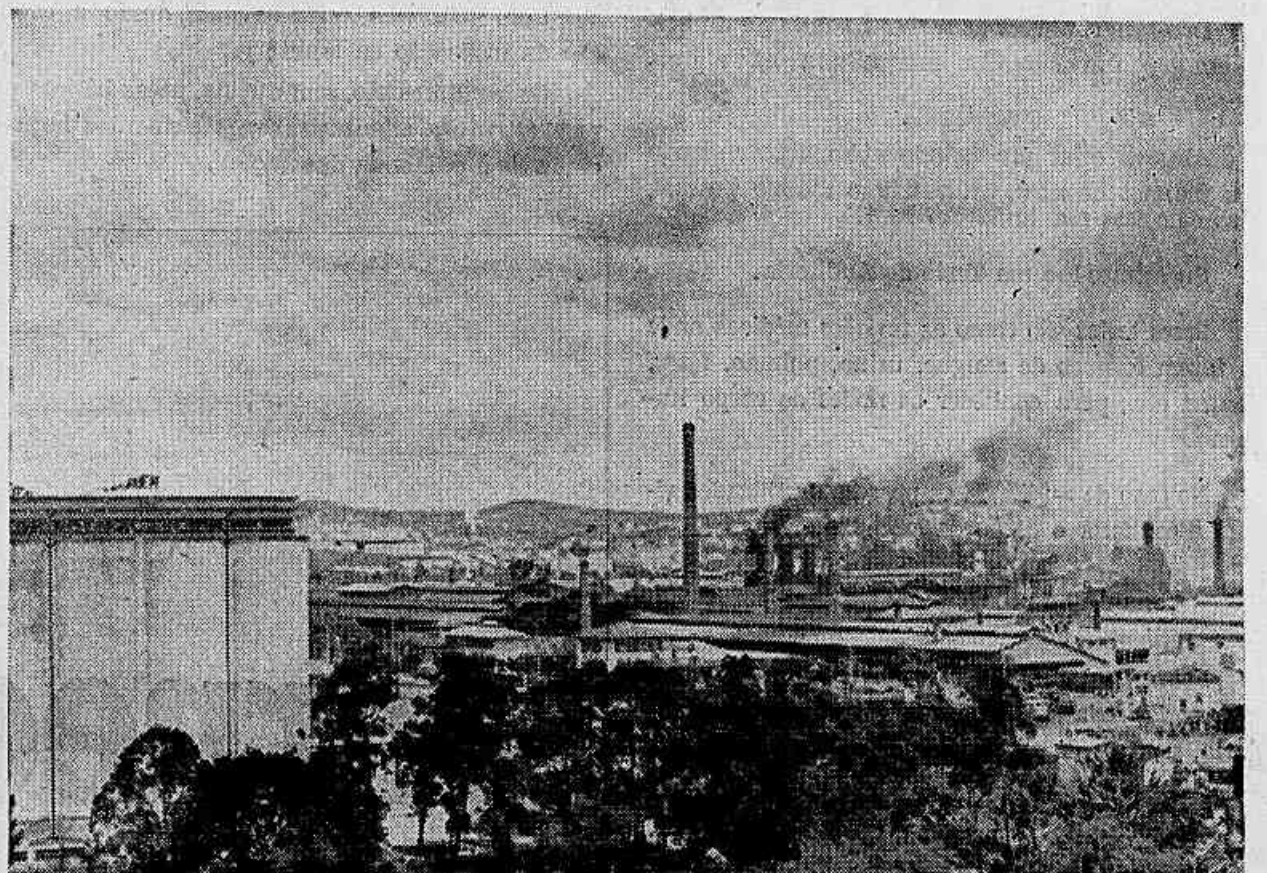
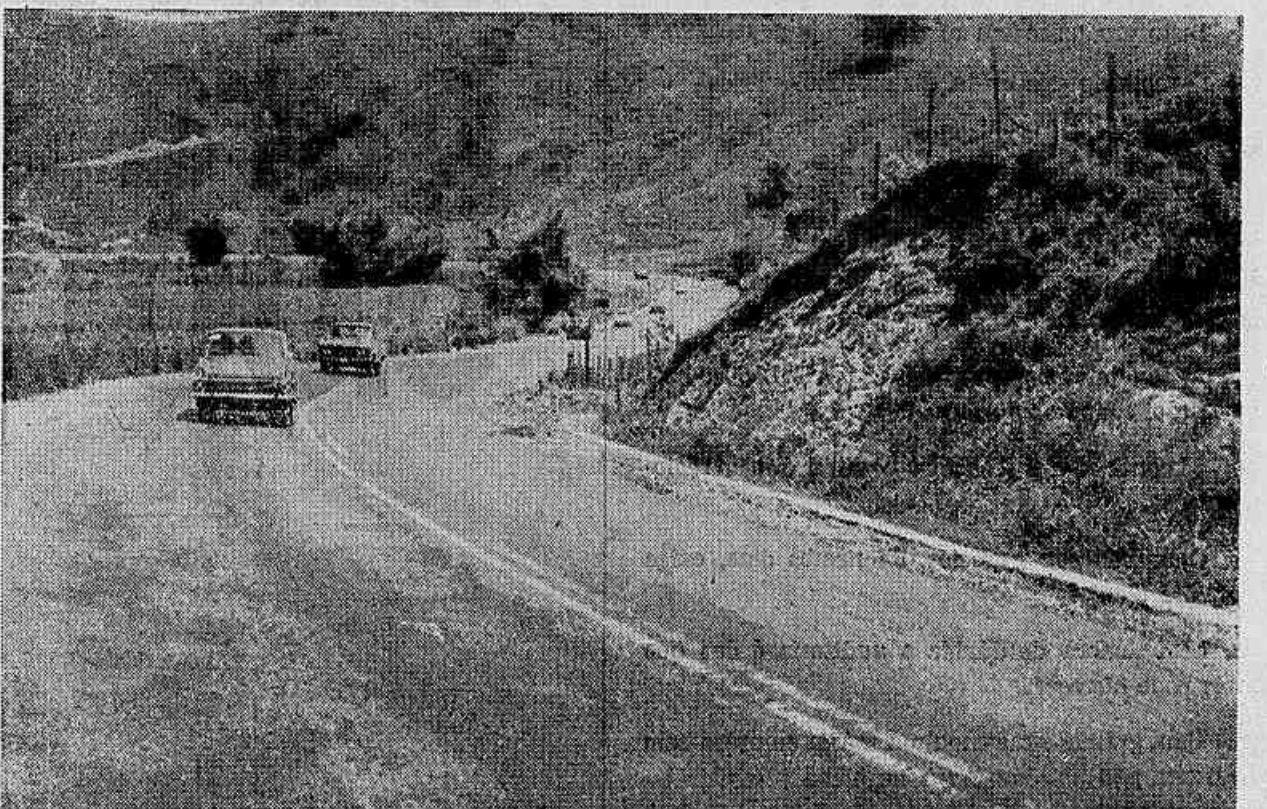
Para as obras de geração e transmissão de Jaguara, o Banco Mundial concedeu um financiamento de 42 milhões de dólares, que já entrou em regime de saques. A entrada em operação de suas duas primeiras unidades, das seis previstas, de 110.000 kW cada uma, está programada para 1970.

Marcham também os estudos para a Usina de Volta Grande, no Rio Grande, com potência de 400.000 kW, com entendimentos para financiamento parcial pelo Banco Mundial. Ao mesmo tempo, a Cemig executa a instalação das unidades n.º 5 e 6 de Três Marias, que, entrando em serviço neste ano e no ano vindouro, adicionarão a seu sistema mais 130.000 kW de capacidade.

ELETRIFICAÇÃO EM MARCHA PARA O CAMPO

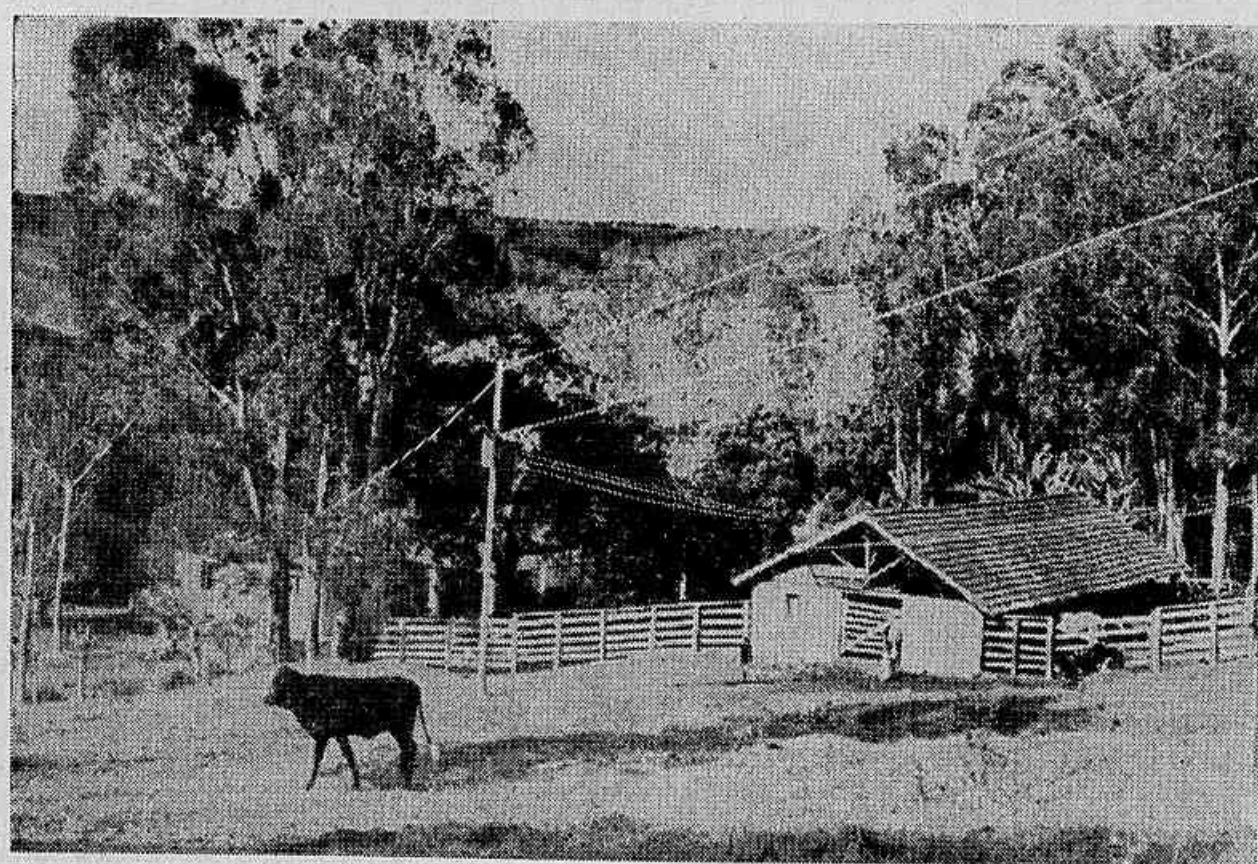
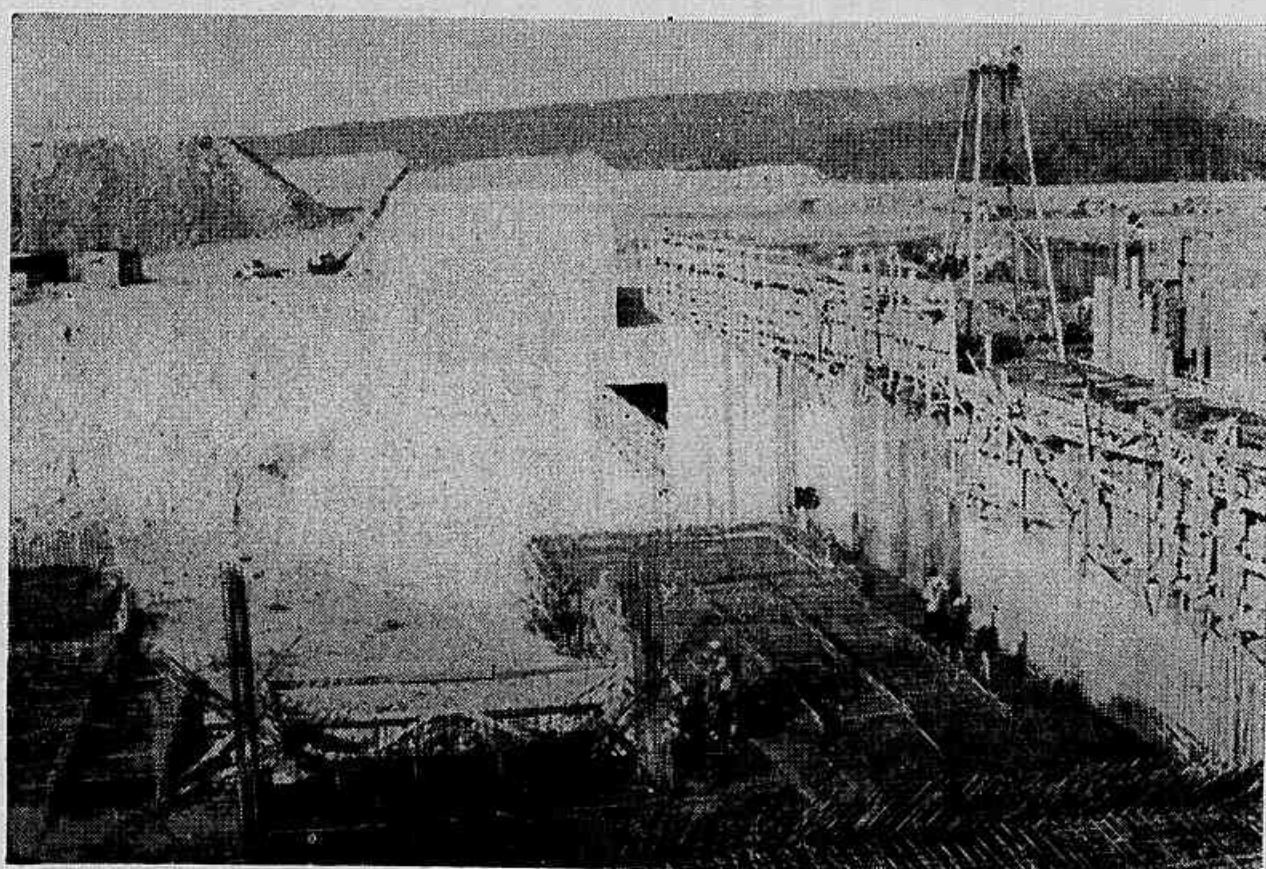
De especial significação para o progresso de Minas é a obra de eletrificação rural que o Govêrno Israel Pinheiro vem executando. A eletrificação rural não representa apenas um elemento nôvo de confôrto e bem-estar levado às populações do campo. É um instrumento positivo para a melhor realização de todos os seus serviços normais, de modo mais econômico e com aumento de produtividade, e ainda a abertura da possibilidade de industrialização dos produtos rurais na própria área em que são produzidos, elevando o nível geral de prosperidade de suas populações.

O programa de eletrificação rural do Govêrno Israel Pinheiro vem realizando atualmente seus trabalhos mais importantes no Sul de Minas, na área da Grande Belo Horizonte e no Triângulo Mineiro, onde já se encontra o maior conjunto de propriedades rurais eletrificadas de todo o Brasil. Nessas regiões, em que o desenvolvimento industrial supera o agropecuário, o Estado quer dinamizar as técnicas de produção agrícola e pecuária, para o mútuo apoio ao desenvolvimento. A Ermig promove a organização de cooperativas de eletrificação rural, às quais concede financiamentos com oito anos de prazo, juros de 12% ao ano e entrada de apenas 20%. Aplica ainda financiamentos em repasse de recursos obtidos do Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário, do qual também vem recebendo recursos para estudos e projetos de novas áreas de eletrificação rural.

Ligando pequenas localidades e levando rêdes elétricas a novas centenas de fazendas, a Ermig está amplian-

O plano que criará novos núcleos industriais tem feito com que as chaminés se proliferem

Novas e modernas rodovias têm feito progredir a indústria de transportes do Estado de Minas

O Hospital dos Servidores (em construção) já tem o maior ambulatório odontológico da América

Um plano global e harmônico é a principal causa do elevado índice de desenvolvimento de Minas, pois já se pode, hoje, medir o real valor de uma obra administrativa. Graças às suas diretrizes, Minas vai recebendo a cada dia novas indústrias e se firmando, definitivamente, como o Estado de ilimitada capacidade industrial. O Govêrno Israel Pinheiro, possibilitando a criação e instalação de novas indústrias, com a assistência aos 42 municípios integrantes da área mineira do Polígono das Sêcas, com o plano de eletrificação das cidades e dos campos, com a monumental obra da Usina de Jaguara, com a abertura de novas estradas e o asfaltamento de outras, com a revolução introduzida na agricultura, com a retomada de obras paralisadas na capital e no interior do Estado e, finalmente, com o Plano de Desenvolvimento Integrado do Noroeste, que por si só justifica uma obra de todo um Govêrno, apenas cede à imposição de inegável vocação industrial do seu povo.

A fazenda-escola de Felixlândia — para a recuperação de terras improdutivas e formação de técnicos altamente especializados — é a mais arrojada experiência da agricultura brasileira

A eletrificação rural não é apenas um instrumento de bem-estar, mas também a abertura de possibilidades de industrialização dos produtos rurais

Dentro de dois anos, estarão superados todos os problemas de energia elétrica no Estado: a industrialização será maior e haverá luz abundante nas cidades e nos campos

do seu programa de eletrificar outras regiões do Estado, a fim de que a zona rural tenha as condições necessárias para acompanhar o desenvolvimento integrado de Minas Gerais. Assim é que entre as áreas adicionadas a seu programa estão em marcha intensificados trabalhos em Montes Claros, Teófilo Otoni e Governador Valadares.

O Departamento de Águas e Energia Elétrica vem estendendo o seu programa de serviço a localidades do interior, ampliando o número de municipalidades em que opera e firmando novos convênios com Prefeituras para a execução de obras e serviços de eletricidade.

NOVAS ESTRADAS MARCAM RECORDE

A implantação e o asfaltamento de estradas em Minas Gerais, na administração Israel Pinheiro, assinalam também expressivos recordes em comparação com os índices de volume e de intensidade de trabalho das administrações anteriores. Algumas dessas estradas são de vital significação econômica para Minas, como as de ligação do Vale do Paranaíba com a BR-262 e a Rodovia do Boi, ligando Carlos Chagas e Nanuque a Teófilo Otoni e à Rio—Bahia para circulação da produção pecuária e sua industrialização.

O ritmo de pavimentação de rodovias, no Govêrno Israel Pinheiro, já alcançou êste índice: de 20 em 20 horas, em média, um nôvo quilômetro de estrada recebe pavimentação asfáltica. Cêrca de 600 quilômetros de novas estradas foram e estão sendo abertos. Dentro do plano qüinqüenal do Govêrno, serão asfaltados 3 391 quilômetros de rodovias, com aplicação de NCr$ 400 milhões. Com êste trabalho, o DER, sob o comando do engenheiro Eduardo Bambirra, mobiliza homens e máquinas para levar o progresso a tôdas as regiões mineiras.

Além das obras executadas e entregues ao tráfego pelo Governador Israel Pinheiro, representando cêrca de 450 quilômetros de asfalto, outros trabalhos de pavimentação estão em andamento ou em fase de conclusão em mais de 100 quilômetros e, em mais de 300 quilômetros, foram realizadas obras de terraplenagem. Além disso, o DER trabalho no programa de conserva de estradas em cêrca de 18 000 quilômetros, tendo adquirido para a ampliação de seus serviços importante equipamento rodoviário mediante financiamento da Agência Interamericana do Desenvolvimento.

De realce é o trabalho executado no patrolamento de estradas, em convênio com Prefeituras municipais de todo o Estado, e na construção de estradas vicinas, que vêm oferecer acesso às propriedades rurais até então isoladas, permitindo que sua produção chegue aos centros consumidores e, assim, elevando as condições gerais de produtividade. O Govêrno Israel Pinheiro quer dotar Minas de uma rêde completa de estradas para a agricultura e com êsse fito, conseguiu do Ministério do Planejamento prioridade na distribuição de recursos do Banco Internacional do Desenvolvimento para o corrente exercício.

Para a solução dos problemas rodoviários, do maior interêsse para o desenvolvimento mineiro, o Govêrno de Minas tem conseguido a colaboração do Govêrno federal, de acôrdo com o sentido construtivo do federalismo cooperativo, notando-se a participação do Ministério do Transporte e do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. Com o trabalho conjunto do DER e do DNER, o Govêrno do Estado vem colaborando intensamente para a execução dos projetos de pavimentação da BR-262, a grande transversal brasileira que, vinda do litoral no Espírito Santo até a região de Mato Grosso, corta Minas de leste a oeste, e também da MG-4, Ipatinga—Governador Valadares.

ESTRADAS PARA O TURISMO

O desenvolvimento do turismo, a grande indústria dos tempos modernos que é a principal fonte de renda de vários países e que em Minas tem condições especialíssimas de expansão, é uma preocupação constante do Govêrno Israel Pinheiro.

Especial impulso terá o turismo com a pavimentação da estrada Belo Horizonte—Araxá—Franca (BR-262), que é também, por muitos outros motivos, da mais alta significação econômica. No setor do desenvolvimento turístico pròpriamente dito, os resultados assinalados revelam acentuado impulso, em particular com a realização do Circuito das Águas, a que se acrescentará em breve o Circuito do Ouro.

A conclusão da estrada turística para Maquiné assegurou a essa maravilha natural as condições de uma atração mundial, já visitada por cêrca de 200 000 pessoas. Além da iluminação nas cidades históricas, o Govêrno inaugurou recentemente a estrada de Caeté para a Serra da Piedade, asfaltada até o alto da belíssima montanha, onde se ergue o santuário da padroeira do Estado de Minas Gerais.

O Departamento de Turismo do Estado tem procurado incentivar a formação de uma mentalidade reconhecedora da alta importância da indústria turística, estimulando a criação, nos municípios, de órgãos dedicados a essa atividade. Os frutos começam a surgir. Ouro Prêto e Sabará já criaram departamentos especializados e ativos. Nas estâncias hidrominerais, tradicionalmente pioneiras da divulgação turística, êsses trabalhos também se atualizam em ritmo nôvo. Tentativas também são feitas para incentivar os homens de emprêsa de Minas a se utilizar do direito que têm para aplicar em realizações de sentido turístico 8% do que teriam de pagar de Impôsto de Renda. A êsses esforços somam-se os desenvolvidos pela prefeitura de Belo Horizonte, em completa articulação com o Governador Israel Pinheiro, a fim de fazer da capital de Minas o grande centro do turismo nacional, por suas próprias atrações e como ponto de mais fácil acesso às cidades históricas e artísticas, às belezas paisagísticas e às estâncias hidrominerais.

REVOLUÇÃO NA AGRICULTURA

Uma verdadeira revolução na agricultura, para retirá-la da rotina e inseri-la nos amplos quadros do desenvolvimento global do Estado, é ponto prioritário do programa administrativo do Govêrno Israel Pinheiro. E o impulso principal dêsse programa é a conquista do Nordeste e do Norte, que tem seu ponto pilôto na realização de Felixlândia, conjuntamente com o Plano Integrado de Desenvolvimento da Região Noroeste, que incorporará mais uma extensa e fértil área à economia produtiva de Minas.

A construção da fazenda-escola de Felixlândia foi planejada como o marco inicial de uma grande obra recuperadora. A região, por mais de 200 anos abandonada e sem nada produzir, transforma-se hoje num estabelecimento agrícola modêlo para o Brasil, na mais arrojada e vitoriosa experiência da agricultura nacional nos últimos 50 anos.

A fazenda-escola de Felixlândia, primeira de uma série de 50 planejadas pelo Govêrno Israel Pinheiro, numa programação que vem sendo executada pela Secretaria da Agricultura com a cooperação de outros órgãos federais e municipais, veio provar que os cerrados, que ocupam mais de dois terços do território de Minas, são terrenos produtivos. Instalada numa área de 900 hectares, de vegetação típica de cerrado, no início do grande chapadão dos gerais, Felixlândia prova que tudo quanto se realizar ali pode ser igualmente realizado na imensa região estadual com as mesmas condições de topografia, irrigação e climáticas.

Felixlândia teve sua área distribuída em quatro partes, com objetivos definidos: área destinada a pomar, com plantação de cítricos, cajual, abacaxi e mamão, destinados à industrialização; área de localização das fábricas; área da escola e área residencial dos empregados. Na área da escola, estão os estábulos, instalações para suínos, pastagens, plantações de milho, feijão, mandioca, batatinha, etc.

No setor de avicultura, já estão sendo vendidos frangos de corte, bem como reprodutores suínos das melhores raças, além de carneiros e gado bovino Guserá. Os estábulos, idealizados por técnicos da Secretaria da Agricultura, com instalações modelares, estão sendo copiados por criadores de todo o Brasil. A industrialização da mandioca e seus produtos também está sendo feita.

Na fazenda-escola, modêlo para as que se estão instalando e vão instalar em tôdas as regiões agropecuárias do Estado, conjuntamente com as fábricas-escolas, alunos recebem cursos intensivos e essencialmente práticos para o meio rural, aprendendo os mais modernos processos e técnicas da agropecuária e habilitando-se como capatazes e administradores de fazendas, para atuar como elemento de progresso e renovação em suas regiões.

Outra meta de Felixlândia é desenvolver a piscicultura em Minas, mostrando as espécies mais prolixas e de maior rendimento. Dezenas de tanques foram construídos para a criação de peixes típicos da região, como o dourado e o suribi, além do tucunaré e outras espécies.

Em Felixlândia realiza-se uma obra de colonização, ensino e industrialização. A fábrica para aproveitamento da mandioca, com fabricação de farinha, polvilho, amido, fécula e outros derivados, exige, para trabalhar dez horas por dia, uma área plantada de oito mil hectares. A fábrica para aproveitamento dos frutos, também para funcionar dez horas diárias, exige uma plantação mínima de 3 500 hectares. Tudo isso reclama a participação da iniciativa particular e abre amplo mercado de mão-de-obra. A terceira fábrica é a de embutidos de suínos, tais como lingüiça, mortadela, salsicha, chouriço, etc. Essas fábricas têm sua construção garantida por financiamentos de organismos internacionais.

A renovação da agricultura mineira, que Felixlândia simboliza, encontra ainda elementos de propulsão na eletrificação rural, a que já nos referimos, e na mecanização, para a qual o Govêrno do Estado já adquiriu e colocou à disposição dos agricultores tratores de esteiras importados, em número de quase três centenas, nos quais outros se vêm juntar em breve, dada a energia demandada dos interessados.

OBRA PIONEIRA

O Plano de Desenvolvimento Integrado do Noroeste, do Govêrno Israel Pinheiro, é um programa pioneiro, em primeiro plano para financiamento pelo BID, com a cooperação da Comissão do Vale do São Francisco, INDA e IBRA. Visa a incentivar o desenvolvimento econômico e social e a garantir a comercialização e escoamento da produção da região Noroeste, de grande potencial de produtividade, não aproveitado atualmente. Custará NCr$ 72 milhões, só em núcleos de colônias agrícolas e estradas regionais ligadas a rodovias-tronco.

Sua área de 110 000 quilômetros quadrados corresponde a mais de um sexto da área total do Estado e tem possibilidades de garantir uma produção imediata de 8 milhões de frutas por ano, 40 000 litros de leite por dia e 45 000 toneladas, também diárias, de carne: 30 000 de boi e 15 000 de porco — a fim de abastecer Belo Horizonte e outros maiores centros consumidores, como Brasília, ligados ao sistema rodoviário em implantação.

O programa de colonização inicia-se na região do Alto Rio Negro, no Vale do Urucuia e em Brasilândia, atingindo também as regiões do Triângulo, Alto Paranaíba, Paracatu e Alto e Médio São Francisco. Uma gigantesca obra pioneira.

INCENTIVO À INDÚSTRIA DAS CONSTRUÇÕES

No programa de industrialização do Govêrno Israel Pinheiro tem lugar de realce o incentivo à indústria da construção civil. Realiza-o o Estado por intermédio de suas obras próprias, que se multiplicam por todo o território mineiro, com a edificação de importantes prédios públicos e com a obra da Caarpe, bem como com a retomada de obras que vinham de governos anteriores e se achavam paralisadas. É o caso do Palácio das Artes, do nôvo Pronto-Socorro, do ambulatório e hospital do IPSEMIG, a que a atual administração de Minas está dando continuidade efetiva. O ambulatório da Previdência, inaugurado êste ano, é o maior do país, com capacidade para atender 2 500 pessoas por dia. Também se destaca a construção do Palácio dos Despachos.

O principal incentivo à indústria da construção civil está, porém, no programa habitacional, realizado por intermédio da Companhia de Habitação de Minas Gerais, Cohab-MG, e da Caixa Econômica Estadual e em cooperação com o Banco Nacional da Habitação.

O Govêrno Israel Pinheiro constrói em Minas uma cidade com população de 32 000 pessoas, dotada de água, esgotos, luz, calçamento, igreja, cinema, supermercados, centro social — e nessa cidade ninguém paga aluguel. É formada pelas residências populares de construção da Cohab, com recursos próprios e de convênios, totalizando cêrca de 20 milhões de cruzeiros novos, para levantar 5 082 casas próprias, financiadas a juros baixos e a longo prazo aos trabalhadores mineiros. Espalha-se por Belo Horizonte e outros municípios e, no triênio 68-70, ficará maior do que Governador Valadares, que hoje tem cêrca de 140 000 habitantes, pois a êsse plano deve somar-se o programa já aprovado pelo BNH de construção de mais 16 770 casas populares, em 80 municípios mineiros, com aplicação de NCr$ 86 milhões.

NOVAS CIDADES INDUSTRIAIS

A industrialização de Minas, como corolário do plano de desenvolvimento integrado global do Govêrno Israel Pinheiro, significa a ampliação das atuais Cidades Industriais e da implantação de novas. Já está em estudos a nova Cidade Industrial de Betim, impulsionada pela atuação, ali, da Refinaria Gabriel Passos. A Cidade Industrial de Contagem, na periferia de Belo Horizonte, registra a presença de novas indústrias e a ampliação das existentes. Cresce a Cidade Industrial de Santa Luzia, bem como a de Juiz de Fora, já tradicional núcleo industrial. A de Montes Claros obedece aos critérios do mais moderno planejamento já verificado no Brasil. E além dos estudos e projetos em marcha das cidades industriais de Uberaba, Sete Lagoas, Patrocínio e Poços de Caldas, marcham os trabalhos para a implantação das de Divinópolis, Três Corações, Pouso Alegre e Governador Valadares.

Minas arranca no rumo do desenvolvimento, industrializando-se e fortalecendo a indispensável base agrária. É uma grandiosa obra que o Estado ficará a dever à atuação sem alarde, mas persistente e bem planejada e orientada, do Govêrno Israel Pinheiro.

Localizar grandes pedras preciosas já é uma rotina no interior de Minas

Teófilo Otoni, abril de 1968. Um trator da Embratel, desmontando um morro para a construção de tôrres de transmissões no eixo Belo Horizonte—Salvador, nas proximidades da cidade, bateu numa pedra de 20 quilos, quebrando a lâmina. Trabalhadores que passaram pelo local, algumas horas depois, verificaram que a pedra era uma água-marinha, que foi logo vendida para um grupo de garimpeiros pelo preço de NCr$ 250 mil. Houve intervenção da polícia e a pedra foi dividida e vendida. Calcula-se que os últimos donos da *Estrêla Dalva* — foi êste o nome dado à pedra — tenham ganho mais de NCr$ 2 milhões na revenda a um grupo alemão.

Esta é uma notícia que já não abala a opinião pública de tão corriqueira que é: não passa mês sem que na região seja encontrada uma grande pedra preciosa ou semipreciosa, variando apenas as circunstâncias e o seu valor.

A PRODUÇÃO

Mas não é que Minas Gerais fique muito mais rica com estas descobertas ou com a exploração sistemática das jazidas de pedras de valor, de que é a maior produtora do Brasil que, por sua vez, coloca-se entre os quatro grandes do mundo no setor. Grande parte da produção é logo contrabandeada e o comércio realmente rendoso e lucrativo das pedras é feito por casas especializadas do Rio e São Paulo.

O Sr. José Pinto Mourão, presidente da Associação dos Joalheiros de Minas — entidade que congrega garimpeiros, lapidários e joalheiros — acha, por exemplo, que só com a criação de um consórcio poderia ser regularizado o comércio de pedras preciosas e semipreciosas, para se poder, em seguida, avaliar a quanto monta a produção e riqueza do Estado neste setor.

TEÓFILO OTONI

Nem o próprio município de Teófilo Otoni, com suas quarenta casas de lapidação tem dados exatos sôbre a exploração de pedras, apesar de o comércio de pedras preciosas e semipreciosas ser uma de suas maiores fontes de riquezas, porque a exploração é feita sem nenhuma característica de grande indústria e sim através de garimpeiros, profissionais que vivem, de *lavrado* em *lavrado*, à procura dos tão sonhados bambúrrios. Um aspecto interessante a maneira com que os garimpeiros dividem entre si a sua participação na gema extraída. Os têrmos "uma quarta", "uma têrça", um "calango" que correspondem, respectivamente, a 25%, 6,75% e 1,68% são fàcilmente calculados entre êles.

A cidade é conhecida como a Capital das pedras preciosas e lá se encontra de tudo: água-marinha, cristal de rocha, turmalina, ametista, topázio, berilo, crisoberilo, etc. Há alguns anos foi exportada para Idar (Alemanha), a grande compradora, uma água-marinha que pesava 115 kg. Mais recentemente foi encontrado na região um cristal de rocha com algumas toneladas e considerado o maior do mundo, sem falar na *Marta Rocha*, também água-marinha que ficou famosa com seus 34 quilos.

AS JAZIDAS

O Brasil está em terceiro lugar na produção de pedras, precedido apenas dos Estados Unidos e União Soviética e seguido por Madagascar, Ceilão e Austrália. Na exploração de algumas pedras semipreciosas, êle está, porém, pràticamente sòzinho.

Os grandes garimpos brasileiros estão localizados em Minas Gerais, cujos principais centros de extração de pedras estão na região do Serro (Diamantina), no vale do rio das Velhas, do rio Jequitinhonha, na região do Coromandel e Estrêla Azul, no Triângulo Mineiro (Araguari e Estrêla do Sul) e região de Poços de Caldas. Mas há outros Estados que também produzem como o Ceará, Espírito Santo, Bahia, Goiás e Mato Grosso.

O DIAMANTE

Foi em 1714 que se descobriu a primeira jazida de diamante em Minas e nessa época apenas dois países o produziam: Bengala e Bornéu. Hoje, êle representa 94,3% do comércio mundial de pedras.

Até agora, no Brasil, é encontrado apenas em forma aluvional, bateado no leito dos rios, porque não foi descoberto em nenhum de nossos garimpos — apesar de sermos um dos grandes produtores — a matriz ou *rocha mater*, lugar de onde vêm os diamantes.

O mais famoso diamante brasileiro é o *Presidente Vargas*, descoberto em 13 de agôsto de 1938, no rio Santo Antônio, em Coromandel, com o pêso de 726 quilates de água puríssima e vendido, então, por três milhões de cruzeiros. Mas há outros como o *Estrêla do Sul* (261,88 quilates), o *English Dresden* (brasileiro, apenas do nome, com 119 quilates), *Estrêla de Minas* (177 quilates), *Cruzeiro do Sul* (118 quilates), *Coromandel* (400,65 quilates) e o *Darci Vargas* (460 quilates), todos da região de Coromandel e a maioria encontrados no rio Bagagem, exceto o *Cruzeiro do Sul*, encontrado no rio Abaeté.

ÁGUA-MARINHA

Das pedras semipreciosas, a água-marinha é uma das favoritas e o Brasil é o grande produtor mundial. Em Minas, esta pedra é encontrada nas regiões de Teófilo Otoni, Arassuaí, Santana dos Ferros e Governador Valadares.

É usada como jóia e também para fins industriais, produzindo o óxido de berilo empregado nas indústrias modernas e nos reatores atômicos. A maior pedra encontrada até hoje em Minas pesava 96 quilos e na época, 1910, foi vendida por mil libras esterlinas. Aparece sempre nas côres azul e verde ou em tons branco-azulado ou azul-esverdeado e é retirada do pegmatito, em forma aluvional.

Nas diversas regiões de Minas, entretanto, podem ser encontradas tôdas as outras pedras semipreciosas: ágata, ametista, citrino, granada, crisoberilo, topázio, turmalina, kuntzita, quartzo, zircão, esmeralda e outras.

O GARIMPEIRO

Se há quem precisa de muita paciência e de uma boa dose de sorte é o garimpeiro, êste homem de dorso nu, de batéia na mão, curvado a peneirar as pedras ou de enxada e picareta, a cavar buracos à procura de um veio. São sempre homens pobres que na falta de melhor ocupação ou levados pela vontade de ficar ricos de um dia para o outro, ou pelo gôsto da simples aventura, enfrentam um trabalho penoso, longe da civilização e de qualquer confôrto. Há os que se enriquecem e abandonam o garimpo, mas são poucos. A grande maioria passa a vida à procura do grande sonho que não chega nunca, às vêzes, e quando os braços já não aguentam mais, desistem e mudam de profissão.

Minas Gerais deve muito ao garimpeiro, porque foi graças ao seu espírito aventureiro que se formaram muitas cidades e povoados, a partir do ciclo da mineração, nos meados do século XVIII.

Universidade se entrosa com as emprêsas para desenvolver a pesquisa tecnológica

A universidade foi sempre o celeiro intelectual de qualquer nação, fornecendo tôda a base científica e tecnológica essencial ao desenvolvimento dos países. Isto acontecia, e acontece, onde a universidade caminha junto à indústria, comércio, lavoura, numa contraprestação de serviços com uma finalidade única: o progresso.

Em Minas, de tempos em tempos, havia a tentativa, de um lado e de outro, de maior aproximação entre a universidade e a emprêsa, pública ou privada. Entretanto, um distanciamento mútuo — sem que as partes disso se apercebessem — fazia com que essas tentativas morressem no nascedouro.

Continuava então o quadro: a emprêsa à espera dos técnicos formados pela universidade, e esta limitando-se a prestar a formação acadêmica: ao conceder os diplomas, a universidade liberava seus profissionais para a procura dos empregos.

Isto tolhia muitos valôres, desperdiçados pela falta de entrosamento entre a universidade e a emprêsa. Outras falhas concorriam para evitar a integração que deve haver entre ambas: tôdas levaram a universidade a procurar a emprêsa, através de seus representantes, tentando uma união de esforços, dirigidos a um mesmo fim — estava iniciado então o movimento de cooperação universidade-emprêsa.

CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO

O convênio de cooperação universidade-emprêsa nasceu do interêsse da universidade em desenvolver o setor de investigação tecnológica em Minas, e da importância que a UFMG atribui à participação empresarial no projeto, em razão do interêsse comum.

Foram realizadas várias reuniões, na sede da Universidade Federal de Minas Gerais e na sede das Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais, com a presença do Reitor Gérson de Brito Melo Boson, do engenheiro Amaro Lanari Júnior, diretores de faculdades e escolas da UFMG, professôres e técnicos de emprêsas privadas e públicas.

Nessas reuniões, chegou-se à conclusão de que um esfôrço conjunto era o primeiro passo. O Reitor Gérson Boson e o engenheiro Amaro Lanari Júnior, presidente do Grupo Misto Universidade-Emprêsa, assinaram uma carta de intenções:

"Os abaixo-assinados, professor Gérson de Brito Melo Boson, Reitor da Universidade Federal de Minas Gerais, e engenheiro Amaro Lanari Júnior, presidente do Grupo Misto Universidade-Emprêsa e das Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais — Usiminas — têm a satisfação de tornar públicas as conclusões iniciais alcançadas em três reuniões entre empresários e professôres, destinadas ao estudo de um dinâmico e flexível programa de cooperação entre a universidade e o setor empresarial, com vistas ao desenvolvimento tecnológico entre nós."

Com a criação do Grupo Misto Universidade-Emprêsa, composto de 18 membros paritàriamente constituído por representantes da universidade e do setor empresarial, foi estruturado o órgão incumbido de estabelecer as linhas centrais do programa de desenvolvimento tecnológico almejado.

Ao longo das três reuniões realizadas, e de amplas consultas, logrou-se acôrdo geral de que o programa de cooperação universidade-emprêsa será levado avante bàsicamente em tôrno da próxima instituição de um Fundo de Financiamento para o Desenvolvimento Tecnológico (Fitec) e da criação, pela Universidade Federal de Minas Gerais, de um Centro Tecnológico (Cetec).

Foram debatidos os anteprojetos dos dois órgãos e devidamente convertidos em projetos, para o necessário estudo e aprovação formal por parte dos órgãos competentes da UFMG, e adesão, por parte do setor empresarial.

Ao Fundo de Financiamento caberá mobilizar recursos destinados ao financiamento e apoio de programas e projetos específicos do Centro Tecnológico, enquanto ao Centro Tecnológico competirá desenvolver atividades do nível de laboratórios de ensaios e análises, de pesquisas tecnológicas, de treinamento e extensão, incluindo programas de pós-graduação e, finalmente, de assistência técnica.

Participaram das reuniões e deram assentimento ao programa professôres e pesquisadores da UFMG, diretores e representantes das Usinas Suderúrgicas de Minas Gerais, Cia. Belgo-Mineira, Cia. Vale do Rio Doce, Centrais Elétricas de Minas Gerais, Banco Mineiro do Oeste, Banco de Crédito Real de Minas Gerais, Banco da Lavoura de Minas Gerais, Banco de Minas Gerais, Federação das Indústrias de Minas Gerais, Associação Comercial de Minas Gerais, Universidade do Trabalho de Minas Gerais, Centro das Indústrias da Cidade Industrial, Conselho do Desenvolvimento Econômico do Estado de Minas Gerais, Banco do Desenvolvimento de Minas Gerais, Sindicato das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização do Estado de Minas Gerais, Banco de Londres, Sindicato dos Bancos de Minas Gerais, Federação do Comércio do Estado de Minas Gerais, bem como outros empresários interessados no programa em estudo.

Ao anunciar pùblicamente o programa de desenvolvimento tecnológico entre nós, na linha de cooperação universidade-emprêsa, o Reitor e o presidente do Grupo Misto encarecem a extrema importância e a indispensável necessidade do aumento de participação do setor empresarial, para o que se colocam à disposição de todos para quaisquer informações, receber sugestões e aumentar o número de adesões já existentes.

O ATO ILEGAL

Dando continuidade ao programa de cooperação, a Universidade Federal de Minas Gerais introduziu em seu nôvo estatuto — já aprovado pelo seu Conselho Universitário e que está no Conselho Federal de Educação — a criação de um centro tecnológico.

Êste organismo vai executar projetos de pesquisa tecnológica nas áreas da metalurgia, siderurgia, etc.; organizar grandes laboratórios de testes e análises, entre os quais o laboratório de minérios, de análise estrutural.

Além disso, o centro tecnológico vai prestar assistência técnica às emprêsas e, eventualmente, adotar projetos de treinamento de pessoal qualificado.

Assinado o documento pelo Reitor e pelo presidente do Grupo Misto, o Reitor Gérson Boson designou como coordenadores-executivos do projeto tecnológico os professôres Roberto Carneiro e J. Viana de Assis, da UFMG.

Segundo a palavra do professor Júlio Barbosa, diretor do Departamento de Ciências Políticas da Universidade — que participou das reuniões como coordenador — o projeto é da mais alta importância para o país, o Estado, a universidade e as emprêsas públicas e privadas, pela abertura que êle representa para a cooperação entre os dois organismos no desenvolvimento da investigação tecnológica.

"A universidade não se pode dar ao luxo de criar quadros ociosos, sem compromisso com o desenvolvimento do país. É grande a importância de progresso tecnológico no desenvolvimento econômico e social das nações, principalmente dos países subdesenvolvidos, e para o papel que deve caber à universidade, como agência de aculturação, aprendizado, inovação e criatividade na área tecnológica", são palavras do Reitor da UFMG.

Segundo êle, o "principal obstáculo ao progresso tecnológico dos países subdesenvolvidos consiste no dado de que êste progresso é, em si mesmo, uma prerrogativa dos países evoluídos, que são evoluídos exatamente porque estão capacitados para absorver doses maciças, crescentes e irreversíveis de progresso tecnológico."

Minas produz voz de boneca e grandes máquinas também

Minas não produz só leite. Aqui se industrializa desde bióxido de manganês ou rádios transistorizados até vozes para bonecas. Fabricamos charretes e acessórios para automóveis. Em máquinas de escrever, Minas também não fica para trás. Também temos vagões ferroviários e válvulas eletrônicas.

Que tal falarmos de óleos? Temos de algodão, de gergelim, de babaçu, de macaúba. Ou de minerais atômicos? Uma palavrinha sôbre os eletrodomésticos? O couro, o aço e o plástico também são nossos fortes. Em tecidos, Minas não está muito longe dos outros. Aqui segue a relação do que você pode procurar em Minas e achar.

DA CACHAÇA ÀS AUTOPEÇAS

Acumuladores, adubos, água mineral, água sanitária, aguardente, agulhas hipodérmicas, albumina, álcool, algamatolite queimado, algodão em pluma, algodão hidrófilo, alumínio (em lingote, também), andaimes, aquecedores elétricos, aparelhos de anestesia, arados, arame galvanizado, arames e grampos.

Ardósia, areia, argamassa, argila refratária, arsênico, arreios, arroz beneficiado, artefatos de alumínio, de amianto, de argila, de borracha, de chifre, de cimento, de couro, de ferro, de fôlha de flandres, de gêsso, de madeira, de metal, de papel, de pedra-sabão, de porcelana, de vidro além de artigos de perfumaria e de construção hidráulica, sem contar os azulejos e auto-peças.

DOS BARCOS AOS CRISTAIS

Balança de precisão, balas, balcões frigoríficos, banha, barbante, barcos, baterias, bauxita, berilo, betoneiras, bióxido de manganês, biscoitos, blocos de cimento, blusas, bolas, bôlsas, bombas-d'água elétricas, bombons, botões, brinquedos, brita, britadores e businas.

C

Cadarços, calçados, café beneficiado, torrado e moído (está sendo implantada uma fábrica de solúvel), caixas-d'água, caixas de ferro, de madeira, de papelão e isotérmica, cal, calcáreo, calças, caldeiras, calhas, câmaras de ar, camisas, canivetes, canjica, capas, caramelos, carbureto de cálcio e carimbos.

E ainda, carne bovina (salgada, também), equina e suína, carroças, carroçarias, cartões, casacos, caseína, casemiras, cassiterita, caulim, cerâmica decorativa, cerveja, chope, chapas laminadas grossas, chapas de cortiça e para fogão, chapéus, charque, charretes, chaves, chinelos, chuveiro elétrico automático e cigarros.

Sem contar cimento, cintos, coalho líquido e em pó, cobertores, colas, colchas, colchões, columbita, compassos de engenharia, comportas, concreto, (protendido), condensadores, conexões, conhaques, conicais, conjuntos hidrelétricos, conservas, construção civil, corante vegetal para queijos, correias transportadoras, costumes em geral, couro, cozinhas americanas, creme de leite, creme de milho, cristal, cromagem e cultivadores agrícolas.

DOS DIAMANTES AOS JORNAIS

Debulhadores, decoração de louças, desintegradores, diamantes, doces, dolomita, dormentes, ebulidores, edredons, elásticos para botinas, elétrodos, eletrolas, elevadores de carga, embalagens plásticas, encadernação, engenhos para cana, engrenagens, envelopes plásticos, enxovais para batizados, enxugadores de roupa, espanadores, esporas de ferro, esquadrias de ferro e de madeira, equipamentos pesados, ervilhas em conserva, esmaltes vítreos, essências diversas, estanhados, estanhos, estojos de madeira e estojos para jóias.

F, G, H e I

Ferro gusa, laminado, liga, ferro-níquel, ferro redondo, fibra de amianto, filtros, fios de algodão, de *bouclé* de *nylon*, flanelas, fogões elétricos, fogos de artifício, foices, fontes luminosas, forjados, fornos de estanho, fornos elétricos, fornos para padarias, frascos de vidro, freio, fubá e fumo desfiado.

Gaiolas, garrafas, geladeiras, gêlo, gema, germes de trigo, grades de ferro, grafita, grampos, granas, granitos, gravatas, guarda-chuvas, guinchos e hidrômetros.

Impermeabilizações de lajes, implementos para lavoura, impressos, instalações comerciais, instrumentos de ótica e odontológicos, jogos de cama e mesa, jóias, jornais e juntas para veículos automotores.

DO LEITE ÀS MÁQUINAS

Lactose, ladrilhos, lajes, laminados, lâminas para tratores, lapidação, latas litografadas, latões para laticínios, lavatórios, leite em pó, leite pasteurizado, lenços, leucita, lingotes, lingüiça, linter, luminosos, luvas de couro e de ferro.

Macacões, macacos para automóveis, madeira compensada, desdobrada e imunizada, maiôs, malas de couro e de madeira, mancais, manganês, manilhas, manteiga, máquinas agrícolas, máquinas operatrizes, máquinas para café, para calçados, para calcular, somar e escritório, máquinas para forragem, mármore beneficiado, marombas, marmorites, massas, material fotográfico e sanitário, meias de algodão, de *bouclé*, de *nylon* e de raiom, meio-fio, menta concentrada e cristalizada, mica, microscópios, molas em geral, molas para automóveis, moldagens plásticas, montagens de máquinas de terraplenagem, de máquinas agrícolas, mortadelas, mosaicos, móveis asséptícos, móveis de aço, de ferro, de fórmica, de madeira e de vime, além de estofados e muros de cimento.

DO NIÓBIO ÀS RENDAS

Nióbio, niquelagem, nitrogênio, ocre, óleo de algodão, de babaçu, de macaúba, de mamona, óleo desodorizante, óleo gergelim, óleos sulforados e têxteis, osso, ouro, oxigênio, pães, palanquilhas, palhas de aço, palhões, papel, papelão, parafusos, paralelepípedos, pastas de couro, de madeira, pasta *soderberg*, peças agrícolas de alumínio, de bronze, de aço, de ferro fundido e esmaltadas, pedra-ume, peças para automóveis, para indústria têxtil, para tratores, pedras, pedras plásticas, peles, pentes, perfumes, pés para máquina de costura, pianos, pias, picadeiras de cana, pijamas, pilhas, pirita, pistões para automóveis, placas de pedra-sabão, placas para fábricas de cimento, plantadeiras de diversas linhas, pneus recauchutados, pó calcáreo, polias, polvilho, pontes rolantes, porcas, postes de aço, postes de cimento, postes imunizados, prata, prego, prensas, presunto, produtos farmacêuticos, humanos e veterinários e projetores cinematográficos.

Quartzito, quartzo, queijos, ração animal, rádios, rádios para automoveis, rádios transistorizados, rami, raspa de couros, raspa de mandioca, reagentes para análise de leite e derivados, rebolos, refrigeradores comerciais, refrigerantes, regadores, removedores, rendas, reparação de motores, requeijão, resíduos de fiação, resistência elétrica, revistas, rodas de fiar, rodas pelton, rolos metálicos, rolos para teares, roupa para crianças e para homens.

DAS SUBESTAÇÕES AO VINHO

Sabão, sabonetes, sacos de algodão, sacos de papel e plásticos, sal refinado, salsicha, saltos de madeira, sangue de boi, sapatos, sêbo, selas, seringas de vidro e hipodérmicas, searas, serras helicoidais, solas, soldadores e evulcanizadores elétricos, sombrinhas, subestações, suínos frigorificados, sulfato de alumínio e suportes.

Tacos, talco, talhas, tambores de freio, tampas plásticas, tampinhas metálicas, tampões, tanques de cimento, tanques para laticínios, tapêtes plásticos, teares, tecidos de algodão, de linho, elásticos, estampados, mistos, de *nylon*, de raiom, de rami e de tergal, telas de arame, televisores telhas lisas e onduladas, tijolos (refratários também), toalhas, torta de algodão, de arroz e de mamona, toucinho, transformadores, tratores, travesseiros, trefilados, tripas beneficiadas, tubos de aço sem costura, de cimento, de ferro, tubos industriais para enfiação elétrica, tubos industriais para mobiliário, túmulos e caixões e turbinas hidráulicas.

Uniformes, utensílios domésticos, vagões ferroviários, válvulas eletrônicas, vaquetas, vasilhame para laticínios, vassouras, velas, velas para filtros, ventaneira para alto forno, vermiculite, vestidos de malha, viaturas, vinagre, vinhos, virabrequins, vozes para bonecas, *yorguth* e zircônio.

Minas vive imprensada entre regiões em desenvolvimento

Fábio de Araújo Motta
Presidente da Federação das Indústrias de Minas Gerais

Minas defronta-se com problemas em sua marcha de desenvolvimento. É um Estado imprensado entre dois pólos dinâmicos. São Paulo, de um lado, a canalizar os melhores investimentos. O Nordeste, de outro, a atrair apreciável soma de recursos em decorrência da política de incentivos fiscais.

Claro está que não são problemas insolúveis. Minas possui inarredável vocação industrial. Suas esclarecidas lideranças empresariais mostram-se conscientes do papel que lhes cumpre desempenhar na formulação da política a ser trilhada na conquista do desenvolvimento. Diríamos mesmo que, em razão de campanhas de mobilização dos mineiros para o exame atento dos problemas que atormentam o Estado, desencadeadas pelas classes produtoras, um sôpro nôvo de otimismo, não exagerado, percorre hoje o Estado, representando poderosa cobertura psicológica para as definições que se hão de tomar, para as realizações que se hão de empreender.

O apregoado esvaziamento econômico de Minas Gerais encontra explicação em uma série de fatôres, entre os quais, inclui-se a ausência de uma política de incentivos fiscais e de crédito adequada, e de informações precisas sôbre nossas reais possibilidades e necessidades.

Relativamente à primeira Minas não tem nem mesmo se beneficiado, na proporção devida, dos incentivos fiscais, assegurados através da Sudene em seus 42 municípios integrantes do Polígono das Sêcas. Na verdade, observa-se até uma situação inversa: sem receber objetiva e amplamente os influxos do sistema que está levando a expressivo índice de crescimento a região Nordeste, Minas paga ainda o tributo de uma legislação fiscal asfixiadora de sua posição econômica. O ICM é bem a expressão disso. A fixação para o contribuinte mineiro, de alíquotas equivalentes às de São Paulo e Guanabara, significa a perda de nossa condição competitiva, em relação aos bens produzidos naqueles dois centros de polarização industrial. Isso tem sido mostrado desde antes que se implantasse no país a nova Sistemática Tributária, bem inspirada, certamente, mas com distorções, como essa de situar em igualdade de condições, para a concorrência econômica, áreas que não se equivalem em possibilidades para a luta do mercado.

Somos, hoje, o Estado que mais exporta mão-de-obra, fornecedor de matéria-prima e de energia a outras unidades da Federação, que também, suprimos com os nossos capitais. Uma difícil situação estrutural, como se vê, e que se reflete numa renda **per capita** abaixo da média nacional, num índice de industrialização ainda não ideal e em áreas de pobreza, nas quais não bate a proteção de nenhum organismo de fomento regional.

Minas Gerais ocupa o 5.º lugar, em têrmos de área, entre os diversos Estados brasileiros, e o 2.º quanto à população, com uma densidade demográfica de 19,48 habitantes por quilômetro quadrado (a média nacional é de 10,24), detendo cêrca de 13 por cento da população total do país. No período de 1950-60, sua população evoluiu a uma taxa geométrica da ordem de 2,4 por cento, enquanto para o país, no mesmo período, o crescimento foi de aproximadamente 3,1 por cento.

É conveniente voltar ao passado, para o confronto de situações. Um passado ainda recente, mas sugestivo para identificar os traços da perda de substância de economia mineira.

No período de 1949-50, a evolução da indústria mineira foi inferior ao ritmo de expansão industrial do Brasil como um todo, e dos Estados componentes da Bacia Paraná-Uruguai, com exceção do Rio Grande do Sul. Isso implicou em queda da importância de Minas na formação do produto industrial brasileiro. Em 1949, Minas contribuía com 7,1 por cento do produto industrial do Brasil, participação essa que decresce durante o período, atingindo 6,6 por cento em 1960.

Não foi elevada a participação do Estado no total do valor de transformação industrial do Brasil. Em 1959, nossa contribuição foi de 5,8 por cento, enquanto São Paulo, por exemplo, agregou 55,1 por cento do total. A posição mineira caiu nesse período, já que chegamos a responder por 6,5 por cento do valor da transformação industrial em 1949. Mesmo para aquelas indústrias que apresentaram maior dinamismo no Estado, a participação em têrmos relativos foi modesta: em 1959, a economia mineira contribuiu apenas com 9 por cento do total do valor da transformação na indústria de minerais não metálicos e com 14,6 por cento na indústria metalúrgica.

As indústrias têxteis e de produtos alimentares, de significação para a economia estadual, participaram com 7,4 por cento e 7,7 por cento dos respectivos valôres de transformação industrial no país. Os índices do produto real na indústria revelam que, nos anos apontados, os ramos "energia elétrica" e "extração mineral" lideraram o crescimento, com um incremento da ordem de 270 por cento, vindo, a seguir, a indústria de construção civil, com aumento de 160 por cento, e, finalmente, a indústria de transformação, com crescimento de 130 por cento. Pode-se observar, ainda, que as maiores percentagens de crescimento real na indústria de transformação pertenceram aos ramos de minerais não metálicos (370 por cento), metalurgia (230 por cento) e material de transporte (355 por cento).

A grande concentração da produção industrial é aí observada. Os quatro ramos mais importantes (minerais não metálicos, metalurgia, têxteis e produtos alimentares) representavam 82 por cento, 79 por cento e 77 por cento, em 1949, 1952 e 1962, respectivamente, do valor da produção industrial (exceto construção civil e energia elétrica). Pode-se notar, além disso, que a participação das indústrias de minerais não metálicos e da metalurgia vem crescendo, enquanto diminui a das indústrias têxteis e de produtos alimentares. Essas modificações levam a crer que a maior importância das indústrias de minerais não metálicos e metalúrgica se deva à vinculação mais estreita da indústria mineira ao elenco de recursos naturais. A queda de importância da indústria alimentícia se deve, entre outros fatôres, à progressiva e natural sofisticação do parque industrial mineiro.

Do ponto-de-vista do emprêgo industrial, a participação de Minas no quadro brasileiro passou de cêrca de 9 por cento, em 1949, para 8 por cento em 1959, atingindo a cifra de 124 208 pessoas empregadas em 1962, representando 7,5 por cento do total nacional, segundo dados do IBGE. A evolução do emprêgo na indústria de transformação de 1949 a .. 1959, permite verificar que sua taxa foi de 1,8 por cento ao ano, inferior, portanto, à taxa de incremento demográfico do Estado (2,5 por cento) e bem distanciado do ritmo de crescimento da população urbana (5,5 por cento).

Em 1963, cinco ramos industriais — construção civil, minerais não metálicos, metalurgia, têxteis e produtos alimentares — absorveram cêrca de 80 por cento de tôda a mão-de-obra industrial em Minas, evidenciando, mais uma vez, a concentração setorial da indústria no Estado.

Tomada a relação entre a participação mineira no valor da produção industrial brasileira e a percentagem do emprêgo no setor indústria como representante da produtividade média da fôrça de trabalho na indústria em Minas, esta relação passa de 0,79 em 1949 para 0,81 em 1959. Os números demonstram aumento de produtividade da mão-de-obra industrial mineira em relação à fôrça de trabalho na indústria do Brasil. Essa maior produtividade deve-se aos grandes empreendimentos industriais realizados em Minas, no período, investimentos êstes que, usualmente, utilizam tecnologia "capital-intensivo" (Cemig, Mannesmann, Usiminas, etc.).

Considerando o comportamento dos diversos ramos da indústria mineira, pode-se reconhecer um setor industrial **tradicional**, ao lado de um setor industrial dinâmico. O setor industrial **tradicional** assim classificados aquêles ramos que apresentaram menores índices de crescimento do produto real, agrupa indústrias de produção de bens de consumo final. Tem como uma de suas características o fato de traduzir, històricamente, os primeiros e elogiáveis esforços de industrialização do Estado, com base em recursos próprios. Embora ainda se constitua em parte importante do parque industrial mineiro, não se desenvolveu de modo plenamente satisfatório na última década (50-60). Chegou mesmo a apresentar num e noutro ramo, sintomas de estagnação, apesar de se manter responsável por parcela expressiva de renda industrial de Minas e pela absorção de considerável contingente da fôrça de trabalho ocupada no Estado. Sua recuperação exigirá grande volume de inversões em reequipamentos, fato para o qual o Govêrno deve mostrar-se sensível.

Vale um destaque para o que ocorre com a indústria açucareira. À época da implantação das primeiras usinas, essas se orientaram no sentido do mercado consumidor, que era relativamente reduzido, não exigindo grande capacidade produtiva e, por decorrência, prescindindo de grande fonte supridora de insumos. Com a ampliação do mercado, a expansão da unidade produtora passou a ser imperativa. Porém, o estrangulamento na oferta de cana impossibilitava outra alternativa que a relocalização e ampliação das usinas. Seguindo tal política, já foi feita a transferência de uma usina, à época com as operações encerradas, da Zona Metalúrgica para o Sudoeste do Estado, que apresenta condições mais favoráveis à agro-indústria canavieira.

A indústria da carne, que, dadas as condições naturais do Estado, poderia constituir-se em elemento dinâmico no setor industrial, tem seu desenvolvimento dificultado pelas desfavoráveis condições de oferta do setor pecuário, enquanto a indústria de couros e peles tem como uma de suas características o grande número de tanarias existentes, ao lado de alguns poucos curtumes.

O setor industrial dinâmico, constituído pelos ramos que apresentaram maiores índices de crescimento do produto, foi o principal responsável pelo crescimento industrial de Minas, no período de 1949-60. Os componentes mais importantes do segmento dinâmico do parque industrial mineiro foram a indústria extrativa mineral, a indústria de energia elétrica, a de construção civil, a de minerais não metálicos e a metalúrgica.

Vale ressaltar, ainda, o pequeno grau de integração vertical da indústria em Minas. É ínfima a importância das indústrias transformadoras dos **out-puts** do setor metalúrgico. Sabe-se, ademais, que sòmente 11 por cento do aço e do ferro produzido no Estado são submetidos a posterior industrialização interna. Em relação ao alumínio, observa-se o mesmo fenômeno.

Os dados acima mostram um quadro realista de economia de Minas. Não conduzem ao pessimismo, mas levam à meditação. Convocam a um despertar de atenções, notadamente na área oficial, para a urgente necessidade que se apresenta de ser modificada a política de desenvolvimento global dêste país de dimensões continentais. Com isso serão criadas condições efetivas para que tôdas as regiões do país cresçam em ritmo de igualdade, afastando-se o risco de constituição futura de novas áreas-problemas.

Da parte das classes empresariais mineiras, existe um compromisso solene de servir, com a obstinação pioneira de sempre, olhos postos no seu passado de grandeza, no seu presente de esperança e em seu futuro de conquistas seguras, à causa do desenvolvimento de Minas, convictas de que o desenvolvimento econômico é o instrumento mais autorizado para se atingir o estágio de evolução democrática que almejamos para nosso querido Brasil.

O stand *da Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira, instalado no MAM, durante a III Reunião de Bôlsas e Mercados de Valôres, foi destacado pelo bom gôsto da mostra e pela qualidade dos produtos*

NOVAS PERSPECTIVAS PARA BELGO-MINEIRA

No Museu de Arte Moderna realizou-se, de 5 a 10 do corrente, uma exposição de grandes firmas nacionais, simultâneamente com a III Reunião de Bôlsas e Mercado de Valôres da América. Para assinalar a sua presença, a Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira compareceu com um *stand* expressivo e de muito bom gôsto, idealizado e confeccionado pelos setores de Desenho e de Modelagem da Usina de Siderúrgica. A mostra da Belgo-Mineira apresenta modelos dos seus principais produtos, gráficos e quadros estatísticos, além da maquete do trem Morgan, moderno laminador inaugurado na Usina de Monlevade, em março do corrente ano.

TREM MORGAN

Primeiro de seu tipo a funcionar no Brasil, o trem de arame Morgan tem uma capacidade de produção de 300 000 toneladas anuais e se compõe, fundamentalmente, das seguintes partes: o forno de reaquecimento OFU, com 20 metros de comprimento por 11,2 de largura interna; o trem contínuo pròpriamente dito, composto de 25 caldeiras e as bobinadeiras, com suas instalações de transporte e descarregamento de bobinas.

O valor dos equipamentos e despesas de instalação atingiu, na época, o total de NCr$ 27 665 000,00, dos quais o BNDE financiou NCr$ 16 200 000,00 e a própria Belgo-Mineira, NCr$ 11 465 000,00.

Com o funcionamento do trem Morgan, novas perspectivas se abrem para a Belgo-Mineira, pois a sua produção de fio-máquina — que é matéria-prima para a fabricação de arames e derivados — deverá duplicar a capacidade da Trefilaria da cidade industrial de Contagem.

DADOS ECONÔMICOS

Aliás, já no corrente ano, a conhecida emprêsa registrou aumento significativo em sua produção. De janeiro a setembro, foram produzidas 395 239 toneladas de aço, contra 367 158 em igual período de 67; 312 808 toneladas de laminados, contra 289 503 e 119 745 t. de trefilados, contra 97 524 nos nove primeiros meses do ano passado.

Em igual período, o faturamento se elevou de NCr$ 112 641 000,00 em 1967 para NCr$ 168 536 000,00 no corrente ano.

Não menos expressiva é a contribuição da Belgo-Mineira para os cofres públicos, que recolheram da Companhia, no primeiro semestre dêste ano, NCr$ 15 855 239,00, contra NCr$ 10 301 420,00 de janeiro a junho de 67. No mesmo período, a Belgo-Mineira despendeu NCr$ 18 347 855,07 com o pagamento de salários, contra NCr$ 14 625 892,88 nos seis primeiros meses do ano passado.

O ensino tecnológico e o desenvolvimento

De autoria do Professor Ruy de Souza, Prof. da Faculdade de Direito da UFMG.

A industrialização tem sido apresentada, nos países que sofrem do mal do subdesenvolvimento, como panacéia que possibilita a cura de todos os vícios do espectro das economias primárias e subordinadas. Peter Nehemkis chega a afirmar que "a industrialização é o mesmo, para o mundo subdesenvolvido do nosso século, do que a alquimia para o mundo da Idade Média: o elixir mágico que pode transformar as sociedades feudais (*América Latina — Mito e Realidade*, trad. 1966, pág. 143)."

Acontece que sabemos, e estamos bem prevenidos contra a afirmação tantalizante, que a transposição de etapas da economia, que as nações enfêrmas deverão realizar para obter crescimento e auto-suficiência, só serão eficazes se a mudança para a estrutura industrial se fizer acompanhar de reformas estruturais de outra ordem, cada uma delas condicionante, por si, do êxito da implantação do sistema industrial. Se esta se faz sem a cautela de prevenir-se contra as inevitáveis implicações das mudanças sociais, que constituem modo de ser das estruturas reformuladas, as conseqüências poderão constituir um breve contra a ânsia do desenvolvimento e ensejarão que a sociedade caia na rotina, na subserviência econômica e em violento processo de recolonização.

Os condicionamentos a que se sujeita a industrialização, como processo revolucionário de crescimento, localizam-se em estratégia bem ajustada aos seus fins, que deve ser planificada com base no diagnóstico da estrutura a ser atingida e no prognóstico da potencialidade da captação de capitais, projetamentos setoriais, análises do aproveitamento de fontes e do mercado e, o que importa essencialmente, na aplicação de *know how*, criado, readaptado ou contratado, e da tecnologia evoluída, que deve usar recursos humanos especialmente preparados e treinados, em alto nível de eficiência e de conhecimentos especializados.

A indústria em expansão cria otimismo ocupacional, que se caracteriza pela melhoria acentuada do mercado de trabalho, tanto mais rentáveis e produtivas sejam as emprêsas de produção, e exige que, para realmente atender à necessária auto-suficiência do país, sejam reaparelhadas e atualizadas as universidades, no sentido da urgente formação profissional de tecnólogos e cientistas e do incremento da criação, através da pesquisa.

A crise institucional do sistema de ensino, que se segue, como fatalidade, à insurreição industrial, situa-se na substituição, às pressas, desordenadamente, de um comportamento que, por rotina e tradição, era filosófico, literário e humanístico, por outro tipo de formação, tecnológica, científica e obsessivamente devotada à criatividade.

Essa pressa é o grande mal da readaptação necessária do sistema educacional, como condição do êxito da indústria em crescimento. A formação da mão-de-obra tecnológica, sem o devido cuidado pelas fontes de preparação, trabalho que é complexo e de certa morosidade, não favorece a euforia do desenvolvimento e poderá tornar não autêntica, artificial e não recomendável a estratégia industrialista, porque esta, submissa às técnicas em *know how* e especialistas, de outros países, poderá converter-se em célere e desprimoroso instrumento colonizante.

O treinamento intensivo e em massa das populações, que sejam atingidas pelas mudanças sociais, originárias do advento da industrialização, como foi recomendado pelos técnicos da ONU no relatório de 1951 (*Measures for the Economic Development of Underdeveloped Countries*), além de não produzir resultados razoáveis, tem a conseqüência danosa de instituir, pura e exclusivamente, as raízes da subserviência do país aos conhecimentos técnicos forâneos e da formação da mentalidade empresarialista, que corresponde à idéia de que a saúde da nação passará a residir apenas nos tecnólogos e aplicadores da tecnologia.

Se é importante, sem a menor dúvida, que o país, em vias de industrialização, passe a estimular, e se devote mesmo, à graduação de homens capazes de criar tecnologia própria e de fazer gerar procedimentos científicos, e se é inquestionável que deveremos caminhar para a tecnificação dos recursos humanos destinados à indústria, formando os elementos capazes de, em nível superior ou em nível médio, operarem a moderna tecnologia, não poderemos esquecer que o alcance da grandeza de uma nação encontra-se na formação integral de seus homens. O papel da universidade é traduzir uma visão do mundo, comunicando saber e cultura, ensejando que o homem graduado tenha condições de realizar livre e esclarecida opção em seus comportamentos sociais, e não de formar "idiotas especializados", no dizer curioso e sarcástico do líder estudantil alemão Rudi Dutschke.

Em razão disto, mesmo para a formação de altos especialistas, como sejam engenheiros, físicos, químicos, médicos, biólogos, matemáticos e outros, os currículos das escolas contemporâneas, conscientes da necessidade de terem os moços uma visão enciclopédica e realística do universo, consagram disciplinas sociais, filosóficas e políticas, cujo objetivo a alcançar será a consciência politizada e esclarecida do jovem, sôbre as altas indagações da vida e, em especial, da vida em comunidade.

A aceitação, por nós, da mentalidade empresarialista, na formação universitária, importaria em insanável doença ideológica, tão virulenta quanto os males que têm origem em ideologias totalitárias. Segundo Ted Goertzel, em impressionante análise publicada no n.º 14 da *Revista Civilização Brasileira*, a bíblia dos que pretendem implantar a ideologia empresarialista é o estudo de Frederico Harbison e Charles Myers, denominado *Education, Manpower and Economic Growth* (na versão brasileira: *Educação, Mão-de-Obra e Crescimento Econômico*, ed. Fundo de Cultura, 1965). Este, estabelecendo a alternativa da aceitação da mentalidade de institucionalização do pragmatismo capitalista, ante a concepção humanística da universidade devotada ao saber e à cultura por si mesmos, enfatiza, como tônicas do empresarialismo:

a) as mudanças quantitativas, que se destinam ao aperfeiçoamento progressivo da sociedade econômica;

b) as prioridades estabelecidas em favor da ciência aplicada, tecnologia, engenharia, mormente operacional, e técnicas de grau médio, com treinamento intensivo e encurtamentos temporais dos currículos, bem como especialização radical;

c) a erradicação do analfabetismo econômico, o que quer dizer, as fórmulas pedagógicas capazes de difundir as excelências do capitalismo ocidental, como miríficos procedimentos capazes de oferecer felicidade a todos.

A progresso nacional e o desenvolvimento da nossa indústria encontram-se, indiscutivelmente, escravizados ao gargalo educacional, em razão da extrema dificuldade que as instituições universitárias têm encontrado para sensibilizar os governantes, no sentido de que, sem a educação da massa, sem o instrumental humano qualificado, o progresso econômico será artificial e cada vez mais dependente da ciência e da tecnologia alienígenas

A escassez de elementos humanos altamente qualificados, em condições de criar nossa própria técnica e nosso *know how* nativo, resiste às mudanças industriais e sociais e transforma-se no dramático gargalo, que impede o crescimento do Brasil.

Não obstante, se apenas possuímos 30 mil engenheiros formados, para população de cêrca de 85 milhões de habitantes, o que nos dá percentual precaríssimo de 3,5 engenheiros por 10 mil habitantes, enquanto a Turquia tem 5,8%, o Egito tem 5%, a Argentina 12,5%, a Itália 35,3%, a Alemanha Ocidental, 42,8%, a Rússia, 48,1%, os Estados Unidos, 61,7% e a Noruega, 74,4%, se êstes dados mostram que longe estamos de obter os homens-chave capazes de propulsionar nosso parque industrial e de criar condições de o país crescer e aspirar à sua auto-suficiência econômica, êsse fato não poderá importar, de nenhuma forma, em que tenhamos de abrir mão da qualidade, para só levarmos em conta a quantidade, ao gôsto do empresarialismo.

Na realidade, o Brasil não pode deixar de voltar seus esforços universitários, na atual conjuntura, para os objetivos desenvolvimentistas. Se o fizer, como é racional, deverá preocupar-se sèriamente com a demanda de mão-de-obra ocupacional, exigida pelas atividades econômicas, e organizar seu sistema de subsídios orçamentários de modo prioritário, para atender às necessidades crescentes de pesquisa científica e tecnológica e formação de elemento humano qualificado, que possa realizar a função de criatividade e de operação e aplicação, à indústria, da tecnologia moderna.

Segundo Acióli Borges, a participação dos técnicos de nível superior na indústria — mesmo incluindo nesse contingente os desenhistas, laboratoristas, advogados, jornalistas, etc. — representava pouco mais de um por cento da mão-de-obra industrial existente em 1950. Aquela percentagem de participação evoluiu pouco, proporcionalmente, não obstante em 1950 formarmos menos de mil engenheiros anualmente e hoje o Brasil estar graduando, por ano, mais de 3 mil profissionais daquela categoria. O que permaneceu constante e estacionário, de certa maneira, foi o despreparo dos recursos humanos de alto nível, em especial em virtude da pressa de quantificação, sem que as escolas se aparelhassem devidamente para êsse fim. Êsse resultado melancólico tem como conseqüência continuarmos importando, em doses crescentes, conhecimentos técnicos e especialistas.

A amadurecida experiência de alguns países industrializados, como os Estados Unidos da América do Norte e a Alemanha Ocidental, mostrou que as escolas de engenharia poderão formar, em currículos reduzidos no tempo, um tipo de engenheiro especialmente capacitado para a direção da indústria ou para fazer operar técnicas evoluídas na produção industrial. O *Associate Engineer*, formado em dois anos nos Estados Unidos, assim como o *Ingenieur*, graduado em três anos, na Alemanha, são mostras dêsse tipo de profissional de nível superior, com qualificação operacional. Distinguem-se, lá, pelo próprio rótulo do diploma, do *Engineer* e do *Diplom-Ingenieur*, que são formados em período maior de estudos, em escolas diversas e com destinação diferente, ou seja, para a obra da criatividade.

Há cêrca de cinco anos foram iniciados, no Brasil, através de sugestões e estímulos do Conselho Federal de Educação, os cursos superiores destinados a graduar engenheiros de operação, com três anos de duração curricular. Os cursos em aprêço são de nível superior (Decreto n.º 57 075, de 15 de outubro de 1965, e Decreto-Lei n.º 241, de 28 de fevereiro de 1967) e destinam-se a formar, segundo o CFE, homens necessários "à condução dos processos industriais, à gerência ou supervisão das indústrias, à direção da aplicação da mão-de-obra, às técnicas de utilização e manutenção de equipamentos." Vários cursos dessa natureza foram criados, em todo o Brasil, e já diplomaram algumas turmas do engenheiro do nôvo tipo, como vem ocorrendo na Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, na Escola Politécnica da PUC da Guanabara, na Faculdade de Engenharia Industrial da PUC de São Paulo e no Instituto Politécnico da Universidade Católica de Minas Gerais, dentre outras. Apenas com pouco mais de quatro anos, os cursos de Engenharia de Operação já matriculam quase 4 mil estudantes, o que corresponde a um sucesso sem precedentes.

Deve-se observar que a engenharia operacional possui objetivo certo — que é a operação industrial — e não podemos, de modo algum, sem gravíssimo dano para a ânsia de crescimento e de auto-suficiência do país, desleixar a formação do engenheiro destinada à missão relevante da criação, que é o papel social històricamente marcado ao engenheiro tradicional, civil ou especializado. Se as escolas de Engenharia se deixassem tôdas seduzir pelo interêsse dos moços, que vêm buscando, em massa, os cursos de menos duração curricular, correríamos o risco de perder, em breve, a esperança de internalização dos meios produtivos, com a desatenção universitária à formação dos engenheiros aptos a realizar a tarefa da criatividade. O engenheiro de operação não se forma para êsse elevado mister social. Seu universo limita-se à *execução* e, se todos nossos engenheiros e tecnólogos se graduassem sòmente para executar, claro que teriam obtido seu triunfo definitivo os que pugnam para implantar, entre nós, a mentalidade empresarialista.

O engenheiro de operação é indiscutivelmente necessário ao processo de desenvolvimento nacional, mas não substitui, nem tem condições de substituir, o engenheiro tradicional, cujo currículo, mais amplo e complexo, possui maior duração temporal.

Acontece que, em entrevista concedida ao JORNAL DO BRASIL, de 6 do corrente mês (1.º caderno, pág. 23), o Reitor do Ensino Industrial do Ministério da Educação e Cultura dá notícia de que a engenharia de operação, quando reformulado o ensino universitário, através da nova reforma em curso, deixará de ser profissão de nível superior, para constituir estágio final dos cursos técnicos, de nível médio. Segundo a comunicação, para que o engenheiro de operação, graduado em nível médio, "obtenha o estágio de nível superior, terá de tirar mais um ano de graduação na universidade, tornando-se o que, nos Estados Unidos, é chamado de engenheiro associado." Adiantou a autoridade: "que já existe despacho do Ministro da Educação permitindo que tôda a escola técnica que venha a ser considerada suficientemente *madura*, e tenha a aprovação do Conselho Federal de Educação nesse sentido, poderá implantar os Cursos de Engenharia de Operação."

Não negamos o interêsse em formar técnicos, mas a notícia, como nos vem, é alarmante. A vigorosa luta de conceituadas escolas de engenharia para implantar, em nível superior, a engenharia de operação, poderá esterilizar-se de vez, através de comportamentos administrativos que irão nos arrastar, passivamente, à multiversidade medíocre dos operadores de baixa formação, "operários qualificados" e não "engenheiros", o que abre caminho tranqüilo para a imposição dos critérios empresarialistas. O sistema preconizado pela Diretoria do Ensino Industrial assemelha-se à fórmula norte-americana da formação do mestre-de-obras (*craftsman*) e, no máximo, à do Técnico em Engenharia (*Engineering Technician*), categoria profissional média, que se distingue do Associate Engineer, de grau superior. Acontece que lá, nos Estados Unidos, a criação tecnológica é uma realidade, existem 61,7% de engenheiros por 10 000 habitantes e a imensa estrutura industrial exige, em massa, operariado de alta qualificação, estando as universidades aparelhadas para formá-los (veja-se *Purdue University Bulletin — School of Technology* — 1965 — 1966).

Entre nós, mediante simples apuração subjetiva e extravagante de *amadurecimento* de escolas técnicas, virão estas a ser autorizadas a formar engenheiros, o que é absurdo, em razão do despreparo daquelas entidades, e o grau superior será concedido, àquele engenheiro de tipo esdrúxulo, "se *tirar* mais um ano de graduação na universidade." Será o completo, absoluto e definitivo desprestígio de tudo de honesto que se intentou, até agora, no sentido de instrumentalizar a operação do sistema industrial. Constituirá, além disto, vitória plena e desmoralizante da ideologia empresarialista, que poderá nos escravizar, cada vez mais, ao colonialismo econômico e tecnológico.

Torna-se cada vez mais ampla a utilização do computador nas atividades humanas

Automação modifica a própria conduta social e política

Mais ou menos desde o início da II Guerra Mundial, o homem, principalmente o homem ocidental, vem assistindo a inúmeras alterações no sistema econômico. A mais visível delas foi, sem dúvida alguma, a aplicação de uma tecnologia cada vez mais intrincada e refinada à produção de coisas.

As máquinas substituíram o potencial humano bruto e, cada vez mais, à medida que são usadas inclusive para instruir outras máquinas, substituem as formas menos aprimoradas da inteligência humana. Parece ficção científica. Mas é o ainda pouco conhecido fenômeno da automação, que além de possuir efeitos econômicos, está modificando tôda uma conduta social e política.

DEFINIÇÃO

A palavra automação, segundo J. Kenneth Galbraith, literalmente interpretada refere-se a um processo industrial que fornece os dados de suas próprias operações e alimenta-os de volta, geralmente através de um computador, a contrôles que governam inteiramente o processo, dispensando assim tôda a fôrça humana direta. Mas também se chama automação à maquinaria automática que dispensa grande parte mas não tôda a orientação humana. De qualquer maneira, ambos os processos geram o mesmo tipo de reação no homem econômico, digamos assim, e no homem enquanto indivíduo, seja nas suas reações pessoais ou em grupo.

Quando falamos em máquinas substituindo o homem, podemos observar duas formas diferentes de comportamento: o primeiro, de revolta, pois não está de acôrdo com a visão máxima do homem, ser inteligente capaz de opção, portanto, não passível a qualquer submissão. O segundo, de aceitação do fenômeno como etapa natural da evolução do homem, que conseguiu se libertar do trabalho brutal criando máquinas para servi-lo. Surgem aí diversas questões, talvez porque esta revolução tecnológica que criou literalmente uma nova civilização se verificou sem direção consciente. O pensamento não acompanhou a tecnologia, e milhões de pessoas são lançadas neste ambiente sem preparo algum para recebê-lo. Perguntas e perguntas, dúvidas e dúvidas. Civilização é sinônimo de decadência, como afirmam alguns sociólogos e historiadores, ou significa aprimoramento e realização social? Estamos nos tornando servos, tanto em pensamentos como em ações, da máquina que criamos para servir-nos? Se existe realmente esta servidão, devemos considerá-la confortável e nos acomodarmos passivamente, ou seria possível uma conciliação entre a máquina e o homem? A máquina gera o desemprêgo? Ou, por outro lado, possibilita maior lazer, portanto, maior quantidade de tempo disponível para o aprimoramento cultural? Em suma, a automação é um bem... ou um mal?

Em têrmos econômicos, a automação é sempre um bem. Possibilita maior produção em menos tempo e, conseqüentemente, maiores lucros. O lado positivo não está sòmente no setor pròpriamente industrial, mas em inúmeros outros, como no de assistência hospitalar. Vejamos, como exemplo, algumas das funções que um computador pode exercer em um hospital.

Além das atividades administrativas como registro de pacientes, lista de leitos disponíveis, registros de acidentes, fôlhas de pagamento, escrita contábil, um computador pode realizar também pesquisa médica, incluindo vigília e cuidados com o paciente. O computador de vigília faz o papel de uma apta enfermeira, controlando pulsação, temperatura, pressão sanguínea e funções respiratórias. Se o processo de recuperação do paciente se processa normalmente, êle prepara relatórios periódicos sôbre o seu progresso. Mas se qualquer um dos fatôres excede os limites preestabelecidos — por exemplo, se a pulsação cai para um ponto perigoso — imediatamente êle toca um alarme e imprime um relatório do problema. Se um médico pede um Raio X do intestino de determinado paciente, o computador realiza diversas etapas simultâneamente: transmite o pedido para o departamento de Raio X, informa à cozinha que o paciente necessita de uma refeição especial, marca o transporte do paciente para a hora certa, lembra à enfermeira para dar o medicamento determinado, imprime o rótulo para o medicamento na farmácia, lança o custo do medicamento e do Raio X na conta do paciente, informa ao médico qualquer irregularidade, imprime o resultado do radiologista para o médico e armazena êste resultado com os registros clínicos do paciente. Para nós, isto parece filme do ano 2 000. Mas já existem diversos **hospitais do futuro** em pleno funcionamento. E o advento do **doutor computador** e do hospital automatizado está previsto como realidade em menos de vinte anos.

Além do contrôle administrativo preciso e atualização de registros, que são as funções naturais do computador usado em órgãos governamentais, companhias de seguro e de utilidade pública, bancos, universidades, indústrias e outros setores, pode realizar ainda atividades curiosas: se usado por uma Secretaria de Segurança, pode fornecer até indicações prováveis de criminosos em função das características do crime.

Na indústria, pode ser usado em três campos: no planejamento do estoque de produtos para determinada emprêsa; no contrôle contábil de execução de obras de ampliação, vendas, estatísticas de vendas, comissões de vendedores e outros; na simulação de estoques através de modêlo matemático ou na simulação do comportamento de carga dos altos fornos e aciaria.

Isto para citar apenas algumas aplicações do computador, pois suas possibilidades são quase ilimitadas.

Depois de tudo isto, perguntaríamos: e o homem, onde êle se situa dentro de uma sociedade tecnicizada? Retornará a um estado de ociosidade e lazer?

Ao contrário do que poderíamos concluir **a priori**, a máquina não libera mão-de-obra, pois esta será aplicada em outros setores, como análise e fabricação das próprias máquinas. O que exige é uma inversão na pirâmide do trabalho: menor número de trabalhadores não especializados e maior índice de especialização. Tudo isto dependendo de rigoroso planejamento do Govêrno, englobando educação e "válvulas de escape" para trabalhadores de nível técnico muito baixo e sem possibilidades de iniciar uma nova aprendizagem, como seria o caso de pessoas mais velhas. No Brasil uma indústria, quando emprega computadores, geralmente admite mais funcionários e, se libera mão-de-obra, esta tende a ser absorvida pela construção civil — principalmente através do Banco Nacional de Habitação, planejado inclusive para atender a êste problema.

Quanto à promessa de menos trabalho e maior lazer, o já citado Kenneth Galbraith afirma que esta noção não possui sentido real e que a tendência é justamente em direção oposta, isto é, o homem optar livremente por mais trabalho. Pois o lazer, no sistema industrial, é considerado anti-social. Esta opção é natural e inevitável, pois diante de um trabalho agradável e maiores possibilidades de renda para satisfazer às suas necessidades constantemente aumentadas — pois o sistema industrial possui capacidade para persuadir o seu pessoal de que os bens são mais importantes — e diante de todo um mecanismo publicitário que o convencerá de que o nôvo modêlo de geladeira é melhor, não há outro caminho senão o trabalho.

No confronto homem x máquina, sob o ponto-de-vista sociológico e psicológico, ainda não cabem previsões para o futuro, mas podem ser apontadas diversas possibilidades que permitirão ao homem conservar a sua supremacia. Freud disse que o homem vai-se tornando mais neurótico à medida que a sociedade vai ficando mais complexa. Mas disse também que a fartura torna possível a libertação psíquica. Há sempre um nôvo caminho.

Para que a automação não coloque em perigo a liberdade do homem, para que o indivíduo não subordine a sua personalidade a uma organização que foi criada para satisfazer às suas necessidades, a solução é colocar-se acima dela e considerá-la apenas uma parte da vida, rejeitar o seu monopólio de fins sociais, sujeitá-la às reivindicações mais importantes, como a criação e a livre expressão artística e intelectual. Considerá-la apenas como um arranjo essencialmente técnico para o fornecimento de bens e serviços. Algo gigantesco, é verdade, porém menor que a liberdade do homem.

A Escola de Engenharia da UFMG forma técnicos e cientistas para o desenvolvimento nacional, preocupando-se com a constante atualização tecnológica

DO COMPUTADOR À LEITURA DINÂMICA A ESCOLA DE ENGENHARIA DA UFMG INCENTIVA O PROGRESSO TECNOLÓGICO

O esfôrço continuado na formação de técnicos capazes para participar do desenvolvimento nacional tem sido o forte da Escola de Engenharia da Universidade Federal de Minas Gerais, nos seus 57 anos de existência.

Hoje, aprimora o conhecimento de seus alunos, professôres e pesquisadores, através de diversos cursos que vão desde a mais simples linguagem de computadores até a mais complexa. Em tôdas as áreas, a Escola tem sabido desenvolver seu potencial humano que se torna apto a contribuir para o progresso tecnológico. É exemplo o curso de leitura dinâmica instalado recentemente.

O VELHO E O NÔVO

O curso de Engenharia Civil, formando nove alunos, em 1916, era o único existente quando, em 1911, a Escola foi fundada com o nome de Escola Livre de Engenharia de Belo Horizonte. Vários nomes de projeção nas ciências físicas formaram-se ali desde então.

Hoje, a Escola de Engenharia da Universidade Federal de Minas Gerais forma cêrca de 400 alunos por ano nos cursos de Engenharia civil, eletricista, mecânica, de metalurgia, de minas e química, aptos desde já para se engajarem no processo tecnológico nacional.

O pequeno prédio de 1911 multiplicou-se, e hoje, são seis, instalados numa área de 41 500 metros quadrados, com 47 salas de aulas, cinco de desenho, quatro anfiteatros, um auditório e 41 laboratórios para aulas práticas diversas.

A Escola de Engenharia recebe alunos de todos os Estados brasileiros e do exterior.

FORMAÇÃO

Além da formação estritamente técnico-científica, a Escola de Engenharia proporciona a seus alunos os conhecimentos necessários que lhes permite, quando diplomados, rápido entrosamento no contexto da sociedade e da emprêsa.

O país necessita de engenheiros, esta é a verdade sempre lembrada quando se fala em desenvolvimento nacional, e a Escola de Engenharia está consciente disto. Por isto, tem exercido papel relevante na formação de técnicos capazes de atender à crescente exigencia das classes empresariais.

Após cinco anos de estudos, ensaios e pesquisas intensivas, os engenheiros formados pela Escola estão prontos para serem lançados ao trabalho profissional, notadamente na área da indústria, cujo incremento representa o fator mais decisivo de afirmação da soberania econômica do país.

COMPUTADOR

Possui em funcionamento o Centro de Cálculo Numérico, dotado de um moderno computador eletrônico, o primeiro sistema IBM 1130 instalado na América Latina. Além dos cursos básicos de planejamento e execução de programas, a Escola de Engenharia oferece cursos especiais avançados sôbre Sistemas de Programação, Sistemas de Operação e Linguagem.

Qualquer professor ou aluno da Escola pode planejar e executar programas de aprendizado ou pesquisa no Centro de Cálculo Numérico, sem qualquer despesa e num espaço de tempo máximo de 24 horas.

Os professôres ensinam métodos modernos de técnica de engenharia, de aplicação importante na tecnologia atual, como o uso de métodos matriciais no cálculo de estruturas, estudo de técnicas de Caminho Crítico em problemas de planejamento, estudo de pesquisa operacional, estatística, otimização de projetos de máquinas e simulação de técnicas de produção.

REATOR ATÔMICO

O curso de Engenharia Nuclear, destinado à especialização dos alunos, principalmente em nível de pós-graduação, tem sido bastante desenvolvido na Escola de Engenharia da UFMG.

Os professôres, em sua maioria com cursos de especialização no exterior, proporcionam aos alunos formação teórica e prática para suprir a falta de engenheiros nucleares para o desenvolvimento energético do país, nos próximos anos.

A Física e Engenharia de Reatores contam com o reator Triga do Instituto de Pesquisas Radioativas da UFMG, além de equipamento complementar. Os alunos do IPR estarão, em breve, aptos a projetar, construir e operar usinas nucleares.

LEITURA DINÂMICA

Já em funcionamento, na Escola de Engenharia, o curso de Leitura Dinâmica para alunos e professôres da Universidade Federal de Minas Gerais demonstra a preocupação constante de atualização.

É intensivo e formará a sua primeira turma dentro de um mês.

ENGENHARIA SANITÁRIA

Desde 1955, funciona o curso de Engenharia Sanitária, dividido em curso de pós-graduação para engenheiros e arquitetos e curso de aperfeiçoamento em disciplinas relacionadas com o saneamento, facultado a engenheiros, arquitetos, agrônomos, médicos, veterinários, odontólogos, farmacêuticos, químicos e biólogos.

Paralelamente ao Curso, a Escola de Engenharia mantém o Centro de Engenharia Sanitária — Cenes, com atividades técnico-científicas relacionadas com o saneamento e urbanismo, objetivando a pesquisa científica e tecnológica, o assessoramento técnico-científico, elaboração de projetos de saneamento e urbanismo, além de execução de análises químicas, físicas, bacteriológicas e microscópicas de águas, alimentos, resíduos, etc.

O Cenes mantém convênios com a Refinaria Gabriel Passos da Petrobrás e com a Cemig para contrôle das águas utilizadas por estas emprêsas.

FÍSICA INDUSTRIAL

O setor de Física Industrial conta com um laboratório de frio industrial com instalação frigorífica completa, de porte médio, com um circuito tendo amônia como refrigerante e outro tendo a salmoura de cloreto de cálcio como transmissora de frio à câmara frigorífica.

O laboratório é dotado de aparelhagem para diversos tipos de pesquisas e os motores de combustão interna e turbinas a gás e a vapor estão perfeitamente sintonizados com as mais recentes conquistas.

DIDÁTICA INDUSTRIAL

As Oficinas Cristiano Otoni, de caráter didático industrial, possuem seções de modelagem, fundição e mecânica, além de serviços de produção, administração, suprimentos e engenharia industrial.

As oficinas proporcionam aos alunos treinamento avançado em contato com problemas reais da atividade profissional como os de produção, projetos, organização, contrôle e vendas de produtos.

MECÂNICA INDUSTRIAL

A Oficina Mecânica Didática dispõe de tornos de bancada, tornos automáticos, tornos-revólver, fresadores de comando eletrônico, fresadores de bancada, furadeiras de coluna e radiais, retíficas planas e centerless, plainas limadoras, prensas diversas, aparelhos de solda oxi-acetilênica, solda elétrica, solda por pontos, solda a argônio, conjunto completo de máquinas para madeiras, bancadas para ajustagem, aparelhos **solex** e **shadow-graph**.

Todos os alunos manuseiam e operam os equipamentos, até mesmo durante as férias escolares, quando a oficina permanece aberta, facilitando, assim, a iniciativa dos que procuram consolidar sua prática mais ràpidamente.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Este laboratório tem orientado, tècnicamente, a indústria, indicando os melhores materiais e a melhor maneira de aplicá-los. A divisão de materiais de construção é das que mais intimamente se ligam à indústria.

O laboratório faz ensaios de ruptura de corpos de prova de concreto, recepção de materiais metálicos, aferição de manômetros, recepção de materiais cerâmicos, granulometria, material pulverulento da areia, matéria orgânica da areia, dosagem racional de concreto, etc.

MECÂNICA DOS FLUIDOS

O laboratório de mecânica dos fluidos ocupa uma área de 480 metros quadrados, atendendo a solicitações da indústria nacional. É dotado de dois circuitos internos.

Durante dois anos, ensaiaram-se os tubos de PVC, elevando-se a 18 980 o número de experiências. Para a Cemig, efetuou-se a aferição de um hidrômetro destinado à verificação dos alternadores da usina de Três Marias. Foram ensaiados os bocais dos filtros da estação de tratamento de água do rio das Velhas.

Foi estudado, no Laboratório de Mecânica dos Fluidos, o transporte hidráulico de minério de ferro finamente triturado, trabalho publicado em revistas estrangeiras especializadas.

TERMODINÂMICA

O setor de termodinâmica conta com um laboratório para aulas práticas e pesquisas em termodinâmica e transmissão de calor.

Já executou trabalhos de construção e experiências com turbina a vapor Tesla, construção e adaptação de um permutador de calor de tubo duplo, segundo projeto original do Departamento de Engenharia Química da Universidade de New Hampshire.

Entre os aparelhos de demonstração e ensino destacam-se o termostado triplo para aferição de termômetros, termopares e termômetros de resistência, pirômetro ótico, analisador de gases e higrômetro para sólidos.

METALURGIA

A Escola de Engenharia da UFMG possui um laboratório de metalurgia física com equipamento para o preparo de qualquer tipo de amostra e corpo de prova metálico, aparelho de polimento, inclusive eletrolítico, e com pastas de diamante, aparelhos de ensaio de dureza, máquina universal de microensaios mecânicos, banco metalográfico Leitz e microscópios metalográficos diversos, aparelho de difração e espetrografia de raios X.

As tecnologias da siderurgia, transformação mecânica dos metais e metalurgia extrativa dos não-ferrosos têm seu aprendizado consolidado através de estágios em usinas.

ELETRICIDADE

Os principais laboratórios do setor de engenharia elétrica são os seguintes: na Divisão de Máquinas Elétricas, os laboratórios de máquinas de corrente contínua, de corrente alternada e de transformadores; na Divisão de Eletrônica, laboratórios de eletrônica fundamental, de comunicações, e de eletrônica industrial.

Além dêstes, ainda existem os laboratórios de medidas elétricas, de circuitos elétricos, de instalações elétricas, de luminotécnica, de materiais elétricos, de eletrotécnica geral, de instalações industriais e de contrôle de motores, sem contar os laboratórios de alta tensão, de padrões de aferição e de fotometria.

QUÍMICA

Os laboratórios para o ensaio de química básica compreendem química geral, inorgânica, analítica, orgânica e físico-química. No setor de operações **unitárias**, o laboratório tem em funcionamento equipamentos para a transferência de massa, destilação semi-industrial, absorção, equipamentos para leitos porosos, tratamento de minério e operações diversas.

Há, também, o setor de química industrial.

MINAS

O curso de Engenharia de Minas dá ênfase aos trabalhos de prospecção e mineração a céu aberto. O laboratório mineralógico e petrográfico, com grande e variado número de microscópios, o laboratório de tratamento de minério, as sondas e o equipamento de prospecção possibilitam a execução de trabalhos experimentais.

Além dêsses, há equipamentos para interpretação fotogeológica e aerofotogrametria planimétrica.

PROJETOS DE MÁQUINAS

Pelo menos dez projetos de máquinas são elaborados, anualmente, na Escola de Engenharia da UFMG. O resultado desta orientação é que os engenheiros mecânicos formados na escola têm conduzido importantes projetos em diversas indústrias, contribuindo para a criação do **know-how** nacional.

ORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL

No setor de organização industrial são focalizados assuntos como a Teoria Geral da Administração, Simplificação do Trabalho, Estudo de Tempos, Planejamento e contrôle de produção, contrôle de estoques, incentivos salariais, manutenção industrial, contrôle de qualidade, estrutura da organização e outros.

O conjunto de ensinamentos do setor de organização industrial propicia orientação segura sôbre de que maneira deverão projetar e operar uma indústria, para que a sua produção possa alcançar os requisitos de quantidades, prazos e padrões de qualidade preestabelecidos e custos mínimos.

BIBLIOTECA

A biblioteca da Escola de Engenharia da UFMG é das mais completas da América Latina, contando com cêrca de 90 mil volumes, entre livros, raridades bibliográficas, folhetos, catálogos e revistas.

Os assuntos técnicos elevam-se a 90 por cento de seu material e chegam cêrca de 400 publicações estrangeiras, mensalmente, à biblioteca.

GRÊMIOS

Cada setor da engenharia tem na Escola um grêmio que se encarrega da promoção de cursos especializados, em colaboração com firmas industriais e com a Diretoria da Escola. Os grêmios promovem a exibição de filmes, congressos, viagens técnico-culturais, sendo ainda órgãos intermediários para a obtenção de estágios nas indústrias, juntamente com o Centro de Integração Emprêsa-Escola — CIEE.

GRÁFICA

O Departamento Gráfico, autofinanciável, se incumbe de executar todos os serviços de impressão de necessidade da escola de Engenharia da UFMG, e é dotado de equipamento moderno e pessoal especializado. Ali são feitas tôdas as publicações dos professôres e monitores.

Tradição e dinâmica da indústria mineira

A estrutura atual da indústria de Minas Gerais pode ser definida através de dois grandes pólos de desenvolvimento: o das indústrias tradicionais e o das indústrias dinâmicas.

No seu estudo **Diagnose da Economia Mineira**, o BDMG (Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais) identifica no primeiro pólo as indústrias açucareiras, a têxtil, a alimentar, a da carne e a de laticínios. "São aquelas cujo ritmo de crescimento tem sido lênto e nas quais a disseminação em pequenas unidades é a tônica principal. O capital privado — quase sempre de origem interna do próprio Estado — domina o ramo, o nível tecnológico é baixo, as condições locacionais nem sempre adequadas e, em conseqüência, as indústrias trabalham a baixos níveis de produtividade e eficácia."

No segundo grupo, o outro pólo, o estudo do BDMG reúne as indústrias ligadas à metalurgia e siderurgia, à transformação de não metálicos, à energia elétrica e à construção civil. Neste, "a par do acelerado ritmo de crescimento, de tecnologia razoàvelmente moderna, de dimensionamento por unidade mais apto a aproveitar-se das economias de escala e de uma localização mais adequada, é manifesta a incorporação de capitais forâneos e do setor público. Encontram-se nessa faixa, portanto, os ramos industriais que mais se beneficiaram do processo de substituição de importações, estruturando-se na maioria dos casos para atender às necessidades de insumo do eixo Guanabara—São Paulo."

O COMEÇO

A história da indústria mineira começa no século XVII, com o início da povoação da Província pelos bandeirantes e garimpeiros. Logo as autoridades portuguêsas apressaram-se em opor barreiras ao desenvolvimento industrial da colônia, ao proibir severamente a criação de "manufaturas e indústrias que impliquem concorrência com aquelas já existentes na metrópole." Foi por esta razão que Minas Gerais permaneceu durante dois séculos sem receber os benefícios de um desenvolvimento industrial à altura das riquezas de seu solo, onde estavam em abundância o ferro, o ouro, a prata, os diamantes, além da fertilidade de suas terras prontas para completar e incentivar tôdas as atividades industriais.

A região mineira só entra realmente na história econômica brasileira a partir da descoberta do ouro, nas últimas décadas do século XVII. A ocupação efetiva do território de Minas se realiza pelo caminho do ouro. Na trilha das penetrações nasceram e prosperaram os arraiais de Santana (no vale do Paraopeba) e de São Jorge do Sumidouro (no vale do Rio das Velhas). Depois, antes do final do século XVII, vieram Mariana, Vila Rica, Sabará, Passagem do Rio das Mortes (São João del Rei), Pitangui, Airuoca e Campanha.

A decadência financeira da metrópole e o afrouxamento de suas ligações com a colônia são elementos favoráveis ao desenvolvimento da economia do ouro, nos primeiros decênios do século seguinte, o XVIII. Grandes recursos de mão-de-obra se deslocam para Minas e uma corrente imigratória portuguêsa espontânea logo se formou, em busca do ouro do Brasil. Nasceu daí uma atividade de subsistência que incentivou a agricultura e a pecuária. O ouro é também o grande responsável pelas magníficas obras de arte que hoje permanecem como marcos significativos da civilização luso-brasileira.

Acredita-se que a primeira descoberta de diamantes, em escala maior, verificou-se no Distrito do Cêrro Frio, registrada em carta que o Governador Dom Lourenço de Almeida escreveu ao Rei de Portugal, D. João V, em julho de 1792. O fisco português, sempre vigilante, correu logo a estabelecer normas restritivas e a cobrar seus impostos, embora as dificuldades de comunicação e de transporte não permitissem um contrôle realmente efetivo por parte de Lisboa. Para suprir tais falhas, carregava-se a mão nas penalidades. Estas poderiam ir das simples mas pesadas multas à prisão e expulsão do território. Simètricamente, começaram a prosperar as minerações clandestinas.

Em 1760, o Govêrno Real resolveu contratar com Dom João Fernandes de Oliveira, por 4 anos, o arrendamento da extração de diamantes das lavras do Distrito de Diamantina. Podia empregar mais de 600 escravos.

Amplia-se a lavoura de subsistência. Alguns produtos passam até a figurar na pauta de exportação, destacando-se a cana-de-açúcar, o algodão e o fumo. A pecuária também se desenvolve. Apareceram as primeiras indústrias de tecidos e de laticínios, em bases artesanais. Mas a metrópole estava alerta. Em 1785, um alvará-régio proibia a fabricação de tecidos finos, na defesa dos interêsses portuguêses.

Pode-se bem imaginar o quanto eram precárias e incompletas as estatísticas da época. Os historiadores, contudo, registram que, de 1700 a 1820, a produção do ouro, em Minas Gerais, atingiu 727 toneladas, e a de diamantes, no período de 1740 a 1832, a três milhões de quilates.

O FERRO

Quando a família real portuguêsa chegou ao Brasil, em 1808, acossada pelas guerras napoleônicas, a indústria extrativa em Minas já entrara em fase de decadência, acorrentada por regulamentos e taxas extorsivas.

O início do século XIX registra, entretanto, o aparecimento dos primeiros fornos de técnica atualizada para a fabricação de ferro: o do intendente Manuel da Câmara Bittencourt, no morro do Pilar, em 1809, e o do Barão Von Echwege, em Congonhas, em 1812. O primeiro, brasileiro formado em Mineralogia na Alemanha; e o segundo, alemão que veio ao Brasil contratado para ensinar processos modernos de exploração das minas.

Em 1814 Von Echwege organizou uma relação das lavras de ouro da província de Minas Gerais, na qual foram cadastrados os nomes dos proprietários, sua situação financeira, natureza das lavras, número de trabalhadores e estimativa da produção total de ouro naquele ano. De acôrdo com êsse levantamento, havia em Minas, naquele ano, 555 lavras em exploração, com 12 409 trabalhadores, dos quais 6 662 mineradores. Escravos, 8 364; livres, 5 747.

Animadoras perspectivas foram abertas à indústria nacional, quando D. João VI derrogou o alvará de 1785, permitindo a instalação de indústrias no país. Mas essa possibilidade de expansão fica logo limitada, quando o mesmo D. João VI concede favores especiais à Inglaterra, em 1810. A abertura dos portos sem limitações significava, debaixo de seu manto liberal, um rude golpe à nascente indústria nacional. Teria que competir, ainda criança, com a [illegible]mente desenvolvida indústria inglêsa, que logo inundou o nosso mercado com manufaturas de baixo custo de produção.

Quem viu claro foi João Augusto de Monlevade, um dos precursores da siderurgia em Minas. Advertiu em 1854: "O futuro de Minas, terra hoje tão decadente, não está no ouro ou nos diamantes, mas sim no ferro, êste grande agente de civilizações e da segurança dos Estados."

Depois das iniciativas pioneiras do intendente Câmara e de Von Echwege, outras unidades produtoras de menor vulto se instalaram na província. Em 1845 foi o próprio Monlevade, no distrito de São Miguel de Piracicaba. No ano de 1883 já existiam em Minas Gerais cêrca de 75 estabelecimentos, produzindo um total aproximado de 1 500 toneladas de ferro.

Em meados do século XIX foram aplicadas algumas medidas oficiais para proteger a indústria nacional, por meio de concessões e empréstimos financeiros.

A indústria têxtil, já desenvolvida em fins do século XVII, mas ainda em nível artesanal, registra em 1883 nove fábricas que produziam diàriamente 12 000 metros de tecidos e empregavam mais de 700 operários.

Partindo de pequenos engenhos, a indústria açucareira cresce com rapidez nas últimas décadas do século XIX, quando o govêrno da Província resolve ampará-la.

No século XIX verifica-se um renascimento da produção aurífera, já agora com incentivos de capitais inglêses. Em 1924, instala-se a Imperial Brazilian Mining, e, em 1830, a St. John del Rei Limited começa seus trabalhos, terminando por fixar-se definitivamente em Morro Velho.

Instala-se também a lavoura cafeeira e com ela vêm os trilhos da estrada de ferro Rio—Juiz de Fora. Em 1879, a Leopoldina alcança Ubá e, em 1886, Ponte Nova. Antes do final do século, os trens da Central chegam à capital do Estado.

Minas termina o século XVIII com um parque industrial bem implantado, e que costuma ser classificado em três ramos distintos: a) Indústria têxtil; b) Indústria de alimentação, especialmente açúcar e laticínios; c) Indústria siderúrgica e metalúrgica.

O SÉCULO XX

Em 1920 Minas Gerais respondia por 5,7% da produção industrial; São Paulo, 23%; Distrito Federal, 22%; Rio Grande do Sul 11,8%; e Estado do Rio 6,6%. Mas a partir dêsse ano, a economia mineira mostra forte tendência à estagnação. Em 40 começa a recuperar-se, quando sua produção industrial eleva-se a 6,7% do total da produção brasileira.

Com a guerra o setor siderúrgico recebe um impacto favorável. Em 1942, o Estado já produzia 89% de gusa do país, 61% do aço e 53% de laminados. Mas com a construção da Usina de Volta Redonda, no Estado do Rio, essa participação no plano nacional baixa notàvelmente. Destaca-se a produção de cimento, que, partindo da estaca zero em 38/39, chega a uma produção de 156 804 toneladas em 1947, isto é, em terceiro lugar, depois de São Paulo e do Rio de Janeiro.

O ramo de maior crescimento relativo, na indústria mineira, entre 1950 e 1960, foi o de transformação de não-metálicos, com um acréscimo de 368,4%, seguido pela de energia elétrica com 270%, a indústria extrativa mineral com 269%, a metalúrgica com 231,7%. No mesmo período, a indústria têxtil cresceu em 31% e a de produtos alimentícios em 55%.

"Nos dias atuais — ressalta o estudo do BMDE — se bem que amortecidos os aspectos dinâmicos pela própria conjuntura desfavorável enfrentada pelo país, revela-se ainda a importância estratégica desempenhada por aquêles ramos dinâmicos da indústria mineira. No entanto, declinando o processo de substituição de importações, cabe indagar até quando continuariam a ser dinâmicas ou tradicionais as indústrias enquadradas nestes dois grupos.

Basta observar-se o crescimento da economia mineira no último decênio para concluir-se que êle tem sido menor do que o da região Centro-Sul ou do Nordeste. De certa forma, tal constatação revela já a ação depressiva dos pólos dinâmicos sôbre a economia mineira.

OS OBJETIVOS ATUAIS

Segundo o ponto-de-vista do BDMG, o próprio modêlo da indústria sugere as linhas gerais da política econômica que deve ser seguida em Minas Gerais. A aceleração do crescimento industrial mineiro deve, em conseqüência, estruturar-se em três grandes objetivos: 1) adequação da indústria mineira ao elenco de recursos naturais; 2) concentração empresarial; 3) concentração espacial.

Relativamente ao primeiro item aconselha aquêle estudo — a **Diagnose da Economia Mineira** — a orientação de uma política econômica que estimule a implantação e expansão daquelas indústrias para as quais o Estado tem dotação favorável de recursos. As condições favoráveis de insumos indicam, ademais, a necessidade de concentração de esforços na metalurgia do aço, do alumínio, do zinco e do níquel. Nessa área, é necessário enfatizar, deve-se buscar ao máximo a integração, a fim de se evitar a continuação do esquema em que Minas aparece apenas como fornecedor de elaborados à indústria do pólo dinâmico e aproveitar ao máximo os efeitos de vanguarda dêsses setores.

Quanto ao último item, todo esfôrço de industrialização, seja através da implantação de novas unidades no setor dinâmico, seja pela concentração no setor tradicional, deve buscar, pelo menos num primeiro momento, alocar recursos em determinados pólos que já contam com as indispensáveis economias externas.

"Assim se conseguirá — continua o estudo — maior produtividade em mais curto prazo, difundindo com maior vigor os efeitos positivos da industrialização. Finalmente, a ação orientadora do Estado é imprescindível para que se possa romper com os elementos inibidos do processo e aproveitar, com maior racionalidade, as vantagens comparativas que oferece a economia mineira para a industrialização."

CCPL MONTA EM JUIZ DE FORA FÁBRICA PARA PRODUZIR LEITE EM PÓ

A Cooperativa Central dos Produtores de Leite Ltda. (CCPL) inaugurou dia 20, em Juiz de Fora, as novas instalações da Fábrica Estrêla Branca, que produz leite em pó, integral e desnatado, além de manteiga, abastecendo o mercado da região centro-sul com uma produção de 10 toneladas de leite em pó.

A Fábrica Estrêla Branca foi ampliada e equipada com moderna maquinaria capaz de operar até 150 mil litros de leite diàriamente. Desde o dia 21 está transformando em pó 100 mil litros de leite que recebe de postos de resfriamento da Zona da Mata de Minas e de muitos produtores e Cooperativas associadas da região.

A COOPERATIVA

A Cooperativa Central dos Produtores de Leite Ltda. (CCPL), tem sede no Rio de Janeiro e congrega os produtores das bacias leiteiras do Estado do Rio de Janeiro, Zona da Mata de Minas e Espírito Santo. O leite é recebido em duas plataformas: uma própria para caminhões-tanque isotérmicos e outra para os tradicionais latões dos produtores. É pasteurizado, resfriado e uma parte destinada à industrialização.

A INDÚSTRIA

A CCPL distribui em Juiz de Fora e Petrópolis, diàriamente, 20 mil litros de leite, que engarrafa na Fábrica Estrêla Branca. Com a inauguração de sua moderna fábrica, operada por 86 empregados, fará leite em pó — integral e desnatado — de 100 mil litros diários. A fábrica tem equipamento moderno, fabricado e montado pela APV do Brasil SA, de São Paulo, e a instalação contou com financiamento do Banco de Desenvolvimento do Estado de Minas Gerais.

O equipamento de concentração do leite está operando 100 mil litros diários, o que significa de nove a dez toneladas de leite em pó, mas sua capacidade alcançará 150 mil litros em próxima etapa, para escoamento da produção de leite no período de chuvas. O Departamento da CCPL em Juiz de Fora supre de leite a Guanabara nas épocas de menor oferta do produto, pelo que é considerado "a válvula de regulagem da Cooperativa." A produção em maior escala de leite em pó, agora começada, será colocada principalmente no Rio, São Paulo, Curitiba, Pôrto Alegre, Recife e Salvador.

Consumo energético aumentou em 22% de janeiro a julho

O consumo de energia elétrica — um dos índices mais utilizados para medir o desenvolvimento econômico — cresceu 22% nos sete primeiros meses dêste ano em relação ao mesmo período de 1967 na área de concessão das Centrais Elétricas de Minas Gerais S/A. (Cemig), alcançando uma das maiores taxas já registradas no país, o que demonstra o reativamento da economia mineira, sobretudo no setor industrial, comprovando, assim, a necessidade de ampliação da capacidade geradora da emprêsa, que a médio prazo deverá ser duplicada.

Estudos de mercado realizados pela Cemig mostram que o consumo de 2,6 bilhões de kWh registrado no ano passado dobrará até 1971 e atingirá 8,1 bilhões de kWh em 1975. Para atender às crescentes demandas de energia, paralelamente à ampliação da usina de Três Marias — que até março do ano que vem estará com mais duas unidades em operação — e da construção de Jaguará, já no próximo ano a emprêsa deverá dar início a uma nova usina hidrelétrica de grande porte: Volta Grande, que terá 400 000 kW de capacidade final.

EXPANSÃO INDUSTRIAL

Os planos de expansão da indústria nacional de aço, ferroligas, alumínio e outros produtos metalúrgicos requererão da Cemig centenas de milhares de quilowatts a curto e médios prazos. Sòmente a Alcominas, fábrica de alumínio em construção em Poços de Caldas, já contratou uma demanda de 54 000 kW a partir de agôsto de 1970.

O Estado de Minas Gerais, possuindo hoje excelente rêde rodoviária e energia abundante, bem como matérias-primas e mão-de-obra qualificada, vem-se desenvolvendo tanto nos setores que lhe eram tradicionais — metalurgia e cimento — como em novos setores: indústrias químicas, alimentícias, manufaturados leves, equipamentos elétricos e eletrônicos, etc.

Importante complexo industrial está em vias de concretização em Minas, cabendo destaque à presença da Refinaria Gabriel Passos e a Usiminas, bem como a instalação de novas indústrias e ampliação das existentes, como ocorre na região mineira do Polígono das Sêcas, no Sul do Estado e no Triângulo Mineiro.

A expansão industrial de Minas que demonstra a retomada da fase de desenvolvimento, no Estado, pode ser mostrada com o início de funcionamento, em Três Marias, da Cia. Mineira de Metais (zinco eletrolítico); da Matsulfur (cimento) em Montes Claros; e da Ligas de Alumínio S/A, em Pirapora, no início do ano que vem. Sòmente estas três novas indústrias, na etapa inicial, acusarão uma demanda de energia elétrica da ordem de 17 000 kW.

A forte demanda de cimento em tôdas as regiões do país, conseqüência do desenvolvimento do Plano Nacional de Habitação, está provocando grande expansão das indústrias de cimento localizadas em Minas, aguardando-se, para breve, a conclusão dos projetos de aumento de produção da Cauê, da Cominci e da Barroso.

O início de funcionamento da Refinaria Gabriel Passos, em Betim; da Porcelite, na cidade industrial de Santa Luzia; da Fertilizantes Mitsui em Poços de Caldas; e de várias outras pequenas e médias indústrias, no Estado, êste ano, representa um aumento no consumo de energia elétrica da Cemig superior a 20 000 kW.

E, mais ainda, já se iniciam as medidas para o aumento de produção da Usiminas para 1 400 toneladas/ano, incluído no Plano Nacional de Siderurgia e previsto para 1970-1971, bem como a expansão da Aluminas, da Ferro Ligas Morro do Níquel, da Fertilizantes Mitsui e de várias outras fábricas, o que constitui outra indicação do reativamento da economia mineira.

A PROVA DOS NÚMEROS

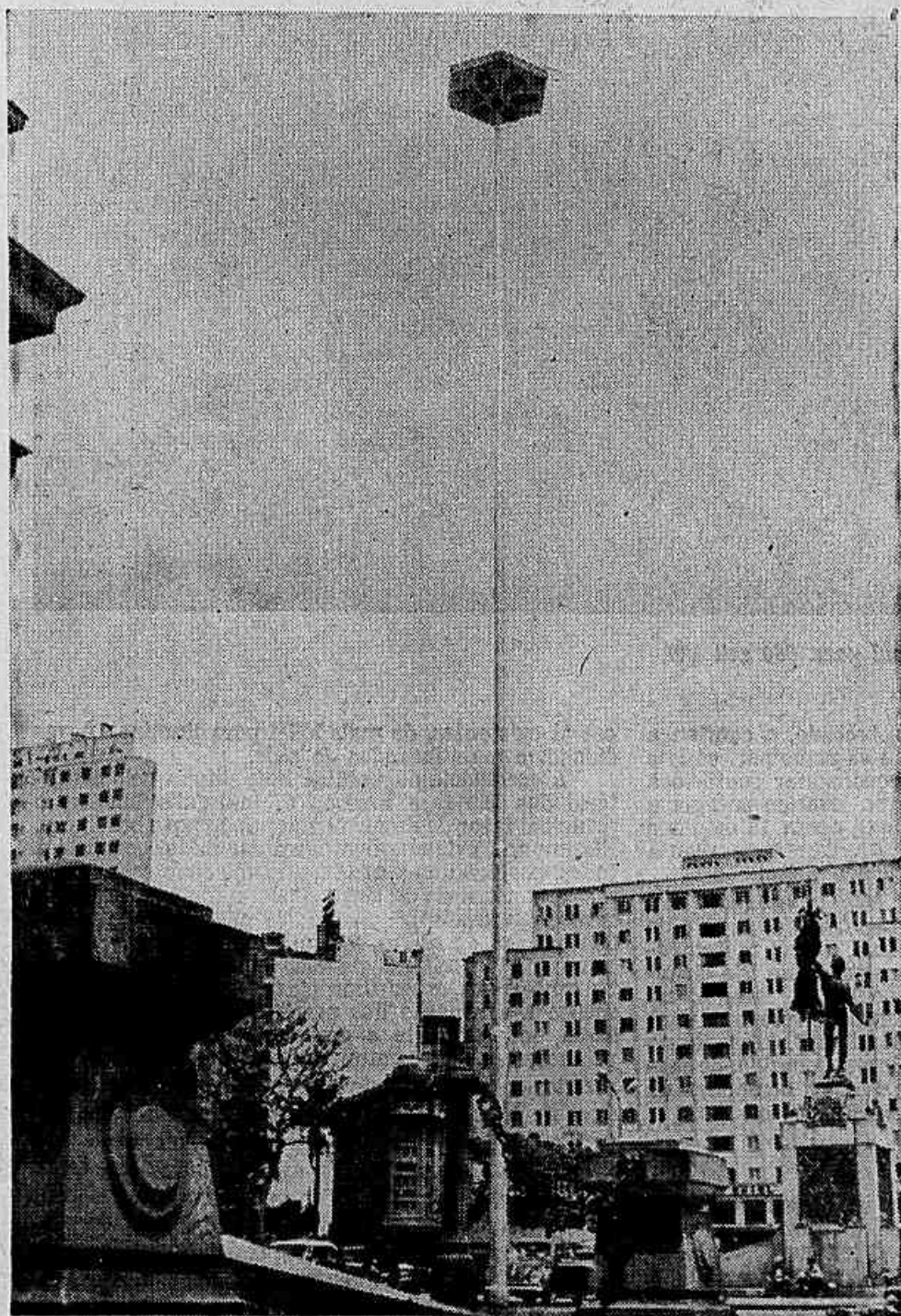
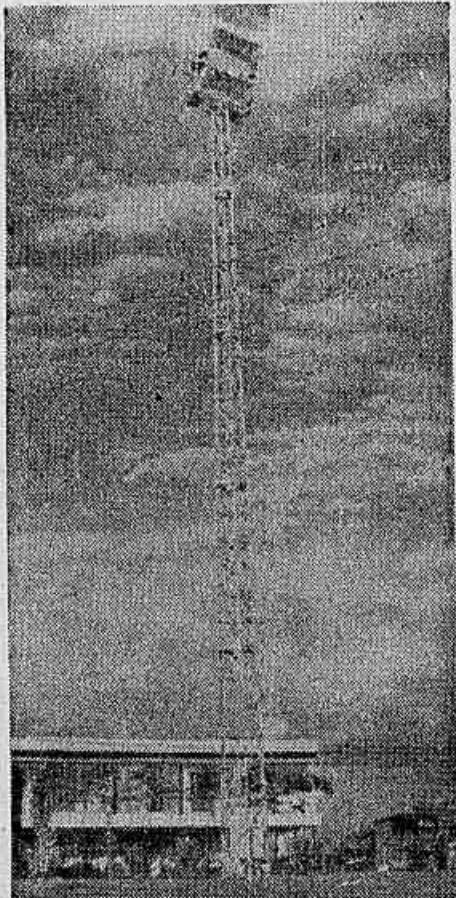
A melhor prova do aceleramento do processo de desenvolvimento econômico de Minas Gerais é mostrada pelo aumento do consumo de energia elétrica na área de concessão da Cemig, que nos primeiros 210 dias do ano em relação a 1967 acusou um crescimento médio de 22%.

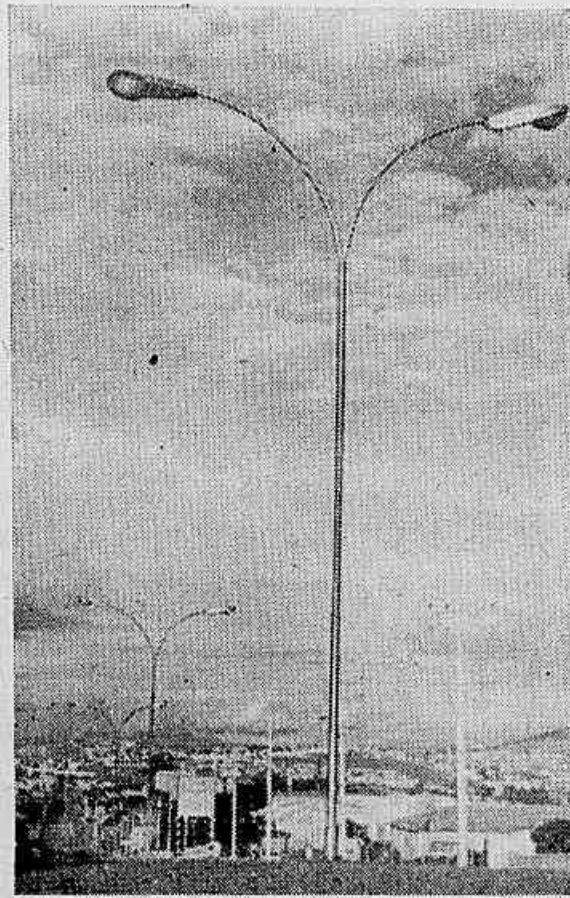
Por setores, o aumento do consumo foi o seguinte, segundo estatística da emprêsa mista mineira: industrial — 19,7%; emprêsas de eletricidade — 26%; residencial — 19,6%; comercial — 21,4%; outros — 32,5%. É importante salientar-se que essas taxas de crescimento, altamente expressivas, não são aleatórias, mas têm-se mantido firmes, confirmando tôdas as previsões de mercado.

A par de comprovar o crescimento da demanda de energia na área da Cemig, o aumento do consumo prova o acêrto dos programas de expansão da capacidade geradora da emprêsa, que está ampliando a usina de Três Marias e construindo a usina de Jaguara. Em Três Marias, a 5a. unidade geradora entrará em funcionamento ainda êste ano e a 6a. até março de 1969, elevando, assim, a capacidade instalada daquela hidrelétrica, de 260 000 para 390 000 kW.

Minuciosos estudos de mercado realizados pela Cemig mostram, todavia, que tôda a capacidade geradora da emprêsa, prevista para 1973 — os 520 000 kW atuais, somados aos 130 000 kW das duas novas unidades de Três Marias e aos 684 000 kW da usina de Jaguara e ainda a energia comprada de Furnas — estará esgotada.

Para atender aos novos requisitos de geração, a médio prazo, antes mesmo da conclusão de Jaguara, onde dois mil homens trabalham noite e dia, a emprêsa iniciará, no próximo ano, a construção de outra hidrelétrica de grande porte: Volta Grande, que terá 400 000 kW de potência. O início de operação dessa usina está previsto para 1974.

POSTES ROCHA PENSA NO FUTURO DAS CIDADES E FAZ MODELOS PARA O ANO 2000

Em matéria de beleza e luminosidade, os postes Rocha chegam a fazer concorrência à Lua

A iluminação a xenon foi empregada pela primeira vez nas tôrres projetadas para a praça principal de Contagem

Os postes Rocha são decorativos e funcionais, fazendo parte da paisagem de cêrca de 400 cidades mineiras

Os modelos Chicote Duplo são os mais utilizados nas alamêdas, avenidas e praças

Os postes de antigamente eram belos, mas pouco funcionais. Pesavam muito e eram bonitos porque completavam, harmônicamente, a arquitetura dos casarios e sobrados.

Hoje, as paisagens urbanas são modernas. Os prédios têm linhas retas, as pistas de tráfego são largas e as cidades tomam aspecto avançado.

MUDANÇA

Se as avenidas são modernas, se os carros são modernos, se os prédios são modernos, por que não os postes? A campanha de eletrificação executada em Minas Gerais pela Cemig já alcança cêrca de 400 cidades que, até bem pouco tempo, costumavam ter postes de madeira nas suas ruas e praças.

Em Belo Horizonte, a modernização também foi um imperativo. O sistema de iluminação pública foi transformado com a instalação de lâmpadas de mercúrio.

Também na cidade industrial de Contagem, as avenidas exigiam um nôvo complemento de iluminação pública.

SUCESSO

Os postes Rocha, fabricados em oito modelos para finalidades específicas, isto é, ruas, avenidas, praças, postos de gasolina, praças de esporte, piscinas e jardins, foram o fator de embelezamento com que puderam contar estas cidades.

O sucesso dêsses postes, fabricados em tubos de aço, sem costura, dentro das exigências técnicas das Centrais Elétricas de Minas Gerais e Companhia Fôrça e Luz de Minas Gerais, foi tamanho que, hoje, são adotados na maioria das cidades servidas pelas duas emprêsas.

Também em Salvador, os postes Rocha serão instalados, já funcionando na capital da Bahia a representante Enésio Carvalho & Companhia Limitada, com escritórios na Avenida Estados Unidos n.º 1.

A indústria dos postes Rocha começou há quatro anos, fabricando postes para iluminação de postos de gasolina e pequenas instalações.

O primeiro serviço de monta foi executado para a Companhia Fôrça e Luz de Minas Gerais e constou da instalação de postes e modernização da iluminação da Praça 7 de Setembro, a principal de Belo Horizonte.

EMBELEZAMENTO

A beleza e funcionalidade dos postes Rocha chamaram a atenção e a segunda empreitada foi bem maior: tôda a iluminação da Avenida Afonso Pena, também a mais importante da capital de Minas.

As três tôrres da Praça Antônio Mourão Guimarães, na cidade industrial de Contagem, foram projetadas, construídas e montadas pela firma mineira. Foi a primeira iluminação no gênero, sendo utilizadas duas lâmpadas de **xenon** de 10 quilowatts em cada tôrre.

Em seguida, vieram as novas instalações da iluminação a mercúrio da Avenida 1, extensão da Avenida Amazonas e saída de quem vai, por estrada, de Belo Horizonte para São Paulo.

Além de fornecer para as subsidiárias da Eletrobrás — Cemig e Companhia Fôrça e Luz de Minas Gerais — os fabricantes dos postes Rocha executaram instalações em Itabirito, Sete Lagoas, Uberaba, Luz, Raul Soares, Barbacena, Lafaiete, Cataguazes e Pedro Leopoldo.

Para o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, foram fornecidos os postes de iluminação dos postos rodoviários de fiscalização e pátios de estacionamento.

Para a Construminas, foi fornecido todo o serviço de iluminação dos postos de gasolina da Petrominas. Também a Petrobrás tem utilizado os postes Rocha, assim como o Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de Minas Gerais.

Além destas, as maiores firmas empreiteiras do país, como a Alcindo Vieira, Emprêsa Nacional de Eletricidade, Engesp, Cotenge, têm empregado os postes leves fabricados em Minas.

O Ministério da Aeronáutica tem instalado postes iguais em seu núcleo da Base Aérea na Pampulha.

EXPANSÃO

Além do poste padrão, que atende às exigências da Cemig e da Eletrobrás, a mesma firma produz braços para todos os tipos de luminárias e tôrres repetidoras de televisão, tendo já servido às cidades de Corinto, Lagoa da Prata e São Gonçalo do Abaeté.

Os fabricantes de postes Rocha estão capacitados, também, para produzir tôda a linha de material de iluminação, postes, braços e tôrres.

Tendo grande resistência mecânica, sem contar o efeito estético, os postes Rocha estão tendo excelente aceitação. Os seus fabricantes já têm encomendado 23 mil braços ainda para êste ano e estão funcionando a capacidade plena nas instalações da Rua Lagoa Santa, 182, em Belo Horizonte.

Estão sendo fabricados, ainda, os postes de iluminação do Parque Municipal de Belo Horizonte que passará por reforma completa. Foram instalados, há pouco meses, os postes da Avenida Nossa Senhora do Carmo, na saída para o Rio de Janeiro, e da Avenida Antônio Carlos, na saída para Brasília.

Por isto, os diretores da Postes Rocha, Srs. Geraldo Gonçalves da Rocha e Pedro Pereira Sobrinho, já pensam em instalar o parque industrial em um terreno mais amplo para atender melhor à expansão da firma. A área já está com as obras de infra-estrutura concluídas e novos equipamentos serão instalados ali.

Decorativos, leves e funcionais, os postes Rocha já fazem parte da paisagem de cêrca de 400 cidades mineiras, em seus oito modelos: o chicote simples (dois tipos), o chicote duplo e o poste triplo, de 6,10 metros de altura a 11,60m, dois tipos escalonado reto, de 6,00 metros a 17,00m, e dois tipos BR-140, um leve e outro pesado.

Indústria do turismo tem em Minas grandes possibilidades de desenvolver-se bastante

Em nossos dias, todo um mecanismo de planejamento, promoção, publicidade, começou a girar em tôrno de uma nova possibilidade industrial que se antevia: o turismo. Pràticamente todos os paises — inclusive os da Cortina de Ferro, como a Tcheco-Eslováquia e a Iugoslávia — despertaram para esta nova possibilidade de rendas, e se lançaram numa gigantesca campanha de divulgação das maravilhas que poderiam atrair massas de turistas que trouxessem receitas para o pais.

Uma nova terminologia é criada para definir esta nova fonte de receitas: indústria do turismo. Surge então uma pergunta: Possui o turismo vantagens econômicas reais?

A RESPOSTA

Esta questão será fàcilmente respondida se tomarmos por exemplo Minas Gerais, um dos Estados que apresenta maiores possibilidades turisticas, com suas estâncias hidrominerais e suas cidades históricas. Aqui encontramos regiões que vivem exclusivamente em função do turismo, inclusive dependendo dêle para que se desenvolvam e, por que não, para que sobrevivam. Um turista que chega em Ouro Prêto dorme em seus hotéis, come em seus restaurantes, paga para entrar em suas igrejas, compra sempre uma lembrança — ou um artesanato èm pedra-sabão, ou um tapête, antigüidades, cêstas e inúmeros outros objetos de adôrno. Só ai temos duas contribuições do turista: dez por cento de tudo que êle gastou em hotéis, restaurantes e lojas reverte para a prefeitura local, sob a forma de impostos, e além disso êle ainda contribuiu para fomentar a indústria de artesanato do lugar, da qual dependem várias familias.

Se não houvessem vantagens econômicas reais no turismo, o Estado de Minas Gerais não teria gasto cêrca de NCr$ 4 milhões para construir a estrada que liga Belo Horizonte a Cordisburgo e a Maquiné. Estrada que movimentou cem mil turistas no último ano, que deu possibilidades de trabalho a enorme população de ociosos e permitiu o asfaltamento da cidade. Cordisburgo era uma região totalmente estagnada e agora se encontra em franco desenvolvimento. Isto só porque o turista que sentiu vontade de conhecer o espetáculo magnifico que é Maquiné comeu pastéis, comprou mangas e objetos de artesanato.

COMO SE CONSTRÓI UMA INDÚSTRIA DE TURISMO

A iniciativa cabe sempre ao órgão dirigente, ou seja, ao Govêrno do Estado. Sua função será criar possibilidade de acesso às regiões turisticas, com a construção de circuitos rodoviários que liguem as cidades entre si e aos grandes centros do pais. Em Minas, dois circuitos já estão em pleno funcionamento: o chamado Circuito das Águas, que engloba as estâncias de São Lourenço, Caxambu, Lambari e Cambuquira, e o Circuito Histórico, que tem São João del Rei, Tiradentes, Congonhas, Ouro Prêto, Mariana e Sabará.

NECESSIDADE

A segunda parte, que é tão importante quanto a primeira e a longo prazo, é a criação de uma mentalidade hospitaleira na população local. Sem isto não há turismo. Um visitante não quer ser olhado de lado ou por trás das cortinas, nem ser visto como algo estranho ou como novidade. Êle deseja encontrar um ambiente natural e espontâneo onde se sinta bem acolhido. Se não há quarto disponivel em hotel, que familias abram suas portas para recebê-lo. Isto não é dificil em Minas, já conhecida por sua tradicional hospitalidade. Em Ouro Prêto, durante o mês de julho se registra o maior indice de turistas — em parte devido ao Festival de Inverno, famoso internacionalmente — e é de causar admiração a disponibilidade dos habitantes da cidade, que de livre iniciativa oferecem suas casas para os estudantes que permanecerão lá o mês inteiro e para os visitantes ocasionais que chegam em grande número, dando um ar de festividade e colorido às ladeiras e travessas tipicas de Vila Rica.

Mas Ouro Prêto não necessita mais dêste trabalho de criação de mentalidade, que terá de ser ainda desenvolvido em outras cidades e regiões que se abriram recentemente para o turismo.

Além dêstes dois requisitos, meios de acesso e hospitalidade, existe ainda um extenso programa a ser cumprido em Minas antes que se possa afirmar que existe efetivamente uma indústria de turismo no Estado. A base dêste programa é a movimentação e a divulgação em larga escala de tudo que possa interessar ao turista, como festas tipicas, curiosidades, belezas naturais, enfim, tudo que existe de diferente e nôvo que cative a necessidade natural do homem de sair um pouco do seu ambiente quotidiano em busca de uma nova maneira de viver, coisas novas para fazer, de um mundo inteiro a ser redescoberto.

PROGRAMA

O programa que está atualmente em desenvolvimento em Minas tem como centro de contrôle e planejamento a Hidrominas — Águas Minerais de Minas Gerais S/A, que está correspondendo inteiramente a esta necessidade de movimentação turistica, através de promoções e incentivos financeiros às diversas regiões. Entre o que realizou êste ano, temos o Primeiro Encontro Regional de Turismo de São Lourenço, quando se debateram teses e problemas de interêsse para o incremento das atividades turisticas da região. Ainda êste ano será realizada nova reunião, provàvelmente nos dias 19 e 20 de novembro em Barbacena, para estudar novos projetos destinados a globalizar um plano integrado de promoções e iniciativas turisticas que atenda a tôdas as estâncias hidro-minerais. E ainda êste mês será lançado um plano único no Brasil, o Turicredi que terá como objetivo conceder financiamento às pessoas que desejarem passar uma temporada numa das estâncias mineiras, seja para cura, repouso ou simplesmente passeio. Êste projeto destina-se principalmente à classe média, que de uma maneira bastante simples poderá conseguir recurso e crédito para viajar. E depois amortizar em pequenas parcelas o empréstimo. É um projeto gigantesco que terá resultados nesta mesma dimensão.

Outra novidade que a Hidrominas estabelecerá dentro de curto prazo será a criação de uma Escola Hoteleira, que funcionará provàvelmente em Barbacena. Além da especialização para um determinado setor profissional, esta escola dará novas perspectivas para um grande número de pessoas, principalmente jovens. Êles aprenderão uma atividade e terão oportunidades de demonstrar isto, pois a escola funcionará também como hotel. Você poderá se hospedar lá, ser bem atendido no restaurante por um aprendiz de garçom que conhecerá tôdas as regras de agradar ao cliente.

Todo êste planejamento, por ora, visa apenas as regiões já exploradas turisticamente, pois o objetivo é aprimorar o que já existe, para depois partir para o englobamento de outras localidades que ofereçam atrativos — e existem inúmeras.

PEQUENO ROTEIRO TURÍSTICO DE MINAS

Se você sai em busca das águas milagrosas do Sul de Minas, o melhor é mesmo ir de carro. Saindo da Guanabara pela via Dutra, rode até o quilômetro 168, perto de Engenheiro Passos. Desvio à direita e uma estrada agradável entre árvores o levará até as montanhas. Depois de 85 km você estará em São Lourenço. Para os que gostam de alpinismo, está lá o Pico do Buquere, a 1 500 metros.

Pertinho de São Lourenço está Caxambu. A viagem é curta e gostosa — 13 km até o Trevo e só faltam 23 km. Sem passar por São Lourenço a distância é menor — 263 km. E aproveite para comprar cachaça com frutas que já crescem dentro da garrafa, licor de frutas, orquídeas e mudas de rosas.

A próxima cidade é Lambari. Mais 50 km de asfalto e você tem até lago com ilhas, barcos e cachoeiras. E milhões de borboletas no Parque Venceslau.

Para completar o Circuito das Águas resta apenas Cambuquira e mais 25 km. Você volta satisfeito e com milhões de presentes para os amigos, como cêstas de vime e palha, bôlsas, artesanatos em madeira ou pedra, doces caseiros, queijos mineiros — os famosos queijos mineiros — e lingüiça da boa.

De fácil acesso é também Poços de Caldas, a maior estância balneária da América do Sul, situada a 1 186 metros de altitude, entre montanhas da Serra da Mantiqueira. Poços está a 491 quilômetros asfaltados do Rio de Janeiro e a 254 de São Paulo. De avião, 14h40m via Rio e 12h20m via São Paulo. Valem a pena os românticos passeios de **charrette**.

A mais distante é sem dúvida Araxá, mas para quem deseja conhecer a cidade de Dona Beja e as maravilhas da lama negra, não são nada os 496 km até Belo Horizonte, onde o visitante pode descansar (aproveitando para conhecer a cidade) e os 453 km seguintes. Se preferir, há o avião.

CIDADES HISTÓRICAS

Se você prefere entrar na máquina do tempo e voltar ao século XVIII, nada mais simples: entre no carro e percorra o caminho do ouro. Saindo do Rio de Janeiro pela BR-3, rode 363 km até São João del Rei. Aí você tem duas opções: ir direto ou passar por Barbacena para comprar lingüiça e conhecer a cidade. E não vá a São João del Rei sem conhecer também Tiradentes, uma graça de cidade, famosa pelos seus objetos de prata. Apenas 12 km para ter tudo isto à sua disposição.

Os profetas de Congonhas estão a 389 km do Rio. E depois é a vez de Ouro Prêto. A encruzilhada é à direita, 61 km depois de Congonhas. Depois só 79 km, passando pelo pico de Itabirito. Ouro Prêto merece dias e dias para se conhecer tudo. Inclusive Mariana, que está a apenas 12 km asfaltados.

Sabará está quase dentro de Belo Horizonte ou Belo Horizonte é que está quase dentro de Sabará? Verifique por si mesmo, não deixando de saborear o feijão tropeiro.

Diferente é Diamantina, cidade bem planejada no seu traçado. A terra de Chica da Silva está a 233 km de Belo Horizonte e 50 minutos de avião.

Depois de tudo isto, você sòmente poderá dizer uma coisa: valeu a pena. Tanto, que você vai voltar.

O Véu das Noivas é uma das atrações da estância balneária de Juiz de Fora

A Usina de Jaguara, a maior do Estado, produzirá inicialmente 450 mil kW e terá capacidade final para 680 mil kW.

USINA DE JAGUARA VAI SUPERAR EM KW A PRODUÇÃO DE TRÊS MARIAS

Minas, num passado recente, se limitava a produzir aço, laticínios e tecidos. Sofria, nessa época, o estrangulamento energético, sem dúvida o principal obstáculo à realização de sua inegável vocação industrial. E o Brasil, como Minas Gerais, na década dos 30, quando o processo brasileiro de industrialização dava os seus primeiros passos, sofreu terrivelmente do mesmo mal.

Hoje, passados pouco mais de quinze anos, está pràticamente superada a carência de energia, e Minas Gerais, a cada dia, mais se utiliza de suas riquezas minerais, tão reclamadas pela indústria leve e média. Ultrapassadas ficaram, assim, duas fases difíceis do processo de desenvolvimento: a primeira pela implantação da indústria de bens duráveis e a segunda pela fixação definitiva da indústria de bens de capital.

UMA OBRA REDENTORA

É fácil, portanto, estimar a importância das Centrais Elétricas de Minas Gerais (Cemig), fundada, em 1952, com a função de coordenar e executar o programa do Govêrno mineiro no setor da energia elétrica, antes óbice quase intransponível a um industrial do passado. Processou-se, então, a mais total e profunda transformação na vida do grande Estado: era a redenção de um povo intimamente ligado à indústria que surgia.

O ímpeto, a coragem e, sobretudo, a confiança e a esperança de muitos foram as principais causas do sucesso. Agora, além de proporcionar confôrto a mais de 7 milhões de brasileiros, levando energia a mais de 351 localidades de Minas, opera 12 usinas e produz mais de 2 760 mil de kWh, dando emprêgo a aproximadamente 4 000 brasileiros.

Se Três Marias é, ainda, com os seus 500 mil kW, a maior usina de Minas, lugar de destaque e de maior relêvo, no contexto nacional, caberá brevemente à Usina de Jaguara, em construção no Rio Grande, na divisa de Minas e São Paulo. Esta é, no presente, a maior obra de construção, prevista para uma capacidade final de 680 mil kW. Mas, já no início, produzirá 450 mil kW, impulsionando, de maneira efetiva, as enormes e crescentes demandas de energia da indústria, das cidades e dos campos.

AJUDA

Jaguara, que representará um investimento da ordem de 215 milhões de cruzeiros novos, em ritmo realmente invejável, aplicando, diàriamente, 8 000 sacos de cimento, conta, além da Cemig, com o irrestrito apoio do Ministério das Minas e Energia, através do programa energético executado pela Eletrobrás, que vem participando ativamente dos investimentos. Dêle parte a política de incentivo e de atendimento às novas indústrias, de expansão das fábricas já existentes, de mais kWh para iluminar novas cidades e mais fazendas do país.

A excelência da política hoje ditada pelo Ministério das Minas e Energia é, indiscutivelmente, o principal fator de desenvolvimento do povo brasileiro. Ela implica, evidentemente, em dar maior confôrto a todos, propiciando a cada dia novas conquistas.

A construção da Usina de Jaguara, que, no final, representará a aplicação de 550 mil m3 de concreto, 850 mil m3 de atêrro, 350 mil m3 de escavação em terra e 1 150 mil m3 de escavação em rocha, área bastante para caber uma cidade inteira, é simplesmente a afirmação dos propósitos de uma política sadia, independente e desinteressada, que procura promover o bem comum em proveito de todos. Em meados de 1971, quando entrarão em funcionamento duas de suas unidades geradoras, já o brasileiro poderá sentir, nas cidades e nos campos, o quanto vale a privação e o sacrifício de anos seguidos. Em 1972, quando mais duas unidades geradoras entrarão em funcionamento, Jaguara se confundirá com os destinos das grandes empreitadas, transformando-se em mais uma obra redentora. E dessa memorável redenção terá participado, modestamente, como responsável pela construção e realização dessa gigantesca obra de engenharia, a Construtora José Mendes Júnior S/A, com sede em Belo Horizonte.

A irresistível vocação industrial de Minas

João Muniz de Souza

A importância do parque industrial mineiro pode ser **medida pela sua colocação entre** os três principais Estados manufatureiros do país. Considerando-se o valor da produção, os últimos dados elaborados pelo Instituto Brasileiro de Estatística da Fundação IBGE, relativos ao período de janeiro a agôsto do corrente ano, revelam a significação industrial de Minas que teve, nesse período, uma produção calculada em NCr$ 1 145 milhões, sòmente superada por São Paulo e Guanabara.

São Paulo, nos oito primeiros meses do ano, registrou uma produção calculada em NCr$ 9 708 milhões, Guanabara, NCr$ 1 663 milhões. Apenas êsses dois Estados superaram Minas Gerais, enquanto o Rio Grande do Sul e Pernambuco, que se mantêm em ritmo industrial acentuado, se apresentam em nível inferior, com NCr$ 949 milhões e NCr$ 450 milhões, respectivamente.

PRINCIPAIS SETORES

Entre os principais setores da indústria mineira, merece relêvo especial a metalurgia, com uma produção, em agôsto, da ordem de NCr$ 90,8 milhões, seguida de minerais não metálicos (NCr$ 22,8 milhões), produtos alimentares (NCr$ 21,6 milhões) e têxtil (NCr$ 16,4 milhões).

Na ocupação da mão-de-obra, a indústria metalúrgica também está à frente, com 26 559 trabalhadores em agôsto, ocupando o segundo lugar a têxtil, com 12 172, quase o dôbro de minerais não metálicos, com 6 812 operários. No cômputo global, a indústria de Minas ocupava em agôsto 58 299 trabalhadores, enquanto a de São Paulo contava com 375 457, Guanabara, 76 406, Rio Grande do Sul, 55 641, Pernambuco, 35 784.

ENCARGOS SOCIAIS

O custo de produção industrial no Brasil é sabidamente elevado e dificulta, muitas vêzes, nossa capacidade de competição no campo dos produtos manufaturados. Os encargos sociais têm parcela preponderante nesse encarecimento do produto final. Em Minas não é diferente.

Levantamentos recentes realizados pelo Centro das Indústrias das Cidades Industriais de Minas Gerais — CICI — demonstra que um operário mineiro cujo salário mínimo é de NCr$ 124,80 trabalha, efetivamente, apenas 283 dias por ano e o seu custo financeiro anual atinge a NCr$ .... 2 620,80, o que equivale a 75%, considerando-se aí os encargos sociais e os dias de repouso remunerado.

O repouso remunerado (domingos e feriados) corresponde a 62 dias anuais e mais as férias de 20 dias. Foram considerados como encargos legais: 13.º salário, INPS, Senai, Sesi, Inda, salário-família, salário-educação, seguro de acidentes de trabalho, Fundo de Garantia de Tempo de Serviço e contribuições da emprêsa para o INPS sôbre o 13.º salário.

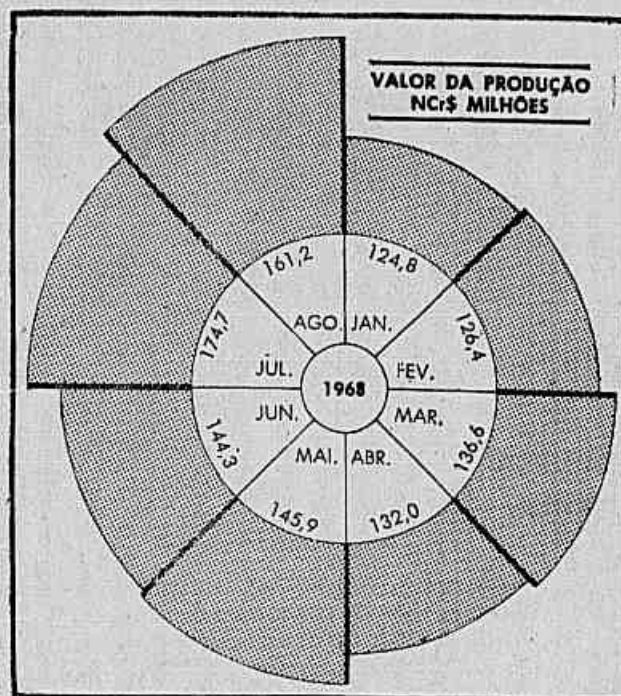
CUSTO FINANCEIRO

O custo financeiro de um operário remunerado com salário-mínimo pode ser assim demonstrado por hora, dia, semana, quinzena, mês e ano:

Período	Legal	Encargos	Total
Horário	0,52	0,39	0,91
Diário	4,16	3,12	7,28
Semanal	31,20	23,40	54,60
Quinzenal	62,40	46,80	109,20
Mensal	124,80	93,60	218,40
Anual	1 497,60	1 123,20	2 620,80

ALGUNS ENTRAVES

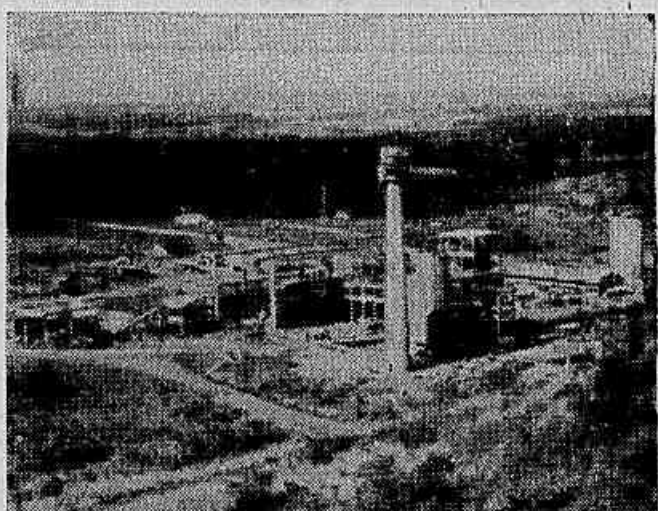
Além dos entraves habituais, (custos elevados da matéria-prima, impostos altos, falta de crédito) soma-se agora a decisão da Sudene, enviando projeto de lei ao Congresso, de eliminar de sua área de atuação 23 municípios da região mineira sob a jurisdição daquele organismo. Como conseqüência, todos os projetos de Minas — mesmo os que já foram aprovados pela Sudene — deixariam de receber seus recursos enquanto não fôr definida a nova delimitação pretendida pela Sudene.

Enquanto isso, Minas avança no progresso industrial. O Conselho Estadual do Desenvolvimento, que cuida do aforamento de terrenos para as cidades industriais continua na sua tarefa. Em 1967 foi dado nôvo impulso à implantação, tal como em Contagem, de outras cidades industriais localizadas em Juiz de Fora, Santa Luzia, Uberaba, Sete Lagoas, Patrocínio, Poços de Caldas, Montes Claros, Uberlândia, Divinópolis e Três Corações.

Os números falam melhor do crescimento industrial de Minas em 1968

Entendem alguns empresários mineiros que a exclusão dos municípios do seu Estado da área de ação da Sudene representa mais uma represália a Minas do que mesmo uma medida de caráter técnico. Os Municípios mineiros a serem atingidos pela pretensão da Sudene são: Montalvânia, Manga, Itacarambi, Januária, São Francisco, Buritizeiros, Pirapora, Várzea da Palma, Lassance, Jequitaí, Claros dos Poções, Francisco Drumond, Engenheiro Navarro, Bocaiúva, Itacambira, Botumirim, Cristália, Rubelita, Salinas, Águas Vermelhas, Taiobeiras, São João do Paraíso, Rio Pardo de Minas. São, assim, ao todo 23 municípios.

A onda de protestos renasce em todo o território mineiro, e os setores industriais entendem que se fôr concretizada a medida preconizada pela Sudene, estará também concretizado o desvirtuamento da própria lei que criou o órgão, além de ser uma medida discriminatória em relação a Minas.

Minas, pela sua indústria, terá assim que responder ao desafio do progresso que se instala em outras regiões do País. Sua vocação industrial iniciada a partir do ciclo do ferro com a implantação de grandes complexos siderúrgicos e metalúrgicos não poderá sofrer solução de continuidade e acreditamos que não serão os entraves que surgirem daqui por diante que irão eliminar essa sua vocação irresistível para o desenvolvimento e para o progresso.

INDUSTRIALIZAÇÃO DE MONTES CLAROS FOI UMA ARROJADA OBRA DE PIONEIROS

Recebendo a colaboração da Sudene, a Matsulfur — Fábrica de Cimento Montes Claros — propiciará cêrca de 250 empregos diretos para o norte de Minas

Naqueles bons tempos de 1880, tinha que se ter, além do mais alto espírito de pioneirismo, uma grande total fôrça de vontade, para ao menos se cogitar de instalar uma indústria em Montes Claros. E por êstes sentimentos de descoberta, digno do melhor dos bandeirantes, que contra tôda a sorte de fatôres e dificuldades, foi instalada, a uma légua da cidade, a primeira fábrica montesclarense.

As máquinas foram transportadas em carros de boi e em lombos de burros, por entre péssimas estradas, que nem mesmo assim adjetivadas, poderiam ter êste nome, verdadeiros caminhos cavaleiros por onde passaram a esperança e muita fé daqueles idealistas, fazendo aparecer, daí a dois anos, um imenso casarão, com 72 teares, 127 operários e produzindo 30 000 metros de tecidos vários por mês.

Hoje em dia, todos os meios de transporte ligam Montes Claros ao resto do Brasil e sua situação geográfica, em plano intermediário ao Centro-Sul e Nordeste, possibilita o maior entendimento entre as duas regiões, criando um estratégico ponto de união a amealhar os melhores recursos para quem ali investe. Como um dos 42 municípios pertencentes ao Polígono das Sêcas, Montes Claros recebe, através da Sudene, os seguintes incentivos para aplicação: 1) Isenção de Impostos e Taxas Federais sôbre equipamentos importados; 2) Isenção de Impôsto de Renda. Total para as indústrias pioneiras e parcial para as demais; 3) Dedução de 50% de Renda Bruta das pessoas físicas; 4) Dedução de 5% do Impôsto de Renda das pessoas jurídicas. Destaque-se, outrossim que qualquer pessoa jurídica pode deduzir até 50% do seu Impôsto de Renda para aplicação em projetos industriais, agropecuários ou de telecomunicações, próprio ou de terceiros, em tôda a área de atuação da Sudene. Além dêste superincentivo, terá a proteção das leis municipais que isentam o inventor pioneiro de vários impostos. Na prefeitura local, onde o Sr. Antônio Lafetá Rebelo, acompanhado de jovens e dinâmicos assessôres, vem fazendo verdadeiro milagre na operação progresso da Nova Montes Claros, há um desusado interêsse em procurar colocar às mãos do investidor, tôdas as facilidades para instalação de indústrias na região. Pela Prefeitura Municipal foi firmado um convênio com o Conselho de Desenvolvimento de Minas Gerais, com aplicação de recursos na ordem de NCr$ 600 000,00 para a implantação da Cidade Industrial de M. Claros, cujo terreno de 22 alqueires foi adquirido e está em fase de implantação definitiva.

A NOVA CIDADE

A súbita transformação pela qual passou a cidade, após o advento da citada operação progresso em que dinamismo e austeridade se confundem, numa dedicação incomum e palpável em bem administrar (basta uma rápida circulada pela periferia urbana e suburbana para se ter esta impressão), sem dúvida alguma a liderança do Polígono das Sêcas, em se tratando de cidades do interior, pertence hoje à Montes Claros, que dia-a-dia, toma ares de capital. A era do asfalto assaltou as ruas da cidade e seus 100 mil habitantes mal acreditam no que têm diante dos olhos: solene tapête negro que minuto a minuto avança em verdade inconteste pelas artérias citadinas, na linha de frente do processo desenvolvimentista.

ALGUMAS INDÚSTRIAS

Matsulfur — Fábrica de Cimento de Montes Claros, com capacidade nominal de 100 000 ton/ano ou .... 200 000 sacos de cimento por mês, entrará em operação no primeiro trimestre do próximo ano, prevendo um faturamento da ordem de NCr$ 12 milhões anuais. Esta indústria, a segunda entre duas dezenas aprovadas pela Sudene para a região mineira do Polígono, é até agora a de maior vulto, com investimento total superior de NCr$ 18 milhões e com aportes de recursos derivados dos Artigos 34/18, totalizando NCr$ 11,4 milhões. Sua implantação em fase final de construção, montagem e instalação, estando todos os serviços a cargo da Cia. Serviços de Engenharia Servienge, que emprega 600 operários, além de seis engenheiros e dezenas de encarregados e técnicos em trabalho intensivo.

Frigonorte — Frigorífico Norte de Minas, S/A, em operação há cinco meses está contribuindo para o abastecimento de carne de Montes Claros, Belo Horizonte e Guanabara. O Frigonorte nasceu do arrôjo da iniciativa privada, bafejado pelos incentivos fiscais da Sudene e é hoje uma realidade para a economia regional, responsável também pelo abastecimento de carne dos grandes centros consumidores do Brasil Central. Seu abate, nesse espaço de tempo, já atingiu a expressiva cifra de 20 mil reses, ressaltando que êste número será aumentado consideràvelmente nos próximos meses. Carne de primeiríssima vai para os grandes centros e sobretudo para a cidade, onde todos açougues são supridos de produtos de excelente qualidade, do melhor boi abatido.

Pavisan — Engenharia Comércio e Indústria, S/A — Liderada por jovens engenheiros, arquitetos e economistas, esta emprêsa de pavimentação asfáltica, de NCr$ 20 000,00 de capital, é responsável pelos serviços de asfaltamento da cidade, tendo já pavimentado sete quilômetros de rua, cumprindo à risca o primeiro contrato firmado com a prefeitura. Modernas máquinas e especializados funcionários aliados aos conhecimentos técnicos dos diretores, fazem com que esta firma trabalhe bem (e depressa, o que é importante), sendo a precursora da região, várias outras cidades circunvizinhas já pretendem seus excelentes serviços e prevê-se, ainda para êste ano, um aumento de capital de vinte para cinquenta mil cruzeiros novos. Na linha de produção da Pavisan ainda consta a fabricação de manilhas e canos de concreto vibrado.

Irepal — Indústrias Reunidas Paculdino, S/A — O ouro branco, como é chamado o algodão, tem no norte de Minas, grande cultivo e não menos importância que o boi. A Irepal se firmou há mais de 20 anos no ramo algodoeiro, beneficiando algodão e industrializando mamona, se constituindo numa das firmas pioneiras, de grande expansão e solidez, desta área. Sua produção em 1967 atingiu alto índice faturando em óleo de mamona NCr$ 1 027 776,07, em torta de mamona NCr$ 96 822,50, em algodão em pluma NCr$ 562 983,56 e caroço de algodão NCr$ 94 580,06, perfazendo um total de NCr$ 1 782 162,19, firmando no cenário econômico-social uma das mais importantes indústrias de Minas Gerais.

CIASA — Comércio e Indústria Anísio Santos, S/A — Avaliando-se o porte de uma emprêsa pelo número de seus empregados, pela sua produção, pelo seu faturamento, pela sua importância econômica, conclui-se que Comércio e Indústria Anísio Santos, S/A — CIASA, é uma das emprêsas regionais que mais tem contribuído para o progresso e desenvolvimento desta região norte do Estado. Seu capital social é de NCr$ 620 000,00, tendo se registrado no ano de 1967, um faturamento, em vendas de algodão em pluma, da ordem de NCr$ 1 629 595,61, com as compras também no ano passado perfazendo um total, em Porteirinha (onde mantém filial) de NCr$ 515 807,28 e em Montes Claros de NCr$ 321 187,46.

Hoje tudo é obras em Montes Claros, ninguém pára sequer para dormir. A Operação Nova Montes Claros tem entusiasmado seus 100 mil habitantes e a cidade, dia a dia, toma jeito de capital. Na foto, a Avenida Geraldo Ataíde, ao início das obras de alargamento, hoje já concluídas

Frigonorte, uma realidade. O Brasil inteiro se abastece de seus produtos

Indústrias Reunidas Paculdino S/A (Irepal) afirmação na cotonicultura norte-mineira

Com capital de NCr$ 620 000,00 a CIASA beneficia algodão e é uma das emprêsas de vanguarda da região

Cumprindo contrato com a Prefeitura, a Pavisan termina o asfaltamento da Av. Ovídio de Abreu

Crise econômica de Minas só requer coragem dos mineiros para ser superada

JADIR BARROSO

Da Sucursal do JB em BH

Belo Horizonte — (Sucursal) — O Estado de Minas Gerais, embora dotado de amplos recursos naturais e quase ilimitada potencialidade econômica, vem experimentando um crescimento industrial muito aquém de suas reais possibilidades, pois seu desenvolvimento ainda se firma num tradicionalismo difícil de ser vencido e numa estrutura social estereotipada, o que dificulta a implantação de uma nova mentalidade industrial.

Sem ter conseguido ajustar seu desenvolvimento às planificações feitas pelos Governos da República, Minas não tem sabido utilizar-se de sua excelente rêde viária, da energia elétrica abundante, da matéria-prima quase ilimitada que possui e, últimamente, do crédito fácil proporcionado pelos organismos de fomento.

Acresce ainda o fato de estar o Estado situado entre dois pólos de desenvolvimento — São Paulo e Guanabara — e não receber qualquer vantagem proveniente de estímulos fiscais, o que provoca o carreamento de recursos para investimentos no Nordeste ou nos centros mais desenvolvidos. E, em conseqüência, o crescimento industrial de Minas tornou-se, nos últimos anos, bastante inferior às suas reais possibilidades.

O pequeno crescimento industrial do Estado fêz-se sem planejamento e sem diretrizes técnicas adequadas, mais na base da improvisação. Em contrapartida, a adoção do planejamento global — e sua posterior execução — tem ensejado aos outros Estados crescimento com índices muito superiores, fato comprovado por tôdas as últimas estatísticas e que hoje não recebem nenhuma contestação.

E, por isso, a economia mineira ainda está fundamentada quase que, em maior parte, no setor primário, com o grosso de suas atividades situando-se na agropecuária. E também neste setor o Estado vem perdendo substância, em números relativos. É que as estatísticas demonstram que o crescimento da produção agrícola no restante do país é superior à de Minas. Tal fato é explicado pela falta de mecanização, de crédito e de planejamento, bem como pelo caráter quase familiar da exploração da terra, que tornam muito baixa a produtividade agrícola do Estado.

O mineiro se ufana das suas tradições, das glórias do ciclo do ouro, dos nomes altamente representativos que produziu para a política nacional. E tem fama de ser **bom político**, de ser **hábil articulador**. Enquanto o mineiro fazia política, em outros Estados firmava-se uma mentalidade empresarial corajosa, fazia-se planejamento, investia-se. E o inevitável sòmente hoje em dia é que está sendo percebido pelos nossos homens públicos, pelas classes empresariais e pelo Govêrno.

O Govêrno estadual e as classes empresariais, sentindo a crise que vem enfrentando Minas, decidiram partir para um exame objetivo e claro do problema. E parece que, a pouco e pouco, o mineiro está deixando de ser **ufanista**, passando a encarar a realidade como ela é. Assim, o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais intensificou seu trabalho de financiamento aos setores prioritários da economia do Estado, ao mesmo tempo em que partiu para a elaboração de amplo diagnóstico da economia mineira, no qual pretende mostrar a realidade econômica como ela é e apresenta as soluções para superar a crise.

A industrialização do Estado vem-se fazendo lentamente, em têrmos de comparação com o crescimento industrial de outros Estados. Tal fato não precisa sequer ser comprovado com estatísticas, pois elas já são conhecidas. Daí resulta o subemprêgo existente e o consequente êxodo de trabalhadores para outras regiões do país, principalmente São Paulo, Guanabara e Paraná. Daí avolumaram-se os problemas sociais, que só poderão ser resolvidos com planejamento global e sua execução a médio e longo prasos. Daí a necessidade de se conjugar o esfôrço Govêrno-empresário, já que sòmente o primeiro tem condições de realizar um planejamento global.

O empresário mineiro é refratário ao pagamento de impostos, enquanto o Govêrno sempre gostou de elevar alíquotas e de criar taxas. Surgiram, quase sempre, conflitos entre o Govêrno e as classes empresariais, afastando a possibilidade de um esfôrço comum, visando a propiciar uma mudança da estrutura tradicional e tradicionalista existentes. E, desta forma, não foram suficientemente aproveitados e dinamizados os recursos naturais existentes e, muito menos, os recursos humanos.

Além de ser um Estado subdesenvolvido, Minas possui, em seu território, verdadeiras **ilhas** geo-econômicas onde persistem as condições de completo primitivismo; e são patentes os desequilíbrios e disparidades, surgindo, então, os conflitos de gerações. Os problemas decorrentes são conhecidos: escassa assistência ao homem do campo, ao trabalhador rural, crescimento desordenado da população, desemprêgo, carência de moradia, pobreza e miséria campeando por todos os lados.

Apesar da existência de tôdas essas contradições, ainda existem perspectivas de recuperação, caso sejam adotadas algumas providências básicas imprescindíveis e necessárias, entre as quais lembramo-nos das seguintes:

1 — reformulação completa dos critérios atuais adotados pelo Govêrno federal para distribuição dos incentivos fiscais;

2 — elaboração de um planejamento global visando à melhoria do setor agropecuário, à realização de inversões maciças na indústria de transformação de bens de consumo além de total reformulação do setor serviços, com o objetivo de: a) criação de um mercado de emprêgo para evitar o êxodo de mineiros para outros Estados; b) melhoria das estradas para escoamento da produção e interligação dos **pólos** de desenvolvimento do Estado por um sistema viário permanente; c) incentivo a inversões produtivas; d) fixação do homem à terra, para acabar com as migrações, na medida em que estas não existam apenas para atender à demanda de mão-de-obra dos centros urbanos;

3 — utilização racional da poupança interna do Estado que, quase sempre, através da rêde bancária, é levada para outros Estados;

4 — ampliação da rêde de distribuição de energia elétrica para as regiões pobres, visando a melhorar pelo menos as condições de habitabilidade do homem do campo;

5 — ampliação e modernização das indústrias existentes no Estado, muitas das quais são chamadas de **tradicionais**, porque até o momento não tiveram condições de renovarem seus equipamentos ou ampliar sua linha de produção;

6 — adoção de tecnologia mais moderna nos processos de pesquisas e estudos de viabilidade;

7 — mudança de mentalidade dominante em alguns setores empresariais, que preferem efetuar investimentos com rentabilidade imediata;

8 — entrosamento perfeito entre o Poder Público e as classes empresariais, principalmente nas lutas externas, visando a criar condições indispensáveis para o desenvolvimento do Estado;

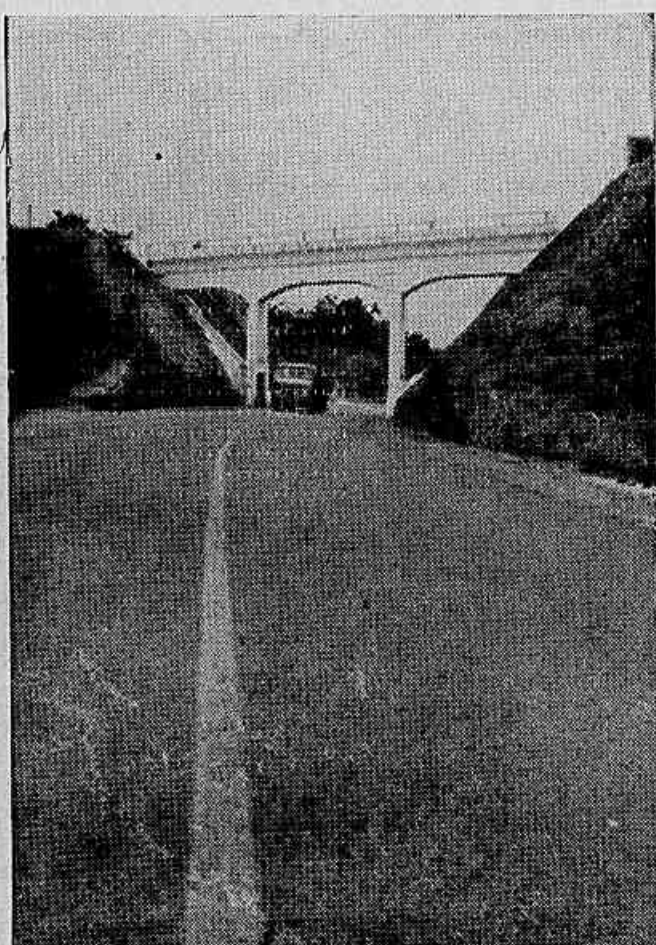
9 — modificação da mentalidade tradicionalista do mineiro;

A responsabilidade do poder público torna-se, nos dias atuais, muito maior do que em épocas passadas, principalmente porque há necessidade de modificação da nossa mentalidade empresarial, e a modificação da mentalidade das elites dirigentes políticas também se impõe. Isto porque a estrutura administrativa e política do Estado ainda emperrada, sem qualquer sentido de renovação de métodos e de diretrizes, sem se falar na renovação humana. O velho estilo mineiro de fazer política ainda persiste, apesar de se notar, aqui e ali, alguns sintomas de inovação que, no entanto, ainda são muito frágeis, em face da conjuntura atual, que ainda prefere uma política de clientela. As poucas vêzes em que o Estado passou a participar mais diretamente do processo de industrialização verificaram-se com a criação de emprêsas de economia mista, muitas das quais deixaram e ainda deixam muito a desejar, apesar de, no contexto geral, terem tido grande repercussão na economia do Estado pelo menos duas instituições governamentais: o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais e a Cemig. O programa de obras públicas, visando a dotar o Estado de uma infra-estrutura econômica capaz de sustentar a superestrutural social, não obedeceu ao ritmo de realizações em outros Estados. Daí Minas sòmente agora ter condições competitivas, mesmo assim com um desastroso fator adverso, que são os incentivos fiscais para outras áreas.

Por outro lado, as possibilidades de execução, a longo prazo, de medidas que se aproximem das acima alinhadas, não podem ser consideradas remotas, nem impossíveis. São difíceis, se tiverem caráter imediatista. Mas fáceis e até mesmo viáveis a médio prazo se se verificar um esfôrço comum, do poder público com as classes empresariais. As perspectivas de recuperação da indústria açucareira, da indústria de laticínios, de aumento da produção siderúrgica, de implantação de uma indústria metalúrgica sólida, já que o setor metalúrgico do Estado ainda é tímido, de uma indústria de transformação de minerais não metálicos, de indústria química, de indústria de derivados bovinos e suínos, existem e podem ser viabilizadas, na medida em que o empresariado mineiro se sinta em condições de partir para a execução de investimentos corajosos em tais setores. Estudos neste sentido vêm sendo feitos pelo Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, que possui hoje condições de utilização de repasse para financiamento com recursos provenientes de organismos nacionais e internacionais.

Finalmente, o pessimismo que ainda existe em algumas áreas empresariais e políticas, em relação às perspectivas e possibilidades de recuperação da economia de Minas, a nosso ver, não procede. Porque Minas tem tudo para recuperar o terreno perdido. Tem valôres humanos em abundância, tem poupanças razoáveis, tem matéria-prima em quantidade, tem uma infra-estrutura hoje só superada por São Paulo e Guanabara e, além do mais, tem crédito fácil. Daí, portanto, concluir-se que o que está faltando aos mineiros, para superarem a atual crise, é apenas uma virtude: coragem.

NOVAS ESTRADAS ACELERAM A INTEGRAÇÃO ECONÔMICA DE VÁRIAS REGIÕES DO ESTADO

O diretor-geral do DER, engenheiro Eduardo da Silva Bambirra, inspeciona os trabalhos de pavimentação no trecho Passo—Furnas

Esta é a ponte que o DER construiu sôbre o rio Formiga, no trecho da rodovia entre Divinópolis e Formiga

A preocupação permanente de realizar a integração econômica das várias regiões do Estado vem orientando as atividades do Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais, com a abertura de novas estradas que possibilitem o escoamento dos produtos de cada centro produtor.

É dentro dêste espírito que a MG-7, estrada que liga Belo Horizonte à reprêsa de Furnas e a Passos, indo até a fronteira com o Estado de São Paulo, com 437 quilômetros de extensão, adquire uma importância fundamental, merecendo do Departamento um cuidado especial.

INTEGRAÇÃO ECONÔMICA

Houve época em que a economia mineira estêve sempre voltada para outros centros consumidores, uma vez que os produtos de diversas regiões do Estado, como a Zona da Mata, o Triângulo e o Sul, eram consumidos por Rio ou São Paulo, devido à sua maior proximidade com aquêles Estados vizinhos.

Visando eliminar a falta de comunicação existente entre as regiões entre si e entre elas e Belo Horizonte, o DER estabeleceu um plano diretor, cujo objetivo primeiro é a integração de todos os centros produtores e industriais do Estado. permitindo, dessa maneira, o consumo das mercadorias e produtos industriais desenvolvidos em Minas.

A MG-7 é uma das etapas desta integração, desde que o Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais está, diretamente ou em convênio com o DNER, trabalhando simultâneamente em diversas frentes de trabalho, em que se destaca a ligação de Belo Horizonte a Montes Claros, ao Vale do Jequitinhonha, Governador Valadares, Caratinga, Leopoldina, alto Parnaíba e outras.

INCENTIVO AO TURISMO

Ligando Belo Horizonte ao lago de Furnas, a MG-7 irá possibilitar, daqui a um ano, o aparecimento de um grande fluxo turístico a esta região, uma vez que a reprêsa de Furnas equipara-se em extensão e beleza aos grandes lagos da Europa. Basta dizer que seu volume de águas é sete vêzes maior do que a baía de Guanabara, revelando-se um local ideal para veraneio e competições de caça e pesca.

Como a comunicação com os grandes centros é fator indispensável para o incremento do turismo, a MG-7 chamando a atenção do país para esta região, está indiretamente contribuindo para o seu desenvolvimento econômico, pois Furnas constitui uma zona de terrenos altamente aproveitáveis, em virtude da irrigação criada com a reprêsa.

GRANDE TRANSVERSAL

A MG-7 corta a principal faixa econômica do oeste mineiro, passando por Itaúna, Divinópolis, Formiga, Pium-i, Furnas, Passos, Itaú e São Sebastião do Paraíso, até a divisa com o Estado de São Paulo, prevendo-se o término de tôda a sua pavimentação para o próximo ano.

A Rodovia MG-7, no plano Rodoviário Estadual, interliga-se com a BR-381 na altura do Município de Mateus Leme e tem o seu prosseguimento conjugado com a ex-MG-4 em Monlevade, Daí se estende até Ipatinga, Governador Valadares, Divisa do Estado do Espírito Santo.

O trecho Ipatinga—Governador Valadares será pavimentado pelo DER-MG, com recursos do DNER, tendo em vista que adquiriu nova nomenclatura de BR-381, no Plano Rodoviário Nacional.

Assim, a MG-7 conjugada com a ex-MG-4, formará a grande transversal que ligará a divisa do Estado de São Paulo, na altura de São Sebastião do Paraíso, na divisa do Estado do Espírito Santo, perto de Mantena. Concretizar-se-á, dêste modo, a integração completa de regiões das mais produtivas do Estado.

NOVA RODOVIÁRIA

Complementando o trabalho de abertura de novas estradas e de pavimentação das já existentes, o DER empenha-se, no momento, na construção da Estação Rodoviária de Belo Horizonte, que possibilitará a saída simultânea de 64 ônibus, em cada 15 minutos.

A nova estação rodoviária permitirá o trânsito de seis mil ônibus por dia, beneficiará, portanto, o plano de integração das regiões do Estado, pois novas linhas serão abertas para cidades que não possuam comunicação rodoviária com a capital do Estado.

A Estação Rodoviária de Belo Horizonte terá 35 500 metros quadrados e possibilitará o trânsito de 144 mil passageiros em cada 18 horas.

MINÉRIO DE FERRO VENCE DISTÂNCIAS E TRAZ DÓLARES

Em todos os setores de atividades, a distância geográfica entre os pontos de fabricação ou produção e os de consumo representa fator dos mais preponderantes na obtenção do preço final dos produtos.

O Brasil dista mais de 11 000 milhas marítimas do Japão, enquanto a Austrália se situa em tôrno de 4 000. Exportar minério de ferro em bases competitivas com os demais concorrentes é, pois, o grande problema que se oferece aos mineradores brasileiros.

TRINÔMIO

Com vistas a promover a gradual redução do custo operacional, os setores especializados da Vale vêm desenvolvendo extenso programa de atividades consubstanciado no trinômio mina, ferrovia e pôrto, buscando compensar, dessa forma, a situação geogràficamente desfavorável do Brasil em relação a outros países grandes exportadores da matéria-prima siderúrgica.

Paralelamente à execução do trinômio citado, criou a CVRD nova subsidiária (Vale do Rio Doce Navegação S/A — Docenave), para disputar o mercado de fretes. Conforme revelou o Ministro dos Transportes, êsse mercado é altamente rendoso sendo responsável por substancial evasão de divisas do Brasil.

Vencida a primeira e mais difícil fase, a da entrada em mercado altamente competitivo, a Docenave conquistou a confiança dos meios marítimos nacionais e internacionais pelo alto padrão operacional e pontualidade na entrega das encomendas que lhe são confiadas e tratou imediatamente da construção de sua própria frota, tendo encomendado dois navios mineróleos, para transporte de granéis sólidos e petróleo, com capacidade de 104 mil toneladas, cada um.

MINAS

A Companhia Vale do Rio Doce vem introduzindo moderna tecnologia nas operações de pesquisas para exploração de suas minas, em Itabira, com vistas a obter o máximo de produtividade com o mínimo de custo.

Investimentos maciços têm sido feitos anualmente pela emprêsa nesse setor.

As suas reservas de minério de ferro situam-se numa faixa da ordem de bilhões de toneladas, constituindo-se em boa parte como potencial para exploração futura.

Novos tipos de minério de ferro estão sendo estudados pelo Departamento das Minas da Vale.

FERROVIA SUPERAVITÁRIA

A Estrada de Ferro Vitória a Minas, de propriedade da Companhia Vale do Rio Doce, conta com 550 quilômetros de extensão, de Itabira a Vitória. Tem rampa máxima de 0,5% compensados, características que vêm sendo mantidas nas novas construções de trechos ferroviários.

Com o objetivo de promover maior redução no preço final do minério transportado, a emprêsa colocou em operação trens com 150 vagões tracionados por duas locomotivas de 4 000 H. P. — as mais potentes do mundo em bitola-métrica — em substituição a cinco outras de menor porte, que realizam o mesmo trabalho.

Essa mudança trouxe redução de custos.

A Estrada de Ferro Vitória a Minas, além de transportar o minério de ferro, atende ainda ao movimento de passageiros da região por ela servida, tendo transportado em 1967 1 820 559 pessoas, além de café, madeiras, carvão vegetal e mineral, produtos siderúrgicos, cereais, etc.

É uma ferrovia superavitária, isto é, não apresenta deficit financeiro.

Durante o ano passado, a Estrada de Ferro Vitória a Minas realizou:

11 887 177 769 toneladas km brutas
25 285 468 toneladas brutas
244 837 638 veículos km
130 945 trens km
4 168 323 814 toneladas km
7 718 853 955 toneladas km.

A partir dêsses valôres, de acôrdo com o relatório da EFVM de 1967, podemos concluir que se o tráfego fôsse de modo contínuo, a velocidade média de sua circulação (trens km/trens hora) seria de 25,78km/hora para todos os tipos de trens, com um fluxo de descarga de 2 886 toneladas brutas por hora para todos os transportes, o que representa acréscimo de 13,0% sôbre o ano anterior. A correção de distâncias possibilitou modificar a velocidade dos trens de minérios.

PÔRTO

Construído há pouco mais de dois anos, o terminal oceânico de Tubarão localizado em Vitória — um dos maiores no gênero, podendo carregar minério a uma velocidade de 6 mil toneladas por hora, ou 100 toneladas por minuto — representa papel destacado na exportação do minério de ferro da Companhia Vale do Rio Doce e emprêsas associadas.

No ano passado, setenta por cento de todo produto, enviado ao exterior, foram embarcados em Tubarão.

Durante o ano de 1967, as exportações de minério de ferro atingiram a um montante da ordem de 11 655.449 toneladas métricas.

Entre os principais importadores da matéria-prima situam-se a Alemanha com 3 278 140 toneladas inglêsas, Japão com 2 271 265, Holanda 1 036 962, Itália 1 020 089, França 965 890, Inglaterra 770 374 e Estados Unidos .... 512.313 toneladas.

PELOTIZAÇÃO

A CVRD está construindo dentro do sistema de Tubarão, a primeira usina de pelotização do Brasil. Sua capacidade será de 2 milhões de toneladas por ano.

O *pellets* possui tamanho e forma ideais para a alimentação dos altos-fornos, elevando grandemente seu rendimento e diminuindo o consumo de coque. Estas vantagens de ordem tecnológica constituem-se no principal motivo da grande procura dêste produto pelas usinas siderúrgicas de todo o mundo, tornando as pelotas altamente comercializáveis.

O processo de pelotização consiste, em essência, na aglomeração de finos de minério sob a forma de pelota, de diâmetro variado entre 10 a 20mm. Para isso, os finos (granulometria 0 a 12mm), são moídos com água até a obtenção de produto de finura 90% abaixo de 325 mesh.

A parte resultante é a seguir filtrada, dela retirando-se cêrca de 90% da água empregada na moagem; em seguida, é adicionado aglutinante (cal ou betonita) na proporção de 1% do pêso. A fabricação das pelotas cruas, fase subseqüense do processo, é feita em discos ou tambores rotativos. A etapa final é o cozimento das pelotas a uma temperatura de 1 350.º C.

O orçamento para a usina é de NCr$ 30.000.000,00 mais US$ 14,500,000.00 sendo que a parte referente em moeda estrangeira é integralmente coberta por empréstimo do Banco Interamericano do Desenvolvimento.

Aspectos da economia mineira e sua industrialização

LUÍS CLÁUDIO DE ALMEIDA MAGALHÃES
Presidente do Centro das Indústrias das Cidades Industriais de Minas Gerais

Minas Gerais está empobrecendo ou enriquecendo? De um lado os índices de consumo de energia indicam a evolução de sua economia, pelo menos na área servida pela Cemig, onde vem crescendo em tôrno de 15% a.a., atingindo mesmo no primeiro semestre dêste ano 22%. Êste índice supera de muito os da maioria dos países plenamente desenvolvidos que se situam em tôrno de sete por cento e excepcionalmente chegam a 12% a.a. O crescimento do consumo de energia na área da Cemig indica a necessidade de dobrar a capacidade de geração do sistema a cada quatro ou cinco anos. Tudo o que se fêz em matéria de investimento desde a criação da Cemig em 1952 até esta data (16 anos) deverá ser gasto nos próximos quatro anos para atender ao crescimento de m e r c a d o. Ainda dêste ponto-de-vista, temos Minas Gerais como primeiro produtor de cimento do país, como maior parque siderúrgico, com crescente e talvez já maior parque de material cerâmico, maior produtor de minérios, maior concentração de indústrias de base, etc.

Do outro lado, entretanto, encontramos Minas Gerais pràticamente sem indústria de transformação de expressão; os índices de consumo e de renda *per capita* do Estado estão abaixo da média brasileira; o êxodo da mão-de-obra excede ao de qualquer outro Estado.

Qual a razão desta flagrante contradição?

Talvez o principal fator tenha sido a não compreensão da problemática mineira pelas sucessivas administrações federais brasileiras que, considerando a economia mineira como harmônica e equilibrada, a encaixaram para todos os efeitos no contexto da economia do Centro-Sul. A única consideração foi a dos limites geográficos do Estado.

Minas vem sofrendo, assim, conseqüências que têm afetado sua economia.

O BLOQUEIO ECONÔMICO DE MINAS

Se atentarmos para um mapeamento da distribuição de recursos e incentivos fiscais destinados às diversas regiões pela União, vemos a fraca posição de Minas e o seu verdadeiro bloqueio e c o n ô m i c o que, apesar de involuntário, é uma realidade.

Ao Norte do Estado, a região do Nordeste brasileiro amparada pela legislação da Sudene e considerada como uma área geo-econômica independente para efeitos do ICM, oferece as seguintes vantagens ao investidor:

financiamento — proporção de um de capital próprio para quatro de empréstimos (Sudene-BNB)

Impôsto de Renda — isenção por 10 anos

ICM — incentivo fiscal para crédito de 60% do impôsto para reinvestimento na emprêsa

aplicações do Impôsto de Renda das diversas regiões do país, de acôrdo com o Art. 34/18, para financiamento das indústrias;

importante programa de infra-estrutura com maciços recursos orçamentários da Sudene

energia elétrica subsidiada pelo G o v ê r n o federal, através da CHESF, com tarifas abaixo da realidade de custo.

Ao Noroeste, o programa da Sudam contempla os Estados de Mato Grosso, Goiás e demais do Norte com programa de incentivos idênticos ao da Sudene.

A Oeste, a Sudeco, apesar de não possuir incentivos de Impôsto de Renda, já começa a oferecer certo planejamento e custeio de programas através de verbas federais (subsídios).

Ao sul, os Estados de São Paulo e Guanabara, com sua economia autopropulsora, apresentam renda *per capita* anual elevada, consumo *per capita* de energia superior a 1 000KWh/ano, sólida infra-estrutura, parque i n d u s t r i a l desenvolvido, amenidades urbanas de padrão elevado, características s ò m e n t e encontradas nos países plenamente desenvolvidos.

A leste, a natureza se incumbiu de completar o trabalho que a Federação realizou, com o isolamento geográfico de Minas do acesso ao mar, através da dificilmente transponível Serra do Mar.

O mar, a melhor e mais barata via de transporte, atua, ainda, a favor dos demais Estados situados ao norte, leste ou sul de Minas.

AS DUAS MINAS

O paralelo 18 determina o limite geográfico sul da Bahia e até aí é válida a região da Sudene para os Estados do Nordeste.

O paralelo 18 corta Minas pràticamente ao meio colocando ao norte e ao sul áreas equivalentes. Entretanto, apenas uma parcela muito pequena desta área é considerada como incluída na Sudene.

Na área mineira ao norte do paralelo 18 está apenas 20% de sua população, não existe nenhum sistema de infra-estrutura v i á r i a, e, apenas a linha de transmissão de energia ligando Montes Claros a Três Marias representa a infra-estrutura energética. O restante nada possui neste sentido.

O vale do Jequitinhonha que representa cêrca de 1/3 da área acima do paralelo 18 não possui nenhum apoio energético, o mesmo ocorrendo na parte noroeste (região vizinha a Brasília).

Apenas 17% da população mineira acima de cinco anos, ao norte do paralelo 18, sabe ler e escrever, enquanto ao sul do paralelo 18, no Estado, cêrca de 50% são alfabetizados.

Na assistência hospitalar, existem 1 752 leitos na região ao norte do paralelo 18 e 34 000 leitos na região ao sul do paralelo 18.

Quanto ao saneamento, ao norte do paralelo 18 existem 106 cidades das quais apenas 35 com abastecimento de água e 12 com instalação de esgôto (todos os serviços são precários de certo modo), ou seja, apenas 11% do total, enquanto ao sul do paralelo 18 existem 618 cidades das quais 545 têm abastecimento de água e 377 possuem esgotos, ou seja, total de 61%.

Ao norte do paralelo 18 temos 563 km de rodovias (a maior parte sem tráfego durante as chuvas) e ao sul, 3 168 km.

Quanto à energia, o consumo *per capita* da região mineira ao norte do paralelo 18 é de apenas 25 KWh/ano, enquanto a região mineira ao sul do paralelo 18 tem o consumo de 370 KWh/ano. O consumo da região ao sul do paralelo 18 é acima da média brasileira que é de 300 KWh/ano *per capita*; (São Paulo — 900 KWh/*per capita*, Estados Unidos — 5 000 KWh/*per capita*, Noruega — 10 000/*per capita*, etc.).

O índice de energia *per capita* ao norte do paralelo 18 de Minas Gerais, é na sua mais simples expressão, de miséria absoluta. Não há ao norte do paralelo 18 na região mineira pràticamente nenhum vestígio de industrialização.

Do e x p o s t o verifica-se que os encargos financeiros da administração estadual são agravados pela incipiente economia de subsistência da região ao norte do paralelo 18, que consome para a manutenção de seus efetivos escolares, policiais, de justiça, enfim, de todos os encargos administrativos e esforços de investimento, parcelas que, no conjunto, afetam seu equilíbrio orçamentário.

Como o Estado não encontra suporte em nenhum dos organismos regionais, e pouco até agora tem feito a Sudene pela pequena parcela do Estado mineiro incluída em sua área (menos de 1/3 da área ao norte do paralelo 18), as dificuldades são agravadas e a luta pela sobrevivência da economia mineira é realmente desigual.

Não se pode, pois, simplesmente, encarar a região geo-econômica mineira como integrante do Centro-Sul e aplicar a ela os mesmos valôres adotados para esta. O mais certo seria, por exemplo, a constituição de uma região do Leste brasileiro, composta pelos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro (não a Guanabara) e Espírito Santo (que possuem índices econômicos aproximados) em uma mesma área geo-econômica, sendo, vamos dizer assim, uma área meio-têrmo, entre o Sul desenvolvido e Norte-N o r d este subdesenvolvido. Esta região poderia constituir, assim, uma Superintendência federal de desenvolvimento com incentivos fiscais de valôres reduzidos, digamos, a metade do que possuem a Sudene e a Sudam. Seria, realmente, uma área de transição entre o Sul e o Norte, com política de incentivos também de transição.

É preciso que se reconheça que, a par das vantagens que normalmente possam dar os incentivos fiscais para impulsionar a economia de uma área-problema, há, por outro lado, alguns inconvenientes, tais c o m o: anula as vantagens comparativas de uma região não atendida p e l o s incentivos pelo favorecimento de outra sob incentivos, dando distorções que sob o ponto-de-vista de economia global e política de custos nacionais podem ser prejudiciais; a dificuldade de fiscalização rigorosa pode causar superinvestimentos c o n t á b e i s e desviados para uso de capitais de giro nas próprias emprêsas de onde provêm os recursos de impostos de renda, etc. Entretanto, existindo esta política e sendo ela uma realidade, então, o que se deveria fazer era atenuar com medidas complementares as suas distorções, como por exemplo, a citada criação da Região Leste.

Por outro lado, muitos dos principais produtos minerais são sujeitos a preços políticos, que perturbam a sadia economia que poderiam ter. Tal é o caso dos produtos siderúrgicos (e Minas é o maior produtor) que têm seus preços limitados a níveis que não permitem boa rentabilidade e às vêzes nem mesmo o lucro sequer é atingido; a indústria da carne e de laticínios (Minas possui o maior rebanho bovino) é tabelada para fornecimento dos consumidores dos grandes centros de São Paulo e Guanabara, com prejuízos dos produtos e da economia mineira.

Os minérios e a energia (Minas é a maior produtora de ambos) têm tributos únicos (federais) que os fixa em valôres baixos, no primeiro caso, ou a União é a detentora da maior parcela dos produtos da arrecadação (no segundo caso).

FATÔRES DE DESENVOLVIMENTO

A seu favor o Estado de Minas Gerais dispõe, entretanto, de outros fatôres que, bem aproveitados e estimulados por uma política desenvolvimentista, lhe podem dar posição de realce dentro da economia brasileira, em benefício de tôda a nação.

Se superadas e compreendidas pela União, as dificuldades anteriormente citadas, êste processo poder-se-ia acelerar, pois o Estado conta, dentre outras, com as seguintes vantagens comparativas:

Estado central, acha-se equidistante dos g r a n d e s centros de consumo; o temperamento e a formação de seu povo representam a média da nacionalidade;

importante sistema viário, em conseqüência de sua posição de Estado central, corta-o de norte a sul, de leste a oeste, com boas rodovias pavimentadas, colocando-o em comunicação com tôdas as demais regiões do país;

potencialidade m i n e r a l, ainda não de todo pesquisada, porém cobrindo uma gama imensa de riquezas naturais; ferro, níquel, zinco, alumínio, c á l c i o, nióbio, manganês, estanho, silício, magnésio, fósforo, etc. É verdade que é carente de petróleo e carvão mineral, o que lhe afeta profundamente sua economia;

infra-estrutura (ao sul do paralelo 18º) das melhores do país, quer viária, quer de energia elétrica, sendo esta de serviço de primeira classe e a preços amplamente favoráveis e competitivos;

mão-de-obra f a r t a em muito boas condições para treinamento e emprêgo;

terras amplas e acessíveis, ao lado dos maiores reservatórios hidráulicos do país ou de potencial hidrelétrico em vias de aproveitamento (2/3 das reservas do Centro-Sul estão no Triângulo Mineiro);

mercado interno em potencial de 12 milhões de habitantes;

sua capital com 1 200 000 habitantes é a terceira cidade do país e cresce à taxa de 10% a. a. (maior índice do país;

conscientização da necessidade de se industrializar;

não saturação dos centros urbanos;

apoio de um parque industrial de certo porte, como o da pioneira cidade industrial de Contagem (periferia de Belo Horizonte) com 5 milhões de m2 e 130 indústrias de grande e médio portes;

clima ameno, sem perturbações atmosféricas violentas, povo ordeiro.

Por outro lado, novas áreas industriais estão sendo preparadas, tais como as de: Santa Luzia, Juiz de Fora, Montes Claros, Pirapora, Uberlândia, e, futuramente, Varginha, Uberaba, Divinópolis e outras. Neste sentido, melhor seria se novas áreas fôssem diversificadas pelos pólos de desenvolvimento do Estado (cêrca de oito a dez), e com áreas não superiores a 300 mil a 500 mil m2. Isso permitiria construí-las em menor tempo e com menores recursos, e, uma vez saturadas, as novas fontes de recursos gerados (impostos) permitiriam a construção de novas áreas industriais próximas, tornando-se o desenvolvimento autopropulsor.

As áreas menores, como as citadas, permitem ainda a descentralização que anula as desvantagens da concentração excessiva de núcleos operários, bem como de perturbação de resíduos, gases, fumaças de umas sôbre as outras.

A atual situação política mundial coloca muitos países industrializados e de tecnologia avançada em situação estratégica precária, em regiões agitadas ou mesmo conflagradas, à procura de novas perspectivas de trabalho pacífico e seguro. O Estado de Minas Gerais tem despertado atenção, recentemente, para vários dêstes empreendimentos e poderá ser o recipiente ideal para êstes complexos industriais.

Estamos na época de economia de escala e da tecnologia avançada. O tempo perdido dificilmente se recuperará na velocidade tecnológica do mundo atual.

Dois trabalhos importantes estão em vias de realização em Minas Gerais: o levantamento geológico e cadastramento mineral que permitirá conhecer e dimensionar a verdadeira potencialidade de recursos naturais do Estado, e o estudo de oportunidades industriais que indicará a otimização das possibilidades para a industrialização m i n e i r a, com melhor conhecimento do mercado e das vantagens comparativas dos produtos que possam ser ali fabricados (couro, cimento, alumínio, cerâmica, laticínios e imensos outros serão naturalmente algumas das muitas possibilidades a desenvolver).

Êstes estudos somados ao levantamento já realizado pelo Grupo ONU-Cemig dos recursos energéticos (o primeiro a se realizar no país), ao planejamento de estradas (DNER-DER) já realizado, às medidas citadas neste esbôço, e outras a serem desenvolvidas, poderão dar a Minas boas armas de planejamento para a demarragem de um desenvolvimento econômico que se possa transformar, de futuro, em autopropulsor.

A par disto, há ainda o fator positivo que vem, dia a dia, se solidificando no espírito das indústrias mineiras: a vontade de querer desenvolver-se, principal fator para o próprio desenvolvimento.

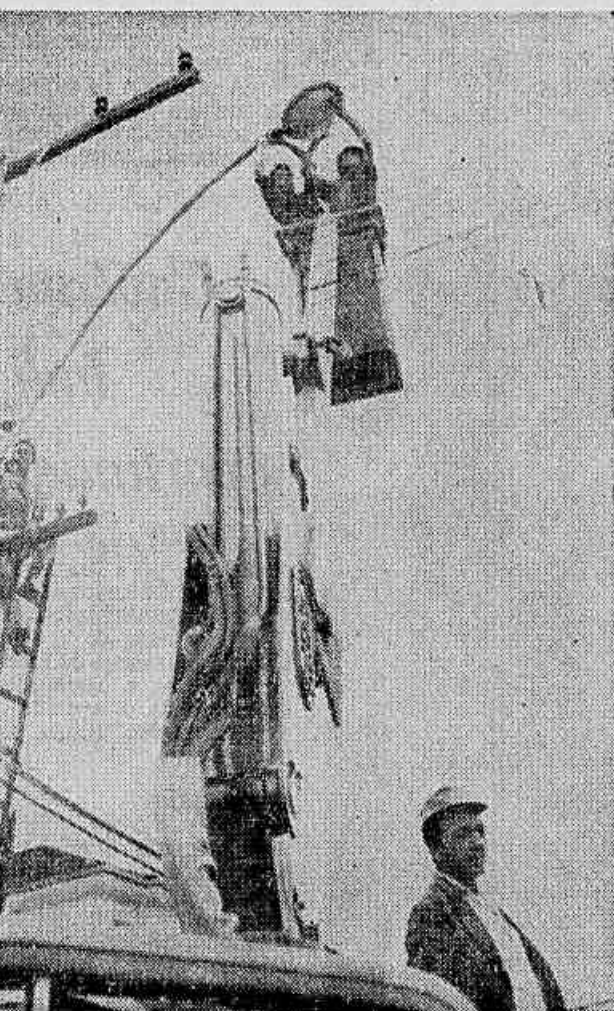
O otimismo e os movimentos unificados em defesa dos pontos-de-vista dos interêsses econômicos de Minas têm-se apresentado, cada vez mais, dentro de um espírito de classe elevado de conscientização amadurecida e de visão global dos problemas dos mercados mundiais.

CME MANTÉM TRADIÇÃO DE PIONEIRA E MODERNIZA SISTEMA EM JUIZ DE FORA

Fundada em 7 de janeiro de 1888 pelo industrial Bernardo Mascarenhas, em setembro de 1888 a Companhia Mineira de Eletricidade tornava-se pioneira na iluminação elétrica, graças à sua hidrelétrica, a primeira usina da América do Sul, construída na corredeira do rio Paraibuna, em Juiz de Fora, e responsável pelo surto industrial que transformou a cidade em parque industrial de importância nacional. Hoje, a Companhia Mineira de Eletricidade tem um capital corrigido de NCr$ 11 287 500,00, ilumina 12 municípios e 23 localidades, atendendo a 45 mil assinantes e seus técnicos, e os 423 empregados estão mobilizados para substituir as rêdes e postes do centro de Juiz de Fora, que brevemente terá aspecto nôvo. Enquanto isso, a emprêsa tranqüiliza os industriais e o Govêrno do Estado, afirmando que tem condições de atender a qualquer demanda de energia.

PIONEIRA

A Companhia Mineira de Eletricidade orgulha-se do título que incorporou à própria tradição da cidade de Juiz de Fora, a primeira no Brasil a ter iluminação por usina hidrelétrica. Antes, informa o setor de relações públicas da CME, apenas Campos, Rio Claro e Pôrto Alegre tinham luz, mas gerada por usinas termelétricas. Em 1911 a emprêsa passou ao contrôle do grupo Assis-Penido, que a dirige até hoje, e executou em Juiz de Fora, além do serviço de iluminação, os de bondes e telefones, expandindo-se ràpidamente para alcançar o prestígio e a solidez atuais, com reflexo na Bôlsa de Valôres, onde suas ações são cotadas pelo valor nominal.

A CME distribui aos acionistas dividendos anuais de 8%, quase todos de Juiz de Fora, sendo o capital inteiramente nacional. Já investiu cêrca de NCr$ 15 milhões e em 1967 recolheu uma receita de exploração de NCr$ 7 189.293,68. A despesa de exploração aproximou-se de NCr$ 5 milhões, a fôlha de salários de NCr$ 1 milhão e meio. Aos cofres públicos recolheu importância vultosas: NCr$ 799 947,34 de impôsto único; NCr$ 333 975,07 para a Previdência Social e NCr$ 15 mil para o seu próprio serviço de assistência médica e dentária. A emprêsa serve 45 mil assinantes de Juiz de Fora e mais 11 municípios e 22 localidades, atingindo sua produção à cifra de 134 423 573 Kwa, com quatro usinas hidrelétricas e uma diesel.

RELAÇÕES DE TRABALHO

Os 423 empregados da CME participam do Conselho de Emprêsa, órgão que reúne representantes das diversas áreas de trabalho para diálogos com a diretoria sôbre questões do serviço, tendo oportunidade de discutir técnicas de trabalho e sugerir medidas. Não cuida o Conselho de questões específicas da relação de emprêgo, parte reservada ao Sindicato dos Empregados, cuja diretoria é constantemente recebida pelos dirigentes da CME, que prestigiam a entidade de classe integralmente. Além dos benefícios normais da Previdência Social, os empregados da CME têm direito à assistência médica e dentária fornecida pela Cia., pagando apenas o material utilizado. Só em 1967, 2 104 empregados e dependentes foram atendidos.

A Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Colaboradores da CME foi autorizada a funcionar pelo Banco Central e tem sido estimulada p e l a emprêsa que, não podendo participar da Cooperativa, fêz-lhe doações e cedeu instalações e funcionários. Em 10 meses de funcionamento, ano passado, a Cooperativa emprestou NCr$ 35 426,00.

FUTURO PLANEJADO

Ciente de sua responsabilidade no processo de desenvolvimento da economia de Juiz de Fora e da região a que serve, a Cia. Mineira de Eletricidade não vive de sua bela tradição, mas está planejando o progresso, em sintonia com a administração do Município. Dispondo de energia em abundância, está iniciando um processo de reforma de suas rêdes que importará em gastos de NCr$ 8 a NCr$ 10 milhões, em curto p r a z o, devendo substituir tôda a rêde e posteação das avenidas e ruas centrais, onde postes e luminárias modernas substituirão m u i t o s dos velhos postes de ferro do comêço do século.

A Cia. Telefônica de Minas Gerais montou moderna estação em Contagen

CONTAGEM SUPERA SEU ANTIGO PROBLEMA DE TELEFONES COM UMA NOVA ESTAÇÃO

O problema telefônico, que há anos vem prejudicando o desenvolvimento da cidade industrial de Contagem, estará definitivamente solucionado a partir de dezembro, com a inauguração da Estação 33, que atenderá, além do parque industrial pròpriamente dito, a sede do município de Contagem.

Esta solução, insistentemente reclamada pelas indústrias, tornou-se possível graças aos esforços da Companhia Telefônica de Minas Gerais, decididamente entregue ao plano de expansão dos seus serviços, e à cooperação do Prefeito de Contagem, Sr. Francisco Firmo de Matos, e do Centro das Indústrias das Cidades Industriais. O prédio em que será instalado o equipamento já está concluído e a instalação da estação em pleno andamento, pelos técnicos da Erickson do Brasil.

PRAZO ESTABELECIDO

A inauguração da Estação 33, projetada para mil terminais, com capacidade final para dez mil terminais, segundo o presidente da Companhia Telefônica de Minas Gerais, Sr. Landri Sales Gonçalves, se dará dentro do prazo estabelecido, isto é, em dezembro próximo. Mas a direção da Companhia está fazendo todos os esforços para, se possível, antecipar a inauguração.

O equipamento empregado na Estação 33 é de fabricação da Erickson do Brasil Comércio e Indústria, do tipo ARF-102, crossbar, comando por multifreqüência compulsória, produzido em São José dos Campos, e é 95 por cento nacional. Está dimensionado para permitir altos níveis de tráfego, sendo o entroncamento com as estações localizadas em Belo Horizonte previsto para comportar o grande intercâmbio esperado, uma vez que os escritórios centrais de muitas das indústrias da cidade industrial funcionam na capital de Minas.

Dos mil terminais iniciais, 200 foram reservados para colocação na sede do município de Contagem. Além disso, serão instalados dez telefones públicos, cuja localização deverá ser acertada entre a Companhia Telefônica de Minas Gerais e as autoridades municipais.

LOCALIZAÇAO IDEAL

O prédio, especialmente projetado e construído para a Central Telefônica do Parque Industrial, tem as seguintes características:

— Localização ideal, em pleno centro de fios.

— Capacidade atual, sem as obras complementares, para cinco mil terminais.

— Capacidade final para dez mil terminais.

— Característica da r ê d e: área média por terminal muito grande, por tratar-se da zona industrial.

— Interligação com Belo Horizonte através de cabos, com previsão para atendimento até cinco anos.

INSCRIÇOES

Já estão pràticamente esgotadas as inscrições para as primeiras mil linhas terminais, destinadas ao parque industrial e à sede do município de Contagem.

A adoção do autofinanciamento, sistema hoje empregado em tôdas as cidades do Brasil e em vários países europeus, possibilitou êsse empreendimento, que tem a participação do pretendente, que adquire ações da emprêsa e ganha o seu telefone.

O nôvo equipamento resolve o problema de telefones

Na CMC o automatismo permite que os homens apenas apertem os botões para comandar as máquinas

DEZ MILHÕES DE BRASILEIROS PROPORCIONAM MILHARES DE DIVISAS PARA MINAS GERAIS

Quatro indústrias mineiras de transformação, funcionando com as mais avançadas técnicas de produção, atendem hoje ao consumo de mais de dez milhões de brasileiros de vários Estados, trazendo para Minas Gerais milhares de cruzeiros em divisas, além de deixar no Estado os inúmeros benefícios que só o aproveitamento e transformação da matéria-prima podem proporcionar.

Indústria Mineira de Moagem — IMM — Fábrica de Massas Alimentícias Orion, Companhia Mineira de Cervejas — CMC — e Companhia Industrial de Bebidas Vale do Rio Doce — Cibeval — são as quatro indústrias que hoje contribuem para os cofres públicos com mais de NCr$ 15 milhões em tributos por ano e onde o conceito moderno de emprêsa é a base de tôda a administração, liderada pelo Sr. Felício Brandi.

O VALOR DA EMPRÊSA

O alto sentido econômico e social do grupo de emprêsas, cuja idéia se pode ter pela mobilização de capitais internos que se fêz necessário à sua implantação, tem um significado especial para Minas Gerais. Não apenas já atraiu e continuará atraindo novas indústrias, como também repercute intensamente em todo o Estado, em face dos benefícios que o setor industrial, principalmente o de transformação, é capaz de agregar à economia de Minas, como mão-de-obra, valor da produção, impostos, carreamento de divisas com a exportação de seus produtos.

Hoje Minas está sentindo os efeitos de não ter-se despertado há mais tempo para a importância da indústria de transformação, do produto acabado. Minas se preocupou apenas com a implantação da indústria de base, sem pensar que mais tarde as matérias-primas e os semi-acabados por elas fabricados iriam para São Paulo ou Guanabara onde seriam transformados e voltariam a Minas como produtos acabados.

Isto, entretanto, não ocorre com as quatro indústrias dirigidas pelo Sr. Felício Brandi, uma vez que elas transformam, aqui em Minas, as matérias-primas em produtos acabados, para colocá-los no mercado interno e exportá-los para outros Estados.

INDÚSTRIA DE MOAGEM

Mesmo sacrificada pela pequena cota de trigo que lhe é destinada (o que a obrigou a trabalhar com apenas 1/6 do tempo normal), a Indústria Mineira de Moagem produz a farinha de trigo mais barata do que alguém jamais pensou em comprar. Embora começasse como uma emprêsa eminentemente regional, a indústria está crescendo dentro das exigências do mercado.

A IMM fabrica produtos para uso doméstico e no setor de rações e é a fornecedora da matéria-prima para a Fábrica de Massas Alimentícias Orion. Os de uso doméstico são em sacos de 50 quilos: farinhas Mista Belo-Horizontina, Pura Rendosa e Semolina de Trigo Fina, além das farinhas Rendosa e Ouro Branco, em sacos de um e cinco quilos. A IMM abastece tôdas as padarias de Belo Horizonte e cidades vizinhas para o fabrico do pão. Além dêstes produtos a Indústria Mineira de Moagem fabrica também o Fubá Ouro, o Italfubá, Creme de Milho, Semolina de Milho e a Quirena de Milho.

O VALOR DA INDÚSTRIA

A Indústria Mineira de Moagem exerce também um papel fundamental no desenvolvimento da pecuária bovina e suína, bem como no aprimoramento da avicultura, produzindo rações para êstes setores do meio rural. O mercado é suprido com os produtos Suinocil Extra, Suplemento de Rações, Avebom Poedeiras, Avebom Frangos, Avebom Pintos, Leitafor Extra, Coelhobom Engorda e Coelhobom Reprodução.

O mercado poderia ser ampliado fàcilmente, bastando para isso que o Govêrno aumente sua cota de trigo, pois com uma capacidade moageira para cêrca de 600 toneladas diárias (suficiente para abastecer Minas), a Indústria Mineira de Moagem mói apenas 1/6, isto é, cêrca de 100 toneladas diárias, justamente pelo pequeno volume da cota que lhe é destinada. Mas ela abastece o setor de alimentação nos meios urbanos e rurais do Espírito Santo, Goiás, Bahia e São Paulo.

Os números poderão dar uma idéia melhor do crescimento da Indústria Mineira de Moagem, apesar de sacrificada pela pequena cota de trigo que recebe: em 1963 seu capital social era de apenas NCr$ 450 mil e hoje está em NCr$ 10 milhões. Em 1966 a liquidez financeira da emprêsa atingiu 221%, isto é, para cada NCr$ 1,00 aplicado foi alcançada a rentabilidade de NCr$ 2,20. Também o faturamento pode mostrar como cresceu a Indústria Mineira de Moagem: em 1963 a emprêsa vendeu NCr$ 2 456 971,15 e êste ano atingirá a NCr$ 30 milhões.

A MAIOR DO CONTINENTE

Os modernos equipamentos que estão sendo montados na Fábrica de Massas Alimentícias Orion, vão transformá-la na maior fábrica da América Latina, no gênero, com uma produção diária de 200 toneladas de massa, ou seja, seis mil toneladas por mês.

A automatização dos equipamentos que funcionam dentro das mais avançadas técnicas de produção permite que aquela produção seja obtida apenas com 20 homens, com exceção da parte de empacotamento, o que demonstra o alto índice de produtividade da Fábrica de Massas Alimentícias Orion.

Além de abastecer o mercado de Minas Gerais a Fábrica também exporta seus produtos para a Guanabara, Estado de São Paulo e outras unidades da Federação. Com a entrada em funcionamento dos novos equipamentos, a Fábrica de Massas Alimentícias Orion vai aprimorar mais ainda seus produtos, para obter as massas mais finas fabricadas no país.

SEM CONCORRÊNCIA

Tão logo assumiu a presidência da Companhia Mineira de Cervejas, o Sr. Felício Brandi, e seu diretor, professor Lopes Sá, começaram a fazer uma série de alterações, de forma a introduzir as técnicas de produção e administração recomendadas pelo moderno conceito de emprêsa.

Assim é que várias modificações de profundidade já foram feitas: o trabalho foi racionalizado, a situação financeira está em perfeito equilíbrio, a produção será aumentada, dentro de 30 dias, de 80 mil caixas mensais para 130 mil caixas (3 120 mil garrafas por mês), o planejamento de *marketing* foi introduzido, com um nôvo sistema de distribuição, uma nova linha de refrigerantes será lançada e tôda a propaganda será racionalizada.

A expansão da Companhia Mineira de Cervejas — emprêsa sem concorrentes, porque é a única em Belo Horizonte — será progressiva e metódica, de acôrdo com os estudos de mercado. Hoje a sua produção não só abastece Minas Gerais como também é exportada para outros Estados do Brasil.

Foi a técnica de fabricação da cerveja da CMC — de sua exclusividade — que fêz a Ouro Branco, Ouro Prêto e Ouro Fino se tornarem famosas em todo o país, porque é a única que consegue uma leveza e um paladar que lhe são peculiares. Esta técnica, mantida em sigilo, depende diretamente da qualidade da água, da matéria-prima empregada, do tipo de levêvo, da fermentação, do resfriamento e de uma série de pormenores.

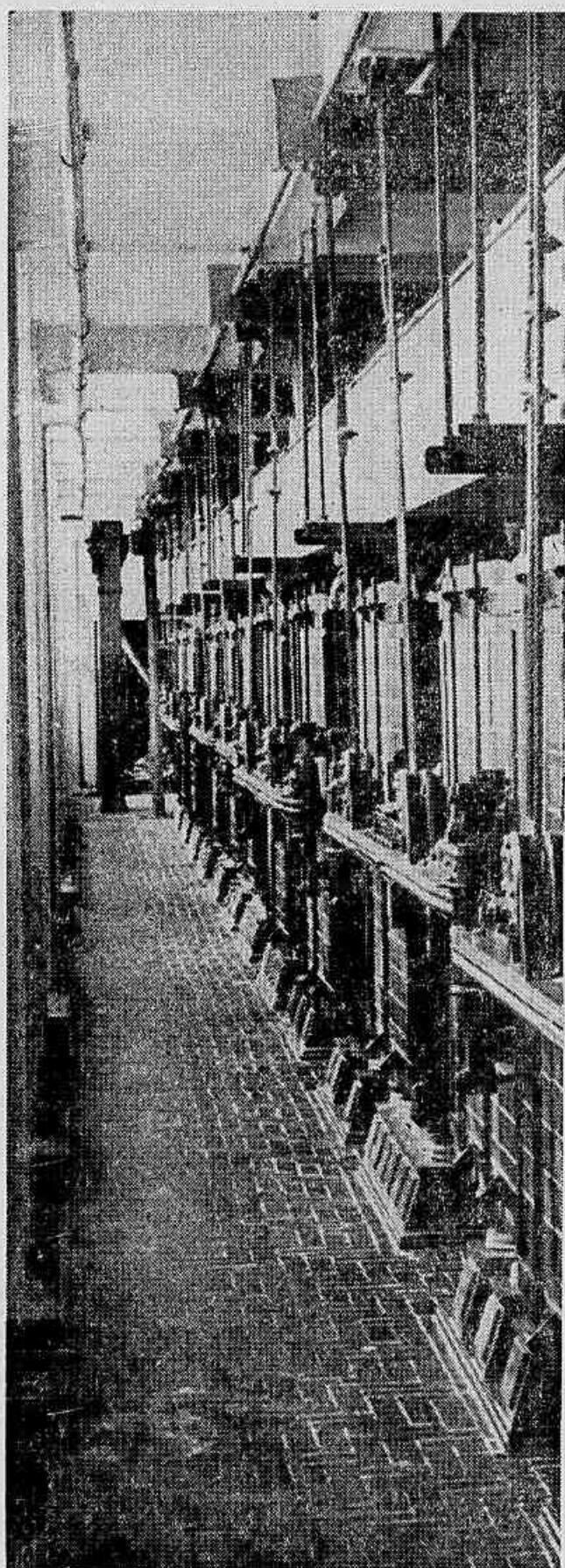
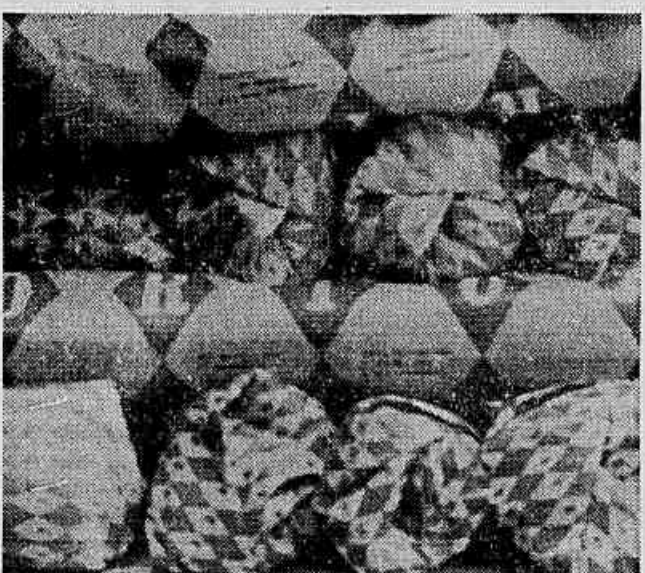
Além disso, a cerveja da CMC só é vendida em *casco-escuro*.

CIBEVAL

A construção da Companhia Industrial de Bebidas Vale do Rio Doce — Cibeval — foi decidida para atender a um mercado regional de Minas, Bahia e Espírito Santo. A Cibeval se constituiu na primeira fase do plano de expansão da Companhia Mineira de Cervejas e hoje já se está preparando para lançar um tipo de guaraná, cujo nome e rótulo estão sendo estudados.

Também como no caso da fábrica da CMC, a da Cibeval obedeceu aos mais rigorosos critérios da moderna técnica de produção da cerveja e do refrigerante. Também lá em Governador Valadares a Cibeval funciona na base do automatismo. O homem apenas fiscaliza e comanda, apertando botões.

O projeto de construção da Cibeval, elaborado com carinho pelo engenheiro Mário Sampaio, ocupa um terreno de 30 mil metros quadrados, às margens da Rodovia BR-116 (Rio—Bahia). Nesta sua primeira fase a fábrica está ocupando apenas 2,5 mil metros quadrados.

O mercado consumidor, estudado com tôdas as minúcias, é amplamente favorável e a exportação poderá utilizar a Rodovia Rio—Bahia, com fácil escoamento para o Espírito Santo e a Bahia. As matérias-primas necessárias são abundantes, principalmente a água, que é um dos fatôres básicos do sucesso da nova técnica de produção de cervejas, introduzida no Brasil pela CMC.

Ao mesmo tempo que o Govêrno exige das emprêsas a elevação do seu índice de produtividade, a IMM é obrigada a trabalhar apenas com 1/6 de seu tempo normal, porque a cota de trigo que lhe é destinada é pequena em relação à capacidade nominal de suas máquinas e equipamentos

A Orion, também do grupo liderado pelo Sr. Felício Brandi, será a maior emprêsa da América Latina na produção de massas alimentícias

Indústria extrativa mineira não ficou só no ciclo do ouro

A história do ouro em Minas Gerais começa em 1694, quando uma expedição parte de Taubaté, à procura do sertão dos Cataguases, onde pensa aprisionar índios.

Um mulato, Duarte Lopes, desce do alto do Tripuí para beber água e ao puxar a gamela do córrego, hoje chamado Antônio Dias, vê resíduos escuros no fundo. Êsses granitos são mandados para exame no Rio. Verifica-se que é ouro finíssimo. Ouro prêto.

EXTRATIVA

Hoje, a produção de ouro de Minas não pode ser comparada à do ciclo dos séculos XVIII e XIX, mas atinge a 5 810 074 gramas, como em 1967, no valor de NCr$ ...... 17 327 467,00, colocando Nova Lima, onde está instalada a mina de Morro Velho, Mariana e Santa Luzia, entre os principais produtores.

Nova Lima produziu 5 143 mil gramas, Mariana, ... 378 600g e Santa Luzia, 236 415g.

Em Minas, foram extraídas, no ano passado, ... 15 864 968 toneladas de minério de ferro, que lidera assim a indústria extrativa do Estado, atingindo um valor total de NCr$ 67 119 264,00.

Os principais produtores foram Itabira, com 10 815 393 toneladas, Congonhas com 2 400 000 toneladas, Brumadinho com 1 397 015 toneladas e Rio Piracicaba.

DIAMANTES

Em 1967, foram produzidas 78 024g de diamante, no valor de NCr$ 9 656 399,00, principalmente nos municípios de Diamantina, com 69 734g, Cêrro, com 4 500g, Grão Mogol com 1 300g e Jequitaí com 500g.

Em pedras preciosas não especificadas, Minas produziu 15 925g, no valor de NCr$ 12 828,00, colocando-se entre os principais produtores os municípios de Rubelita, Salinas, São João do Paraíso e Virgem da Lapa.

Na produção de cristais de rocha, Minas atingiu, ano passado, o índice de 8 149 toneladas, no valor de NCr$ ... 1 233 606,00, nos municípios de Pitangui, Bicas, Prados e Conselheiro Lafaiete.

MICA E FELDSPATO

De importância fundamental para isoladores de eletricidade, a mica e o feldspato atingiram respectivamente a produção de 800 toneladas e 6 321 toneladas, de valor total de NCr$ 566 119,00 e NCr$ 118 698,00.

Os principais produtores de feldspato em Minas são os municípios de Espera Feliz, Galiléia, Resplendor, Caiana e Bicas sendo os principais de mica Rio Prêto, Governador Valadares e São João da Safira.

CALCÁRIOS

Foram extraídos, no ano passado, 1 759 672 toneladas de calcários, correspondendo ao valor de NCr$ 3 275 971,00, sendo os principais produtores os municípios de Pratápolis, Prados, Campo Belo, Uberaba e Arcos.

A cassiterita atingiu a produção de 285 toneladas, quantidade bastante para atender aos mercados industriais de Minas e de outros Estados, correspondendo ao valor total de NCr$ 1 304 929,00. Os principais produtores foram os municípios de Ritápolis, Cassiterita, Nazareno, Arassuaí e São João del Rei.

ÁGUAS MINERAIS

Em 1967, foram produzidos em Minas 22 582 000 litros de águas minerais, no valor de NCr$ 1 770 572,00, principalmente nos municípios de São Lourenço, Caxambu, Jacutinga e Monte Sião.

A produção de águas minerais está ligada à indústria do turismo no Circuito das Águas de Minas, abrangendo as cidades de Araxá, Poços de Caldas, Pocinhos do Rio Verde, Caxambu, Lambari e São Lourenço.

Govêrno mineiro cria Indi para revelar oportunidade industrial

Foi criado pelo Govêrno mineiro o Indi — Instituto de Estudos para Desenvolvimento Industrial de Minas Gerais — para estudos setoriais da economia estadual objetivando as oportunidades industriais.

Os estudos de oportunidades do Indi possibilitarão, através da análise da indústria existente e da política governamental, o levantamento dos mercados nacional e externo e da potencialidade da indústria brasileira, além de informações básicas para investidores nacionais e estrangeiros.

O ESTUDO

As pesquisas e ensaios do Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial de Minas Gerais serão desenvolvidas em quatro fases: análise da economia mineira, estudo das oportunidades industriais e promoção industrial, com trabalho junto a investidores potenciais, seja no país, seja no exterior. As três primeiras etapas definem a fase de estudos, e a última, a fase de ação.

O Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial congrega o Conselho de Desenvolvimento de Minas Gerais, o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais e as Centrais Elétricas de Minas Gerais.

RAZÃO DE SER

Apesar de reservas minerais de alto valor econômico, do grande potencial energético colocado em regime de ampla oferta e baixo custo pela Cemig e de uma posição de destaque na produção agropecuária do país, Minas Gerais se colocou em nível inferior de desenvolvimento em relação a outras unidades da Federação.

A falta de um bom sistema de transportes e de energia elétrica, conjugada com a ausência de um órgão estadual de financiamento à indústria, na década de 50, dificultou o desenvolvimento industrial de Minas Gerais, quando era mais intenso no país o processo de substituição de importações, responsável pelo surto de industrialização, principalmente em São Paulo.

No período 55/65, diversas indústrias foram instaladas em Minas, produzindo bons intermediários pelo processamento de seus recursos minerais, aproveitando a energia elétrica já oferecida pela Cemig, para atendimento de grandes cargas industriais.

Como resultado dêste período, Minas ocupava, em 1965, posição destacada na indústria de base nacional, especialmente nos setores da siderurgia, metalurgia de não ferrosos e cimento.

O mesmo não se verificou com a indústria manufatureira, fazendo com que a taxa de crescimento da economia mineira se apresente, hoje, abaixo da média nacional, agravando os problemas sociais, o desemprêgo e o êxodo para os Estados vizinhos. Paralelamente, Minas teve de enfrentar o surto de industrialização do Nordeste, estimulado pela concessão de grandes incentivos federais.

Esta situação impôs o lançamento de bases de um planejamento industrial que, utilizando a infra-estrutura e os produtos primários existentes, poderá conduzir à evocação dos níveis de renda e da industrialização de Minas.

Assim, o Govêrno mineiro, com o propósito de realizar um grande esfôrço para a intensificação da produção de bens acabados, através da implantação de indústrias manufatureiras para aproveitamento dos produtos primários, criou o Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial de Minas Gerais.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quinta-Feira, 31-10-68 — Parte inseparável do Jornal

AVISO — Amanhã, dia 1.º, consagrado a Todos os Santos, funcionam normalmente o comércio, a indústria, os bancos e a rêde escolar do Estado. Sábado, Dia de Finados, é feriado nacional.

Imóveis -- Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo. Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147. Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205. São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja.

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS. Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — Galeria Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E. Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E. Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos. Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura. Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E. Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B. Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M. São Cristóvão — Rua São Luiz Gonzaga, 119-C. Tijuca — Rua General Roca, 801 — Loja F.

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2-1730. Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 24 — Loja 12.

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205), ficam abertas às sextas-feiras até às 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — A frente fria encontra-se no litoral entre Santos e Rio de Janeiro, estendendo-se para o interior através do Estado de São Paulo, sul de Mato Grosso até a Bolívia, com chuvas ao longo de seu percurso. A massa polar na retaguarda tem um centro de 1019 milibares sôbre o Rio Grande do Sul. Linha de instabilidade na frente fria provocando chuvas no sul de Minas Gerais. Massa tropical ao norte da frente fria com centro de 1018 milibares sôbre o oceano.

NO RIO

INSTÁVEL

COM CHUVAS
MÁXIMA: 34º3
MÍNIMA: 21º5

O SOL

NASC. — 5h16m
OCASO — 18h

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

AMAZONAS — ACRE — PARÁ — Tempo: Nublado, pancadas esparsas. Temp.: Em elevação.
MARANHÃO — PIAUÍ — CEARÁ — Tempo: Nublado, pancadas esparsas. Temp.: Em elevação.
R. G. DO NORTE — PARAÍBA — PERNAMBUCO — ALAGOAS — Tempo: Instável no litoral. Bom no interior. Temp.: Estável.
SERGIPE — Tempo: Instável no litoral. Bom no interior. Temp.: estável.
MINAS — Tempo: Nublado. Trovoadas e chuvas esparsas. Temp.: em declínio, declinando após.
BAHIA — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Em elevação.
ESPÍRITO SANTO — Tempo: Bom com nebulosidade, passando a instável. Temp.: Em elevação no início, declinando após.
RIO DE JANEIRO — GUANABARA — Tempo: Instável, com chuvas. Temp.: Em declínio.
GOIÁS — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Em declínio.
MATO GROSSO — Tempo: Instável. Trovoadas esparsas. Temp.: Em declínio.
SÃO PAULO — STA. CATARINA — PARANÁ — Tempo: Instável com chuvas. Temp.: Instabilidades de trovoadas no interior do Estado. Temp.: Em declínio.
R. G. DO SUL — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Em declínio.

A LUA

CRESC.

OS VENTOS

SUL

FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR: 0h/0,9m e 13h10m/1,0m
BAIXA-MAR: 6h/0,2m e 18h4?m/0,4m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 22º, bom; Santiago, 23º2, bom; Washington, 21º, claro; Lima, 15º9, encoberto; Bogotá, 16º8, nublado; Caracas, 28º, nublado; México, 14º, nublado; San Juan, 31º, nublado; Kingston (Jamaica), 31º, nublado; Port of Spain (Trinidad), 30º, nublado; Nova Iorque, 16º, nublado; Miami, 25º, nublado; Chicago, 8º, nublado; Los Angeles, 21º, nublado; Londres, 15º, nublado; Paris, 16º, nublado; Berlim, 13º, sol; Moscou, 7º, nublado; Roma, 19º, nublado; Madri, 17º, sol; Montreal, 6º, nublado; Quebec, 6º, nublado; Tóquio, 18º7, sol.

ZONA CENTRO

CENTRO

ATENÇÃO — CENTRO — Oportunidade excelente — Vendemos ótimos apartamentos novos para ocupação imediata, compostos de 2 qtos., sala e demais dependências completas, inclusive para a empreg. e gar. Preço 48 000 c/ apenas 11 500 (facilitados) de entrada e o saldo em prestações de NCr$ 450,00. Ver diariamente na Rua André Cavalcanti, 148, bloco B, apto. 305 com o nosso auxiliar, das 9 às 17 horas, inclusive domingos e feriados. Tratar Novo Rio — Imoveis, na Av. Rio Branco n. 183, s| 1 007. Tel. 42-3067 — CRECI 1 175 - Simão Soicht.

ATENÇÃO — CENTRO — Vendemos lindo apartamento de cobertura com salão, 2 bons quartos cozinha, banheiro, quarto e banheiro para empregada, area de serviço e garagem e terraço com mais ou menos 80 m2 — Preço de 67 000 com 27 000, de entrada e o saldo em 570,00. Ver na Rua André Cavalcânti n. 148 — apto.. C-02 — Chaves no apto. 305 do Bloco B. Tratar Novo Rio na Av. Rio Branco n. 183, sala 1 007 — Tel. 42-3067 — CRECI n. 1 175 — Simão Soichet.

APARTAMENTO vazio. Rua André Cavalcante, 142, bloco B, ap. 408. Vlo. c| sl., qt., coz., bh. Otima preço c| peq. ent. prest. 250 s/ jrs. Trt. CYRILLO SANTOS IMÓVEIS — CRECI 717 — Tel. 49-5217.

APARTAMENTO 1a. loc. centro. Vendo c/ qt., sala e saleta c| sinteco e lustres mais banh. e coz. Aceito oferta. Tratar c| Armando Ferreira 43-7492.

A VISTA (só) 12 500,00, vdo. ót. ap. conj. p| residência, escrit. ou renda. Urgente. R. Riachuelo, 252, ap. 112.

ATENÇÃO — Centro. Rara oportunidade vdo. aps. de 1 e 2 qts. sl. coz. banh., dep. empreg. c/ entr. a partir de NCr$ 4 000, e prest. de NCr$ 428,00. N.B. todos vazios e 1a. locação. Ver das 14 às 17 h. na Rua Ubaldino do Amaral n. 80, ap. 305. Tratar Org. Daniel Ferreira. 7 Setembro 88. 2.º tels. 32-3638, 42-0975. Creci 236.

BAIRRO DE FATIMA — Av. N. S. Fátima, 74, 11.º and. de frente. Vdo. lindo ap. c/ s., qt., banh., coz., dep. emp., área c/ tanq. Está todo mob. c/ gel. Tv. R. Vit., dorm. completo, sl. jant., louças, cristais, cort. tap. pode morar logo. Gde. ocasião p/ noivos. NCr$ 30 mil c/ 50% ent. sdo. em 1 ano ou 28 mil a vista. Visitas c/ o prop. Tel. 42-1035. Venancio.

CENTRO — Vende-se ap. com 2 quartos, sala, coz., banheiro, entrega vazio. Ver na Rua Carlos de Carvalho, 60 ap. 716. Tratar em Melo Affonso & Cia. Ltda. na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Meier, Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323 gr. 1209. Tels. 32-2767. Copacabana. Creci 1206.

CENTRO — Ap. vendo 2 qts., sala, etc. de frente. 32 000,00 c| 12 entrada. R. Santa Ana, 77-1205 — Telefone 31-0957 — Novais, CRECI 596.

CENTRO — Vendo lindo apartamento, com 44 m2, frente, vazio, nôvo, amplo e claro, grandes qts. e sala separados, coz. e banh., em côr. NCr$ 10 mil de entrada, 3 mil em 10 meses sem juros. Saldo 17 mil em prest. de 230 p| mês. Tratar com o Dr. Luiz — Tel: 42-2921. — (Ver hoje), na Av. Gomes Freire n. 788, ap. 601 — Das 9 às 13 horas.

CENTRO — Vendemos de frente, otimo ap. c| sala e quarto, banh. varanda e kit. c| apenas 6 500 na escrit. e prest. de 250. O ap. esta ocupado s| cont, mas a desocupação é feita gratuitamente pela n| firma. Ver na Rua Leandro Martins, 22 diariamente das 14 as 17 hs. c|o corretor na portaria. Inf. Rocha Mendonça Imoveis — Av. Nilo Peçanha 151 — 9.º and. Tels. 42-0610 — 22-0245 e 22-4474. CRECI J. 113.

CENTRO vendo casa c| 3 pavimentos otimo para renda cs/ 2 primeiros pav. rendem NCr$ ... 1 000,00 o 3.º entrego vazio c| 3 qts. sala coz. copa banh. Inf. 22-5339. Osvaldo. Creci 1127.

CENTRO — Qt. sl. conj. peq. saleta, banh., coz., pint. nova, sinteco. Edf. misto. Vazio. Av. Gomes Freire, 740, ap. 412. NCr$ 12 mil vista. Tel. 22-5893 ou 30-7696. D. Lucilia.

CENTRO — Vende-se o ap. 707, de frente da R. Riachuelo, 148, de sl., qt., banh., coz. Ver no local c/ porteiro. Tratar c/ Arthur, CRECI 1 514. R. México, 11, gr. 502. Tel. 22-1055 ou 52-3873.

CENTRO — Vende-se uma casa vazia. Rua América, 36 — Sr. Antônio.

CENTRO — Terreno 340m2. próximo Rua Larga, pronto para depósito. Ocasião única. Financio. 45-6127.

CENTRO — Oportunidade. Vdo. ap. frte. linda vista, 2 qts., sala, dep., qt. empreg. Entr. 12 000, parte fac., saldo 12 anos. Chaves tel. 42-7761. Creci 1173.

CENTRO — Transfiro contrato compra venda ap. sala, 2 qts., com sinteco, coz., banh., área serviço, dependências empregada. Rua Ubaldino Amaral, 80, 11.º andar. Edifício nôvo: dado habite-se em setembro. Condições: sinal de ... NCr$ 13 000,00, saldo financiado em 10 anos pela COPEG em prestações de NCr$ 700,00. Tratar Dr. Elcá, Av. F. Roosevelt, 126, gr. 805 B, tels. 22-1427 ou 42-1268, após 16 horas.

CENTRO — Ap. mobiliado. Pça. Cruz Vermelha, decoração original, ar refrigerado, hi-fi, bar, luxuoso, luzes etc. Venda 42, facilito. Ver R. Carlos Sampaio, 245 ap. 1 202. Tr. 23-1112 — 23-5698 ou a noite 46-1019. Valério. CRECI 1515.

CENTRO — Ap. Ed. Marquês Herval, fundos, inquilino sem contrato, despejo já decretado, aguardando confirmação Tribunal Alcadas. Aceito oferta vista ou Volks 68, 0 km, restante dinheiro. Tel. 28-3859 — Mme. Barros.

CENTRO — Financio 10 anos sem entrada pela melhor oferta. Cobertura vazia, e 1 pavimento, área 212 m2 alugado. NCr$ 1 680,00 mens. prazo 11 meses. Cartas c propostas para Luís, Av. Bartolomeu Mitre, 405, ap. 203, pago comissão a corretores — CRECI.

CENTRO — Casas vd. prest. sem juros. Resende 113, 2 qts., sl., coz., banh., quintal c| Alvará de Juiz. Ver n.ºs 1, 2, 5, 18; 14 às 17. Dom. 10 às 12. Org. Orlando Manfredo. Barão de Iguatemi 86. Tel.: 48-0804. CRECI n.º 82.

CENTRO — Ap. frente nôvo, Rua Riachuelo, 2 qts., sala, vest., banh. coz. 30 mil 50% fac. João Cury 47-1042 — CRECI 112.

CENTRO — Vende-se boa casa com 3 qts., sala, copa e mais dependências financiada com pequena entrada, entrego vazia. — Rua Costa Barros, 8. Infs. telefone 43-7785 — proprietário.

CENTRO — Vendem-se apartamentos de sala-quarto conjugados, banheiro e kith. Prestações a partir de NCr$ 300,00. Ver e tratar na Rua do Riachuelo, 333 — com o Sr. AMYNTHAS — HERCULES IMOVEIS S. A.

EXCELENTE NEGOCIO — Preço de ocasião, prédio de 5 pav. Inválidos junto esquina de Mem de Sá. De concreto armado, ótimo estado, andares corridos, elevador p| 1 tonelada, instalação telefónica geral, área 2100 m2. Malaquias Rocha. — México, 164 s| 81, tel. 52-6970 e 42-0279. Creci 73. (B

ESTACIO — Vende-se casa de frente, 2 qts., 2 sls., área e dependências. Ver parte da tarde. R. S. Carlos, 355 e tratar à R. Idumé, 279. B. da Pina.

FATIMA — Ap. de sala, qt. coz. banh., qt., banh. empr. entr. serv. Troco por casa ou ap. de 3 quartos e dependências dif. a combinar. Ver na R. Riachuelo n. 221 ap. 609.

KAIC — KOSMOS — Centro — Av. Presidente Vargas, 2 007. Vende-se ap., frente, sl., 2 qts., coz., banh., social etc. NCr$ 25 000,00 financiados. Tratar KAIC, telefones 52-2995, 31-1544, 57-8066 e 57-8067 — CRECI J-72.

RIACHUELO, 353|302 — vazio c/ saleta, sl., qt. sep., coz., banh., área serv. 30 mil fin. inf. tel. 22-0922, 52-1837 — CRECI 480 — Walter, chaves local.

SANTO CRISTO — Vendo vazio, ap., s| pilotis, de: 2 qts., sala, coz., banh., área com tanque. Ver na Rua Cap. Sena, 50 — Tratar na Rua Rodrigo Silva, 18 — Tel. 32-1247.

SANTO CRISTO — Rua Moreira Pinto, 144 c| Rua Pedro Alves. Vdo. Otimo terreno, c/ 11x48. Serve p/ res. ou galpão, indust. oficina etc. Todo plano. NCr$ 20 mil, c/ 50% ent., sdo. em 2 anos. Trat. c/ prop. Tel. 42-1035. Venancio.

VAZIO novo s|. qt. sep. coz. b. R. Riachuelo, 271, ap. 513. C part. Ent. 10,00. Fac. rt. 290,00 s|juros. 23-1214. Creci 644.

VENDO ap. 201, grande. Av. Mem de Sá, 93, sl., 2 qts., 2 j. inv., 2 banh., copa, coz., área c/ tanque p/ 45 c/ 15, saldo 30 ou 60 meses; a vista 35.

VENDE-SE ap. 515 — Rua Taylor, 31 14 000 c| 50% entrada. Ver e tratar no local.

ALDO MOURA LTDA. Vende ap. c| 50 m2, R. Sen. Vergueiro n. 728, sala c| jard. de inverno — quarto, banh. soc. comp., cozinha, área c| tanque e wc de empregada. Apenas NCr$ 30 000,00 — Sinal NCr$ 15 000,00 facilitados, o saldo em 40 meses em forma de aluguel sem correção monetária. Ver no local das 13 às 18 hs. Infs. na Seção de Vendas — Av. Cop., n. 583. 8.º andar. — Tel. 37-9471 — CRECI 353 — N. B.: êste apto. está sendo vendido neste preço e nestas condições por motivo da compra de outro — CRECI 353.

ATENÇÃO — Conjugado bom para renda, 15 milhões à vista. Rua Alta. Tamandaré, 41. Detalhes — 37-5585. Creci 816.

CATETE — Rua Dois de Dezembro, 124, ap. 502. Vende-se, motivo viagem, luxo, salão, sala jantar, 3 quartos, copa, cozinha e dep. de empregada, luz ind., pintura óleo sinteco, frente. Tratar no local sem intermediário — Gilberto.

CATETE — R. do Catete, 274, ap. 905. Chaves no local. Vendo, em prédio de 6 anos, ap. 60 m. claro, boa vista, pintado, c| sinteco, estacionamento privativo para moradores, 2 qts., sala, qt. empreg., arm. emb. na área, banh. completo, dep. NCr$ 60 000 c/ 30 a vista, rest em 2 anos. Trat. trav. Tamoio, 7, ap. 310, Flamengo.

COMPRO ap. Flamengo, frente, novo, 2 ou 3 quartos, garagem, 25 mil entrada, restante 4 mil por mês. Tel. 28-8790.

FLAMENGO — Pça. São Salvador, vendo ap. c| 96 m2 de área c| garagem, c/ 40 mil, saldo a comb. Tratar tel. 31-1431 das 13 às 18h.

FLAMENGO — Apartamento de sala, quarto, banheiro, kitch. com vista livre, indevassavel — Entrega imediata. Preço e condições de ocasião. Tratar na CLC, Companhia Lançadora de Condominios. Responsavel: Giusto Morelli CRECI J-11 — 209. Rua do Carmo, 17, 2.º andar. Tels. 31-2677 e 31-1546.

FLAMENGO vista p| mar vdo. ap. 2 sls. 3 qts. 2 banh. dep. de empr. garagem 120 mil facilitados. Inf. 22-0922 — 52-1837 — CRECI 480 Valter.

FLAMENGO — Rua do Catete, 214 — Vendemos vazio, novo, otimo ap. c| sala e quarto separados, coz. e banh. Pequena entrada e prest. de 282. Ver diariamente c| Sr. Everton na portaria das 9 as 12hs. Inf. Rocha, Mendonça Imoveis — Av. Nilo Peçanha, 151 — 9.º and. Tels. 42-0610 — 22-0245 e 22-4474 CRECI J. 113.

FLAMENGO — Vendo 2 aps. 3 q., sl., dep., garag., frente, outro com 250 m2. Tratar Catete, 310 s| 302. Trino ou Freire. Tel. 25-1264. Creci 1285, outro Laranjeiras.

FLAMENGO — Vendo 3 aps. de 2 qts., sl., dep., frente aceito B. Brasil com sinal 15 mil. Tratar Catete 310 s| 302. Trino ou Freire, 25-1264, Creci 1285.

FLAMENGO — Aps. de alto luxo. Vendemos na praia, um por andar, nôvo, 600 m2. Imobiliária Carrilho. Tels. 43-9672 e 36-2694 — Creci 163.

FLAMENGO — Vendo apto. conj. grde. com banh. compl. e coz. (mesmo). Ver R. Sen Vergueiro, 203/405. Inf. Av. Copa. 647, sl. 811. 56-0601 e 57-5976. NCr$ ... 17 000 à vista. CRECI 910.

FLAMENGO — Ap. de sala e 2 quartos, banheiro, cozinha, deps., e garagem. Preços a partir de NCr$ 48 000,00 com apenas 2 800,00 de entrada e prestações mensais de NCr$ 400,00. — Obra já na segunda laje com o sêlo de garantia SERVENCO. Ver no local das 9 às 22 horas, R. Silveira Martins n. 123. Vendas: PAN-IMOVEIS, Rua México n. 119 gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032. Creci J-308.

FLAMENGO — Rua Clarice Indio do Brasil 8, ap. 102, esquina com Rua Marquês de Abrantes. Apartamento de frente c| salão, 3 bons quartos, cozinha, banheiro em côr, área de serviço, depósito, deps. completas. Chaves com o porteiro. Vendas: H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. Rua Buenos Aires 68, 21.º andar. Tel.: 31-1895. CRECI J-160. Corr. Responsável J. C. M. Ourivio — CRECI 706.

FLAMENGO — Alto luxo — 180m2. Magníficos aps. com vista para o mar, de salão, 3 dormitórios, 2 banheiros sociais em côr, c| piso de mármore, copa cozinha e área de serv. azulejadas até o teto, deps. de empr. e garagem. — Prédio sôbre pilotis, apenas 2 apartamentos por andar construído dentro do mais requintado bom gôsto. Preços a partir de NCr$ 122 000,00. Pag. grand. facilitado. Ver no local. Rua Cruz Lima, 20, um ap. pronto e todo decorado. Construção com o sêlo de garantia SERVENCO. — Vendas: PAN-IMOVEIS. Rua México, 119, gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032. — (CRECI J-308).

VENDO ap. 610 da R. Fialho, 15. Sala e quarto conjugados, de frente, vazio. NCr$ 8 000 de sinal e 24 prest. de 500. 25-4036 e 32-7947.

VENDE-SE melhor oferta ap. final const. dois quartos, sala, dep. comp. e garagem. Ed. Dom Alvaro. Barão de Icaraí, 15. Flamengo. 42-0129.

VENDO apto. 1605. Marquês de Abrantes, 178, edif. Prestige, 2 [illegible] dependências de serviço. Tel.: ... 45-4347.

VENDE-SE o apartamento 602 da Rua Dois de Dezembro, 140, de frente, com jardim de inverno — dois salões, tres quartos grandes, amplos, muito claros, todos com luz direta para entrega imediata — Chaves com o porteiro. Tratar pelo tel. 23-8788 — Sr. Marques Pereira. Preço 85 000,00 - CRECI 1 433.

LARANJ. — C. VELHO

ATENÇÃO Laranjeiras 457 — Vendemos apto. 2 qtos., sl., deps., garagem, frente pilotis, luxo, final de construção Gomes de Almeida. NCr$ 20 mil sinal saldo após chaves. Brilhante. Hilário de Gouveia, 66, gr. 516. 57-5187 e 57-6809. Léo. CRECI 243.

ATENÇÃO — Ap. 80 m2 c 2 qts. sala, ban. em cor, deps. emp. e grande area privat. junto Pça. S. Salvador. Inf. 32-6006 — CRECI 1439.

FINANCIAMENTO em oito anos após a habite-se. Entrega em 10 meses. Ultimos aps. de 2 ou 3 qts., Rua das Laranjeiras, 457 em centro de terreno ajardinado — Ponto excepcional, vista deslumbrante. Construção e acabamento de Gomes de Almeida Fernandes. Tel: 26-0492.

KAIC — KOSMOS — Laranjeiras — Rua Gago Coutinho, 26. Vende-se ótimo ap. c| sl., 2 qts., coz., banh. wc, empreg., área c| tanque. Entrada 30 000,00, saldo em 1 ano. Tabela Price. Infs. na KAIC. Rua do Carmo, 27-B. tels. 52-2995, 31-1544, 57-8066 e 57-8067 — CRECI J-72.

LARANJEIRAS — R. Balizario Tavora n. 305 ap. 103. Vd. sala. 2 qts. coz. banh. área copa dep. empreg. vazio ver no local. Trat. 30-2159.

LARANJEIRAS — Ap. vendo. R. Senador Correia, 42, em Edif. sôbre pilotis, c| amplos q. e s. sep. coz. b. dep. emp. sinteco junto Largo S. Salvador. Creci 568. Tel. 29-9500. Almir ou Santos.

LARANJEIRAS — Vende-se ap. fte., c| sala, 3 qts., banh., coz., dep. empreg., todo óleo, c| sinteco. Preço 45 mil, c| 50% fin. 2 anos. Ver R. Prof. Luís Cantanhede, 232, c| porteiro Antônio. Tratar c| LUIZ OLIVEIRA IMOVEIS. R. 7 de Setembro, 88 gr. 407. Tel. 52-0749 — CRECI 198.

LARANJEIRAS — Vende-se quase pronto, ap. frente, 602, dois p| andar, sl., 2 qts., dep. completas, 80m2. Acabamento de 1a. e benfeitorias. NCr$ 65 mil c| 40% financiados. Rua Pinheiro Machado, 17 c| Sr. José. Lançadora Nacional Ltda. Av. Rio Branco, 106 s| 1 111. Tel. 42-3437, ... 45-0259 e 22-8275 — CRECI 185.

VENDO — Ampla sala 2 qtos. atapetados c| arms. embutidos, banh. em côr ótimas dependências ed. nôvo c| garagem. Ver Ortiz Monteiro, 186 apto. 303 c| porteiro ou proprietário.

BOTAFOGO — URCA

ATENÇÃO — Belíssima vista. Casa luxo, vazia. Salas, 3 qts., com arms., 2 banhs., copa-coz. e banh. emp., garagem p| 2 carros, grandes. NCr$ 100 000, com 50% fin., 2 anos. 37-4641 — CRECI 971.

ATENÇÃO — BOTAFOGO — Casa apto. 4 qts., 2 sls., 150 m2 — ótimo p| consult., ou resid. NCr$ 70 000, c 50% financ. Estuda-se oferta R. Real Grandeza, 59, bl. 14, apto. 101, prox. S. Clemente. Tratar 22-7938 e 52-4708. — CRECI 284.

APARTAMENTO p/ venda ou permuta 2 qts., sl., coz., banh. compl., dep. empreg., copa, jardi., varand. Rende NCr$ 300. Vale NCr$ 50 mil, vendo por 30 mil, entr. 25, rest. 2 anos. Ver R. Assunção, 378, ap. 105, ótimo p. pessoas idosas e crianças. Trat. 22-3988 e 22-2598. W. Tartarini. CRECI 1 134.

A DOIS PASSOS DO COLEGIO PEDRO II — Rua Humaitá n. 71 — Prédio de luxo. Vendo ótimo apartamento de frente, sala, dois quartos, copa-cozinha, dep. de empreg. Preço NCr$ 35 000,00 - Entrada de NCr$ 12 000,00, parte facilitada e NCr$ 703,00 mensais sem juros. Entrega no proximo ano. Construção de BRIZON ENG. — CRECI 1 016.

ATENÇÃO — Botafogo. Casa ap. 4 qts. 2 salas. 150m2 ótimo p cons. ou res. NCr$ 70 000 c 50% financ. Estuda-se oferta. R. Real Grandeza, 59 bl. 14 ap. 101 proximo a S. Clemente. Tratar ..... 22-7938 e 52-4708. Creci 284.

BOTAFOGO — Ap. compro um, sala e quarto dou NCr$ 5 000 e resto combinar. Tel. 61-2083 — Santos.

BOTAFOGO — Vende-se ap. 705 Praia de Botafogo, 416, c| sala, qt. sep. coz. banh. e dep. compl. empreg. Preço NCr$ 27 000,00 a vista ou NCr$ 30 000,00 financiados. Chaves c| porteiro. Tratar Predial Palermo Ltda. Rua Senador Dantas, 117 s| 905. Telefones 32-9021 e 52-4325 — CRECI 455.

BOTAFOGO — Vendo vazio ap. conj. claro arejado, ent. 6 000 ... Ver e tratar à Praia Botafogo 524 ap. 1058 David — CRECI 826.

BOTAFOGO — Vdo. casa, 1, 3, 2 da R. Real Grandeza, 40, alug. c contr., 42 mil, 50% ent. e saldo s|j. em 30 meses. Ver no local e tratar tel. 43-1991 — CRECI 489.

BOTAFOGO — Vnd. casa R. Assis Bueno, 25, c/ 25, triplex c/ sala, 2 qts., etc, em reforma. Tratar tel. 52-5918, CRECI 1036, Miguel.

BOTAFOGO — R. Marquês Olinda, 61. Ed. Geraldo. Vdo. ap. 304, 801, 908, 1 002, novos, 3 qts., salão, deps., garagem. Financ. 10 anos BNH. Peq. entrada. Ver local c| Sr. Bichara. Tels. 42-7761 e 22-6726. C. 1173.

BOTAFOGO — Vende-se ap. novo, vazio, c/ sinal de NCr$... 25 000 e o restante em 10 anos, em bonito edifício da R. Marquez de Olinda, 61. Bloco F, com linda vista, lado da sombra, c/ 3 quartos, sala, 2 banheiros, cozinha grande, quarto e W. C. de emp., garagem e parque para crianças c| Alcides — 31-0607 ou a noite 54-3253. CRECI 228.

BOTAFOGO — Esquina de 800 m2. Vendo a muito bem situada, prestando-se para Posto de gasolina, comercio de automoveis etc. — Tratar com Waldemar P. S. MOREIRA — CRECI 904. Tel. 47-0344.

BELO ap. luxo, 200m2, frente, em centro de terreno, 2 salões, varanda, 4 qts., arm. emb., 2 banhs. soc., copa, coz., 2 qts. emp., garagem, 170 mil facilitados. Aceito ap. menor no negócio. Banco Brasil e BNDE. R. São Clemente. Inf. 26-3788. CRECI 745. Falcão.

BOTAFOGO — Vendo apto. ne sala, quarto, dep. de emp., área de serv. com tanque, nova de frente, entrega fins de nov. 60. Tratar Av. Copacabana, 647, sl. 811. Tels. 56-0601 e 57-5976. — CRECI 910.

BOTAFOGO — Casas prontas, com habite-se. Rua São Clemente, 64 (a uma quadra da praia), 2 quartos, sala c| sinteco, banheiro social e cozinha azulejados, grande área de serviço. Mensalidade a partir de NCr$ 497,32 sem parcelas intermediárias. Tratar no local ou na Imobiliária Nova York S.A. Rua Sete de Setembro, 61. Telefone 31-0060. Creci 3. (B

BOTAFOGO — Vendo apto com 150m2, salão, 3 qtos., 2 banhs. sociais e vaga de garagem. Acabamentos luxo. R. Alzira Cortes 5 apto. 401, final R. Eduardo Guinle. Financia-se. Tratar c| proprietario, pelos tels. 43-3584 e ... 43-3617. — Andrade.

BOTAFOGO — Vende-se apartamento nôvo, sala, quarto e dependências de empregada. Rua Venceslau Brás, 18. NCr$ ... 40 000,00 com NCr$ 20 000,00 de sinal e o resto em dois anos. Tel. 55-5568.

BOTAFOGO — Compro ap. de 2 a 4 qts., sl. Trat. Imobiliária BELO HORIZONTE. Av. Rio Branco, 185, s| 1704. Tel. 42-3482 e 90-3404. CRECI 480. Valter.

BOTAFOGO — Praia, 430, ap. 60? — Pronta entrega. Duas salas, 1 quarto, etc. Todo pintado a óleo, Sinteco. 30 mil à vista. Visitas hoje e amanhã de 18 às 21 horas. 37-4807, M. Barreto. CRECI n. 127.

COBERTURA financiada, magnifica com 3 qts., living., etc. 210 m2, entrega em 10 meses, centro de terreno ajardinado. Rua Cesário Alvim, 55. Entrada NCr$ .... 40 000, restante 60 meses. Oportunidade única. Construção e acabamento de Gomes de Almeida, Fernandes. Telefone 36-0492.

CASA — Vendo à R. Real Grandeza, 2 pavts., 2 s., 3 qts., dep. compl. 70 milh. Financiadas. Inf. Av. Gr. Aranha, 81/910. Tels. ... 42-8936 — CRECI 658.

ESPETACULAR financiamento de ap. de 2 qts., sl., coz., dep. empregada e garagem. Area construida 99m2. R. Real Grandeza, 278, 1.ª locação. Entrada NCr$ 15 000,00 restante em 5 anos. — Oportunidade única. Tel. 36-0492 — Creci 1 240 — João Carlos.

HUMAITA' — V. fte. esplêndido e confortável ap. luxo, 250m2, c| gar. NCr$ 135 mil. T. 26-3456. Gualter ou Batuira. CRECI 190.

MORRO DA VIUVA — Av. Rui Barbosa n. 666 e 702 — Vendem-se aptos. com 4 quartos, salão banheiros sociais, 2 quartos de empregada, banheiro de empregada. Tratar na IMOBILIARIA ABBADE VINCI com o Sr. Joca, Rua Alcindo Guanabara n. 24 — 2.º andar — Tel. 22-5512 e 32-1039.

PRAIA DE BOTAFOGO — Edifício dos Cinemas Scala e Coral. Unidades prontas de duas peças separadas, banh. e kitch. Magnífica vista. Preço de ocasião. — Tratar diretamente na CLC. Companhia Lançadora de Condominios — Responsavel Giusto Morelli — CRECI J-11 — 209. Rua do Carmo, 17, 2.º andar. Tels. 31-2677 e 31-1546.

PRAIA DE BOTAFOGO — Vdo. sala, 2 qts., coz., banh., quarto de empregada, área de serv. c| tanque, já tem financ. com Caixa Econômica. Trat. Av. Rio Branco, 185, s| 911. Tel. 52-6451 — Das 17h em diante.

PRAIA DE BOTAFOGO, 356, ap. 1023, conjugado, pintado e sinteco nôvo, vazio. Preço 12 000 à vista. Tels. 22-8751 e 42-0930 — CRECI 1 299 — Cavalcante.

PRAIA BOTAFOGO — Vende-se ap. com 200 m2, salão, sala de jantar, 3 qts., 2 banhs., coz., 2 qts. emp., garagem. Ver c| o porteiro na Praia Botafogo, 280 ap. 401. Tratar João Fortes Eng. S.A. Tels. 22-2215 e 32-3929. — Creci J-311.

PRAIA DE BOTAFOGO, espetacular ap. 1601, sala, 2 q., copa-cozinha, dep. comp., estado excepcional, pintura nova, sinteco e outras benfeitorias — Aceito um pequeno como parte de pagamento. Tratar no 350, ap. 1021.

VENDO ap. 202, nôvo, sala, 3 qtos., arm. emb., sinteco, dep. tipo, garagem. Trav. Visc. Morais, 150, esquina R. São Clemente, 168.

VENDE-SE na Praia de Botafogo n.º 416 ap. 302, com sala e quarto separados, banh., cozinha, área de serviço, quarto e banh. de empregada. Visitas nas 2as., 4as. e 6as.-feiras de 8 às 9 horas e tratar na Av. Rio Branco n.º 185 s| 2 002. Tel. 32-5329 — Com Custódio — CRECI 471.

VENDO ap. 3 qts., sl., dep. final constr. frente. Rua Vi... Pompéia, 41 ap. 501. Infs. 38-3622, de 18 às 21h. Celso.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTOS de sala e 2 quartos, c| dependências e estacionamento p| automoveis. Ultimas unidades. Rua Décio Vilares, 335. Sinal de NCr$ 5 000,00. Financiamento em até 10 anos. Ver no local e tratar na Rua do Ouvidor, 104 2.º andar. Tel. 31-1091 e 31-1721. Corretores no local das 8h 30m às 22h. Creci 193. (B

ATENÇÃO — Ap. térreo, frente, rua, vazio, s/ condomínio. Varanda, sala, 2 qts., banh., área, w.c. Tel. 37-4641 — CRECI 971.

ATLANTICA, 3 730 ap. 901, ap. vazio, 1 por andar 400m2 c 2 salões, 4 gds. qts., c/ arm. emb., copa, coz., 2 bhs. sociais, sl. jantar, sl. intima desp. var. inverno e var. em colunas — Est. Romana linda vista p| mar. Ed. alto gabarito. Ver 10 às 12 e 14 às 17h. Sinal 120 mil. Prop. Tel. 57-1531.

AVENIDA Copacabana, 759, ap. 403, de frente, 2 salões, 2 qtos. arm. emb., banh. em marmore, acab. de luxo. Ver no local. Tel. 22-4163. — Sr. Mario. — Resp. — CRECI 610.

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 6. Vendemos apartamentos de sala e 2 qtos., dependencias de empregada e garagem. Sinal de NCr$ 4 000,00 e mensalidades de NCr$ 753,00. Ver e tratar a Rua Francisco Otaviano, 11, esquina de Av. Atlântica. CONSTRUTORA TUIUTI Ltda. Av. Barão de Tefé, 7, 3.º andar. Tels. 43-3959 e.. 23-8676. CRECI 30.

APARTAMENTO — Vendo frente and. alto, 2 qts. c| armário, sala, banh., coz., dep. emp., área, etc. 50 mil novos c| 50% 30 meses. Trat. O. V. Ribas Hil. Gouveia, 66/716. tel. 57-2023 e 36-3138. CRECI 1 100.

A VENDA terreno c| grande loja livre e desemb. c| fôro remido. Av. Copacab. c| 8 x 28, ent. Sta. Campos e Fig. Magalhães servindo p| bancos, grandes organizações, construção, emprêsas de financiamentos, etc. Preço e condições c| O. V. Ribas. Hil. Gouveia, 66/716, tel. 57-2023 e ... 36-3138. CRECI 1 100. (x

APARTAMENTO luxo pilotis, tel. 56-4082, 2 sls., 3 qts., terraço, 12 x 35, gar., condomínio, desocupado, qualquer hora. Prof. vende urgente. B. Ribeiro, 362-102.

APARTAMENTOS de sala e 3 quartos, 2 banheiros em cores, dependencias completas. Sinal NCr$ 8 500,00. Financiamento em até 10 anos. Rua 5 de Julho, 162. Ver no local e tratar na Rua do Ouvidor, 104 2.º andar. Telefones 31-1091 e 31-1721 Corretores no local das 8,30 às 22 hs. Creci 193. (B

AVENIDA ATLANTICA N.º 3 100 ap. 1 201 — Vendo o ap. de maior luxo da Avenida Atlântica, Duplex de Cobertura, inteiramente nôvo, com elevador privativo, vários salões, "terrasse" em mármore, c| jardim tropical, todo iluminado. Bela vista panorâmica, altamente funcional, c| acabamento primoroso e o mais requintado luxo. A situação excepcional da cobertura, se destaca de todos existentes na Guanabara. Possue vários salões, suites, banheiros em mármore e 72 armários embutidos. Convida-se para visitar, os candidatos que tenham situação financeira para a aquisição de uma propriedade dêsse gabarito, que será vendido por preço abaixo de seu custo real. Possui instalações p| ar condicionado, copa-cozinha despensa, adega, vários boxes p| geladeira, lavanderia e garagem p| vários carros. Corretor no local. SILVIO FLEURY — CRECI 580. Telefones do local 57-0149 — Escritório 36-4320, 36-2735 — Residência 47-4455 e 47-5418 a qualquer hora.

ATENÇÃO — Proprietários — Zonas Sul e outros bairros. Precisamos comprar p| clientes aps., casas e terrenos (mesmo alugados) — Condições a combinar. Atendemos a domicílio s| compromissos. ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. 25 anos de tradição. Rua da Quitanda, 20 s| 101 — Tels. 31-0994 e 31-0804 — Corretor oficial. — CRECI 232.

APARTAMENTO — 3 quartos, salão, etc, não é ladeira, é o 4.º prédio da Rua Assis Brasil, 96-602 — Ver das 13 às 20h. 90 milhões, grande financiamento. Tel. 45-4922.

AVENIDA ATLANTICA — Vendemos ap. de frente, de luxo, com 217 m2. Pç. 260 000. Inf. ACORDE LTDA. Rua da Quitanda, 67| 603. Tels. 32-8255 e 42-2699. — Creci 803.

ALDO MOURA LTDA. tem comprador para qualquer tipo de imóveis que V. S. desejar vender. — Não cobramos quaisquer despesas na transação. Solicite-nos e faça um bom negócio. Infs. na Seção de Vendas. Av. Cop., 583, 8.º andar. Tel. 37-9471 — CRECI 353.

APARTAMENTOS — Novos, vazios, conjugados, vendo à Rua Santa Clara, 98, aptos. 218 e 219 São anexos. Ver de 14 às 18 hs. Inf. Rua Quitanda, 20, sl. 306. Tel.: 31-0623 de 11/18 hs. CRECI 1346.

ANDAR ALTO — De frente, sala e quarto separado, vazio, pronta entrega. Ver c/ porteiro à R. Ronald de Carvalho, 266, apto. 1001. Tratar à R. Barata Ribeiro, 486, ... 56-9396 e 56-9397 — CRECI 95.

APARTAMENTOS de sala, 3 quartos e deps. Temos para vender nas seguintes Ruas: Hilário Gouveia, Santa Clara, Cinco Julho e outras ruas, a partir de 80 milhões financiados em 24 meses. Infs. na Seção de Vendas da SEGURANÇA IMOBILIARIA — Av. Copacabana, 647, gr. 1 105. Tel. 56-8930 — CRECI 295.

ACEITO Caixa, vdo. ap. novo 1001, frente, vazio, Trav. Santa Margarida, 24, sl., 2 qts., dep. completas, claro, 2 por andar — Sinal 15 mil. Ver c/ zelador — Inf. 32-3594.

AVENIDA ATLANTICA, 2 376, ap. 302, de frente, 2 por andar, com salão, jardim de inverno, 3 qts., coz., banh., dep. compl. de empregada. Ver no local depois das 14 horas. Tratar na Av. Calógeras, 6-B (Sobreloja). Tel. 32-7323, ou 22-9920. Vicente Coelho. — CRECI 358.

APARTAMENTO — Copacabana. Salão, 3 qts., 2 banhs., garagem. Frente. Pronto em 12 meses. Preço da cessão: 50 mil novos. República do Peru, 481/903. OCEANO IMOVEIS. Tels. 22-9690 e 42-7602. (A. Haase. CRECI 943).

AVENIDA ATLANTICA — No Pôsto 3, ap. de frente, c| salão, 3 qts., c| armários, 2 banhs. em côr, copa-coz., 2 qts. empreg., garagem, etc. 90 000 de entr. e 160 000 em 2 anos. Venda exclusiva. Valdemar Donato. — Telefone 43-2000 e 43-8700. CRECI 5.

APARTAMENTOS prontos e novos. Entrega imediata sem nenhuma correção monetária. Apenas NCr$ 14 500,00 de entrada. Sala e quarto separado, mais 1 qt. reversivel (serve p| 2.º qt). banh. c| box em cor, coz. area c| tanque azulejada, sinteco (garagem opcional mais NCr$ 5 500,00) prédio sobre pilotis, acabamento primoroso, ajardinado, play-ground, hall social de luxo, local privilegiado a uma quadra da praia e a 10 minutos do centro da cidade. Saldo financiado em 24 meses sem nenhuma correção monetária. Aceitamos proposta. Ver diariamente das 9 às 20 hs. na Av. Princesa Isabel, 300 loja C e tratar na Par. Pred. Adm. Resnikoff Ltda. Rua Ouvidor, 130, 9.º and. Tel. 22-9435 e 52-1677. Creci 456.

AVENIDA ATLANTICA N.º 360 — Vende-se o ap. 1 002, final da construção, luxuoso acab., sala j., grd. living, 3 qts., vestiário, 3 banhs. socs. côr, piso márm. gde. copa-coz. etc., garagem. Tratar 7 Set., 66 — 7.º andar, tel. .... 42-9543 e 32-8641 (CRECI 265).

AVENIDA ATLANTICA — Cobertura duplex — Vende-se superluxo finamente decorado com 500 m2 em duas frentes, 3 varandas, mármores estrangeiros, fonte luminosa int., vitraux, gde. n.º armários embut., estilo para família de alto tratamento, garagem. Visitas hora marcada. Tel. 37-1165. CRECI 265.

ALDO MOURA LTDA. tem o imovel na rua que V. S. procura. Solicitanos e faça um negocio. Infs. Seção de Vendas Av. Copacabana 583 8.º andar. Tel. 47-9471 Creci 353. (B

APARTAMENTO qt. e sala, mobiliado ou não, sinteco, lindo, arm. emb., apenas 27 m. urgente. — 57-1111. Alfredo.

AVENIDA ATLANTICA n.º 3130 ap. 1201. Pôsto 4. Vendo ap. prédio novo duplex cobertura o mais luxuoso da Guanabara entrego hoje preço abaixo do custo. Ver no local diariamente tratar c/ Silvio Fleury. 36-4320, ... 36-2735. Creci 580.

ATENÇÃO — Vendo excelente ap. c| 200m2 novo 1 p| andar, na Rua Joaquim Nabuco c| 3 qts. arms. 2 salas separadas banh. social compl. toilete copa-coz. deps. compls. garagem. Preço 160 mil c| parte facilitada. Visitas c| Silvio Fleury. 36-4320, 36-2735. — Creci 580.

AVENIDA ATLANTICA n.º 3480, ap. 901. Vendo urgente ap. de luxo totalmente revestido em material ultra-moderno 3 dormitorios vários arms. embs. estantes em jacarandá, 2 banheiros sociais em mármore grande copa-coz. revestida em fórmica, ampla área de serviço quarto duplo p| criados garagem. Visitas diariamente a partir das 10 até às 18 horas, corretor no local. Tratar c| Silvio Fleury. Creci 580. 36-4320. 36-2735.

ATENÇÃO — 2 qts., frente, andar alto. 49 milhões. 25 ent. rest. 2 anos. Detalhes Siq. Campos, 43 grupo 1210. 37-5585. Creci 816.

ATENÇÃO — 3 quartos, frente, garagem, andar alto. 85 milhões, facilitados. Detalhes Siq. Campos, 43, grupo 1210. 37-5585. Creci 816.

ATENÇÃO. oportunidade. qt. e s. sep., frente, peças amplas, 30 ou a comb. Barata Ribeiro, 411 a 301 ou 57-1111.

APARTAMENTOS EM 10 ANOS — Escolha um imóvel no bairro de sua preferência nós financiamos com pequena entrada, saldo sem correção monetária. Emprêsa com mais de 20 anos de tradição. Importante — Número limitado de atendimentos. Tratar Rua Hilário de Gouveia, 66, loja interna 101. Tel. 56-2453.

ATENÇÃO — Copacabana — Vdo. urgente, frente, lindo ap. 3 qts., sala, banh., comp., cozinha, copa, dep. emp. Preço 75 mil. Tel. 36-6972.

BARATA RIBEIRO 96, apto. 608. Vende-se, qt., e s. s. cozinha e banheiro. Tratar com o proprietário. Chaves com o porteiro.

BELO ap. alto luxo, para pessoa de trato, 180m2, frente, living, c| 60m2, 4 qts., arm. emb., banh., toilette, copa, coz., com armários, dep. emp., garagem. N.B.: prédio nôvo, c. fachada em mármore branco, 220 mil c| 150 de entrada, R. Raul Pompéia, Pôsto 6. — Chaves 36-3788. Falcão. CRECI n. 745.

ATLANTICA — Lido — Ap. luxo elev. priv. 3 salas, 4 qts., c| arms., 2 banhs., copa-coz., 2 qts. empr. gar., 250 mil, facilito. Tel. 27-1296 ou 31-3539. Constantino. CRECI 703.

ANTECIPE SEU ANÚNCIO

O **JORNAL DO BRASIL** circulará normalmente sábado e domingo, dias 2 e 3 de novembro.

No dia 1.º, de TODOS OS SANTOS, os serviços de recepção de classificados funcionarão como habitualmente: nas Agências, de 8,30h às 17,30 horas e na Sede de 8 às 19 horas.

Além dêsse horário, e até 22 horas, funcionarão para receber anúncios sòmente para domingo, as Agências COPACABANA, TIJUCA, BOTAFOGO, PENHA, MEIER, RODOVIÁRIA e CASCADURA, além da Sede.

No sábado, dia 2, funcionarão até 11 horas da manhã os serviços da Sede, na Avenida Rio Branco, 110, e as Agências Copacabana, Tijuca, Méier, Penha e Cascadura. (P

FLAMENGO — Vdo. próximo praia saleta, quarto separado c| sancas, cozinha, banheiro, pintura nova, prédio c| garagem. Corretor local hoje 9-12h. R. Buarque de Macedo, 36 ap. 712. Tratar 22-7307, J. Santos. — Creci 1388.

FLAMENGO — R. Sen. Vergueiro, 93. Vendemos magnifica cobertura c| amplo terraço, salão 3 bons qts., toilete, 2 banhs. sociais, copa-cozinha, qt. p. empregada — Vaga garagem — Otimos preços c| excelentes condições de pagamento ver c |corretor no local. Tratar Haroldo Martins Imóveis Ltda. 7 de Set., 88 s|603| 4 — Tel. 22-4966 — .. 22-4858. CRECI 265. (B

FLAMENGO — Ap. 2 quartos, 1 sala, cozinha e banheiro, dep. de empregada. Rua Silveira Martins, 136|402 — Ver 9,00 às 12 horas. Tel. 22-9389 — CRECI J-257.

FLAMENGO — Vendo otimo ap. com 280m2, três salões, 3 quartos etc. Ver na Rua Alta. Tamandaré, 20 e tratar com Waldemar P. S. Moreira — CRECI 904. Tel. 47-0344, e por preço de ocasião. NCr$ 120 000. Aceitando oferta e condições.

FLAMENGO — Aps. novos c| 2 qts., salão, coz., banh. e deps. 60% entr. e rest. em 2 anos. R. Gago Coutinho, 60. Tratar Imogap Quitanda, 20|508. Tels.: .. 31-3367 e 31-2534. CRECI 203 — Santos.

FLAMENGO — Compra-se ap. 2|3 qts., ou 4 qts., sala, salão, garagem. Predial Mônaco Lendim. Tel. 30-9641, 52-9914. CRECI 960.

FLAMENGO — Cobertura. Vendo de frente, grde. varanda (47m2), sala, 3 qts., 2 banhs. soc., mais depend. Vários arms. emb. Ver de 11 às 16h. Rua Marquês de Abrantes 92 ap. C-01. CRECI 80. Milton Magalhães. T. 22-6128.

FLAMENGO — Vendo ap. frente, 370 m2, 3 salões, 4 qts., 3 banhs., copa, coz., dep. empreg., garagem. Praia do Flamengo, 386, ap. 401. Ver 15 às 18 hs. Tratar OFIL. Av. Rio Branco, 183, grs. 503 e 504, tels. 42-0937 e .. 52-5850. CRECI J-238.

FLAMENGO — Vende-se ap. de quarto e sala separados, cozinha, armário embutido. Preço NCr$ .. 28 000 sinal 15 000 e o restante em 20 meses sem juros. Ver e tratar à Rua Senador Vergueiro, 238, ap. 509.

FLAMENGO — Av. Osvaldo Cruz n. 28, apto. 1 103 — Vende-se 1 apto. pronto, 3 quartos, sala, banheiros sociais, salão de festa — dependencias completas de empregada. Tratar com o Sr. JOCA — IMOBILIARIA ABBADE VINCI — Tels. 32-1039 — 22-5512 — Rua Alcindo Guanabara n. 24 — 2.º andar.

FLAMENGO — Vazio de frente — Vendo apto. com jardim de inverno, sala, quarto (separados), banheiro, cozinha, etc. Preço: 30 mil. Condições a combinar. Veja hoje, chaves com porteiro na Rua Correia Dutra, 55, apto. 202. Inf. 22-5814 e 32-5725 Adm. Bens Pedro da Silveira. CRECI 1336.

FLAMENGO — Vendo ap. frente, quarto, sala dupla, dep. emp., coz. banh., garagem própria. Final construção. 34 mil fac. João Cury 37-1042 — CRECI 112.

FLAMENGO — Rua Paissandu, 177 — Vendo magnífico ap (240 m2) com living (60 m2), 4 quartos, 2 banheiros sociais em côr, copa-cozinha, dependências empregada com 2 quartos e garagem. Fino acabamento, pintura em plástico, ferragens La Fonte, hall principal em mármore com lambris de jacarandá e portas blindex. Ver no local e tratar diretamente com o proprietário. Tel. 31-3649 e 31-1380.

PRAIA DO FLAMENGO — Esq. B. do Flamengo — Vendo lindo ap. de frente c| 2 qts., sala, living, armários embutidos, dependências modernas, garagem — 85 000,00. 50% sinal. — Dirceu — 42-7628.

PRAIA DO FLAMENGO — Vendo fino ap. de 2 salas e 2 dormitórios. Vista parcial p/ a praia — Edifício linda arquitetura — Ver Rua Ferreira Viana, 18, ap. 801. O ap. tem 100 m2. Tratar na PLANAL. 27-4067. CRECI J-184.

QUARTO e sala sep. c| 40 m2, de frente, 6.º andar, muito claro e arejado. Apenas 6 aps. p| and. Infs. Arilson Bakx Imóveis. CRECI 1112. Tel. 57-7309.

KAIC — KOSMOS — Catete — R. do Catete, 274. Vende-se ap. de sala e qt. seps., coz., banh. social etc. Alug. s| contr. Tratar KAIC, tels. 52-2995, 31-1544, .. 57-8066 e 57-8067 — CRECI J-72.

PRAIA FLAMENGO — Luxo 270 m2, salão, qts. c/ arm., dep. comp., garagem, vazio, 210 mil. Inf. 22-0922 e 52-1837 — CRECI 480 — Walter (vazio).

RUA SENADOR VERGUEIRO, 93. Financiamento B. N. H., sala, 2 qts., cozinha, deps. completas e garagem. Apenas NCr$ 16 000,00 de sinal. Ver no local. Tratar H. MARTINS IMOVEIS LTDA. — 7 Setembro, 88, s/ 604/6. Telefones: 22-4966 e 22-4858. (CRECI 265).

RUA SANTO AMARO 39. Catete. Vendo 2 aps. vazios, qt., sala separados, hall, coz., banh. social e área serviço. Ver no local com porteiro e tratar na ADMINISTRADORA BENS COPACABANA. Tel. 56-3365. CRECI 1346.

SENADOR VERGUEIRO, 55, ap. 303 — Veja hoje. Vdo. c| 160 m2 2 sls., 3 qts., dep. de empr., garagem, vários arm. emb. 100 mil facilitados. Chaves n| port. Inf. 22-0922 — 52-1837 — CRECI 480 — Walter.

SALA E QUARTO SEPARADOS — Banh., cozinha à Rua Pedro Américo, 110, ap. 1 009. Corretor local 9 às 12 hs. Tratar Jayme Farbierz e João Breves. CRECI 255 e 1 397, tels. 31-0881 e 31-0342.

LARANJEIRAS — Vdo. ap. sala e qt. conj., banh., coz. 12 mil. Inf. 22-0922 — 52-1837 — CRECI 480 — Walter.

LARANJEIRAS — Vende-se ap. 804. Rua Soares Cabral, 58 c| hall, 2 salas, 2 qts., coz., banh. e dep. emp. Final de construção, Maio 69. Tratar Predial Palermo. R. Senador Dantas, 117 s| 905. Tel. 32-9021 e 52-4325 — CRECI 455.

LARANJEIRAS — Vendo ótimo ap. de frente com: qt., sl. seprd., grnd. coz., área c/ tnq., dep. empreg. complt., vestb., j. inver., somente para quem entende do negócio. Parte fin. Copeg 2 anos. Pr.: NCr$ 12 mil a combin. Urgente. Trat. 23-3988. W. Tartarini. CRECI 1134.

LARANJEIRAS — Vende-se bom ap. 2 qts., dep. empr. Vazio. 1a. locação. Predial Mônaco Lendim. Tel. 30-9641. 52-9914. CRECI n. 960.

LARANJEIRAS — Vendo ap. vazio, c| sala, 2 qts. (1 c| armário emb.), banh. compl., área c| tanque cobert. e dep. empreg. Ver Rua Senador Pedro Velho n. 50, ap. 205. Tratar OFIL. Av. Rio Branco, 183, grs. 503 e 504, tels. 42-0937 e 52-5850. CRECI J-238.

LARANJEIRAS — Vendo na General Glicério, em acabamento entrega em junho 69, 3 qts., salão, copa, 2 banheiros socias, armários, garagem privativa, dep. empregada, etc. Luxo. Entrada NCr$ 25 000,00, restante facilitado e financiado após entrega. Telefone 42-9292 — Campolina. Creci 1442. (B

LARANJEIRAS — Vende-se casa na R. Dr. João Coqueiros, 15 esq. Pereira da Silva. Salão, 3 qts., 2 sls., garagem. Preço 90 000 a combinar, tr. de automóvel. Ver no local até às 17 horas. Inf.: 42-9961 e 42-8460. Av. Erasmo Braga, 277 s| 102. CRECI 581.

LARANJEIRAS — Vendo ap. 3 qts., sala, 2 banheiros, 1 p|andar, claro, arejado. Pr. 36. Facilito. Ver Rua Mário Portela, 218, ap. 201, começa R. das Laranjeiras, 362. Tr. 23-1112 — 23-5698 ou à noite .. 46-1019 — Valério — CRECI 1515.

RUA DAS LARANJEIRAS, 21 — Ed. Hollywood Center — Transfiro o cont. const. ap. sala, qto., depts. emp., área serviço. Inf. prop. Tel. 32-7742.

VENDE-SE apartamento de frente, prédio de fino trato, ótima localização, na Rua das Laranjeiras, sob pilotis, com garagem, dispondo de 3 quartos, sendo um com armário embutido, 2 salas amplas, banheiro completo, dependências completas de empregada. Financio 50% em 24 meses sem correção monetária — Tratar diretamente com o proprietário. Tel. 27-4388.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

ATENÇÃO — Santa Teresa. Curvelo vdo. ap. vazio todo pintado a oleo e c| telefone, 2 qts., sl. var. coz. banh., WC de empreg. e área c| tanque, c| 60m2 de área construída, facilita-se a combinar. Rua Hermenegildo de Barros n.º 181, ap. 202. Tratar Org. Daniel Ferreira, 7 Setembro, 88, 2.º. Tels. 32-3638, 42-0975. Creci 236.

GLORIA — Vendo bom ap. c| 2 quartos, 2 salas, dep. emp., garagem etc. NCr$ 65 000, c| 50% entrada. Praça Floriano, 55 grupo 901. Cinelândia — CRECI .. 1 223. Tel. 32-6264.

GLORIA — Junto ao Parque do Flamengo, aps. de sala e qt. separados, banheiro, cozinha, dep. de empregada e garagem. Preços a partir de NCr$ 35 900,00 com apenas 2 200,00 de entrada e prestações de NCr$ 230,00. Obra acelerada já na alvenaria c o sêlo de garantia SERVENCO. Ver no local das 9 às 22 horas. — Rua Benjamim Constant, 66. Vendas PAN-IMOVEIS, Rua México n. 119 gr. 801, tels. 52-5256 e 22-3032 — Creci J-308.

OTIMO terreno 25x50. R. Almirante Alexandrino, jto. ao n. 764 NCr$ 37 mil a combinar. M. Rocha: 52-6970, 42-0279. CRECI 73.

PRAÇA PARIS — Augusto Severo, 292|304. Frente. Sl., 3 qts., coz., banh., área c| tanque, dep. comp. c| arms. emb. 120m2. 55 à vista ou 70, 50% s.i. Tel. 42-5230, até 10h, ou depois das 16h.

PRAÇA PARIS — Frente, and. alto, grande vista, sala, 3 qts., dep. emp., telefone, ar cond. 90 mil 50% fin. Inf. 22-1255 hora alm.

RUA DA GLORIA, 268, ap. cobertura, linda vista, nôvo, particular vende 2 qts., sala, dep. compls. Estuda-se conds. pag. Tratar Dorival. Rua São José, 90, s| 1 204.

SANTA TERESA ou imediações — Compra casa ou mansão ou terreno com área desde 2 000 m2 — Tel. 42-6836, 22-3344.

SANTA TEREZA — Vende-se 3 aps., 1 por andar c| sala, 2 qts., coz., banh., final de construção. Entr. 20 000, saldo a combinar. Ver no local na Rua Pinto Martins, 29. Inf.: 42-9961 e 42-8460. Av. Erasmo Braga, 277 s| 102. — CRECI 581. Aguiar.

CATETE — FLAMENGO

AQUI — Vendo apto. qto., sl., tep., banh., coz., peq., área c/ tanq. 23 mil a vista ou a prazo a comb. 23-9199. Olivar. CRECI n.º 318.

ATENÇÃO — Vd. Rua Santo Amaro, 144|307. Aptos., 2 qts., sl. etc. P. 30. c| 15. ent. saldo 334, p| mês. Ver com prop. tratar L. DE MIRANDA, CRECI 932. Av. Erasmo Braga, 255 Gl 401. Tels: 52-1217, 32-6709, 28-9643.

APARTAMENTOS — Catete — Rua Dois de Dezembro, 132, vendem-se c/ sala e quarto, sala e dois quartos, cozinha, banheiro, área com tanque com grande facilidade, ocupados correndo por conta do vendedor as despesas de retomada. Informações pelo telefone 23-8788 com Sr. Marques Pereira — CRECI 1 433.

APARTAMENTO R. Catete, 214 — 10.º andar, indevassável, vazio, novo, sala, qto. etc. Visitar tel. 52-6970, 42-0279. M. Rocha — CRECI 73.

APARTAMENTO — R. Paissandu, 90, ap. 502 — 120m2., 3 qts., arm. emb., salão, copa-coz., banh. s. compl. qt. dep. compl., 2 p| andar, elev. Otimo pronta entrega. Ver 14h às 18h. NCr$ 75 mil. Ac. BNDE. Copeg. Telefone 58-2443 à tarde. CRECI J-573.

APARTAMENTO — Temos clientes p| comprar ap. de 1 a 3 qts., com ou sem garagem, de preferencia vazios. Inf. ACORDE LTDA, R. da Quitanda, 67 gr. 603. Tels. 32-8255 e 42-2699. Creci 803.

ALDO MOURA LTDA. tem comprador para qualquer tipo de imóveis que V. S. desejar vender. Não cobramos quaisquer despesas na transação. Solicite-nos e faça um bom negócio. Infs. na Seção de Vendas. Av. Cop., 583, 8.º andar. Tel. 37-9471. — CRECI n. 353.

APARTAMENTO — Catete. Bom, sala e 2 qts., dep., 4 p| andar. Edif. nôvo. Rua Andrade Pertence. Visitas: OCEANO IMOVEIS — Tels. 22-9690 e 42-7602. (A. Hease. CRECI 943).

ATENÇÃO — FLAMENGO — Vendo ótimo apto. vazio, frente, s| grande, 2 qts., depend. compl. garagem. Preço 60 mil c| 50% em 3 anos. Oportunidade, vale a pena ver, é ap. c| 100 m2 na R. Marquês do Paraná n. 41, apto. 301.

Imóveis

MOYSÉS FUKS

IMPOSTO PREDIAL — Segundo informa o Departamento de Escrituração Fiscal da Secretaria de Finanças da Guanabara, encerra-se dia 4 de novembro o prazo para pagamento dos impostos predial e territorial, correspondente aos contribuintes cujo final de inscrição é 8. Os contribuintes de final de inscrição 9 e zero deverão quitar-se respectivamente até os dias 13 e 19 de novembro. Informa ainda o Departamento que o número de contribuintes em atraso é grande e que as 3 primeiras cotas já estão sendo cobradas com multa.

LANÇAMENTOS — A Imobiliária Nova Iorque lançou com êxito mais um empreendimento: edifício Gandhi. Situado na Rua Lauro Muller, em Botafogo, será financiado pela Nôvo Rio, através dos recursos de suas Letras Imobiliárias. A construção prevista para 18 meses, será executada pela Gemaco. ● A Pienco acaba de lançar o edifício Itajaí, na Rua Barão da Tôrre. As unidades deverão estar concluídas em 30 meses, estando suas vendas a cargo da Pan Imóveis. ● A Veplan Imobiliária e a Construtora Canadá — depois do êxito com o edifício Dom Alvear — apresentam ao mundo imobiliário mais um lançamento: edifício Dom André. A previsão da obra é de 18 meses e o imóvel está localizado na Rua Prudente de Morais. ● A Predial Aquarela é a responsável pela venda das unidades de luxuoso edifício na Rua Bulhões de Carvalho, quase concluídas. A Imobiliária Irapuan — construtora da obra — espera entregá-la em dezembro de 1968.

COOPHAB — GB — A Cooperativa Habitacional da Guanabara entregará 121 unidades em novembro, na Rua Padre Telêmaco, Cascadura, e Barão de Petrópolis, no Rio Comprido. Em dezembro, mais 131 serão concluídas.

POUPANÇA — A título de curiosidade, uma estatística internacional, para servir de base aos observadores. No Estado da Califórnia — Estados Unidos — existem 280 entidades do sistema de poupança e empréstimo, com ativo que alcança os 25 bilhões de dólares.

TÉCNICA DE IMÓVEIS — Mais uma emprêsa incorpora-se aos negócios imobiliários: a Central de Imóveis. Situada em Niterói, conta com elementos de experiência e corretores da capital do Estado do Rio. Suas atividades abrangerão todos os setores do mundo imobiliário, desde a venda e compra até a administração. A Central de Imóveis conta também com departamento jurídico.

PROPOSTAS — A Coordenação de Habitação de Interêsse Social da Área Metropolitana — CHISAM — adiou para o dia 9 de dezembro a entrega de propostas para construção de unidades habitacionais em terrenos das Ruas João Vicente e Leopoldo Bulhões e da Estrada Pôrto Velho. Maiores informações na COHAB da Guanabara.

CONCLUSÃO — As obras do Parque Concórdia — edifícios Geraldo, David e Basileu — estão por ser concluídas. A construtora responsável, H. C. Cordeiro Guerra, está comunicando a entrega das duas últimas unidades do Parque para dezembro dêste ano. O Parque Concórdia situa-se na Rua Marquês de Olinda.

CONDOMÍNIOS — No dia 1.º de novembro, às 20 horas, estarão reunidos os condôminos do edifício Paiva, para deliberarem sôbre os seguintes assuntos: apreciação da proposta para conclusão das obras do edifício; contratação de serviços especializados de alvenaria e estrutura para atender o primeiro item. ● No dia 3, 10 horas, reúne-se o condomínio do edifício Universal, estando na ordem do dia: aprovação do reajustamento para continuidade da obra; feitura da convenção de condomínio. ● Na mesma data reúnem-se em assembléia os co-proprietários do edifício Fermate, para debater os temas: prestação de contas do síndico; eleição de nôvo síndico; eleição da comissão de representantes. ● No dia 5, os co-proprietários do edifício Alegria têm assembléia marcada para as 21 horas, na qual debaterão: explicações do síndico sôbre dívidas do condomínio; providências com relação a condôminos em atraso. ● No dia 23, os condôminos do edifício Leopoldo de Capanema estarão reunidos em assembléia, no escritório da construtora, às 15 horas, para deliberar: discussão da minuta da escritura de convenção; minuta da escritura definitiva das frações de terreno; apresentação de proposta de financiamento.

ANÁLISE DO CIMENTO — O Instituto Nacional de Tecnologia realizou análise do cimento Nesher, de procedência israelense. O laudo diz que o cimento Nesher preenche as especificações brasileiras da ABNT — Associação Brasileira de Normas Técnicas. Por outro lado, o cimento de procedência européia prossegue com reduzida aceitação. ● Em Minas Gerais, fazendo frente à crise do produto e a pedido da indústria da construção civil local, a SUNAB proibiu a exportação para outros estados, a partir do dia 1.º de novembro. ● As fábricas brasileiras de cimento estão tentando a todo custo atender ao pico de demanda dos últimos 5 meses. Enquanto algumas promovem maior mecanização e automatização na fabricação, outras fábricas são criadas. Assim é que o Govêrno acaba de aprovar projeto de instalação de mais 2 fábricas na Bahia. E a de Cantagalo também está para sair.

COHASEG — A Cooperativa Habitacional dos Servidores da Guanabara entregou no dia 28 um total de 133 unidades em diversos conjuntos residenciais de sua responsabilidade: Ruas Miguel Fernandes, Lins e Vasconcelos.

PATRIMÔNIO — Em fase adiantada de construção, o centro urbano da Guanabara ganhará em breve mais valor em têrmos de patrimônio imobiliário. Trata-se do edifício Rio de Janeiro, que está sendo construído na Avenida Presidente Vargas.

COPACABANA — Aps. prontos a 20m da Av. Atlântica. Vendemos ótimos aps. c| sala, 2 quartos, coz., banh., varanda cob. e WC de empreg. Apenas 17 000 na escrit. e o saldo financ. em 48 meses (sem correção monetária). — Ver diàriamente das 14 às 17h à Rua Fernando Mendes, 19 — Os aps. estão ocupados s/ cont. mas a desocupação é feita gratuitamente pela n| firma. Inf. Rocha Mendonça Imóveis. Av. Nilo Peçanha, 151-9.º and. Tels.: 42-0510 — 22-0245 e 22-4474 — CRECI J-113.

COPACABANA — Apartamento c| 2 salas, 2 qts., depend. compl. luxuosamente mobiliado e decorado, com telefone e 2 vagas na garagem — Tratar tel. 42-0029 — entre 12 e 14 horas.

COPACABANA — Vende-se ap. com sala e qt. conjugados, coz., banh/ (vazio). Barata Ribeiro 200, ap. 318. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Av. Princesa Isabel n. 323, grupo 1209. Tel. 36-2767, Copacabana, ou na R. Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Meier. Tels. 29-2092 e ... 49-3261. CRECI 1206.

COPACABANA — Aps. novos, de frente, c| alta. sala, 3 qts., 2 banhs. côr, copa-coz., dep. completas, 2 p| andar. Preços desde 85 000, c| 28.050, de ent. e o saldo do fac. e fin. em 36 meses. Ver na R. Barata Ribeiro, 83. Vendas exclusivas. WALDEMAR DONATO — Tel. 43-8000 e 43-8700 — CRECI 5.

COPACABANA — Vende-se aps. conjs. Rua Saint Roman, 480. Ver no local e tel. p| 42-0208 — CRECI 924 — MAGALHÃES.

COPACABANA — Espaçoso ap. de frente, salão, atapetado, 3 qts., c| arms., cofre emb., banh. compl. em côr, copa-coz., arms. todo pintado a óleo, sinteco, vazio. Apenas 70 mil c| parte em 2 anos. PS IMOVEIS LTDA, tel. 32-1016. Rua Miguel Couto, 23 s| 203 — CRECI J-325.

COPACABANA — Vendo ap. vazio, frente, 1a. loc., 3 qts., sala, coz., banh., dep. empr., garagem. Ver c| port. Sr. Vitor. Rua Guimarães Natal, 16 ap. 308. Tratar 22-5839 Oswaldo — CRECI 1 127.

COPACABANA — Vende-se ap. fte., c| vista p| mar, c| sala, qt. sep., banh., coz. c| 50% fin. 3 anos. Ver R. Almirante Gonçalves, 50 c| porteiro. Manoel. Tratar c| LUIZ OLIVEIRA IMÓVEIS. R. 7 de Setembro, 88 gr. 407. Tel. 52-0749 — CRECI 198.

COPACABANA — 8.º and. 80m2 c| salão, 2 qts. dep. vazio, todo pintado pço 60 m. a comb. Arilson Bakx Imoveis. Creci 1 112. Tel. 57-7309.

COPACABANA — Ap. de luxo, vazio, c| garagem, e telefone. Vendo, à Rua Leopoldo Miguez, 178, 3.º and., composto de salão, 3 amplos quartos, c| armário embutido, 2 banheiros sociais, cozinha, área, 2 quartos e um banheiro de empregada. Ver de 14 às 18 horas. Tratar c| A. Costa Sul Imóveis S/A., à Rua da Assembléia, 72, 7.º and. Telefones 31-0700 e 31-0303.

COPACABANA — Pôsto 6 — Vende-se 1 p| and., c| living, sala jantar, 3 qts., c| arms. embs., 2 banhs. socs., côres, copa, coz., 2 qts., empr., gar. Alto luxo, todo óleo, c| 50% fin. 12 meses. Ver R. Joaquim Nabuco, 134, c| Sr. Novaes. Tratar c| LUIZ OLIVEIRA IMOVEIS. R. 7 de Setembro, 88 gr. 407. Tel. 52-0749 — CRECI 198.

COPACABANA — Vende-se ed. c| pilotis em mármore, 1 p| andar, ap. nôvo, c| gde. living, sla. jantar, 4 qts., c| arms. embs., 3 banhs. côres, copa, coz., 2 qts., empreg., lavanderia, gar., ar refrig., salão festas, c| 50% fin. 2 anos. Ver Av. Henrique Dodsworth, 13 (fte. Pça. Eugênio Jardim), c| Sr. Wolmar. Tratar c| LUIZ OLIVEIRA IMÓVEIS. R. 7 de Setembro, 88 gr. 407. Telefone 52-0749 — CRECI 198.

COPACABANA — Vende-se ap. nôvo, fte., 2 p| and., c| living, sala jantar, 3 qts., c| arms. embs. 2 banhs. socs. côres, copa, coz., dep. empreg. gar. Alto luxo, c| sinteco todo óleo. Preço 170 mil c| 50% fin. 3 anos. Ver R. Gen. Azevedo Pimentel, 21, começa Pça. Cardeal Arcoverde, c| Sr. Domingos. Tratar c| LUIZ OLIVEIRA IMOVEIS. R. 7 de Setembro, 88 gr. 407. Tel. 52-0749 — CRECI 198.

COPACABANA — Apartamento, 4 quartos, 2 salas separadas, 2 banheiros sociais, amplas dependências, garagem, vazio, 250 m2. — NCr$ 36 500, de sinal, saldo facilitado e parte em prestações de NCr$ 2 000, cada uma. Ver diàriamente, na Rua Toneleros, 100, ap. 203, com o porteiro Antônio — Tratar p| tel. 52-4903 — (Creci 3).

COPACABANA — Ap. compro, 2 quartos, de frente dou 20 mil e resto combinar. Tel. 61-3083.

COPACABANA vendo ap. salão 4 qts. 2 banhs. sociais coz. dep. empr. arm. emb. área serv. v. garagem ver c| port. Sebastião. Rua República do Peru, 239, tratar ... 22-5839. Osvaldo. Creci 1127.

COPACABANA — Sá Ferreira, 138-604. Frente, vazio, qt. c| arm. sala, banh. coz. Sinal 7 saldo 2 anos. Ver local, tratar 36-4006, 57-2508. Creci 165.

COPACABANA. Alto luxo ap. c| 2 qts., sala, dep. emp., garagem, etc. Posto 4. Tel. 37-8019. Creci 859.

COPACABANA — FINANCIADOS EM 10 ANOS. — APARTAMENTOS PRONTOS de sala, 2 ou 3 quartos, com dependências e garagem. Prédio nôvo. Sôbre pilotis. RUA BARATA RIBEIRO, 311 (esquina de Paula Freitas). Sinal de NCr$ 7 000,00. Mensalidades de NCr$ 698,17. Informações no local diàriamente até às 23 horas ou diretamente em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 156|801 Telefones: 32-3813 — 52-7494 — 52-8774 e 22-2793. JULIO BOGORICIN — (CRECI 95).

COPACABANA. Vendo ap. de frente de luxo c| 4 qts., 2 salas, dep. emp., garagem e demais peças, posto 4 c| 180m2. Preço 160 mil financiados. 37-8019 — Creci 859.

COPACABANA. Vendo ap. de 3 qts., sala, cop. cozinha, dep. emp., garagem, demais peças. Posto 4. Preço NCr$ 75 mil em 2 anos. 37-8019. Creci 859.

COPACABANA — Saleta, sala, 2 qts., 2 banhs. sociais, deps. p| empreg., grande área c| tanque e garagem, fte c| entrega p| março. Sinal NCr$ 30 000,00, saldo em 54 meses s| juros. Ver diàriamente na Rua B. Ribeiro 696. Tel. 58-1766 — 38-4045.

COPACABANA — Vende-se o ap. 701, da Av. Prado Júnior, 307, de 2 qts., sl, e deps. NCr$ .... 30 000,00 à vista e 22 000,00 em 1 ano. Pode ser visto no sáb. e domingo a partir das 14 hs. Tratar c| Arthur — CRECI 1514 — R. México, 11, gr. 502. Tel. 22-1055 e 52-3873.

COPACABANA — Com apenas ... NCr$ 12 500,00. Compre hoje e mude-se amanhã para o ap. 1204 na Av. Princesa Isabel, 300, Sala e qt. separado, mais 1 qt., banh., coz., área c| tanque azulejado. Preço NCr$ 41 000. Sinal e posse imediata NCr$ 12 500, somente 3 parcelas de NCr$ .... 3 500, cada uma pagas em 1969 (mço-agt. e dez.) e o restante financiado em 24 meses, prestações de NCr$ 847,32. Não tem correção monetária e aceito contraproposta (só pessoalmente). — Ver no local na loja C e tratar com Sr. Castro na Rua do Ouvidor, 130 s| 914. Tel. 22-9435. Creci 456.

COBERTURA pronta e nova. Com magnífico terraço de 50m2 e linda vista panoramica. Entrega imediata, sem correção monetaria. Sala e quarto separado, (podendo construir mais 1), banh. compl c| box em cor, ampla coz., área de serviço c| tanque azulejado, WC de emp., pintura a óleo, sinteco, prédio sobre pilotis, ajardinado, hall social de luxo, acabamento primoroso, garagem opcional. Apenas NCr$ 20 000,00 de entrada e o saldo financiado em 24 meses sem nenhuma correção monetária. Ver diàriamente das 9 às 20 horas na Av. Princesa Isabel, 300 loja C e tratar na Rua do Ouvidor, 130, 9.º and. Tel. 22-9435 e 52-1677. Creci 456.

COPACABANA — Vendo Rua B. Ribeiro, 23, ap. 41, c/ 3 qts., sala, e saleta, demais dependências, todo pintado a óleo, entrego vazio. Marcar visitas telefone 22-8751 e 42-0900. CRECI 1 399. Cavalcanti.

COPACABANA — Compro terreno livre e desembaraçado, diretamente do proprietário ou corretor autorizado, com mais de 12m de frente. Tratar com Carvalho Netto. Tel. 37-6002. Horário comercial.

COMPRO de Copacabana a Ipanema ap. de 1 a 4 qts. tenho comprador certo. Trat. Imobiliária BELO HORIZONTE. Av. Rio Branco, 185, s| 1704. Tel. 42-3482 e 90-3404 — CRECI 460 — Valter.

COPACABANA — Santa Clara, 98. Vdo. lindos conj. banh. kit, 1a. locação, frente e fundos. Ver no local c| Roberto ou Otacílio.

COPACABANA — Leme, na Rua Gustavo de Sampaio, ap. frente, c/ sala, varanda, dois qts., coz., banh., tanque. NCr$ 40 mil — Pagt. em 12 meses. Chaves c/ R. C. FERNANDES, Av. Rio Branco, 185, Conj. 1823. — Telefone 42-1260 — CRECI 150.

COPACABANA — Ap. c/ 3 quartos, 2 salas, cozinha, 2 banheiros sociais, dep. comp. de emp. Detalhes. Tel. 22-9389 — CRECI J-257.

COPACABANA — Vendo ap. quarto grande, banh. completo, saleta e kit, quadra da praia, pintura e sinteco novos. 57-5265.

COMPRO em Copacabana, apartamentos pequenos, vazios, para renda. Pago à vista. Inf. 42-0575 e 56-0071. Dr. Gustavo.

COBERTURA — Compro peq. em Copacabana, dou o meu de ent. na Barata Ribeiro, de frente ou dinheiro e saldo a combinar. — 42-0575. Dr. Gustavo.

COPACABANA — Compramos ap. com sala e qto. separados. Ofertas p| BARROS FILHO & CIA. LTDA. (Administradores há 32 anos). Av. Rio Branco, 108, gr. 801. Tels. 42-1040 e 42-0812. — CRECI 805.

COPACABANA — Toneleros, 330, ap. 1 003. Vende-se apartamento, acabamento COSTA PEREIRA BOKEL, constando sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais em côr, copa e cozinha separados, 2 quartos de empregada e terraço com vista panorâmica. Preço NCr$ .. 60 000,00 de entrada e o restante em 18 meses. Telefone 36-5456 com o proprietário, sem intermediários.

COPACABANA — Vendo, vazio, de frente, c/ tel. construção Costa Pereira Bokel, excelente ap. ap. 3 qts., c/ armarios embutidos, 2 salas, coz., qt. e W. C. empr. e garagem. Corr. Resp. HORACIO V. DA ROCHA FILHO — Rua 1.º de Março, 17, 2.º andar, salas 3 e 4 — Tels. 31-3651 e 31-2580 — CRECI 1198.

COPACABANA — Av. 583, 2 ótimos aps., qt. e sl. separados — Amplos, vazios, frente. 12.º andar. Residencias e comerciais. Vizinhos, c/ comunicação interna. 37-4807, 57-5702 e 37-6391 — M. Barreto. CRECI 127.

CONSTANTE RAMOS, frente, 2 salas, 2 qts., banh., coz., dep. emp. 90 mil. Tel. 36-3788, Falcão. — CRECI 745.

CASA — Copacabana, 5 quartos, 3 banheiros, 2 andares, de esquina. Vendo urgente com entrada 80 000 e 30 de 3 000. Rua Pompeu Loureiro n.º 10. Tel. 42-4724 e garagem.

COBERTURA — C/ 240 m2, living sala de jantar, terraço, 2 amplos dormitórios, c/ arm., 3 banhs., copa-coz., 2 qtos., empr., depend. compl. garagem. Vista deslumbrante para a lagoa. Preço NCr$ 220 000 facilitados. Visitas e informações c/ Júlio Bogoricin, Rua Barata Ribeiro, 586, lj. Tels.: ... 56-9396 e 56-9397 até 21 horas. CRECI 95.

COPACABANA — Otimo apto. de 2 amplos quartos c/ armários e sala dupla, dep. comp. de serv. Vista p/ o mar. Ed. sobre pilotis. NCr$ 65 000,00 à vista. Aceitamos financ. Banco do Brasil. Visitas e detalhes c/ Júlio Bogoricin à R. Barata Ribeiro, 586, lj. Tels. 56-9396 e 56-9397 até 21 horas. CRECI 95.

COPACABANA — Vendo 4 sals. de sala e qto. sep. R. Duvivier esq. Av. Atlantica. Alug. sem contrato. NCr$ 20 000 c/ ent. de 10 000 saldo 2 anos. Inf. Adm. de Imóveis Igreja e Martins Ltda. Av. Copa, 647, sl. 811. 56-0601 e 57-5976 — CRECI 910.

COPACABANA — P. 6, ap. conj. grde. frente p/ Av. 12.º and. Alug. s/ cont. 13 000 à vista. Av. Copa. 1241. Tratar Av. Copa, 647 sl. 811. Tel.: 56-0601 e 57-5976 — CRECI 910.

COPACABANA — Ap., 504, Domingos Ferreira, 150. Sl., 3 qts., banh. em mármore c| ducha, dependências compls., garagem. — Ver no local. Preço NCr$ 110 mil à vista. Inf.: Imogap. Quitanda, 20 gr. 508. Tels.: 31-2534 e .... 31-3367. CRECI 203, Santos.

COPACABANA — Ap. conj. c| sinteko, 1a. locação. Chaves c| porteiro. Rua Júlio de Castilho, 55 ap. 210. Tratar Imogap. Quitanda, 20|508. Tels.: 31-3367 e 31-2534. CRECI 203 — Santos.

COPACABANA — Ap. de cobertura na R. Santa Clara, 98 c| 200 m2 uma e outra c| 250 m2. Edifício mixto. Tratar Imogap. Quitanda, 20|508. 31-3367 e .... 31-2534. CRECI 203. Santos.

COPACABANA — Ap. c| 200 m2, 1 p| andar, todo atapetado. Salão 3 qts., c| arm., copa-coz., banh. deps. e garagem. R. Ministro V. Castro. Tratar Imogap. Quitanda, 20|508. 31-3367 e 31-2534. CRECI 203. Santos.

COPACABANA — Ap. nôvo de frente, conjugado. 20 mil à vista entrego vazio. R. Gomes Carneiro, 138 ap. 206. Tratar Imogap. Quitanda, 20|508. 31-3367 e 31-2534. CRECI 203. Santos.

COPACABANA — Reserve já seu apartamento. Rua República do Peru, 424. Um por andar. Alto luxo. Prédio sôbre pilotis. Com a garantia de Norton Engenharia. Composto de living, 3 dormitórios com armários embutidos, 2 banheiros sociais em cores, 1 toilete, depedências completas de empregada e garagem. Ver local e tratar Predial Aquarela. Primeira classe no ramo imobiliário. Rua México, 11, 12.º andar. Telefones 52-3612 e 42-6874. Corretor responsavel S. Sabah — CRECI 258.

COPACABANA — Pôsto 5. Um por andar. Sôbre pilotis. Vendemos magníficos apartamentos c| tôdas as peças de frente, completos de 2 salas, 3 quartos, com armários embutidos, dois banheiros sociais em cores, copa, cozinha, 2 quartos e wc de empregada e garagem. Obra em ritmo acelerado. Acabamento de luxo. Ver na Rua Barão de Ipanema, 156, esquina de Pompeu Loureiro e tratar na Predial Aquarela, Rua do México, 11, 12.º andar. Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsavel S. Sabah. CRECI 258.

COPACABANA — Amplo conjugado na R. Constante Ramos, NCr$ 13 000,00 mais parte financ. em 2 anos. Otimo p| renda. Maiores detalhes c| JULIO BOGORICIN, na R. Barata Ribeiro, 586, lj. Tels. 56-9396 e 56-9397, até 21h. — CRECI 95.

COPACABANA — Ap. pronto. Salão, 3 bons quartos, banheiro amplo e dep. comp. de serviço. — 130m2, de frente. NCr$ 30 000,00 de sinal e o rest. fac. em 2 anos. Detalhes e visitas c| JULIO BOGORICIN, na R. Barata Ribeiro, 586, lj. Tels. 56-9396 e 56-9397, até 21 horas. — CRECI 95.

COPACABANA — Luxo. Vista p| o mar. 4 quartos c| armários embutidos, salão, biblioteca, sala de música, terraço, garagem privativa, 2 banheiros sociais e depeds. completa de empregada. Ver diàriamente c| proprietário à Av. Copacabana, 1 227, ap. 1 101.

COPACABANA — Vendo em lindo edif. 4 p| and. ap. frente, c/ sala, qt., banh., coz., qt. WC emp., área c| tanque. Ver c| porteiro na Rua Figueiredo Magalhães, 946, ap. 203. Tratar com Milton Magalhães — CRECI 80 — 22-6128.

COPACABANA — Rua Silva Castro, 22. Otimo apartamento de sala e quarto separados, cozinha, banheiro, arm. embutido, exaustor, persianas. Entrega imediata. Visitas de segunda a sábado, de 10h30m às 13 horas. Vendas: H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. — Rua Buenos Aires, 68, 21.º andar. Tel. 31-1895 CRECI J.160 — Corr. Responsável J. C. M. Ourivio. — CRECI 706.

COPACABANA — Princ. Isabel, 300, bloco B, ap. 204. De 2 quartos, sendo 1 rev., sala, cozinha, etc. Ideal p| renda. Ver hoje. Luiz Babo. Tel. 32-0861. CRECI 466. Preço: 35 m. à vista.

COPACABANA — Vendo conjugado ap. 203 da Av. Copacabana, 387, para comércio ou moradia. Aceito oferta à vista. Chaves porteiro. Proprietário Rua México, 119, sala 308, tel. 42-9441.

COPACABANA. PRONTOS — ATENÇÃO! FINANCIAMENTO EM 10 ANOS — Rua Maestro Francisco Braga, 181. — Vendemos magníficos apartamentos com excelente sala-living, 2 ou 3 ótimos quartos, 2 banheiros sociais em côr, azulejados até ao teto, copa-cozinha também azulejada, área de serviço, quarto e banheiro de empregada. Apenas 4 unidades por andar. Pilotis. Garagem. Poucas unidades. — Estudamos propostas. Ver no local, diàriamente, até 22 horas. Vendas: JULIO BOGORICIN (CRECI 95) — Av. Rio Branco, 156, s| 801. — Tels. 52-8774, 22-2793, 32-3813 e .. 52-7494.

COPACABANA. Vendo urgente, frente, vazio ap. mobiliado c/ geladeira, ótimo preço. Ver no local Barata Ribeiro, 450/1001.— Trat. 22-2376. CRECI 902.

COPACABANA — Vendo ótimo conjugado, pintado de nôvo, sinteco, vulcapiso, banheiro côr, caixa de reserva, com ou sem móveis, à vista. Rua Sá Ferreira, 228 ap. 710 — Tratar com Artur. Tel. 32-8338 ou 32-9064.

COPACABANA — Perto da praia. Vendo ap. q. e sala separados, coz. e banheiro. Ver e tratar R. Silva Castro, 22| 803. Tel.: ... 37-6512. Facilito parte.

COPACABANA — Vendo de frente, saleta, c| piso de mármore, 2 gdes. salas, jardim inverno, c| piso de mármore, hall interno, 4 qts., gde. arm. embut. 3 banhs. socs., sendo um de mármore, copa, cozinha, qt. emp., c| banh., completo e gde. área, garagem. Ver c| o porteiro. Sr. João, à Av. Copacabana, 400 ap. 202. Tratar c| Milton Magalhães. CRECI 80 — 22-6128. Aceito troca p| ap. em Brasília de sala, 3 quartos.

COPACABANA — Rua Gastão Bahiana, 58, ap. 306. Vendo ap. sala, 2 qts., qt. emp. pronto p/ morar só NCr$ 20 000 entrada, saldo já financiado cerca NCr$ 450,00 mensais. Chaves zelador e maiores informações local.

COPACABANA — Vendo seu imovel através da CIDMAR — IMOVEIS, temos compradores. Edifício Avenida Central, sala 609. — Tel. 32-4093 — CRECI - RJ 692.

DUPLEX COPACABANA — Vendo acabamento de luxo, pronto entrega, 2 qts., sala, saleta, coz. e banh. em côr, dep de empregada 20 m2 de armarios embutidos — Fundos, muito sol, andar alto. 36 mil de entrada e o resto em 13 anos. Marcar visita pelo tel. 36-7799 c| o Sr. Eduardo.

DUPLEX Luxo — Vende-se c/ 6 qts, jardim c/ churrasqueira, 2 cozinhas, etc. Chaves com porteiro. 36-6594. Av. Copacabana 683 ap. 1203.

EXCELENTE — Apartamento, vendo, Santa Clara, 188|301, frente, 3 qts., salão 50 m2, 5 arms. embs. Uma maravilha. NCr$ 100 mil facilitados. Urgente.

LEME — G. Ribeiro da Costa — Vende-se ap., 1 sl., 3 q., garagem. Dispenso intermediário. 37-6552.

---

uma oferta e tanto...

SALA E QUARTO SEPARADOS NO CENTRO

RUA DO REZENDE, 56, A 5 MINUTOS DA AV. RIO BRANCO

SINAL 700,00 MENSALIDADES 120,00

SEM JUROS E SEM CORREÇÃO

Esta é a sua oportunidade de ser proprietário no centro. Apartamentos de frente, com sala e quarto separados, cozinha e banheiro. 5 por andar. Venha já, escolher, porque muita gente está à espera dêste ofício.

CONSTRUÇÃO Marcos Esquenazi

Vendas

JULIO BOGORICIN (creci 95)

Av. Rio Branco, 156 s 801 Tels.: 32-3813, 52-7494, 52-8774 22-2793

Terreno 7.020,00
Construção 10.759,70
Total 17.779,70

Informações no local, inclusive aos domingos, das 9 às 22 horas.

FERNANDO MENDES, 28, ap. 206, frente, vista p/ mar comf. 2 qts., s. b., coz., tod., dep. Preç. 60. Entr. 30. Visita, 2 às 6 horas.

GUIMARÃES NATAL — V. 2 aps. novos, fte., sl., 3 qts., 2 banhs. sociais, copa, coz., gar. NCr$ .. 74 e 80 m. c| 22 e 24 em 10 a. T. 26-3456 — Gualter ou Batuira. CRECI 190.

IMOBILIARIA NOVO RIO — Compra p| cliente mesmo alugado, aps. de 1 a 3 qts. Solução rápida. Inf. 32-3104 — CRECI 1 025 — Lopes.

KAIC — KOSMOS — Copacabana — Av. Prado Junior, 281. Vende-se ap. c| sl.-qt. sep., banh. social, kitch. Vazio. Tratar KAIC, telefones 52-2995, 31-1544, 57-8066 e 57-8067 — CRECI J-72.

KAIC — KOSMOS — Copacabana — R. Aires Saldanha. Vende-se ótimo ap. c| saleta, sl., 3 qts., dep. compl., empreg., área serviço. Alug. s| contr. Tratar KAIC, tels. 52-2995, 31-1544, 57-8066 e 57-8067 — CRECI J-72.

KAIC — KOSMOS — Copacabana — Av. N. S. Copacabana, 1 213. Vende-se ótimo ap. c| sl.-qt. conj., banh. social, kitch. 30 m2. Alug. s| contr. Tratar KAIC, tels. .. 52-2995, 31-1544, 57-8066 e 57-8067 — CRECI J-72.

KAIC — KOSMOS — Copacabana — Av. Copacabana, 661. Vende-se ótimo ap. vazio, c| saleta, sl.-qt. sep., banh., social, kitch. Ótimo preço. Chaves e tratar na KAIC, tels. 52-2995, 31-1544, .. 57-8066 e 57-8067 — CRECI J-72.

KAIC — KOSMOS — Copacabana — Av. Copacabana, 1 202. Vende-se ap. c. sala e qt. conj., varanda, kitch e banheiro. Alug. s| contr. Tratar KAIC, tel. 52-2995, 31-1544, 57-8066 e 57-8067 — CRECI J-72.

KAIC — KOSMOS — Copacabana R. Domingos Ferreira, 242. Vende-se ótimo ap., frente, sl., 2 qts., banh. social, dep. compl. empreg., varanda, área c| tanque etc. 80 m2. Apenas 45 000,00 c| 50% saldo 2 anos. T. P. Alug. s| contr. Tratar KAIC, telefones 52-2995, 31-1544, 57-8066 e .... 57-8067 — CRECI J-72.

LEME. Atenção. Av. Atlantica. Vendo ap. c| 3 quartos, 2 salas, jardim em marmore, dep. emp., copa, cozinha, garagem e demais peças, de frente c| 140 m2. Preço. 150 mil em 18 meses. — 37-8019. Creci 859.

LEME — Vendo apartamento conjugado vazio. Gustavo Sampaio, tel. 56-7813.

LEME — Casa — Vdo. em construção, alicerces já prontos, magnífica residência na Ladeira Ary Barroso, 40 em local de vista maravilhosa. Maiores infs., plantas e especificações c/ Corr. Resp. HORACIO V. DA ROCHA FILHO — Rua 1.º de Março, 17, 2.º andar, salas 3 e 4 — Tels. 31-3651 e 31-2580 — CRECI n.º 1198.

LEME — Vendo ap. frente, 3 qts. 2 sls., 2 banhs. etc. Pronto. Rua Projetada n. 74, junto n.º 22 da Av. Copacabana c| Cerveira. — Raymundo. 32-8695. CRECI 367.

LEME — Vende-se ap. Rua General Ribeiro da Costa em construção adiantada no 12.º andar, com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros e dependências empregados. Pagamento facilitado. Tel. 31-3649 ou 31-3008.

OPORTUNIDADE — 2 salas, 4 quartos, 2 banhs., dep. compl. Preço NCr$ 120 000,00 em 24 meses, visitas e informações c/ Júlio Bogoricin, Rua Barata Ribeiro, 586 lj. Tels.: 56-9396 e 56-9397 até 21 horas. CRECI 95.

OTIMO NEGOCIO — Vdo. ap. sl. 2 qts., armários, coz., banh. c| boxe, área, tanque, qt. banh. emp. tudo c| azulejo até o teto em côres. Ver direto c| proprietário na Rua Ministro Alfredo Valadão, 77, ap. 406 esquina c| Figueiredo Magalhães. Tratar 2a. à 6a. de 9 às 12h — 37-8609 — Paulo Wanderley — CRECI 1078.

POSTO 6 — Espaçoso ap. de sala, 2 bons qts., banh. compl., coz., dep. empregada, a uma quadra da praia, na Rua Júlio de Castilhos, 57 ap. 301, por apenas 50 mil. PS IMOVEIS LTDA. 32-1016. Rua Miguel Couto, 23 s| 203 — CRECI J-325.

POSTO 6 — 2 por andar. Luxo. Vendemos excelentes aps. em prédio sôbre pilotis c| salão, 4 qts. c| armarios embutidos, 2 banheiros sociais em côres, copa-cozinha, 2 qts. de empregada e garagem. Obra em ritmo acelerado já na 3a. laje. Entrega em 18 meses. Ver diàriamente na Rua Bulhões de Carvalho, 514, das 9 às 22 horas ou na PREDIAL AQUARELA. R. México, 11, 12.º andar. Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário — Corretor responsavel, S. Sabah. — CRECI 258. (B

POSTO 5 — Vendo ap., sala e qt. sep., predio novo, serve p/ comércio ou res. Preço 32 mil novos, c/ garagem — Ver c/ port. Av. Copacabana, 1085.

POSTO 4 — 1a. locação, c| ampla sala, 3 ótimos quartos c| arm. em jacarandá, 2 banhs. em côr. Excelente copa, coz. e dep. comp. de serv. Visitas e detalhes com JULIO BOGORICIN — na Rua Barata Ribeiro, 586, lj. Tels. 56-9396 e 56-9397 — CRECI 95.

PRONTO — Sala, 2 qtos., dep. comp., dispomos de diversos apartamentos para entrega imediata, pagamento facilitado, aceitamos Caixa do Banco do Brasil. Tratar c/ Júlio Bogoricin, Rua Barata Ribeiro, 586 lj. Tels.: 56-9396 e 56-9397 até 21 hs. CRECI 95.

QUADRA DA PRAIA — 2 salas, 3 quartos, c/ armários, 2 banhs. em cor, copa-coz., e dep. de serv. amplas e func. com garagem, em predio novo c/ salão de festas na cobertura. Visitas e detalhes c/ Júlio Bogoricin à R. Barata Ribeiro, 586, lj. Tels.: ..... 56-9396 e 56-9397 até 21 hs. — CRECI 95.

RUA BARATA RIBEIRO, 99, ap. 603, vendemos, 1a. locação, ótimo ap. c/ sala, 3 qts., banh. em cor, todo pintado a óleo e garagem. Ver c/ o porteiro no local. NCr$ 88 000,00 c/ pagt. Bastante facilitado. Trat. H. MARTINS IMOVEIS LTDA. 7 Setembro, 88 s/ 604/6. Tels. 22-4966 e 22-4858. (CRECI 265).

RUA RODOLFO DANTAS, 101 — Cobertura c/ 2 s., ql., 2 terraço, tod. dep. Prc. 55. Vista, 2 às 6hs. Não aceita intermediário.

SALA E QUARTO SEPARADOS — Rua Inhangá 27, apto. 308. Ent. NCr$ 18 000,00 saldo em prestações de NCr$ 280,00 mensais. Tratar c/ Júlio Bogoricin, Rua Barata Ribeiro, 586, lj. Tels.: ..... 56-9396 e 56-9397 até 21 horas. CRECI 95.

SALA, 2 qts., deps. na R. Barata Ribeiro, 616, apt. 303. Vendo p| pronta entrega c| NCr$ 18 000 de sinal, sado finan. 4 anos. Visitas: 10 às 17h. — FRANCISCO TORRES — 61-5783 e 52-4133 — CRECI 26.

TRES qts. sala ampla, ban. cor, dep. todas peças claras predio luxo poucos metros praia preço especial vista 85 000. Tel. .... 56-3442.

TONELEROS, 119, vd. ap. 301, c/ 3 qts., arms. embs., 2 sls., vaga, garage excelente, pintado sinteacado, estado novo, preço: 115 000. Tel. 37-2676 — CRECI 613. Ramais. Ver local.

ÚLTIMOS aps. na Rua Barão da Ipanema, esquina de Barata Ribeiro, com 2 e 3 qts. Obra em início de revestimento. — Construção e acabamento de Gomes de Almeida Fernandes, entrega em 20 meses. Aproveite esta oportunidade, telefonando p. 36-0492.

URGENTE viag. bom ap. de 130 m2 tipo casa 2 sl., 3 qts., 2 banhs. soc., 1 x and. sancas p. praia 36-0569.

VENDE-SE ap. de sala, 3 qts., coz., banh., e dep. empr. Tratar Predial Palermo. Rua Senador Dantas, 117 s| 905. Tels. 32-9021 e 52-4325 — CRECI 455.

VENDO apto. Av. Copacabana esquina Paula Freitas c| 3 quartos — 2 salas, 1 banheiro social e um completo. Tôdas as peças amplas e de frente. Armarios embutidos. Vaga garagem e dependencias empregada. Tel. 22-9233 e 47-8862.

VENDEMOS apto. de frente 2 qts., sl., jardim de inverno, coz., banh. com direito à vaga na garagem. Rua Assis Brasil, 194, apto. 801. Corretor no local de 14 às 18 hs. Trt. Brilhante. Rua Hilário de Gouveia, 66, gr. 516. 57-5187 e 57-6809. Léo. CRECI 243.

VENDO nôvo acab. luxo, ap. .. 150m2. 3 qts., armários, salão, piso parquet, demais dependências completas, garagem. NCr$ .. 130 000, entrada 70.000, rest. 12 meses. Rua Barata Ribeiro, 586 ap. 601, c| prop.

VENDO novo acab. luxo ap. 100m2. 2 qts., armários jacarandá, salão, piso parquet, demais dependências completas. NCr$ .. 90,00. Entr. 50.000, rest. 12 meses. Rua Barata Ribeiro, 586 ap. 602. c| proprietário.

VENDE-SE em final de const. B. Ribeiro, 688, ap. 507, sala, 2 quartos, 2 banheiros, coz., dep. completas. Tel. 23-1331 — 56-8075.

VENDE-SE — B. Ribeiro, 750, ap. 205, próximo Bolivar, sala, 2 quartos, banheiro, coz., dep. completas. Chave c| porteiro José — Tratar tel.: 43-2584 e 56-8075.

VAZIO — Vdo. lindo ap. sl., qt., sep., armários embutidos, coz., banh. completo. Ver Rua Maestro Francisco Braga, 336, porteiro, na garagem. Tratar de 9 às 12 hs. 2a. a 6a. Tel. 37-8609. Paulo Wanderley — CRECI 1 078.

VENDO ap. de frente em ed. de luxo c| 1 saleta independente, 1 dormitório duplo, cozinha completa c| tanque e banh. completo em cor. Ver Av. Copacabana, 115, ap. 1005 — Preço 32 mil à vista. Prop. tel. 57-1531.

5 DE JULHO, 336/901. Frente, 1a. locação. Vende-se, sala, 3 qts., 2 banhs, soc., dep. empr, gar. Entrada 35 000, rest. longo financ. Tratar na ORSEG. Rua Santa Clara 70, 3.º and. Tel. 57-3142, CRECI J-319. Chaves c/ porteiro.

IPANEMA — LEBLON

ARPOADOR — Vazio, de frente, vendo apto. com 160 m2, de salão, 4 quartos, etc. Preço 130 mil. Sinal: 65 mil. Saldo a combinar. Veja hoje chaves com porteiro na Rua Joaquim Nabuco, 195 apto. 401. Inf. 22-5814 e 32-5735 Adm. Bens Pedro da Silveira. CRECI 1336 — Obs.: Aceito financiamento do Banco do Brasil.

APARTAMENTOS — Pronta entrega, 4 e 3 qts., 2 salões, 3 banh. sociais, 2 qts., de empreg. acab. de luxo. Rua Pr. de Morais n. 1 204 — Tel. 22-6764.

ATENÇÃO — Junto à praia — 1 p| and. pilotis, fachada em marmore, vidros Fume, esq. alumínio — 170 m2 — 2 salas, 3 qtos., 2 banhs. copa e coz., dep. e garagem, 140 mil c| parte facilitada — Ver Gen. San Martin n. 424 — Tratar c| IMOB. SANTOS, 36-6631 — CRECI 248.

ARPOADOR — V. fte. 160 m2. fino ap. 2 sls., 3 qts., 2 banhs. sociais, gar. NCr$ 150 m. T. .. 26-3456 — Gualter ou Batuira. — CRECI 190.

AVENIDA NIEMEIER — V. ou troco c| pisc. linda casa final constr. c| 450m2. NCr$ 180 mil. Telef. 26-3456. Gualter ou Batuira. — CRECI 190.

ATENÇÃO Leblon — Vendemos belíssimo apto. de frente, duplex, luxo, tipo casa com living, saleta, sala, 4 qtos., depds. 2 banhs., jardim, garagem, quintal etc. NCr$ 210 mil. Brilhante — Hilário de Gouveia, 66, gr. 516 — 57-5187 e 57-6809. Léo. CRECI 243.

ATENÇÃO Ipanema — Vendemos ou trocamos por maior ou menor pagando ou recebendo diferença à vista apto. de frente. 2 qtos., sl., depds. pronta entrega. Brilhante. Hilário de Gouveia, 66 gr. 516. Tels.: 57-5187 e 57-6809 — Léo. CRECI 243.

APARTAMENTO PRONTO — Nôvo, 1a. locação, próximo à praia. Sala. 2 quartos c| armários. dep. completas de serviço, acabamento de luxo, de frente. Ver no local na Rua Rita Ludolff, 78, ap. 402. Tratar c| JULIO BOGORICIN, na R. Barata Ribeiro, 586, lj. Tels. 56-9396 e 56-9397, até 21h. — CRECI 95.

APARTAMENTOS de luxo, junto à Praça Gen. Osório. Vendemos c| salão, 3 e 4 quartos, 2 banheiros soc. 2 qts. de emp., garagem etc. Imobiliária Carrilho. Tels. 43-9672 e 38-2694. — Creci 163.

APARTAMENTO de cobertura c| piscina — Salão com 2 ou 3 quartos, 2 banheiros em côr, dependências completas. Entrada facilitada. Financiamento em até 10 anos. Rua Nascimento Silva, n. 97. — Ver no local e tratar à Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels. 31-1091 e .. 31-1721. Corretores no local de 8,30 às 19 hs. Creci 193. (B

ALERTA. Leblon. Quadra da praia ap. pronta entrega totalmente reformado salão, 3 qts., arms. embs. ou 2 salas 2 qts. 2 banhs. sociais em cor copa-coz. deps. completa, garagem. Preço 150 mil à vista. Chaves na Av. São Martin, n. 1002 ap. 101. Tratar Silvio Fleury. 36-4320, 36-2735. Creci 580.

APARTAMENTO — Ideal, 3 qts., ótima sl. dupla, 2 banhs., azul até o teto, depend. completas de empregada e vag. Área de 130m2, sôbre pilotis, perto da praia do Leblon, na Rua Venâncio Flôres com Ataulfo de Paiva. Entrada a partir de NCr$ ..... 8 000,00 e restante durante a construção. Estrutura quase pronta. — Obra rápida. Construção e acabamento de Gomes de Almeida Fernandes. Melhor não há — Tel. 36-0492.

COBERTURA — Salão, amplo terraço, 3 quartos, 3 banheiros, copa cozinha, 2 qts. emp. e 2 vagas carro. Ver local 9 às 18 hs. à Av. Afrânio Melo Franco, 180. Propriedade da Imobiliária ITACAL Ltda Vendas Jayme Farbiarz e João Breves. CRECI 255 e 1 397. Tels. 31-1011 e 31-0881.

COBERTURA DUPLEX — Vendo à Av. Ataulfo de Paiva, 696, em construção, com sala, 3 qts., 2 banhs., dep. emp. e na cobertura sala, escritório e grande terraço. Área ap. 208 m2 Vendas Jayme Farbiarz e João Breves. CRECI 255 e 1 397. Tels. 31-1011 e 31-0881.

COBERTURA BELISSIMA — Pronta entrega. Rua Pr. de Morais n. 1 204 — Tel. 22-6764.

DE FRENTE EM CONSTRUÇÃO à Rua Visc. de Pirajá, 188, transfiro excelente apto. de sala, 2 qtos., banh., coz. e dep. completas. Preço total NCr$ 50 000,00 em 24 meses. Plantas e informações c/ Júlio Bogoricin, à Rua Barata Ribeiro, 586, lj. Tels.: ..... 56-9396 e 56-9397 até 21 horas. CRECI 95.

FINAL de construção. — Vendo magníficos aps. de 3 e 4 qts., no edifício Le Corbusier, em centro de terreno ajardinado, na esquina de Visc. de Albuquerque e Timóteo da Costa. Construção e acabamento de Gomes de Almeida, Fernandes. Ultima oportunidade. Tel. 36-0492.

FINAL DE CONSTRUÇÃO — Obra em acabamento. Vendemos magníficos aps. de sl., 3 qts., com armários embutidos. 2 banheiros sociais, dependências completas de empregada e garagem. Prédio pilotis, com linda vista para o mar e lagoa. — Preço NCr$ .... 70 000,00 c| 20 000,00 de sinal e o restante em 2 anos — Ver na Rua Nascimento Silva n.º 7, e tratar na Predial Aquarela — Rua México, 11, 12.º andar. Telefones 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável S. Sabah. CRECI 258.

IPANEMA — Vende-se ap. de sala, 2 qts., dep. compl. empr., coz., banh., garagem, de frente. Tratar Predial Palermo. Rua Senador Dantas, 117 s| 905. Telefone 32-9021 e 52-4325 — CRECI 455.

IPANEMA — Vende-se ap., c| vista p.| mar, c| sala, qt. sep., banh., coz. Preço 27 mil, c| 50% fin. 12 meses. Ver R. Visc. Pirajá, 621 c| porteiro. Tratar c| LUIZ OLIVEIRA IMÓVEIS. R. 7 de Setembro, 88 gr. 407. Telefone 52-0749 — CRECI 198.

IPANEMA — Castelinho — Rua Prudente de Morais, 329. Magnífico apartamento duplex p| pronta entrega, compostos de salões, 5 quartos, 3 banheiros, copa-cozinha, 2 quartos de empregada e area, 2 garagens. Belíssimo terraço. Acabamento de alto luxo - Fachada em mármore. Esquadrias de alumínio. Ar condicionado — Veja hoje mesmo no local e tratar na CLC — Companhia Lançadora de Condominios — Responsavel: Giusto Morelli. CRECI J-11 — 209. Rua do Carmo n. 17. — 2.º andar. Tels. 31-2677 e .... 31-1546.

IPANEMA — 7.º andar. Frente. Excelente ap. c| sala, 3 qts. c| arm. emb. banh. deps. compl. e garagem. 130 mil a comb. em 2 anos. Ver com a Planeja Imobiliária à Rua Farme de Amoedo, 55. Ipan. 27-7596, 27-2855 J269. Creci 153.

IPANEMA — Predio de luxo, em local muito sossegado. Otimo ap. c| salão, 3 qts., 2 banhs., deps. compl. e garagem. Em finalzinho de construção. 85 mil c| 50% sinal, saldo a comb. Ver com a Planeja Imobiliária à Rua Farme de Amoedo, 55, Ipan. 27-7596, ... 27-2855. J269). Creci 153.

IPANEMA. Vende-se ap. sala, banheiro kitch, vazio precisa de obras. NCr$ 18 000,00 chaves, Visconde Pirajá, 531, loja B. Emilio ou 47-0367.

IPANEMA — ALTO LUXO — R. Barão da Tôrre n. 263, no melhor quarteirão do bairro, aps. com salão, sala de jantar, 3 ou 4 dormitorios, 3 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 qts. de empregada, área de serviço, 2 vagas de garagem e estacionamento para visitas. Prédio de 4 pavimentos, 2 aps. p| andar de alto luxo. Preços a partir de NCr$ ...... 138 000,00, c| pagamento em 30 meses. Construção da PIENCO — Piranda Eng. e Comércio Ltda., uma das firmas de maior tradição de Ipanema. Maiores informações no local até 21 horas. — Vendas: PAN-IMOVEIS. Rua México n. 119, Gr. 801. Tels. 52-5256 e .. 22-3032 — Creci J-308.

IPANEMA — Vendo urgente, ap. 1 002. Rua Gomes Carneiro, 155, c| sala, 2 qts., frente. Aceito proposta. Ver local. Entrega imediata.

IPANEMA — Sala, 2 qts. deps. e garagem. Entrega imediata. 70 000,00. Pagamento em 2 anos. Ver na Rua Barão da Tôrre n. 112. Inf. PAN-IMOVEIS — Rua México, 119, gr. 801. Telefones: 52-5256 e 22-3032 — Creci J-308.

IPANEMA — Living, 3 quartos, c| armários, 2 banheiros sociais, dependências completas de empregada e garagem. Vendemos magníficos aps. c| linda vista p| o mar em prédio sôbre pilotis. Obra em ritmo acelerado já com alvenaria. Sinal de 7 mil e saldo em 60 meses s| juros. s| correção monetária. Ver diàriamente na R. Nascimento Silva, 4, das 9 às 21h e tratar na Predial Aquarela. Rua México, 11, 12.º andar — Telefones 52-3612 e 46-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor Responsável S. Sabah — CRECI 258.

IPANEMA — V. ap. novo, alto luxo, 205m2. Salão, 3 qts., 3 banhs. sociais, 2 qts. empds., garagem. NCr$ 175 mil. T. 26-3456 — Gualter ou Batuira. CRECI 190.

IPANEMA — 100 meses para pagar sem correção monetária. Sala, 2 quartos, sendo um reversível, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada e garagem. Vendemos magníficos apartamentos em predio sôbre pilotis com linda vista para o mar e lagoa. Sinal de 1 800,00 e o restante em 100 meses s| correção monetária. Ver diariamente na Rua Alberto de Campos, 6, das 9 às 22 horas e tratar na Predial Aquarela. Rua México, 11, 12.º andar. Tels. 52-3612 e .. 42-6874 — Primeira classe no ramo imobiliário — Corretor responsável S. Sabah. — Creci 258. (B

IPANEMA — Compra-se cobertura 2 3 qts., salão, garagem. Predial Mônaco Landim. Tel. 30-9641 — 52-9914 — CRECI 960.

IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá n. 188. Obra sob administração da IMOBILIARIA ABBADE VINCI, 2 quartos, sala, banheiros sociais, dependencias completas de empregada. Tratar com o Sr. Joca na IMOBILIARIA — Rua Alcindo Guanabara n. 24 — 2.º andar — Tel. 32-1039 ou 22-5512.

IPANEMA — Para entrega em 60 dias, aps. de luxo, living, 3 qts. c| arm., 3 banhs. em côr, depend. completas e garagem, NCr$ .... 47 500,00, de entrada, e o saldo em 20 meses. Visitas e mais detalhes c| JULIO BOGORICIN na R. Barata Ribeiro, 586, lj. Tels. 56-9396 e 56-9397 até 21h. CRECI n.º 95.

LEBLON — Quadra da praia. Ap. vende-se com qt., s., dep., jardim inv., garagem individual e vazio. Preço NCr$ 50 000 facil. Tratar pror. Tel. 47-4390.

KAIC — KOSMOS — Leblon — 2a. quadra da praia, ap. de alto luxo, 1a. locação, entrega imediata, apenas 2 p| andar, prédio de 4 pavimentos, elevadores Atlas, c| salão, 3 dormitórios c| arms. embuts., 2 banhs. sociais, dep. comp. empreg., garagem. Otimo preço. A partir de NCr$ 140 000,00 c| 50% saldo em 18 meses. Ver à R. Aristides Espíndola, 56. Tratar KAIC, tels. — 52-2995, 31-1544, ... 57-8066, 57-8067. CRECI J-72. (B

LEBLON — Vendem-se aps. de sala, 2 qts., coz e banh., dep. empr., 1 na Rua Des. Alfredo Russel e 2 na Rua Tubira. Tratar Predial Palermo. Rua Senador Dantas, 117 s| 905. Tels. 32-9021 e 52-4325 — CRECI 455.

LEBLON — Excelente ap. de frente, sala, 2 qts., arm. emb., banh. em côr luxo, copa-coz., azulejada até o teto, arm. torneiras Deca, tudo nôvo, dep. empr. e serviço. Ver na Rua Ataulfo de Paiva, 50 B 2 ap. 201. Apenas 55 mil a combinar em 2 anos. PS IMOVEIS LTDA. 32-1016. Rua Miguel Couto, 23 s| 203 — CRECI J-325.

LEBLON — Vendo ap. vazio, Ed. pilotis, sala, 2 qts., c| arm. emb., banh. em côr, coz. e demais dep. c| gar., preço 50 mil em 2 anos. Chaves c| porteiro. Rua Igarapava, 31|103. Tel. 43-5063 — CRECI 1 232.

LEBLON — Vdo. ap. 2 qts., sala, banh., área c| tanque, dep. compl. empreg. Rua Desembargador Alfredo Russel, 160. Já tem financ. C. Econôm. sem correção, c| prestações 210 mensais. Tratar Largo da Carioca, 5 sala 420.

LEBLON — Vende-se apartamento de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e deps. de empregada. — Ver na Rua Jeronimo Monteiro n.º 216, ap. 102. Tratar em Mello Affonso e Cia. Ltda. na Av. Princesa Isabel n. 323, grupo 1209. Tel. 36-2767 ou na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tel. 49-3261 e 29-2092. — Meier. Creci 1206.

LEBLON — Luxo, de frente, nôvo, vista deslumbrante sôbre Leblon e a Lagoa. Salão, 3 qts., arms., banh. em côr, toilete, copa e coz., azulejada até o teto, deps. empr. e serv., garagem. Ver na Rua Timóteo da Costa, 151, 5.º andar — Chaves com Geraldo, na portaria. PS. Imóveis Ltda. — Telefones: 32-1016 e 27-4315 — Rua Miguel Couto, 23, s| 203 — Creci J-325.

LEBLON — Apartamento de cobertura com magnífica vista para o mar. Composto de living, sala de jantar, 4 quartos 3 banheiros copa-cozinha, dependencias completas, inclusive garagem. Dois magníficos terraços. Acabamento de luxo. Construção em ritmo acelerado. Estrutura quase pronta. Cede-se pelo custo. Ocasião. — Tratar CLC — Companhia Lançadora de Condominios. Responsavel: Giusto Morelli. CRECI J-11 209. Rua do Carmo, 17, 2.º andar. Tels. 31-2677 e 31-1546.

LEBLON, salão, 3 qt. c/ arm., sendo 2 etap., 2 banh., copa, coz., ar, correr, fr., gar. nove, 170 m2, 140 m., 40 m fin. COPEG, 100 m a comb. Afranio Melo Franco, 153/102.

LEBLON — Junto Pça. Antero Quental. Vendo ap. 202. Av. Bartolomeu Mitre 330, sala, três qts., banh., dep compl. empr., garagem. Alug. s/ cont. Preço NCr$ 75 000 com 30 ent. rest. fac. Tratar prop. Tel. 26-7374, ou Rua das Marrecas, 40, sala 705. Tel. 52-5481, CRECI 794.

LEBLON — Vendo ótimo apto. c/ 3 qtos., salão, dep. e gar. final constr. R. Timóteo da Costa, Inf. Adm. Imóveis Igreja e Martins Ltda. Av. Copa, 647, sl. 811. Tels.: 57-5976 e 56-0601.

LEBLON — Alto luxo. Prédio em centro de terreno sôbre pilotis, com tôdas as peças de frente, com a garantia de Pires & Santos S.A. Rua Visconde de Albuquerque n. 836, 2 salões, 4 dormitórios com armarios embutidos, 3 banheiros sociais em côres, vestíbulo, copa-cozinha, 2 quartos de empregada, dependências completas e garagem. Plantas e informações no local ou na Predial Aquarela — Rua México, 11, 12.º andar. Telefones 52-3612 e 42-6874. Primeira classe no ramo imobiliário. Corretor responsável S. Sabah. — Creci 258. (B

LEBLON — Vende-se salão, 3 qts. de frente, 2 banhs., coz., garagem, dep. empreg. Ver até às 17 horas. R. Gal. Venâncio Flôres, 255, esq. Ataulfo de Paiva. Entrada 40 000, saldo a combinar. Infs.: 42-9961 e 42-8460. Av. Erasmo Braga, 277 s| 102 — CRECI 581.

LEBLON — Vende-se grande e magnifico ap., em fins de construção, para moradia de alto gabarito. Visitas e informações pelo tel.: 23-3412. Sr. José Maria. — Não se admitirá nem atenderá corretores ou intermediários.

LEBLON — Permuta-se ap. c| quarto e sala separados, grande cozinha, dep. empreg., por casa na Tijuca, o restante pago em 24 meses. Maurílio, 42-8793 e 54-0425.

NASCIMENTO SILVA, ap. 608, 3 qts. c| arm., salão, 2 banhs., garagem 143 m2, entrega 1 ano. Ent. 16 mil, saldo comb. Ver n.º 25, 9 às 11h.

NASCIMENTO SILVA, 36-401, 3 qts., salão, 2 banhs., garagem — 120 m2, ent. 50 mil, saldo comb. Ver 9 às 15h — Hugo. CRECI 840.

LEBLON — Vendo apto. 1.a quadra da praia, c| 260 metros de qualidades, só um por andar, predio 4 andares. — CRECI 275 tel.: 27-3130.

RESIDENCIAS belíssimas, modernas ou antigas. Dispomos de várias a venda, em Ipanema, Leblon, Gavea e J. Botânico, e a senhora poderá ve-las sem compromisso com a Planeja Imobiliária à Rua Farme de Amoedo, 55, Ipan. — 27-7596, 27-2855, J269. Creci 153.

RESIDÊNCIA MODERNA — Proprietário vende linda casa, 4 quartos, 3 salões, piscina, garagem 4 carros, com ar condicionado, telefone e demais benfeitorias. Tel. 27-2823 — Rua Prof. Brandão Filho, 106, 490 mil.

RUA VISCONDE PIRAJÁ, 611, esq. Av. Henrique Dumont, 68. Vendemos c/ linda vista p/ o mar, 1a. locação c/ 2 ou 3 qts., banhs. em cor c/ box, coz. c/ lugar p/ geladeira, deps. completa, area c/ tanque e garagem — Ver no local diariamente. Tratar: H. MARTINS IMOVEIS LTDA. — 7 Setembro 88, s/ 604/6 — Tels. 22-4966 e 22-4858. (CRECI 265).

VENDE-SE aptos. 301, 302, 303. Rua Aristides Espinola 88, conj. coz., banh. Inf. Tel.: 32-9678.

SALA um e dois quartos c/ garagem. Vendo em término de construção à Rua Visc. Pirajá, 584 — Ver local c| corretor Sr. Barbosa — Vendas Jayme Farbiarz e João Breves. CRECI 255 e 1 397 — Tels.: 31-1011 e 31-0881.

2 SALAS e 2 QUARTOS — Coz., dep., emp. à Rua Visc. Pirajá, 203, ap. 702 (área 115 m2), vista para o mar. Ver local corretor. Jayme Farbiarz e João Breves. CRECI 255 e 1 397. Tels. .. 31-0342 e 31-1011.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALDO MOURA LTDA., Vende ap. frente próx. Lagoa, R. Humaitá, 261, hall soc., sala atapetada, peq. escritório, 4 qts., arm. embutidos, banh. soc., coz., deps. emp. NCr$ 65 000,00 financiados em 36 meses. Sinal 30 mil, saldo em parcelas semestrais s| juros. (N. B.: Talvez V. S. não esteja acreditando neste anúncio. Venha visitá-lo s| compromisso, quem sabe será êste o ap. que está procurando). — CRECI 353.

GAVEA — Casa grande, centro terreno 12 x 30. Av. Visconde Albuquerque 1338. Visitas c| hora marcada pelos fones 37-4807, 57-5703 e 37-6391. M. Barreto — CRECI 127.

GAVEA — Rua Getúlio das Neves, 56, ap. 204, sala, 3 quartos e dep. empregada comp., linda vista para lagoa. NCr$ 25 mil de entrada e mais NCr$ 5 mil a combinar e o saldo de NCr$ 34 mil já financiados em prestações mensais de NCr$ 450,00, total NCr$ 64 mil. Chaves na portaria— Tel. 52-6263 e 47-9902.

JARDIM BOTANICO — Vende-se ap. 807, Rua Pacheco Leão, 320, 1a. locação, c| hall, sala, 3 qts., coz., banh., área c| tanque e dep. empr. Tratar Predial Palermo Ltda. Rua Senador Dantas, 117 s| 905. Tel. 32-9021 e 52-4325 — CRECI 455.

JARDIM BOTANICO — Vdo. ap. frente, sl., 3 qts., banh. comp. dep. empreg. 60 mil — Inf. tel. 22-0922 e 52-1837 — CRECI 480 — Walter.

JARDIM BOTANICO — Vende-se o ap. 101, da R. Santa Heloisa, 18, de 2 qts., sl., deps. e garagem em terreno de 11 x 30 com somente 2 unidades. Preço NCr$ 27 500 à vista e o saldo em 20 meses. Ver no local. Tratar c/ Arthur. CRECI 1 514 — R. México, 11, gr. 502. Telefone 22-1055 e 52-3873.

JARDIM BOTANICO — Ap. (novo) sala, 2 qts. e depend. Rua Ministro João Alberto, 100 ap. S-201. Ver das 13 hs. às 17 hs. NCr$ 20 mil nas chaves saldo a combinar. Tratar tel. 27-5154 — Creci 93.

JARDIM BOTANICO — V. c| tel. 15x57, casa panorâmica 300m2. c| piscina. NCr$ 270 m. Outra c| t. 12x36. NCr$ 200 m. Tel. 26-3456 — Gualter ou Batuira. — CRECI 190.

JARDIM BOTANICO — Vendo terreno, 640 metros quadrados, Rua Engenheiro Alfredo Duarte, junto e depois do n. 219 CRECI 275 tel.: 27-3130.

KAIC — KOSMOS — R. Jardim Botânico, 622. Vende-se grande ap. c| 130 m2, saleta, salão, 3 dormitórios, banh. social, dep. compl., empreg., área, garagem etc. Otimo preço. Tratar KAIC, tels. 52-2995, 31-1544, 57-8066 e 57-8067 — CRECI J-72.

LAGOA — Edifício em centro de terreno. Alto luxo. Pronto entrega — Vista deslumbrante: salão, sala de jantar, 4 quartos, 3 banheiros, toalete, copa-cozinha, 2 quartos e WC de empregadas, 2 garagens, ar condicionado e demais especificações de luxo. Ver no local. Av. Borges de Medeiros 3 265, esquina da R. Aguató, à uma quadra da Sociedade Hípica — CLC — Companhia Lançadora de Condomínios. Responsavel — Giusto Morelli. CRECI J-11 - 209. — Rua do Carmo, 17, 2.º andar. Telefones 31-2677 e 31-1546.

SENSACIONAL financiamento na Praça Santos Dumont, 138, em frente ao Jóquei. Últimos aps. indevassáveis de 3 qts., magnífica vista, em centro de terreno ajardinado. Início de revestimento. Entrega em 18 meses. Construção e acabamento de Gomes de Almeida Fernandes. Tel. 36-0492.

VENDE-SE na Rua Engenheiro Pena Chaves n. 360, Jardim Botânico, grande, confortável, modernissima residência c| terreno de 780 m2, área construída 300 m2, 4 qts., salas, 2 qts. de empregada completas, jardim, garagem p| 2 carros, etc. Ver e tratar no local c| Fernandes. CRECI 400, de 10h às 17h, ou à Rua da Quitanda, 30, sala 209. Tels. 52-2899, 22-1207.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

ATENÇÃO — Barra da Tijuca, terreno de frente ao mar na Avenida Sernambetiba. Vende-se 700m2 informa à R. da Carioca, 32, sala 901. Financio. CRECI 712 — 32-9669.

ALDO MOURA LTDA. vende terreno c/ area de 76 000 m2. Est. Itanhangá Golf Club, 422, restaurante de luxo em func., granja fornecendo galeto e ovos e varias casas da GB, arvore frutiferas e muitas outras benfeitorias, que V. S. indo ao local para confirmar, financiamos em 30 meses a combinar. Maiores infs. SEÇÃO DE VENDAS, Av. Copa., 583, 8.º and. Tel. 37-9471. CRECI 353.

APARTAMENTO COBERTURA — Vende-se no melhor ponto da Barra da Tijuca, na Avenida Sernambetiba n.º 646, frente para o mar, prontos, com 2 e 3 quartos. Pagamento facilitado em 24 meses. Ver e tratar no local, diariamente. (B

BARRA DA TIJUCA — Vendo próximo Itanhangá, Golf Club lote terreno 644 m2. Ocasião. Corr. Resp. HORACIO V. DA ROCHA FILHO — Rua 1.º de Março, 17, 2.º andar, salas 3 e 4. Telefones 31-3651 e 31-2580 — CRECI 1198.

BARRA DA TIJUCA. R. dos Bandeirantes. Barra da Tijuca. Terrenos. Praia Av. Sernambetiba, n. 4 660. Entrada de NCr$ 1 400,00 e o saldo em 40 meses. Poucos lotes. Condições especiais de lançamento. Corretores no local. Informações na Av. Graça Aranha, 333, s. 406. Tel. 52-3917. — CRECI 1431.

BARRA — Vendo otimos lotes na Barra e na Rio—Santos, áreas de 10 000m2. Tratar todos os dias na Rua do Avião em frente ao Pôsto Ipiranga, tel. 37-1386. CRECI 784 — David.

BARRA DA TIJUCA — Terreno na Av. das Américas, 1 891. (Rio—Santos). Entrada de NCr$ 1 000, e o saldo em 40 meses, últimos lotes Condições especiais de lançamento. Corretores no local. Informações na Av. Graça Aranha, 333, sala 406. Telefone 52-3917. CRECI 1431.

ESTRADA DA BARRA DA TIJUCA a 20 m. do n. 413 lote 804 de 10x67, fundos para Lagoa, 33 000, ent. 20 000, saldo 15 meses s/j. Tratar Av. Suburbana, 8 616, tel. 29-1594.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vendo 1 lote grande 25 mts., frente 4 quadras praia., Telefone 27-9965.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Terreno com 600 metros quadrados. Quadra 148, Lote 8. Gleba A. Preço: 8 mil novos. OCEANO IMOVEIS. Tels. 22-9690 e .... 42-7602. (A. Haase. CRECI 943).

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

ATENÇÃO — Ap. baratíssimo. — São Cristovão, c| 2 qts., sl., etc. Preço 19 500 c| entrada de 13 milhões. Com Américo, tel.: ... 22-4337 das 12 às 18 horas. Compra, vende e hipoteca de imóveis. CRECI 1 493.

APARTAMENTO 305 — R. Barão Iguatemi, 184, vazio, elevador Atlas, 3 qts. e sl. grandes, dep. completas. E ap. 304, 2 qts. Ver c/ zelador. Inf. 32-3594.

A VENDA. Pça. da Bandeira. R. Pereira de Almeida, 15, ap. 103 e 204. — Chav. síndico 103 sala 2 qts. coz. banh. área pode construir vazios sinal 16 e 17 mil rest. 2 anos. T. 52-8551, 52-0982. Creci 1294. Dr. Lisboa.

BENFICA|TRIAGEM — Vendo ap. luxo vazio fac. s. 2 qts. cobert. carro etc. Costa Lobo 378 ap. 101-F.

BENFICA — Vendo ap. Av. Suburbana, 312. Sala e nv., 2 qts., dep. coz. rua lugar p| carro, c| 10 mil ent. Tel. 48-6232.

PRAÇA DA BANDEIRA — Vende-se baratíssimo, prédio precisando de obras à Rua Pereira de Almeida n. 69. Terreno medindo 5,70 x 20,00. Preço NCr$ ... 10 000 de entrada e 30 prestações de NCr$ 500,00. Tôdas as despesas pelo comprador. Tratar tel. 32-2958.

PRAÇA DA BANDEIRA — Vende-se ou aluga-se o ap. 303 à R. do Matoso, 109 fundos. Informações ap. 107. Ver das 7 às 9 e das 19 às 22 horas.

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se bar grande e todos utensílios que guarnecem, Campo S. Cristovão. Informações. Tel. 57-0748.

VENDO na R. General José Cristino n.º 40, São Cristóvão grande casa antiga c| grande terreno de 18 m de largura e 58 m de comprimento. Serve para todos os fins inclusive para industriais. Tratar e ver das 9 às 17 hs. no local c| Fernandes. CRECI 400 ou à R. da Quitanda, 30 s| 207. Tels.: 52-2899 e 22-1207.

VENDE-SE prédio 2 pavs. a prazo. R. Euclides da Cunha, 118, São Cristovão.

ZONA INDUSTRIAL — Lote de 22 x 43, plano, Rua São Januário. NCr$ 130 000 c| 50%. Telefone 52-6200 c| proprietário.

TIJUCA — R. COMPRIDO

APARTAMENTO — Vazio, financ. 50%, pintado, quarto, sala, jd. inverno e etc. Ver Av. Maracanã n.º 1001, ap. 414 próx. Pça. Saens Pena.

APARTAMENTO — Vendo, novo, quarto, sala, saleta, cozinha, banheiro e dependencias. Preço de 20 000 à vista e 20 prestações de NCr$ 900,00 — Ver na Rua Uruguai, 93, ap. 602 e tratar c| o proprietario — Dr. Carlos. Tel. 28-6919 ou 34-3999.

ATENÇÃO — Tijuca. Na melhor e mais privilegiada localização do bairro. Rua Pereira Nunes n.º 335. Vendemos os últimos apartamentos c| sala, 1 quarto, banh. soc., área, garagem, sinteco, fogão etc. Ótimo acabamento. Não pague mais aluguel, compre hoje e more hoje mesmo. Entrada 7 000 novos, o restante em prestações de 230,00 novos. Ver com o proprietário no local e tratar na FRISA S/A. Av. Rio Branco, 185, grs. 1 307 e 1 308 — Tels. 22-0087 e 32-8803 — CRECI 205 e J-263.

APARTAMENTO sala, quarto, cozinha, banheiro. Vende-se. Av. Paulo Frontin, 186, ap. 105.

APARTAMENTOS — Vendo, Rua Conde Bonfim, 177, frente novos, sala 1 e 3 qts., dep. comp. serviço, garagem. Tratar F. Correia. Tel. 48-5477 — Venda exclusiva. CRECI 531)

ATENÇÃO — Vendo casa pintada de nôvo, 3 quartos, 2 salas etc. Rua Dr. Satamini, 169. Entrada privativa. — Preço de ocasião.

...

PRÉDIO somente c| 6 aps. Preço NCr$ 55 000, a combinar. Ver à Rua Conde Bonfim, n. 816 ap. 302 c. Sr. Barbosa das 10 às 17 h. Tratar Orn. Daniel Ferreira. 7 Setembro, 88, 2.º tels. 32-3638, 42-0975. Creci 236.

TIJUCA — Vende-se um ap. 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependência de empregada, tem garagem, vazia. Tratar c| Sr. Costa. Tel. 54-3766.

TIJUCA — Ap. luxo, c| salão, 3 qts., 2 banhs. socs. e deps., gar. cond. Rua Araújo Pena, 10, ap. 501, esquina Haddock Lôbo, 437 — Ver hoje e amanhã de 10 às 12 e 14 às 17 hs. Tratar 52-9471.

TIJUCA — Pronto para morar, ap. 402 de frente em prédio de luxo, c| salão, 4 quartos, serviço de empregada e 2 vagas na garagem. Ver R. Uruguai, 508.

TIJUCA — Av. Maracanã, junto ao estádio e aos melhores colégios. Vdo. ótimos aps. c| sl., 3 qts., coz., banh., dep. compl., garagem etc. Base 36 000 c| entr. 18 000, saldo a comb. ou à vista 30 000. Inf. c| Dr. Teixeira 32-4185 — CRECI 1380.

TIJUCA — Ap. 204, vendo Rua Prof. Gabizo, 231, nôvo, vazio, 2 qts., sl., dep., garagem, etc. — Facilita-se. Ver de 9 às 12 e 14 às 18 horas.

...

PIEDADE - AV. SUBURBANA 8370

APARTAMENTOS PRONTOS EM EDIFÍCIO COM 2 ELEVADORES E PLAYGROUND NA COBERTURA

SALA, 2 QUARTOS E DEPENDÊNCIAS

NCr$ 14.850,00 facilitados em 10 meses

E

PRESTAÇÕES MENSAIS DE NCr$ 382,38

SALA, 1 QUARTO E DEPENDÊNCIAS

NCr$ 12.975,00 facilitados em 10 meses

E

PRESTAÇÕES MENSAIS DE NCr$ 254,92

Aceitamos financiamento pela Caixa Econômica: planos A, B e C.

Corretor diàriamente no local

VENDAS: Rua Gonçalves Dias, 89 — sobreloja, gr. 205
Tel.: 52-4759 — NAVARRO — CRECI 1.465

...

BOCA DO MATO — Vendo à vista vazio, ap. R. Mariante 7, s-101 2 qts. sala grande, banheiro, coz., área-copa, wc emp. garagem, quintal, uso exclusivo do ap. Inf. 49-8018.

BOCA DO MATO — Vende-se 1 ap. com 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, saleta e pequeno quintal. Tratar Alfandega do Rio, 1a. Seção, Nicolau, de 11h 30m às 17h. (B

LINS DE VASCONCELOS — Vende-se aps. 2 qts. sala c| dep. 1 qt. sala c/ dep. ver Rua Cesar Zama n. 74 c/ Sr. Darci. Tratar à Rua Lucidio Lago n. 96 s/ 509. Aceita-se IPEG. Leonidas. Creci 562. Tel. 29-0326.

OTIMA OPORTUNIDADE — Apartamentos de sala e quarto separados, copa-cozinha, quarto de empregada, area c| tanque. Preço NCr$ 13 800,00, parte facilitada e NCr$ 300,00 mensais, sem juros. Ver na Rua Heraclito Graça n. 45 esquina da Rua Lins de Vasconcelos. Obra adiantadíssima. Construção de BRIZON ENG. — CRECI 1 016.

TERRENO no Lins — Vdo. c| 700 m2 prop., p| prédio ou comércio. Aceito permuta. R. Vilela Tavares, 369. Tel. 49-9156. Osvaldo.

JACAREPAGUÁ

APARTAMENTOS — Prontos para mudar imediatamente. Lindos, c| garagem Novinhos. Preço: NCr$ 16 000,00 (dezesseis mil cruzeiros novos). Entrada 10%, o restante para pagar em 15 anos. Ver na Estrada do Outeiro Santo, 835 — Taquara — Jacarepaguá.

APENAS NCr$ 5 000 ent. prest. NCr$ 125 s/ jrs. Vdo. ótima casa c| sl., qt., coz., bh., quintal. Ver Rua Domingos Cabral, 296, a 100m Av. Geremário Dantas, Freg. Jacarep. Trt. CYRILLO SANTOS IMOVEIS — CRECI 717 — Telefone 49-5217.

ATENÇÃO — Otima casa c/ 5 qts., living, sião, copa, coz., banh., var., dep. empr., portas e janelas de correr (ferro) c/ vdro. canelado, tapêtes, cortinas, e lustre, gar., qtal., arb. p| 95 c| 40 entr. ou cond. a estudar c| ap. prte. pgmento, Tijuca, Zona Sul, Barra. Ver local Rua Barão, 714 c/ Ferreira Filho, ou inf. na Av. Geremário Dantas, 39, gr. 202. Tel. 92-0757 ou 268 Jpa. CRECI 1091.

...

JACAREPAGUA — Área 2 000m2 — Vendo c| nascente. Preço ocasião, motivo viagem — 20 000m2 c| 40m frente, próx. Largo Taquara. Tratar Estr. Bandeirantes, 4. — Tel. Jpa 424, quinta, sáb., dom. Xavier ou 42-1141. CRECI 60.

JACAREPAGUA — Largo da Taquara. Vende-se na Est. Macembu perto do n.º 494, o lote de esq. com a Rua Malagueta, 388m2. — Luz, água, esgôto, calçamento. — NCr$ 3 000,00. Tratar tel. 22-6488.

JACAREPAGUA — Area 90 000m2 — Vendo próx. Largo Taquara, c| água, luz, condução. Tratar Est. Bandeirantes, 4, tel. Jpa 424. — Quinta, sáb. e domingos. Sr. Xavier ou 42-1141. CRECI 60.

JACAREPAGUA — CURICICA — Terreno pronto p| constr., água, luz, cond. na porta, 12x30, c| 2 mil entr., rest. 150 mensais. Tr. c| ARMANDO. Tel. 29-4200.

JACAREPAGUA — PRAÇA SECA — Vendemos 2 apartamentos de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Podem ser unificados, fazendo-se casa de altos e baixos. Recém-construidos. Pronta entrega. Aceita-se financiamento. Ver e tratar à Rua Barão, 691. — CRECI 706.

JACAREPAGUA — Vdo. dois terrenos 12 x 46 na Rua Ana Silva, junto ap. n.º 39 à 80 m da Av. Geremário Dantas. J. Mauricio. Tel. 52-0328. CRECI 1 017.

JACAREPAGUA' — Vdo. casa varanda, sl., 3 qts., cop., coz., banheiro e gar. em t. 12x46, plano murado. Tel. 52-0328. CRECI 1 017. C| J. Mauricio.

JACAREPAGUA — Vendo ótima casa motivo viagem, 8 000 entrada a combinar, saldo 300 mensais, s. j. Mora o proprietário. Travessa Pinto Teles, 32, casa 11.

JACAREPAGUA — Praça Sêca — Rua Pedro Teles n. 49, sòmente os 2 últimos aps., vendemos vazios, primeira habitação, posse imediata. Com sala, 2 quartos, copa-cozinha em côr, banh. soc. em côr, dep. compl. emp., garagem, sinteco etc. Entrada 9 300 (já incluindo o depósito no órgão financiador), saldo em prestações de 385,00 sem parcelas intermediárias. Ver no local com o proprietário e tratar na FRISA S/A. Av. Rio Branco, 185 — 13.º andar, grupos 1 307/8. Tels.: 22-0087 e 32-8803 — CRECI 205 e J. 263.

JACAREPAGUA — Praça Sêca. Rua Barão n. 563 (esta rua começa na Praça Sêca). Novíssimo, de frente, posse imediata. Vendemos maravilhosos apartamentos com sala grande, 2 quartos, copa-cozinha c| fogão, filtro, tanque de louça, banh. soc., sinteco, garagem e demais dependências. Não pague mais aluguel, compre hoje mesmo. Entrada 6 500 novos, o restante em prestações de 360,00 sem parcelas intermediárias. Ver com o proprietário no local e maiores informações na FRISA S/A. Av. Rio Branco, 185 grs. 1307 e 1308. Tels.: 22-0087 e 32-8803 — CRECI 205 e J. 263.

JACAREPAGUA — Vende-se uma área com 28 000 m2. Estrada Jacarepaguá, Barra entre o K 1 e 2, todo plano, zona valorizada pela urbanização da Barra da Tijuca. Trat. Tel.: 48-7050 com o proprietário.

JACAREPAGUA' — Venda seu imóvel através da CIDMAR — IMÓVEIS — Temos compradores. Edifício Avenida Central, sala 609 — Tel. 32-4093 — CRECI-RJ 692.

MANSÃO — Freguesia, Jacarepaguá, c| 4 qts., 2 salas, 2 banheiros, terraço, jardim e garagem, quintal, tudo murado. Ver local. Rua Comandante Rubens Silva, 761 — Chaves R. Dr. Alfredo Barcelos, 546, s| 304. — Estação de Olaria.

POSSUI TERRENO? AINDA NÃO CONSTRUIU? Construímos p| moradia ou comércio c| ótimos planos de pagamentos. Venha sem compromisso à PLANTA IMOBILIARIA LTDA. Rua da Quitanda, 65, 3.º and., que resolveremos o seu problema de moradia. Telefone 42-1366. Creci J-139. (B

...

Preço a partir de NCr$ 17 000,00. Dez por cento de entrada, facilitados. Noventa por cento financiados pela Caixa Econômica pelo nôvo plano A, só aumenta o aluguel com o salário mínimo — Prestações iguais ao aluguel. Pague seu apartamento com seu aluguel. Ver na Rua Ibiá 341 — Madureira.

APARTAMENTOS PRONTOS — Apenas NCr$ .. 547,32 de entrada mesmo, sem mais despesas. Constando de 2 quartos, sala e demais dependencias. Tratar na Rua Marmiari, 675, Bangu — Rio da Prata. Ponto final do ônibus 918, Bonsucesso-Bangu. Diàriamente, inclusive domingos e feriados, ou Terrabrasil S.A., na Av. Rio Branco, 120 12.º andar s| 1228. Tels. 32-9622 e 52-5172.

ABOLIÇÃO — Apartamento sala, 1 ou 2 quartos. Entrada a partir 6 000, prestações a partir 240. Ver R. Abolição, 496, diàriamente de 8|12h. Tratar tel. 42-3079.

ATENÇÃO — Méier — Excelente oportunidade — Vendemos 2 ótimas casas novas para ocupação imediata, compostas de 2 qtos. sala e demais dependencias completas. Preço 31 030 com apenas 6 000 de entrada e o saldo em prestações de 318,00. Ver na R. Silva Mourão n. 67, casa 6, diàriamente das 10 às 17 horas, domingos e feriados das 10 às 13 horas (esta rua começa na Av. Suburbana n. 5 027). Tratar Nôvo Rio na Av. Rio Branco n. 183 sala 1 007. Tel. 42-3067 - CRECI 1 175 — Simão Soichet.

APROVEITE por motivo viagem — Vendo com peq. entrada, e prest. 200 sem juros, ótimas casas laje, vazias, 2 qts., sala, coz., banh., quintal murado, junto estação Padre Miguel. Av. Sta. Cruz, 1199. Ver sáb. e dom. 9 às 12 hs. Coutinho. Tel. 54-1990. CRECI 771.

ATENÇÃO — Piedade, — aptos prontos, 2 qts., salão, dep. de empreg., gar. (a parte) NCr$ .. 22 000 financ. em 15 anos da Cx. Econ. p| Pl. "A" do BNH (corrig. 60 dias após o aumento do sal. mínimo e na prop. deste), próx. a Ginasio Estadual e grupos. Traga s| dificuldades nós a resolveremos. R. Cardoso Quintão n. 454, — fim da linha 279. Tratar 52-4708 e 22-7938 — Corretores no local. CRECI 284.

ATENÇÃO — Gde. ap. vazio, Var. 2 qts., sl., cop-coz., banh. completo, qt. e banh. de emp. Apenas 14 000 de entrada, saldo em 40 prest. de 400,00 s|j. Chaves à R. Itobi, 53 ap. 201, junto à Dias da Cruz, Meier. N. Absalão. Crec 1 085. Av. N. York, 71 — Tel.: 30-5724.

APARTAMENTO vazio. Eng. Dentro, próx. Chave de Ouro c| sl., 2 qts., coz., bh., área. Ver Rua Ramiro Magalhães, 652 c| 3, ap. 202. Trt. CYRILLO SANTOS IMÓVEIS — CRECI 717 — Tel. 49-5217 — R. Dias da Cruz, 155 s| 410.

ABOLIÇÃO — PILARES — Casa vazia e ap. anexo, vdo. c| 3 qts. s., coz., banh. compl., jard., gás Light. Entr. p| carro, laje e tacos, em terr. 11x26. Ver Rua Jacinto Robêlo, 116, das 9 às 11hs. Altura João Ribeiro, 245. Tratar tel. 29-8161.

AINDA NÃO TEM CASA? MAS POSSUI TERRENO? Construímos p| moradia ou comércio c| ótimos planos de pagamentos. Venha sem compromisso à PLANTA IMOBILIARIA LTDA. Rua da Quitanda 65, 3.º andar, que resolveremos o seu problema de moradia. Tel. 42-1366. — Creci J. 139. (B

...

BANGU — Casas prontas. Entrega imediata, sala, 2 quartos, banheiro e cozinha azulejadas de côr até o teto, com terreno. Plano A (correção conforme salário mínimo). Prestação mensal a partir de NCr$ 247,94, sem parcelas intermediárias. Visitas no local Rua dos Banguenses, antiga Quiruá ou na Imobiliária Nova York S.A. Rua Sete de Setembro, 61. Telefone 31-0060. Creci 3. (B

BENTO RIBEIRO — Vende-se frente da estação, Carolina Machado, 1540, terreno vazio, 6x36. M. Rocha 52-6970 e 42-0279. CRECI 73.

BANGU — Av. Santa Cruz, 2900 — BNH — Casas prontas, 3 quartos, sala, cozinha e banheiro azulejados de côr até o teto, garagem e terreno. Veja nosso acabamento. Financiamentos em 12 anos. — Prestações mensais a partir de NCr$ 245,00. Tratar no local ou na Imobiliária Nova York S.A. Rua Sete de Setembro, 61. Tel. 31-0060. CRECI 3. (B

BANGU — Vendo ap. frente 3 q., 1 sl., banh., coz., jardim de inverno c/ 8 milhões o restante 90 mil por mês sem juros, sem correção monetária. Tel. 25-4235. Paulo.

BANGU — Vende-se linda casa de luxo R. Cel. Tamarino, 2 508. Tratar local ou Estr. Portela, 45, s 104, Mad. CRECI 167. J. Lima.

CASCADURA — Vendo ter. 11x34. Preço 10 000,00. Trat. PREDIAL IBERIA Ltda. R. Dias da Cruz, 127, 6.º s| 602/3. Meier. Sede própria. Tels. 49-1622 e 49-6238. Corr. resp. M. Alvarado. Creci 1214.

CACHAMBI — MEIER — Realmente prontos, com habite-se, apts. c| sala, 2 quartos, banheiro social, cozinha, quarto e banh. empregada, área c| tanque. Financiamento de 15 anos pela Caixa Econômica. Edifício construído pela Construtora Presidente S.A. em centro de terreno, c| elevadores, estacionamento p| automoveis, etc. Já foram entregues 22 unidades. Aproveite também a oportunidade de viver bem. Ver na Rua Vasco da Gama, 121 (50 mts. da Av. Suburbana) e tratar com proprietários, Rua México, 111 s| 2 005, depois das 14 horas. (B

CASCADURA — Vende-se excelente casa tipo duplex com 2 quartos, sala, saleta, copa, cozinha, hall, 2 banheiros, área e varanda, com sinteco, sancas, florões. Entrega-se vazia. Ver na Avenida Ernani Cardoso n. 281, c| 12 ap. 102. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. Rua Constança Barbosa, n. 125, 1.º andar. Tel. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo n. 1209. CRECI 1206.

Agenda

PAGAMENTOS — A Despesa Pública envia hoje aos bancos, para pagamento dentro de 4 dias, os aposentados do 8.º dia: Ministério do Exército, livros 4201 a 4208 e Ministério da Aeronáutica, livros 4401 a 4405. *** Começa dia 6 o pagamento do funcionalismo da Guanabara, com atendimento dos servidores do lote 1. *** Foi iniciado ontem o pagamento do pessoal da ativa, cabos reformados e pensionistas, da Polícia Militar da Guanabara. Os reformados e pensionistas de matrícula 1 001 em diante receberão hoje. Os procuradores, as dívidas particulares, os aluguéis e as pensões alimentícias serão pagos no próximo dia 4 de novembro. O pagamento através da rêde bancária, também foi iniciado ontem. *** O Banco do Estado da Guanabara creditou em conta hoje, através de suas 35 agências metropolitanas, os vencimentos do Ministério da Aeronáutica — pensionistas (atrasados); Refinaria de Petróleo de Manguinhos; Procuradoria-Geral do Estado — percentagem de setembro/68; Ministério da Saúde — lote 2; MEC — lotes 3 e 4; Ministério dos Transportes — lote 1; Diretoria da Despesa Pública — pensionistas do 6.º dia. *** A Caixa Econômica credita hoje o pagamento dos servidores seguintes: Ministério da Justiça: ativos; Tesouro Nacional: ativos — Ministérios da Agricultura, lote II; da Educação, lote II, da Indústria e do Comércio, da Indústria e do Comércio — CE — Sal; das Relações Exteriores. Pensionistas do 5.º dia: pensões civis e militares — Ministérios da Aeronáutica, da Justiça, da Agricultura, da Educação, do Trabalho e Tribunal de Contas.

LOTERIA — Saíram para Santa Catarina os NCr$ 750 mil da **trinca da sorte**, da extração de ontem da Loteria Federal, com o bilhete 45-549. Os demais resultados: 1.º prêmio, NCr$ 250 000,00, bilhete 45 549, Santa Catarina; 2.º prêmio, NCr$ ...... 40 000,00, bilhete 29 094, São Paulo; 3.º prêmio, NCr$ 15 000,00, bilhete 24 675, São Paulo; 4.º prêmio, NCr$ 8 000,00, bilhete 05 866, Rio Grande do Sul; 5.º prêmio, NCr$ 5 000,00, bilhete 07 577, Guanabara. Foram premiados com NCr$ 1 500,00, cada um, 18 bilhetes correspondentes às 9 aproximações anteriores e 9 aproximações posteriores ao primeiro prêmio, vendidos nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Bahia. Foram premiados com NCr$ 1 500,00, correspondentes ao milhar final do primeiro prêmio: 05 549 — Guanabara; 15 549 — São Paulo; 25 549 — Rio Grande do Sul; 35 549 — Estado do Rio. Os cinco prêmios de NCr$ 1 500,00, tiveram a seguinte distribuição: 01 638 (Guanabara), 42 777 (São Paulo), 20 228 (Rio Grande do Sul), 29 833 (Paraná) e 38 356 (Estado do Rio). Todos os bilhetes terminados com a centena 549, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr$ 150,00. Todos os bilhetes terminados com as dezenas 46, 47, 48, 50, 51, 52, 94, 75, 66 e 77 estão premiados com NCr$ 40,00. Todos os bilhetes terminados com algarismo 9, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr$ 40,00.

LUZ — A Light informa que hoje, quinta-feira, faltará luz nos logradouros seguintes: Santa Teresa — Entre 6h30m e 11h30, Estrada de Ferro Corcovado .. Zona Norte — No **Alto da Boa Vista**, entre 6 e 16 horas, Estradas da Gávea Pequena, da Vista Chinesa, Rita da Costa e da Pedra Bonita. Subúrbios da Central — Em **Marechal Hermes**, entre 7 e 11 horas, Ruas Araras, Mabarés, Marapendi, Boipeba, Saravatá, Carolina Machado e Juriari. Em **Bangu**, entre 6 e 17 horas, Ruas Severino Filho, Paulo Róla, Paulo Pereira, Cairo, Paulo Silva, Marmiari, Osvaldo de Carvalho, Orlando Martins, Olavo Amaral, "7", Francisco Teotônio, Nélson Fonseca, Aclamação, Júlio Conceição, Valdemar Fidalga, Plínio Pinto; Praça "D"; Avenida Sampaio Correia. Em **Santa Cruz**, entre 6 e 16 horas, Ruas Marquês de Barbacena, dos Bambus, Francisco Belizário, Severiano das Chagas, Boa Esperança, Passos da Pátria, Medeiros de Albuquerque e Dom João VI; Estradas do Ar; Praças Sena Madureira, Ruão, do Gado, Benjamin Constant, 12 de Outubro; Bêco do Prado. Em **Cavalcânti**, entre 6 e 17 horas, Ruas Antônio Saraiva, Zeferino da Costa, Barbosa Rodrigues, Maria Passos e Silva Vale... Subúrbios da Leopoldina — Em **Brás de Pina**, entre 7 e 17 horas, Ruas Antônio do Carmo, Maria do Carmo, Gonçalves dos Santos, Vicente Salvador, Frei Gaspar, Inácio Acióli Semião de Vasconcelos, Monsenhor Pizarro e Pedro Taques; Avenida Brás de Pina... Estado do Rio — Em **Nova Iguaçu**, entre 6 e 17 horas, Ruas Débora, Arlete, Dona Chama, Dr. José Mizarai, Eli Danny, Elias Persiano; Estrada Rio São Paulo.

PROJETOS — Prosseguindo com as obras de seu plano de expansão a Light concluiu, em setembro, 294 projetos que beneficiaram a zona norte e vários subúrbios da Guanabara supridos através da rêde aérea de distribuição de energia. Além da instalação de mais de 2 mil postes, as obras executadas pela emprêsa envolveram também a instalação de 319 transformadores, com mais de 18 mil KVA de capacidade, e de cêrca de 700 quilômetros de condutores aéreos de alta e baixa tensão.

TEMPO — Previsão do tempo hoje e amanhã, na região salineira fluminense: tempo bom, passando depois progressivamente a instável, sujeito a chuvas no final do período. Condições de evaporação boas, tornando-se deficientes no final do período. Região salineira nordestina: tempo bom em condições de evaporação boas de Salvador a São Luís.

ALMAS — O Cardeal D. Jaime de Barros Câmara celebra missa no dia 2 de novembro (Finados), às 11h30m, na Capela das Almas, na Catedral, em construção na Rua Chile. A entrada é pela Rua dos Arcos, depois do número 42.

SCRIPTA — O número 27, mês de outubro, de Scripta, Carta Econômica Mensal da Fundação Manuel João Gonçalves, está circulando acompanhado do **Informativo Verba e Informativo Nictheroy.**

EXPOSIÇÕES — Morada, a primeira Associação de Poupança e Empréstimo da Guanabara inaugura dia 7 de novembro, em sua sede (Av. Rio Branco, 156, loja 10', sub-solo) a exposição de Iaponi Araújo. Artista autodidata, Iaponi nasceu em São Vicente, Rio Grande do Norte e já participou de mais de 20 exposições individuais e coletivas. *** A exposição de pinturas de Gilda Azevedo pode ser vista, até o dia 23 de novembro, na Livraria Agir Editôra (Rua México, 98-B), no horário comercial. *** A Petite Galerie abre no próximo dia 4, a exposição de Roberto Moriconi que se apresenta com uma única peça — **Máquina 1** — que êle mesmo explica como **Instrumento Dinâmico Visual.** O artista é natural da Itália, onde nasceu e está radicado no Brasil desde 1953, escolhendo o Rio para residência.

ESPETACULO — Espetáculo-experimental, composto de textos de Millôr Fernandes, Martins Pena, Tachecov, Molière, Goodrich, Hackett, Shakespeare e Brecht com música incidental de Antônio Carlos Jobim, está sendo apresentado, aos domingos, às 18 horas, no Teatro Azul (da Companhia Nacional da Criança), na Rua Mariz e Barros, 612, Tijuca.

MEDICINA — Um nôvo antibiótico contra a tuberculose foi descoberto pela Eli Lilly and Company, de Indianópolis, Estados Unidos e já lançado no mercado brasileiro pela Lilly do Brasil. Seu nome: **caprocin.** *** Será realizado, em Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul, de 27 de abril a 2 de maio de 1969, o XV Congresso Brasileiro de Oftalmologia, que deverá reunir grande número de especialistas, não só do Brasil, como também do Exterior. *** O Centro de Estudos dos Oculistas Associados do Rio de Janeiro, realizará no dia 4 de novembro, às 19 horas, uma sessão clínico-patológica a cargo do Dr. Carlos José Serapião, com apresentação de casos clínicos. Local: Praça Cruz Vermelha, 12 — térreo.

DECRETOS — O Presidente da República assinou os seguintes decretos: promovendo ao pôsto de tenente-coronel, por antiguidade, em ressarcimento de preterição, o major-médico Bilac Guimarães dos Santos e ao pôsto de major, por merecimento, o capitão-médico Nielsen Lauria; —exonerando do cargo de Comandante da Primeira Região Militar, o General-de-Divisão José Horácio da Cunha Garcia; dispensando o coronel Válter Mesquita de Siqueira, de suplente de representante do E M F A., no Conselho Nacional de Transportes, por ter sido indicado para nova comissão e nomeando, para substituí-lo o coronel Artur Mendes Falcão Filho.

MURIQUI — Vendo boa casa em ótima vila mobiliada. Tratar tel. 58-2522. Creci 1555. Sr. Nef.

MURIQUI — Vendo terreno 12x30 frente para praia ao lado do Bar sobre as Ondas. Tel. ..... 58-2522. Creci 1555.

MURIQUI — Vendo terreno 30x35 por NCr$ 10 000 facilitados. Tel. 58-2522. Creci 1555.

MURIQUI — Vendo ótimo terreno bem localizado de 15,60 x 28,00 metros. Aceito carro como pagto. 45-4502.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ATENÇÃO — Srs. comerciantes, para compra e venda de casas comerciais. FENIX e nada mais. São 48 anos de bons serviços prestados ao comércio desta praça. Bares, lanchonetes, padarias, restaurantes, armazéns, mercearias, postos de gasolina e garagens — Grande quantidade de casas c/ moradia em todos os bairros da GB. Ent. de 8 a 400 c/ ajuda técnica e financeira. Faça-nos uma visita sem compromisso — Rua Alvaro Alvim n. 21 — 7.º — c/ Amaro Magalhães ou Martins.

AMADEU QUEIROZ, vende: Bares e cafés, restaurantes, padarias e confeitarias, c/ financiamento. Bar caipira, em Copacabana. Feria de 19 000, inst. de fino gosto, tem chopp da Brahma. Bar e lanches, em Copacabana. Feria de 23, tem choup, ótimo ponto comercial. Bar e lanches, em Copacabana. Feria de 22 000, casa de esquina, ponto de grande movimento comercial. Lanchonete em Copacabana. Feria de ... 18 000, inst.novissimas. Caipirinha em Botafogo. Feria de 11 000 casa de esquina. Padaria e confeitaria no Grajaú, feria de 30, forno francês, casa bonissima. Bar caipirinha, no Pilares. Feria 18 000, tem chopp, é melhor casa do local. Caipirinha na Tijuca. Feria de 12, predio novo. Bar caipira, c/ chopp da Brahma, em Bonsucesso. Feria de 15 000, inst.novas. Bar caipira, em S. Cristovão. Feria de 18 000, tem chopp, ótimo ponto comercial. Consultem-nos, tel. ... 23-1509, na Av. Pres. Vargas, 1146, 9.º and. na Confiança. — Amadeu Queiroz.

ATENÇÃO — Bar, vende-se com feria superior a NCr$ 14 000,00, aluguel 70,00. Bom contrato. Rua Cirne Maia, 146.

AÇOUGUE — Vende-se. Negócio de ocasião com pequena entrada. Montagem de 1a. Rua Cabuçu, 59 — Lins.

ATENÇÃO — Bar Caipira, Lanchonetes, Padarias etc. vende-se centro comercial féria 20 000, entrada 70 000, Bar caipira, Copacabana, féria 12 000 vendo com 35 000 dos compradores. Bar caipira, Méier féria 10 000 somente na copa vendo com 20 000 dos compradores. Bar café São Cristóvão féria 5 000 tem moradia apartamento vendo com pequena entrada, Bar caipira São Cristóvão féria 5 000 entregue a empregados vende-se com 8 000, Bar caipira, Praça da Bandeira féria 7 000 em loja de edifício vende-se com .. 15 000, Bar caipira, centro horário comercial féria 7 000 c/ chopp da Brahma entrada 20 000 dos compradores, Lanchonete Méier féria 20 000 vendo facilitado, Bar Café vende-se Penha Circular, féria 20 000 com chopp da brahma entrada 50 000. Bar Caipira Tijuca féria 12 000 em loja de edifício ótimo negócio e tenho dezenas de casas comerciais em todos os bairros da Guanabara financio e empresto dinheiro para a entrada de qualquer casa, tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas, 96-9.º andar.

ATENÇÃO — Bares caipiras, bazares, lanchonetes, papelarias. — Postos de gasolina e garagens, ninguém melhor que o Esc. Canadá para lhe informar e vender êstes negócios em toda a Guanabara, com a máxima assistência técnica e ajuda financeira, mesmo com pouco dinheiro. Faça-nos uma visita e nós completamos o que faltar para um bom negócio. Esc. Cont. Canadá, Rua Senador Dantas, 117, grupo 418. Telefone 42-1643, com Francisco, Passos e Heitor.

ATENÇÃO — Srs. comerciantes, para compra e venda de casas comerciais — FENIX e nada mais. — São 48 anos de bons serviços prestados ao comércio desta praça, bares, lanchonetes, padarias, restaurantes, armazéns, mercearias, postos de gasolina e garagens — Grande quantidade de casas com moradia em todos bairros da GB — Ent. de 10 a 400 com ajuda técnica e financeira — Faça-nos uma visita sem compromisso, R. Alvaro Alvim n. 21 — 7.º andar — c/ Amaro Magalhães ou Martins.

ABATEDOURO — Vende-se com grande movimento. Atacado e varejo; capacidade de abater .. 4 000 cabeças por dia. Contrato nôvo, boas instalações, 4 carros novos, podendo desenvolver muito mais. Vende-se com grande facilidade de pagamento. Motivo não conhecer do ramo. Tratar à R. Visconde de Inhaúma, 105, 1.º andar.

AÇOUGUE — Vende-se. Contrato nôvo 6 anos. Botafogo. Telefone 26-3332.

AÇOUGUE — Supermercado — Vende-se ou arrenda-se o maior supermercado da Guanabara, de carnes frescas, salgados, laticinios. No melhor ponto comercial da Pavuna, divisa com São João de Meriti, frente para 2 ruas, 15 portas. Loja com 330 m. no 2.º andar refeitorio e depositos. Instalações novas de luxo. Férias base .. 120 000, está entregue a empregados. Contrato novo aluguel barato. Casa para 2 ou 3 socios ou firma capacitada. Vende-se ou arrenda-se por motivo do proprietario não poder dar assistência. Ver e tratar no local na Av. Automovel Clube 5402|4 com Sr. Pires. De 8 às 10. Não se atende a intermediarios, só aos interessados. Telefone 49-7061 de 15 às 18 horas. (B

AÇOUGUE — Vendo no Catete, cto. nôvo, al. 120, ótimo movimento, motivo doença. Pço. ... 25 000 ent. a combinar. Tratar na Bento Lisboa, 2, Sr. Suárez.

ATENÇÃO — Vendem-se, caipira nas Laranjeiras, f. 9 m., cont. n., alug. barato, c/ 25 m. dos comp. Outro no Méier, f. 14m c/ 35m. dos comp., bom cont. al. bar Outro na Tijuca, f. 16 m. c/ 45 dos comp. Outro S. Cristóvão, f. 8 m. c/ 20 m. dos comp. Rua Lucidio Lago, 91, 6.º, s/ 605. José Maria ou Teixeira.

AÇOUGUE — Vende-se ou arrenda-se as instalações e contrato de locação bom ponto contrato novo aluguel barato. Está fechado motivo falta de administração. Tratar tels. 49-7061 de 15 às 18 horas 91-2000 de 8 às 10 29-3802 de 20 às 22 hs. Sr. Pires. (B

AÇOUGUE c/ armazem — Vende-se, féria de 12 a 15 m, contrato 5 ou 7 anos. Facilita-se c/ pequena entrada c/ o prop. na Estrada dos Bandeirantes, 2 697.

AÇOUGUES — Vende-se Av. Suburbana, 9648, Cascadura e na Rua 24 de Maio, 1015, Eng. Nôvo. Tr. na Av. Min. E. Romero, 528 — Madureira.

AÇOUGUE. Vendo novo p. a inaugurar o mais bem localizado da Tijuca. Marcar hora para ver, pelo t. 38-4443. Costa.

AVES E OVOS — Vendo grande casa com movimento espetacular, feria, acima de 15 milhões. Sr. Ribeiro. Tel. 22-6930.

BAR e mercearia, 12 mil com 2 500, prédio próprio, tenho uma barbearia, um dep. de sabão, um galinheiro, um açougue no centro. Tel. 24-93, Meriti, R. S. João, 27 s/ 3. Area por 4 mil à vista ou p. ent. a combinar c/ Matos c/ dono.

BAR na Tijuca, vendo com NCr$ 15 000,00 de entrada. Rua Ibituruna n.º 2. Tel. 28-7370.

BARES, caipiras, lanchonetes, padarias, caipira no centro h. comercial, contr. 6 anos aluguel 60,00 f. 6 mil só em pé vendo c/ 10 dos interessados. Bar na Tijuca contr. novo f. 22 mil vendo c/ 50 dos interessados. Bar no Meier não trabalha c/ refeições f. 12 mil vendo c/ 30 dos interessados. Lanchonete no Engenho de Dentro inst. novas não trabalha c/ cigarros f. 8 500 vendo c/ 20 dos interessados. Bar em Bonsucesso c/ boa residência tel. f. 7 500 preço base 45 c/ 15 bom negócio. Caipira na Penha tem grande apartamento bom contr. aluguel 100,00 por tudo f. 7 500 vendo c/ 16 dos interessados. Bar no Meier f. 6 500 só em salgadinhos e bebidas vendo c/ 10 dos interessados. Caipira e caldo de cana na Penha contr. novo f. 8 mil só em pé vendo c/ 17 dos interessados. Caipira tipo lanchonete em Ramos contr. novo não trabalha c/ comida f. 10 mil vendo c/ 28 dos interessados. Além destas temos em tôda a Guanabara todos os tipos de negocio que desejarem c/ férias a partir de 3 mil e c/ entradas a partir de 4 mil antes de comprar ou vender faça-nos uma visita sem compromisso para comprovar que temos os melhores negocios da cidade empréstimos garantidos na hora do recibo e a juros de lei temos condução propria para conduzi-los a qualquer local. Org. Cont. Pena Fiel. Rua Cardoso de Morais, 92, s/ 304|5, c/ Sr. João ou Antonio, junto à Praça das Nações.

BAR — MERCEARIA e caldo de cana, c/ moradia e telefone 509, M.H. Contr. nôvo. Boa féria, bom movimento. Facilita-se a entrada. Estrada Sapê, 1 013-A. Rocha Miranda.

BAR ZONA SUL — Vende-se, boa féria, contrato nôvo. Motivo outra casa. Tra. Visconde da Graça, 18-D, J. Botânico.

BAR e café, féria 3 milhões, única no local, cont. 5 anos. — Vendo barato, c/ facilidades. Av. Getúlio Moura, 1557, Mesquita.

BAR — Prox. as Casas da Banha, cont. nôvo, sinal 3 000. Av. Getúlio Moura, 1745, Nilópolis casa ent. a emp.

BARES: — Tipo Bob's, Flamengo, montagem de luxo. Féria 10, entrada a combinar. Para comprar, vender ou arranjar sócio: Praça Floriano, 55, grupo 301 — (Cinelândia) — Tel. 32-6264 — Correia.

BAR. Vende-se. Av. João Ribeiro, 414 com urgencia.

BAR vende-se boa casa, grande ponto comercial tem chopp da Brahma contrato direto. Rua do Matoso, 208.

BARBEARIA — 4 cadeiras c/ chuveiro eletr., 20 lamp. fluorescente, soto, alug. 120, cont. 5 anos, 15 c/ 5. Ver Av. Nélson Cardoso, 390-A ou Av. Geremário Dantas 39 gr. 202 c/ Ferreira Filho. Creci 1091.

BARES e churrascarias. Vendo em Madureira, boas férias, cont. novos. Aluguel barato, Romeu, Est. Portela, 29-2110, Crec. 523.

BAR — Vendo, faço contrato ou vendo o predio da Rua Camaquã n. 130 — Esquina de Rua Taquari — Praça do Carmo.

BARBEARIA. Vendo urgente motivo mudança, situada Rua General Argolo n.º 243. Esquina S. Januario. S. Cristovão. Aluguel. Contrato novo, 65,00.

BAR — Vende-se ou admite-se 2 socios. Rua Prefeito Olimpio de Melo, n. 294 (atual Rua Peterlund frente à Avenida Brasil ao lado da Gastal e Matarazzo). Ponto onibus: 209, 210, 213. São Cristovão. Procurar o Sr. Azevedo.

BAR caipira e lanchonete, no melhor ponto da Rua Visconde de Pirajá, em Ipanema, contrato bem, aluguel 85,00, férias apreciáveis, progressivas por descanso, vendo metade de sócio c/ 10, Av. Pres. Vargas, 446, 2.º, Queirós.

BAR, caldo de cana e café, pastelaria, localizado em grande centro de comércio, motivos especiais, vende-se uma parte de sócio que não trabalha. Facilita-se algum capital. Antônio Queirós Pr. Vargas, 446, 2.º, urgente.

BAR caipirinha em loja edificio de esquina, na Rua São Francisco Xavier, 997, fechando domingos ao meio-dia, férias apreciáveis e progressivas por divergência de sócios, vendo e ajuda. Av. Pr. Vargas, 446, Queirós.

BAR c/ moradia, Jacarepaguá, f. 6, excelente ponto, boa instalação c/ 5 nôvo, alug. 200, apenas 10 000 do comprador. Trat. c/ Artur, Rua Alcindo Guanabara 17 s/ 1303. Cinelândia.

BAR vendo toda instalação com uma moenda de cana e passo o contrato da loja na Av. Suburbana n. 7371. Tratar tel. .... 29-9511. Rua Itamarati n. 264 c/ 7. D. Lucia.

BAR Vaz Lobo. Fér. 4 500, contrato novo, preço 22 c/ 9. Trat. R. Nicaragua, 175 loja 1. Penha. Tel. 30-4047. Creci J294.

BAR — Olaria. Féria 4 000, vendo c/ 4 000 dos compradores, c/ nôvo, al. 60. Tratar R. Dr. Alfredo Barcelos, 546, s/ 304, E. Olaria.

BAR — E. Dentro. Fér. 7 000 c/ moradia, 3 qts., grande estoque, pode fazer o dôbro da fé. Vendo c/ 12 dos compradores. Trat. Rua Dr. Alfredo Barcelos, 546, s/ 304. E. Olaria.

BAR E SORVETERIA na Penha — Vende-se c/ prédio, féria 7 000 mais 2 residências e 2 lojas. Preço p/ tudo 100. C/ 45. Trat. Rua Dr. Alfredo Barcelos, 546, s/ 304.

BAR — Olaria Fe. 6 500 c/ 7 anos, vendo c/ 12 dos compradores Trat. R. Dr. Alfredo Barcelos, 546, s/ 304-E. Olaria. Aj. compra.

BAR — Penha. Féria 5 000 c/ 10 anos, vendo c/ 8 000 dos compradores. Trat. R. Dr. Alfredo Barcelos, 546, s/ 304 E. Ol.

PAPELARIA — Artigos de Umbanda. Passo loja por não poder ester à testa. Rua Conde Azambuja, 1045, Maria Graça.

BAR — Olaria. Fér. 5 000, contrato nôvo, preço 23 c/ 10. Trat. R. Nicaragua, 175, loja 1, Penha, tel. 30-4047. CRECI J-294.

BAR — Vendo f/ 10, chopp da Brahma, ótimo ponto, cont. 5 anos, alug. 100. Preço 70, ent. 40%. Rua Dias da Cruz, 69, s/ 311, c/ Henriques. CRECI 1409.

BAR — Vende-se pronto para inaugurar bem contrato e ótimo ponto. Ver à Rua Uruguai, 302, loja 9 — Tijuca.

BAR com moradia em ótimo ponto. Vendo para tratamento de saúde. Aluguel 100 contos. Ver e tratar no local. Rua 24 de Maio, 919 — Tel. 61-6401.

BAR — Tijuca. R. Conde de Bonfim, edif. fér. 8. Vendo e ajudo entr. 30 — Tr. R. Alfândega, 111 s/ 405 — Valério — CRECI 1515.

BAR — Vende-se, c/ instalações novas, c/ pequena entrada facilitada. Rua Tomás Rabelo, 46, Av. Salvador de Sá — Estácio.

BARZINHO em Madureira, féria 3 500, pessimamente trabalhado, contrato novo, al. 50, edificio int. novinhas. Vendemos por 18, ent. 7 500, emp. dinheiro. Rua da Conceição, 105, s/ 310 e 312, esq. P. Vargas, Antônio.

BAR CAIPIRA — Penha, féria 15, choop da Brahma, contrato novo, edificio instalações de luxo, está entregue a empregados. Vendemos por 140, ent. 40, emp. dinheiro. Rua da Conceição, 105, s/ 310 e 312, Antônio.

BAR — Vende-se, fazendo boa féria, bom contrato, aluguel barato, Rua Volta, 207-A, Vila Jardim — Penha.

BAR CAIPIRINHA — Praça do Carmo. Féria 11 só na copa, contrato 5, novo, aluguel 200, edificio, instalações de super luxo, esq. Vendemos por 90, ent. 40, emp. dinheiro. Rua da Conceição, 105, s/ 310 e 312, Antônio.

BAR CAIPIRA Parada de Lucas, féria 19 só na copa, a melhor casa do bairro, contrato 5 novo, instalações de 1a. Vendemos c/ 50 dos compradores. Rua da Conceição, 105, s/ 310 e 312.

BAR CAIPIRA e caldo de cana. Na Penha c/ moradia e telefone, instalações de luxo, lucro garantido 2 500, tem telefone. Vendemos por 15 dos compradores. Rua da Conceição, 105, s/ 310 e 312, esq. P. Vargas, Antônio.

BAR em Bonsucesso c/ moradia e telefone, féria já fêz 7, agora está totalmente abandonada, contrato e instalações novas. Vendemos por 20, entrada 7, empresto dinheiro. Rua da Conceição, 105, s/ 310 e 312, esq. P. Vargas, Antônio.

BAR com minutas na Penha, féria 8 500 mal trabalhada, contrato 5, aluguel 100, instalações de luxo, edifício. Vendemos por 15 dos compradores. Rua da Conceição, 105, s/ 310 e 312, Antônio.

BAR NO CENTRO — Féria 8, lucrativa, contrato nôvo, tem telefone, instalações e prédio novos. Vendo por motivo de cansaço. Preço 45, ent. 20, emp. dinheiro. Rua da Conceição, 105, s/ 310 e 312, esq. P. Vargas, Antônio.

BAR LANCHONETE — Bonsucesso. Recém-inaugurada, féria 8, não sabe do ramo, contrato 5, novo, instalações de luxo, tem telefone. Vendemos por 22 dos compradores. Rua da Conceição, 105, s/ 310 e 312, esq. P. Vargas, Antônio.

BAZAR — Loja esquina, ótimo contrato c/ moradia e telefone, serve para outro negócio. Passa-se, Rua Campos da Paz, 131. Rio Comprido.

BAR past. s. de cana, fer. 6 m. entr. 25. A. C. Dias. Av. Amaral Peixoto, 350 s/ 12 — N. Iguaçu.

BAR contr. nôvo fer. 9 m. entr. 23 m. A. C. Dias. Av. Amaral Peixoto, 350 s/ 12 — N. Iguaçu.

BAR — Cop. f. 18 mil c/ bom alug. 200. Apenas 60 dos compradores. Trat. c/ Artur. Rua Alcindo Guanabara, 17, sala 1 303 — Cinelândia.

BAR — Cop. f. 23 mil c/ 5 alug. 250. Apenas 70 do comprador. Trat. c/ Artur, Rua Alcindo Guanabara, 17, sala 1 303 — Cinelândia.

BAR B. PINA — Av. Antenor Navarro, 699. Vende-se bom local, ótima freguesia, contrato nôvo à firma. Ver local, não tem corretor. Preço a combinar.

BOUTIQUE na Ilha do Governador com contrato de 5 anos, instalação moderna. Preço a combinar. Tratar com o Sr. Gilson. R. Capitão Barbosa, 845-D — Cocota.

CAFÉ, BAR — Vendo. Barão Bom Retiro, 1021, contr. 7 anos, barato ao lado, 2 garagens e cinema Santa Alice, motivo doenças.

CAIPIRINHA GLORIA — F. 6, cont. nôvo, alug. barato, edificio, por 15 mil de entrada dos interessados. Org. Cruz. Sen. Dantas, 117, 6.º, s/ 616, Vilela.

CAIPIRA S. Cristóvão, f. 5 bom cont. hor. curto. Tel. por 10 mil dos compradores. Org. Cruz. Sen. Dantas, 117-6.º s/ 616 — Vilela.

CAIPIRA e loja centro, vendo tudo, em edifício f. 23 hor. comercial. Facilito entr. Org. Cruz. Sen. Dantas, 117-6.º s/ 616 — Vilela.

CAFÉ E BAR, f. 7 edifício bom cont. tel. c/ 12 mil de entrada. Org. Cruz. Sen. Dantas, 117-6.º s/ 616 — Vilela.

CALDO DE CANA e Pastelaria — Última oportunidade para um bom negócio Maquinaria moderna, instalações de luxo, localização excepcional. Féria ótima. Aluguel barato. Contrato nôvo. Dependo desta venda para operar em nôvo negócio, já montado. Av. Getúlio Moura, 1 751. Nelopolis — Sr. Nélson.

CABELEIREIRO na Tijuca. Vende-se Rua Visconde de Cairu n. 26-B esquina Maris e Barros.

CABELEIREIROS — Vende-se ótimo ponto com freguesia. R. Ronald de Carvalho, 292-C.

CASA — Copacabana, para qualquer ramo de negócio, de esquina, sala dupla, 5 quartos, copa-cozinha, dependências, 3 banheiros, área, jardim. Vende-se urgente c/ 80 000 de entrada e 30 de 3 000. Rua Pompeu Loureiro, 10. Tel. 42-4724, com garagem.

COPACABANA — Castelinho. Passo boutique montagem de luxo, serve para outro ramo fino, não cobro luvas só decoração. Trat. p/ tel. 30-2159.

COMESTIVEIS FINOS — Vende-se a melhor e mais lucrativa casa do Leme, conservas, bebidas em geral, laticínios, frios, bombonière, biscoitos, etc. Contrato nôvo 5 anos, férias compensadoras. — Mais detalhes com Murillo. Telefone 56-0286.

CHURRASCARIA em construção prox. Pr. Seca. Sociedade, arrendamento. Lindo panorama. Possibilidades ilimitadas. Freguesia certa. Base NCr$ 25 000. 47-7230.

CABELEIREIRO. Vende-se à Rua Uruguai, 380. Galeria. Loja 17.

COPACABANA — Pôsto 6 — Vendo mercearia, muito rendosa, feria NCr$ 35 000,00, excepcional dando mesmo para 3 socios, tratar Rua Mexico, 164 s/ 36, Creci 1399. Cavalcante.

FARMACIA — Vende-se, bem estocada. Bom ponto. Rua João de Deus Meneses n. 109 — Bairro: Venda Velha. — São João de Meriti.

FARMACIA — Vende-se, Rua Carvalho Alvim, 333-D, esq. de Rua Uruguai, não funciona aos domingos, tel. 58-1265. Preço e detalhes no local.

FARMACIAS DROGARIAS — Quer vender ou comprar? Visite MINERVINO, 14 às 17 hs. Tel. .. 22-3801. Av. R. Branco, 108 s/ 603 — CRECI 78.

FARMACIA — Vendo em local de grande movit.º Ótimo preço e condições, excelente féria e estoque. Contrato nôvo e aluguel baixissimo. Também aceito p/ vender. Tels.: 29-5138 até 12 hs. ou 32-6709 e 52-1217. L. DE MIRANDA — CRECI 932.

JACAREPAGUA — Vdo. oficina serralheiro prédio nôvo, c/ telefone, máquina e com boa clientela. Preço 60 c/ 30. Terreno 12 x 40. Trat. R. Nicaragua, 175, loja 1, Penha, tel. 30-4047. CRECI J-294.

IRAJÁ — Vende-se um armazém com moradia, muito facilitado, motivo doença. Ver e tratar na Rua Barão do Serro, Largo n.º 57 com o propr.

IPANEMA — Bar — Restaurante, de 1a., com instalação nova — ar condicionado, música etc. Casa inteira com dois pavimentos — Contrato de 4 anos começando agora. Ponto ótimo também para outro ramo. Primeira oferta — aceitamos por causa de viagem. Preferível à vista, pode ser tam a prazo — 27-7415 e 27-6079

LANCHONETE — Vendo parte de sócio que se retira. Ótima casa na zona norte. Feria acima de 13 milhões garantida. Facilito a entrada. Sr. Ribeiro. Telefone .... 22-6930.

LATICINIO — Vendo no Leblon, estoque em geral, instalações modernas, entrada a combinar. Tratar Rua México, 164, s/ 36. CRECI 1399. Cavalcante.

LANCHONETE — Ipanema. Vende-se por bom preço. R. Visc Pirajá, 630 lojas 18|21. Bar Vinte. Preço a combinar.

LANCHONETE e caldo de cana, fé. 8 000, preço 70 c/ 30. Trat. R. Nicaragua, 175, loja 1, Penha, tel. 30-4047. CRECI J-294.

LOJA Mat. Construção, vendo livre, cont. novo, estoque, força, serras, anexo bar, financio parte, ótima casa. Motivo saude — Tratar c/ Capixaba, Muriqui — Ramal Mangaratiba.

LOJA — Plásticos, brinquedos etc. ótima localização. Pagam. facil. — Tratar R. Conde de Agrolongo n.º 1 034 — Penha.

LOJA DE FERRAGENS c/ a propriedade na Vila da Penha, féria 8, acime tem ótima loja, lindo apartamento e galpão nos fundos, grande negócio, vendemos tudo por 100, c/ 40 de entrada, empr. dinheiro. Rua da Conceição, 105, s/ 310 e 312, esq. Presidente Vargas, Antônio.

LANCHONETE E WHISKY-BAR — Saco de São Francisco, Niterói, no melhor ponto da praia. Vende-se. Tratar diretamente com o proprietário Dr. Milton Linhares, à Rua Senador Dantas, 14, 3.º andar, das 14|17 horas.

LANCHONETES, bares e caipiras — Vende-se em ótimas condições. Contratos de 7 anos, novos, debaixo de edifício, c/ férias de 5 a 20 mil. Entradas de 8 a 50 mil, financiamos parte na compra, temos também c/ moradia. Tratar c/ Sr. Pinto na Torrefação e Moagem de Café Ovar Ltda. Av. Nossa Senhora da Penha n.º 308, sala 202, Penha.

MERCEARIA — R. das Marrecas c/ apenas 4 mil sinal. Al. 200 c/ tel., f. 8 mil. Tratar na Jawal. Ed. Av. Central, gr. 2425. Tel. 52-9237. Casa comercial é com a Jawal.

MERCEARIA — Vendo em Botafogo, muito estoque, férias NCr$ 11 000,00, entrada a combinar. Tratar Rua México, 164, s/ 36. CRECI 1399. Cavalcante.

MERCEARIA — Vendo em Laranjeiras, férias NCr$ 16 000, muito grande, muito estoque, entrada razoável. Tratar Rua México, 164, s/ 36. CRECI 1399. Cavalcante.

MADUREIRA — Vende-se um bar com chopp da Brahma. Contrato 7 anos. Rua João Vicente, 57. Tel. 34-1671 e 94-0113.

MERCEARIA E BAR — Vende-se na Rua Alvaro de Carvalho, 58, Pavuna. Tratar no local todos os dias, de 7 às 19 horas.

MERCEARIA E BAR, 4 portas, esq. c/ ou sem residência, c/ 3 500,00 entrada. Rua Irani, 5, Penha. Tels. 22-4526 e 22-4542, Cid.

MERCEARIA — Vende-se grande oportunidade para 2 sócios ou casal. Ótima copa muita miudezas contrato nôvo, aluguel barato, facilita-se o pagamento, aceita-se títulos de outras casas, motivo de venda outros negócios. Rua da República 10 — Quintino.

OFICINA de consertos de calçados. Vendo. Bom movimento. Barato. Rua Candido Benicio, 1070 — 1a. porta.

OFICINA MECANICA — Vende-se tôda equipada, contrato novo, firma nova. Base: 14 000,00 e vista. R. Piauí, 296. T. os Santos.

OFICINA de autos e aviário — Zona Sul. Passa-se tudo legalizado p/ 45 000 à vista ou só a oficina p/ 35 000. Freguesia selecionada. Tel. 26-5188.

PADARIAS — Fer. 10 m. c resid. entr. 25, facilito 5. A. C. Dias. Av. Amaral Peixoto, 350 s/ 12 — N. Iguaçu.

PADARIA contr. 7 anos, feito a firma fer. 16 m. 13 de b. entr. 45 m. A. C. Dias Av. Amaral Peixoto, 350 s/ 12 — N. Iguaçu.

PADARIA — Zona Sul, f. 31 mil c/ 8 anos, alug. 600. Apenas 80 mil do comprador. Trat. c/ Artur. Rua Alcindo Guanabara, 17, sala 1 303 — Cinelândia.

PADARIA — Zona Sul, f. 25 mil, boas instalações c/ 7 anos. Alug. 350, apenas 70 mil do comprador. Trat. c/ Artur — Rua Alcindo Guanabara, 17, sala 1 303 — Cinelândia.

PADARIAS — Vendemos várias, contratos de 5 a 7 anos, novos, férias 15, 20 e 25 mil, só balcão, pequenas entradas, financiamos parte na compra, aceita-se sócios. Tratar no escritório da Torrefação e Moagem de Café Ovar Ltda. Av. N. Senhora da Penha n.º 308, s/ 202, c/ Sr. Pinto.

PADARIAS — Vende-se diversas Centro, Leopoldina, Central, Copacabana, Tijuca e E. do Rio. Escobar. Tel.: 43-0048.

PASSA-SE um sobrado montado com todos utensilios de pensão, 6 quartos, 1 salão, 2 áreas e mais dependências, tratar depois das 5 horas, sábados e domingos o dia todo. Av. 28 de Setembro, 197, sob. Vila Isabel.

PADARIA — Forno francês, não vende cigarros, féria de 14 000,00 portas fecharas com estoque aproximad. 9 000,00. Bom contrato - Pagamento financiado. Temos outras. Bernardino M. Sá — Av. Nilo Peçanha n. 38, sala 5 — Nova Iguaçu — CRECI 293.

PENSÃO — Vende-se com boa freguesia, aluguel barato. Tratar à Rua São Francisco da Prainha, 31, Mauá.

PADARIA NA PENHA — Temos 2 recém-inauguradas, férias 12 e 13, forno francês, tudo de 1a. edifício, contrato 7, aluguel 200. Vendemos por 30 dos compradores. Rua da Conceição, 105, s/ 310 e 312, esq. P. Vargas, Antônio.

PADARIA — Jacarepaguá. Féria 17 balcão, forno francês, cont. de 7, aluguel 200. Boa esquina. Vendemos por 150, ent. 60, emp. dinheiro. Rua da Conceição, 105, s/ 310 e 312. Antônio.

PENSÃO GRANDE — Vendo. féria garantida em recibo 24 000,00 novos com boa moradia e bom contrato. Financio a entrada. Tel. 43-5027 ou 42-9875.

POSTO DE GASOLINA — Vende-se com o prédio, na Zona da Leopoldina, bom movimento. Infs. — Tel. 30-1949 — Nunes.

PADARIA — Vendo movimento 12 000. Ver Marquês de Sapucaí, 40 — Tel. 43-9476.

POSTO DE GASOLINA — Temos diversos, em Irajá, Olaria, Penha, Cordovil, alguns c/ propriedade, ajudamos na compra. Trat. R. Nicaragua, 175, loja 1, Penha, tel. 30-4047. CRECI J-294.

PADARIA — Em V. Isabel, f. 20 m., só balcão c/ 40 m. dos comp. Outr. no Méier, f. 19 m. c/ 50 m. dos comp. Out. Madureira, f. 20 m. c/ 55 m. Outra Méier, f. 16 m. c/ 30 m. dos comp., tôdas bons contratos. Melhores detalhes à Rua Lucídio Lago, 91, 6.º, s/ 605, c/ José Maria ou Teixeira.

PADARIA — Se anda para comprar tenho a mais barata do momento c/ féria de 11 000, vendo c/ apenas 60 000 ainda facilito 20 mil, não tem promissórias. Trat. R. Dr. Alfredo Barcelos, 546, s/ 304, E. de Olaria.

POSTO DE GASOLINA — Féria 52 000, Shell, c/ propriedade, vende-se, preço 200 000 c/ 90. Tratar Rua Dr. Alfredo Barcelos, 546, s/ 304, Estação de Olaria.

PADARIA e confeitaria vd. prox. a 2 800 ap. do BNH de Cordovil. C/ 3 fornos. 1 loja g/ para depósito de lenha. Ótima copa. Contrat. novo, Feria acima de 19 000. Ent. 40 000 mais 25 000 a combinar. Trat. Av. Braz de Pina, 849. Creci 1354. Tel. 30-3062. Diariamente.

PENSÃO — Passa-se contrato por motivo viagem. Tratar Rua Pedro 1 n.º 7 gr. 307. De 8 às 10 ou após 15h.

PASSO uma loja montada com tôda aparelhagem para eletricista de aut. Av. Nélson Cardoso n.º 1031 — Taquara.

POSTO — Terreno para abrir Marechal Hermes. Vendo lugar de grande movimento, para ver R. Dr. Alfredo Marcelos, 546, s /304, Es. de Olaria.

POSTO DE GASOLINA — Vende-se reformado e contrato novo — Otimo local, Tijuca — Rua Barão de Mesquita n. 558.

QUITANDA E MERCEARIA — Vende-se, bom ponto, contrato nôvo, boa moradia, balcão frigorífico, na Av. Suburbana, 9 468 — Quintino.

QUITANDA. Perto da Av. Suburbana. Fér. 2,5 ent. 2 sinal 1 alug. 50 estimat. 50. Tr. R. Silvana, 107. Piedade Salgado.

SALAS — Av. Pres. Vargas, 633, Edif. Kennedy, vendemos em conjunto ou separadas. Novas e de frente, em andar alto c/ saleta, sala e banh. Tratar em MAS Imoveis Ltda., Av. Nilo Peçanha, 12 gr. 922. Tels. 52-0959 e ... 52-1403. Creci J-329.

SALÃO DE BARBEARIA — Por motivo de outro, Geraldo Rafael vende na Praça Projetada n. 40 L. D. — Cordovil.

TINTURARIA — Vendo em M. Hermes, boa freguesia. Preço barato, 50% ent., contrato bom, Romeu, Est. Portela, 29 s/ 314, 90-2110. Creci 523.

VENDE-SE. Barbearia com 3 cadeiras à Rua Lobo Júnior, n. 871. Tel. 54-4117. Sr. Francisco.

VENDE-SE ou troca p/ imoveis café e bar por motivo de doença contrato 7 anos aluguel barato. Rua Luiz Barbosa, 37. Vila Isabel. Sr. Amadeu.

VENDO café e bar e outras casas comerciais. Facilito. Rua São Cristovão, 212.

VENDO um açougue boa feria, ponto bom, preço a combinar à Rua Cacique n.º 563. Praça Saica próximo Praça do Carmo.

VENDE-SE um bazar e armarinho à Rua Rosa da Fonseca, 336, Manguinhos. Ótimo preço. Unico do bairro.

VENDE-SE bar a 500 mt. da Rodoviaria, feria acima 6 000,00, contrato a partir 3-69. Merece ser visto, Rua Pedro Alves, 5-A.

VENDE-SE cabeleireiro, Ivone — Cabeleireiro, na Av. Nossa Senhora de Copacabana por cima da Agencia da Caixa Economica. Preço NCr$ 10 000,00 (dez mil cruzeiros) facilitados. Tratar pelo telefone 42-4485 ou 61-7517.

VENDE-SE — Depósito de bebidas c/ representação exclusiva dos vinhos Rilavida de São Roque, São Paulo. Ver diariamente na R. Santa Luisa, 45. Maracanã.

VENDE-SE café e bar na R. Gago Coutinho, 37-A, contrato de 5 anos. Tratar no local com o proprietário.

VENDE-SE um bar bem montado do 1.º contrato, situado na Rua Custódia, 32 — Vista Alegre. — Motivo outros negócios.

VENDO lindo caipira centro — M. oferta, s/ loja. p. morar. T. tel. 22-1139.

VENDE-SE café e bar — Campos da Paz, motivo outro negócio. T. 48-4166 — Ernesto.

VENDE-SE loja ferragens, R. Paraná, 234-B. Encantado, combinar.

VENDE-SE café e bar, Av. dos Democráticos, 590, Bonsucesso, féria NCr$ 7 000,00. Tratar no local.

VENDE-SE doença ótima casa bar e artigos de confeitaria com 150 moradores no local. Av. Suburbana, 9 520-A. Cardoso.

VENDE-SE um bar com moradia e tel., fora do projeto de urbanização. Rua D. Pedro Mascarenhas, 34. Catumbi.

VENDE-SE açougue, Rua Barão de Melgaço, 784-A contrato nôvo, reformado, agora NCr$ ... 15 000, 60% entrada 200,00 por mês, 3a e 4a.

VENDE-SE — Açougue e mercearia. Vendo na ilha do Governador, bom ponto, boa cota de carne da Sunab, casa de grandes possibilidades. Rua Fernandes da Fonseca n.º 61, Ribeira, tel. ... 96-1435, Sr. Arnaldo.

VENDO uma lavandaria, bom preço, bom ponto. Rua Barão de Mesquita, 136. Antonio.

VENDE-SE lanchonete e adega em Parada de Lucas, tem espaço para fazer Churrascaria, bom movimento. Motivo de viagem. Rua Cordovil, 377-A. Em frente a Revista Manchete.

INDÚSTRIAS

ATENÇÃO — No centro com telefone. Passo varejo e peq. fabrica de calçados senhoras, bom estoque, vitrinas, maquinas, material etc. Base NCr$ 4 000,00 em 10 meses, ótima clientela. Aluguel barato, Rua Senador Pompeu n. 121, sob., das 9 às 12 horas

GALPÃO com força e luz, em terreno de esquina com 332m2 a 5 minutos da Pres. Dutra, Eden, E. do Rio. Preço 8 000,00 com .... 1 500,00 entrada, restante um salário mínimo mensal. Tratar Praia do Flamengo, 72, ap. 705.

TIPOGRAFIA — Vende-se com 3 máquinas sendo 1 automática. — Tel.: 26-9344.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ANDARES INTEIROS — Av. Passos, 120 — Vendem-se com 284m2 de área livre em edifício de alto luxo a preço fixo, sem reajustamento, sem correção monetária e com 30 meses para pagar! Entrega em 1.º de agôsto de 1969. Incorporação e construção: ECISA Engenharia, Com. e Ind. S. A. — Vendas: ECISA Imobiliária S. A. Rua Senador Dantas, 74 11.º andar. — Tel.: ... 32-2363 — CRECI 963.

AMPLA sala c/ saleta, banh. privativo e gar. automática, prédio excelente, R. Sen. Dantas, 71 — CORRETORES ASSOCIADOS. Tels. 22-2804 e 32-6750. CRECI 307—J 43.

ANDAR COMERCIAL — Proprio p/ comercio ou pequena industria, em plena zona da Saara. Ver na Rua Senhor dos Passos 105 5.º andar (Edif. c/ elevador) área de 70 m2. Preço NCr$ 45 000 em 24 meses. Tratar com Julio Bogoricin. Rua Barata Ribeiro 586 lj. tel. 56-9396 e 56-9397. Creci 95. Até 21 horas.

CENTRO — Sobrelojas de frente na Uruguaiana, esq. c/ Pres. Vargas, Tratar c/ Santos Bahdur Inc. Venda de Imóveis Ltda. Tels.: 52-7316 e 32-1810. Creci 21.

CENTRO — Vendemos de frente, sala c/ banh. e kit. Largo São Francisco, 26 sala 1 203. Preço: NCr$ 22 000,00 a combinar. Marcar visitas pelos tels.: 52-0959 e 52-1403. Creci J-329.

CENTRO — Vendo ap. vazio para escritório ou residência. Financ. Ver e trat. 22-2436 e ... 42-3291, Moacir. Creci 459.

CENTRO — Av. Pres. Vargas, 529, entre Av. Rio Branco e Uruguaiana. Pronta entrega. Vendemos juntos ou separadamente, 2 excelentes conjuntos p/ escritório, c/ área de 70 m2 cada, pintados a óleo, de frente e c/ aplicações de lambris, preço de cada conjunto NCr$ 60 000,00, 50% de sinal e o saldo grandemente facilitado. Marcar hora p/ visitas em H. Martins Imóveis Ltda. R. 7 de Setembro, 88 s/ 604-6. Tels. 22-4966 e 22-4858 — CRECI 265.

CENTRO — Vdo ap. saleta, s., qt. sep., coz. e banh. em côr. Inf. 22-0922 e 52-1837. Creci 480. Walter.

CENTRO — Vendemos grupos de salas Av. Pres. Vargas c/ Uruguaiana, Ed. Pres. Kennedy. Ponto excepcional. Tratar c/ Santos Bahdur Inc. Venda de Imóveis Ltda. Tels. 52-7316 e 32-1810 — Creci 21.

CENTRO — Ed. Kennedy, vendo ótima sala de frente p/ R. Uruguaiana, 5.º and. Inf. Adm. de Imóveis Igrja e Martins Ltda. — Av. Copa., 647, s/ 811. 56-0601 e 57-5976. CRECI 910.

CENTRO — Vendo conj. de 3 salas com tels. móveis de 1a. 65 m2. Base: NCr$ 60 000 em 2 anos. Pres. Vargas, 482, 8.º and. Tratar Av. Copa., 647, s/ 811. 56-0601. CRECI 910.

CENTRO — Vende-se sala 405 vazia, Av. Rio Branco n. 185 Ed. Marquês do Herval com NCr$ 13 000 sinal e 13 000 em 120 dias, chaves com Holanda na s/ 415. Tratar tel. 52-6268 e 52-6583.

CENTRO — Loja vazia. Vendo prédio com três pavimentos, loja e 2 andares, zona comercial, portuária, bancária, residencial. Preço de todo o edifício NCr$ 75 mil. Av. Graça Aranha, 174, sala 807. Tels. 49-0789. Sr. Antônio José Cepeda — CRECI 106.

CENTRO — Vendo ótimos conjuntos comerciais, c/ salão, banheiro, cozinha, na Rua do Resende, 37, em final de construção. Um p/ andar, 2 elevadores. Ver no local. Inf. 32-8695. Raimundo. CRECI 367.

CENTRO — Passamos a locação de um grupo de salas recém-instalado, com cerca de 200 m2. Vendendo: mobiliário de primeira qualidade para escritório, atapetados, muitos telefones, interfones, relógio de ponto, cofres-fortes — geladeira, ar condicionado em todas as salas. Equipamentos e utensílios em estado de novo — Av. Rio Branco, esq. da Rua Sete de Setembro. Informações pelos telefones 52-4174 ou 42-4891 — Sr. George — CRECI 517.

ESCRITORIO — Final const. banh. priv. garagem autom. já funcionando. Sen. Dantas, 71. Freitas. — CRECI 1 410. Tel. 52-3445.

ESCRITORIO — Av. Rio Branco, grupo de 4 salas. Passa-se mobiliado c/ telefone. Tratar na Av. Churchill, 129, s/ 601. Telefone 52-7029. c/ Dr. Nélson, de 9 às 12 horas.

EDIFICIO Avenida Central. Vende-se no 13.º andar, conjunto de 4 salas, luxuosamente decoradas, proprias para financeira ou similar. Ocupação imediata. Tratar tel. ... 52-6339. Sr. Milton Carneiro.

KAIC — Kosmos. Centro, Pres. Vargas, proximo à Av. Rio Branco. Vende-se andar alto c/ 347 m2, 10 salas, 5 banhs., copa, etc. Barctissimo. Tratar KAIC, tels. .... 52-2995, 31-1544, 57-8066, 57-8067 — Creci J-72.

LOJA ótima p/ lanchonete ou outros negócios, passa-se contrato de 5 anos, sem aluguel, na Rua do Senado, esquina de Vinte de Abril. Tratar c/ Alcides, tel. 31-0807 ou à noite 54-3262 — CRECI 228.

LOJA — Passo perto da Cruz Vermelha c/ 120 m2, c/ tel., cofre, escritório. Base 14 000,00 c/ 50%. 22-4526. Cid.

PASSA-SE escritório comercial c/ telefone — Edif. Av. Central, Av. Rio Branco, 156, sala 1 321. Hor. normal. Entrega imediata.

SALA fte. ban. entrega 4 mes. ent. 10 000 rt. 2 anos. Fte. Colegio P. II. 23-1214. Creci 644.

SALAS PARA ESCRITORIO — Vendo Av. Pres. Vargas, esq. Uruguaiana as salas 720 e 920. Tratar Jaime Farbiarz e João Breves. CRECI 255 e 1 397. Av. Rio Branco, 151, sobreloja 210, tels. ... 31-1011 e 31-0981.

VENDE-SE conjunto de saleta — duas salas c/ sanit. 70 m2, incluindo, telefone. Facilita-se. Tratar no local Rua Debret n. 23 — 7.º andar, conj. 706|7 — Tel. .... 32-9828.

ZONA SUL

A VENDA loja c/ 80 m2 c/ balcões, caixa forte, 3 portas. Rua Gustavo Sampaio, 475. Tratar IMOGAP Quitanda, 20|508. Tels. 31-3367 e 31-2534. Creci 203. Santos.

A VENDA loja propria p/ lavanderia, ou outros ramos. Chave com porteiro Sr. Félix. Tratar IMOGAP Quitanda, 20|508. 31-3367 e .... 31-2534. CRECI 203. Santos.

AVENIDA COPACABANA 1 085 — Vendo, saleta e sala seps. Própria p/ comercio. Preço 32 mil novos. Ver c/ porteiro.

AVENIDA PRINCESA ISABEL 323 — Unidades comerciais, 3 últimos à venda. — Saleta, sl., banh. e kitchnete. Acabamento de Gomes de Almeida Fernandes. Informações: 36.0492.

BARRA DA TIJUCA — Vende-se 2 lojas prontas medindo 4,80 x 14,00 m2 cada uma, na Av. Sernambetiba n. 646, de frente para o mar. Pagamento facilitado em 24 meses. Ver e tratar diàriamente no local. (B

COPACABANA, 680, gr. 1201. Frente. 2 salas conjs. e sala de esperar totalmente separada, ban. coz. 1a. locação, já em pintura, lado da sombra. Otimo local profissão liberal. Sinal a comb. saldo 18 meses. Tratar 36-4006, ... 57-2508. Creci 165.

COPACABANA — Vendo na Av. Copac., grupo comercial c/ 3 amplas salas, 3 banhs. c/ móveis, decoração luxo, maqs. escrever e somar, cofres, 2 tels. c/ 6 ext. p/ grandes Cias. ou médicos. .. 36-3459. CRECI 1157.

FLAMENGO — Lojas — R. Sen. Vergueiro, 93. Vendemos excelentes lojas, ponto mais comercial da R. Sen. Vergueiro (frente Cine Kelly e Bancos). Sinal pequeno e condições excelentes, corretor no local ou c/ H. Martins Imóveis Ltda. R. 7 Set., 88 s|604 e 606 Tel. 22-4858 e 22-4966 — (CRECI 265) (B

IPANEMA — Loja em galeria de grande movimento, vazia, propria p/ botiques ou ramos similares. NCr$ 30 000,00 fac. em 2 anos. Ver no local na Rua Gomes Carneiro, 130 lj. M. Tratar com Julio Bogoricin na Rua Barata Ribeiro, 586 lj. Tels. 56-9396 e 56-9397 até 21 hs. Creci 95.

KAIC — Kosmos / Copacabana. — Rua Santa Clara, 94. Vende-se magnífica cobertura comercial. — 300m2, 1a. locação. Otimo preço. Tratar KAIC. Tels. 52-2995, ... 31-1544, 57-8066, 57-8067. Creci J.72.

LOJA 4, Praia Botafogo, 340. Vendo no predio do novo cinema Opera linda loja totalmente montada of boutique. Preço 25 mil c/ 12 mil. Sinal saldo 20 meses. Veja no local c/ Sr. Alcemir. Tratar na Imob. Gomes Pereira. R. México, 164, 10.º. Tel. 42-9988 — Creci 587 J-135.

LOJAS — COPACABANA — Vende-se novas, 4 mts., frente por 13 fundos. Ou troca-se por terreno ou imóveis. Rua Raul Pompéia, 149. Tratar Rua Sete de Setembro, 66 — 7.º andar — Tel. ... 42-9543 e 32-8641. (CRECI 265).

LOJA — CATETE, local de grande movimento comercial L. do Machado passo contrato de cinco anos reformado. Serve para qualquer ramo. Tratar na Rua do Catete, 282.

LOJA — Grande loja c/ terreno Av. Copacabana, ent. Siq. Campos e Fig. Magalhães, vendo a propriedade livre e desemb. fôro remido, rara oportunidade p/ V. S. adquirir um dos raros prédios naquela Avenida c/ terreno de 8 x 28, servindo p/ construção, bancos, grandes organizações, empresas de financiamentos, etc. Preço e condições c/ O. V. Ribas. Hil. Gouveia, 66|716, tel. 57-2023 e 36-3138. CRECI 1 100.

LOJA na Rua Bolivar, c/ Copac. c/ área de 66 m2. Preço de ocasião. Ver e tratar c/ Antônio Nonato Vieira & Cia. Rua Quitanda, 20, s. 101. 31-0994 e 31-0804. — (CRECI 232).

LOJA — Vendo, Botafogo com 120 m2, c/ força, luz, gás, boa para depósito — Preço 70 000 c/ 40 000 à vista. Trat. c/ o próprio. Não aceito intermediários, à Rua Alcindo Guanabara n. 17 . sala 1 303 — Cinelândia.

SOBRELOJA EM COPACABANA ou Ipanema — Compro com area aproximada de 120 m2 — Telefonar horario comercial, 48.5280. 48-3071 — D. Maria de Jesus.

VENDE-SE lojinha n. 70 na Rua das Laranjeiras n.º 336 para qualquer ramo de negócio, sem entrada. Tratar com Pereira.

ZONA NORTE

AGENCIA Federal de Imóveis, vende, Pilares. Av. João Ribeiro, 623, loja 40 m2 úteis. Prédio novo, 1a. locação. 52-4211. CRECI 781.

À RUA URANOS, 1525, loja, vazia, com 65 m2. Preço 28 milhões. Facilito metade. Ver diàriamente no local. Tratar com "S. VIEIRA". Tel. 22-4337, das 12 às 18 hs. CRECI 1499.

BONSUCESSO — Vende-se uma loja na Rua de Bonsucesso, 404-C. Ver no local. Tratar Imob. Góes. R. Alcindo Guanabara, 24, gr. 1214, tels. 22-0020 e 22-7812. CRECI 202.

LOJAS NOVAS — R. Carolina Méier, 64 A e B, preço excepcional, NCr$ 90 000 e 80 000, c/ 40% de ent. Estudo troca imóveis menores. Tel. 42-7761 — CRECI 1 173.

LOJA VAZIA — Pode fazer ap. Vdo. c/ 8 mil de entr. e prest. de 200,00 s/j. Ver R. General Clarino, 128. Eng. de Dentro. Tel. 49-9156 — Osvaldo, urgente.

LOJA — Vendo na Trav. Costa Carvalho, 13, ótimo ponto (Bananal-Freguesia). Ver no local loja B e tratar c/ Raymundo, 32-8695 — CRECI 367.

LOJA — Centro. Penha. Rua José Mauricio. Inf.: Av. Braz de Pina 387.

LOJAS — Vendo lojas já em pintura p/ entrega imediata, no Leme, na Rua Projetada ns. 51 e 59 (entre os ns. 12 e 22 da Av. Copacabana). Ver no local c/ Cerveira. Tel. 32-8695, Raymundo. CRECI 367.

LOJA 90 m2 vazia com telefone terr. 150 m2. Vendo em otima rua de São Cristovão. COUTINHO tel.: 54-1990. Creci 771.

MADUREIRA — Loja vazia, de esquina, livre e desemb. Vendo, Rua Andrade Figueira, 350, serve p/ pen. indústria, depósito ou comércio. Chaves no local. Inf. c/ o prop. p/ tel. Cetel 91-4130.

MADUREIRA — Passa-se com sete (7) anos de contrato, uma loja na Rua João Vicente 57. Telefone 34-1671 e 94-0113.

SÃO CRISTOVÃO — Loja vazia — Vende-se ou aluga-se com 110 m2, na Rua Bonfim n. 306. Para ver ou tratar, marcar visita. Rua Escobar, 91 — Tel. 34-6200 e 34-3516. — Sr. José.

SAENS PENA — Vdo. 2 aps. comerciais, frente, 1a. loc., saleta, sala, banh., kitch., juntos ou separados, ótima organização para cartório, consultas, laborat., etc. Lado da sombra. R. General Roca, 913 ap. 805 e 806 junto ao Bob, chaves c/ port. NCr$ .... 32 000,00 cada, facilito, tel.: .. 58-9936.

TIJUCA — Praça Saens Pena, 31 sob. Passa-se duas salas comerciais. Tratar na camisaria.

VENDO loja em final de construção na Av. 28 de Setembro, 181. 32-8695. Raymundo. CRECI n.º 367.

DIVERSOS

LOJA — Petrópolis — Vendo no Centro c/ 230 m2, p/ qualquer ramo de negócio, especialmente banco ou supermercado. Tratar tel. 5382.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHACARAS — FAZENDAS

AREA c/ 23 mil m2, sítio, dentro de Petrópolis, boa sede, muita água nascente encanada, luz e força, estábulos, árvores frutíferas, etc. Vendo, facilito ou troco por imóvel na GB. Base 55 milhões. Com "S. VIEIRA". Tel. 22-4337 das 12 às 18 hs. Compra, venda e hipoteca de imóveis — CRECI 1499.

ARARUAMA — Sitio Meu Chodó. Vende-se, no Km 82 c/ 17 000 m2, tendo boa residência, casa de caseiro, pomar etc. 45 000, c/ 25 000 de ent. Venda exclusiva. Valdemar Donato. Tel. 43-8000 e 43-8700 — CRECI 5.

BARRA MANSA — Fazenda — Vdo. c/ 63 alq. geom. sede, 4 casas colonos, estábulo, 400 m2., currais de régua, 13 pastos, canavials, silos naturais, ótimas aguadas p/ gado leiteiro ou criação cavalos, excelente tuscora-fia, 2 hs. Rio, ½ h. 3, Mansa, IACOL — Ouvidor, 87-A, 4.º and. 31-2355 — 31-0442. CRECI 1 054.

FRIBURGO — Granja. Vendo p/ 8 800 m2 no Parque S. Clemente, casa mobiliada, casa caseiro, benfeitoria, etc. Tel. 3-348.

FAZENDAS, áreas grandes para qualquer fim, vendo em 19 municípios do E. do Rio, a preços especiais. Av. Rio Branco, 156, s/ 2 728.

FAZENDA MACAÉ — Vende-se ou arrenda c/ 70 alq., pasto, casa, etc. 38-3409.

FAZENDA — Dist. Petrópolis 37 alq. sede colonial, luz, lagoas, pomar, estábulo, casas colonos. Tratar c/ propr. Av. Pres. Vargas 529, s/ 1105. Preço de Sitio.

GRANJA — Vdo c/ área plantada numa área 25 000 m2, c/ animais de várias espécimes, situada Belford Roxo, rende mensalmente 3 500. Trat. R. Nicaragua, 175, loja 1, Penha, tel. 30-4047. CRECI J-294.

PRAIA DE MAUA — Vendo sitio 30 000m2, 2 casas, arv. frut. .... 3 000 pés abacaxis, água nascente própria, várias benfeitorias, entrega imediata. Entrada 10, prest. a comp. Detalhes com Pôrto. Tel. 23-9586. CRECI 1 325 e 332. 1a. e 10a. Região.

SITIO — Otima casa salão, 2 qts., mais depos., garagem c/ caseiro, luz Light, gás bujão, via Dutra, Local clima beira asf. 500 m alt. e 1h30m Rio. NCr$ 28 000 c/ 50% facilit. ou NCr$ 22 000 à vista. Tel. 57-8265.

SITIO — Vendo Estr. R. Petrópolis, Km. 16, c/ casa, tôdas depend. 260m2 construidos, gramado, pomar, luz, força, água corrente. — Tel. 52-1067.

SITIOS — Vende-se em Petropolis, Itaguaí, Correias, Ilha Itacuruçá com piscinas, lanchas etc. Otimo p/ colonia férias, clube, fach. familia de fino trato. Inf. 42-9961 e 42-8460. Av. Erasmo Braga, 277 s/ 102. Creci 581. Aguiar.

SITIO em Barra do Pirei, área 30 000 m2 ctima terra, bananal, muita agua. Tel. 32-4067.

SITIOS — Fazendas. Temos em vários municipios do Est. do Rio, para venda em ótimas condições. Inf. Tel. 29-7585, ARY ou FRANCISCO — CRECI 189.

SITIOS e lotes em N. Iguaçu, áreas planas e plantadas s/ entr., prest. 45,00 e 24,00, alguns c/ casas, escritórios de vendas: N. Iguaçu R. Mal. Floriano, 1798, s/ 202, Camelo. CRECI RJ 263; Centro Largo da Carioca, 5, s/ 615, tel. 32-2190 Marçal. CRECI 1243. Reservas de lugares, visitas diàriamente inclusive domingos e feriados.

SITIO — Estr. Rio-Petrópolis, casa grande, piscina etc. 36 000 m2. Sr. Clóvis 23-3815 ou 56-1870, residência.

TERESOPOLIS — G. Mirim — Sitio o melhor da região, 2 alq., mata virgem, Rio encachoeirado, água enc. da serra, luz na porta, pomar, piscina, ônibus a 200m casa de caseiro. Preço 25 000,00, com 12 000,00, saldo a comb. Telefone 29-7585, ARY. CRECI 189.

PRAIAS E VERANEIOS

ARARUAMA — Pontinha — Terrenos frente a praia de 15x30 — Agua e luz — Prestações desde NCr$ 105,00 p/ mês — Reservas para visita. CELTA Empreendimentos Ltda. Rua México, 111, grupo 1 303. Telefone 22-7560 — Creci 1 129. (B

ARARUAMA — Vendo lotes dentro da cidade perto da praia, 34,00 p/ mês, sem entrada, prontos p/ construir. Raymundo, Tels. 32-8695 ou Paulo 37-5420. CRECI n.º 367.

AREA de veraneio. Vende-se c/ 1 800 m2 — agua, luz e força — Perto do P. Esso no Caiçara — Marg. via Pres. Dutra no km 66 — NCr$ 4 000,00. Tel ..... 49-0948 — Chagas.

ARARUAMA — Vendem-se 3 lotes de terreno junto à Rodovia Amaral Peixoto, com luz. NCr$ 500,00 cada um. Valem o dobro. Tratar com o prop. Sr. Silva tel. 57-0482.

ARARUAMA. Adquira, na mais famosa praia da Região dos Lagos, uma bela casa de veraneio, em centro de terreno, 1 e 2 quartos, sala e demais dependências. Preço a partir de NCr$ 6 000,00 pequena entrada e 30 suaves prestações. Visitas aos domingos. Av. Presidente Vargas, 590 s/ 1706. Tel. 43-8624.

BANGALO em Cabo Frio. Moderno colonial no melhor ponto da praia, sala, quarto, cozinha, banheiro, 2 mil entrada e 500 por mes. Aproveite nossa Kombi p/ visitar domingo. Propriedade da Planeja Imobiliária. 27-7596, 27-2855. J269 — Creci 153.

CABO FRIO — Vdo. lote Praias Rasas. Inf. tel. 32-3594.

CABO FRIO — Vendo aps. em final de construção c/ sala e quarto separados e 2 quartos e sala, pagamento financiado. Junto à praia do Forte, R. Francisco Mendes n.º 342. Ver e tratar no local ou tel. 32-8695. Raymundo. CRECI n.º 367.

CABO FRIO — Vendo área com 2 000 000m2, frente para lagoa e mar. Raymundo, 32-8695. CRECI n.º 367.

CABO FRIO — Ogiva — Vendo lote de 15 x 32 com luz e água, prox. clube e praia. Ótimo local. Facilito. Tel. 26-8289.

CABO FRIO — Sitio do Portinho, jto. casa grande no canal, vdo. casa nova, 2 qts., sl., coz., 2 banhs., área cob. c/ tanque, gar. e mobília. Terr. 15 x 35. Infs. Drs. Orlando Manfredo R. Barão de Iguatemi, 86. Tel. 48-0804 — CRECI 82.

MARICA — Praia. Vendem-se os melhores lotes vista para o oceano e a lagoa de Maricá a partir de NCr$ 400,00, prestações de NCr$ 10,00. Inf. Eudes Imóveis. Av. Almirante Barroso n.º 72, s/ 305 Tel. 32-1477. CRECI 870, 259.

MARICA — Praia, vendo lotes de 600 m2 a partir de NCr$ .... 20,00 mensais, a 40 minutos das barcas. Trav. do Ouvidor, n.º 9 4.º and. Srs. Alvaro e Ubirajara.

PRAIA DE MAUA — Vendo casa nova e vazia, de laje, terraço, 2 qts., sala, varanda em tôda volta, garagem. Terr. 20 x 20, todo ajardinado e murado. Junto a praia do Anil. Tratar OFIL — Av. Rio Branco, 183, grs. 503-504 — Tels. 42-0937 — 52-5850 — CRECI J-238.

PRAIA DE MAUA — Vendo casas novas de laje, 1 e 2 qts. Ent. a partir de 1 000 facilitada. Prest. a partir de 80. Tratar com Pôrto, 23-9586. CRECI 1 325 e 332, 1e. e 10a. Região.

RIO DAS OSTRAS — Km 154, 155, 156, 157 de lado a lado, não comprem lote ou posses, só quem tiver escritura de boa origem até 1937 ou por sucessão deste, pelo contrário irá perder o que comprou, plantas e mais informações Av. Rio Branco, 156, s/ 2728. Tel.: 42-6836.

SEPETIBA — Casa, vendo c/ terreno 37x10, frente e fundos para duas Ruas no melhor ponto a 200 m da praia, faço qualquer negócio. Tratar tel. 25-6841.

SÃO PEDRO DE ALDEIA. Est. Am. Peixoto, km. 109. Vende-se em área salineira ótimo campo, serve p/ lotear, pasto ou ind. de sal. Ac. sócio p/ salinas local. Djalma Silva ou tel. 52-1356. Rio.

SEPETIBA — A 500 m da praia, vendo casa nova de laje, com água e luz, 2 varandas, tôda murada. Inf. c/ Machado Imóveis, Rua do Rosário, 129 2.º and. s/ 5. tel.: 22-2932. CRECI 1 261.

VENDO Barra S. João tte. p/ mar aps. sl. qt. sep. coz. ban. 54m2 novo ent. 5 000 fac. rt. fin. 5 anos s/juros s/ correção prest. 200. Tratar ver planta Av. Pres. Vargas, 590, sl. 211, tel. .... 23-1214. Veloso Imoveis. Creci 644.

VENDE-SE uma casa de veraneio na estação hidromineral de Dias Dávila, Bahia. Trata-se pelo telefone 43-5314.

DIVERSOS

COOPHAB-GB — Motivo viagem vendo urgente contrato tipo C. Não atribuido, prest. pagas ..... 2.800. R. Paula Brito, 595-201. Andaraí.

ORGANIZAÇÃO ORLANDO MANFREDO. Tel. 48-0804, CRECI 82. Aluga, Administra, aceita p/ venda, vila, edifício, aps., prédios, terr. mesmo alugados — Também compra.

Atenção — Investidores

Vendo área no Vista Alegre a 300m da variante c/ 3 700m, tôda urbanizada e asfaltada — Serve p/ ind. e grupos de aps. Ver e tratar Av. B. de Pina, 1767 — Tel. 91-1626.

Apartamentos

PRONTOS PARA MUDAR

IMEDIATAMENTE

Belo edifício sôbre pilotis, com garagem. Preços a partir de NCr$ 18 000,00 (dezoito mil cruzeiros novos). Dez por cento de entrada facilitados. Noventa por cento financiados pela Caixa Econômica pelo nôvo plano A (só aumenta o aluguel com o salário mínimo). Prestações iguais ao aluguel. Pague seu apartamento com seu aluguel. Ver na Rua Ihiá, 341 — Turiaçu-Madureira.

Conjunto de salas

Vendem-se juntas ou separ., 3 amplas, frente, 2 banhs., kitch., entrada indep. Zona comercial. Rua Acre. Dr. José Rodrigues — 22-5945 e 56-5430.

Galpão

Vendo Av. Brasil, 480 m2, altura 7m. Tratar Sr. Brasil — 32-6006.

Loja — Centro

Passa-se Contrato de Loja e Sobreloja na Av. Gomes Freire, 547. Tratar à Av. Gomes Freire, 559 — sobreloja.

Loja e garage

Passa-se uma com ou sem estoque, telefone e uma garagem ao lado, para 10 carros. Estácio. Tel. 26-0705 — José.

Loja

R. CATUMBI 28-A

Passa-se contrato ótima loja, contrato nôvo 5 anos. Aluguel NCr$ 500,00. Entrega imediata. Base NCr$ 30 000,00. Inf. Odair Xavier — Tel.: 57-0942. CRECI 389.

Mansão Petrópolis

Tôda mobiliada. 800m2 de construção, linda cachoeira, terreno testada 125mts., hall de entrada, salão de 22,00m de comprim., salão de jantar, varanda, casa de hóspedes, copa, coz., toilete, 4 quartos de emp com 2 banhs., gar. p/ 3 carros. ANDAR SUPERIOR 5 qts., 3 banhs. Moreda p/ caseiro, tel. 6083. Rua calçada, água própria. Preço NCr$ 400 000,00. Facilita-se, pode ser visitada c/ o caseiro Edi. Rua Lugano, 250 — Bairro Morin. Tratar diret. escritório do proprietário na Av. Copacabana, 647 s/ 801. Marcar dia e hora. Tel.: ... 36-1517.

Não pague aluguel

Vendemos ótimos terrenos de 12 x 30, prestações de NCr$ 12,00 mensais, sem juros, com farta condução para a Estação de Campo Grande, várias Escolas, Ginásios, Feira-Livre e a Casa do Corque. Informações à Av. Mal. Floriano, 155, 1.º andar, GB — Telefone: 43-0229 — CRECI 1418. (P

Prédio para indústria

Vendo localizado na Av. Suburbana, área de 2 200 m2 em 4 andares — subestação de fôrça própria — 4 telefones e mesa em instalação — prédio nôvo. — Tratar diretamente com proprietário pelo Tel. 34-2620 — Sr. Ezequiel — à noite.

Ocasião

Depósito concreto, terreno 460 m2 coberto 360 m2, vende-se melhor oferta. Tel. ... 30-1990 ou 25-4142 — Sr. Emanuel.

Padaria em Nova Iguaçu

Vende-se no centro. Livre e desembaraçada. Tratar diretamente com o proprietário à Av. Amaral Peixoto, 595, Nova Iguaçu.

Terreno 20x40

Vendo na Rua Farani, 37 e 39, c/ 3 frentes a 50 mts. da Praia Botafogo, recebendo totalmente em aps. no local. — Av. Copacabana, 897, gr. 606 — Tel. 36-3459 — CRECI 1157.

Apartamentos — lojas

(PRONTA ENTREGA)

TERRENO 25x44

Procura-se, imobiliária ou corretor, para efetuar vendas no Rio. Trat. com Sr. MUNIZ em S. Paulo, à Av. S. João, 1469 ou pelos tels.: 220-8665 e 220-8538. (P

Atenção

BANCOS E GRANDES ORGANIZAÇÕES

Transferimos prédio de 3 andares, sendo ampla loja, 1.º e 2.º andares, nas mesmas dimensões, construção tôda nova em concreto armado, entre dois edifícios, em pleno coração da cidade, contrato 7 anos, aluguel baratíssimo, sem recuo ou desapropriação, entregamos vazio em 30 dias. — Tratar com o Sr. Gonçalves. Tel. 56-0793. Não transferimos nem para Bar ou Restaurante. Negócio direto sem intermediários.

Administradora de imóveis

VENDE-SE UMA FIRMA EM PLENO FUNCIONAMENTO. Tratar na Av. Churchill, 129, sala 601 com Dr. Nélson, de 9h às 12h.

Compra-se sítio em Petrópolis

Área de 10 a 30 mil metros, nos arredores de Petrópolis, se possível plana, com água vertente e abundante, com ou sem casa e possibilidade de luz. De preferência, próximo à Estrada do Contôrno na altura da entrada para Araras, ou Vila Inglêsa, Nogueira, etc. Negócio direto, sem intermediário. Procurar o Sr. Araujo: Av. Beira Mar, 200 — 11.º andar — Tel. 52-0343. (P

Edifício comercial

RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 55

Vendo êste edifício, 3 pavs., vazio, pintado de nôvo, pronta ocupação. NCr$ 400 mil com financiamento a combinar. Estudo propostas. Inf. e chaves tel. 32-7742. CRECI 43.

Galpão — Bonsucesso

A 200 METROS DA AV. BRASIL

Vendo, em terr. de esq. com 5 200m2, galpão com 11 metros de pé dir. com inst. de escrit. fôrça ligada 150 KVA. Guimarães. Creci 1 338., Tel. 22-7913.

Indústria km 22 Pres. Dutra

Vende-se, aluga-se, arrenda-se ou estuda-se sociedade. Indústria de laminação para ferro redondo com uma área de terreno de 42 mil m2, e de construção 6 500m2; situada na Estrada Austin—Madureira n.º 425.

Vende-se também um terreno com 152 mil m2 localizado na mesma estrada, em frente à citada indústria, confrontando 850m com a Estrada Pres. Dutra.

Maiores esclarecimentos, ligar para 46-1115 — GB.

Kaic — Kosmos São Cristóvão

R. São Cristóvão, vende-se magnífica loja c/ 200m2. Vazia. Ótima p/ Banco ou comércio. Tratar KAIC, telefones: 52-2995, 31-1544, 57-8066, 57-8067. CRECI J-72.

Tijuca

Vende-se ap. de cobertura, luxuoso, na Conde Bonfim, todo atapetado, de 600 m2. E outros de 2 e 3 quartos, também na Tijuca. Tratar c/ proprietário. Tel. 28-7309.

Tijuca

Vende-se apartamentos novos, 2 quartos ou 3 quartos, Rua Zamenhoff n.º 73; 40% entrada, saldo a combinar. Tratar com o proprietário, telefones 28-7309 e 48-9078.

Vende-se um prédio primeira locação

PRÓXIMO À RODOVIÁRIA NÔVO-RIO

Com uma loja no térreo com 200m2
Um salão no 1.º andar com 180 m2
Um salão no 2.º andar com 180 m2
Serve para INDÚSTRIA, ESCRITÓRIO COMERCIAL e para DEPÓSITO
Rua Pedro Alves, 81 — Ver no local
Tratar no Edifício Av. Central, s/2 832
Tel 32-4614 - Sr. Santos - CRECI 1 235

IMÓVEIS – ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGAM-SE ótimas vagas ambiente confortável, preços módicos, o máximo em higiene. R. Andradas, 59, 1.º, Esq. de Alfândega.

ALUGO qt., sala, coz., área c| tanque. Rua Conselheiro Zacarias n.º 112, próx. Moinho Inglês. Tel. 23-2801.

ALUGA-SE ótimo quarto c| peq. cozinha a 1 casal ou a 3 rapazes próximo da Cinelândia, R. Francisco Muratori, 108.

ALUGA-SE quarto para 2 rapazes por NCr$ 80 e 1 vaga próximo da Cinelândia, R. Francisco Muratori n.º 108.

ALUGO bom ap. conjugado, c| armários embutidos, boa vista, desconto em fôlha ou fiador, NCr$ 250,00 ou vendo p| NCr$ 15 000,00 à vista. Informações na portaria. Av. Mem de Sá, 72, 8.º andar.

ALUGA-SE 1 ap. p| senhor ou rapaz, R. dos Inválidos, 224, ap. 6.

ALUGUE no Centro ou qualquer bairro, com apenas 1 mês adiantado e sem fiador. Rua Pedro I n.º 7|502. Pça. Tiradentes.

ALUGA-SE quarto, Rua General Pedra, 436.

ALUGA-SE vagas p| rapazes, almôço, jantar, c| direito refeições aos domingos, R. Alexandre Mackenzie, 84, esq. Mal. Floriano. Preço: 95,00.

ALUGO uma parte do ap. C. com direitos a uma moça ou senhora educada e de respeito. Av. Mem de Sá. Tratar pelo tel. 22-7024.

ALUGO ap., hall, qt., sl., banh., coz. R. Carlos Carvalho, 34 — Chaves portaria. Tratar sl. 113 — NCr$ 250, CRECI 172.

ALUGA-SE qt. mob. a 2 cavalheiros com ref. Ambiente familiar. Av. Mem de Sá n. 215, ap. 501. Praça Cruz Vermelha.

ALUGO um quarto mob. para casal que trab. fora pode lav. e coz. R. Didimo, 3. Vila. Centro esquina com Rua do Senado nos fundos do Corpo de Bombeiros.

ALUGO dois quartos em casa, 60 e 80. Ladeira do Barroso, 62, 2.º andar — Centro.

ALUGO ap. 502, de frente, varanda, sala, qt., coz., banh. — Praça República n. 93. Chaves portaria. 280,00. Tratar tel. Itaipava n.º 124.

ALUGA-SE 2 qts., 1 grd. e 1 peq. a 2 rapazes, srs. ou casal, todo confôrto, café manhã e tel. R. Washington Luís, 24. ap. 1 006.

APARTAMENTO — Sala, dois quartos, dep. compl. R. Santana n. 73, ap. 1 501. Chaves porteiro. Tel. 36-5430.

ALUGO p| casal 1 qt. grande a 2 rapazes e outro pequeno, Rua Senhor dos Matozinhos, 361, ap. 203 — Centro.

ALUGAM-SE vagas c| refeições e colchões de molas. Preço vantajoso. Rua Camerino n. 95, sob. Centro.

ALUGA-SE quarto para uma ou duas pessoas. Rua dos Arcos 41.

ALUGO qt. c| moveis a rapaz educado que trab. fora e dê ref. Amb. calmo. Av. N. S. Fátima, 86, ap. 703.

ALUGA-SE quarto, dois rapazes ou casal trabalhe fora. Rua do Senado n. 181 ap. 501.

ALUGO vaga môça ou rapaz c| roupa de cama. Pode lavar umas peças. R. Andradas, 73 — 2.º. Tel. 43-9851.

ALUGA-SE o ap. 902 da Rua do Riachuelo, 247. Tratar com Nardone 32-9702 — Chaves com porteiro.

ALUGAM-SE aps. 204 e 305, Rua Senador Pompeu, 152. Chaves p|f 304. c| 2 e 3 quartos etc. Tratar 32-6753. — CRECI 1 238.

ALUGA-SE sala, 1 quarto para escritório junto com telefone. Rua Barão São Félix, 40.

ALUGA-SE à Rua Riachuelo, 70, ap. 502, chaves no n.º 69 (mercearia). Sr. Tercílio. Aluguel .... 250,00 mais taxas. Tratar Rua México, 70 s/ 510.

ALUGO 2 quartos, um 35 e outro 60,00 independente a solteiro. R. Benedito Hipólito, 212, Centro. R. Pedro Américo, 64, ap. 303 — Catete.

ALUGO boa casa, 3 qts., sala, cozinha, varanda, 350 cruz. novos — Heitor Carrilho, 132 — Centro, residência ou negócio, 36-2666 — 37-9358.

ALUGO 2 vagas em ambiente ótimo e familiar, à môças que trabalhe. Dou direitos lav./coz. — Senador Vergueiro, 98/1 112.

ALUGA-SE um quarto e pequena cozinha a casal ou rapazes em casa de família de respeito na Rua Leandro Martins 84.

ALUGAM-SE quartos e vagas independentes. Rua Guilherme Mar-

[illegible]

CENTRO ?? Alugar apartamentos casas resolvo seu problema com 1 mês adiantado cobrados para garantia não dependa de favores. Inf. Av. Rio Branco, 108, s|

CENTRO — Aluga-se ap. com 2 quartos, sala, dependências de empregada, área com tanque e sinteco, em 1a. locação. Ver na Rua André Cavalcânti n.º 148, bloco B, aps. 301 e 401 e tratar na Rua Costa Ferreira n. 102, com Roberto ou Renato.

CASA de família, aluga-se um quarto para 3 rapazes. Pedem-se referências. Praça Cruz Vermelha, 9, ap. 18, 3.º andar.

CENTRO — Alugam-se 2 vagas para môça que trabalhe fora, por dia a com refeição, tenho telefone. Rua Washington Luís 99, ap. 802.

CENTRO — Aluga-se ótimo ap. 403 na Rua dos Inválidos 196, c| hall, sl., qt. conj., banh., coz.. Aluguel base: NCr$ 300,00. Ver no local. Chaves c| port. e tratar p| tel. 22-7808, das 9 às 17 horas. PREDIAL CANADENSE LTDA. R. Alvaro Alvim n. 21. gr. n.º 1 206-B. CRECI 1357.

CENTRO — Aluga-se frt. ap. 704, F. Caneca, 148, c| grd. sala. qto. conjug., coz., banh. 240,00. Ver c| port. Tratar Av. Alm. Barroso, 90, s| 402 — 42-8878. CRECI .. 1 424.

CENTRO — Admito sócio em ap. mobiliado. Cartas para a portaria dêste jornal sob o n.º 226 782.

CENTRO — Aluga-se, Rua Santana, 156, ap. 1 003, frente, com sala e quarto separados e mais dependências. Chaves com porteiro. Tratar Rua Alfândega, 111-A, s| 304 — Tel. 23-3382 — CRECI 770.

CENTRO — Alugamos na R. Riachuelo, 70, o ap. 901, com hall sala e qt. conjugado, banh. e kitch. Chaves portaiero. Tratar na TRIUNIÃO — Rua Alfândega, 108 — Tels. 43-5618 e 43-8673.

CENTRO — Alugam-se diversos quartos, pode lavar e cozinhar, a partir de NCr$ 50,00, com 2 meses em depósito. Rua Gustavo Lacerda, 58.

CENTRO — Alugo grande casa na Ladeira Pedro Antônio, 26, fim da Rua da Conceição. Ver hoje no local após as 12 hs. Tratar Rua Sen. Dantas, 117 gr. 218. tel.: 32-0306, com Genecylo. CRECI 1 417.

CASTELO — Quarto grande bem mobiliado, muito confôrto, alugo a casal ou pessoa de trato, único inquilino. Av. Calógeras, 6, ap. 705.

CENTRO — Aluga-se a casa da Rua Jôgo da Bola, 150 por NCr$ 300,00. Não falta água. Exige-se fiador ou três meses adiantados.

CENTRO — Estácio de Sá. — Alugam-se ótimas vagas a môças e senhoras, preços módicos. Pedem-se referências. Rua Neri Pinheiro n.º 355, sob. Tel.: 32-3639.

CENTRO — Aluga-se o ap. 803 da Rua do Riachuelo, 148, de sala e quarto separados, cozinha, banheiro, sinteco, de frente. Chaves com o porteiro, tratar União Imobiliária Ltda, Av. Erasmo Braga, 299 Gr. 302, tel.: 52-5008 CRECI 814.

CENTRO — Alugam-se quartos 80,00 novos, R. Santos Rodrigues, 89, Estácio — D. Tercília.

CENTRO — Aluga-se vagas com refeições — Tratar com Minalva — Tel. 43-6381.

CENTRO — Alug. vaga p| môça trab., c| ref. Tel.: 52-0517.

CENTRO — Aluga-se ap. quarto, sala, separados, cozinha, banheiro, j. de inverno com sinteco, Rua dos Inválidos, 18 perto do Campo de Santana. Tel. 2745, Caxias. Tel. 91-0637 CETEL.

CENTRO — Casa, 4 qtos., 2 salas, alugo ou vendo. R. Jôgo da Bola, 154 Praça Mauá. Telefone: 31-0957 Novais CRECI 596.

CENTRO — Aluga-se ap. de 2 quartos, sala e mais dependências completas, inclusive área e tanque. Aluguel 320,00. Rua do Propósito, 88. Chaves no ap. 101.

ESTACIO — Aluga-se casa de qt. coz. banh. R. São Roberto, 104 c| 2. Tratar fone: 31-0749. CRECI 1 389.

ESTACIO DA SA' — Aluga-se 1 ap. 301. Rua Pessoa de Barros n.º 12, de 2 qts., s., b., coz., área, taq. Preço 250,00. Tel. .... 48-1907.

FATIMA — Aluga-se ótimo ap. 708 na Rua Riachuelo n. 161, c| sl., qt., banh., coz. Aluguel base NCr$ 300,00. Ver no local. Chaves c| port. e tratar p| tel. .. 22-7808, das 9 às 17 horas. PREDIAL CANADENSE LTDA. — Rua Alvaro Alvim, 21, gr. 1 206|8. — CRECI 1357.

[illegible]

SAUDE — Aluga-se casa de sl. qto., coz. banh. área c| tanque. R. Propósito, 78. Chaves c| 106. Tratar fone: 31-0749 CRECI 1 389.

TEMPORADA — Alugo ap. quarto/sala sep. todo mobiliado. Rua Irineu Marinho, 30 — Tel. 23-8915.

VAGA — Aluga-se p| senhora ou môça em ap. de senhora só e de respeito. NCr$ 40,00. Rua Taylor n.º 31, ap. 810, 8.º. Atende-se sexta e sábado.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

ALUGA-SE casa c| qto., coz., copa, banh., área c| ou s| móveis c| taxas incluindo 250,00 também uma vaga. Rua Paulo de Azevedo, 23 — Tel. 32-5927.

ALUGO confortável ap. 2 amplos qts., grande sala e dep. completas. Ver depois das 17 hs R. Oriente, 169.

ALUGA-SE vagas mobiliadas a senhores e rapazes. Rua Cândido Mendes, 99, Santa Teresa, próximo ponto bonde e ônibus. Linda vista para o mar tel.:22-6262.

ALUGO 1 vaga p. rap. 50 mil, 1 m. dep. R. Benj. Constant 54. Glória. Subir escadinha 1.º p. fechada na varanda.

ALUGA-SE 1 quarto para casal na Rua Paula Matos, 121-A. Sta. Teresa. Tel. 22-1073.

ALUGAM-SE 2 ótimas vagas a môças simples e educadas. Rua Benjamim Constant, 60|108. Tel. 32-3944.

ALUGA-SE — 1 quarto mobiliado a 1 ou 2 rapazes em res. de família, próx. Largo Guimarães, p| referências. Fone: 52-6891.

GLORIA — Môça morando só aluga vaga para môça que trabalhe fora em ap. conf. Tratar Tel. 32-8778, Anita.

GLORIA — Aluga-se apartamento 603 Rua do Russel 344, Bloco B, com sala, dois quartos, cozinha e dependências, aluguel NCr$ ... 450,00 e taxas. Ver entre 18 e 20 horas com o morador. Informações 43-2700 e 57-3606 (à noite).

GLORIA — Aluga-se ap. de frente na R. Cândido Mendes, 98 ap. 703 c/ sl. e qt. separ. jardim de inv. e dep. empregada. Chaves c/ Sr. Lemos no ap. 707. Tratar Imob. Góes, R. Alcindo Guanabara, 24 gr. 1214. Tels. 22-0020 e 22-7812 (CRECI 202).

GLÓRIA-KAIC aluga ap. 708 da R. Candido Mendes 253, c/ sl., 2 qts., coz., banh., área c/ tanque: chaves porteiro. Tratar R. do Carmo 27-b. 32-1774 ou R. Domingos Ferreira 219-c, 57-8060; CRECI J-72.

GLORIA — Quarto independente, pequeno, modesto, mob. r/cama, aluga-se a rapaz trabalhando fora. 80,00. Tel. 32-7712.

QUARTO — Glória, aluga-se mobiliado com refeições e lavadeira em ap. familiar. Av. Augusto Severo 306, ap. 805. Para um ou dois moços.

QUARTOS — Desde 85,00. Pode lavar, coz. R. Aarão Reis 38 — C| depósito. — Sta. Teresa.

RUA CANDIDO MENDES, 236 — Alugamos o ap. .204, 2 qts., sl. grande, coz. banh. dep. empregada, sinteco, área, novo. Tratar Sousa Mello Ltda. Av. Pres. Vargas, 590, s| 311. Tel.: 43-7095 — 23-3510.

SANTA TERESA — Aluga-se apartamento n. 101 da Rua Aarão Reis n. 77, com 2 quartos, sala e dependências. Com ou sem garagem. Tratar no ap. 105.

VAGA mobiliada para rapaz do comércio. Aluguel 50,00. Rua Santo Amaro, 162. Tel. 42-6858. — Glória.

CATETE — FLAMENGO

ALUGO vaga a rpaz mob., café, r| cama, qto. de dois 60,00 cada amb. familiar. R. Pedro Américo, 276. Tel. 25-6936. Catete.

ALUGO ap. de 2 bons quartos, salão, dep. compl. empreg., sinteco, ar refrigerado, NCr$ 530 e taxas. Ver diàriamente, R. San. Vergueiro, 238, cob. 5

ALUGA-SE duas vagas a rapaz — Pode ser estudante. Rua Pedro Américo n. 135, sob.

ALUGO — Flamengo, 3 vagas p/ moças educadas. Ambiente ótimo, calmo, frente praia, quarto grande. Direito lavar, coz. Rua Silveira Martins, 18, apto. 901.

APARTAMENTO — Temporada (três meses), Flamengo, Largo do Machado, três qts., salão, tel., vaga na garagem. Tratar na Rua Sete de Setembro 88, sl. 1 006, 16 às 18 horas, Dr. Ulisses.

ALUGA-SE bom quarto em casa de família p| cavalheiro distinto que queira morar c| outro. Tel. 25-4071.

ALUGO quarto a môça só de família que trabalhe fora e dê referências, 120,00. Ver depois 12 horas — Artur Bernardes, 42/5.

ALUGA-SE quarto mobiliado a 2 rapazes ou uma ótima vaga c| água corrente. Rua Correia Dutra 156 — Catete.

ALUGAM-SE vagas c| refeições em ótimos quartos para rapazes. Tratar durante a semana, Rua do Catete n.º 75, sob.

ALUGO ótimo ap. quarto, banheiro, coz. Bento Lisboa 159, ap. 1 002. Chaves na port.

ALUGA-SE ap. sala quarto separado, cozinha. Rua do Catete, 66, ap. 804. Chaves c| porteiro. — Tratar tel. 32-4024. Sr. Joaquim.

ALUGA-SE vaga a môça ou senhora com direito em apartamento de senhora só. Rua do Catete n.º 90, ap. 307.

ALUGA-SE ap. 201 à Rua Pedro Américo, 418 c| 6 com 2 salas, 4 quartos, área e grande terraço. Chave favor ap. 101. Tratar Rua Quitanda, 20 s| 306 — Tel. .... 31-0823 de 11|18h.

ALUGA-SE um quarto pequeno — Apartamento familiar. Rua Conde de Baependi, 79, ap. 201, Catete.

ALUGA-SE um quarto, à Rua Barão do Flamengo, 35 portaria 6, ap. 310, para um cavalheiro de responsabilidade. Tel. 25-7778.

ALUGAM-SE vagas para môças que trabalhem fora. Pedem-se referências. Tratar pelo telefone: 25-9463 — Flamengo.

ALUGO qt. frente amplo p| um ou dois cava. idôneos, únicos inq. Rua Buarque de Macedo, 32, ap. 502.

ALUGO 1 quarto mobiliado casal, môça (o). Marquês Paraná ,128/403 — Flamengo.

ALUGA-SE ap. de frente 2 qts., sala e dependências emp. Rua Andrade Pertence, 25, ap. 601. Chaves no ap. 401. Tel. 52-3375.

ALUGO — R. Pedro Américo, 314| 804 — Salão, coz., banh. compl., área c/ tanque. Chaves portaria. A. Andrade — CRECI 200 — Tel. 22-2668.

ALUGO ótimo apartamento com habite-se. Marquês de Paraná n. 96, ap. 102.

ALUGO pequeno ap., Flamengo. Entrada, sala, cozinha, banheiro, varanda — Informações, chave 37-2844 — Frente.

ALUGA-SE — Quarto para casal ou môças ou rapazes que trabalhem fora. Rua Arthur Bernardes, n. 42 c| 3. Catete.

ALUGO quarto mobiliado a senhor, Rua 2 de Dezembro, 73|202. Tel. 45-7352. Flamengo.

ALUGA-SE pequeno apartamento de frente, 1a. locação bem mobiliado, telefone: 42-7659.

ALUGA-SE um quarto a casal sem filhos, môças ou rapazes. Rua Barão de Guaratiba, 75 ap. 105.

ALUGA-SE vaga p| môças. Rua Buarque de Macedo, 36 ap. 312 atendo depois das 15 horas.

ALUGAM-SE vagas para rapazes a partir de NC/$ 40,00. R. Santo Amaro n. 130, ap. 201.

ALUGO qto. frente grande bem mob. c/ roupa cama p/ casal ou 2 môças que trabalhem fora c/ ou s/ refeição. Tel. 25-9533.

ALUGA-SE 1 quarto para 2 rapazes com refeição completa. Rua Bento Lisboa, 89, c/ 13, Catete.

ALUGO — R. do Catete, 66|905, ap. vazio sl. qt. separado c| armário embutido. Chav. port. — Tratar Gonç. Dias, 84|602 — Telefone 52-8551 e 52-0982 — CRECI 1294 — Dr. Lisboa.

ALUGA-SE um quarto mob. para 1 môça que trabalhe. Rua Machado de Assis, 39 ap. 213 — Flamengo. 45-6918.

ALUGA-SE — Quarto mobiliado a cavalheiro do comércio, de respeito Casa família. R. Barão de Guaratiba, tel: 25-2235. Catete.

ALUGO TEMPORADA — Ap. mobiliado, sala, quarto, banheiro, kitch, pintado recentemente, c| geladeira e utens. a com. p| 4 pessoas. Otimo local, próximo da praia, ideal p| estagiários. Temporada curta ou longa. Ver c| porteiro na Rua Dois de Dezembro, 73 ap. 405. Tratar p| tel. 56-6531.

ALUGO — Ap. sl. ql., hall, coz. e banh. Tel. pintado, R. Conde de Baependi, 48, ap. 105, chaves c| port. Tratar R. Quitanda, 30, s| 1 001, 9 às 12 e 17 às 19 hs.

ALUGA-SE — Grande e luxuoso ap. Ver na Rua S. Vergueiro, 14, ap. 102. Tratar 28-9649 (D. Zilda) das 14 horas em diante.

ALUGO vaga môça trab. fora. Rua Silveira Martins, 147, ap. 811.

APARTAMENTO — Precisa-se com telefone na Zona Sul — Pequeno 45-7765 — D. Stela — Somente a partir das 18 horas.

ALUGUE no Catete, Flamengo, casas, aptos., c| apenas 1 mês de aluguel, pagos na assinatura do contrato. Localize o imóvel de s| agrado e dirija-se à Rua da Assembléia, 45 sl. 902. Telefone: 31-0973.

CATETE — Aluga-se ap. 404 Rua Santa Cristina, 9, c| sala, quarto, área, coz., banh. Chaves c| porteiro. Tratar Predial Palermo. Rua Senador Dantas, 117, s| 905. — Tel. 32-9021 e 52-4325 — CRECI 455.

CATETE — Aluga-se na Rua Pedro Américo, 166, ap. 313, de quarto e sala conjugados e outras dependências. Ver no local das 8 às 11 hs. Tratar Av. Pres. Vargas, 542, s| 1613 — Telefone 43-3113.

CATETE — Aluga-se quarto mobiliado — Tratar R. Santo Amaro, 122-A — Não atende por tel.

CATETE — Glória KAIC aluga ap. 201, ver R. Cândido Mendes, 685-A, de 1 sala grande, 1 quarto, 1 saleta, banh., coz., área, tanq. de frente, saída p| Benjamim Constant 144 tratar R. Carmo, 27-B — 32-1774.

CATETE-FLAM. — Otimo conj. frente, nôvo, sancas, etc. Rua Artur Bernardes 58, ap. 308, Chave na port. Tratar: Predial Canadense, Rua Alvaro Alvim, 21, 12.º tel.: 22-7808.

CATETE — Alugo 2 ótimos quartos a casal, amb. familiar. Rua do Catete, 142, 2.º and.

CATETE — Aluga-se sala, quarto sep., banh., coz. R. Sto. Amaro n. 194, ap. 408. Tratar Triunião, Rua Alfândega n. 108. — Tel. 43-6036.

CATETE — Aluga-se apto. 504, Rua Andrade Pertence n.º 26, c/ 2, qtos., sala dep. compl. empreg. área serv. Tem sinteco. Inf. Tel. 43-4205.

CATETE — Aluga-se vagas a môças ou rapazes em casa de família. Rua Pedro Américo, 166, ap. 203, bloco A.

CATETE — FLAMENGO — Não perca tempo — Alugo ap. p| resid. ou neg. (250,00 — 300,00 — 350,00 — 400,00). Atendo todos os dias. Rua Senador Dantas, 117, s| 410. Tel. 52-2543. Exijo dep. de 1 mês. CRECI 895.

DIVIDIR despesa ap. môça alto tratamento todos direitos. Telefone 25-8621. Paissandu. Aluguel 100,00.

EM qt. mob. com telefone, roupa de cama e café completo, 1 vaga rapaz. Tel. 25-9463.

FLAMENGO — Alugamos Rua Almirante Tamandaré 41, o ap. 809, qt. sl. conj. armarios embutidos, sinteco. Sousa Mello Ltda. Av. Pres. Vargas, 590 s| 311. 43-7095 — NCr$ 220,00.

FLAMENGO — Aluga-se na Praia do Flamengo, 72, ap. 813, conjugado mobiliado, coz., banh. Chaves na IMOBILIARIA CARTAGO LTDA. Rua Santa Luzia, 799 — S| loja — Tel.: 42-5889. Aluguel NCr$ 350,00.

FLAMENGO — Alugamos na Rua Senador Vergueiro n.º 128, o ap. 801, com sala, 3 quartos, banhs., coz., dep. de empreg. c| tanque. Aluguel de 5 1|2 salários mínimos. Chaves porteiro. Tratar TRIUNIÃO — Rua da Alfândega n. 108. Tels.: 43-5618 e 43-8673.

FLAMENGO — Aluga-se apartamento, um por andar, indevassável, com linda vista, dois grandes salões, dois quartos com banheiros conjugados, cozinha, área, qto. empregada e dependências c/ telefone, alguns moveis e garagem, Rua Senador Vergueiro, 232, 17.º andar. Aluguel NCr$ 1 000,00 incluindo taxas e condomínio. Informações tels. 43-2700 e 57-3606.

FLAMENGO — Aluga-se ap. 404 na R. Senador Vergueiro, 266 c/ sl. 3 qts. e dep. empreg| Ver no local. Tratar Imob. Góes — R. Alcindo Guanabara, 24 gr. 1214. Tels. 22-0020 e 22-7812 (CRECI 202).

FLAMENGO — Aluga-se ap. 203. Quarto, sala, coz., banh. completo. Rua Correa Dutra, 26. Tratar na PREDIAL. Av. Rio Branco, 243.

FLAMENGO — Aluga-se ap. 911 da Rua Senador Vergueiro, 238, de sala, quarto separados. Chaves na mesma rua n.º 207, ap. 406. Tratar Rua México, 119, sala 308, tel. 42-9441.

FLAMENGO — Vagas a môças trabalhando fora. Silveira Martins 40 ap. 609. — 25-0102.

FLAMENGO — Sala, qt. sep., banheiro, coz. Rua Buarque Macedo n. 36, ap. 108. Tratar Triunião. R. Alfândega n. 108. Tel. .. 43-6036.

FLAMENGO — Aluga-se um apartamento conjugado grande, com sinteco, na Rua Marquês de Abrantes n. 37, ap. 807, esquina Rua Paissandu. Ver no local e tratar na Seta — Contabilidade e Administração de Bens Ltda. N. S. de Copacabana 709, sala 702. Tel. 56-2422. Aluguel NCr$ 270,00.

PENSIONATO Artur Bernardes exclusivo p/ moças que trabalhem fora, c/ ou sem refeições. Tel.: 45-2449. R. Artur Bernardes, 53.

PENSIONATO — Aluga vagas para môças distintas. Rua Paissandu, 219.

PAISSANDU 44, ap. 1002, frente, alugo 2 qts. sl. etc. depend. completas empr. Ver no local. Tratar tel. 45-1161.

QUARTO pequeno independente, alugo c| móveis a uma môça que trabalhe fora. Marquês Abrantes, 138|903, 2.º bloco.

QUARTO — Senhora só aluga ótimo frente praia 1 ou 2 rapazes trab. fora c| móveis. 85 mil cada. Correia Dutra, 56, ap. 1.

QUARTO frente mob. alugo 2 ou 3 môças — NCr$ 70,00 cada ped. ref. amb. exclusiv. familiar. Machado Assis, 78 — Tratar 31-806.

RUA SENADOR VERGUEIRO, 224 — Aluga-se a casal de tratamento o ap. 401, quarto e sala separados, terraço envidraçado com persianas, todo mobiliado, com geladeira nova. Tratar Sr. Costa, tel.: 27-5074, R. Francisco Sá, 5.

RUA DO CATETE, 214, casa 30, aluga-se ap. conjugado para 2 rapazes.

SENHORA aluga qto. frente, mob. r. cama, ap. c/ sinteco, único inq. c/ referências. Não pode lavar nem cozinhar. Tel. 45-0674.

SOCIO — Aceita-se em ap. grande, mob., frente, Praia Flamengo. Tratar à noite tel. 45-8444.

LARANJ. — C. VELHO

ALUGO ap. cobertura, 3 qts., sl. e demais dependências, NCr$ ... 480,00. Rua Ortiz Monteiro, 220. Chaves e informações c| o porteiro. — Laranjeiras.

ALUGA-SE vaga para rapaz. Rua Conde Baependi, 69, Laranjeiras.

ALUGAM-SE quartos com direito a lavar e cozinhar. Ver na Rua Alice, 289.

ALUGO qt. c/ moveis p/ 2 môças fino trato trabalhem fora ou estudem. Otimo ambiente. R. Pinheiro Machado 65, ap. 301 à noite.

HOTEL — Alugam-se quartos mobiliados p| casais e solt. mensal ou diárias. R. das Laranjeiras 394.

LARANJEIRAS — Aluga-se ap. S-101 **da Rua Belisário Távora,** 129, c| 3 quartos, sala, dependências e garagem. Chaves na Rua Alegrete, 32. Tratar Av. Pres. Vargas, 542, **sala 1631** — Telefone 43-3113.

LARANJEIRAS — Alugo quarto c/ refeições a casal sem filhos que trabalhe fora e vagas a môças e rapazes nas mesmas condições — Informações com porteiro 25-2372.

LARANJEIRAS — Próx. ao Largo Machado. Aluga-se ap. 11. Travessa Eurícles de Matos n.º 7, todo pintado com 2 quartos, sala, saleta, jardim inv., coz., dep. compl. Ver com zelador. Tratar Dra. Telma, 42-5228. Preço: NCr$ 450,00. Dep. 3 meses.

RUA GENERAL GLICERIO, 364, ap. 402 — 2 salas, 3 quartos, varanda, banh., coz., dep. emp., área. Chaves c| porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL. Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

RUA GENERAL CRISTOVÃO BARCELOS n. 281, ap. 208, sala, 2 qts., banh., coz., dep. compl., garagem. Chaves c| porteiro. — Tratar AGENCIA ANGLO-AMERICANA, 36-2761 ou 57-7796. — CRECI 1 345.

BOTAFOGO — URCA

ALUGAM-SE vagas p| rapazes idôneos. R. Alvaro Ramos 84, ap. 101.

ALUGA-SE quarto mobiliado para 2 rapazes em Botafogo. Rua das Palmeiras n. 20.

ALUGO excelente aposento mob. p| 2 ou 3 rapazes ou môças, c| ou s| refeições, únicos hóspedes. Rua da Passagem n. 146, ap. 616.

ALUGA-SE ap. s| qt. conj. Praia Botafogo, 356, ap. 306 — 1.º bloco. Chav. portaria. Trat. Rua México, 41 s|lo|. CIPA — c/ Diana.

ALUGA-SE na Praia de Botafogo, um quarto de frente, mobiliado, para casal ou môças que trabalhem fora. Pedem-se referências. Tratar: 46-3930 e 46-1805.

ALUGO ap. 302 nôvo, sala, 3 qts., arm. emb., sinteco, dep. emp., garagem. Trav. Visc. Moraes, 120, começa R. S. Clemente, 168.

ALUGO — Lauro Muller, 36, ap. 1 202. Sl. e qt. separ. e grandes, qt. empreg. e garagem. Vista linda, nôvo. Ver 8 às 10 e 12 às 15,30 — 43-3832 — Sr. Osvaldo, 9 às 12.

ALUGA-SE um quarto à Rua Elvira Machado n. 8, Botafogo, a um senhor ou senhora só.

ALUGA-SE um quarto e uma vaga para môças ou senhora, com café e almôço. P. Botafogo, 294 — Tel. 26-505.

ALUGA-SE quarto para rapazes e vagas a NCr$ 50. Rua Visc. de Ouro Prêto, 68 — Botafogo.

ALUGA-SE p| temporada ótimo ap. de cobertura frente p| o mar, mobil. ou não com 2 salas, qt., banheiro, coz., área c| tanque, terraço, varanda e ar condicionado. Preço mobil. 630,00 — não mobil. 430,00. Pr. de Botafogo n. 356, ap. C-06.

ALUGO vaga rapaz trabalhe fora, documentos e referências. Rua Voluntários da Pátria, 136-A, casa 3.

ALUGA-SE frente — Elevador — Rua Theodor Herzl 42 ap. 401. com salão, 3 quartos arm. embutidos amplas completas dep. serviços. Ver local com porteiro depois 15 horas.

ALUGAM-SE quartos e vagas para môças e rapazes com ou sem refeições em casa de família, Rua Pinheiro Guimarães n.º 55.

BOTAFOGO — Vagas, restam poucas. casa de família ou pensionato, a môças de trato que trabalhem. Bom ambiente, 26-1617.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. com 3 quartos, sala e dependências de empregada. Jardim de inverno etc. Ver no local Rua Barão de Itambi, 61, ap. 601. Chaves na portaria. Tratar Av. Pres. Vargas, 542, s| 1613. Tel. 43-3113.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. 708 Rua da Passagem, 78 de quarto e sala separados e dependências. Ver no local. Chaves na portaria. Tratar Av. Pres. Vargas, 542, sala 1613. Tel. 43-3113.

BOTAFOGO — Aluga-se uma vaga para rapaz em casa de família, com roupa de cama lavada. Preço NCr$ 50,00. Travessa Pepe n.º 60 esquina de R. Passagem.

BOTAFOGO — Aluga-se 1 apartamento c| sala, 2 qts., banh., cozinha e demais depend. R. Humaitá, 68 ap. 903. Chaves c| porteiro. Trat R. Assembléia, 45 5.º and. c| Waldyr.

BOTAFOGO — Aluga-se o ap. 103 de frente da Rua Barão de Macaúbas, 156. C| qt., sl., coz., banh., dep. empr. compl., área, peças amplas. Chaves na IMOBILIARIA CARTAGO LTDA. Rua Santa Luzia, 799 s| loja — Tel.: 42-5889. Aluguel NCr$ 350,00.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. mobiliado, atapetado, tudo nôvo, de sala, 2 quartos, depend. empregada, garagem e telefone. Próximo ao Canecão. Temporada ou contrato. Tel. 36-4736. CRECI 1 009.

BOTAFOGO — Aluga-se quarto em frente praia, barato a 1 cavalheiro, boas referências. Telefone 45-9509.

BOTAFOGO — KAIC aluga na R. Marquês de Abrantes, 168, ap. 502 frente, c| sl., 2 qts., coz., banh., dep. compl. empreg., área c| tanque. Chaves porteiro. Tratar R. do Carmo 27-B, 32-1774 ou R. Domingos Ferreira 219-C, ... 57-8060. CRECI J-72.

BOTAFOGO — KAIC aluga na R. São Clemente, 107-A, ap. 506 c| tel.: vest., sl-qt. sep., coz., banh., varanda, vaga garagem. Chaves local. Tratar R. do Carmo 27-B, 32-1774 ou R. Domingos Ferreira, 219-C, 57-8060. CRECI J-72.

BOTAFOGO — Alugo quarto, 2 rapazes ou 1 vaga, independente, mobiliado. 46-2897.

BOTAFOGO — KAIC aluga na R. Lauro Muller, 26, ap. 106 c| sl., qt. conjg., coz e banh. Chaves porteiro. Tratar R. Carmo 27-B, 32-1774 ou R. Domingos Ferreira 219-C, 57-8060. CRECI J-72.

BOTAFOGO — Aluga-se ,ótimo ap. 406 na R. São Clemente, 164, c| sl., 2 qts., banh., coz., área c| tanq., depend. de emp'eg. c| tel e garagem. Aluguel base NCr$ 300,00. Ver no local, Chaves c| port. Sr. Carlos e tratar p| tel. 22-7808, das 9 às 17 horas. PREDIAL CANADENSE LTDA. R. Alvaro Alvim, 21 — Gr. 1 206|8 — CRECI 1 357.

BOTAFOGO — Alugo NCr$ 250,00 ap. conjugado. kitchnete, banh. Tel. 31-0660 — CRECI 1 079. Em cima do cinema Opera.

BOTAFOGO — Aluga-se ótimo ap. Praia de Botafogo, 460|928. Conjugado de frente. Tratar Comal .. 42-3330.

BOTAFOGO — URCA — Não perca tempo — Alugo ap. p| resid. ou neg. (300,00 — 350,00 — 400,00). Atendo todos os dias. Rua Senador Dantas, 117, s| 410. Tel. 52-2543. Exijo dep. de 1 mês. CRECI 895.

BOTAFOGO — Alugam-se vagas para rapaz, em casa de família, pedem-se referências. Rua São Clemente, 103, casa 13. NCr$ 60,00.

BOTAFOGO — Alugam-se a cavalheiros vagas mobiliadas, perto da praia com telefone e banhos quentes. Referências. NCr$ 70,00. Rua São Clemente 103, casa 26. Tel. 46-3567.

BOTAFOGO — Alugam-se aptos. de luxo, 1a. locação, com sala, 3 quartos, deps. completas, garagem. Rua Dona Mariana, 155, esquina de Mena Barreto.

BOTAFOGO — Aluga-se ótimo ap. nôvo sala quarto sep., coz., banh., área c| tanque, W.C. — Ver c| porteiro Praia de Botafogo, 484, ap. 1008. Tratar R. Assembléia, 93, s| 1704 — CRECI 902.

BOTAFOGO — Aluga-se moradia confortável para casal, com sinteco. Rua Dona Mariana, 173. Fiador.

FAMILIA modesta, alugam-se vagas para môças, em Botafogo, mobiliado. Tel. 57-4772.

HUMAITA, 229, ap. 103 — Aluga-se a moça q. trabalhe fora a metade de um quarto grande.

PRAIA DE BOTAFOGO, 340 ap. 310, alugo ótima vaga a rapaz c/ referência.

PRAIA DE BOTAFOGO 356 — Alugamos ap. sl. qt. conj .sinteco. Ver o ap. 754, Souza Mello Ltda. Av. P. Vargas, 590 s| 311 — Tel. 43-7095.

PROCURA-SE p| alugar casa em Botafogo, Flamengo ou Laranjeiras para Agência de Publicidade. Telefonar para 22-8272 e tratar com D. Adélia.

PRAIA DE BOTAFOGO, 118 — Aluga-se o ap. 805, sala e quarto separados, demais dependências — Chaves c| porteiro. Tratar Rua Miguel Couto 27-A — 5.º andar.

QUARTO — Aluga-se com direitos a uma ou duas môças que dêem referências, na Rua Paulo Barreto, 47.

QUARTOS frente, senhor só ou 2 rapazes. Vaga junto comerciante — Tel. 46-7840.

QUARTO — Em ap. de casal, aluga-se independente, com sinteco, a sr. ou casal s| filhos que trabalhem fora. Direitos a banhos quentes e cozinha. Tratar na R. Marechal Francisco Moura, 70|101. Esta rua começa no n.º 340 da rua São Clemente — Botafogo.

QUARTO — Aluga-se a môças ou senhoras com direitos, na Rua Pinheiro Guimarães, 21, ap. 201. Botafogo, pode ser visto até às 20 horas.

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA n. 266, ap. 808 — Grande sala, 3 quartos, banh., coz., garagem, etc. Todo pintado. Chaves c| porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL. — Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

RUA BAMBINA, 18, ap. 103 — Sala ampla, 2 quartos, banh., coz., dep. emp., 2 áreas. NCr$ 450,00. Chaves c| zelador. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. — Telefone 42-1314.

REAL GRANDEZA, 115 — Aluga-se vagas, também quarto mobiliado, banheiro independente para senhora ou môça que trabalhe fora.

TEMPORADA — Praia de Botafogo. Alugo ap. conjug., bem mobiliado, gelad., louça, roupa de cama mesa. Tel. 25-5265.

URCA — Aluga-se frt. ap. 101, R. Manoel Niobei, 24, c| entrada, grd. quarto, c| vard., coz., banh. 230,00. Chaves no 302. Tratar Av. Alm. Barroso, 90, s| 402 — .... 42-8878. CRECI 1 424.

LEME — COPACABANA

ALUGAMOS para temporada curta ou longa, ótimos apartamentos mobiliados, com geladeira e todos pertences, alguns com telefone, televisão e garagem. Temos do Leme a Ipanema. Basílio & Cia. Rua Barata Ribeiro, 87, sala 202. Tel. 56-7542 e 37-1133.

ALUGAM-SE aps. mobiliados para temporada longa ou curta. Adm. Bolivar. Av. Copacabana n.º 605, sala 1 004. Tel.: 36-5565.

APARTAMENTO — Aluga-se o ap. 805 da Gastão Baiana 58, com sl., 2 quartos, cozinha, banheiro, sem garagem e s| dependências. Preço 400,00. Chaves porteiro. Tratar tel. 23-8788.

ALUGAM-SE aps. mob. ou não p. temp. curta, longa ou contrato ano. Adm. Roraima. Av. Copacabana, 605-704. Tel. 56-3131.

ALUGUEL — Adm. Roraima precisa aps. mob. de 1, 2 e 3 qts., p| temp. curta e longa. Av. Copacabana, 605|704. Tel. 56-3131.

A BASIMAR tem sempre os melhores aps. mobiliados para temporada pelos menores preços. — Consulte-nos antes de alugar. — Tels. 36-2972 e 36-3822. Barata Ribeiro, 90, conj. 203. — CRECI 1 375.

ALUGO aps. mob. p| temp. curta ou longa de 1, 2 ou 3 qts. Tr. 57-1264 ou R. Barata Ribeiro, 96 sala 212.

ALUGAMOS aps. mobiliados por temporada, de 1, 2 ou mais qts. Tratar Av. Copac., 435 — sl. 601. Tel. 57-5793. CRECI 816.

ALUGO barato, Pompeu Loureiro, 120|1 002, frente, mobiliado, 80 m2, saleta, sala, qto., varanda, banh. compl., com box, coz., qto., W.C. empr., var., serv., c| tanque, 2 elev., garagem, tudo amplo, bonito, saudável, confirme, vendo — Fale proprietário.

ALUGO aps. mob. 1, 2, 3 qts. c| gel. e utensílios p| temporada curta e longa. Viana — Ronald de Carvalho, 266-902.

ALUGO na Av. Copacabana 403 ap. 202 c| s. 3 qts., dep. emp. área com tanque HELDER MADAIL IMOVEIS LTDA. Tel. 43-6512 — Creci 748.

ALUGA-SE — Barato. Vest., sala, c| jard. inv. qt. (separados), banh., coz., área. NCr$ 300 mais taxas. A ESTRELA DOS IMOVEIS LTDA. Av. Copacabana, 605 s| 405 — Tel.: 37-4641 — CRECI 971.

ALUGA-SE ap. 201. Rua Maestro Francisco Braga n. 90, Bairro Peixoto, c| 2 salas, 2 ótimos quartos, cozinha, dependências completas empregada. 585,00. Chaves ap. 101 ou 201. Tel. 56-6256 ou 57-7432.

ALUGA-SE um qto. ou 2 vagas p| moças q| trabalhem fora, ambiente familiar. Ver na Av. Copacabana n. 1 246 — apto. 204.

APARTAMENTO temp. quadra da praia, linda vista, peças amplas mto. limpo, mob. completo, tel. cortinas, tapetes. Tel. 37-3002.

ALUGO ap. de frente c| 1 saleta, 1 quarto duplo e grande cozinha completa c| tanque 1 bn. em cor. Aluguel 360. Ver Av. N. S. Copacabana, 115, ap. 1005 — Prop. tel. 57-1531.

ALUGO — Ap. sala, quarto, dependências. Rua Siqueira Campos, 85|809. Ver com porteiro. Tratar Av. Rio Branco, 156|705 depois das 14 horas.

APARTAMENTO — Em Copacabana. Aluga-se sala, 2 quartos, dependências empregados à Rua Raul Pompéia, 148 apt. 602. Chaves porteiro. Tratar tel: 42-1402.

APARTAMENTO — Sócio, não morar Copacabana, Pôsto 5. Trocamse referencias. Inf. à tarde, tel. 57-8245, Sr. Gonçalves.

ALUGA-SE ap. frente, pilotis, um p| andar. Grande salão, 3 qts., c| arms., 2 banhs., copa-coz., área qt. e banh. empreg., pintura a óleo, vaga na garagem, c| ou s| tel., pequena vista p| mar. A ESTRELA DOS IMOVEIS LTDA — Av. Copacabana, 605 s| 405. Tel. .. 37-4641 — CRECI 971.

ALUGO ótimo quarto mob. tel. a um senhor idoneo. Av. Copacabana, 1246, ap. 1104.

ALUGAM-SE duas vagas em apartamento confortável com todos direitos a môças funcionárias ou que trabalhem fora. 27-6726.

ALUGO Av. Copacabana, 387 ap. 704, saleta, banh., cozinha e quarto. Chaves porteiro. Tel.: 37-4876.

ALUGAM-SE aps. mob. para temporadas, com e sem TV, tel. e gar. conjugados, 1, 2 e 3 quartos, p| dias ou meses. Infs. Av. N. S. Copacabana, 374, gr. 303. — Telefone 56-4819 — CRECI 517.

AV. ATLANTICA 928|1 107 — Aluga-se apto. sala e quarto separados, armário embutido. Ver local, tratar Ouvidor, 87-A, 4.º andar, 31-2355, 31-0442. IACOL. CRECI 1 054.

ALUGO ap. sala, quarto sep., coz., banh. Alug. 340. R. Siq. Campos n. 180 ap. 702 .Chaves c| porteiro. Tratar 27-9979 e .... 57-2358.

ALUGO — Ap. duas salas, dois quartos e dependências com telefone. Visitar — Rainha Elizabeth n.º 86|402 ou telefonar Dr. Hugo 23-5613.

ALUGO — Pr. Isabel, ap. mob. sl. qt. dep. gelad. 450,00 — Telefone 37-2148.

ALUGAM-SE apartamentos pequenos, finamente mobiliados, com geladeira. Ver na Rua Santa Clara n. 308 ap. 203 e Av. Copacabana n. 1 213 ap. 304. Chaves na portaria. CRECI 1 247.

ALUGA-SE a môça qt. c| outra q. trab. fora, c| moveis, c| ou s| refeição. Pôsto 4. Telefone 56-7825.

ALUGA-SE vaga a môça que trab. fora. Tratar pela manhã até 11 horas e à noite depois das 19 horas. Av. Princesa Isabel, 254, ap. 709.

ALUGA-SE quarto a cavalheiro, Rua Santa Clara n.º 36, ap. 1 001.

ALUGA-SE 1 bom quarto de frente, c| banheiro anexo, c| refeições p| 2 a 3 môças. Casa de família. R. Sta. Clara, 90, c| 13.

ALUGO quarto grande mob., roupa cama, 2 rapazes. Trab. fora, dêem inform. nível cientif. ....37-4161.

ALUGAM-SE vagas a môças que trabalhem fora. Av. Copacabana n.º 796, ap. 1 003. 70 mil.

ALUGO Rua Anita Garibaldi 30, o ap. 703, quarto, sala, banheiro, cozinha, NCr$ 350,00 e taxas. Chaves c| portiero. Tel.: 46-8929.

ALUGO c| telefone bem mob. ap. c| 2 qts., 1 sl., dep. compl. 756,00 s| taxas. Trat. 56-6871.

ALUGA-SE ap. frente mobiliado, 3 qts., 2 sls., 2 banheiros, garagem, dependência empregada. Ver Rua Domingos Ferreira, 150, ap. 202 — Das 13 às 16 horas — Copacabana.

AVENIDA COPACABANA, 1 093 — Alugo ap. 603. Temporada curta ou longa. 2 qts., sala, roupas. C| porteiro. Tel. 56-3274.

ALUGA-SE ap c| 1 sala, 3 qts., deped. completas. Mobiliado, c| telefone e garagem. Por temporada ou prazo de 1 ano. Ver Rua Toneleros, 137, ap. 802. Chaves c| porteiro. Tratar na LICOS-Adm. Im. Cond. Ltda. Rua Alvaro Alvim, 48, s| 905, telefone .. 22-5140, ramal 73.

AVENIDA ATLANTICA — Amplo ap. bem mob., arm. emb., 3 qts., 2 sls., garagem. Tel. 56-6971 e 56-5999. Temporada.

AVENIDA ATLANTICA, 1 212, ap. 901, três qts., dois salões, varanda, garagem, mobiliado com telefone. Ver no local. Tel. 36-7999.

ALUGA-SE o ap. 504 de frente, com salão, 2 quartos, dep. completas, garagem, à Rua Xavier Silveira, 90 — Chave zelador Antônio. Tratar R. Quitanda, 20 s/ 306 — Tel. 31-0823 — CRECI 1346 — 11/18h.

ALUGA-SE temporada praia ap. pintado s| móveis, quarto, coz., banh. Av. Copacabana, 1241. — Aluguel 3 meses. NCr$ 100,00. Tratar D. Yeda — 25-6334.

APARTAMENTO de frente c| amplo sala, jard. inv., 2 qts., dep. emp. Aluguel 550,00 — Av. Copacabana, 723|1003 — Inf. 36-6457 — port.

ALUGA-SE um quarto p| casal ou duas môças. Barata Ribeiro, 369, ap. 901 — Tel. 37-4664.

AVENIDA COPACABANA, 836, ap. 1 005, para temporada, mobiliado, c| tel., sala e qto. conjugado, banh. compl., coz., área. Chaves c| porteiro. Tratar: AGENCIA ANGLO-AMERICANA, 36-2761 ou 57-7796. CRECI 1 345.

ALUGO ótimo quarto, independente, a rapaz. Favor telefonar depois de 9 horas para 56-4525.

ALUGO ap. Copacabana conjugado grande 250,00, preferência desconto em fôlha. Tel.: 45-4048.

ALUGA-SE um quarto para duas môças ou senhoras com direito, em casa família. Rua Figueiredo Magalhães, 109 ap. 203, Copacabana.

ALUGO 2 apartamentos, sem fiador sòmente 1 mês de depósito. Tratar Siq. Campos, 43 grupo 1210 — CRECI 816.

ALUGA-SE ótimo ap. 2 qts. sala coz. banh. dep. compl. empr. Ver Rua Bolivar 80, ap. 1003. Chaves c/ port.

ALUGA-SE o ap. 1221 da Av. Copacabana, 1241. Chaves com a síndica D. Paula. Tratar telefone 23-1071.

ALUGA-SE R. Raimundo Correia, 60, ap. 614, sala, quarto, dep. Chaves c/ porteiro. Tratar telefone 22-4924 e 32-7734 D. Carla.

ALUGA-SE Rua Sta. Clara 319 ap. 803, sala 2 qts. dep. sinteco, persianas, pintura a óleo. Chaves c/ porteiro. Tratar tel. 22-4924 e 32-7734, D. Carla.

ALUGO — Ap. sala e qt. separado, banh., coz. R. Henrique Osvaldo, 3|401. Frente, chaves port. Tratar Gonç. Dias, 84|602. Tel. 52-0982 e 52-8551. CRECI 1294 — Dr. Lisboa.

ALUGO — Pôsto 6 — Ap. ricamente mobiliado ed. de categoria salão, 3 qts., c| armários, 2 banhs. em cor, copa cozinha, deps., garagem, tel. 1 100 mensais. R. Raul Pompéia, 58|202 e 604. Tel. 52-8551 e 52-0982 — CRECI 1294 — Dr. Lisboa.

ALUGO por temporada, confortável apartamento de saleta, sala, quarto, banheiro e cozinha completos, em edifício familiar de ótima apresentação. Teto rebaixado e pintura a óleo, no melhor ponto de Copacabana. Marcar visitas pelo tel. 36-5320.

ALUGO qt. mobiliado c| entrada independente, telefone e refeições. Av. Pr. Isabel, 412, c| 2. Tel. 27-0781. — Leme.

ALUGA-SE — Temporada o ap. 702, Rua Siqueira Campos, 244, com sala, 3 quartos demais dependências, alguns móveis, geladeira. Tratar no 901.

ALUGAM-SE vagas sem móveis a môças trabalhem pode lavar cozinhar 80 cruzeiros novos. Tel.: 37-1876 R. Euclides da Rocha, 572 e quarto com coz. indep., 150.

ALUGO p| rapazes ou môças, quartos ou vagas c| ou s| refeições. Casa de família. Ministro Viveiros Castro, 154. Tel.: 27-1763 ou 56-6734. Dina.

APARTAMENTO 1 127 da Rua Siqueira Campos 43. Alugo por 300 mil. Tel. 37-3094 (CRECI 768).

ALUGUE em Copacabana, aptos., salas, etc., c| apenas 1 mês de aluguel, pagos na assinatura do contrato. Localize o imóvel de s| agrado e dirija-se à R. da Assembléia, 43, sl. 902. — Tel.: 31-0973.

ALUGAM-SE por temporada apartamentos mobiliados em Copacabana. Informações Praça Serzedelo Correia 15, ap. 205.

ALUGAMOS por temporada vários aps. de 1, 2 e 3 quartos. Totalmente mobiliado com ou sem telefone. Solução rápida. SEGURANÇA IMOBILIÁRIA — Av. Copacabana, 647, grupo 1 105 — T. 56-8930 — CRECI 295.

ALUGA-SE para temporada em Copacabana, junto à praia, ótimo ap. de 2 quartos, sala e dep. compl., de frente, mobiliado, pintado, com telefone, gel., etc. — Vale a pena ver. Av. N. S. de Copacabana, 245, ap. 705. Telefone 57-2224. Chaves com o zelador, Sr. João, com o proprietária, na Av. Copacabana, 759. Horário comercial, Sr. Lúcio.

ALUGAMOS para temporada aps. mobiliados, de 1 ou mais quartos. Av. N. S. de Copacabana, 374, sala 304 — Tel.: 37-9358.

ALUGO quarto pequeno independente a rapaz ou môça que trabalhe fora. Rua Bulhões de Carvalho, 480 casa 8.

ALUGA-SE ap. 1 111, Júlio de Castilho, 35 (chaves porteiro). Tel.: 25-8905.

ALUGA-SE ap. 618, Av. Atlântica, 3 806, frente, alug. 250 — Txs. Chaves no port. Lowndes & Sons. Pres. Vargas, 290, 2.º — 23-9625. CRECI 204.

ALUGA-SE o ap. 602 da Rua B. Ribeiro, 615, chaves com o porteiro, hall, saleta, sala, 3 quartos, coz., banh., dep. emp., alug. .. 700,00 — Lowndes E Sons — Av. Pres. Vargas, 290, 2.º — 23-9525. CRECI 204.

ALUGO quarto bem mobil. a 1 ou 2 pessoas, finas, com referências, muito confôrto, Av. Cop. Tel. 57-5193 (perto praia).

ALUGA-SE ótimo quarto mob. para 1 ou 2 rapazes de fino trato com referências. Tel. 37-7738.

ALUGAMOS POR TEMPORADA — Vários aps. de 1, 2, e 3 quartos totalmente mobiliados c| ou sem tel. Solução rápida. Segurança Imobiliária. Av. Copacabana 647 Gr. 1105. Telefone 56-8930. Creci 295. (B

ALUGO — O apto. 703 da Rua Domingos Ferreira, 236 c| sala, quarto, coz e banheiro completos, pintado, próximo da praia. Chaves portaria tel: 26-4665

ALUGO temporada quadra da praia meu ap.-motivo viagem a pessoas de trato, bem mob. completo — Inf. 47-8549.

A CAVALHEIRO, quarto mobiliado. Praia. Pôsto 4 1|2. Telefone 37-0203.

ALUGO — Temporada. R. Sousa Lima, 397/103, ap. pintado, mobiliado c| gel. 2 bons qts., sala, deps. compls. garage. Chave 101. Tel. 56-3992.

ARRANJAMOS apartamentos em Copa, mob. ou vazios p/ temporada ou contrato c/ ou sem fiador. Tratar Av. Copacabana 1003 sala 1201.

ALUGUE em Copacabana, casas, aps. c| apenas 1 mês de aluguel. Pagos na assinatura do contrato. Localize o imóvel e eu lhe forneço a garantia. Av. 13 de Maio, 47, sala 1 009 — Tel. 22-9669 — (Não tem taxa inicial).

ALUGA-SE - Bonito ap. sl. qt. sep. coz. banh. R. Sta. Clara, 86|909, NCr$ 390,00. Ver c| porteiro e tratar 42-1522. CRECI 672. Aluízio.

CONSTANTE RAMOS, 131, ap. 509, sala-quarto, banh. e kit. Aluguel NCr$ 260,00 e taxas. Tel. .... 27-2341, Sr. Coutinho.

COPACABANA — Aluga-se aps. conjugados 200, 240, 280, 320,00. Inf. hoje 61-1346, 61-1298, Trat. hoje R. Eng. Nôvo, 378. Depósito de 1 mês e nada mais (contrato grátis).

COPACABANA — Alugamos ap. qt. sl. separado, coz. ban-completo, sinteco, Rua Raul Pompéia, 180 ap. 606. Souza Mello Ltda. Av. Pres. Vargas, 590 s| 311 ... 43-7095.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 605 na R. Figueiredo Magalhães, 870, de frente, ótimo estado, c/ sala e quarto separados, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Chaves c/ porteiro e tratar 22-8387 de 2a. a 6a.-feira.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 609 de frente, pintado, da Rua República do Peru, 72. C| 3 qts., armários embutidos, 2 sls., 2 banh. soc., lavabo, atapetado, telefone e dep. compl. empr. Chaves c| porteiro e tratar na IMOBILIARIA CARTAGO LTDA. Rua Santa Luzia, 799 — S| loja — Tel. 42-5890 — Aluguel NCr$ 1 300,00.

COPACABANA — Aluga-se semimobiliado, ap. 12.º andar, de frente, 2 salas amplas, 2 quartos, varandas de frente p/ Rua Sta. Clara e Domingos Ferreira. Vista para o mar — Depend. de empregada, garagem e telefone. Tel.: 36-4736 — CRECI 1 009.

COPACABANA — 1a. locação, de frente, 10.º andar, Rua 5 Julho. Aluga-se ap. c/ sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais, garagem e dependências empregada. Telefone 36-4736 — CRECI 1 009.

COPACABANA — Aceitam-se reservas de apartamentos para temporada para os meses de dezembro, janeiro e fevereiro, boa localização, asseio e segurança. Fornecemos utensílios de cozinha e roupa de cama e banho. Telefone 36-4736.

COPACABANA — Aluga-se ap. 504 da Rua Min. Viveiros de Castro, 119 hall sl. 3 qts., 2 vrds., etc., garagem em cond. 600,00. Chaves com porteiro. Lowndes e Sons. Av. Pres. Vargas, 290, 2.º 23-9525 — CRECI 204.

COPACABANA — Aluga-se aps. conjs. 1a. locação. Rua Saint Roman, 480. Ver no local e tel.: p| 42-0208. CRECI, 924 — Magalhães.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 710 da Rua Bolivar, n.º 124 de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área com tanque ladrilhado, vista indevassável, de fundos, chaves com o porteiro, tratar na União Imobiliária Ltda, Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302. Telefone 52-5008. CRECI 814.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 902 da Rua Sá Ferreira, 152, de sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, dep. de emp., chaves com o porteiro, tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302, Tel.: 52-5008. CRECI 814.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 602 da Rua Barata Ribeiro, n.º 232, de sala e quarto separados, cozinha, banheiro, área com tanque. chaves com o porteiro, tratar União Imobiliária Ltda, Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302. Telefone: 52-5008. CRECI 814.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 1 120 da Av. N. S. Copacabana, n.º 1 241 de sala, quarto, conjugados, banheiro, cozinha, chaves com a Síndica, tratar União Imobiliária Ltda., Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302. Tel.: 52-5008. CRECI 814.

COPACABANA — Aluga-se ap. c| saleta, sala grande, quarto sep., jardim inverno, frente c| vista p| o mar, mobiliado c| geladeira. Contrato 1 ano. R. Paula Freitas, 31 ap. 901. Chaves c| port. Tratar B. Mercantil de Niterói. 1.º de Março, 29 — Sr. Lemos.

COPACABANA — KAIC aluga R. Raimundo Correia n.º 34, ap. 902 frente, sl. jardim inv., 2 qts., coz., banh. social, dep. compl. empreg., área c| tanque. Chaves porteiro. Tratar R. do Carmo 27-B, 32-1774 ou R. Domingos Ferreira, 219-C, 57-8060. CRECI J-72.

COPACABANA — KAIC aluga ap. 807 na Av. Princ. Isabel, 134, c| sl-qt. conjg., banh., kitch. Chaves porteiro. Tratar R. do Carmo 27-B, 32-1774 ou R. Domingos Ferreira, 219-C, 57-8060. CRECI J-72.

COPACABANA — KAIC aluga na R. Toneleros, 194, ap. 203 c| sl., 3 qts., coz., banh., dep. empreg., área c| tanque. Chaves porteiro, Tratar R. do Carmo 27-B, 32-1774 ou R. Domingos Ferreira, 219-C, 57-8060. CRECI J-72.

COPACABANA — KAIC aluga ap. 1 204 na Av. Princesa Isabel 254, c| sl., coz. e banh. Chaves porteiro. Tratar R. do Carmo, 27-B, 32-1774 ou R. Domingos Ferreira, 219-C, 57-8060. CRECI J-72.

COPACABANA — KAIC aluga ótimo ap. c| sl., 3 qts., coz., banh. social, varanda dep. empregada, área c| tanque, vaga garagem. Chaves na Rua Domingos Ferreira, 219-C, 57-8060. CRECI J-72.

COPACABANA — Alugamos ap. mobiliado, c| vest., sl., 2 qts., c| arms. embuts., coz., banh. social, varanda, dep. empreg., área c| tanque. Ver na R. Toneleros, 186, ap. 902, Chaves porteiro. Tratar na KAIC, R. do Carmo 27-B, 32-1774 ou R. Domingos Ferreira 219-C, 57-8060. CRECI J-72.

COPACABANA — Temporada — Alugo ap. fte. mob. saleta, s., qt., coz., banh. Av. N. S. Copacabana, 420|1215. — Chaves ap. 1007 ou local.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 609, da Rua Santa Clara n. 115, com sala, quarto, banh. e kitch. Ver no local. Tratar na Rua da Alfândega, 338-A. 1.º andar — Tel. 23-9805.

COPACABANA — Temporada, alugo meu ap. por 2 ou 3 meses, sala e qto. sep. c/ varanda mob. Urgente, 350,00. Tel. 37-8019.

COPACABANA — Aluga-se vaga a môças, com café da manhã, roupa de cama e tel. Atlântica. Tel. 36-0014.

COPACABANA — Aluga-se apto, duplex c/ telefone na R. República do Peru, 72 ap. 807 c/ 2 sls. 3 qts. 2 banhs. socs. ent. serv. e dep. empreg. Ver no local. Tratar Imob. Góes. R. Alcindo Guanabara, 24 gr. 1214. Tels. 22-0020 e 22-7812 (CRECI 202).

COPACABANA — Aluga-se conjug. de frente, em 1a. loc. na R. Saint Roman, 480 ap. 309. Ver no local. Tratar Imob. Góes, R. Alcindo Guanabara, 24 gr. 1214. Tels. 22-0020 e 22-7812 — (CRECI 202).

COPACABANA — Aluga-se p| temporada, conjugado grande, mobiliado. Ver 2a. a sábado de 9|12h, Figueiredo Magalhães, 442, ap. 914.

COPACABANA — KAIC aluga na R. Toneleros 380, ap. 106 bloco B, c| saleta, sl., 3 qts., coz., banh., dep. empreg., área c| tanque. Chaves porteiro. Tratar R. do Carmo 27-B, 32-1774 ou R. Domingos Ferreira, 219-C, 57-8060. CRECI J-72.

COPACABANA — Aluga-se o excel. ap. 908 Rua Barata Ribeiro, 739, c| saleta, sala, 2 qts., cozinha e dep. compl. empr. Depósito de 3 meses ou fiador comercial idôneo. Aluguel NCr$ 500,00 mais taxas. Chaves c| port. Severino e tratar tel. 22-4529 e 25-2479.

COPACABANA — Aluga-se ótimo ap. 407 na Av. Prado Júnior, 330, c| sl., qto., coz. Aluguel base NCr$ 300,00. Ver no local. Chaves c| port. e tratar p| tel. .. 22-7808 das 9 às 17 horas. PREDIAL CANADENSE LTDA. R. Alvaro Alvim, 21 — Gr. 1 206|8 — CRECI 1 357.

COPACABANA — Aluga-se ótimo ap 305 na R. Barata Ribeiro, 577, c| sl., qto. conj., kit., banh. Ver no local. Chaves c| port. e tratar p| tel. 22-7808 das 9 às 17 horas. PREDIAL CANADENSE LTDA. R. Alvaro Alvim, 21 — Gr. 1 206|8 — CRECI 1 357 — Aluguel NCr$ .. 300,00.

COPACABANA — Temporada. — Alugo ap. sala, qto., coz., com gel., c| tel., mob., cavalheiros ou casal. Tel. 56-6677.

COPACABANA — Alugo c| tel., excelente ap. 2 qts., sala, coz., deps. Corr. Resp. HORACIO V. DA ROCHA FILHO. Rua 1.º de Março, 17, 2.º andar, salas 3 e 4. Tels. 31-3651 e 31-2580. — CRECI 1 198.

COPACABANA — Aluga-se apto. sl. qt coz. banh. Av. N.S. Copacabana, 441|408. Tratar fone: .. 31-0749. CRECI 1 389.

COPACABANA — Quarto, rapaz de boa educação, aceita companheiro idôneo, ambiente sossegado. Tel. 57-3292.

COPACABANA — Temos ótimos aps. p| temporada de qt., sl. separado e conj. todos mob. e c| gel. 56-5723 — 56-7714.

COPACABANA — Temporada só o mês de novembro, ótimo ap. um p| andar, 2 qts., salão, dep. compl. t. mob., TV, gel. telef. t. discos. etc. 57-6505.

COPACABANA — Bairro Peixoto, aluga-se ap. frente, amplo living, varanda, saleta três grandes quartos, dep. completas, qt. de empregada. NCr$ 700,00 — Ap. 301. R. Anita Garibaldi, 85 — Tel. 37-8958.

COPACABANA — Alugo ap. fte., sl. e qt. seps. e depends. Av. Copacabana, P. 3½, bem mobil. c| gel. e com tel. 56-2369.

COPACABANA — Aluga-se ap. quarto, grande sala, cozinha, banheiro completos, qt. empregada. NCr$ 400. Exige-se fiador. Rua Barata Ribeiro, 232 — Chaves com porteiro.

COPACABANA — Aluga-se ótimo quarto independente, todo sinteco, banheiro a 1 ou 2 moças trabalhe fora. Tratar Trav. Sta. Margarida, 24'602. Esq. Siqueira Campos, de manhã ou noite.

COPACABANA — Pôsto 5. Aluga-se apartamento para uma pessoa, mobiliado, ar condicionado, geladeira, Hi-Fi, utensílios domésticos, roupa de casa, temporada 4 e 5 meses. Tratar diàriamente fone 56-6357.

COPACABANA — Alugo, motivo viagem, ap. para casal, bem mobiliado, por temporada. Tel.: .. 57-6107.

COPACABANA — Aluga-se ap. 1 029 — R. Sá Ferreira, 228, c| entrada, sala, qto. conjg., banh., coz. 240,00. Ver diàriamente de 16 às 18hs. Tratar Av. Alm. Barroso, 90, s| 402 — 42-8878. CRECI 1 424.

COPACABANA — Aluga-se pint. e sint. Sala qt. sep., banh., cozinha, arm. emb. R. Silva Castro 48 ap. 802. Chaves port. Tratar Triunião. R. Alfândega, 108. Tel. 43-6036.

COPACABANA — Otimo ap. atapetado, cortinas, telefone, frente. Barata Ribeiro e Paula Freitas, sala, quarto separados. coz. e banheiro. Aluguel NCr$ 600,00. Telefone 28-6934.

COPACABANA — Aluga-se ótimo apartamento com 2 quartos e dependências de empregada e telefone. Tratar fone 57-8344.

COPACABANA — Aluga-se (NCr$ 100,00), vaga num quarto de rapaz com roupa de cama, banhos quentes, em casa de respeito — Referências. Tel. 57-2044.

COPACABANA — R. Belfort Roxo, 231 - 1205. Alugo ap. de 2 quartos, sala e dependências — Tratar Tel. 32-9009.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 103 da Rua Miguel Lemos, 8, conjugado, junto à praia. Tratar na Rua da Alfândega, 98, sobreloja.

COPACABANA — Aluga-se na Rua Anita Garibaldi n. 2 esquina Rua Barata Ribeiro, ap. 1004 duas salas, dois quartos, demais dependências, garagem, telefone, ar refrigerado, parcialmente mobiliado: chaves porteiro Francisco — Inf. Imobiliária Internacional — Tel.: 32-6737 — CRECI 351.

COPACABANA — Aluga-se Rua Santa Clara, 352, apto. 604, sala e quarto separados, ótima vista e prédio. Ver local, tratar Ouvidor 87-A, 4.º andar. 31-2355, 31-0442. IACOL. CRECI 1 054.

COPACABANA — Alugo ap. fte. qt., sl. sep., recém-pintado e sinteco, mobiliado ou não. Ver Prado Júnior, 330, c| porteiro Raimundo.

COPACABANA — Aluga-se apto. 805, à Rua Djalma Ulrich n.º 91 conj. coz., banh. Inf. 43-4205.

COPACABANA?? — Alugar apartamentos casas resolvo seu problema sem depender de favores, dou garantia mediante pagamento de 1 mês adiantado cobrados depois de contrato assinado. Inf. Av. Rio Branco, 108, s| 409 — Tels. 52-0392 e 32-0112.

COPACABANA — Alugo ótimo ap. de frente, todo mobiliado, decorado, p| temporada c| sala e quarto separados, vestib., quarto, coz., área. Ver na R. Ronald Carvalho, 266, ap. 203. — Telefone 36-1954 — Marli.

COPACABANA—LEME — Não perca tempo Alugo ap. p| resid. ou neg. (300,00 — 350,00 — 400,00). Atendo todos os dias. Rua: Senador Dantas, 117 s| 410. Tel: .. 52-2543. Exijo dep. de 1 mês. CRECI 895.

COPACABANA — Alugo sala ampla, quarto separado, banh., coz., dep. 450 e taxas. Alm. Gonçalves, 29, ap. 1202. Chaves porteiro cobertura. Tratar 56-8369.

COPACABANA — Temporada curta ou longa. Aluga-se ap. mobiliado decorado, 2 qts., 2 sls., qt. emp. dependências, Domingos Ferreira, 34 ap. 203, Chaves no 802.

COPACABANA — Alugo ap. nôvo. R. Raul Pompeia, 14 ap. 304, sl., sta., 3 qts., dep. NCr$ 700,00. Chaves c| porteiro.

COPACABANA — Aluga-se ap. de quarto, sala, saleta, banheiro e cozinha. Av. Copacabana, 116 ap. 411. Tratar c| porteiro.

COPACABANA — Aluga-se aps. novos 2 p| andar, sala, quarto sep., coz. c| lugar p| geladeira, banh. Ver c| porteiro R. Júlio de Castilho, 63. Tratar R. Assembléia, 93, s| 1 704. CRECI 902.

COPACABANA — Av. N. S. Copacabana 610, ap. 1 204. Alugo c| quarto e sala conjugados, banheiro e kitchnete. Tratar tels. 22-9920, 32-7323. — CRECI 439.

COPACABANA — Alug. conj. R. Felipe Oliveira, 19 ap. 1005. Ver na port. Inf. Av. Calogeras, 6 s| loja. 22-9920 — 32-7323 e .. 56-5218.

COPACABANA — Temporadas curtas ou longas — Alugam-se aps. finamente mobiliados c| ar condicionado, tel. e demais utensílios, roupas de cama e banho mais serviços de arrumadeira, diàriamente. Ver à Av. N. S. de Copacabana n.º 1085, sala 1115 — Tel. 56-3560 — CRECI 1 141.

COPACABANA — Temp. mob., sala, 2 qts., dep., tel., garagem, Sá Ferreira, 161, ap. 901. Chaves portiro. Tels. 37-8703, 56-7354 e 47-9667.

COPACABANA — Av. Atlântica, 1910 ap. 602, de frente c/ entreda, sala, jard. inv. sala ou quarto, quarto, coz. banh. demais dep. c/ telefone. Marcar hora para visitar pelo Telefone 32-2783 — CRECI 1255.

COPACABANA — Aluga-se na R. Bulhões Carvalho, 149 ap. 803, s. quarto sep. cozinha, banh. de frente. Tratar Av. Rio Branco, 138 ter. Tel. 32-2783. CRECI 1255.

DOMINGOS FERREIRA, 236, ap. 408, dois quartos, sala, banheiro, cozinha, mobiliado, aluga-se. Ver com o porteiro.

DESEJA ALUGAR O SEU APTO. por temporada? Temos inquilinos idôneos. Av. N. S. Copacabana n.º 374, sala 304. Tel.: 37-9358.

HOTEL — Alugam-se quartos, ambiente familiar, preços módicos. Rua Saint Roman n.º 74. — Tel. 56-6587 esquina Sá Ferreira.

FERIAS — Quartos no melhor ponte de Cop., alugo p| môças famílias c| tel., mob. Exijo referências. Tel. 36-0114.

FERIAS — Dias ou mês — Dist. sra. tem ½ ap., equipado, p. praia c| telef. e confort. a grupo de moças finas ou peq. fam. — 36-4989.

GRANDE qt., P. 6, s| mov., s| café, s| inq., p| 60 dias, só Sr. Bancário com. Exijo refs. ap. ode. de fam. e respeito. 47-9163.

LEME — Aluga-se o ap. 803 na R. Gustavo Sampaio, 395, com 2 salas, 3 quartos, varanda e dependências completas de serviço. Excelente estado, de frente. Armários embutidos, telefone, garagem, passagem interna direta para a praia. Chaves c/ porteiro e tratar R. México, 119 sala 1903. Tel. 22-8387, de 2a. à 6a.-feira.

LEME — Aluga-se o ap. 203 da Rua Gustavo Sampaio, 598 c| qt., sl. separados, coz., banh. e dep. compl. empr. Chaves com porteiro e tratar na IMOBILIARIA CARTAGO LTDA. Rua Santa Luzia, 799 sl loja — Tel.: 42-5889. Aluguel NCr$ 370,00.

LEME — Aluga-se ap. de fundos c| bela vista, de sala, quarto, banheiro, cozinha (está mobiliado e tem geladeira). Ver Rua General Ribeiro da Costa, 230|607. Aluguel NCr$ 350,00 mais taxas. Chaves c| porteiro. Tratar com Dr. Drummond — Tels.: 42-8735 e 32-7132 depois das 18 horas.

LEME — Aluga-se ap. 502, Rua Gustavo Sampaio, 621, mob., c| gel., tel., atapetado, c| sala, 2 qts. e dep. completas. Chaves no 301. Aluguel 700,00 mais taxas. Tratar 56-2300.

LEME — Alugo qt. mob. p| 1 ou 2 pessoas, únicos inq. Telefone 57-5182 — Ver dia 1.º em diante.

LEME — Alugo ótimo conjugado mobiliado, decorado, com geladeira, de frente, na Gustavo Sampaio 630 ap. 703. Chaves portaria. Tel. 28-6934. Aluguel NCr$ 330,00.

MOÇA só aluga a outra que trab. fora com direitos. Hilário de Gouveia, 66|1016.

NA PRAIA — Alugo 1 quarto de frente, para 2 ou 3 pessoas, com direitos. Rua Fig. Magalhães, 28, ap. 403, subir direto, portaria 3.

OTIMO quarto grande c| jardim de inverno, aluga-se p| 2 môças ou casal. Ambiente familiar — R. Figueiredo Magalhães 122, ap. 1102.

POSTO 5 — Aluga-se uma vaga separada e duas juntas. Ambiente família. Av. Copacabana, 1089, ap. 202.

POSTO 6 — Raul Pompeia, 195| 314, aluga-se conjugado grande, quarto-sala, banheiro, cozinha, absolutamente sossegado, sinteco pintura nova, 300,00. Inf. 42-2462 Dr. Jorge.

PROCURO SENHORA dividir despesas, ótimo ap. — 37-9840.

QUARTO bom mob., alugo a um cavalheiro que trab. fora, pede-se ref. Rua Barata Ribeiro, 264, ap. 101 — Copacabana.

QUARTO peq. cavalheiro respeito único inquilino. Pôsto 6 — Tel. 47-7394.

QUARTO ótimo claro arej. para rapaz ou senhor modesto, educado resp. que trab. fora 36-0569.

QUARTO COPACABANA — Alugo, mobiliado, a Sr. ou 2 moças q| trabalhem fora. Tel 57-2646.

QUARTO — Aluga-se na Sá Ferreira, frente, mob., a pessoa que trab. fora. Tratar R. Francisco Sá n. 38-C, com barbeiro.

RAINHA ELISABETE, 371 — Aluga-se ap. 601, de frente, 3 qts., sala, coz., banheiro em côr, arm. emb., deps. completas e garagem. Chaves c| o porteiro. Tratar ADCON - Escritórios. Tel.: 22-5523. Aluguel NCr$ 900,00.

RUA RAUL POMPEIA, 195, ap. 905. Perc. mobiliado ou vazio, sala e qto. conjugado, coz., banheiro compl. Chaves c| porteiro. Tratar AGENCIA ANGLO-AMERICANA, 36-2561 ou ...... 57-7796. CRECI 1 345.

SOCIO — Precisa para apartamento. Tel. 56-7131. NCr$ 120,00. Após 14 horas. Cop.

TEMPORADA — Alugo ap Copacabana, com telefone. Tratar .. 47-9148. CRECI 1 398.

TEMPORADA — Alugo ap. qt.-sala separado, mobiliado. Tel. .... 23-8915.

TEMPORADA — Alugo até fev. ap. de quarto e sala separados, para casal ou 2 rapazes. Rua Barata Ribeiro, 96, ap. 202.

TEMPORADA — Apartamento. Av. Copacabana, 363, ap. 402 para 5 pessoas, com geladeira e demais pertences. Tel. 36-7521.

TEMPORADA — 20 a 30 dias, a casal, ap. mob., gel., qt. e sl. com arrumadeira, na Rua Santa Clara, esquina com Domingos Ferreira — Tel. 37-7724.

TEMPORADA — Quarto, sala mob. com geladeira, uma quadra da praia, chave com porteiro. Av. N. S. de Copacabana n. 1145 ap. 701. Tel. 56-3926.

VAGAS p| môças todos os direitos. Tel. 36-4980.

VAGA — Cedo para pessoa que trabalhe fora em ap. pessoa só. Rua Barata Ribeiro, 96, ap. 202

IPANEMA — LEBLON

ALUGA-SE ap. R. Prud. Morais, 1162 c| sl., 3 qts., banh. mármore, garagem, pintura a óleo um p| andar 27-1269 — 22-0728.

ALUGO — Av. S. Martin, 327|301 ap. sl. 2 qts., deps. completas empregada. Ver no ap. Tratar Gonç. Dias, 84|602. Tel. 52-0982 e 52-8551. CRECI — 1294. Dr. Lisboa.

APARTAMENTO de frente com ampla sala, hall, qto. sep., coz. banh., ideal p| res. ou consult. R. Visconde de Pirajá, 4|402. Inf. 36-6457 — Port.

ALUGA-SE um quarto môças ou rapaz. Rua João Lira, 41, ap. 102. Leblon. Araci.

IPANEMA — Temporada alugo ap. sala, qt. coz. c/ gel. c/ TV, mob. c/ sint. todo pintado nôvo. Tratar 56-6677.

IPANEMA — R. Bulhões Carvalho p| entrega pintado. Alugo com 160m2, 3 qts., 2 sls., 2 banhs., dep. garagem com telefone — Tratar: 47-6032.

IPANEMA — Aluga-se amplo conjugado, arejado, kit., banh., na Rua Gomes Carneiro, 138, ap. 707. Chaves c| porteiro e tratar na IMOBILIARIA CARTAGO LTDA. Rua Santa Luzia, 799 — S|loja — Tel.: 42-5889.

IPANEMA — Alug. ap. sala, 2 qts. coz. banh. dep. empr. garagem, ver Rua Antônio Parreiras, 94, ap. 103, c/ o porteiro. Tratar JOÃO FORTES ENG. S/A, México, 21/202 — Tels. 22-2215 e 32-3929. CRECI J-311.

IPANEMA — Aluga-se ap. 507, Prudente Morais, 1 441, c| sala, 2 qts., dep. comp. empreg., área c| taq. 600,00, vista p| mar — Ver c| port. Tratar Av. Alm. Barroso, 90, s| 402 — 42-8878. CRECI .. 1 424.

IPANEMA — Aluga-se apartamento com 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno, etc. e garagem. Ver na Rua Visconde de Pirajá, 135, ap. 203. Chave c| porteiro. Tel.: 47-1480.

IPANEMA — Aluga-se ótimo ap. c| 2 qts., 2 sls., qt. empr., coz., banh. e varanda, a 30m da Av. Vieira Souto e a 100m do Jardim de Alá. Rua Almte. Pereira Guimarães, 40, tratar 22-4823.

LEBLON — Aluga-se vaga p| rapaz, ap. família NCr$ 85,00 — D. Alfredo Russel n. 160, ap. 302.

LEBLON — KAIC aluga ap. 401 da Av. Ataulfo de Paiva 620, c| sl., 3 qts., banh. social, cozinha, área c| tanque, dep. compl. empreg. Chaves porteiro. Tratar R. do Carmo 27-B, 32-1774 ou R. Domingos Ferreira, 219-C, 57-8060. CRECI J-72.

LEBLON — Alugo apto. frt. sl. qt. var., 3 arms. NCr$ 375,00, tel: 46-8950 e 26-9763.

LEBLON — Aluga-se apt. de frente, quarto, varanda, banh. kit. finamente mobiliado decorado. NCr$ 300 exige-se fiador 27-5772 Rua Rainha Guilhermina, 155.

LEBLON — Aluga-se ótimo quarto mobiliado com direito a uma senhora. Unico inquilino. Informações pelo tel. 47-4223.

LEBLON — Alugo quarto rapaz c| móveis e banh. anexo. Tratar Senador Dantas, 74, 18.º

LEBLON — Aluga-se ap. 803 Av. Ataulfo de Paiva, 80. Sala, 2 qts., garagem e demais dependências. Chave porteiro. Tratar Av. Delfim Moreira, 286|301.

LEBLON — Alugo ótima casa, na Av. Visc. de Albuquerque, 1210 c| 4 quartos, 3 salas, banheiro, lavabo, telefone, dep. empregada. Ver diàriamente. Tel. 47-2186.

LEBLON — Aluga-se excelente apartamento na Av. Ataulfo de Paiva, 926 ap. 202, com 3 quartos, grande living, soalho parquet paulista com sinteco, banheiro em côr e dependências. Ver no local com o porteiro e tratar na Rua México, 164 s/47. Tel. 22-0460.

QUARTO — Temporada verão — Aluga-se casal sem filhos ou pessoa só mais informações. Tel.... 27-7552.

RUA LEBLON, 13 — Magnífica residência, 2 pavts., c| salão, 3 grandes quartos, 2 banhs. sociais, varanda, garagem, etc. Visitas das 10 às 17 hs. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2.º pav. Telefone 42-1314.

RUA VISC. DE ALBUQUERQUE, 1 274, ap. 104. Aluga-se c| saleta, sala, 3 quartos, banh., coz., área c| tanque. Chaves c| porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2.º pav. Tel.: 42-1314.

TEMPORADA com moveis. Alugo lindo ap. fte., sl., 2 qts., sinteco, geladeira, garagem, coz., banh., área tanque, dep. emp. Ver Visconde de Pirajá, 452, ap. 803 porteiro. Tratar 2a. a 6a. de 9 às 21 h. 37-8609. Paulo Wanderley — Creci 1078.

GAVEA — J. BOTANICO

ALUGO ap. Praça Pio XI n.º 20, sala, quarto separados e depend. 350 e taxas, outro conjugado por 300 e taxas.

ALUGO — J. Bot. Lindo ap. de 2 qts., divisando o mais belo panorama da Lagoa. Lugar tranq. e fresco. R. Ministro João Alberto, 100/204. (Subir p/ R. Eurico Cruz). Tratar: 52-3524 — 56-0252. Chaves c/ Sr. José.

GAVEA — Aluga-se ap. 3 quartos, quarto de empreg., 2 banhs., sala, na Praça Santos Dumont n. 62. Chaves com o porteiro.

GAVEA — Aluga-se ou vende-se o apto. 301, de frente (100 m2), Rua Marquês S. Vicente, 154, c/ sala, 3 qtos., e dep. empreg. Tel.: 23-5130 — Rangel.

JARDIM BOTANICO — Aluga-se ap. de frente c/ 3 qts., sala, arm. embutidos, coz., ban., dep. comp. empregada, area c/ tanque. Ver à Rua Jardim Botanico, 350 ap. 101. Aluguel 550,00. Inf. 22-5814, ... 32-5735. Tratar Av. Rio Branco, 156 s/ 909. Adm. Bens Pedro da Silveira. Creci 1336.

LAGOA — Alto luxo, vista deslumbrante, alugo c/ 350m2, 4 q., 2 sls., 4 banhs., 2 qts. emp., 2 vagas garagem. Tratar 47-6032.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

ALUGA-SE — 1 quarto para 1 ou 2 rapazes. Rua do Matoso, 101, sobrado. Praça da Bandeira.

ALUGO — Ap. de frente ou de fundos, c/ sl., coz., banh., p/ casal ou 1 ql., indep. serve p/ comércio. Tem tel. Rua Ana Neri, 169. São Cristóvão.

ALUGA-SE quarto. R. Chaves Faria, 236. São Cristóvão.

ALUGO — Casa, ql., sl., coz., banh. e área. Aluguel 250,00 e fiador. R. Francisco Eugênio, 182, das 8 às 10 horas. Tel. 54-1961 c/ D. Carmem.

ALUGAM-SE 3 vagas c/ pensão, para moças, em casa de família, Rua Conde Leopoldina n. 406 — São Cristóvão.

ALUGA-SE casa c/ 2 quartos, 1 sala, banh., quintal. Rua Ceará, 85 c/ 12 — Antiga São Cristóvão das 9 às 12 — 15 às 18 horas.

ALUGA-SE quarto para casal, pode lavar e cozinhar. Rua do Matoso, 111, Praça da Bandeira.

ALUGO sala a 2 rapazes ou a casal, e uma vaga p/ rapaz. Avenida Pedro II. Tel. 54-4503. S. Cristovão.

ALUGA-SE 1 quarto a rapaz solteiro ou môças que trabalhem fora. Rua Pereira Almeida, 84, ap. 301. Praça da Bandeira.

ALUGAM-SE quartos e vagas pensão de muito respeito, ambiente todo nôvo NCr$ 130,00, tem telefone, Rua Pará, 305, casa 6, Pça. Bandeira.

ALUGO quartos, c/ direitos, 3 meses em depósito, na Avenida Pedro II, 141 e Aristides Lôbo 167.

PRAÇA DA BANDEIRA — Aluga-se ap. de qt., sala, coz., banh., área c/ tanque, 2 jardins de inverno. Ver na Rua do Matoso, 125, ap. 630. Chaves no ap. 634. Tratar ALIANÇA IMOVEIS. Praça Pio X, 99, 3.º. Tel. 23-5911 — CRECI 16.

PEDREGULHO — Alugam-se quartos, pode lavar e cozinhar, com 2 meses em depósito. Rca São Gonzaga, 1 375.

PRAÇA DA BANDEIRA — Aluga-se Pça. Bandeira, 141 ap. 404, ql., sala, sep. coz., banh. comp. área, 1a. locação. Chaves Org. Orlando Manfredo. — Barão de Iguatemi, 86. Tel. 48-0804. Creci 82.

PRAÇA DA BANDEIRA — São Cristóvão. Não perca tempo — Alugo ap. p/ resid. ou neg. .. (160,00 — 250,00 — 300,00). Atendo todos os dias. Rua Senador Dantas, 117, s/ 410. Tel.: .. 52-2543. Exijo dep. de 1 mês. Creci 895.

SÃO CRITOVÃO - Aluga-se o ap. 403 da R. Gal. Bruce, 925, de sl. 2 qts., e deps. Chaves c/ porteiro. Tratar na Construtora L. Martins S/A., R. México, 11 Gr. 502 tel: 22-1055 e 52-3873.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se um quarto independente, com banheiro. Tratar p/ tel.: 34-5655.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se casa com sala, 2 qts., coz., banh. e quintal. Ver na Rua Gen. José Cristino, 41, c/ 2. Chaves na casa 1. Tratar ALIANÇA IMOVEIS. Pça. Pio X, 99, 3.º — Tel. 23-5911 — CRECI 16.

SÃO CRISTOVÃO — Alugo um quarto grande pode lavar e cozinhar — Avenida Pedro Segundo, 149 casa 51, perto da Praça da Bandeira.

SÃO CRISTOVÃO — Alugo um apartamento c/ 3 quartos e sala. Rua Fonseca Teles, 51-C ap. 201. Tratar Tel. 38-9748.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se quarto mobiliado para cavalheiro em apartamento familiar. Tel. .. 34-2486, depois das 18 horas.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGA-SE apartamento 505 da Rua Conde Bonfim n.º 1 178. — Chave com porteiro. Preço 270,00 Tratar Largo do Machado, n.º 29 loja 15.

ALUGA-SE um quarto mobiliado, independente a 2 rapazes educados. Tel.: 34-1100. Tijuca.

ALUGA-SE quarto mobiliado a casal ou senhora com todos os direitos, Av. Maracanã, 87 — Telefone 48-7113.

APARTAMENTO (Usina Tijuca) — Aluga-se acabado de construir — NCr$ 370,00. Amplas peças, de frente, p/ belíssima floresta. Local muito aprazível, R. Rocha Miranda, 188.

ALUGA-SE ap. sl. 2 qts. arm. emb. coz. banh. ql. e banh. emp. Rua São Miguel, 185, ap. 102. Chaves c/ port.

ALUGA-SE quarto cozinha banheiro independente para moças e casal sem filhos que trabalham fora, Tijuca. 58-3202.

ALUGA-SE — Apartamento com 2 quartos, banheiro completo e demais dependências, à Rua Dr. Lagden, 45 Catumbi. Informações com o Sr. José, no local.

ALUGA-SE um quarto para rapaz. Rua Goulart, 86, Tijuca.

APARTAMENTO — Alugo 3 q., dep. empr. perto Saens Pena, ótimo frente. R. Pereira Nunes, 250/301. Chaves 302 — NCr$ 400,00.

APARTAMENTO 1 salão, 3 qts. c/ armarios embs. pintura a oleo, banh. cor coz., deps. empr. Tel. e garagem alug. 750,00. Tel. .. 34-5328.

ALUGA-SE 1 bom ql. para 1 ou 2 rapazes. Rua Aristides Lôbo n.º 241, ap. 202. Rio Comprido. Tel. 34-4889.

ALUGA-SE quarto a rapaz solteiro. Rua Barão de Pirassinunga — próximo à Praça Saens Pena. Tratar na Rua Conde de Bonfim n. 456 loja A, com o Sr. Pavão.

ALUGA-SE um quarto a uma ou duas môças, casa de família — Rua José Higino n. 130, c/2. — Tel. 58-8232.

ALUGO ap. 101 da Rua Itapiru, 1 108, de frente, sala, quarto, cozinha e banheiro. Rio Comprido.

ALUGO ap. 419, novo, sl., ql., banh., kit. Ver Rua General Roca, 440. Alug. 220 e taxas. .. 57-3319.

ALUGA-SE casa na Rua Conde de Bonfim, 1 066, casa 4 2 quartos, sala, cozinha e banheiro. .. 250,00 e taxas. Tratar no local até às 15 horas.

ALUGA-SE ap. sala, quarto, coz., banh., Rua Barão de Itapagipe. 264 Tratar no local.

ALUGO quarto mobiliado para 2 rapazes em casa de família com entrada independente. Rua Uruguai, 530-A, c/ 3, Tijuca.

ALUGA-SE ql. rapaz solteiro com telefone. Tratar Rua Bispo, 139-A ap. 2.

ALUGAMOS em casa de família quarto e vagas com direitos a môças que trabalhem fora. Conde de Bonfim, 822.

ALUGO — Tijuca, 2 vagas 30,00 e 40,00 a rapaz mobiliada roupa de cama casa família. Rua Barão de Itapagipe, 296 sob. D. Nair.

ALUGA-SE ap. 2 quartos, c/ arm. embutidos, 2 salas, cozinha, banheiro e dependências empregada. Rua Conde de Bonfim, 372, ap. 602. Ver com o porteiro.

ALUGA-SE ótimo quarto p/ 1 ou 2 rapazes ou cavalheiro, c/ muita água e arejado. Rua Barão de Itapagipe n. 27 ap. 102.

ALUGO — Matoso, 129, ap. 635, quarto, sala, coz., banh., área c/ tanq., c/ sint. NCr$ 270,00 mais taxas. Chav. port. Trat. Aliança Imóv. Pça. Pio X, 99, 3.º — 23-5911.

ALUGO quarto a rapazes, R. Desembargador Isidro, 31.

ALUGA-SE 1 ap. 404, Rua General Aristarco Pessoa, 66, sala, 2 quartos, dependências de empregada. Aluga-se c/ tel. 58-7835.

ALUGO ótimo ap., frente, sala, 2 qts., etc. R. General Canabarro, 140/201. NCr$ 350,00. Chaves no 95-A. Tel.: 37-8408.

ALUGO ótimo quarto c/ refeições p/ casal distinto ou peq. família. Tel.: 48-2730.

ALUGA-SE 1 quarto 80,00 novos. R. Santa Alexandrina 174 ap. 206 — Largo do Rio Comprido.

ALUGO quarto grande c/ direitos, 3 meses depósito, na Rua Aristides Lôbo, 167 e Av. Pedro II, 141.

ALUGO apartamento sala, quarto separado, cozinha, área serviço. Ótima vista. Rua Barão de Sertorio n.º 17 ap. 310, Rio Comprido.

ALUGA-SE sala e quarto para casal, pode lavar e cozinhar, 2 meses depósito. R. dos Araújos, 51.

CATUMBI — Aluga-se casa com quarto, sala e dependências, Rua José de Alencar 116 fdos. Aluguel 160,00. 38-6741.

PRAÇA AFONSO PENA — Aluga-se por 2 meses, na Rua Afonso Pena, 3 quartos independentes em casa de família, para guardar móveis. Tratar na Rua Fernando Mendes 7 (ap. 82), perto do Copacabana Palace.

QUARTO — **Aluga-se a pessoa de responsabilidade c/ ou sem refeições, único inquilino. Felisberto de Menezes 31, ap. 608. Tijuca.**

QUARTO INDEPENDENTE para 1 ou 2 rapazes c/ ou sem mobília. Tratar na Rua Uruguai, 530-A, Casa 2.

QUARTO — Aluga-se ótimo, mobiliado a rapaz. 65 mil, casa família. Pedem-se referências. Tel. 54-3153 — Rio Comprido.

QUARTOS — Alugam-se a preços módicos, perto Cine Bruni Saens Pena. Av. Maracanã n. 651 sob. Tratar das 8 às 12hs.

QUARTO a casal distinto, aluga-se em ap. na Muda, Tijuca com direito a cozinha. Fone 38-9814 até 1 1/2 e depois das 4.

RUA CAMPOS DA PAZ, 60 — Aluga-se casa de 2 pavimentos, com salata, sl., 3 qts. e dep. emp. Aluguel 500, e encargos.

RUA 18 DE OUTUBRO, 150, ap. 108 — Ampla sala, 2 quartos, banheiro, coz., quarto emp. reversível, área. Chaves c/ porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antonio Carlos, 615 — 2.º pav. tel.: 42-1814.

RUA MAJOR AVILA, 455, ap. 606 — Frente, sala, 2 quartos, banh., coz., dep. emp., área c/ tanque, garagem. Chaves c/ porteiro ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2.º pav. Tel.: 42-1814.

RUA SAMPAIO VIANA, 240 ap. 104, Aluga-se c/ sala, 2 quartos, etc. Chaves c/ porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antonio Carlos, 615 — 2.º pav. Tel.: 42-1814.

RIO COMPRIDO — Aluga-se a família, a casa 3 da Travessa da Luz n.º 10, com 5 quartos, sala, varanda, quintal e outras dependências.

RIO COMPRIDO — Aluga-se casa de 2 andares, 2 sls, hall, coz. fogão, qto .e banh. emp. 2 áreas no 1.º e 3 qtos., banh. social, c/ lustres, pint. óleo no 2.º andar. R. Salvador Mendonça n. 15. Chaves c/ 17. Tratar fone: 31-0749. CRECI 1 389.

RIO COMPRIDO — Alugo ótimo apartamento de frente, 2 quartos, sala, copa-cozinha, etc. R. Tenente Vieira Sampaio, 88, ap. 101.

RIO COMPRIDO — R. Azevedo Lima, 86-A - 202. Alugo ap. de 2 quartos, sala e dependências. Tratar Tel. 32-9009.

RIO COMPRIDO — Alugo quarto mobiliado a Sr., peço referencias. 48-1781.

SAENS PENA — Aluga-se o ap. 703 da Rua Conde de Bonfim, 406-A, c/ 2 qts., sl., coz., banh., área. Chaves na IMOBILIARIA CARTAGO LTDA. Rua Santa Luzia, 799 — S/ loja — Tel.: 42-5889 — Aluguel NCr$ 350,00.

SALA E QUARTO — Aluga-se com banheiro anexo, com móveis e pensão, ambiente familiar — Av. Paulo de Frontin, 465-A.

TIJUCA — Aps. de 1, 2 e 3 qts. 200, 250, 300, 350, 400, 450,00. Inf. hoje 61-1298, 61-1297. Rua Eng. Nôvo, 378. Contrato grátis (apenas 1 mês depósito).

TIJUCA — Aluga-se a R. Sen. Jaguaribe, 36 os aptos., 202 e 402, de frente, de sl., 3 qtos., deps. compl. empreg. Todo pintado a óleo e azul, (até o teto) c/ vaga indiv. de garagem. Ver no local. Tratar na Construtora L. Martins S/A., R. México, 11 Gr. 502, tel: 22-1055 e 52-3873.

TIJUCA — Alugamos ap. n. 106 da Rua Aguiar 55 c/ sala, 2 qts., coz., banh., deps. de empr., garagem. Base NCr$ 450,00 e taxas — BARROS FILHO & CIA. LTDA. Administra e vende desde 1936. Av. Rio Branco 108 grupo 801. Tels. 42-1040 42-0812. CRECI n.º 805.

TIJUCA — Alugo ap. salão 3 quartos, 2 banheiros, play-ground, salão de festas, posto de lubrificação, sala de jogos, frigorífico, etc. Alto gabarito, 6 salários mínimos, taxas. Silva Guimarães n.º 10, ap. 103. Tratar Dr. Wagner. Senador Dantas, 117 s/ 1331.

TIJUCA — Aluga-se o apto. 103, da R. Oto de Alencar, 14 de 2 qts., sl., copa coz., banh. garagem e dependência de empreg. Ver no local c/ porteiro. Tratar na Construtora L. Martins S/A., R. México, 11 Gr. 502 tel: 22-1055 e 52-3873.

TIJUCA — Aluga-se apartamento de dois quartos, sala e dependências de empregada. Ver na Rua dos Araújos n.º 44, apartamento 201. Tratar pelo telefone 28-1736.

TIJUCA — Aluga-se ap. de sala, ql., banh. compl., jardim de inverno, coz., área c/ tanque e dep. de empreg. Ver na Rua S. Francisco Xavier, 342, ap. 705. Chaves c/ porteiro. Tratar ALIANÇA IMOVEIS. Pça. X, 99, 3.º — Tel. 23-5911 — CRECI 16.

TIJUCA — Aluga-se ap. de 2 salas grandes, 3 qts., coz., 2 banh. sociais e dep. de empreg. Ver na Rua Conde de Bonfim, 491, ap. 103. Chaves com porteiro. Tratar ALIANÇA IMOVEIS. Pça. Pio X, 99, 3.º — Tel. 23-5911 — CRECI 16.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 502, de frente, na Rua Mariz e Barros, 1105, com sala, 2 quartos, copa-cozinha, banh., dep. de empregada e garagem. Chaves c/ porteiro. Tratar na Rua da Alfândega, 338-A, 1.º and. — Telefone 23-9805.

TIJUCA — Aluga-se ap. 501 da Av. Maracanã, 1075, c/ sl. 2 qts. e dep. empreg. Chaves c/ porteiro Sebastião. Tratar Imob. Góes. R. Alcindo Guanabara, 24 gr. 1214. Tels. 22-0020 e 22-7812 (CRECI 202).

TIJUCA — Aluga-se ap. de frente em 1a. locação, c/ sinteco na R. Araújo Pena, 10 ap. 802, esq. c/ Haddock Lôbo, c/ sl. 3 qts. 2 banhs. socs. dep. empreg. Ver domingo das 10 às 16 hs. Tratar Imob. Góes. R. Alcindo Guanabara, 24 gr. 1214 — Tels. 22-0020 e 22-7812 (CRECI 202).

TIJUCA — Aluga-se na Rua Conde de Itaguai, 16, ap. 102, bloco B, c/ vaga na garagem, sala, 2 qts., um c/ jard. de inv., banh., coz., dep. empreg. e área interna, Chav. c/ port. Tratar IGAB. Rua 1.º de Março, 13. Tel.: 31-0080 — CRECI 1 524.

TIJUCA — Aluga-se ap. 404, Rua Silva Teles, 6, c/ sala, 2 quartos e dependência completas. Chaves no local. Aluguel 420,00 mais taxas. Tratar 56-2300.

TIJUCA — Aluga-se, Rua Barão de Itapagipe, 429, ap. 104, sala, 2 quartos, banheiro, comp. área e banh. de empregada. NCr$ 300,00. Ver no local. Tratar tel. 52-0401. Domingues.

TIJUCA — Alugo. R. Pontes Correia 260 ap. 102, sala, 1 ql. etc. Chaves local. Fiador idôneo. Tel. 23-0024 — NCr$ 220 mais taxas.

TIJUCA — Aluga-se ap. sl., ql., sep., arm. emb., banh., coz., dep. empreg. e tel. R. Mariz e Barros n. 1 025 bl. B ap. 601. Chaves Sr. Madureira, port. entre 7 e 14h.

TIJUCA — Aluga-se R. Conde Bonfim, frente c/ 3 qts., 1 s., 1 qt. emp., c/ 2 varandas, ap. 301. Ver trat. R. S. Carolina n. 8 — Usina da Tijuca.

TIJUCA ?? Alugar apartamentos casas resolvo seu problema sem depender de favores, dou garantia mediante 1 mês adiantado cobrados depois de contrato assinado. Inf. Av. Rio Branco, 108, s/ 409. Tels. 52-0392 e 32-0112.

VAGAS p/ môças ou senhoras p/ lavar, passar e b. quentes. 60 mil c/ r. 100 mil. Haddock Lôbo, 86, ap. 203.

VAGAS rapazes — Beliches colchões de espuma, banhos quentes, refeições, café de manhã. NCr$ 150,00. Marques Valença, n.º 130 sob. Tijuca.

ANDARAI — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ALUGA-SE apartamento n.º 201 da Rua Caçapava, 167, com 3 quartos, sala e dependências) todo pintado de nôvo. Tratar de 14 às 16 horas com proprietário na Rua Assembléia, 93, ap. 904.

ALUGA-SE um ap. muito arejado, não falta água, 2 quartos, sala, etc., condução na porta T. Caminha, 8, esquina R. Leopoldo.

ALUGA-SE ótimo ap. 3 qts., sala, grande dep emp. NCr$ 400,00. Rua Pereira Nunes n.º 242, ap. 201. Inf. 25-3675.

ANDARAI — Grajaú, Vila Isabel. Não perca tempo. Alugo apto. p/ resid. ou neg. (200,00, 250,00, 300,00). Atendo todos os dias. Rua Senador Dantas, 117, sl. 410 — Tel.: 52-2543. Exijo dep. de 1 mês. CRECI 895.

ALUGA-SE quarto para pessoas que trabalhem fora. Tratar na Rua Santa Luisa n. 330, ap. 101. Maracanã.

ALUGA-SE ap. sl. 2 qts. coz. banh. dep. emp. Rua Gurupi, 110, ap. 102. Ver de 2a. feira a sab.

ALUGO ótimo ap., 2 qts., 2 sls., área, c/ tanque, depds. empregada, 320,00, R. Tôrres Homem, 526, ap. 303. Chaves em frente. R. Major Barros, 65. Tratar 31-3232 ou 58-6711.

ALUGA-SE casa grande tôda reformada, 3 qts., 2 salas, 2 varandas, dependências de empregada, grande quintal. Tel. 49-3028 — Barão Mesquita, 655. Andaraí.

ANDARAI — KAIC aluga R. Barão Mesquita 595, ap. 403 c/sl., 2 qts., coz., banh., dep. compl. empreg., área c/ tanque. Chaves porteira. Tratar R. do Carmo 27-B, 32-1774. ou R. Domingos Ferreira 219-C, 57-8060. CRECI J-72.

ANDARAI — Aluga-se a casa n.º 5 da Rua Ferreira Pontes, 279.

ALUGA-SE ap. Visc. Sta. Isabel, 493, ap. 206, 2 qts., sala, depend. armário embutido, chaves c/ porteiro. Tratar tel. 22-4924 e 32-7734 — D. Carla.

ANDARAI — Aluga-se ap. de sala, 2 qts., coz., banh., dep. empregada e área. Ver na Rua Barão de Mesquita, 651-A, ap. 102. Chaves no ap. 201. Tratar ALIANÇA IMOVEIS — Praça Pio X, 99, 3.º — Tel. 23-5911 — CRECI 16.

ALUGO — O apto. 401 da Rua Araripe Júnior, 19, c/ sala, 2 qtos. dep. empregada, área serviço, coz e banheiro. Chaves local. Inf. 26-4665.

ALUGA-SE aps. novos n/ Grajaú c/ 1, 2 e 3 qts. (200, 260, 300, 350,00). Trat. hoje R. Eng. Nôvo, 378 (Sampaio). 61-1346, 61-1297. (Depósito de 1 mês) e nada mais. Contrato grátis.

CASA c/ 2 salas, 3 quartos, coz., copa, banheiro e 2 quartos e banheiro nos fundos. Vde. Abaeté n.º 21.

GRAJAU — Rua Visc. de Sta. Isabel, 559, ap. 402 — Aluga-se c/ sala, quarto, banh., coz., WC emp. Chaves c/ zelador. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel.: 42-1314.

GRAJAU — Casa. Alugo. R. Oliveira Lima, 10 — 3 qts., 1 sl. dependências. Fone 57-0441.

GRAJAU — Alugo ap. sala qt. coz. ban. área c/ tanq. NCr$ ... 250,00. Vde. Sta. Isabel, 511, ap. S 201. 38-0862.

GRAJAU — Aluga-se casa com 2 qts., sala, cozinha, banheiro, área com tanque e varanda. Aluguel 224,00. Rua Assaré, 106, fundos. Tel. 58-2574.

GRAJAU — Aluga-se quarto mobiliado em casa família a cavalheiro distinto. Rua Barão de Mesquita, 1 015. Tel.: 38-1264.

MARACANÃ — Alugam-se diversos quartos, pode lavar e cozinhar, com 2 meses em depósito. Rua São Francisco Xavier, 704.

MARACANÃ — Aluga-se ap. em prédio s/ pilotis c/ elevador, 2 qts., grde. sala, coz., banh. e depend. completas empreg. Rua Arthur Menezes n. 12 ap. 102. Chaves porteiro. Tratar 42-4707.

PRAÇA SETE — Alugo aps. c/ 1, 2, 3 qts. (200, 270, 320,00). Depósito de 1 mês e nada mais. Contrato grátis. Trat. hoje Rua Eng. Nôvo, 378 (Sampaio). Tel. 61-1298, 61-1297.

QUARTO aluga-se pode lavar e cozinhar. Rua Petrocochino, 65-A. Praça, 7 — Vila Isabel.

QUARTO — Aluga-se podendo lavar e cozinhar. Dois meses de depósito. Rua Barão de Cotegipe, 259 — Praça 7.

VILA ISABEL — Aluga-se ap. c/ dois quartos, sala, dependências e garagem na Av. 28 de Setembro, 264, ap. 305. Tratar na Av. Pres. Vargas, 542 s/ 1 613. Tel. 43-3113.

VILA ISABEL — Rua D. Maria, 79 fdos. ap. 201. Alugo sala, 2 qts., depend. emp. Ver c/ zelador. Tratar tel. 54-0313.

VILA ISABEL — Aluga-se o ap. 105, da Rua Teodoro da Silva, 402 de hall, sala, 2 quartos amplos, cozinha, banheiro, dep. de emp. com sinteco, de fundos, chaves com o porteiro. Tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302. Telefone: 52-5008. CRECI 814.

VILA ISABEL — Aluga-se o ap. 101 da Rua São Francisco Xavier, n.º 555, casa 13, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, chaves no ap. 201, tratar na União Imobiliária Ltda., Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302. Tel.: 52-5008, CRECI 814.

VILA ISABEL — Aluga-se o ap. 301 da Rua Tôrres Homem, n.º 1 007, de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dep. de empregada, chaves com o porteiro. Tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302. Telefone: 52-5008, CRECI 814.

VILA ISABEL — Visconde de Abaeté, 108. 401, alug. frente, sl., 2 ql., dep. pint. NCr$ 350,00. Tel. 56-1064. Chav. c/ zelador.

VILA ISABEL — Aluga-se ap. de sala, 2 qts., coz., banh. compl., dep. de empreg., área c/ tanque, Ver na Rua Alexandre Calaza n. 153 ap. 202. Chaves no n. 145. Tratar "ALIANÇA IMOVEIS" — Praça Pio X n.º 99, 3.º — Tel. 23-5911. CRECI 16.

LINS — BÔCA DO MATO

BOCA DO MATO e LINS — Alugo casa de frente e aps. de fundo (600,00) 300 e 180,00, Trat. hoje R. Eng. Nôvo, 378 (Sampaio) 61-1298, 61-1346 (dep. de 1 mês).

CACHAMBI — Alugo casa peq. p/ casal ou 2 môças (170,00). Depósito de 1 mês (e nada mais) contrato grátis. Trat. hoje R. Eng. Nôvo, 378 (Sampaio). Tel. 61-1298, 61-1297.

LINS — Aluga-se apto. sl. 3 qts., banh. coz, dep emp, área c/ tanque. R. Neves Leão, 28/402. Chaves R. Mathias Ayres, 207. Tratar fone: 31-0749. CRECI 1 389.

LINS — Aluga-se apartamento na Rua Heraclito Graça n.º 122 com 2 quartos, sala, jardim de inverno, garagem e dependências completas de empregados. Ver com o encarregado. Aluguel NCr$ 320,00 e taxas. Tratar tel.: 45-9468.

JACAREPAGUA

ALUGA-SE aps. em Jacarepaguá (350,00, 300, 250, 200, 150 e 100,00). Tels.: 61-1299 e 61-1297 R. Eng. Novo, 378 ou R. Carioca, 53. Apenas 1 mês depósito e nada mais.

ALUGA-SE um apartamento c/ 2 quartos, sala, 2 banheiro, ótima vista, Jacarepaguá. Tratar telefone 45-6389 — Pedilha.

ALUGO casa c/ 4 qts., coz., sala, banh. e varanda 300,00. R. Ponte Nova, 266, Largo do Tanque Jacarepaguá, tel. CETEL, desc. em fôlha.

ALUGAM-SE 2 apartamentos de n.ºs 101 e 202 da Rua Florianópolis n.º 1 148, casa 7, em Jacarepaguá, com sala, quarto, cozinha, banheiro e pequena área, cada um. Tratar de 2.a a 6.a-feira com o Sr. Domingos pelo tel. 29-9934.

CASA — Sala, 2 qts., banh., coz., condução na porta. NCr$ 90,00. Estr. Bandeirantes, 11 079, km 11.

JACAREPAGUA' — Aluga-se um apartamento grande na Rua André Rocha n. 1005. Tratar na Estrada do Tindiba n. 1785-D. Açougue.

JACAREPAGUA — L. Tanque — Alugo ap. 2 qts., sala, coz., banh., área c/ tanque por NCr$ 180,00 na R. Mississipi, 95 ap. 202, começa R. Nuporanga.

JACAREPAGUA — Freguesia — Aluga-se a casa 3 da Rua Joaquim Pinheiro, 313 de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, chaves no n.º 281 com Dna. Flora, tratar União Imobiliária Ltda., Av. Erasmo Braga n.º 299 gr. 302. Tel.: 52-5008. CRECI, 814.

JACAREPAGUA' — Alugo uma casa, qto., sl., saleta, coz., banh., quintal. R. Marangá, 148, tels. .. 145,00 e taxas. Pça. Sêca.

JACAREPAGUÁ — Aluga-se 1 casa na Rua Jerônimo Pinto n. 150-F, com sala, quarto, cozinha, banheiro e peq. quintal. Alug. 150,00. Ver no local. Tra. telefone 31-2570, 2a., 4a., 6a. depois das 14 horas. Dra. Aurea.

JACAREPAGUA' — Aluga-se uma casa na Rua Cândido Benicio n. 1057, com 2 salas, 3 quartos, copa-cozinha, banheiro, 3 varandas, garagem, 1 quarto em cima e mais dep. completas, grande quintal, própria para grande família. Alug. 500,00. Ver no local. Tr. tel. 31-2570, 2a., 4a. e 6a. depois das 14 horas. Dra. Aurea.

PRAÇA SECA — Alugo meia água de quarto, banh. e área. Aluguel NCr$ 90,00. Informações 58-3336.

VILA VALQUEIRE — Alugamos ap. 2 qts., sl. coz. ban. area de frente. Ver Rua das Verbenas, 64 ap. 301, de 12 às 17 hs. Tratar Sousa Mello Ltda. Av. Pres. Vargas, 590 s/ 311. Tel.: 43-7095.

VILA VALQUEIRE — Alugo ap. 2 quartos, sala, coz., banh., área c/ tanque. Rua Jambeiro n.º 21, de frente. Alug. 200,00. Tel. 38-3893. Antônio.

CENTRAL

ABOLIÇÃO — Alugo ap. 2 qts., sala, quintal, gás rua, dp. Rua Teixeira Azevedo. 360, ap. 102. — Pref. desc. fôlha.

ALUGA-SE casas e aps. n/ Z. Norte (350, 300, 250, 200, 180, 150, 120 e 100,00), 1 mês depósito e nada mais. Inf. Rio 61-1299 e .. 61-1297. R. Eng. Novo, 378 ou R. Carioca, 53.

ALUGA-SE grande e luxuoso ap. 402, Avenida Suburbana, 7 459, com 3 quartos, grande área coberta, com garagem e dependências para empregada. Chaves Rua Teixeira de Azevedo, 86. Abolição. Tel.: 49-9606.

ALUGA-SE — Rua Souto Carvalho, 22, ap. 204 com 3 qts., sala, banh. comp. dem. dep., pintura neva. Chaves c/ f. 103 — Inf. telefones 56-3977 e 42-0773.

ALUGA-SE ap. 1a. locação ver e trat. à Rua das Mangueiras, 210 Piedade c/ Sr. Amadeu.

AGUA SANTA — R. Fontoura Chaves, 83 — C/ 27/201. Alugo ap. de 2 quartos, sala e dependências. Tratar tel.: 32-9009.

ALUGA-SE por NCr$ 130,00 o ap. 201 da Rua Nilo Romero, 262 em Madureira, Chaves c/ D. Izaura no n.º 201. Tratar na Rua México n.º 21, grupo 501, tel. 52-3992 — CRECI 1 460.

ALUGO casa, sala, quarto, cozinha, Rua Antônio Vargas, 259 — Piedade. Aluguel NCr$ 160,00, frente.

ALUGO ap. 202 de 2 qts, grande 1 sl. grande, saleta, banh., coz., sac., var. P. 250. R. Guararu, 81 — Trv. Lino Teixeira, Riach. — Chaves no 201.

ALUGA-SE ap. com 1 sala, 1 qt., coz., c/ gás de rua, banh. e área — Aluguel NCr$ 180,00. Ver na Travessa Cerqueira Lima, 127 casa 17, ap. 102. Est. do Riachuelo. Tratar 24 de Maio, 621.

ANCHIETA — Aluga-se casa, ql., sl., coz., WC, teto de laje, com quintal, água e luz. Rua Ernesto Vieira n. 867. Chaves 815.

ALUGO ap. 404, Rua Paz de Andrades n. 23, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto empr. e dependências. Chaves portaria — Tratar R. Senador Vergueiro 218 ap. 501.

ALUGO ap. 202 à Est. Intendente Magalhães 442-A, de 2 qts., sala. Próximo Lgo. do Campinho. Total NCr$ 200,00.

ALUGO 1 casa de sala, quarto e demais dep. Ver na Rua Bento Gonçalves, 249, casa 5 — Eng. de Dentro.

ALUGO casas e aps. (1 mês depósito) dispenso fiador sem limite de valor na Central. Rua Rosário, 141, sl. 604. Merc. Flôres.

ALUGA-SE — Apartamento térreo, quarto e sala garagem e demais dependências, ver e tratar a Rua Manuel Miranda, 89. Engenho Nôvo.

APARTAMENTO — 2 quartos demais dependências, ônibus a porta. Feira próximo, Rua Dois Fevereiro, 192. E. Dentro, Sr. Francisco.

ALUGA-SE em casa de pequena família, bom quarto mobilizado c/ ou s/ pensão. Rua Dias da Cruz. Informações Rua Moreira Sampaio, n. 15. Entr. por Joaquim Méier em frente à estação Méier.

ALUGA-SE casa em Quintino, R. Elias da Silva, 341, c/ 10, 1 sl., 1 ql., coz., banh. NCr$ 105. Tel. 28-6213. CRECI 34.

ALUGA-SE casa grande R. Umbuzeiro, 332, Ricardo de Albuquerque, 2 qts., copa e dep.

ALUGA-SE ap. 2 quartos, sala c/ sinteco, cozinha, banheiro. — Rua Visconde de Itabaiana 113 ap. 101. Chaves no 301 — Eng. Nôvo. Tratar Rua São Francisco Xavier, 352, loja A. Sr. Francisco.

ALUGA-SE 1 c/ com 2 qts., 2 sls., coz., banh., de frente duas ruas, pintada e gradea, na Rua Ferreira Leite n. 336. Abolição. Chaves na padaria.

ALUGO — Eng. Dentro. 3 casas — NCr$ 135, 150, 160; 1 ap. 2 qts., NCr$ 210 c/ 1 mês depósito. Rua Dias da Cruz n. 148, sala 206. — Méier.

AGUA SANTA — Aluga-se ap. de sala, 2 qts., coz., banh. Ver na Rua Paraná, 1037, ap. 201. Chaves no ap. 101. Aluguel. NCr$ 180,00. Tratar ALIANÇA IMOVEIS — Pça. Pio X, 99, 3.º — Telefone 23-5911 — CRECI 16.

ALUGO casa limpa, sala, 2 quartos e dependências. Rua Alice Figueiredo 99, c/ 11. Chave casa 1.

ALUGA-SE uma boa casa, ótima p/ casal, 160,00, falar com o Sr. Oliveira. Rua Piúna n.º 172. Osvaldo Cruz.

ALUGA-SE uma casa 2 qts., sala, cozinha. Rua Guanabara n.º 38, Cascadura.

ALUGA-SE uma casa quarto, sl., coz. e banheiro, pintura nova, garagem, tôda independente, depósito 3 meses ou fiador proprietário ou vende-se. Chave com Dona Maria ao lado. Rua Camoropim n. 179 — Bento Ribeiro.

ALUGO ap. 205 Praça Itapevi, 19. Salão, var., 2 qts., coz., banh., deps. empr., area/1 Chaves port. e ap. 206. NCr$ 335,00 incl. taxas. Tratar tel.: 56-2171.

ALUGA-SE quartos independentes. Rua Capitão Jesus n.º 109. — Méier.

ALUGAM-SE quartos com direito a lavar e cozinhar. Ver na Rua São Francisco Xavier, 723.

ALUGO — Quarto entrada independente NCr$ 60,00 depósito 3 meses. Rua Gomes Serpa, 149. Piedade.

ALUGUE na Central. Casas, aps. c/ apenas 1 mês de aluguel. Pagos na assinatura do contrato. Localize o imóvel e eu lhe forneço a garantia. Av. 13 de Maio, 47, sala 1 009 — Tel. 22-9669 (Não tem taxa inicial).

ALUGUE na Central, apts., casas, etc., c/ apenas 1 mês de aluguel, pagos na assinatura do contrato. Localize o imóvel e s/ agrado e dirija-se a Rua da Assembléia, 45, sl. 902. Telefone: 31-0973.

CASA com 3 quartos e uma sala, varanda, cozinha, copa, garagem, 2 banheiros, Dr. Luís Masson, 115.

BANGU — JARDIM ARAQUEM — KAIC aluga casa frente na R. Carlos Rubens, 80, c/ salão, sala, varanda, 2 qts., coz., banh. social, dep. empreg., garagem, quintal. Chaves local de 2a. a sábado. Tratar R. do Carmo, 27-B, 32-1774 ou R. Domingos Ferreira, 219-C, 57-8060. CRECI J-72.

CAMPO GRANDE — Casa c/ 2 qts. (160,00) sala e qt. separados 120,00. Trat. hoje R. Eng. Nôvo, 378 (Sampaio) 61-1298 — 61-1346. Depósito apenas de 1 mês. (E nada mais). Contrato grátis.

CASCADURA — Alugo 3 casas. NCr$ 135, 150, 160; 2 qts., NCr$ 200 c/ 1 mês depósito. R. Dias da Cruz n. 148 sl. 206. Méier. — CRECI 743.

CAMPINHO — Al. ap. quarto sala, cozinha, banho, área. Rua Jaguaribe 112. Al. NCr$ 150,00. Fica no final Rua Maria José.

CASA — Madureira. Alugo. Sala. 3 qts., quintal, depend. NCr$ .. 230. Maroim n. 37, esq. Edgard Romero n. 626. Chaves local — 30-6429 — 57-4239.

CASA — Alugo NCr$ 200,00. R. Chaves Pinheiro, 12 com fiador. Trata-se tel. 47-5416 — Paulo.

CENTRAL — Aluga-se casa pequena NCr$ 140,00, R. Glaziou, 165, entre os Largos Pilares e Abolição.

CASCADURA — Alugo apartamento n.º 102, Rua Iguapé n.º 16, NCr$ 300,00 — Ver c/ o Sr Claudionor.

CASCADURA — Aluga-se apartamento 2 quartos, sala e demais dep. c/ sinteco. R. Itamarati n.º 310 — Transv. a Sidônio Pais.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se casa de 2 qts., sala, coz. e banh., e quintal. Ver na Rua Mons. Jerônimo, 262, c/ 2, ap. 102. Chaves no local. — Tratar ALIANÇA IMOVEIS. Pça. Pio X, 99, 3.º. Tel. 23-5911. CRECI 16.

ENCANTADO — Aluga-se casa c/ 2 quartos, sala e demais dependências na Rua Joaquim Martins n.º 497.

ENGENHO DE DENTRO — Alugo 1 casa e 1 ap. c/ ql., sl., c. e b. R. Venâncio Ribeiro, 78, c/ 8. Tel. 38-6569.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se a casa n.º 518-B da Rua José dos Reis, com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, garagem. Chaves no sobrado. Tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302, tel. 52-5008, CRECI 814.

ENGENHO NOVO — Aluga-se, R. Vaz Toledo, 651, ap. 201, de frente, c/ var., sl., 2 qts., dep. emp. Tratar R. Relação 15.

ENGENHO DENTRO junto praça. Alugo sobrado c/ telefone, salão, var., 2 qts., coz., banh. em côr 420,00 fiador prop. Rua Ana Leonidia, 283, casa lado sala grande ql., coz., banh. completo, entr. carro, área 300,00 — V. até 17h.

JACARE' — Aluga-se apartamento na Rua Lino Teixeira n.º 206, ap. n.º 301 com 3 quartos, sala e dependências completas de empregados, chave no ap. n.º 304. Aluguel NCr$ 300,00 e taxas. Tratar tel.: 45-9468.

LARGO DA ABOLIÇÃO — Alugo aps. de 1a. locação c/ 2 quartos, sala e coz. e dep. de empreg. Av. Suburbana, 7287 ap. 301 e C-03. Inf. 48-5161. Aida.

MEIER — Alugo apt. 2 quartos, sala, cozinha banheiro completo, ver e tratar Rua Hermengarda, 503 apartamento 101 com Sr. Miguel.

MEIER — Aluga-se ou vende-se casa de 2 pavtos., na R. Honório, 1216, c/ sl., 2 qts. e dep. empregada. Ver domingo das 10 às 16h. Tratar Imob. Góes. R. Alcindo Guanabara, 24 gr. 1214 — Tels.: 22-0020 e 22-7812 (CRECI — 202).

MEIER — Aluga-se ót. ap., salão, gde. qto., dep. comp. de emp. c/ arm. embutidos e sinteco. P. base NCr$ 320,00, mais taxas. Ver Rua Vilela Tavares, 373, ap. 102. Chv. ap. 302, c/ D. Rosa, bl. fundos. Trat. Av. Almte. Barroso, 97, sl. 1 107. Tel. 22-8326, com Lourival ou Geraldo. CRECI 654.

MEIER — Jto. Chave de Ouro. Alugo ap. c/ sl., 2 qts., copa-coz., banh. compl. e deps., alug. ... 240,00, Praça Itapevi 19, ap. 405. Chaves c/ porteiro Sr. Miguel, Entrar Rua Alberto Leite. Tratar PREDIAL IBÉRIA LTDA. R. Dias da Cruz 127, 6.º, sl. 602/3. Méier — Sede própria. Tels.: 49-1622 e .. 49-6238. Corr. Resp. M. Alvaredo — CRECI 1 214.

MEIER — Alugo no Cachambi, ap. 303. R. Getúlio, 483, sl., 2 qts., etc. Chaves local. Tel: 23-0024. Fiador idôneo.

MEIER — Aluga-se ap. tipo casa, Trav. Miracema n. 37. Tel: 49-7346, Mauro.

MEIER — Aluga-se ap. tipo casa, sl., 2 qts., dep. entr. carro, quintal, Rua Dona Claudina, 188. Chaves p/f. 201. Tel: 25-2722.

MEIER — Aluga-se um ótimo quarto p/ môça que trabalhe fora ou p/ guardar móveis, Rua Magalhães Couto, 26/202.

MEIER — CACHAMBI — Aluga-se apartamento 2 quartos, sala e dep. c/ sinteco e armários embutidos. NCr$ 270. Rua Silva Mourão, 67, casa 4.

MEIER — Alugo quarto indep e quarto e sala com depósito, pode lavar e cozinhar. Rua Maranhão 199, começa na R. Dias da Cruz.

MEIER — Alugo ap. 2 qts., sl e dep. NCr$ 280,00. Rua São Joaquim, 102, ap. 201. Chaves no 101. Tel. 32-0851.

MADUREIRA — Alugo casa 2 qts., sl., coz., banh., área. Trav. Luiz Santos 8, c/ 1. Chaves, Org. Orlando Manfredo — Barão de Iguatemi 86. Tel. 48-0804. Creci 82.

MEIER — Aluga-se casa, R. José Bonifácio n.º 174, c/ 14. Ver das 8 às 12 horas, para montebelo — Av. Rio Branco, 4, 9.º andar, gr. 907. Telefone 43-1054, das 8 às 12 horas.

MADUREIRA — Aluga-se casa c/ 2 qts. Rua Chui, 93, fds. Chaves ap. 101. Tratar tel. 46-0591.

MADUREIRA — Aluga-se excelente casa 14 da Rua Carolina Machado, 504, junto à estação, com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro. Chaves na casa 18. Ver todos os dias de 16 às 20 horas, com telefone. Tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302. Tel. 52-5008. CRECI 814.

MEIER — Rua Pedro Carvalho, 276 c/ 16 ap. 201. Aluga-se com 2 quartos, sl., e depend. emp. tudo com sinteco c/ pintura nova por NCr$ 350,00. Ver com o pintor até 12 horas ou telefone 29-5051 com fiador ou depósito.

OSVALDO CRUZ — Aluga-se o ap. 103 da Rua Henrique Braga, 810, de sala, quarto, cozinha, banheiro. Chaves no local. Tratar na União Imobiliária Ltda Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302, tel. 525008. CRECI 814.

PIEDADE — Casa, alugo, 3 qts., sala, copa, coz., grande área c/ linda vista, fiador. Travessa Martins Costa, 67.

PIEDADE — Aluga-se na Rua Assis Carneiro n.º 598, ap. 101 com sala, 3 quartos, varanda e quintal. Ver no local. Telefones 49-4843 e 49-2012.

QUINTINO — Meia água independente (qt. e sala separados) coz. e banh. (150,00). Trat. hoje R. Eng. Novo, 378 (Sampaio) 61-1297 61-1299 (depósito apenas de 1 mês) e nada mais (contrato grátis).

QUINTINO — Alugo ap. tipo casa c/ sl., var., 2 qts., copa-coz., banheiro compl. e deps. Alug. ... 220,00 — R. Goiás 914, ap. 201. Chaves p/ favor no ap. 101. Tratar PREDIAL IBÉRIA LTDA. R. Dias da Cruz 127, 6.º, sl. 602/3. Méier. Sede própria. Tels.: 49-1622 e .. 49-6238. Corr. Resp. M. Alvaredo — CRECI 1 214.

QUARTO — Aluga-se a rapaz em casa de família, com entrada independente. Rua Assis Carneiro, 205. Piedade.

QUINTINO — Aluga-se ótimo ap. Rua Goiás, 1 054, ap. 201. 2 qts., sala, banheiro completo e dependências de empreg. Chaves c/ 3.

QUARTO — Alugam-se podendo levar e cozinhar. Rua Assis Carneiro, 424 — Piedade.

RIACHUELO — Aluga-se apto. 204 à R. Flack, 96 c/ sl., qto. e demais depend. Chaves no local c/ Dna. Maria. Tratar Imob. Góes. R. Alcindo Guanabara, Gr. 1 214 tels: 22-0020 e 22-7812. (CRECI 202).

RICARDO DE ALBUQUERQUE — Alugo casa c/ 3 qts., sl., coz., banh., quintal confortável. Ver na Rua Arceira, 96. Tratar telefone 38-8840. — CRECI 1 103.

RUA ERNANI CARDOSO, 161, c. 23, ap. 101, sala, 3 qts., deps. Chaves c. 11. Aluguel 270. Tel.: 43-6491. (Mello — CRECI 1111).

ROCHA — Aluga-se 1 bom apto. tipo casa, 1 por andar. Ver na R. Tavares Ferreira, 44, apto. 101 e tratar apto. 301.

SANTA ALICE (Eng. Novo) — Aluga-se 2 casas c/ 1 e 2 qts. (250,00 e 170,00). Trat. hoje R. Engenho Novo, 378, (Sampaio), 61-1298 e 61-1299 (Depósito de 1 mês). E nada mais (contrato gratis).

SAMPAIO — Aluga-se um apartamento na Rua Cadete Polônia n. 466 ap. 403. Com dois quartos, sala, cozinha e banheiro, com dependências de empregada e terraço. Tratar na Rua Cadete Polônia n.º 920.

TODOS OS SANTOS — KAIC aluga ap. frente, c/ sl., 2 qts., copa, coz., banh., varanda, dep. empreg., área c/ tanque. Ver na Rua Dna. Teresa, 108, ap. 202. Chaves p/ favor no ap. 102. Tratar Rua do Carmo 27-B, 32-1774 ou R. Domingos Ferreira 219-C, tel.: 57-8060. CRECI J-72.

LEOPOLDINA

ALUGA-SE apartamento de quarto, sala separado, banheiro, cozinha, área com tanque. Rua Felisbelo Freire, 135 — Ramos.

ALUGO ap. todo a sinteco, sancas pint. nova, 2 qts., sala de frente. Av. Timbó, 109, ap. 301 — Chaves lanchonete. Trt. T. 26-0533.

ALUGUE na Leopoldina aps., casas, etc. c/ apenas 1 mês de aluguel pagos na assinatura do contrato. Localize o imóvel de s/ agrado e dirija-se à R. da Assembléia, 45 s/ 902 — Tel. 31-0973.

A. CARVALHO, aluga na Vila da Penha, ap. de q., s., coz., banh. social, casas de 2 qts., s., copa-coz., banh. e quintal. Trat. Av. Brás de Pina, 914, s/ 205 — Praça do Carmo. Contrato c/ fiador.

ALUGA-SE uma casa na Rua Costa Lôbo n. 435. Triagem. Tratar depois de 12 horas.

ALUGO ou vendo casa c/ 2 quartos, sala, cozinha, quintal. Bairro Vista Alegre — Cordovil. Rua 9, casa 74. Fone 30-1491.

ALUGAM-SE 2 qts., indep. para casal s/ filhos ou rapaz solteiro. Depósito de 1 mês. R. Gregório de Matos. 340 — V. Geral.

ALUGO casas e aps. (dispenso fiador) (1 mês de depósito) na Leopoldina sem limite de valor. Rua Rosário, 141, sl. 604, Merc. Flôres, CRECI 1265.

ALUGA-SE uma casa sala, quarto e cozinha, 130,00 cruzeiros novos, contrato e fiador proprietário. Rua Sabaúna, 49 — Bonsucesso.

ALUGO 2 casas por 150 e 200 cada. Ver Rua Goitá, 52, pertinho Est. de Lucas, de segunda a sábado e tratar Rua Amecena 80, ap. 103 — Bonsucesso.

ALUGA-SE ap. sala, 2 qts., dep. conj. IV Centenário, Bloco A-5, ap. 103. Chaves no 204 — Tel.: 27-7268.

ALUGUE apartamento na Leopoldina, com um mês adiantado. Não precisa fiador. — Tratar na Praça Tiradentes, 9, sala 1 001.

AGUA SANTA e ENCANTADO — Aluga-se aps. novos c/ 1, 2 e 3 qts. (165,00, 190, 250,00). Trat. hoje R. Eng. Nôvo, 378 (Sampaio) 61-1297, 61-1299. Depósito apenas de 1 mês (e nada mais). Contrato grátis.

BRAZ DE PINA — Alugo apto. c/ 3 qts., sl., etc. (to. a condução. Base 220 e taxas, não tem condomínio, R. Taborari, 531 apto. 201, chaves na casa da frente. Tratar 30-4092 ou R. dos Romeiros, 211 s/ 205 CRECI 340.

BONSUCESSO — Aluga-se casa de sala, qt. coz. e banh. Ver na Av. Londres, 571, c/ 2. Chaves no local. Tratar ALIANÇA IMOVEIS. Pça. Pio X, 99, 3.º — Tel. 23-5911 — CRECI 16.

BRAS DE PINA — Aluga-se ap. 202, Rua Oricá n. 425, de quarto e sala, dependências. — Ver no local e tratar na Av. Pres. Vargas n. 542, sl. 1 613. Telef. 43-3113.

BONSUCESSO — Aluga-se ap. 101 c/ sala, 2 qts., e demais dependências. Rua Dezenove de Outubro, 37.

BONSUCESSO — Aluga-se 2 conj. cada c/ 3 salas e banh. Ver na Rua Nova Jerusalém n. 59/63. — Chaves no local. Tratar "ALIANÇA IMOVEIS" — Praça Pio X n.º 99, 3.º Tel. 23-5911. CRECI n.º 16.

BRAS DE PINA — Alugo casa de quarto, sala, copa, depend. Rua Castro Meneses, 331, área na frente e fundos. 200 e taxas.

CORDOVIL — Alugo ótima casa c/ 2 qts., sl., coz., banh. e jardim e quintal. Aluguel NCr$ ... 260,00. Chaves nos fds. Ver Rua Barão de Melgaço, 843 — Tratar ORG. DANIEL FERREIRA, 7 Setembro, 88, 2.º — Tels.: 32-3638 — 42-0975 — CRECI 236.

CASA — Preciso alugar de Bonsucesso à Penha. Serve de vila. Tr. tel. 42-2699. Eloy.

CORDOVIL — Aluga-se um apartamento na Rua Oliveira Melo n. 535.

HIGIENÓPOLIS — Alugo ap. nôvo, sala, 2 quartos, dep. empregada, com sancas. Rua Rolândia n.º 246/101, perto da Coca-Cola, esq. Av. Itaoca. Tratar 22-4924 e ... 32-7734. Chaves no 102.

HIGIENOPOLIS — Aluga-se ótimo ap. de quarto e sala, cozinha, banheiro e área 190,00. R. José Roberto, 10. Tel. 43-2660.

HIGIENOPOLIS — Aluga ótimo ap. 201, de frente, 2 quartos, sala c/ varandas, área envidraçada, lugar muito fresco e vistoso. Aluguel NCr$ 250. Pede-se fiador que seja proprietário, Rua Frederico de Albuquerque, 23. Tratar de 8 às 17 horas.

JARDIM AMERICA — KAIC aluga na R. Mozart, 401, casa c/ sl., 2 qts., coz., banh., varanda, área c/ tanque, garagem. Chaves p/ favor na casa ao lado. Tratar R. do Carmo, 27-B, 32-1774 ou R. Domingos Ferreira, 219-C, .. 57-8060. CRECI J-72.

JARDIM AMERICA — Aluga-se ap. nôvo, 2 quartos, sala, varanda e demais dependências. R. João de Paula Fonseca, 66, no ponto final ônibus Praça Tiradentes. Ver no local ou tel. 54-2843.

OLARIA — Aluga-se excelente apartamento de 2 qts., sala, dependências de empregada., banheiro e cozinha em côres. Ver Rua C n.º 34, junto ao Campo do Olaria A. C.

OLARIA — Rua Anspeçada Melo, 5, ap. 101. Aluga-se c/ sala, 2 quartos, banh., coz., área. Chaves no ap. 301 ou 302. ADMINISTRADORA NACIONAL — Av. Pres. Antonio Carlos 615, 2.º pavimento. Tel. 42-1314.

OLARIA — Aluga-se ap. 303 da Rua André Azevedo, 20, sala, 2 quartos e dependências, sinteco novo. Chaves no local, Alexandre, das 8 às 10 horas. Tratar 28-6910, Andrade.

OLARIA — Aluga-se a R. Itajoá, 64 c/ 2 fundos, 170,00 mais taxes c/ 1 qt., sl. Ver no local. Tratar p/ tel.: 30-0308 das 8 às 17 horas.

PENHA CIRCULAR — Aluga-se casa. Rua Califórnia, 396. Marcar visitas pelo tel. 43-0519. 3 qts., sala, garagem. Marra. CRECI 912.

PENHA CIRCULAR — Aluga-se bom quarto barato a uma senhora só. R. Guatemala, 423, fundos.

PENHA — Aluga-se amplo ap. sala dupla, qt., coz., banh., área e entrada serviço c/ farta condução e várias escolas. Av. N. S. Penha n. 504 ap. 203. — Chaves loja A. Exige-se fiador. Tratar 42-4707.

PENHA — Alg. ap. c/ 2 qts., salão, área, todo de frente, cond. e com. na porta, Ver R. Apiaí, 9, ap. 204, esq. Santiago. Chaves p. fv. na lanchonete. Alg. 280 e taxas. Trat. na Simovel, Rua dos Romeiros, 100, s/ 401. Tel. 30-7099 — CRECI 1 13?.

PRAÇA DO CARMO — Alugamos ap. 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área. Rua Tomás Lopes n.º 175, ap. 204. Chaves com zelador e tratar na Praça das Nações n.º 322, s/ 304.

PENHA — Aluga-se e excelente casa n.º 277 da Rua Engenheiro Francisco Passos, de sala, 2 amplos quartos, copa, cozinha, banheiro em côres, com armários embutidos em fórmica, finíssimo acabamento, sinteco e cerâmica totalmente pintada a óleo e garagem. Chaves no local. Tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, gr 302, tel. 52-5008. CRECI 814.

PENHA — Aluga-se uma casa com 3 quartos etc. Tratar Rua Caiá n. 1396, com Jardel.

RAMOS — Alugo casa reformada casal. NCr$ 170,00 ônibus à porta e 5 minutos da praia, tel: 37-6880 Silva.

RAMOS — Rua Leopoldina Rêgo, 226, ap. 301. Frente. Grande salão, 2 quartos, coz., banh. em côr, fogão, grande área. Chaves c/ zelador. — ADMINISTRADORA NACIONAL — Av. Pres. Antonio Carlos 615, 2.º pav. — Telef. 42-1314.

RAMOS — Alugo ap. nôvo com 2 qts., sl, e deps. 230,00 mais taxas. Rua Passos Coutinho 142, esquina da Engenho da Pedra.

RAMOS — Aluga-se casa sl. 3 qts., coz. copa, banh. comp. área tanque, quintal, jardim, ent. carro. R. Dr. Antônio Moitinho, 7. Chaves c/ 20. Tratar fone: 31-0749. CRECI 1 389.

RAMOS — Alugo casa 2 qts., sala, coz., banh., dep. R. Major Rêgo, 37. Tratar tel. 32-3560.

RAMOS — Aluga-se ótimo ap. de quarto e sala, cozinha, banheiro e área 220,00. R. Emilio Zaluar, 15. Tel. 43-2660.

VILA DA PENHA — Aluga-se casa moderna com garagem. Rua Prof. Teixeira da Rocha n. 101. Tratar tel. 30-3144.

VILA PENHA — Alugo à R. Almirante Ingrans, 426, próximo Largo Bicão. Ap. de qt. e sl., demais dep. Aluguel NCr$ 160,00. Nos fundos alugo casa de ql. e sl., dep. e gde. quintal. Aluguel NCr$ 140,00. Fiador ou depósito. Tratar Av. Nova York, 71, s/ 301, tel. 30-5724. CRECI 1085.

AUXILIAR e RIO DOURO

ALUGO casas sala, 2 quartos, cozinha, e dependências, área e jardim. R. Tacaratu n. 259, (Rocha Miranda, das 8 às 11h.

APARTAMENTO, 2 quartos e sala — Aluguel 220,00. Rua Tamiarana, 284, ap. 102, para ver procurar chaves apt. 202. Tratar telefone: 61-9715.

ALUGO ot. aps. sala, 2 qts., área serv. etc. Pilares, Av. João Ribeiro, 623. NCr$ 220,00. Prédio novo, 1a. locação. 52-4211. CRECI 781.

ALUGA-SE ap. Rua Mário Ferreira 283. Pilares. Tel.: 29-4283 Sr. David.

ALUGA-SE uma ótima casa em frente de uma escola pública e do ponto final do ônibus Boa Esperança, a dois minutos da estação Miguel Couto. NCr$ 120,00. Tel. 28-2506, das 2 às 7. — Chamar Alpoim.

ALUGAM-SE uma casa e um galpão. Rua Feliciano de Aquiar, 345 — Maria da Graça. Aluguel dois e meio salários mínimos.

ALUGO — Casa de laje (1a. locação), sl., qto., coz. e banh. Ladrilhados, área. Rua Turvo, 307. Est. Vicente de Carvalho, próximo ao n. 391.

ACARI — Alugo, R. Guaiuba, 492, 2 q., peq. saleta, coz., banh., quintal. Necessita pintura. NCr$ 160,00. Tratar R. Teófilo Otoni, 123, loja.

ALUGO aps. de 3 quartos e um quarto. Preço de 200 mil e 150 mil e 130 mil e 80 mil. Ver à R. Cônego Boucher Pinto n.º 412 e R. Alfredo Elis n.º 153. Tratar à R. Ururai, 460, ap. 202 — Honória Gurgel.

AVENIDA JOÃO RIBEIRO — Alugo aps. c/ 1, 2, 3 qts. Depósito de 1 mês e nada mais (contrato grátis). Trat. hoje R. Eng. Nôvo, 378 (Sampaio) 61-1246, 61-1299.

COELHO NETO (GB) — Aluga-se uma casa de fundos; sala, quarto, cozinha, banh., varanda. Rua Ibotim, 529.

CASA PILARES — Alugam-se duas casas na Rua Guarabu, c/ dois quartos, sala, cozinha, banheiro comp., varanda e quintal. Chaves: Rua Guarabu, 40-102.

ENGENHO RAINHA — Alugo casa, 2 quartos, sala, dep. Rua Fontoura Xavier n. 9. Tratar tel. 32-3560.

IRAJA — Aluga-se casa. Rua General Queiroz Saião, 144, dois quartos, sala, copa-cozinha, banheiro em côres bom quintal com entrada para carro. Base NCr$ 280,00 mais taxas. Tratar pelo telefone 91-2294 — Walter.

IRAJÁ — Alugo casa c/ jard., 2 vars., 2 sls., 3 qts., copa-coz., banheiro compl. e deps. e garagem. Terr. 12x30. Aluguel 250,00 — R. Licínio Barcelos 872, esquina c/ Av. Automóvel Clube, 3 176 — Trat. PREDIAL IBÉRIA LTDA. Rua Dias da Cruz 127, 6.º, sl. 602/3. Méier — Sede própria. Telefones 49-1622 e 49-6238. Corr. Resp. M. Alvaredo — CRECI 1 214.

MARIA DA GRAÇA — Alugo aps. novos c/ 1 2 3 qts. (175, 230, 280, 320,00. Trat. hoje R. Eng. Novo, 378 (Sampaio) 61-1297 e 61-1299 (1 mes deposito e nada mais). Contrato gratis.

MARIA DA GRAÇA — Alugamos apto. c/ sala, 2 qts., banh. em côr, ampla cozinha, lavatório e área NCr$ 260. Rua Conde Azambuja, 336/101. BARROS FILHO & CIA. LTDA. (administra e vende há 32 anos) Av. Rio Branco, 108 Gr. 801. Tel: 42-1040. CRECI 805.

PILARES — Aluga-se apartamento na Rua Casimiro de Abreu, 131 ap. 201, com sala, 2 quartos, 2 varandas, banheiro completo. Tratar das 11 às 16 horas.

PILARES — Aluga-se ótima casa, Av. Suburbana, 6 960, sala, qt., coz. e banh. Tratar COMAL .. 42-3330.

PILARES — Aluga-se ap. Rua Francisca Vidal, 10/101, sala, 2 qts., coz. e banh. Tratar COMAL .. 42 3330.

PAVUNA — Aluga-se ap. 2 sls., ql., coz., banh., área c/ tanque. R. Comendador Guerra n. 181-201. Chaves no local. Tratar p/ fone 31-0749 — CRECI 1389.

PARADA DE LUCAS — Alugo casa, 2 quartos, sala, banh., cozinha e quintal e jardim. Ver Rua Igaçaba, 34. Tratar tel. 38-8423.

PILARES — Aluga-se ap. 1a. locação c/ sinteco, 2 qts., sl. dependência empregada. Rua Casimiro de Abreu, 146, Sr. Costa.

PILARES — Aluga-se casa de qt. coz. banh. na Rua Mateus Silva, 513. Tel: 45-3568.

QUARTO c/ alguns móveis, alugo a 2 rapazes c/ família, Campo São Cristóvão, 246, ap. 1, atendo até domingo.

ROCHA MIRANDA — Alugo casa. Tratar Praça 8 de Maio, 135 apto 201.

ROCHA MIRANDA — Aluga-se ap. 1 s., 1 grande q. etc. Rua Rubis, 994-202. Inf. 31-0656. Rua do Carmo, 6-606. Sr. Leopoldo às 17 horas.

TURIAÇU — Linha Auxiliar. Aluga-se casa de quarto sala, cozinha, ver a R. Tinguá, 20.

VAZ LOBO — Aluga-se a casa n.º 208, fundos, da Rua Acará, de sala, quarto, cozinha, banheiro. Chaves no local. Tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302. Tel. 52-5008. CRECI 814.

VILA KOSMOS — R. Batovi, 111, aps. 101 e 202. Alugo c/ 1 e 2 quartos, sala, banheiro e cozinha. Tratar tels.: 22-9920 — 32-7323 — CRECI 439.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

GOVERNADOR — Al. ap. 101, fte., c. 2 qts., s., dep. 100m da Praia Dendê, R. Adolfo Pôrto n.º 500, J. Ipitanga, 38-7716 ou R. Alfândega, 108.

ILHA Governador — Alg. ap. 2 qts. sl. copa-coz. 2 ban. 2 entradas, area gde, varanda. Ver R. Professor Hilario da Rocha, 219 ap. 102. Tauá. Tratar Sousa Mello Ltda. Av. Pres. Vargas, 590 s/ 43-7095. NCr$ 330,00.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se ap. varanda, sala, 2 qts., coz., área de serv., c/ sinteco — 320,00. Rua Sobragi n. 177. Salter Est. Dendê n. 795, Onb. 326.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se ap. de 2 qts., e demais dependências, vaga p/ carro. NCr$ 250,00. Chaves no ap. ao lado. Rua Bárbara de Castilho n. 274, Cacuia. Tel. p/ 42-0208. CRECI n.º 924 — Magalhães.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se ap. de 2 qts., sala, coz., banh. completo, área/tanque e com telefone ,dep. de empreg. Ver na Rua Henrique Lacombe n. 196, ap. 101. Chaves no ap. 202. Tratar "ALIANÇA IMOVEIS" — Pça. Pio X n.º 99, 3.º — Telef. 23-5911. CRECI 16.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se ótimo e luxuoso ap. 201 tipo casa na R. Engenheiro Maia Filho, 181 na Praia das Pitangueiras, c/ 3 qts., sl. de jantar mobiliada, grande salão, jard. de inver. c/ móveis em ferro, 2 banh., coz. americana, diversos armários, varanda, c/ tanq., entrada de serviço e p/ automóvel. Aluguel base NCr$ 600,00. Chaves no ap. (fds.) e tratar p/ tel. 22-7800 das 9 às 17 horas. PREDIAL CANADENSE LTDA. R. Alvaro Alvim, 21 — Gr. 1 206/8 — CRECI 1 357.

PRAIA DA BANDEIRA — Aluga-se ótima casa, 1a. locação, de frente na praia. NCr$ 250,00. Ver na Praia da Bandeira n.º 63 — Ponta do Tiro. Chaves c/ a vizinha. Tratar PLANTA IMOBILIÁRIA LTDA. Rua da Quitanda, 65, 3.º and. Tel. 42-1366. CRECI — J-139.

PAQUETÁ — Alugo ótima casa 3 qts., varanda, j. inv., móveis ou vendo, 2 aps. Rua Comendador Lage, 93. Dr. Corrêa 28-0185 Pr.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

ALUGAM-SE casas e aps. no centro, no Fonseca, Sta. Rosa, e S. Gonçalo. Tels.: (Rio) 61-1299 e 61-1297. R. Eng. Novo, 378 ou R. Carioca, 53 (1 mês depósito e nada mais). 400, 350, 300, 250, 200, 160, 120. 100,00.

ALUGA-SE casa tipo ap. R. Manuel Costa, 38. Niterói, 3 qts., sl., dep. Tel. 37-1288. Rio Lourenço.

ALUGO ap. 401, bloco 7, Praia de Icaraí 499, sl., 2 qts., banh., coz., deps. empr., area/1 NCr$ 350,00 s/ taxas. Chav. pôsto gasolina em frente. Tratar tel.: 56-2171.

NITEROI — Aps. e casas sem mais nada apenas 1 mês depósito. 100, 150, 180, 200, 250, 300. Inf. hoje R. Eng. Nôvo, 378 — Tels. 61-1297, 61-1346.

PRAIA DE ITACOATIARA — Alugo, temporada verão, confortável casa. Av. Beira-Mar 189. Informações Rio, tel. 46-9964 ou no local de sexta a domingo.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

ALUGO OU VENDO — Ótima casa no km 19 da Estrada Rio—Petrópolis com duas piscinas etc. Tratar Predial Canadense Ltda. Rua Alvaro Alvim, 21, grupos 1 206/8. Tel. 22-7808.

CAXIAS — Alugo casas de 1, 2 e 3 qts. (85, 100, 120,00). Depósito apenas de 1 mês e nada mais. Contrato grátis. R. Eng. Nôvo, 378. Tels. 61-1297, 61-1298.

SÃO JOÃO DE MERITI — Casa, quarto, sala, cozinha. Alug. 70,00 — Rua Pedro, 789. Tomázinho. — Entrar R. Maria Gama.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

ALUGAM-SE casas e aps. em Nilópolis: 280, 250, 200, 175, 150, 120, 100,00. Tels.: (Rio) ..... 61-1299 e 61-1297. R. Eng. Novo, 378 ou R. Carioca, 53.

NILOPOLIS — Alugo casas de 1, 2 e 3 qts. 80, 120, 180,00. Depósito apenas de 1 mês e nada mais. Contrato grátis, Trat. hoje R. Eng. Nôvo, 378 (Sampaio). 61-1298, 61-1297.

NILOPOLIS — Perto da estação, alugo casa, qto., sala, coz. água, luz, alug. NCr$ 80,00. C/ 2 meses adiantados. R. Fernandes Mendes n. 1 120 c/ Sr. Mário, das 15 às 18 horas.

SÃO LOURENÇO — Aluga-se apartamento mobiliado, todo confortu, Centro da Cidade. Tratar pelo telefone 28-7309 ou 48-9076.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

ALUGA-SE aps. em Petrópolis .. 500,00, 450,00, 400, 350, 300, 250, 200,00, 180, 170,00. Apenas 1 mês depósito. Contrato le 1 ano — Tels.: Rio 61-1297 e 61-1299. R. Eng. Novo, 378 ou R. Carioca 53.

ALUGA-SE — Por 4 meses, casa mobiliado, 3 quartos, confôrto, repouso, geladeira a querosene, água de nascente encanada, à beira da estrada Rio Petrópolis Km. 24, tratar Dr. Rosa 25-6956.

CORREIAS — Visconde Taunay n. 406. Alugo temporada, linda casa. Tel. 37-5612.

FRIBURGO — Feriados — Férias — Aluga-se ap. 305 ou 306, mobiliados, Pça. Getúlio Vargas, 190 — Ver c/ zelador — Inf. Niterói 5045 ou 5929.

FRIBURGO — Aluga-se apartamento para temporada, mobiliado. — Tratar com Sr. Plinio dos Santos — Rua Portugal. Edifício Marajoi — grupo 105. Telefone 2741.

PETROPOLIS — Aluga-se ap. mobiliado c/ garagem, na Praça Rui Barbosa, 95 ap. 205 c/ sl. qt. e dep. empreg. Ver no local — Tratar Imob. Góes. R. Alcindo Guanabara, 24 gr. 1214 — Tels. 22-0020 e 22-7812 (CRECI 202).

PETROPOLIS — Alugo casa na Rua Barão de Aguas Claras, (1.º morador) Inf. Rio 27-1210.

PETROPOLIS — Aluga-se ap. de quarto e sala separados. No Centro. Tratar: 48-9005. Contrato de 1 ano.

TERESOPOLIS — Alugo aps. mobiliados, p/ fins de semana ou férias. CAPELA — Tel. 31-0831 — CRECI 446.

TERESOPOLIS — Alugo casa luxo, mobiliado, 4 qts., 4 banhs., 2 pav. Pessoa alto tratamento, junto Hotel Higino (Alto). Dez., jan. e fev. NCr$ 5 000,00. Tratar fones 57-2555 e 36-4767 com Sr. Garcia.

TERESOPOLIS — Alugo ampla e luxuosa vivenda na cidade, com deslumb. vista p/ as montanhas. Tôda mob. (gel., TV, Hi-fi, telefone etc.) Prop. tel. 3148. — Terez.

TERESOPOLIS — Cascata Amôres. Feriados. Aluga-se ótima casa mobiliada, piscinas, play-ground etc. Fones 56-5529 e 43-4574.

TERESOPOLIS — Ótimo ponto, aluga-se apartamentos Ed. 6 de Julho. Av. Oliveira Botelho, 210. Tratar p/ tel. 37-9827, D. Anita.

TERESOPOLIS. Aluga-se ap. c/ sl., 2 qts., coz., banh., dep. de emp., vaga na garagem, arm. emb., área c/ pia, sinteco, persianas. A Rua Alberto Torres, 1105 ap. 306. Ed. Rio Madeira. Tratar Rua Senador Dantas, 117, s/410. Tel. 52-2543. Creci 895.

R. MANGARATIBA

MANGARATIBA — Aluga-se metade ilha particular, 500m praia, grande casa, gerador, 1 milhão mensal, coqueiral, bananal. Tel. 46-0556 (X

MURIQUI — Aluga-se uma casa na Rua Rio Gde. do Norte 168 c/ 5. Tel. 43-6803 ou Rua Candido Benicio 886 c/ 10.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

BOA LOJA — 100m2. Dá entrada para caminhão, serve Ag. Auto, oficina, tipografia, ag. transporte, peq. fabrico, depósito etc. Não tem e nem há desaprop. nestes 10 anos. Pequeno aluguel, contrato nôvo 5 anos — Rua Marquês de Sapucaí, 365. Chaves 363, tôda semana.

CASA grande para fins comerciais. Aluga-se na Rua Visconde de Figueiredo n. 89. Tijuca. Próx. Praça Saens Pena.

MEIER — Aluga-se o prédio de 2 pavimentos e deps. nos fundos, da Av. Amaro Cavalcanti, 125, própria para instalação de banco, escola, depósito, ou fábrica, com entrada de veículo e grande área interna em quadra comercial de grande movimento próximo da Agência do Banco do Brasil e da Caixa Econômica. Recebe-se oferta. Pode ser visto das 8 às 12 horas. Tratar c/ Arthur. CRECI 1514. Tel. 22-1055 e 52-3873.

INDÚSTRIAS

ALUGA-SE um depósito junto a Av. Brasil, Bonsucesso, c/ 500 m2, construção nova, própria para indústria. — Aluguel NCr$ 1 500,00 c/ contrato de 5 anos. Tratar c/ o proprietário pelo telefone 30-9407 — Brito.

ENGENHO DE DENTRO — Alugamos na Av. Amaro Cavalcânti, 2 021, excelente galpão com terreno para garagem ou depósito. Chaves na Rua Dr. Bulhões n.º 31, sala 1. Sr. Alvaro. Tratar TRIUNIÃO, Rua Alfândega 108. — Tels. 43-5618 e 43-8673.

GALPÃO — Aluga-se, Bonsucesso, 60m2 c/ laje, e, 340m2 vazio, 2 banh. 1 qto. ent. de caminhão indep. Av. Guilherme Maxwell, 111.

GALPÃO — Rua Onfaléa n.º 14 (Jacaré). Aluga-se c/ área 600m2. Pede ser visitado. ADMINISTRADORA NACIONAL — Av. Pres. Antonio Carlos n. 615. 2.º pav. Tel. 42-1314.

GALPÃO — Passa-se contrato 5 anos. Aluguel NCr$ 320,00. Benfeitorias NCr$ 1 500 local Bonsucesso. Tratar tel. 61 1455 e ..... 25-0299.

GALPÃO INDUSTRIAL — Aluga-se c/ 3 andares, total de 1 200 m2, prédio nôvo, c/ fôrça, reserva água, esteira rolante. Ver na Rua Pedro Alves, 76. Chaves no 74 c/ Farias, Sto. Cristo.

LOJA/CASA — Alugo casa antiga 5x30m2, luvas 5 000 (financio) 200 mensais — Ver R. General Caldwell, 184. Chave no 186 — Tratar Rio Branco, 108/409. Tel. 32-0112.

NILOPOLIS — Aluga-se pequeno galpão, próprio para oficina mecânica. Tratar Nilópolis. — Telefone 26-20 — Sr. Ademir.

RUA AMERICA 174 — Galpão, NCr$ 120,00 com direito ao telefone, proprio para pequena oficina ou depósito. Tratar 52-6362.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGA-SE sala. Av. Presidente Vargas, 1 146, sala 1 405 — Sr. Orlando.

ALUGO 1/2 escrit, c/ telef., móveis, alvará e máquinas, (perto Cruz Vermelha). Ocasião, NCr$ 160. Tratar Dr. Paulo 22-6187 — 38-1423 (resid.) — CRECI 172.

ALUGO salão, ar condicionado — Edifício Av. Central. Linda vista — Informações tel. 25-4404.

ALUGA-SE no melhor ponto do centro, conjunto de 3 salas e saleta, de frente. Informações c/ Sr. Otávio à Rua da Quitanda, 45, s/ 702.

ALUGA-SE para escritório o mais lindo apartamento do edifício Marques d'Herval, Av. Rio Branco, 185, ap. 712, já com sinteco — Informações telefone 57-8591, podendo ser visto segunda-feira, dia 28, das 14 horas em diante.

ALUGA-SE o escritório da Rua da Quitanda, 199 — s/ 509. Chaves com porteiro. Tratar com Décio — Tel. 52-4128.

ALUGA-SE sl. 814 p/ escritório ou comércio, R. Quitanda, 30. Chaves, s/ 1 001, das 9 às 12 e 17 às 19 horas.

ALUGO ótima sala c/ banheiro e kit., pintada, cortina e sinteco — Rua da Lapa, 120/1 005. — Infs. 56-1918.

ALUGA-SE loja grande. Rua do Senado 196.

ALUGAM-SE na Cinelândia 1 conjunto, corredor, 2 salas, sanitários, área, arm. embut. NCr$ 450,00 peq. taxas e 1 sala, sinteco, outro conjunto, NCr$ 180,00 peq. taxas. Praça Floriano 55, grupo 1201, tel. 22-3267. Obsequio procurar Dr. Nildo, 2as., 4as. e 6as., de 8 às 12 e de 19 às 21hs.

ALUGA-SE sala para comércio c/ vaga tele. 100,00 c/n. e taxas. R. Lapa, 155 sala 6.

ALUGO 2 grupos de salas amplas e arejadas, Av. Treze de Maio, 44-A, 16º and. Também alugo o and. todo, c/ 160 m2. Chaves no local, 17.º and. Tratar tel. 25-8616.

AVENIDA VENEZUELA N. 27 — Aluga-se sala mob., c/ tel., máq. móveis, ar condicionado, etc., parte ou total, somente aluguel e taxas. Tel. 56-2300.

ALUGA-SE a sala 404, do Largo de São Francisco de Paula, 26, por NCr$ 230,00. Tratar com Dr. Mates. Tel. 23-5625.

ALUGA-SE loja com 110m2, na R. do Resende 18. Ver das 9 às 16h. Tratar na Rua Ev. da Veiga 49, com Raulino. Tel.: 52-2835.

ALUGA-SE ap. 201 conjugado, comércio ou residência, com fiador ou depósito. Ver c/ porteiro. Rua do Senado n.º 320.

ALUGAM-SE salas para fins comerciais. Av. Mem de Sá, 60 — 1.º andar.

CENTRO — Rua Camerino, 71, sobrado, alugam-se salas para escritório, individuais ou conjugadas, diversos tipos e tamanhos, tôdas amplas, claras e arejadas. Primeira locação. Estacionamento no local. Chaves ao lado, no número 81. Tratar R. México, 119, sala 1903. Tel. 22-8387, de 2a. a 6a.

CENTRO — Rua Quitanda, 199 s/ 601, alugo ótimo grupo comercial c/ hall, sala e banheiro. Tratar c/ o porteiro e Lança S/A. Av. Rio Branco, 20 s/801. Tel. 23-2710.

CENTRO — Alugo sobreloja com 80m2, para ind., com. ou dep., estacionamento fácil. Av. Pres. Vargas, 2 007-A. Ver das 10 às 12h. Tel.: 23-0956, EROS — CRECI 1 370.

CENTRO — Alugamos na Av. Rio Branco n.º 18, o grupo 709-A e B c/ 52 m2 e banh. Aluguel de 3 salários mínimos. Chaves porteiro — Tratar TRIUNIÃO — Rua da Alfândega n.º 108. Tels. 43-5618 ou 43-8673.

CENTRO — KAIC aluga na Av. 13 de Maio n.º 47, sala 1 513, c/ banheiro. Chaves portaria. — Tratar Rua do Carmo, 27-B. Tel. 32-1774 ou R. Domingos Ferreira 219-C. 57-8060 — CRECI J-72.

CENTRO — KAIC aluga Rua do Ouvidor, 130, sala 519, c/ banheiro. Chaves no local ou c/ porteiro. Tratar R. do Carmo, 27-B, 32-1774 ou R. Domingos Ferreira, 219-C, 57-8060. CRECI J-72.

CENTRO — KAIC aluga na Travessa do Paço, 23, gr. 412, frente, 68 m2, 2 salas e banheiro. Chaves porteiro. Tratar R. do Carmo, 27-B, 32-1774 ou R. Domingos Ferreira, 219-C, 57-8060. CRECI J-72.

CENTRO — Grupo comercial — 3 magníficas salas (110m2) com vulcapiso, divisões de lambri sanfonadas e movediças. Própria p/ grde. emprêsa. Prédio c/ 6 elevadores. Os 1.º 6 meses, NCr$ 800,00. Tratar Adm. Monte Castelo. Rua Quitanda 30 sl. 808. Tels. 52-2809 e 52-8251. CRECI 577 — A.M.C.

CENTRO — Aluga-se sl., banh., priv. Ed. Rex. R. Alvaro Alvim, 33/7/1 203. Tratar fone 31-0749. — CRECI 1389.

CENTRO — Conjunto 2 salas, 1 garagem automática. Alugo para firma comercial ou industrial, no Edifício Kennedy. Av. Presidente Vargas. Tratar telefone 23-4816. Sr. Augusto.

CENTRO — Aluga-se grande sala na Rua do Ouvidor 63, sl. 811. Acabamento de luxo, tapêtes cortinas, ar condicionado etc. Chaves c/ porteiro. Tratar "ALIANÇA IMOVEIS". Praça Pio X n. 99, 3.º Tel. 23-5911. CRECI 16.

CONSULTORIO DENTARIO — Aluga-se, em partes, com aparelhagem moderna, na Av. Rio Branco, 128. Tels. 42-5020 — 32-9093.

CENTRO — Aluga-se loja, 1.º e 2.º andar da Rua Luiz de Camões, 101. Ver no local das 7 às 16 horas. Tratar na Rua do Ouvidor, 131-1.º — Tel. 22-0013.

EDIFICIO Av. Central. Alugo sala gr. 2 715 e loja 239, fins comerciais, base 500 e 800. Vazias. Chave c/ prop. T. 36-0968.

EDIFICIO CENTRAL — Passa-se o contrato de locação de uma sala c/ tel. 52, móveis de jacarandá, sumier, geladeira, máquinas e demais instalações. Informações Ed. Central, sl. 1 836 — Telef. 52-0185 — Er. Waldyr Cunha.

ESCRITORIO — Aluga-se mesa com telefone. NCr$ 150 mensais. Av. Rio Branco. Inf. p/ manhã. Tel. 42-2717.

GRUPO DE SALAS, aluga-se na Rua Sacadura Cabral, 81. Tratar 43-0770 ou 43-2536. Renée.

LOJA — Rua 7 Setembro. Passo contrato nôvo de loja e sobrado com 300m2. Aluguel 600,00. Instalações modernissimas, servindo para qualquer ramo. Entrego rápido. Tratar 43-8131. Dr. Nelson.

LOJA — Aluga-se Rua Sacadura Cabral, 81-B. Tratar 43-8770 ... 43-2536 — Renée.

LOJA — Cinelândia — 136 m2 área, frente Avenida. Cede-se contrato ou agencia-se negócios ou vende-se mercadoria p/ conta e risco terceiros. Tel. 52-1888.

LOJA, passo contrato comercial, entre Alfândega e Pça. Tiradentes, tem força. Rua Gonçalves Ledo, 30. Tel. 43-1714.

LOJA centro 195m2 com telefone, prateleiras, balcões etc., bem localizada. Ótima para qualquer ramo. Passa-se. Tel. 43-0569, das 11 às 17 horas.

LOJA no centro bancário da cidade, passa-se contrato de 5 anos, 100 m2, área útil. Tel. 34-0079, após às 19 horas. Dr. Pereira.

SÃO CRISTÓVÃO — Loja vazia — Aluga-se ou vende-se com 110m2. Rua Bonfim n.º 306. Para ver ou tratar marcar visita. Rua Escobar, 91. Tels.: 34-6200 e 34-3516, Sr. José.

SALA — R. Ouvidor 130/505. — Alugo dividida, atapetada, ar condicionado, luxuosamente mobiliada para consultório médico, mas facilmente transformável em escritório, 3 1/2 salários. Tratar 42-7290. Chaves com porteiro.

SALA, saleta, W.C., tel., aluga-se Araújo Pôrto Alegre, 70. Chaves porteiro Antônio 42-9489.

SALA — Escritório mobiliado, tel. fixo, aluga-se ou faz-se outro negócio, preciso NCr$ 3 000,00. — Rua da Assembléia, 93, sala 1507 — Tel. 52-2241. Sr. Silva.

SALAS e Salões, alugam-se, ótimos para comércio, oficinas, associações, etc. desde NCr$ 100,00 — Rua Senador Pompeu, 234.

SALA — Passa-se mobiliada e atapetada. Aluguel barato. Ver Largo São Francisco 26, sala 1416 — Tratar no mesmo local, sala 1 003, Sr. Conte. Tel. 23-4165.

SALAS PARA ESCRITORIOS — Ótimos grupos, salas espaçosas c/ banheiro privativo, no melhor ponto do Centro. Av. Marechal Floriano n. 38.

ZONA SUL

ALUGO ou vendo. Rua São Clemente, 98, lojas 6, 7 e 9. Aluguel 1 1/2 salário mínimo sem luvas. Contrato 5 anos — .... 56-6339.

ALUGA-SE boa sala fins comerciais. Sta. Clara, 33, 1121. Chaves portaria. Tel. 27-0386.

ALUGA-SE — O conjunto 401 e uma vaga na garagem, Av. Princesa Isabel n. 323, chaves com o porteiro.

ALUGA-SE — Para comércio ou indústria. Apto. térreo, frente de rua, independente, tipo casa, sem condomínio, Varanda, 2 qtos., sala, banh., áreas, WC. A Estrêla dos Imóveis Ltda., Av. Copacabana, 603, sala 405. Tel.: 37-4641 — CRECI 971.

ALUGO 2 salas conj., banh., Rua Hilário Gouveia 66, 6.º pav. — Peças frente. Contrato comerc. — Esq. Av. Copac. D. Graça. Tel. 37-1440.

ALUGO conjunto frente, atapetado, c/ finos lustres, cortinas, telefone e instalações. Av. Copacabana 1 137 sl. 603. Chaves port. Tratar 42-4707.

ALUGO sl. 1004, Av. Copacabana, 696, Ed. Brasil-EUA, ampla, clara — Inf. 32-3594.

AVENIDA COPACABANA 540 — Aluga-se o grupo 904 c/ 2 salas, banh. NCr$ 350,00. Chaves com porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL — Av. Pres. Antonio Carlos n. 615. 2.º pav. — Tel. 42-1314.

ARPOADOR — Francisco Otaviano 67, loja K, de frente, ótima p/ farmácias, frutas, legumes, etc. Passa-se contrato 5 anos p/ qualquer ramo. Ver e tratar no local.

ALUGA-SE para comércio fino, ind. leve e semelhante ap. de salão, 3 quartos amplas dependencias serviço. Ver com portoiro depois das 15 horas. Rua Theodor Herzl 42 ap. 401.

ALUGA-SE espaçosa sala de frente com banheiro próprio, piso vitrificado, Av. Copacabana, 435, sala 1003, tel.: 27-9595, Ocasião!

COPACABANA — Alugo sala n.º 1 104, Av. Copacabana, 647, de frente, 1a., loc., hall, sala, banh. 3 salários. Chaves na portaria. — Inf. 32-3594.

COPACABANA — No ponto mais central do bairro, alugo sl. ou parte de sl. tôda decorada e atapetada c/ direito a usar 2 telef. e c/ tel. interno. Tratar 57-6505 a partir das 9 hs.

CATETE 214-B, loja nova com 95 m2, contrato nôvo. Tratar no horário comercial. Tel.: 45-1507.

ESTRADA DA GAVEA — Alugam-se as magníficas lojas A e B do n.º 648 (perto do Bar Sato). Chaves no n.º 674 e tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302, tel. .... 52-5008 CRECI 814.

LOJA — R. Santa Claro. Alugo ótima com 70m2. Tratar R. Miguel Couto, 105, sala 623.

LOJINHA — Alugo R. Visconde de Pirajá, 630, lj. 17. Tratar tel. 26-7713 — Ipanema.

LOJA em Botafogo. R. Real Grandeza, 238 L-10-C. Ocasião. 160m2 aluguel 350, cont. 5 anos. Ver no local. 37-6366.

LOJA no melhor ponto do Catete. Rua do Catete 310-C, junto aos supermercados e do Largo de Machado. Contrato de 7 anos. — Tratar na sala 308.

LOJA — Botafogo — Passo artigos bijuteria e outros, cont 5 anos, alug. 190,00. Preço tudo c/ estoque, 2 500,00. Ver e tratar R. Voluntários da Pátria, 46, Lj. G. Tel. 57-8674.

POSTO 6 — Conjugado de frente, comercial, com telefone, atapetado, Av. Copacabana, 1 003, gr. 304, com banh. e coz., privativos. Chaves porteiro. — Aluguel NCr$ 450,00, mais taxas. Telefone 28-6934.

SALA 508 — de frente — Aluga-se na Av. Princesa Isabel n. 323 — NCr$ 500,00 livres. Ver no local — Tartar D. Lourdes Arbex — 36-4957 e 37-2981.

ZONA NORTE

ALUGAM-SE dois salões e uma loja para comércio ou indústria. Tratar local de 6 às 16 horas. Rua Sargento Silva Nunes, 384 — Bonsucesso.

ALUGA-SE — Salas com contrato, consultório médico ou salão de beleza, escritório, qualquer ramo de negócio. Rua 24 de Maio,, 455.

ENGENHO DE DENTRO — Locação comercial. Alugamos na Rua Dr. Bulhões 8 a sala 3, c/ banh. Aluguel 2 salários-mínimos. Chaves no local c/ Sr. Alvaro Fonseca. Tratar TRIUNIÃO — Rua Alfândega, 108. Tels: 43-5618 e 43-8673.

GRAJAU — Aluga-se loja esquina, 6 portas 6,70x7,10. Av. Engenheiro Richard, 52-A esquina Gurupi. Chaves c/ Sr. José ap. 101. Tratar 42-4707.

HADOCK LOBO — Sala comercial de frente terreo. Aluga-se. Serve para consultorio medico dentario, boutique, etc. Haddock Lôbo, 133 ap. 101.

LOJA — Em Bonsucesso, alugo, faço cto. 5 anos el. 200 c/ 5 000 de luvas, prédio nôvo. Tratar na Bento Lisboa n. 2, Sr. Suárez.

LOJA 59 c/ 12 m2, galeria. Alugo 100,00 mais encargos à Rua Ten. Pimentel, 140, Olaria, 34-0794, Ramalho, c/ 5 anos sem luvas.

LOJA — Cascadura, alugo s/ luvas. Av. Suburbana 9 648-A. Tratar R. Soares Meireles, 95.

LOJA — Aluga-se a loja da Rua Araguaia, 235-B, Freguesia, Jacarepaguá. Chaves no local. Tratar pelo tel.: 23-8788, com o Sr. Marques Pereira — Preço 250,00 — CRECI 1 433.

LOJA — Alugo Braz de Pina, frente praça serve negócio ou oficina contrato a vontade. Rua Taborari, 19-B.

LOJA na zona industrial com 300 m2. Alugo. Ver Rua São Januário n.º 828. Chave no 832. Inf. tel. 38-7700 — Monteiro.

SAENS PENA — Ao lado do Cine Metro, aluga-se sobrelojas em prédio nôvo, todo comercial, para comércio em geral. Ver c/ o porteiro, Rua Conde de Bonfim, 370. Tratar JOÃO FORTES ENG. S.A. Rua México, 21/202. Tels ..... 22-2215 e 32-3929. Creci J-311.

MEIER — Alugo sls. comerciais c/ ltc. para Rua Dias da Cruz a NCr$ 110,00 mensais. Ver c/ encarregado à Rua Hugo Bezerra n. 230. Tratar ORG. DANIEL FERREIRA, 7 de Setembro 88, 2.º tels.: 32-3638, 42-0975. Creci 236.

MEIER — Aluga-se sala 410 na Rua Lucídio Lago, 21. Chaves c/ porteiro. Tratar Av. Pres. Vargas, 542 sl. 1 613. Tel. 43-3113.

OLARIA — Aluga-se loja próx. da Av. Brasil. Rua Dr. Nunes, 1 303 — Chaves na loja B. Tratar 25-6640 e 45-3214.

PRAÇA SAENS PENA — Conde de Bonfim, 406-P, — Sala 210, conjugado comercial c/ telefone — Chaves porteiro, tel: 28-6934, aluguel NCr$ 450,00.

PIEDADE — Aluga-se uma loja com moradia, com 140m2. Telef. 36-3185.

PRAÇA DA BANDEIRA — Alugo Loja J da Pça. da Bandeira, 109. Ver c/ porteiro. Tratar 22-6128. CRECI 80.

PRAÇA SAENZ PENA — Alugam-se duas salas na Rua General Rocca, 778, esquina da Praça Saenz Pena, frente para esta — Chaves com o porteiro. Tratar pelo tel.: 23-8788 — Sr. Marques Pereira — CRECI 1 433.

PILARES — Alugo loja, Rua Edmundo 420, por qualquer negócio, aluguel NCr$ 120,00 tratar Rua Hermengarda, 503, apartamento 101 com Sr. Miguel.

RIO COMPRIDO — Alugam-se excelentes lojas com aproximadamente 30 m2, sem luvas. Ver na Rua Santa Alexandrina, 174 — Tratar por tel. 42-2250 e 32-5353.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se loja c/ instalações, ótima localização. R. Frolick, 65 loja-8 quase esquina Figueira de Melo Chaves ap. 202. Tratar 42-4707.

SALA GRANDE — Serve para pequena indústria. Aluga-se Av. 28 de Setembro, n. 418, tel: 58-3965.

SÃO CRISTOVÃO — Passa-se contrato de uma loja e sobrado. Rua São Luiz Gonzaga, 183. Aluguel: NCr$ 100,00. Serve para Churrascaria. Tratar no local.

SAENS PENA — Alugo ou permuto sala comercial por pcq. ap. Conde Bonfim, 375, sala 709, serve para todos os fins. Tel. 34-3984.

SOBRADO grande no Centro. — Alugo. Camerino 34. Chaves na padaria.

SÃO CRISTÓVÃO — Passa-se contrato de excelente loja c/ 300m2, c/ 3 salas, galpão, c/ 3 telefones. Ver e tratar na Rua São Cirstóvão 975, c/ Sr. Vilanova. Tel. 48-5835.

SAENS PENA — Aluga-se grupo comercial. Rua General Rocca, 913 ao lado do Bob's 22-3158 ou 34-8597. Mário ou Roberto.

TIJUCA — Aluga-se loja, pequena c/ banheiro esquina NCr$ 200,00. Ver R. Pereira Nunes, 85 loja C tel: 29-5416 e 36-7197.

TIJUCA — Aluga-se as lojas n. 1 e 2 da Rua Haddock Lôbo, 145 (Cine Comodoro) Loja n. 1, 24 m2 Loja n. 2 40 m2. Ver no local. Tratar: Predial Palermo. Rua Senador Dantas, 117 s/ 905. Tel: 32-9021, 52-4325. CRECI 455.

TIJUCA — Passa-se loja, aluguel 100,00. Conde Bonfim, 831, loja F.

[illegible]

DIVERSOS

[illegible]

Loja — Copacabana

Passa-se contrato 5 anos a começar em novembro ótima loja com boa frente, jirau e telefone no melhor ponto da Barata Ribeiro em frente a Galeria Menescal. Tratar no local com o proprietário. Rua Barata Ribeiro, 468-A e B. Das 8 às 13 horas.

IMÓVEIS DIVERSOS

PRAIAS E VERANEIO

ALUGAM-SE 2 casas em Sepetiba, Rua Dr. Ari Chagas n. 440. Tratar no local.

CABO FRIO — Dezembro, alugo casa completamente aparelhada. Tel: 36-3362.

CABO FRIO — Aluga-se casa mobiliada, centro jardim, sala, quatro quartos, três banheiros. Ultragás, geladeira. Tel. 26-5691.

CABO FRIO — Temporada praia, Ed. 3 Rios, 228, ar cond., gelad., garagem etc. p/ 7 pessoas. 30 p/ dia. Chave c/ porteiro ou 28-5646.

CABO FRIO — Férias lua-de-mel e fim de semana, ap. duplex com 3 qts., c/ geladeira e garagem na Praia do Forte. Tel.: 58-3475.

GUARAPARI — Aluga-se em ótimo ponto apartamentos, para temporada ou não. Tratar p/ tel: 37-9827.

POÇOS DE CALDAS — Alugo até 15/1, apto. H. QUISISANA, mob. dir. termas, piscinas, p/ 2 pessoas idon. 10 dias NCr$ 100. 37-1890. (x

SEPETIBA — Alugo casa mobiliada no melhor ponto deste balneário. Maiores esclarecimentos c/ o proprietário pelo tel. 45-9871.

SAQUAREMA — Alugo p/ veraneio ótima casa de 2 quartos, boa varanda, depend. completas — c/ água canalizada. Tels. 49-0220 — 52-6970. Creci 73 M. Rocha.

Casa 500m2

Alugo de 500m2 preferência por Glória, Flamengo ou Botafogo. Tratar Sr. Moura — Telefone 32-5729 e 52-6959.

Casa Laranjeiras

Alugo em prédio, 2 aps., 3 salas, 3 quartos, copa, terraços, jardim, quintal serviço, 1 000,00 — Telefone 25-5952.

Pôsto de gasolina

[illegible]

Sôbre-loja — Méier

[illegible]

GUARDA-ROUPA imbuia solteiro c/ espelho e mesa dobravel de jantar. Vendo urgente. Rua 19 Fevereiro, 52/201. Cesarino.

JACARANDA moderno. Vdo. 1 arca especial c/ florões e div. int. p/ bar, 295 mil., 4 cadeiras c/ palhinha a5 0 mil cada e 1 boa mesa redonda. Tudon ovo em perf est. Av. N. S. Copacabana, 30, ap. 803. Tel. 56-2667.

MOVEIS — Vende-se mesa frente sofá c/ tampo opalina preta, guarda-vestidos 3 portas, jacarandá, guarda-louça antigo, cama patente etc. Av. Copacabana, 1039 p. 903.

MOVEIS direto da fábrica, em estilo jacarandá colonial brasileiro. A vista dez por cento. Mesa-redonda, mesa holandesa comum, marquesa oca de todos tamanhos, cadeira mineirinha, cadeira medalhão banco de igreja, canapé, tudo pronta entrega. Rua Domingos Ferreira, 41.

MARFIM quarto e sala, respectivamente 250 e 150, estado novos, juntos ou separados. Av. Salvador de Sá, 184, Estácio Sá.

MÓVEIS E DECORAÇÕES — Fabricação própria. Raríssima oferta. A mais moderna loja de decorações da Guanabara. Vendo diretamente ao público, somente 3 dias ou mais. Finos e modernos móveis e decorações em todos estilos, pelo menor preço do Rio, luxuosíssimo dormitório para casal de 1 500,00 por apenas .... 880,00. Os demais modernos conjuntos estofados em espuma de 850,00 por apenas 480,00. Estantes, tapetes e finíssimos artigos para presentes, armários duplex e milhares de peças avulsas. Compre já para não se arrepender. Praça das Nações, 394-A, esquina da Av. Nova Iorque, em Bonsucesso. Tel.: 30-7646. Traga o anuncio e ganhe uma linda peça decorativa. Cabana Móveis e Decorações, 3a. e 6a. aberto até 22 horas.

MARFIM — Vendo de quarto e sala de jantar em estado excelente por preço de rara ocasião. R. Arístides Lôbo, 128. Próx. a H. Lôbo.

MOVEIS USADOS — Em estado de novos, agora você pode comprar móveis de sala e quarto desde 10 cruzeiros novos mensais ou a partir de 60,00 à vista. Verdadeiras pechinchas. Grande variedade para escolher. Vendemos também peças avulsas, só nestes dois endereços de Rui Mafra: Aristides Lobo 134, no Rio Comprido, Monsenhor Félix, 538-A em Irajá. Duas lojas que só vendem moveis usados.

MESA redonda jacarandá c/ mármore, 6 cadeiras c/ palhinha, arca console c/ espelho, mesa p/ frente e lado, sofá etc. Paissandu. 139 ap. 101.

MESA c/ mármore p/ frente e lado, sofá, c/ abat-jour no estilo, grupo courvin em captonê, deslugar. Transp. grátis. Paissandu, 139 ap. 101.

NOIVADO DESFEITO — Por êsse motivo vende-se 1 dormitório todo caviuna, ainda na loja por ... 480,00, Av. Suburbana, 7397-B — Tel. 29-5575 — Sr. Simon.

OCASIÃO — Vdo. luxuoso sofá-cama vulcaespuma e 2 poltronas novas. 265 mil. Av. Copacabana [illegible]

VENDO mesa 8 cadeiras, mógno Filipino, 2,05 m x 1,18 m, extensível 92 cm. Telefone 27-8320.

VENDE-SE mesa de fórmica elástica com 4 cadeiras, NCr$ 120,00 atende-se todos os dias. Rua Caraíba, 155, Colégio.

VENDO moveis estado novos, salas, dormitórios, armarios, camas, colchões, mesas, cadeiras, meninhas outras peças, tudo muito barato. Ver Pres. Vargas, 2962-A.

VENDO g/roupa 3 portas p. marfim, conj. 7 peças aluminio nôvo, aparelho j. 22 peças nôvo. Rua Vde. Sta. Isabel, 485 ap. 311 — Grajau.

VENDEM-SE duas camas solteiro e um móvel. Tel. 47-4933.

VENDO meus móveis: sala peroba maciça 200; cama solteiro marfim 40; quarto criança marfim com cama meia grade 150; mesa fórmica grande 40 e um guarda casaca 40. Tudo em ótimo estado. Rua Paissandu, 200, ap. 604.

VENDO antiguidades a particular, arca, bau, camas, abajour, etc. — Tel. 57-0431 ou 57-9095 — Sr. Anal.

VENDE-SE sofá quatro lugares — Leandro Martins, tel. 25-1682.

VENDE-SE mobília sala de jantar estilo renascença em Jacarandá. Rua Caruaru, 391, casa 2 ap. 201 fundos.

VENDEMOS mesa fórmica luxo, quatro cadeiras rigorosamente novas sem uso. Av. Rui Barbosa, 300, ap. 301.

VENDE-SE dormitório para solteiro, de jacarandá, armário c/ três corpos, porta com palhinha, cama c/ colchão de mola e mesa de cabeceira, tudo em ótima conservação. Ver e tratar na Rua Raul Pompéia, 148, ap. 801 das 13 às 17 horas. Preço NCr$ 500,00.

VENDO mesa consolle dobrável, 4 cadeiras forradas c/ napa vermelha. Tudo em perfeito estado. Av. Copacabana, 1 137/402.

VENDE-SE 2 armários c/ 3 portas. Tel.: 45-4561.

VENDE-SE armários securit para cozinha, 4 unidades e mesa de fórmica, 150 mil, Tel.: 56-2799.

VENDO por motivo de viagem, todos os móveis. Av. N. S. de Copacabana, 30/906. Ver a qualquer hora.

VENDO urgente, motivo viagem. Colchão para casal, grande sofá-cama, armário, tapete, bar, etc. Ver à Av. Copacabana, 782 ap. 205.

VENDE-SE urgente sala de jantar de pau marfim, moderno. Tel. 45-6246.

VENDO sala e quarto chipandale completos. Apenas 200 cada. R. Haddock Lôbo, 370-B.

VENDEM-SE sala e dormitório de casal em estilo Chipandale e ótima fabricação estado perfeitíssimo. R. Aristides Lôbo, 128 — Próx. H. Lôbo.

VENDO dormitorio rústico de casal, completo e sala colonial de 12 peças. Tudo muito barato. R. Haddock Lôbo, 18.

VENDO quarto e sala rústicos de ótima qualidade, estado de novos, preço barato. Av. Salvador de Sá, 184 final Frei Caneca.

VENDE-SE móveis usados de qto. e sala de todos os tipos com peças avulsas. Rua General Artigas [illegible]

GELADEIRA com garantia. Antes de comprar faça-nos uma visita. Liquidamos um grande lote, muito gelo, pintura nova, diversas marcas e tamanhos e barato mesmo. Rua Camerino n.º 176 sobrado, esquina com Marechal Floriano.

GELADEIRA GE 9 pés estado de nova pouco uso urgente 230,00. Av. Democráticos n. 690-B perto da Uranos.

GELADEIRAS, ar condicionado central ou janela, comercial ou doméstica, consertos, montagens e manutenção por técs. diplomado em refrigeração. Tel. 27-5215 p/ f. Santana.

GELADEIRA 8 pés estado de nova muito gelo urgente 195,00. R. São Luis Gonzaga, 1028-A. S. Cristovão.

REFRIGERADOR — Vende-se Philco, bem estado. 400,00 novos. Ed. Condor, sala 910.

TECNICO alemão conserta geladeiras nos domicílios. Troca-se relé, automatico, motor, carga de gás. Serviço garantido. Telefonar 48-6159 e 28-4400. Sr. Stefan.

VENDO uma geladeira Admiral, 13 pés, em otimo estado por ... NCr$ 550,00, na Rua Gustavo Sampaio n. 676 — 911. Preços baratos. Também saldos de

RÁDIOS — TVs

A VISTA compra-se 1 TV portátil nôvo ou usado, mesmo c/ defeito. Pagto. integral e imediato. Favor chamar 52-4907, Barros.

ALTA FIDELIDADE novinha, mod. 68, móvel caviuna stereo 6 alto-falantes, ainda 6 meses garantia da fábrica, custou 1 300. Vendo urgente 450, Av. Copacabana, 1299, ap. 108. Tel. 47-0920.

A VISTA compro televisão com defeito, atendo na hora em qualquer bairro. Pago até 100,00 — 49-8515.

ATENÇÃO — Compro TV parada, funcionando ou com defeito, pago bem, atendo hoje. Qualquer marca. Fone 52-4443.

COMPRO TELEVISÃO mesmo parada. Pago bem melhor e à vista. Atendo na mesma hora. Telefone 46-7831. Marcos.

COMPRO televisão, estéreo e geladeira. Pago bem. Resolvo na hora. 36-3934. (X

GRAVADORES comuns, cassete e stereo, vitrolinhas com rádio toca-fitas para carro, transmissores portáteis, rádios. Liquidação. Rua das Marrecas, 36, sala 606 — Cinelândia.

COMPRO televisão — radiovitrola — Pago à vista — Tel. 28-9981 de 11 às 14 horas.

CONJUGADO Phillips — Televisão, eletrola alta fid. rádio. 520 mil. Av. Princesa Izabel, 386 c/ 27 sob. 57-7039.

COMPRO televisão, radiovitrola, toca-discos, mesmo c/ defeito. Atende na hora. Tel. 34-2855.

ELETROLA Stand. Eletric 2 mó. veis 5 alto-falantes, 1 rádio p/ mesa de cabeceira, V. met. viagem. Av. Atlântica, 1496 ap. 5.

GRAVADOR PROFISSIONAL estéreo, marca Denon c/ play-bck. nôvo, vendo preço de ocasião. Tel. 42-3997.

GRAVADOR Encorder, seminovo [illegible]

TELEVISÃO — Philco, Semp, Admiral, Philips, Est. Eletrica, Emerson, etc. Temos muitas para escolher, todos os tamanhos para todos os preços, não compre sem nos visitar. Rua Camerino n.º 176 sobrado. esq. com Marechal Floriano.

TELEVISÃO Stromberg Carlson 23 pol., pouco uso, perfeita, NCr$ 240. Av. Henrique Valadares, 35, ap. 1 108, fone 52-4443.

TELEVISÃO 21 pol., um cinema em todos os canais, motivo viagem, 160,00, pode levar antena. Carmo Neto, 232/201.

TELEVISÃO GE — Tenho 2 sendo um portátil 13 pol. e outro de mesa 23 pol. quase não foi usados. Vendo baratíssimo. R. Souza Lima, 48 ap. 412, Copacabana.

TELEVISÃO 12 pol. com garantia estado de nova pouco uso por 220,00. Av. Democráticos, 690-B perto da Uranos.

TV RCA 21 excelente nos 5 canais. 215,00. Rua Figueiredo Magalhães, 28 ap. 904.

TV PHILCO — Moderna, pouco uso ótima imagem, 320,00. Rua Figueiredo Magalhães, 28 ap. 904.

TV WINDSOR 23/63, marfim, giratória c/ transformador própria tubo nôvo, cinema nos 5 canais, 250 m/viagem part. Magalhães Couto, 348 — Méier.

TV 23" luxo cinema nos 5 canais urgente 255,00. Rua da Capela, 554 aq. 101 — Piedade.

TV WINDSOR — Vendo urgente NCr$ 200,00 funcionando. Tavares Bastos n.º 5 ap. 423. Tel. 45-1591.

TELEVISÃO PHILCO 23 pol. modelo 1966, radiovitrola stéreo, Siemens do Brasil, geladeira Frigidaire 10 pés tudo c/ pouco uso, vendo barato, vou viajar. Tratar Rua Almirante Tamandaré, 41, ap. 1015 — Flamengo.

TV ADMIRAL 23 pol. moderna. — Vendo barato. Motivo mudança — 250 mil. Tel. 37-6778.

TV PHILCO 23" mod. Paraflex B. 124, 8 meses de uso. Ocasião. Tel. 61-3300 — 61-3832. Nélson.

TELEVISÃO Admiral 19 pol. ótima imagem em todos canais, estado nova. Av. Copacabana, ... 1 137 ap. 402.

TELEVISÃO Admiral 19 pol., portátil, ano 67, de luxo. 360,00 ou 1 GE 16 pol. 250,00. Viagem. Tel. 57-2802.

TELEVISÕES — Liquido 60 aparelhos todos func. a partir de 150 mil, aproveite. Av. Gomes Freire, 176, sala 902. P. Tiradentes.

TV PHILIPS AUTOMATIC de 23" c/ 2 alto-falantes, seminovo, todo perfeito. Vende-se 395,00. Rua Padre I n.º 7, ap. 402, Praça Tiradentes.

TELEVISÃO — Veja sem compromisso. Dic'aria, cinema nos 5 canais, funç. como nova a partir de NCr$ 120. Av. Marechal Floriano, 176 s/ 33. Junto à Light.

TELEVISÕES liq. grande quantidade de todas as marcas e tipos de 11" a 23" func. 100% nos 5 canais seminovas a preços baratíssimos que ninguém pode fazer visite-nos. Av. Passos, 115, 6.º andar, sala 605, esq. Mal. Floriano.

TELEVISÕES liq. 63 peças de todas [illegible]

PERUCAS Socaite as afamadas de Mme. Lúcia, cabelos sedosos e naturais, inteira, rabos e a famosa Chanel Socaite. Reformo, encho etc. em 24 horas, com garantia. Tels. 37-9476 e 56-2556.

PERUCAS. Inteiras a partir de NCr$ 100, facilito, cabelos naturais, selecionados, para todos os tipos e cores. Charmel, verão, henê. rabos etc. Assistência permanente, Mme. Kurcinak (ensino) reformo c/ perfeição. Henrique Valadares, 98, ap. 43. Tel. 32-6023.

PERUCAS inteiras 90 mil, cabelos naturais, fino acabamento, malas, rabos, grandes variedades. Vendemos conforme anunciamos. Av. Gomes Freire, 176, s/ 401. Tel. 52-2539. Centro.

PERFUME BOND STREET, tamanho médio, atacado e varejo, Importadora e Exportadora Seis Ltda. Rua Siqueira Campos, 143, ou Figueiredo Magalhães, 598, Loja 51. (x

TOALHA ilha da Madeira — Vendo p/ pessoa de fino gosto, nova, com 12 guardanapos, toda trabalhada, a mão. Uma maravilha, Tel. 56-6·3 3.

VENDO CASACA compl. 1-50 NCr$ 100,00, colcha crochê italiana ... 200,00, Capa Petit Gris 120. Adereço brilhante alemão 120. Tel. 37-1890.

VESTIDOS usados, saias, blusas, roupas de homem. Compro a domicílio. Tel. 22-3950.

VENDE-SE vestido de noiva de zibeline e renda francesa de costureiro famoso. Véu e grinalda. Tel. 56-3603.

VENDO — 5 paletós, p. canoa, verde e ou 5 summer, vermelho p/ conjunto. R. Souza Caldas, 327, c/ 9. O. Cruz.

VESTIDO DE NOIVA — Vende-se — Tel. 36-3938.

VENDE-SE vestido de noiva. Maneq. 46. Preço 250,00. Rua Nascimento Silva, 77, ap. 8 — Ipanema — D. Laise.

VAI casar-se, ser madrinha ou convidada? Vai formar-se ou vai a uma festa chic? Procure Zizinha e resolve seu problema. Vestidos, noivas, longos, curtos, véus, grinaldas, chapéus, perucas, sapatos, etc. Aluga, faz, vende, facilita. Miguel Lemos, 82 — Tel. 36-4514, 52-4633 e 22-9645.

VENDE-SE Vestido de noiva completo, ornamentado de rico bordado, grinalda com o mesmo bordado. Tratar pelo tel.: 48-9906.

Com o Tarzan, é assim

Perucas Lamur, os melhores preços do Brasil.

Rua do Ouvidor, 169, térreo e grupo 314.

Grande chance

Sem empatar capital, roupas masc. e fem. poderão ser revendidas aos colegas de trabalho, amigos e parentes. Av. Gomes Freire, 140 sobrado s/ 3 — Fortuna.

Perucas "Dirce"

Rabos, chanéis e inteiras, de tôdas as côres. Menor preço e assistência permanente. Crédito na hora. Rua Barata Ribeiro, 638, ap. 401 — Tel. 56-5871.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos usados Tel. 22-3231

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

ALIANÇA brilhantes. Vendo originais em baguetes ouríssimas. Tratar 42-5033 e 45-4697. Paulo.

PATEK Phillippe. Vende-se um c/ pulseira de ouro e outras jóias. R. Tonelero, 170 ap. 502.

RELOGIO OMEGA Seamaster de Ville homem, automático, garantia de um ano. Custa NCr$ .... 1 000,00, vendo melhor oferta. Av. Rio Branco, 106/8, s/ 1310 — Tel. 52-8294 — Getúlio.

OTICA — FOTOGRAFIA

BINOCULO — Alemão, 8x30, perfeito. NCr$ 150,00. Ver das 9 às 18 horas na Rua Alcindo Guanabara, 24, s/ 1 208.

FILMES DE CINEMA sonoros, 16 mm. Vendo diversos à NCr$ 5,00 cada. Rua Djalma Ulrich 110 ap. 617.

KODAK Retina Reflex IV objetiva Xenar 2,8/50mm, novíssima, com estojo de couro. NCr$ 400,00. Tel. 43-1365.

PROJETORES Sonoros 16mm Bell and Howell, RCA Victor e outros Siemens Profissional aceito ofertas e trocas por outras mercadorias. Fone 46-9821, Rua Marechal Cantuária, 122 — Urca.

TEODOLITOS — Vendo Fennel Kassal, Toüomon, Salmoiraghi, Kern, Casella, e outros a partir de 400 mil, e um Contador Geiger p/ localização de minerios radioativos. Aceito ofertas ou troca por outras mercadorias. Fone 46-9821.

VENDO ASAH PENTAX Sportmatic NCr$ 1.200, Olimpus Pen com te- [illegible]

ACIMA de NCr$ 1 000,00 empresto sobre garantia hipotecaria de predio e aps. Av. Pres. Vargas, n. 290, s/ 918.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Emprestamos de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imoveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, sl. 710, Telefone 32-1981.

ATENÇÃO DINHEIRO — Se vendeu seu imovel e as prestações são representadas por promissorias vinculadas à escritura, nós descontamos os dez primeiros titulos ou compramos todo o crédito. Qualquer quantia. Trazer escritura. Solução no ato. Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar. Sala 710. Tel. 32-1981.

ATENÇÃO — Retrovenda ou hipoteca vencida? Resolve seu caso — Tel. 37-9619. Sr. Ataíde.

COMPRO cautelas de jóias pago melhor que muitos não venda sua cautela procure-me que ficará satisfeito Av. Passos 115 sala 913 D. Ruto. Me encontro também na R. Uruguai 265. Tel. 38-4007 diariamente.

CAPITALISTA — Se o Sr. Dispõe de 10 ou 15 mil cruzeiros novos, eu tenho aplicação tranquila com renda mensal satisfatoria. Sr. Silva. 22-0482.

CAUTELAS — Qualquer valor, prata, cristais. Compro na hora com honestidade de 2a. a domingo. Paissandu, 273, c/ 1. 45-2366.

CAUTELAS — Acima de NCr$ .. 100,00, dou direito à retrovenda. Tratar Rua Senador Dantas, 117, sala 402. Dr. José.

COMPRA-SE promissorias, de venda apartamentos, casas, terrenos, casas comerciais e automoveis. — Boas condições. Tel. 22-5231.

CAUTELAS da C. Econômica, compro ou empresto dinheiro sob garantia das mesmas, c/ direito a reavê-las. Tel. 57-2539.

DINHEIRO — Emprestamos de 10 a 500 mil novos. Vários tipos de operação. Negócios exclusivamente direto e na Guanabara. Tels.: 31-2367 e 31-2534. Santos ou Câmara.

DINHEIRO! Não se aflija. Sob hipoteca ou ... empresto de 8 a 15 milhões. Não desconto juros antecipados. Nosso corretor Tratar c/ Silva. 22-0482.

DINHEIRO — Compro promissórias vinculadas à venda de imóvel. Boas condições, direto sem intermediário, sem comissão. .. 42-0809 das 13 às 15 horas.

DINHEIRO — Automoveis, duplicatas promissorias vinculadas venda de imoveis, acima 3 000,00 de 3 a 24 meses. Tel. 45-4402.

DINHEIRO — Empresto sobre imoveis. Não precisa ter escritura definitiva. Solução em 96 hs. c/ Sr. Pedro ou Alves. Tel. .... 61-0492.

DINHEIRO — Compramos promissorias ou recibos vinculados à venda de imoveis na GB. Adiantamos sob aluguéis, fazemos hipotecas e retrovendas. Solução rápida. Av. Rio Branco 183 s/ 501. Tel. 22-5671.

DINHEIRO X NOTAS PROMISSORIAS ou recibos. Compro as 10 primeiras, vinculadas na venda de imoveis, e adianto sob aluguéis [illegible]

PROMISSORIAS vinculadas a imóveis na GB. Desconto até 12 meses. Solução imediata 26-9933.

PROMISSORIAS — Vinculadas a imoveis ou casas comercio desconto as primeiras. Sts. Sta. Clara, 60 s/ 3, esq. Copac.

PARTICULAR empresta até 40 milhões sobre hipotecas de prédios e aps. Tel. 54-0481.

5 a 100 mil cruzeiros novos disponho para aplicação imediata em hipoteca e retrovendas. Tel. .. 26-9933.

Atenção Sr. Sra. 56-0973

Se quiser vender ouro, brilhantes ou CAUTELAS DA CAIXA ECON. Disque 56-0973. Se V. S. quiser fazer retrovenda, do mencionado. Disque e, obrigado pela preferência.

Alguém lhe deve?

Promissórias, duplicatas, cheques, vales e tudo que represente valor. Cobrança rápida, liquidação imediata, sem despesas iniciais. Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 1 008, fone 22-3689.

Brilhantes - Jóias Tel. 54-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON.

Compro. Soluções rápidas. Não perca seu tempo. Pagamento na hora. Atendo sòmente a domicílio. Sr. Miranda.

Brilhantes e cautelas

Compro, PAGO ATÉ 3 MILHÕES POR QUILATE! Jóias em geral. Atendo a domicílio. Pagto. à vista. Rua do Ouvidor 169 — 3.º, sl. 301. Tel. 43-5233 — Sr. René.

Brilhantes - Jóias

Cautelas da Cx. e pratarias. Não aceite falsas ofertas ou propostas mirabolantes!!! Pgto. à vista, baseado no dólar. End. para um negócio honesto. Ouvidor, 169, s/703. Tel. 43-2312 ou 37-7335 — Sr. Coelho — At. à domicílio.

Brilhantes - Jóias Cautelas

[illegible]

Fotografias em côres

Compramos material fotográfico em côr (35mm ou 6x9) sôbre aspectos turísticos, históricos e industriais, do Brasil. Paga-se bem.

Cartas com especificações para portaria dêste Jornal sob o número P-47.123. (P

Antenista Tel. 52-0022

Instalações e revisões de antenas de televisões e F. M. — Atende-se diàriamente todos bairros inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade — Tel. 52-0022.

TV Philco mod. 68

16" e 23"

EMPIRE 11". NCr$ 520,00

Aceitamos troca de TV usado. Rua Vol. da Pátria, 416, loja A. Tel. 46-5102.

Antiguidades Moedas Tel. 37-6153

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

Antiguidades Moedas Tel.: 46-4309

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

Antiguidades Moedas Tel.36-1219

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes, lustres e móveis

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

[illegible]

Armários embutidos

[illegible]

Cortinas japonêsas

NCr$ 11,00 m2

[illegible]

Estamparia em paredes

NÃO É PAPEL

[illegible]

colonial. Paga-se o valor máximo. Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel.: 48-4558.

ATENÇÃO — Compra-se móveis usados de quarto e sala de qualquer tipo. Rua General Artigas, 325-D — Leblon.

ARMARIO duplex, 2,80m. Vende-se em estado de nôvo por preço barato. Rua Hadock Lôbo, 181-B.

ATENÇÃO — Vendo urgente dormitório de casal rústico em estado de nôvo e uma sala de jantar. Baratinhos. Rua Arist'des Lôbo, 128. Próx. a H. Lôbo.

ATENÇÃO — Armário duplex em caviúna, perfeito, apenas 380. Rua Haddock Lôbo, 370-B.

ATENÇÃO — Compro moveis usados. Tel. 48-4119, que compraremos dormitorios Chipendale, Rústico, modernos ou Império, salas modernas, Império, arcas e conjugados claros. Tel. 48-4119.

ATENÇÃO — Compro moveis usados, preciso de grande quantidade, dormitorio e salas, caviuna, marfim, armários duplex chipendale, imperio, arcas ,rústicos, coloniais e medalhões. Atendo rápido, pago o valor máximo. Telefone 48-0996.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, quartos e salas de jantar Chipendale, marfim, caviuna, Império, Luis XV, Rustico, armarios duplex e Colonial, arca, cadeiras, medalhão. Pago o melhor preço da praça e atendo rápido em tôda a cidade. Tel.: 22-0967.

ATENÇÃO — Compro moveis usados, quartos e salas de jantar chipendale, marfim, caviúna, imperial, Luis XV, rústicos, armários duplex e colonial, arcas, cadeiras, medalhões. Pago o melhor preço da praça e atendo rápido em toda a cidade. Tel. 32-0111.

ANTES DE MOBILIAR s/ casa ou ap., móveis de estilo, preços de fábrica, Colonial brasileiro, espanhol, holandes etc., camas espanholas, mesinhas de couro tacheadas, escrivaninhas, estantes torneadas, oratório e muita novidade, RIO ANTIGO. Rua Toneleros, 712. Copacabana. Também em Teresopolis. DEL REI. Junto ao Higino (e em frente à padaria do Alto). Vale a pena ver. Sempre renovamos.

ARCA jacarandá, mesa redonda c/ 6 cadeiras, c/ palhinha, sofá-cama courvin, espelho, mesa p/ sofá c/ marmore e abat-jour, etc. Paissandu, 139, ap. 101.

ALO compro dormitorios claros ou escuros salas de jantar conjugadas, atendo rapido. 52-9835.

ANTIGUIDADE MOEDAS — Compro objetos de arte, prataria, porcelanas, cristais, moveis, tapetes, moedas, quadros e marfim — Telefone 36-1219.

ARMARIO EMB. — Vende-se para desocupar lugar. NCr$ 100,00 — Trat. Tel. 36-5359.

BONITO dormitório para casal, maciço, laqueado ,para pessoa de fino gôsto. Nôvo custa NCr$ 3 500. Vendo por NCr$ 650. Tel. 36-5056.

BARATISSIMO — Vendo dormitório p/ casal em estado de novo. NCr$ 200,00 sala mesmo estilo. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

CAMA marquesa casal, 95,00, jogo 3 mesas c/ marmore p/ sofá, 93,00 abat-jour, por 55,00, sofá-cama, courvin, captoné, 210 des. lugar, transp. grátis. Paissandu 139 ap. 101.

... separados. Haddock Lôbo, 303-C.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, está como nôvo, 230,00 e sala conjugada do mesmo estilo. 150,00. Rua Haddock Lôbo, 18.

CHIPENDALE maciço quarto claro, completo 290 e uma sala império como novo. Barata. Av. Salvador de Sá, 184. Estácio.

CABANA MOVEIS e Decorações — Fabricação própria. Raríssima oport., diretamente ao consumidor. Belíssimos móveis em Jacarandá, arcas em todos tamanhos, mesas, cadeiras medalhão e mineirinha empalhadas, vitrinas pelo menor preço do Rio. Compre já para não se arrepender. Praça das Nações n. 394-A, esq. de Av. Nova Iorque, em Bonsucesso. Tel.: 30-7646; 3a. e 6a.-feira, aberto até às 22 horas.

DORMITORIO de casal e sala de jantar, em marfim e caviúna c/ colchão de mola, nôvo, s/ uso. Mot. noiv. desf. baratíssimo — Av. João Ribeiro, 224 — Pilares.

DORMITORIO e sala de jantar, modernos, em caviúna. Vendem-se juntos ou separados, por preço barato, para desocupar lugar. Rua Hadock Lôbo, 181-B.

DORMITORIO pau marfim conjugado e sala igual, perfeitos, apenas 480 tudo. Rua Haddock Lôbo, 370-B.

DORMITORIO — Marfim-caviúna novíssimo, sala igual. Vendo p/ preço muito barato. jt. ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITORIO de casal pau marfim, caviúna e sala mesmo estilo, estão como novos, vendo muito barato. Rua Haddock Lôbo, 18.

DORMITÓRIO rústico sala marfim conjugado, 1 sofá-cama, urgente. R. Bento Gonçalves, 185, esq. José dos Reis, E. Dentro.

DORMITÓRIO chipendale maciço, claro, gavetas curvas, sala jantar. Vende-se barato, juntos ou separados. R. Hadock Lôbo, 206.

DORMITÓRIO marfim ou caviúna, sala de jantar em bom estado. Vende-se barato, juntos ou separados. Rua Hadock Lôbo, 206.

FAMILIA deixando o país vende pela melhor oferta: dormitório casal sem armários, 3 camas c/ armários, poltronas, mesinhas, bar servindo para residência, restaurante e Boite, globos corredor, banheiros, outros objetos. Urgente. Raul Pompeia, 66 ap. 901. Pôsto 6.

GANHE dinheiro vendo sem uso p/ metade do preço p/ desfiz noivado, grupo estofado, todo vulca e tecido bouclé italiano, outro em courvim c/ almofadões soltos nas costas e assento, mesa redonda c/ cadeiras e arca em jacarandá, cama metal dourado, console c/ mármore e espelho oval dourado, bar c/ rodas, abajures, jôgo mesinhas, estante desmontável, sofá avulso, adornos, cadeiras, quadros, arquinha etc. R. Ronald Carvalho, 275, ap. 302, Lido — Atendo até 21h. Facilito transporte.

GRUPO ESTOFADO Pinwal luxo nôvo, mesa p/ telef., abajour antigo, relóg. Cuco Carrilhão Português c/ 2 passarinhos, vendo. 37-9524.

GRUPO estofado — Luxuoso c/ as almofadas todas soltas em tecido bouclê. Vdo. Junto ou sep. 550 mil. Vale o dobro. Av. Copacabana, 30, ap. 803. Tel. .... 56-2667.

TAPETE KIRMAN — Persa legítimo 3,75 x 2,75, antigo e perfeito. Vendo a particular. Tel. 25-2408.

TENHO armários duplex de vários tamanhos e preços de ocasião. Aproveite está na hora. R. Aristides Lôbo, 128. Próx. a Haddock Lôbo.

TAPETES PERSAS — Tenho vários novos para vender, diversos tamanhos. Preços batendo tôda concorrência. Verifique. Também lavo e conserto tapêtes em geral. Tel. 25-2408, Sr. Tino.

PAPEL DE PAREDE Presidente

Tem a melhor solução para o seu projeto de decoração.

Temos 160 modelos NOVOS. E' a melhor (e maior) coleção do Brasil, onde V. certamente encontrará o desenho ideal para o seu ambiente.

Nossos papéis são laváveis e insetisados.

Orçamentos sem compromisso em sua residência. Pagamentos facilitados.

Presidente PAPEL DE PAREDE

— A pioneira em Papel Veludo no Brasil.

Fábrica e Vendas: Rua Inválidos, 96 — Tels.: 22-9279 e 32-2054

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

AR CONDICIONADO vendo 4 Emerson de 1 HP seminovos por 540,00 cada, urgente. R. São Luis Gonzaga, 1 028-A. S. Cristovão.

ATENÇÃO — Técnico alemão conserta geladeiras, motor, automático, relé e gás. Serviço garantido. Tel. 25-8621. Sr. Franz.

AR CONDICIONADO GE perfeito. Nunca deu defeito, 1 HP, silencioso, vendo motivo viagem, 600 mil. Ver à Av. Copacabana, 782, ap. 505.

ATENÇÃO — O rei das geladeiras liquida hoje acima de 60 geladeiras desde 120. As melhores marcas. Muito gêlo. Rua da Relação, 55.

ATENÇÃO — Muita atenção. Serão liquidadas acima de 60 geladeiras de todos os tipos e marcas desde 120,00, muito gêlo, pinturas novas. Rua da Relação, 55.

CONSERTAMOS e pintamos geladeiras, ar condicionado e maq de lavar, a domicílio, com garantia. Orç. sem compromisso. Telefone 48-8412.

CONSERTAMOS — Pintamos, reformamos ar condicionado, geladeiras, bebedouros, etc. Damos garantia. Refrigeração Cezilio — Tel. 32-4230.

COMPRO geladeira e TV, mesmo parada. Pago bem. Atendo urgente pelo tel. 30-4929. (X

COMPRO geladeira mesmo com defeito. Pago e retiro na hora. Tel. 34-2855.

CONDICIONADORES de Ar Philco, Novos na embalagem, o melhor preço do Rio, Rua Voluntários da Pátria, 416-A. Telefone 46-5102.

GELADEIRA BRASTEMP mod. Príncipe 9 pés, porta imantada pouquíssimo uso, 380,00 estado de nova. Av. Prado Júnior, 281 — Galeria Loja I, tel. 36-3954.

GELADEIRA Gelomatic, perfeito estado, p. 195,00. Rua São Luis Gonzaga, 320-A, S. Cristóvão.

GELADEIRAS — A partir de 150 tôdas gelando e pintadas, várias marcas. Rua da Conceição, 145 sobrado.

GRANDE VENDA de geladeiras G.E., Brastemp, Frigidaire etc. Semi-novas, a partir de 150,00 — Rua Leandro Martins, 38, esq. dos Andradas.

... 150 180 e 200 mil, de 17 21 e 23 tôdas funcionando nos 5 canais, várias marcas e leva grátis uma antena. Rua da Conceição, 145 sobrado ao lado do Colégio Pedro II.

TV TELEFUNKEN 1967 — Belíssima, novinha mesmo, 23". Urg. 250,00, Rua Barão de Mesquita, 459, apto. 414, após 16 horas.

TELEVISORES liquidamos TVs de todas as marcas, tipos e tamanhos, port. ou de mesa a partir de 150. Aproveite, temos 85 peças semi-novas para liquidar urg. até o fim do mês, com antena grátis, veja na TEGELAR, Rua Mayrink Veiga, 11, 7. andar, sala 701. Praça Mauá.

TELEVISÃO — Todas as marcas e os melhores preços. Visite-nos sem compromisso. Rua Mairink Veiga n.º 11 3.º sala 302.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro 371- — Estrada Vicente de Carvalho. — Tel. 30-8844. (P

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

A SUA MAQUINA LAVAR enguiçou, tel. 47-8224. Tôdas as marcas c/ garantia. Conservadora Bendix Maq. Ltda. Troca, vende e conserta. Av. Bart. Mitre, 637 (X

ELNA SUIÇA e Singer Baby U.S.A. máq. de cost. elét., portátil c/ acessór. e relóg. Cucu Carrilhão Portug. c/ 2 passar., vendo. .... 37-9524.

ENCERADEIRAS liquidação, Electrolux, pela metade do preço. Arno, Starlux, Real, de 110,00 por 59,00, Walita, Citylux, Epel de 98,00 por 49,00, outras marcas abaixo do custo, inclusive aspirador Electrolux. R. da Carioca, 23, sob., entr. pela joalheria.

FOGÃO, gás de rua, 3 e 4 bocas. Vendo, 25 e 35,00. Av. Copacabana, 637. Porteiro Geraldo.

MAQUINA DE LAVAR Bendix, superautomatica, economat. moderna de luxo 295,00. R. S. Luis Gonzaga, 320-A — S. Cristóvão.

MAQUINA cost. Singer, portátil c/ motor e farol, estado nôvo 46-0782, Botaf. c/ Eunice. 250,00 novos.

MAQUINA de lavar Brastemp automática moderna seminova com garantia, urgente. 395,00. R. São Luis Gonzaga, 1028-A. São Cristóvão.

VENDO Ventilador Eletromar 18 pol. giratório, meio comercial. Est. de nôvo, mot. de ter outro menor. Trav. Guedes, 43.

VENDO máq. lavar roupa GE (USA) estado novo. NCr$ 500. Av. Afrânio Melo Franco, 135 — Leblon.

MODAS — ROUPAS

ALFAIATE MAGICO — Faz tudo sob medida. Transforma qualquer roupa antiga na moda. Rasgou sua roupa? — Nossas CERZIDEIRAS resolvem. Troca colarinhos e punhos de camisa. R. do Catete, 288, Tel. 45-6105. Pça. Floriano, 19, sala 11. Tel. 42-5340. Atende a domicílio.

ATENÇÃO ALFAIATES — Teryiene discovery pura seda, inglês, atacado e varejo, Import. e Exportadora Seis Ltda. Rua Siqueira Campos, 143 ou Figueiredo Magalhães, 598, loja 51.

ATENÇÃO ALFAIATES — Tropical inglês 1504, atacado e varejo — Import e Exportadora Seis Ltda. R. Siqueira Campos, 143 ou Figueiredo Magalhães, 598 loja 5.

CALÇAS PARA SENHORA — Vende lote de 250 calças, tecido reneaux tamanhos 38 a 48 côres e padrões sortidos. Av. dos Democráticos, 257, 1. and. tel. 30-4840.

CALÇA LEE BRIM E VELUDO — Varejo e atacado, Siqueira Campos 143 ou Figueiredo Magalhães 598 loja 51. Importadora e Exportadora SEIS Ltda.

COSTURA — Fazem-se vestidos e reformas — M. Carvalho. Tel. .. 56-1830.

LINDO VESTIDO longo brocado dourado e sapato manequim 46, usado uma única vez, vendo — NCr$ 100,00. Tel. 57-8265.

... co torradeira maquina de cortar cabelo barbeador etc. Rua Silveira Martins 84, tel. 45-1691.

MOVEIS de fórmica. Liquidação total. Mesas desde NCr$ 40,00; cadeiras 18,00; bancos 8,00; bancos giratórios para lanchonete .. 36,00; armários de parede 130,00 o metro linear, etc. Compre diretamente na fábrica e escolha as côres. Rua Frei Caneca, 117.

POR MOTIVO DE MUDANÇA, vende-se com urgência, móveis sala de jantar, sofás-camas, geladeira, máq. lavar, estado novos, enceradeira, aspirador e outros aparelhos. Rua Paula Freitas, 89. ap. 101.

TUDO p. 500,00 que vale 2 milhões, 6 peças de cristais jogo prata faqueiros 2 relogios de senhora, ouro anel de brilhantes espelho e 2 quadros m. viagem. Rua Sousa Franco n. 378, sob. V. Isabel.

TELEVISÕES e geladeiras. Temos várias, Invictus, Semp, Philco, Philips etc. Todas funcionando bem ótimos preços. Também temos televisores parados com preços para revendedores. Rua do Senado, 172.

VENDO Rad-vit. Eletromatique, maquina Singer com movel pau marfim com motor. Radio E. S. a V. 11 valvulas mesas formica. Av. Atlantica 2806 ap. 901.

VENDE-SE um exaustor Walita, 1 cama, 2 mesinhas chipendale côr clara, 1 carrinho de criança, 1 engradado, tudo em perfeito estado — Preço trat. Tel. 49-8769 — D. Rosa.

VENDO fogão Gásbrás 4 bocas e botijão e mesa fórmica 4 cadeiras — 80,00 NCr$ cada. Conde Bonfim, 835. D. Raimunda à tarde ou à noite.

VENDE-SE um gravador Philips hi-fi, uma máquina de escrever Underwood, e um ventilador giratório. Praça Niterói, 10, Maracanã. Tel. 54-4174.

VENDE-SE uma cama beliche sem colchões, 1 acordeão com 30 baixos e 1 filmadora Kodak 8 mm. Rua Pompeu Loureiro, 106, ap. 201. Tel. 36-1315.

COMPRO TUDO

Tv, geladeiras, máq. de escrever, de costura, de lavar, enceradeira, móveis. Pago na hora.

29-1914

Compro tudo

Televisão, geladeira, máquinas de lavar, costura, escrever, radiovitrola, fogão, dormitório, ventilador, pago à vista. Tel.: 28-9981 de 11 às 14 horas.

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

APLICAMOS seu capital com garantias reais e juros antecipados. Faça-nos uma visita, Edifício Avenida Central, sala 609, telefone 32-4093, Cid.

APLIQUE com garantia absoluta seu capital em hipotecas ou retrovendas de imoveis. Bons juros descontados antecipadamente. Solução imediata para negocios de 3 a 300 milhões. — Tratar Edifício Avenida Central, sala 608. Telefone 52-7013 — J. P. Miranda. CRECI 288.

AO PENSAR em aplicar dinheiro, lembre-se: retrovenda é uma operação segura, garantida por imoveis registrados em seu proprio nome e ótimas taxas. Modestia à parte, somos lideres em retrovenda na GB. Faça-nos uma visita s/ compromisso. R. Barão Mesquita, 398-A.

ATENÇÃO — Dinheiro x carro ou telefone. Não venda seu carro ou tel. Resolvo hoje s/ problema de dinheiro sob garantia s/ carro ou tel. que continua seu poder. 61-9526 ou 42-4516. Sr. Oliveira.

ATENÇÃO — Emprestamos dinheiro de 3 a 300 milhões sob garantia de seu imóvel. Solução em 48 horas, trazendo escritura. Tratar Av. Rio Branco, 156, sala, 608, tel. 52-7013. J. P. MIRANDA — Creci 288. (B

ATENÇÃO! Retrovenda vencida? Resolvo qualquer caso, inclusive reforma sem juros e sem comissões. Av. Rio Branco, 156, sala 1211. Davi ou Rui: 22-3487.

... e Norte, Petrópolis, Teresópolis, Caxias, Nova Friburgo. Condições vantajosas. Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 601/2. — Telefone 42-1854.

EMPRESTAMOS — De 10 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imoveis. Guanabara e adjacências. As melhores condições e taxas. Adiantamos para certidões. Solução rápida. Av. 13 de Maio n. 23, 7.º andar, sala 714. Telefone 22-3952.

EMPRESTAMOS sob cautela (jóias) da C. Econ. Import. até NCr$ ... 500,00 c/ Dr. Santos ou Araújo das 14 às 20 h. Av. Pres. Vargas, 529, s/ 1105.

EMPRESTIMOS Imediatos de 2, 3, 5, 7, 10, 15, 20, 30, 50, 100 a 300 milhões c/ hip. ou retrov. e desconto de promissorias vinculadas a imoveis e de aluguéis. R. Alcindo Guanabara, 25 gr. 1103. Tel. 42-3884.

EMPRESTAMOS grandes e pequenas quantias para quem possui imóveis na Guanabara. Edifício Avenida Central, 609, telefone .. 32-4093, Cid.

FINANCISTAS 5 a 250 milhões, Colocamos sob retrovenda ou hipotecas garantia 100%, juros antecipados. Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre n.º 70, grs. 601/2. Tel.: 42-1854.

... Cautelas da Caixa Econômica, moedas, prata, ouro, brilhantes, compro, pago o máximo. Atendo a domicílio. Rua Pedro I n. 18, 1.º andar, sala 4. Praça Tiradentes. Tel.: .. 42-6951.

De 3 a 300 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis — Guanabara e cidades vizinhas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n.º 24 — 7.º andar, sala 710 — Tel. 32-1981.

Dinheiro — Zona Sul

Emprestamos sob garantia de imóveis na Zona Sul. De 3 a 300 milhões. Solução em 2 dias. Adiantamos dinheiro. Trazer escritura. Av. Princesa Isabel n.º 323, 4.º andar, s/410 — Tel.: 37-9619.

Só p/ evangélicos!

Empréstimos s/ juros — financiamento de: carros, casas, geladeiras, máq. lavar, etc.

IGREJA CIENTÍFICA EVANGÉLICA PENTECOSTAL

Av. Pres. Vargas, 446 - 16.º - C/ Pastor Carvalho

TELEFONES

ATENÇÃO — Tenho 25 ligado, preciso 27 ou 47, também ligado. Tratar 43-4698 s/ intermediário. (Ou compro 27/47).

AGORA faço a transferência de dois telefones da linha 22, Centro, para quem enteressar. Tratar: 23-9304.

ADQUIRO — Telefones das linhas 23 — 43 — 26 — 46 — 27 — 47 — 36 — 56 — 37 — 57 — 29 — 49 — 31 — 30 — 32 — 52 — 34 — 54. Pago na hora em dinheiro os melhores preços da praça. Santos. 58-1109.

ATENÇÃO — Telefone — Tenho um da linha 42 troco por linha 26 — 46 — ou linha 36 — 56 — 57. Urgente. SANTOS — 58-1109.

ATENÇÃO — Telefone linha 34 — Transfiro urgente para o seu nome e endereço — Santos. Tel. .. 58-1109.

ATENÇÃO — Compro telefones e pago à vista pelas linhas 26 — 46, 2 000; 27 — 47, 3 000; 29 — 49, 1 800 e 30, 2 300, Sr. Paulo. Av. Rio Branco, 185, s/ 415. Tel. 42-8309

ADQUIRA, VENDA OU TROQUE TELEFONES LINHAS, 27, 47, 25, 45, 36, 46, 28, 48, 34, 54, 36, 37, 57, 56, 29, 49, 30, 38, 58, 32, 42, 22, 52, 23, 43 e 31. Transfiro hoje mesmo para s/nome e endereço na CTB estritamente de acôrdo com o Dec. Estadual 682 de 28-9-66 (regulamenta as transferências de responsabilidades na CTB). Compro pagando à vista em dinheiro o melhor preço da GB. Apresento as melhores referências de pessoas físicas e jurídicas, que comigo já negociaram com telefone. Contador Rolando, registrado no CRC sob o n.º 14 158. Tels. 28.0721 e 54-3658.

ATENÇAO VENDO TELEFONES — 27, 47, 22, 32, 42, 52, 23, 43, 25, 45, 26, 46, 27, 47, 28, 34, 48, 54, 29, 49, 30, 31, 36, 37, 56, 57, 38, 58 — Tenho tôdas estas linhas e transfiro na hora para o seu nome e endereço no Departamento Comercial da CTB, conforme regulamenta o Decreto Estadual 682 de 28-9-66, forneço referências bancárias, comerciais e industriais de inúmeros serviços prestados. Professor Ramos — Tel. 34-9433.

Telefones

PAGO NA HORA

Linhas: 27/47 — Pago: 2.800,00
Linhas: 23/43 — Pago: 2.300,00
Linhas: 30/36/37/56/57 — Pago: 2.100,00
Linhas: 32/42/52/26/46 — Pago: 2.000,00

WALDECK PINTO
Rua Rodrigo Silva, 14 — 1.º andar.

Compro e vendo Telefones

46, 27, 23, 25, 30, 31, 52, 54, 37, 29, 47, 28, 56, 58
VENDO E COMPRO TÔDAS ESTAS LINHAS PELOS MELHORES PREÇOS DA GB.
SRA. ELZA — Tel.: 54-4987

Mesa P.B.X.

Compro com 7 até 12 troncos das linhas 31 — 32 — 42 — 52. Negócio direto com o banco. Tel. 46-2882.

Telefones

22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 56, 57, 58. Vendo e compro tôdas estas linhas pelos melhores preços. Consulte PAULO ROBERTO — Rua da Conceição, 105, 17.º andar, sala 1707 — Tel. 23-2200, esquina Presidente Vargas.

Telefone é o seu problema?

Procure Woldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar. Tels. 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

Telefone

Tenho linha 32 na Av. Rio Branco e troco por 25 ou 45 de particular para particular. Tratar: 42-5517.

Compro

26 — 46 — 28 — 54

VENDO
37 — 56 — 52 — 32
Contador Rolando, 28-0721 e 54-3658.

Compro telefones

PAGO NA HORA
EM DINHEIRO

Desligados — pago 1 600
27, 47 — pago 2 400
23, 43 — pago 2 400
25, 45 — pago 2 400
26, 57 — pago 1 900
28, 34, 48, 54 — pago 1 800
36, 37, 56, 57 — pago 2 100
30, 31 — pago 1 500
MANIVELA — pago 1 500

Basta telefonar e RECEBER IMEDIATAMENTE EM DINHEIRO — PROFESSOR RAMOS — Tel. 34-9433 — NINGUÉM PAGA MAIS.

FIADOR??? ALUGUEL?

Indico fiadores idôneos com propriedade na Guanabara. Solução imediata. Não cobro NADA adiantado.
Av. Rio Branco, 108 s. 409

52-0392 — 32-0112

2 000 VAGAS NCr$ 600,00

15 a 23 anos — Curso Primário
AERONÁUTICA, MARINHA, EXÉRCITO
CURSO AVIAÇÃO MILITAR

Preparam jovens para aviador, mecânico, motorista, telegrafista, desenhista, fotógrafo, rádio, enfermagem, fileira, engenharia, escrita, com CASA, COMIDA, ROUPA, INSTRUÇÃO e DINHEIRO por conta do GOVÊRNO FEDERAL. Estabilidade, promoção e segurança.

INSCRIÇÕES ABERTAS em NOVEMBRO e DEZEMBRO
RUA ACRE 83, 5.º andar — Coronel C. Jorge
AV. RIO BRANCO, 4, sobreloja — Coronel Baluí

VENDO p/ viajar, bateria musical comp. cama de solt., estilo arca c/ 2 gavetões mais 2 cadeiras estofadas. Telef. 36-0288.

VENDE-SE 2 cadeiras de barbeiro de luxo, tipo centenário. Ferrante e 1 máquina registradora elétrica, Argus. Preço de ocasião. Rua Figueiredo Pimentel, 118, casa 1 — D. Jacy, o dia todo.

VENDO cx. térmica 3 000 kg e terreno c/ galpão em Campos ou procuro sócio, negócio pescado. Tratar tel. 27-9952.

Papel para embrulho

Vende-se de todos os tipos. Compram-se cartões de Hollerith — Rua 24 de Fevereiro, 85 — Telefone: 30-7077 — Bonsucesso.

COMPUTADORES

AULAS PRÁTICAS

INTRODUÇÃO AOS COMPUTADORES — Início 6/11
PROGRAMAÇÃO BURROUGHS 3500 — Início 4/11
PROGRAMAÇÃO IBM/360 — Início 5/11

Laboratório de Técnicas Digitais
Rua Buenos Aires, 90 — s/808 — Tel.: 52-9514

SECADORES e móveis — Salão de Cabeleireiro vende em ótimo estado, Av. Bartolomeu Mitre 980-B. 27-5579.

Representações

PARA GB E ESTADO DO RIO

Organização instalada na GB com equipe de vendas e clientela selecionada aceita representações nos ramos de PRODUTOS FARMACÊUTICOS, PERFUMARIAS, COSMÉTICOS, ARTIGOS PLÁSTICOS E CUTELARIA.

Cartas para DELMARQUES — Representações Ltda. — Av. Ataulfo de Paiva, 644 — sobrado — Leblon.

LEILÕES

HOJE — Laranjeiras — HOJE

Leilão Extrajudicial

Magnífica área de terreno

11.000 M2 — 57,40M DE FRENTE
Propriedade da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro
RUA MÁRIO PORTELA, 161
(A cêrca de 100 metros da Rua das Laranjeiras)
70% em 8 anos, 5% em 90 dias e 5% em 180 dias)

Será vendida, HOJE, às 14h30m, pelo Leiloeiro FERNANDO MELLO, na sua loja de leilões, na Rua da Quitanda, 35, observadas as demais condições constantes dos editais publicados e republicados nos Diário Oficial do Estado da Guanabara, de 27-9 e 14-10 e da União, de 8-10-68.

OBS.: — Sinal de 20% e comissão de 5% ao Leiloeiro no ato. (P

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

VIOLÃO guit., hoje a música é a língua universal da paz entre os povos, um meio de encontrar consôlo nas horas tristes, aprenda cantando com o prof. Medeiros, tel.: 29-2759. Met. prat. mod.

Programador (a) IBM

1401 — / 360
Garanta o seu futuro. Curso intensivo e especializado.
CURSO O M
Av. 13 de Maio, 23 — s/ 1624. Av. Copacabana, 647 — s/ 1012.

Talha elétrica de 2 a 5 toneladas

Compra-se Yale ou Atlas, nova ou usada. Ofertas para o telefone 52-3123.

Curso operador Burroughs

Matrículas abertas p/ cursos de 2 aulas p/ semana, turmas novas.
Av. Pres. Vargas, 590, s/ 1007 — 23-4528.

Computadores Aulas práticas

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA:
Introdução aos Computadores — Início: 6/11.
Programação IBM/360 — Início: 5/11.
Núcleo Central de Processamento de Dados. Rua Dias da Cruz 69 s/ 306 — Méier.

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

MATERIAL DE CONSTR.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco, n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

VENDEM-SE Frizas e Calços para Off-Set, sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

Detetive

PORTELA

Investigações particulares, inclusive flagrantes. Longa prática, sigilo absoluto. Av. Rio Branco, 108 — s/ 210 — Tel. 22-8727.

Detetive Tancredo

Investigações particulares, flagrantes, etc. c/ assistência jurídica. 52-0668 — R. Gonçalves Dias, 89, s/ 404.

Mudanças

RÁPIDAS E EFICIENTES

28-7649

CAMINHÕES FECHADOS

Pinturas e reformas

Prédios e apartamentos em geral. Rapidez e perfeição. JUAREZ SILVA
Tel. (p. favor) 32-3142 das 8 às 17 horas.

SUPER SYNTEKO

COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES SANTA CLARA LTDA.
57-8583 · 56-8175
RASPAGENS PARA CÊRA — PORTAS PARA BOXES — CORTINAS JAPONÊSAS — PERSIANAS · DEDETIZAÇÃO
SANTA CLARA, 115 · SALA 312

Super-Synteko Financiado

Até 10 pagamentos. Dedetização. Raspagem p/ cêra. Orçamentos s/ compromisso.
JL Representação e Construção Ltda. Rua Senador Dantas, n. 117, sala 1717. Tels. 52-7312 e 52-7241.

Super-Synteko

PAGAMENTO PARCELADO

Temos 3 tipos:
A — NCr$ 5,00m2
B — NCr$ 4,00m2
C — NCr$???
Raspagem p/ cêra NCr$ ...
1,50m2
Portas p/box NCr$???
CERTIFICADO DE GARANTIA VITRIFICAÇÃO ARTUR M. G. RITO — Tel. 43-1468. (P

Super-Synteko

25-2245

Raspagem, calafetação e vitrificação pelos processos mais avançados e material de primeira, com garantia de FIRMA especializada.

SUPER SYNTEKO

Dedetização
Vitrificadora
ARCO-IRIS LTDA.
Aplicadores Autorizados
FACILITAMOS
61-9103 — 22-7871

Super-Synteko 3,50 m2

C/ garantia de firma p/ escrito. Preços de concorrência, orçamento grátis. Atende-se aos domingos. A. Tavares. Praça Floriano, 19, sala 66 — Tel.: 52-0316.

Super synteko

Raspagem p/ Cêra
PINTURAS
DDT FATAL
45-4546 — 25-0766
38-7973 — 30-7834
36-0808

ANIMAIS — AGRICULTURA

ANIMAIS — AVES

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Falecimentos

Faleceram no Rio: Tomé Barbosa de Miranda, sepultado ontem, às 9h, no cemitério de Irajá; Francisco da Fonseca, sepultado ontem, às 15h, no cemitério São Francisco Xavier; Castomir da Silva, sepultado ontem, às 15h, no cemitério de Inhaúma; Olavo Cordovile, sepultado ontem, às 14h, no cemitério de Irajá; Celso Nardili, sepultado ontem, às 15h, no cemitério São João Batista; Francisco Leite, sepultado ontem, às 17 horas, no cemitério São Francisco Xavier; Iraci de Sousa Rabelo, sepultada ontem, às 15h, no cemitério São Francisco Xavier; Francisco Caetano, sepultado ontem, às 16h, no cemitério São Francisco Xavier; Manuela Lucas, sepultada ontem, às 16h, no cemitério São Francisco Xavier, Maria Lourenço Alves, sepultada ontem, às 17h, no cemitério São Francisco Xavier; Maria Vilar dos Santos da Costa, sepultada ontem, às 14h, no cemitério São Francisco Xavier; Mário da Cunha Peixoto, sepultado ontem, às 17h, no cemitério São Francisco Xavier; Lucinéia Montério Macedo, sepultada ontem, às 16h no cemitério de Irajá; Marcelo Santos de Hora, sepultado ontem ,às 17h, no cemitério São João Batista; Antônio Gorglaglione, sepultado ontem, às 16h no cemitério São Francisco Xavier; Isabel da Silva, sepultada ontem, 17 horas, no cemitério São Francisco Xavier; Julieta Lima do Amaral, sepultada ontem, às 17 horas, no cemitério São Francisco Xavier; Ismália Maria de Araújo, sepultada ontem, às 14 horas, no cemitério São Francisco Xavier; Sebastião Ribeiro da Silva, sepultado ontem, às 15h, no cemitério São Francisco Xavier; Maria Bugida da Silva Bonfim, sepultada ontem, às 9h, no cemitério São João Batista; Andréia do Amaral Fernandes, sepultada ontem, às 17h, no cemitério São João Batista; Rosa Matos de Paiva, sepultada ontem, às 11h, no cemitério de Inhaúma; José da Cunha Marques, sepultado ontem, às 14h, no cemitério São Francisco Xavier; Rita de Cássia da Silva, sepultada ontem, às 9h, no cemitério São Francisco Xavier; Valdemar de Oliveira Tôrres, sepultado ontem, às 9h, no cemitério São Francisco Xavier; Orlando Felipe, sepultado ontem, às 10h, no cemitério São Francisco Xavier; Iracema Barros, sepultada ontem, às 9h, no cemitério São João Batista; Angelina de Oliveira Caxias, sepultada ontem, às 17 horas, no cemitério de Caxias; Plácido Praxedes Cardoso de Jesus, sepultado ontem, às 9h, no cemitério São Francisco Xavier; Diomantino Lanceloti, sepultado ontem, às 9h, no cemitério São Francisco Xavier; Jorge da Silva Dinir, sepultado ontem, às 16 horas, no cemitério São Francisco Xavier.

Missas

● Missas de 7.º dia: Dr. Acácio da Costa Santos, hoje, às 10h, na Capela do Sagrado Coração de Jesus da Venerável Ordem de Nossa Senhora da Penha de França, no Largo da Penha; despachante Floriano Lopes Rodrigues, hoje, às 10h, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte; na Rua do Rosário; Dr. Lorisvalde Teles de Moura, sexta-feira, dia 1.º de novembro, às 10h30m, na Igreja Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte; Guiomar Bacelar Pena Firme, hoje, às 10h, no altar-mor da Igreja de São Apóstolo, na Rua Barão de Ipanema em Copacabana; Sara Nader, hoje, no altar-mor da Igreja de São Nicolau, na Avenida Gomes Freire n.º 578; Djanira Toledo de Morais, hoje, às 10h, na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco; Fernando Short Vieira, hoje, às 10h30m, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, na Rua Primeiro de Março; Ilka Monteiro Alves Pequen, hoje, às 10h, na Igreja da Santa Cruz dos Militares; Décia Bento Soares do Vale, hoje, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de Santa Rita de Cássia, no Largo de Santa Rita; Antônio Taveira, sexta-feira, dia 1.º de novembro, às 9 horas, na Igreja de São Jorge; Laura Vidigal do Nascimento, hoje, às 11 horas, na Igreja de Santa Luzia.

● Missas de 30.º dia: Lorisvalde Teles de Moura, sexta-feira, dia 1.º novembro, na Igreja Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte; professor Antônio Teixeira Guerra, hoje, às 10h30m, na Igreja Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

● Missas de aniversário de falecimento: Marechal Canrobert Pereira da Costa, missa de 13.º aniversário, hoje, às 9h30m, na Igreja da Candelária; Valdir Gilaberte, missa de 1.º aniversário, hoje, às 9 horas, na Igreja Nossa Senhora do Têrço, na Rua Senhor dos Passos n.º 140; Silvio Soares Pereira, hoje, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

REPÚBLICA DO BRASIL

ESTADO DA GUANABARA

Rio de Janeiro
REGISTRO DE IMÓVEIS
9.º OFÍCIO
OFICIAL: JOAQUIM MENDES DE SOUZA
Substituto Adilson Alves Mendes

EDITAL

O Oficial do Nono Ofício do Registro de Imóveis do Estado da Guanabara, em cumprimento ao disposto no artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 58, de 10 de dezembro de 1937, combinado com o artigo 2.º do Decreto n.º 3079 de 15 de setembro de 1938, faz público para ciência dos interessados que a Empreza Saneadora Territorial e Agrícola S/A (ESTA) depositou neste Cartório, na Rua Araújo Pôrto Alegre, n.º 64, 5.º andar, os documentos discriminados no artigo 1.º, dos citados decretos e referentes a área de terreno situada no lado direito ou par da Avenida Sernambetiba, antiga Avenida Litorânea, a 5.376,62 metros do início da dita Avenida, na Barra da Tijuca, extendendo-se na frente numa extensão de 1.338,30 metros em direção ao Recreio dos Bandeirantes, entre a referida Avenida e a Lagôa de Marapendi, tendo a forma de um triângulo, medindo do lado esquerdo (sua maior profundidade) 545,00 metros, onde confronta com terrenos de sucessores de Serpa Pinto, hoje herdeiros de José Di Giorgio, do lado direito ou sua menor profundidade 65,00 metros onde confronta com terrenos da própria Empreza Saneadora Territorial e Agrícola S/A e, finalmente, nos fundos por uma linha sinuosa margeando a Lagôa de Marapendi numa extensão de 1.393,00 metros, possuindo uma área de 418.955,00 metros quadrados, na Freguezia de Jacarepaguá, e foram seus projetos de loteamento e arrumamento aprovados sob n.º 27.560 e n.º 8.598 respectivamente em vinte e cinco de maio de mil novecentos e sessenta e oito, dividido em 256 lotes, cujas dimensões, áreas localizações e características constam detalhadamente da planta anexa ao Memorial. Em conformidade com a Lei é o presente edital publicado três (3) vêzes durante dez (10) dias no Diário da Justiça e ainda em outro jornal local, sendo também afixado em Cartório; decorrido os trinta (30) dias da última publicação e, não havendo impugnação de terceiros, será feita a inscrição, ficando o Memorial e documentos a êle anexados depositados nêste cartório e franqueados ao exame de qualquer interessado, durante às horas regulamentares. Eu, Hugo Teixeira Pinto, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Adilson Alves Mendes, Oficial Substituto em exercício, subscrevo e assino.

Adilson Alves Mendes
Oficial Substituto

Aviso

O presidente do Grêmio Recreativo Mirim, comunica aos senhores associados, que termina HOJE às 22 horas, o prazo para registro das chapas, para a eleição da nova Diretoria, correspondente ao Biênio 69/70.

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1968.

José Carlos Baptista de Andrade
Presidente

Comunicação à praça

CASA PAIVA LOUÇAS E FERRAGENS LTDA., vem agradecer a colaboração eficiente do Corpo de Bombeiros da Polícia Civil e Militar e das demais autoridades por motivo do sinistro com perda total ocorrido em sua loja matriz sito à Rua Visconde de Pirajá, número 262.

Outrossim agradecem a solidariedade oferecida pelos nossos amigos, clientes e fornecedores, pela ocasião do incêndio ocorrido a 29 de outubro corrente.

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1968.

Casa Paiva Louças e Ferragens Ltda.
MARINO DAS NEVES

Convocação

O Síndico do Edifício Arturo Toscanini, sito à Rua República do Peru, 362, convoca os senhores condôminos do mesmo, a se reunirem em assembléia geral, a realizar-se no próprio edifício às 9 horas do dia vinte e quatro de novembro com número legal ou às 9,30 horas do mesmo dia e local, em segunda e última convocação, com qualquer número, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

1) Eleição nôvo síndico
2) Assuntos de interêsse geral
Rio 28|10|68

a) ISAIAS ADLER

DIVERSOS

ATENÇÃO — Garotada. Relógio Batman 007 e James Bond, Rua Siqueira Campos, 143, ou Figueiredo Magalhães, 598, loja 51. — Import. Export. Seis Ltda.

ATENÇÃO — Garotada. Chicletes de bola americano, frutas, café, aniz, menta e pimenta. Import. e Export. Seis Ltda. Rua Siqueira Campos, 143, ou Figueiredo Magalhães, 598, Loja 51.

A Agência do JORNAL DO BRASIL de Copacabana permanece aberta até as 22 horas, às sextas-feiras.

Av. Copacabana, 610

"Cooperativa de consumo dos funcionários da Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul S/A e subsidiárias no Estado da Guanabara"

CIRCULAR N.º 3/68

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital de Convocação fica determinado o dia 14 de novembro de 1968 para reunião em Assembléia Geral Extraordinária, às 17:00 hs. em primeira convocação, com a presença mínima de 2/3 dos associados quites e em pleno gôzo de seus direitos, ou às 18:00 hs. em segunda convocação com a presença de metade mais um, ou em terceira e última chamada às 19:00 hs., com qualquer número de associados, a realizar-se na sede desta Cooperativa, à Avenida Rio Branco, 128 — 17.º andar — Estado da Guanabara.

Em pauta a reformulação dos Estatutos, determinada pelo Decreto n.º 60.597 de 19 de abril de 1967, que determina nova estrutura às Cooperativas, ao regulamentar o anterior Decreto Lei n.º 59, de 21 de novembro de 1966, ficando qualquer deliberação subordinada à aprovação de 2/3 dos associados presentes.

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1968

a) **José Pinto Xavier**
Diretor-presidente

PETRÓLEO BRASILEIRO S/A.
PETROBRÁS
REFINARIA DUQUE DE CAXIAS
AJUDANTE DE OPERADOR

Comunicamos aos candidatos inscritos no processo seletivo para a função de AJUDANTE DE OPERADOR, que a prova de conhecimentos (português, matemática e ciências naturais) será realizada no próximo dia 10, às 7h30min, de acôrdo com a seguinte distribuição:

- Candidatos de ns. 00001 a 00800 e candidatos internos, no Colégio Estadual Antonio Prado Júnior — Rua Mariz e Barros, esquina com Felisberto de Menezes (ao lado do Instituto de Educação).
- Candidatos de ns. 00801 a 02533, no Instituto de Educação, Rua Mariz e Barros n.º 273.

Os candidatos deverão comparecer nos locais acima indicados, munidos de cartão de identificação e duas canetas esferográficas de tinta azul ou preta.

ALVARO JOÃO MAIA
Chefe da Divisão de Relações Industriais

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ARRUMADEIRA p/ fam. estrangeira c/ refs. Paga-se bem. Rua Alberto Campos, 155-401 (esq. Montenegro).

ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática e documentos pessoa responsável. Telefonar 47-5202. Avenida Vieira Souto, 50, ap. 402.

AS DONAS DE CASA — Não percam tempo procurando s/ doméstica. Temos ótimas e selecionada. Procure-nos. Tel. 48-9753.

A AGENCIA RIACHUELO oferece copeira-arrumadeira com docms. e refs. Há 34 anos servindo a elite carioca. Tels.: 32-5556 e 32-0584 — D. Conceição.

AGENCIA SÃO JUDAS TADEU — Oferece ótimas empr. domésticas, efetivas, diaristas, faxineiras. — Tels. 57-7106 ou 57-0632.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com boa aparência, que durma no emprêgo para arrumar somente parte de cima em casa de casal. Bem ordenado. Exigem-se referências e que saiba trabalhar e passar roupa a ferro. Tratar Rua Marquez de Pinedo, 66. — Telefone 25-5039.

BABA' — Precisa-se para menino de 2 anos, competente, muito meiga e com otimas refer. de babá, NCr$ 120,00. Tel. 25-4823.

BABA Governanta entre 25 e 40 anos com pratica de bebê, boa aparencia, educação e responsabilidade. Pedem-se referencias recentes. Apresentar-se só quem corresponder a essas exigências. Av. Epitacio Pessoa, 260/405 — Tel. 27-7710.

BABA' — Precisa-se na Rua Senador Vergueiro n.º 79, ap. 702 — Flamengo.

BABA — 2 crianças, 3 e 5 anos, c/ prática e referências. Tijuca. Tel. 58-5063.

BABA — Precisa-se de babá com boa aparência e referências. Rua Uruguai, 533-702.

BABA — Para 2 crianças com prática e referência. Exige-se responsabilidade. Tratar na Rua São Salvador, 29/301. Tel. 45-7979.

BABA — Precisa-se competente — Dá-se preferência a pessoa sem muitos compromissos e que saiba ler e escrever. Não serve mocinha. Paga-se muito bem — ... 46-9223.

BABA — Precisa-se môça educada, com referências, para uma criança só. Rua Barata Ribeiro, 503, ap. 804 — Paga-se bem.

BABA' — Com mais de 22 anos e de responsabilidade. Preciso. Pago bem. Rua Constante Ramos, 67 ap. 601. Telefone 57-6907.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática e referências. Rua Sousa Lima, 178 ap. 101 — Ord. NCr$ 120,00.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com recomendações e documentos. Tratar na Avenida Atlântica n. 3 786, apto. 901.

COPEIRA arrumadeira. Em Laranjeiras, casal e três filhos precisa, pagando bem. R. Gen. Cristovão Barcelos, 25 tel.: 45-1407.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma pessoa com prática na Rua Raul Pompéia, 66, ap. 702.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática e boas referências. Paga-se bem. Rua Toneleros n.º 248, ap. 301.

COPEIRA-ARRUMADEIRA com prática NCr$ 100 referencias. Rua Viuva Lacerda 218 Humaitá, T. 46-9882.

COPEIRA — Precisa-se de uma copeira com prática e boa aparência — Pedem-se referências — Av. Atlântica n. 2492, ap. 201 — Copacabana — Tel.: 56-3867.

COPEIRA — Precisa-se de uma copeira, com muita prática, para casa de tratamento, exigindo-se referências. Paga-se muito bem. Tratar na Av. Atlântica, 2 038, ap. 201.

CASAL necessita empregada ótimo salário. Rua Bernardo, 317, ap. 5-101 — Encantado.

COPEIRA-ARRUMADEIRA c/ carteira ou referencias. Salario a combinar. Precisa-se na Rua Alm. Tamandaré 20/702.

DOMESTICA — Precisa-se. Rua Laura de Araújo, 166/302. Praça Onze.

DOMESTICAS — Se você quer mudar de casa para ganhar mais, trabalhando menos e ter mais folgas, venha nos procurar, R. Conde de Bonfim, 369, s/ 904. F. 48-9753. D. Roth. 8 às 18 horas.

EMPREGADA — Precisa-se urgente, para ajudante de todo serviço doméstico, família de 3 pessoas. Paga-se bem. Rua dos Invalidos 149 sobrado.

EMPREGADA — Precisa-se mocinha ajudar serviços ap. pequeno, Figueiredo Magalhães 131-101 térreo Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se em ap. pequeno de casal c/ duas crianças sabendo cozinhar, não lava nem passa. Paga-se inicialmente 80,00. Av. Princesa Isabel, 300, bl. A, ap. 1001. Copacabana.

EMPREGADA para todo serviço, casa 4 pessoas. Não lava roupa nem cozinha. Folga sabado a tarde e domingo 15/15. Exigem-se referências. Ordenado NCr$ ... 80,00. Tratar Rua Assis Brasil n.º 57 ap. 602, Pôsto 3.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço, duas pessoas, 100,00 — Gustavo Sampaio, 709/804. — Pede-se referências.

EMPREGADA — Precisa-se com pratica e referencias, que durma no emprego. Paga-se bem, Rua Mariz e Barros, 923 ap. 702.

EMPREGADA para arrumar, copear, lavar roupa miúda, com carteira, referências. Tratar na Rua Conde Bonfim, 373-302.

EMPREGADA — Casal precisa para todo serviço, que tenha documentos e referências, de preferência portuguêsa. Paga-se bem. Favor apresentar-se na Rua Barão de Ipanema, 115, ap. 1 001. Não se atende por telefone.

EMPREGADA — Para cozinhar e outros serviços. Pede-se referências, Ord. 100,00. Rua Senador Vergueiro n.º 192, ap. 701.

EMPREGADA — Precisa-se todo serviço. Ordenado NCr$ 80,00. Rua São Clemente, 158, ap. 702.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço, pessoa só. R. Sta. Clara, 46, ap. 404.

EMPREGADA p/ dormir no emprêgo. Tel. 90-5620 Cetel.

EMPREGADA DOMESTICA — Precisa-se uma para todo serviço. Paga-se NCr$ 180,00. Tratar à Rua Barata Ribeiro, 427, ap. 1 002.

EMPREGADA p/ todo serviço, casa de senhor só. Exigem-se referencias e paga-se muito bem. Av. Copacabana, 1085 ap. 604.

EMPREGADA — Precisa-se na Praia de Botafogo, 58, ap. 21 — Tratar das 8 às 13 horas.

EMPREGADA — Para todo serviço de apartamento. Exijo referências — Rua Joaquim Nabuco, 232, ap. 201. Dormir emprêgo.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e arrumar NCr$ 150,00. Exigem-se referencias e documentos. Jardim Botanico 622 ap. 403 frente 46-5362.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço (menos lavar e passar), de família de 4 pessoas. Preferência portuguêsa. Exigem-se referencias. Rua Soares Cabral 42 ap. 502. Fone 25-1331 — Dona Silvia.

EMPREGADA para todo serviço, com referências e sabendo cozinhar. Precisa-se, Rua Barão da Torre, 281, ap. 402. Tel. 47-6302.

EMPREGADA p/ família americana. NCr$ 100. R. Mascarenhas de Morais, 93, ap. 103. Perto de Rep. do Peru. Doc. e ref.

EMPREGADA — Precisa-se de uma à Rua 19 de Fevereiro n. 110, 4.º andar. Botafogo. Exijo documentos e referência de 1 ano.

EMPREGADA — Para todo serviço de casal. Apresentar-se com referencias e documentos na Av. Rui Barbosa, 910 ap. 1202 — Botafogo.

MOÇA para arrumar e copeirar. Exigem-se referências. Praça Serzedelo Correia, 7, ap. 1001 — Ord. NCr$ 70,00.

MOÇA MAIOR — Preciso p/ arrumadeira, caprichosa e c/ ref. R. Sá Ferreira 119 ap. 901. Tel. 56-7057.

MENINA — P/ auxiliar serviço doméstico até 15 anos, precisa-se p/ casal. Rua General Artigas, 439, ap. 303 — Tel. 27-7552

MOÇA — Arrumadeira das 9 às 14 diàriamente. Ladeira dos Tabajaras, 316-201 — Copacabana.

MOÇA — Serviços leves casa pequena família respeito. Não sai à noite. Vir com responsável. — Rua Domingos Ferreira, 146, ap. 202.

OFERECEMOS — Ótima arrumadeira copeiras e babás c/ documentos e boas referências. Tel.: .. 52-4604.

OFERECEM-SE 3 empregadas chegadas Santa Catarina. Cozinha, lava, passa. 45, 32, 30 anos. Tratar 22-0576.

OFERECEM-SE 2 senhoras, 45 e 46 anos. Chegadas Mato Grosso. Cozinha forno ou outros serviços. Tel. urgente 22-0576.

OFEREÇO cop.-arrumadeira, cozinheiras e ac. c/ docms e refs. — Tels. 32-0584 e 32-5556. Agência Riachuelo.

PRECISA-SE da empregada — Rua Florentina n. 140, Cascadura.

PRECISA-SE — Arrumadeira — copeira que de referências. Ordenado NCr$ 140,00. Telefonar para 47-2049 D. Dida.

PRECISA-SE empregada para todo serviço em apartamento de casal sem filhos, menos lavar peças grandes. Prefere-se senhora de meia idade. Exigem-se referencias, que durma no emprego e use uniforme, ordenado NCr$ .. 80,00 — Rua Barão de Itapagipe, 330, ap. 404 (esquina de Rua Aguiar, Tijuca.

PRECISA-SE arrumadeira com boas referencias. Paga-se bem. Tel. ... 25-4077.

PRECISA-SE môça p/ trabalhar e dormir c/ familia 2 pessoas. — Ord. 40,00. Rua Dutra Melo, 67 — Madureira.

PRECISA-SE um (a) copeiro (a) arrumador (a), com muita prática. Rua General Polidoro, 288 casa 9.

PRECISA-SE de copeira com pratica para quatro pessoas. Paga-se bem. Rua Xavier da Silveira, 56 3.º andar. (B

PRECISA-SE menina 12 a 13 anos, serviços limpeza e arrumar cozinha, durma no emprêgo. Rua Cônego Tobias, 16 — Méier.

PRECISA-SE empregada para todo serviço de pequena família, com referências. Tratar Av. Atlântica, 3 150, ap. 402.

PRECISA-SE empregada p/ todo serviço menos passar. Exige-se referências e documentos. Paga-se bem. Rua Paissandu, 44, ap. 303. Tratar somente na parte da manhã.

PRECISA-SE de empregada para casal. Tratar Visconde da Graça, 101 ap. 202 — Jardim Botânico.

PRECISA-SE arrumadeira trabalhar 8 às 12. Só serve morando Zona Sul. Ordenado 50,00. Toneleros 180 ap. 903. — Cop.

PRECISA-SE empregada sossegada, de responsabilidade, para cozinhar e demais serviços de um casal. Exigem-se referencias. Ordenado NCr$ 120,00. Tratar Rua Barata Ribeiro 432 ap. 202 — Copacabana.

PRECISA-SE empregada todo serviço, menos lavar, três pessoas. Tratar Barata Ribeiro 348, sl. 402.

PRECISA-SE copeira. Av. Atlântica 2316. Entrada serviço. Siqueira Campos, 7. Tel.: 37-9602.

PRECISA-SE empregada todo serviço de 3 pessoas menos lavar e cozinhar. Rua Barão Mesquita, 655 dormir.

PRECISA-SE 1 empregada para arrumar. R. Toneleros, 13/202 — Copacabana.

PRECISA-SE da empregada doméstica para todo serviço, Rua Azaléia, 69 — Vila Valqueire.

PRECISA-SE empregada, todo serviço, família pequena. NCr$ .... 150,00. Tratar R. Jardim Botânico, 321/101 — Tel. 46-3859.

PRECISA-SE empregada para todo o serviço de 3 pessoas. Paga-se bem. Rua Senador Vergueiro 219 ap. 1105-A.

PRECISA-SE empregada para todo serviço, menos cozinhar. Tratar Miguel Lemos, 99 — 803 — Copacabana. Exige-se referência.

PRECISO empregada para serviços domesticos. Trazer carteira e referencias. Tratar à Rua Rêgo Lopes n. 76 ap. 201 — Tijuca.

PRECISA-SE de arrumadeira com referências para trabalhar das 8 às 14 horas. — Tratar na Rua Senador Vergueiro, 44-B.

PRECISA-SE empregada para todo serviço para um senhor, que durma no emprêgo, carteira ou referências. Rua Aires Saldanha, 41 ap. 801.

PRECISA-SE jovem para babá arrumadeira, de 3 crianças na escola, pedem-se referências de trabalho na zona sul. Ord. de NCr$ 100,00 a NCr$ 150,00.

PRECISA-SE de senhora até 40 anos, sem compromissos de família, para todo serviço casal sem filhos, paga-se bem e dá-se bom tratamento. Tem quartinho para dormir, se quiser. Rua Brasileia, 42 Vila da Penha. Pedem-se referências, mas não se exige carteira profissional. Família simples.

PRECISA-SE empregada para todo serviço de um casal. Paga-se bem. Rua Maria José 639/101 — Térreo. Madureira.

PRECISA-SE senhora competente para casal. Ordenado 120 mil — Tel. 56-2667.

PRECISA-SE de empregada doméstica com referência. Estrada Intendente Magalhães, 188-A casa 68 — Campinho — GB.

PRECISA-SE de 1 empregada p/ casal s/ filhos das 8 às 16. Ordenado NCr$ 80,00 — R. Dois de Maio, 652, ap. 202 — Jacaré.

PRECISA-SE de babá, nacional ou estrangeira, para uma criança de um ano e meio. Tratar pelo telefone 46-7312.

PRECISA-SE babá, cop. arrumadeira, cozinheira. Av. Copacabana, 605/1203.

PRECISA-SE de empregada, Av. Copacabana, 442. Tratar com Sr. Jorge.

PROCURO senhora para todo serviço ap. senhor e 2 meninos. Dorme no emprêgo. Rua Comendador Martinelli, 78, ap. 205. Grajaú.

PRECISA empregada todo serviço, trivial variado. Rua Humaitá n.º 104, ap. 802. Tel. 46-7116.

SALARIO NCr$ 70,00 — Precisa-se de babá que também ajude a arrumar a casa; tel. 57-4876. End.: Rua Barata Ribeiro, 35, ap. 802 — Copacabana.

COZINHEIRAS

A AGENCIA RIACHUELO tem cozinheiras, copeiras, arrumadeiras com doc. e refs. Tel. 32-0584 ou 32-5556 — Dona Conceição.

AGENCIA NAZARETH — Precisam-se coz., arrum., cop., etc. Rua Bento Lisboa, 184/320.

AGENCIA NAZARETH — Oferece coz. arruma., cop., etc. Rua Bento Lisboa, 184/320 — 36-5565.

ATENÇÃO DOMESTICAS — Telef. 27-5533. — Av. Copac. 610 s/loja 205. As melhores empregadas efetivas e diaristas, cozinheiras (os) arrum., babás, faxineiras (os), passad. Pessoal idôneo. (X

AGENCIA NOVO RIO — Oferecemos cozinheiras, babás, cop. arrumadeiras, diaristas e mensalistas. Av. Copacabana, 605/1203, tel. 57-9936.

AGENCIA RIZZO — Oferece cozinheiras internacional (as), casal sem filhos, mãe e filha, port. arrumad. babás, faxineiros e diaristas. Tel. 52-5644.

AGENCIA SENADOR precisa cozinheiras, ótimos ordenados. R. Senador Dantas, 39, 2.º, sala 205.

AGENCIA TIJUCA 58-6415. Peça uma cozinheira. Boa comida? Não se aflija. D. Dulce resolve. Rua Uruguai, 194 l. 31 (Galeria do meio.

COZINHEIRA — NCr$ 150,00 precisa-se, ótimas referencias Av. Epitacio Pessoa 870/604, Ipanema — 47-1014.

COZINHEIRA — Precisa-se que saiba trivial fino. Paga-se 150,00 cruzeiros novos. Barão da Torre 582/401. Ipanema.

COZINHEIRA—ARRUMADEIRA — Precisa-se, pede-se ref. Av. Rainha Elizabeth, 509 ap. 502.

COZINHEIRA — Trivial. Precisa-se com referências de casa de família. Tratar à Rua das Laranjeiras, 304 à tarde. Ordenado NCr$ .. 130,00.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino, casa família. Tel. 36-3556.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão muito competente p/ família alto trato. Ótima aparência, muito limpa. Ref. inutil, apresentar sem condições NCr$ ... 200,00. Av. Vieira Souto, 230/101.

COZINHEIRA — Precisa-se forno e fogão, entre 35 a 45 anos, lave roupa na máq., pequena família, Exige-se referências, folga todos domingos. Paga-se bem. — Tel.: 26-8788.

COZINHEIRA — Precisa-se boa cozinheira para casa de um casal, Leva a roupa. Referências. Rua Antônio Vieira, 22, ap. 501, Leme — Próxima à Av. Princesa Isabel.

COZINHEIRA — Precisa-se na Rua Barão de Jaguaribe, 191. Telefone 27-7187, Ipanema.

COZINHEIRA forno e fogão, precisa-se com documentos, dormir emprêgo. Paga-se 180 mil. Tel. 47-5202. Avenida Vieira Souto, 50, ap. 402.

COZINHEIRA — Precisa-se, trivial fino c/ doc. e refs. casa 6 crianças que possa passar 3 meses fora. Folga aos domingos. Ordenado NCr$ 150,00. Tratar na Rua Baronesa de Pocone n.º 71 (atrás da Igreja de Sta Margarida Maria) das 9 às 11 horas.

COZINHEIRA — Para casal com filha. Copacabana, 1319/501. NCr$ 100,00. Referências.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma cozinheira de forno e fogão para familia composta de 4 pessoas — Exigem-se referências. Salário de NCr$ 180,00. Av. Afrânio de Melo Franco 119 — Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se forno e fogão com pratica e referencias — Paga-se bem. Av. Atlântica ... 1 782, apto. 503. Tratar tel.: .. 57-8747.

COZINHEIRA — Para trivial fino, com referências. Outros serviços, lavar não. Rua Sorocaba 316 — Botafogo.

COZINHEIRA — Preciso para casa de família trivial simples. Trabalhar até 14 horas — Tratar Rua São Francisco Xavier, 39 ap. 102 — Tijuca.

COZINHEIRA — Precisa-se, trivial simples, Rua S. Salvador, 24, ap. 1 102.

COZINHEIRA — Precisa-se. Referencias mais de um ano de casa. Paga-se bem. Tel. 26-8104 — Jardim Botânico.

COZINHEIRA E 1 BABA — Preciso c/ docs e refs. Ord. 300. — Boa aparência. Tel. 56-8346 Av. Copacabana, 1 085 ap. 604.

COZINHEIRA — Precisa-se para fam. de trato c/ muita prática, despachada e responsável e coop. outros serviços, dorm. empr., sab. ler e escr., excelente ordenado e 13.º mês. Trat. c/ ref. Rua Sta. Clara 173, ap. 201.

COZINHEIRA — Precisa-se c/ prática, ref. e doc. Paga-se bem. Estrada dos Bandeirantes, 2 697.

COZINHEIRA — Três pessoas, trivial fino, variado, carteira e referências, dormir no emprêgo — 100,00. Bolivar, 86, ap. 1002 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se para serviço pequena família. Av. Delfim Moreira, 552, ap. 301 — Tel.: 27-2541 — Ord. 120 mil.

COZINHEIRA com prática de salgadinhos preciso — Rua Cachambi, 126 — Bar.

COZINHEIRA — Precisa-se boa com carteira. R. Paula Freitas, 90, ap. 1 001. Também arruma. NCr$ 120,00. Copac.

COZINHEIRA — Precisa-se com referências e bastante prática. Paga-se bem. Av. Atlântica, 1910, ap. 902.

COZINHEIRAS — Precisa-se de forno e fogão. Ordenado de NCr$ 150,00, referências e dormir no emprêgo. Rua Major Rubens Vaz n. 246, perto da praça do Jóquei.

COZINHEIRA — Trivial variado, só cozinha, sabendo ler. Traz referências. NCr$ 120,00 — Rua Raimundo Correia, 10, ap. 601.

COZINHEIRA — Tijuca. Precisa-se de boa, que dê referências e durma no aluguel. Av. Maracanã n. 1 445, ap. 101, em frente à Praça Xavier de Brito.

COZINHEIRA de forno e fogão, independente com referências, para casal de alto trato. Até NCr$ 180,00. Aires Saldanha, 127, ap. 1 201.

COZINHEIRA para peq. família, com carteira. Rua Sá Ferreira, 156 ap. 302 — Tel. 36-6448.

COZINHEIRA — Precisa-se para família numerosa. Tratar Rua Pereira da Silva, 567. Laranjeiras.

COZINHEIRA que lave e passe, precisa-se que saiba trabalhar. — Ord. 120 mil. Conde Bonfim, 412, ap. 603.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma cozinheira com bastante prática. Trivial fino e variado. Pedem-se referências. Av. Atlântica n. 2492 ap. 201 — Copacabana. Telefone 56-3867.

COZINHEIRA — Precisa-se, para pensão, Rua S. Bento, 24.

EMPREGADA — Precisa-se que saiba cozinhar muito bem e passar, para 2 pessoas de trato, tem máquina, ord. 120,00 e que durma no emprêgo. Tratar Rua Leopoldo Miguez, 116, ap. 401, tel. 36-2332, Copacabana.

EMPREGADA — Casal precisa que cozinhe bem. Referencias. Paga-se bem. Rua Visconde de Figueiredo, 6 ap. 303. Tijuca.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e arrumar. Rua Conde Bonfim, n. 557, ap. 701 — Tijuca.

EMPREGADA — Para cozinhar e arrumar. Precisa-se. Família 3 pessoas, no Jardim Botânico. Referências de 1 ano. Ordenado NCr$ 150,00. Tratar tel. 26-4693.

EMPREGADA todo serviço, sabendo cozinhar. Trazer documentos e refer. Ord. 100. Rua Senador Vergueiro, 138, ap. 102 — Flamengo.

EMPREGADA — Para todo serviço, cozinhar, arrumar, lavar roupa, fazer compras. Que durma no emprêgo. Pode-se referências. Paga-se muito bem. Rua Antônio Basílio, 43, ap. 501, Pça. Saens Pena.

EMPREGADA que saiba cozinhar, caprichosa e goste de crianças. Dorme no emprêgo. Ordenado 80,00, folgas sábados e domingos. Rua Uruguai, 87, ap. cobertura, após às 18 horas.

EMPREGADA — Preferência portuguêsa cozinhando trivial fino, limpa e desembaraçada para casal estrangeiro. Av. João Luís Alves, 136, ap. 18, 4.º andar.

FAMILIA precisa cozinheira, Humaitá, 58/901, Botafogo.

FAMILIA estrangeira precisa moça responsabilidade para cozinhar e lavar exijo carteira e referencias. Otimo ordenado. Tratar das 13 às 16 horas Rua Santa Clara, 192 ap. 601.

OFERECEMOS ótimas cozinheiras de várias categorias, boas referências e documentos. Telefone 52-4604.

OFERECE-SE cozinheira forno fogão. Tratar Rua Carioca 55 ap. 401. Tel. 22-0576, chamar Braziliana.

OFEREÇO p/ o Brasil e exterior, ótimas cozinheiras, copa. e babás, c/ ref. e docs. Tel. 56-8346. UNIVERSAL SERVICES AGENCY.

OFEREÇO cozinheiras, copa-arrumadeira c/ docms. e refs. Agência Riachuelo. — Telefones 32-0584 e 32-5556.

PEQUENA família precisa de empregada para cozinhar. Tratar Av. Osvaldo Cruz, 131, ap. 802. Ordenado NCr$ 120,00.

PRECISA-SE cozinheira com carteira, dorme no emprego ordenado NCr$ 150,00 novos. Rua Japeri 102 ap. 6 Rio Comprido.

PRECISA-SE boa cozinheira para duas pessoas. Pede-se referência. Tel. 27-6726.

PRECISA-SE de cozinheira para quatro pessoas com referencia, paga-se bem. Xavier da Silveira, 56 3.º andar. (B

PRECISO cozinheira forno fogão, babá experiente e 1 coz. c/ docs. Ord. 300. Tel 56-8346. Av. Copacabana 1085 ap. 604.

PRECISA-SE uma moça para trabalhar no balcão de loteria. Rua da Quitanda, 198.

PRECISA-SE cozinheira com prática, dorme no emprego. Av. Copacabana 308 ap. 1101.

PRECISA-SE de cozinheira para família pequena. Tratar Rua Paissandu, 244, ap. 202. Paga-se bem.

PRECISA-SE para cozinhar e outros pequenos serviços, exigem-se referências. NCr$ 130,00 — Joaquim Nabuco, 195/402.

PRECISA-SE de cozinheira de trivial fino. Praia Botafogo, 132, ap. 401.

PRECISA-SE boa cozinheira, trivial fino e variado com carteira e referências. Ordenado NCr$ 110,00 — Tratar na Rua Pompeu Loureiro, 156 — apartamento 401 — Copacabana.

PRECISA-SE empregada de meia idade, para cozinhar e arrumar, para casal num sítio. Exigem-se referências. Tratar tel. 22-4686, D. Lucie.

PRECISA-SE: cozinheira competente, muito limpa, entre 30 e 40 anos e 1 copeira arrumadeira nas mesmas condições. Exigem-se ótimas referências. Tratar pessoalmente na Rua Toneleros, 296, ap. 101.

PRECISO de cozinheiras, copa-arrumadeiras c/ documentos e referências. Ord. 90 e 250 mil. Rua Joaquim Silva n.º 123. Lapa.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

LAVADEIRA — Precisa-se de môça educada e asseada para lavar e passar diàriamente. Dormir fora. Pede-se não se apresentar sem documentos e referências. Ordenado: NCr$ 130,00. Tratar na Rua Prof. Azevedo Marques, 36, Leblon, perto de Visc. de Albuquerque.

LAVADEIRA — Precisa-se diàriamente, semana de cinco dias, até 12 horas. Ordenado NCr$ 60,00. Tratar na Rua Carlos Góis, 243, ap. 301.

LAVADEIRA — Precisa-se na Av. Rui Barbosa, n. 566 11.º andar, Botafogo.

PRECISO passadeira com pratica, NCr$ 8,00 por dia. R. Domingos Ferreira 28 ap. 1201. Referencias.

DIVERSOS

ACOMPANHANTE — Precisa-se de uma que seja paciente e de boa saúde, para atender a uma senhora idosa que está acamada. Pede-se referência. Tratar com a Sra. Maria Teresa — Telefones .. 26-0481 e 37-1178.

ACOMPANHANTE — Precisa-se de boa aparência, de iniciativa, com instrução, independente, de 25 a 35 anos de idade, que durma no emprêgo, para acompanhante de 1 menina de 7 anos e fazer pequenos serviços. Ordenado de NCr$ 200,00. Apresentar-se com identidade das 8 às 11 horas na Rua Retiro dos Artistas, 1730 — Jacarepaguá.

ATENÇÃO empregada domésticas, coz., cop., arrumad., temos os melhores pedidos, ótimos sal. — Rua das Marrecas, 38 — 1.º and.

CASEIRO — Preciso casal sem filhos para fora do Rio. Tratar Rua Guinesa 92 E. de Dentro.

CASAL — Para fazenda, sem filhos pequenos, referências, combinar Sr. Raul, Rua Getúlio Vargas, 22, N. Iguaçu. Das 9 às 12 diàriamente. (B

OFEREÇO emprego a senhora educada para trabalhar e residir em casa de senhora só. Paga bem. Zona norte. Tratar 36-6851. (x

PRECISA-SE um senhor para cuidar de um pequeno sitio, paga-se bem. Tratar Barreira Av. Gomes Freire 763.

PROCURA-SE casal s/ filhos para tomar conta criança de 1 ano. Urgente. Telef. 25-0629 — D. Bernadete.

PRECISO de encarregado p/ casa de cômodos que saiba cobrar. R. Riachuelo, 202, depois das 14h. — Sr. Carlos.

RAPAZ — Precisa-se para acompanhante de um senhor, que possa viajar. Tratar à Rua da Matriz n.º 108, ap. 203, esquina de Voluntários da Pátria, Botafogo.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Precisa de môça com prática — Tratar quinta-feira dia 31 das 12 às 14 horas. Av. Presidente Antônio Carlos, 615 — Grupo 1202.

AUXILIAR ESCRITÓRIO, gravadora necess. O ou A ótima apar., gin. dact., boa letra, sal. comb. P. Vargas, 446/1 605.

AUXILIAR CONTABILIDADE — Môça ou rapaz c/ prát. ICM, fat. clas, contas e noções gerais. Sal. 400. P. Vargas, 446/ 1 605.

AUXILIAR PESSOAL com prática em f pag. fgts. Secundário comp. Sal. 400. P. Vargas, 446/ 1 605.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Môças e rapazes. Aux. Compras c/ datilog. Contab. Recepcionistas e Vendedores. Otimos salários. — Av. 13 de Maio, 47, s/ 2 105.

AUXILIAR de escritório com muita prática em geral homem até 25 anos admitimos — Tratar na Rua da Alfândega, 311.

AUXILIARES — 1 faturista, somente bom dat. prática 2 anos 250/300, 1 cont. classificador aprendiz de ruf p/ T. Coelho 280,00, 1 p/ dep. pessoal em P. Lucas prática 250, 1 assistente compras grande prática 350,00, 1 comprador-caixa contador até 35 anos 1 000,00, operadores Nat. e Ruf. norte. Av. R. Branco, 151 s/ loja, s/ 09.

AUXILIAR ESCRITORIO — M./r. 250. Aux. Cont., 600. Assist. cont. 700. Aux. Cobrança, 600. Aux. D. P. 400. Notistas, ICM, 300. Dat., môça, 450. Secretária, Diretoria, 600. R. contato bancário, 600. Aux. Cont., moça, 400. Aux. Externo, 200. Economista, Assist. administração, 900. Perfuradora. Recepcionista, Operador, Olivetti-Ruf. 7 Setembro, 63, sala 702.

AUXILIARES sem prática, moças e rapazes, maiores c/ ginasial, 2.º ciclo, sup. empregos escrit. 150/ 280,00 n/ sistema. Av. R. Branco, 151 s/ loja s/ 09.

ADMITO aux. escr. moças/rapazes 200/250. Contato bancario 700/Op. F. Feed/National 350. Aux. Administrativo. conh. organização e racionalização, base ... 1 000. Aux. Almoxarife 300. Aux. Custo 350/L. Fiscais 250. Aux. Contab. (moças) 350/Dat. (as). R. México 111, s/ 605.

AUXILIAR escrit. Aux. contab. c/ técnico. Aux. pessoal (M/F). Aux. cobrança. Aux. Menor dat. (Moça). Auditor externo. Caixa registradora. Dat. (as-os). Av. Almte. Barroso, 90, s/ 913.

AUXILIAR — Moça/rapaz prat. escl. ICM/IPI, P. Z. Norte 260/ 300. Rep. Corresp/Notista/ D. Pessoal. P/ N. Iguaçu/ Contab. e OP. National M/3 mil. P. Caxias/ Esc. Dat./ Serv. Ext. s/ 200/ 350/ Moças Dat. Máq. Elet. 400/ Esc. Dat./D. Pessoal/ Dat. S/ Contab. 200/350/ Dats. Esteno Inic. P/ Centro/Z. Norte 350/ 450. Av. P. Vargas 435, s/ 605.

AUXILIAR ESCRITORIO — Precisamos admitir 5 moças c/ idade entre 16 a 28 anos, com alguma prática anterior. Para as candidatas não habilitadas daremos bôlsas de estudo grátis, para os seguintes cursos. Dactilografia, Estenografia, Português, Matemática, Inglês, Contabilidade, aux escritório, recepcionista, c/ Comercial. Podendo estudar em qualquer das filiais da TED. Tratar na Av. Pres. Vargas, 529, s/ 1 811.

AUXILIAR CONTABILIDADE — Precisamos admitir 5 moças c/ idade entre 16 a 28 anos, com alguma prática anterior. Para as candidatas não habilitadas daremos bôlsas de estudo grátis, para os seguintes cursos. Dactilografia, Estenografia, Português, Matemática, Inglês, Contabilidade, aux. escritório, recepcionista c/ Comercial. Podendo estudar em qualquer das filiais da TED. Tratar na Av. Pres. Vargas, 529, s/ 1 811.

AUXILIARES principiantes — Precisamos c/ urgencia de moças e rapazes p/ iniciar carreira em escritorio b/ oportunidade p/ o futuro. Rua Maria Freitas 42 s/ 211 Madureira.

AUXILIARES — Prec. 3 rapazes c/ ginasial, boa aparencia, c/ ou sem dact. Sal. 150 mil. Av. 13 de Maio, 47, s/ 1706.

ADMITE-SE químico c/ pratica lab. pesq. aux. plan. prod. c/ part s/ 500. Moças balconistas. P/ Copacabana. Moças dat. s/ 200/ 300. Aux. escrit. cont. d. p. Av. Pres. Vargas, 529. Sala 410.

AUXILIAR CONTAB. NCr$ 350/ 500 — 6 moças p/ classif., razão, diário, 4 rap., prat. ICM—IPI, 2 c/ tec. Sen. Dantas 117 s/ 813.

AUXILIAR de escrit. m/ r. 200 aux. do Dep. Pessoal, moça, 350 datil. tecuigrafa iniciante 500 asst. cont. m/ r 650 perfuradora m/029 400 operador Ruf p/ 5 anos 600. Contador 1200. Chefe de vendas motorizado R Niteroi 1 000 notista 250. Av. Pres. Vargas 482, Gr. 813.

ADMISSÃO imediata: (2) auxs. escritório dact. p/ livros fiscais, (2) secretárias dacta., (1) chefe créd./cobrança c/ curso superior, 800, (2) operadores Front-Feed, (2) boys maiores e menores, (1) aux. môça menor, (2) caixas contábil (môça), (2) serventes com primário. Tratar Av. Rio Branco, 185, 10.º s/ 1021.

ASSISTENTE — Admite-se rapaz até 35 anos, com prática de serviços gerais de escritório, bom em cálculos e datilografia. Inicial 500 após experiência. Av. 13 de Maio, 23 grupo 614. Adolfo.

AUXILIAR DEP. PESSOAL — Admite-se c/ prática ICM, IPI, INPS, fôlha de pagamento e boas noções de contabilidade. Salário 400/500 c/ aumento imediato após experiência. Av. 13 de Maio, 23 grupo 614. Adolfo.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Admite môças c/ prática, datilografia, boa aparência. Salário 250/300. Av. 13 de Maio, 23 grupo 614. Adolfo.

ADMITE-SE faturista c/ prat., contábil, c/ prat. operador National ou Olivetti c/ prat., datilografa c/ prat. escrit., Av. 13 de Maio, 47 s/ 209.

AUX. CONT. 450 Auditor — ..... 1 200 chefe de credito e cobrança dat. 300 — aux. de cobrança m. Caixa m. — operador Olivetti esteno-port. 550 chefe de seleção, Apontador escriturarias, Demonstradoras. Rua Ouvidor, 169-809.

APONTADOR — Grande emprêsa procura p/ filial na Av. Brasil, rapaz de 20 a 26 anos, c/ ginásio completo e prática em controlar cartão de ponto (isto é: hora de entrada dos funcionários). Otimo ambiente de trabalho, reais possibilidades de progresso. Salário inicial: NCr$ 250,00 c/ reajuste após experiência. Tratar no centro na Av. Pres. Vargas, 542, grupo 2 115.

FATURISTA — Precisa-se môça com conhecimentos e experiências em Notas Fiscais. Tratar R. Júlio do Carmo n. 55. Sr. Wilson.

MOÇA menor boa aparência para pequenos serviços escritório só parte da manhã. Precisa-se à Av. Gomes Freire, 176 s/ 702. Preferência quem more próximo. Tratar depois de 14h.

MOÇA OU RAPAZ, datilógrafo (a) — Laboratório Farmacêutico, na Av. Marechal Rondon, 1 971, admite, maior conhecedor (a) de serviços gerais de escritório.

MOÇAS — Auxiliar de escritório, com pratica. Exige-se boa caligrafia e pratica em calculos. Av. Marechal Floriano, 41/43 — Centro.

MOÇA — Precisa-se para aux. escritório. Tratar hoje e amanhã, Rua Debret 23, 2.º, gr. 2017, das 8,30 às 11,30.

PRECISA-SE de auxiliar de escritório que seja motorista. Tratar na Nova Texas Veiculos S. A. a Av. Marechal Rondon n.º 539 São Francisco Xavier.

PRECISA-SE p/ admissão imediata — Aux. de escritório, faturistas, aux. contábil, aux. depto. pessoal, aux. planejamento, recepcionistas e aux. de biblioteca — Av. Brás de Pina, 110 s/ 217 — Penha.

RAPAZ sabendo datilografar bem, conhecendo um pouquinho de inglês e disposto a qualquer serviço interno e externo de um pequeno escritório comercial, precisamos e pagamos NCr$ 200,00. — Apresentar-se para prova às 8,30 da manhã, Quitanda, 30, sala 502.

BALCONISTAS

BALCONISTAS — Precisam-se urgente, moças/rapazes p/ elet. doméstic. e farmácia, sal. comis. firmas no centro. Rio Branco 132/934

BALCONISTA — Casa de frios laticínios e produtos importados, necessita admitir. Apresentar-se na Av. Ataulfo de Paiva, 1 166-A. Leblon — "CADIR".

BALCONISTA — Precisamos admitir 5 moças c/ idade entre 16 e 28 anos, com alguma prática anterior. Para as candidatas não habilitadas daremos bôlsas de estudos grátis, para os seguintes cursos. Dactilografia, estenografia, Português, Matemática, Inglês, Contabilidade, aux. escritório, recepcionista, c/ comercial. Podendo estudar em qualquer das filiais da TED. Tratar na Av. Pres. Vargas, 529, s/ 1 811.

BALCONISTA — Precisa-se moça de boa aparência com prática na venda de calçados. Rua Senador Dantas, 29, s/ 1-A. Tratar depois das 10 horas.

BALCONISTA p/ seção peças VW c/ pratica comprovada em carteira. TIANA' — Av. 28 de Setembro, 86, Milton — Dep. do Pessoal.

BALCONISTA — Môça — Precisa-se de uma moça para trabalhar em peixaria com boas referências, boa aparência acompanhadas de 2 fotos 3x4 e documentos; as candidatas deverão apresentar-se no seguinte horário das 8 às 12 ou das 15 às 18 horas, na Rua Bolivar, 70, falar com o Sr. Rosa.

BALCONISTA — Precisa-se loja de ferragens. Rua Siqueira Campos, 72-A.

BALCONISTA — Precisa-se em loja de ferragens. Rua Voluntários da Pátria, 360.

BALCONISTA com prática. Precisa-se. Avenida Júlio Furtado, 111-A — Grajaú.

FARMÁCIA preciso bom balconista e aplicador de injeções, pago bem. Rua do Catete, 37.

FARMÁCIA — Balconista, só serve prática dêste ramo. Rua Conde de Bonfim, 436.

MOÇAS E SENHORAS paga-se bem. Praça Tiradentes, 9 — Sala 210.

PRECISAM-SE duas balconistas c/ prática de venda de tecidos. Referência. Tratar à Rua Barão de S. Félix, 41 — Sr. Moreira.

PADARIA — Precisa-se empregado de balcão com prática. Exigem-se referências, Rua da Glória n.º 228-A.

PANIFICAÇÃO RIO-PARIS — Precisam-se 2 balconistas com muita prática, sendo 1 com prática em lanches. Rua Santa Clara, 18-B — Copacabana.

CONTADORES

CONTADOR! Assistente NCr$ 500 1 200, 8 rap., 3 contadores, 2 assist. para Z. Norte, 3 c/ tec. conhec. Importação p/ centro — Sen. Dantas, 117 s/ 813.

CARGOS IMPORTANTES — 1 contador téc. até 35 anos, caixa-comprador larga experiência 1 000,00, 1 auditor chefe 1 000, 1 assistente auditor 700,00, 1 téc. contabilidade 800,00. Av. Rio Branco, 151, s/ loja, s/ 09.

CONTADORES auditores e assistentes. 1 contador caixa-comprador até 35 anos, grande experiência 1 000,00, 1 auditor chefe 1 200,00, 1 auditor jr. 700,00, 1 cont. tec. c/ CRC 700/800. Av. R. Branco, 151, s/loja, s/ 09.

TECNICO CONTABIL — Para iniciar 400, e outras vantagens. Ótima oportunidade. Grande Emprêsa. Miguel Couto, 23/703.

TECNICO CONTABILIDADE — Precisa-se com prática de escrituração mercantil e fiscal. Salário a combinar. Tratar das 8 às 11 horas na Av. 13 de Maio, 23 s/ 1829.

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

ADMITEM-SE secretárias-esteno em português e recep. c/ dat. Sal. 200-1 200, Sel. R. Fco. Serrador, 90, gr. 1502, s/ 3.

DATILOGRAFA — RECEPCIONISTA — Procura-se, até 30 anos — ginasial, conhecimentos de escritório e boa datilografia. Salário inicial: NCr$ 400,00. Tratar à Av. Pres. Vargas, 542, grupo 2 115.

DATILÓGRAFA IBM — EXECUTIVE — Procuramos p/ excelente emprêsa, c/ prática anterior. Otimo ambiente e salário inicial de NCr$ 500,00. Tratar na Agência Renato na Av. Pres. Vargas, 542 — grupo 2 115. Importante: Não cobramos absolutamente nada ao candidato.

DATILOGRAFOS — Admitem-se urgente moças e rapazes bons dats. 200/300. Rio Branco 133/904.

DACTILOGRAFAS (OS) — Precisamos admitir 5 moças c/ idade entre 16 a 28 anos, com alguma prática anterior. Para as candidatas não habilitadas daremos bôlsas de estudo grátis, para os seguintes cursos. Dactilografia, Estenografia, Português, Matemática, Inglês, Contabilidade Aux. escritório, recepcionista c/ Comercial, Podendo estudar em qualquer das filiais da TED, Tratar na Av. Pres. Vargas, 529, s/ 1 811.

DATILOGRAFA — Precisa-se de uma boa datilógrafa. Inútil apresentar-se sem estar capacitada — Rua México, 45 — 2.º s/ 202, procurar D. Suely.

DATILOGRAFAS p/ o centro c/ prática escrit. 2 anos 200/300,00, 1 recepcionista prática arquivo e tel. 180,00, 4 moças p/ z. sul prática escrit. 250 a 400,00 conf. prática, Av. R. Branco, 151, s/ loja, s/ 09.

ESTENO portugues — Precisamos urgente p/ zona sul e prat. comprovada. Sal. 600 Av. Passos, 115 s/ 808. SERP.

ESTENO Inglês-Português — Excelente firma no centro da cidade, admite c/ bastante prática nos dois idiomas, boa apresentação. Otimo ambiente de trabalho. Salário 1 200/500 c/ aumento após experiência. Av. 13 de Maio, 23 grupo 614. Adolfo.

ESTENO/ TRADUTORAS — 8 moças 3 p/ estenografia, pratica, redação, 2 tradutoras inglês/ port., 3 francês/ port. Sen. Dantas, 17 s. 813

MOÇA, datilógrafa c/ conhecimentos gerais de escritorios, p/ R. dos Andradas, 118.

MOÇA para escritório. Agência de publicidade em organização procura 1 secretária e 2 entrevistadoras. Semana de 5 dias. Horário livre. Salário e comissões. Tratar com o Sr. Coutinho. Rua Senador Dantas, 117, sala 1 220.

PRECISA-SE de uma môça maior de idade, que saiba datilografia, Rua Pereira Franco, 55. Estácio.

SECRETARIA bilíngue falando fluente inglês de otima apar. trab. z/norte. Sal. 800 — SERP Av. Passos 115 s/ 808.

VENDEDORES — CORRETORES

ATENÇÃO VENDEDOR — Precisa-se na fábrica de massas alimentícias (macarrão) que possa dar carta de fiança, e que conheça bem a freguezia de Jacarepaguá a S. Cruz. Rua Marques de Oliveira, 185 — Tel.: 30-5970 — Ribeiro.

CORRETOR moças e rapazes com e sem prática, retirada acima de 1 mil. Trat. Av. Rio Branco, 185 s/ 1704. Imobiliária Belo Horizonte.

COBRADORES — Precisam-se para completar quadro. Apresentar documentos. Início imediato. Rua José Bonifácio, 16-B, em frente Estação de Todos os Santos.

CORRETORES — Admite-se com ou sem prática para vender loteamento de praia. Trav. Ouvidor nº. 9, 4.º and. Sr. Alvaro Wandelly.

DRURY'S S/A ampliando o seu quadro de demonstradora promotoras, necessita de moças categorizadas com os seguintes requisitos: idade de 21 a 30 anos, boa apresentação e desembaraço com o público. Apresentar-se Av. Almirante Barroso, 2, s/ 1702, 14 às 18.

JOIAS — Revendedores conta própria, precisamos. Facilitamos. Rua José Maurício, 150. Penha. Tel. 30-8874.

PRECISA-SE de moça boa aparencia com pratica vendas produtos de maquilagem Av. Copacabana, 581 loja 204.

PRECISA-SE de rapazes e moças de boa aparencia, para vendas a domicilio. Ensina-se o serviço, ótima comissão. Tratar à Rua dos Romeiros, 186, sala 407 — Penha.

SÓ PARA FUNCIONARIOS públicos, estaduais. Bico. Excelente oportunidade para você ganhar muito dinheiro nas horas de folga, restam poucas vagas, para ambos os sexos, venda facílima, comissão excelente, com grande cobertura publicitária. Tratar à Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º andar. Falar com Dr. Nei.

V. REDONDA — RESENDE — Vendedor de Bebidas. Admite-se, de preferência morador local. Comissão de 15%. Bebidas Ping-Pong, R. Irani Mota, 287 — Bairro Chacrinha, D. de Caxias. Do dia 4 ao dia 9 das 7 às 11 e das 16 às 18 horas. Comprovando ser vendedor, ajuda-se nas passagens com NCr$ 10,00 mesmo que não se admita.

VENDEDOR — Pinho esquadrias, tacos aceita-se para grandes possibilidades. Tel. 30-1990 ou .... 25-4142 Sr. Emanuel.

VENDEDORES para brinquedos centro sul e Niteroi. Rua Senador Dantas 117 s/ 925.

VENDEDORES — Precisa-se experientes, conhecendo o ramo de gêneros alimentícios, balas e chocolates, para firma em expansão neste setor c/ distribuição exclusiva. Registramos, damos condução para o local de trabalho e ajuda prêmio. Tempo integral. Apresentar-se só quem preencher as condições na Rua Resende, 50 loja.

VENDEDORES c/ prática em carteira, cia. admite c/ ginasial até 30 anos, comparecer de paletó. Av. Rio Branco, 185 s/ 1021.

VENDEDOR — Firma atacadista de material de limpeza e asseio em geral, admite dois com conhecimento de zona até Marechal Hermes e Penha. Não se atende a principiantes. Base, comissão e prêmios. Rua Acre, 106 — Sob. — C/ Sr. Moisés.

VENDEDORES — Industria de confecções de calças adultos e Infanto-juvenil, precisam-se para Guanabara, M. Gerais, Estado do Rio. Tratar na Rua Pereira de Almeida, 29-1 fundos Pça. Bandeira.

VENDEDORAS DOMICILIARES — Precisa-se moças maiores com boa apresentação, com curso primário completo no mínimo, não precisa prática, paga-se ótimo salário mais comissões, favor apresentar-se à Rua do Catete, 66, ap. 305, horário das 8 às 15 hs.

VENDEDORES/AS — Aumente seu salário sem obrigação de horário. Salário mais comissão. Tratar: Arquias Cordeiro, 474 s/ 502 — Méier.

VENDEDOR — Precisa-se para malharia, com pratica no ramo de roupa feminina e referencias. Otima comissão. R. Figueiredo Magalhães 285, s/ 608.

VENDEDORA recepcionista vendas internas, desembaraçada e boa apresentação. Salario fixo mais comissão. R. México 111, s/ 1707.

VENDEDORES — Precisamos para venda de produto de uso obrigatório. Não precisa prática. Exigimos boa aparência e tempo integral. Ótimas comissões. Apresentar-se Av. Rio Branco, 106/8 s/ 1 310.

VENDEDOR — DIVULGADOR (A) — A Editorial Santa Rosa Livros vendendo a crédito as mais modernas coleções de livros admite bons vendedores e professôres q. gostem de vendas externas e que queiram ganhar segundo o seu esforço, num trabalho honesto e agradável. Média de NCr$ 600,00 novos lançamentos — Boa aparência. Ginasial. Ambição — Início imediato c/ documentos — Ótimas comissões na Rua do Ouvidor n.º 160, 3.º andar. Rio — Ótima oportunidade de fim de ano pelo melhores planos.

VENDEDORES (AS) — Emprêsa em expansão admite imediatamente vendedores (as), com ou sem experiência, para vendas externas, bastando apresentação, desembaraço, instrução e vontade de ganhar segundo seu esforço. Horário livre. Assistência técnica e financeira. Média NCr$ 800. Aqui cada um percebe segundo sua vontade Av. Cônego de Vasconcelos, 82/309, em Bangu, das 12 às 18 horas.

VENDEDORES para bebidas. Tratar às 3as. e 5as.-feiras, depois das 14 horas na Rua Igarapé, 20. Periquitos — Caxias.

VENDEDORES (AS), de boa aparencia para vendas a domicilio. Artigo de aceitação, ótima comissão. Tratar à Rua dos Romeiros, 186, sala 407 — Penha.

VENDEDOR — Procura-se um, ambicioso, de preferência que tenha conhecimento com ramo gráfico nas repartições públicas ou firmas particulares. SILVIMEX. Av. Alm. Barroso, 97 — 10.º and.

VENDEDORAS — Artigos de aceitação, pagamos ótima comissão e ajuda de custo, favor apresentarem-se munidas de 2 fotografias. Largo da Carioca, 5, 1.º, sala 103.

DIVERSOS

ALMOXARIFE — NCr$ 280/ 350 — 4 rap., prat. estoque, kardex, expedição, pratica. Sen. Dantas, 117, s/ 813.

CAIXA com pratica precisa-se de uma para trabalhar em drogaria Rua dos Romeiros n. 111, Penha.

CAIXEIROS com muita prática precisa padaria, bom ordenado. Av. Suburbana, 5 775, Pilares.

CAIXEIRO com prática balcão de padaria. Precisa-se. Av. Suburbana, 6 652 — Pilares.

CAIXA — Precisa-se de uma com bastante pratica e boa aparencia, apresentar-se com documentos e referencia Av. Min. Edgard Romero 528 Madureira.

CAIXEIRO — Precisa-se com prática para balcão de padaria. Rua Domingos Ferreira 63.

CAIXA — Precisa-se com pratica para padaria. Rua Domingos Ferreira 63.

EMPREGADO, que precise de trabalhar de faxineiro de casa comercial e outros serviços e que goste de passarinhos, que more perto do emprêgo. Rua da Passagem, 25 — Botafogo.

ESTOQUISTA p/ seção peças VW c/ prática comprovada — TIANA' — Av. 28 de Setembro, 86 — Milton — Dep. do Pessoal.

FISCAL de Vigilancia — Militar aposentado até 45 a.p/trab. em N. Iguaçu. Sal. 400 Av. Passos, 115 s/ 808. SERP.

INSPETORAS de vendas — Importante empresa de comesticos da pelota Real, admite moças e senhoras para fazer contatos com vendedoras. Infs. pelo tel. .... 31-0408 Mme. Lena.

MOÇA — Boa letra saiba lidar c/ o público. Prefere-se a quem more perto. Tratar na Rua Uruguai 194, loja 31, c/ D. Dulce.

MECANOGRAFO com prática em lançamentos e classificação de contas apresentar-se na Rua Evaristo da Veiga, 35, sala 311 — Depois de 9 horas.

MENOR — Precisa-se de um de 14 a 16 anos que tenha instrução, dê referências e conheça o Centro da Cidade. Tratar na Av. Almirante Barroso n. 6 — 13.º andar, sala 1311 — Assople.

MOÇAS — para entrevista de boa aparência, paga-se bem. Tratar na Rua Álvaro Alvim, 21 s/ 601 das 8,30 às 11 horas.

MOÇAS — Precisa-se de 2 com prática de balcão de modas feminina, favor trazer carteira. Rua da Carioca, 30, sobrado, Sr. Dias.

MOÇAS E RAPAZES de boa apresentação, p/ publicidade. Ganhar 300 mil mensais. Tratar das 9 às 11. Erasmo Braga 227/315.

MENOR até 15 anos., boa caligrafia. Admitimos para aprendizagem dos seguintes oficiais: Reprografo, Fotocopista, Xerocopista e Cortador. Rua Santa Luzia n. 173, s/ 302.

MOÇAS — Desenho — Precisamos, mesmo com algumas noções. Idade mínima 17 anos De 10 às 12 — de 14 às 17 horas. ANELIO LATINI PRODUÇÕES — Rua Aguiar, 54 — Tijuca.

NOVO HOTEL — Precisa de um recepcionista com ingles e dois mensageiros com boa apresentação e referências. Apresentar-se à Rua Visconde de Pirajá, 254, após 16 horas.

NOTISTA — Laboratorio farmaceutico localizado em Botafogo admite moça com experiencia comprovada de notista, de preferencia que já tenha trabalhado em laboratorio. Semana de 5 dias. Procurar no horário comercial, o Sr. Silveira na Rua Diniz Cordeiro, 39, em Botafogo, proximo ao Tunel Velho.

PRECISA-SE de oito rapazes e um gerente para firma em organização, especializada em limpeza de escritórios e edifícios. Ordenados compensadores. Tratar com o Sr. Manoel Cezarino da Silva — Rua Conselheiro Galvão n. 972, sala 202 — Rocha Miranda, com urgência.

PRECISA-SE rapaz para limpeza com prática e referencias, trabalhar diàriamente das 7 às 10hs. Av. Delfim Moreira, 1 064, ap. 101. Leblon.

PRECISA-SE de moça com prática para trabalhar em caixa de padaria à Rua Conde Bonfim, n.º 87 Tijuca.

PRECISA-SE de um empregado maior de idade para entregas e pequenos serviços. Rua Pereira Franco, 55, Estácio.

PRECISAM-SE môças e senhoras com telefone em casa para serviço venda de livros, sem sair de casa. Fixo e comissão. Telefone 32-4057, ótimo bico.

PRECISA-SE de môças, senhoras, rapazes desde 14 anos. Tratar R. Monte Carmelo, 9. (Bento Ribeiro. Procurar Dona Sousa).

PRÁTICO de farmácia ou laboratório, precisa-se. Rua Ana Neri, 1044 — Est. Rocha.

PRECISA-SE de 2 empregados para serviços leves. R. Alfândega, 71, loja.

PADARIA E CONFEITARIA — Precisa-se com prática de 1 môça para balcão, 1 môça para caixa, 1 balconista, 1 forneiro. Carteira de saúde autorizada. Rua das Laranjeiras, 251.

PRECISO arquivista com prática. Tratar: Rua Evaristo da Veiga, 16 — 12.º and., grupos 1206/7/8.

PADARIA — Precisa-se môça prática caixa e balcão e de um caixeiro. Rua do Catete n. 289.

PRECISA-SE caixeiro e copeiro práticos para confeitaria e sorveteria — Rua Conde de Bonfim n. 486.

RECEPCIONISTA — Ótima apar. boa letra versátil diligente p/ lidar c/ o publico s/ 300, 13 de Maio, 47 s/ 913.

RECEPCIONISTA — Precisamos admitir 5 moças c/ idade entre 16 a 28 anos, com alguma prática anterior. Para as candidatas não habilitadas daremos bôlsas de estudo grátis, para os seguintes curso. Dactilografia, Estenografia, Português, Matemática, Inglês, Contabilidade, aux. escritório, recepcionista, c/ Comercial. Podendo estudar em qualquer das filiais da TED. Tratar na Av. Pres. Vargas, 529, s/ 1 811.

RECEPCIONISTA — Datilógrafa, boa aparência, bom salário e grande firma. Tratar com o Sr. Rosa. Miguel Couto, 23, s/ 703.

RELAÇÕES PUBLICAS — Precisa-se pessoa competente para emprêsa de transporte. Tratar R. Antunes Maciel, 25, s/ loja.

RAPAZ de 16 a 17 anos precisa-se que saiba bater a máquina e conheça a cidade, salário de menor. Tratar: Rua Alvaro Alvim, 21 s/ 601 das 14 às 18 horas.

RECEPCIONISTA — Joalheria prec. moça c/ ótima aparência, c/ ginasial, pode ser menor. Sal. 150 mil. Av. 13 de Maio, 47, sala 1 206.

SENHORA OU SENHORITA, 20 a 35 anos, bem apresentavel, para trabalho junto a grandes firmas. Miguel Couto, 23, s/ 703.

TELEFONISTAS — Falando Inglês p/ meio exp. em Copac. Prat. M/ de Pegas. S/ 350/ Telefonistas M/Pegas. P/ meio exp. e P.M. de Chaves 150/170. Av. P. Vargas 435, s/ 605.

TELEFONISTA — P.B.X. Precisa-se com prática e boas referências. Boa aparência. Av. Presidente Vargas n. 583, 12.º and., conj. 1 204.

TELEFONISTA (2) menor e maior P.B.X. Chaves. Paga-se bem. Metalurg. Rua Iramaia, 380. Lucas.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

FUNDIDORES, macheiros e ajudantes, precisamos varios — Rua Sussekind de Mendonça, 253 — Parque Columbia. Rod. Pres. Dutra, km 2,5 fundos da Casa Sano.

PRECISA-SE oficiais serralheiros, na Rua da Passagem, 60 — Botafogo.

SERRALHEIRO — Meio oficial, com experiência em manutenção e solda e oxigênio. Precisa-se na Av. Mem de Sá, 89.

SOLDADOR — SERRALHEIRO para chapa grossa. Precisa-se na Rua Silva Vale, 843-B Paga-se bem.

SOLDADOR — Precisa-se de profissional em solda eletrica, à Rua Tiboim, 719 — Braz de Pina. Semana de 5 dias.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIRO esqueleteiro para moveis estofados precisa-se paga-se bem lugar de futuro. Rua Silva Vale, 843. Sr. Vidal.

CARPINTEIROS — Obra na Rua Francisco Eugênio, 371 — São Cristóvão.

MARCENEIROS — Fábrica de móveis precisa para semana 5 dias, com bom salário. Av. Brás de Pina n. 890, fundos.

MARCENEIROS — Precisam-se — Semana de cinco dias. Bons salários. Rua Pereira de Almeida n.º 51 (Praça da Bandeira). Próximo da Rua do Matoso.

MARCENEIROS, carpinteiros, ajudantes preciso. Rua Monsenhor Castelo Branco, 175 — Jardim América p. final do ônibus 341.

MARCENEIROS — Precisamos de vários marceneiros competentes. Semana de cinco dias, Rua José dos Reis, 2 275. Inhaúma. Vir munido de documentos.

MARCENEIRO para móveis de estilo jacarandá, precisa-se na Rua Barão de Mesquita, 118, fundos.

PRECISA-SE de marceneiros. Paga-se bem. Av. Suburbana 5798-B.

CONSTRUÇÃO CIVIL

BOMBEIRO — Precisa-se. Rua Luís Barbosa n. 17. Vila Isabel.

ESTUCADORES, preciso — Estrada Rio Grande, 2633. Taquara

PRECISO — Pedreiro e servente p/ trabalhar efetivo em pequenas reformas e reparos. Trabalhar só. Tel. 58-3264.

PEDREIROS — Precisam-se que sejam bons profissionais com mais de 5 anos de prática, para trabalhar em firma construtora, com obra no Centro da Cidade. Apresentar-se com documentos na Rua do Carmo, 66.

PRECISA-SE de um ajudante de bombeiro hidráulico. Tratar na Rua Fernandes Guimarães, 91, loja 101. Botafogo.

PINTORES — Precisam-se de profissionais competentes. Apresentar-se com documentos no Largo do São Francisco n. 26 sala 1508.

PRECISA-SE de pedreiros e serventes para trabalhar na Rua Real Grandeza n. 219.

PRECISO de pedreiro pago bem e dou casa para morar — Tratar: R. Santana 121 sala 103 às 9 horas.

PRECISA-SE servente de pedreiro, Estrada dos Três Rios, 242, casa 5, Jacarepaguá. Freguesia.

SERVENTES DE OBRA — Precisam-se que sejam bons profissionais com bastante prática para trabalhar no Centro. Apresentar-se com todos documentos na Rua do Carmo, 66.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

ELETRICISTA — Precisa-se, de preferência que seja de instalações de alarmes. Apresentar-se das 8 às 10 e de 13 às 15 horas — Marrecas, 44, sobrado.

TECNICO TELEVISÃO com competência, Dias Ferreira, 116-B — 47-8432 — Pede-se não comparecer quem não tiver competência.

TECNICO EM TRANSISTOR — Precisa-se c/ prática em gravadores e vitrolas. Tratar R. Resende, 62-A

GRÁFICOS

COMPOSITOR que entenda de impressão, de preferência aposentado. Rua Jacurutá, 701. Penha.

COMPOSITOR — Tipografia Sued. Rua Luiz Silva, 340, Morro Agudo, ônibus Cacuia.

GRÁFICA — Precisa-se de auxiliares com ou sem prática. R. Ferreira de Andrade, 485 e M. Miguel Angelo, 446.

IMPRESSOR p/ máquina Mercedes Heidelsa. Exigimos conhecimentos. Rua São Januário, 438-C — S. Cristóvão.

IMPRESSOR MINERVISTA — Rua Senador Nabuco, 239, loja B, perto Praça Barão de Drumont, em Vila Isabel.

IMPRESSOR para máquina Minerva — Precisa-se, Rua do Livramento, n.º 119.

IMPRESSOR — Máquina Brasil — Rua Cruz e Sousa, 249, Encantado.

PRECISA-SE de encadernadores, moças e rapazes que saibam costurar à mão. Rua Monsenhor Castelo Branco n. 256. Jardim América. Apresentar-se sábado e domingo de 7 às 12 hs. com urgência. Também durante a semana.

TIPOGRAFIA — Precisa de impressores para máquina Minerva, Moncorvo Filho, 109.

TIPOGRAFIA — Precisa-se bom impressor para máquina minerva — Rua N. S. das Graças, 172-B. Ramos.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

MEIO-OFICIAL TORNEIRO — Necessitamos. Tratar R. Elias da Silva, 339, Quintino Bocaiuva, das 8 às 17h.

TORNEIROS MECANICOS — Precisam-se com prática de produção comprovada em carteira. Rua Junqueira Freire, 51 — Engenho de Dentro.

DIVERSOS

CALDEIREIROS — Precisamos de caldeireiros para preencher as vagas existentes. Semana de cinco dias, Rua José dos Reis, 2 275, Inhaúma. — Vir munido de documentos.

CORTE A OXIGENIO — Precisa-se de profissional para Máquina de Corte, à Rua Tibaim, 719 — Braz de Pina. Semana de 5 dias.

INDUSTRIA DE IMAGENS — Precisa-se de fundidor e retocadores de imagens profissionais, Rua 7 de Setembro, 801, Centenário — D. de Caxias — E. do Rio.

MENORES para serviço leve em fábrica de calçados. Rua Honório, 1244 — Cachambi.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATE — Precisa-se oficial de palito, paga-se bem; trazer amostra. Tratar na Av. Nilo Peçanha, 23-B.

ALFAIATE! — Precisa-se alfaiate com prática de reformas e consertos. Rua Barata Ribeiro, 650-A.

ALFAIATE — Precisa-se de um buteiro, que saiba casear muito bem. Av. Rio Branco 181, s/ 406.

ATELIER ALTA COSTURA — Precisa costureiras e ajudantes adiantadas. Av. Copacabana, 1 072, sala 1 007.

AJUDANTE de costura. Precisa-se p/ alta costura. Só serve com bastante prática em costura fina e seja desembaraçada, Rua Silveira Martins, 157, ap. 502 (Catete).

AJUDANTE para mesa de corte — Precisa-se com alguma prática de indústria para pequena fábrica. — Tratar com o Sr. Telles na Avenida Copacabana, 709, grupo 1 201.

ALFAIATE — Precisa-se de calceiro (a) favor trazer amostra — Paga-se bem. Praça das Nações, 88 s/ 5 — Bonsucesso.

ATENÇÃO — Precisa-se de calceiro com prática e acabadeiras. Paga-se bem. Estr. Vicente de Carvalho, 1652 s/ 203. Praça do Carmo.

ALFAIATE — Precisa-se um bom buteiro, paga-se bem. Santa Clara 33-504.

ALFAIATES — Buteiros p/ calças e paletós. Precisamos c/ prática. Oficina Roupas p/ homens. Casa Guaspari. Rua 7 Setembro, 112 — Sr. Cosentino, depois 9 horas.

BUTEIRO E AJUDANTE — Precisa-se. A. Henrique - Alfaiataria para roupa s/medida. Av. N. S. Copacabana, 1072, s/ 408.

CORTADEIRA modelista precisa-se com prática de indústria de vestidos e saias. Paga-se bem. Tratar com o Sr. Telles à Avenida Copacabana, 709, grupo 1 201.

COSTUREIRAS — Precisam-se calceiras com prática. Paga-se muito bem. Rua Néri Pinheiro, 299. Estácio de Sá.

COSTUREIRAS para camisas, paga-se bem, apresentar-se só com prática. Praça da Bandeira, 189 loja 16.

COSTUREIRAS externas para fábrica de conf. de senhoras, precisa-se c/ muita prática de vestidos. Facilita-se a linha. Paga-se bem. Favor só se apresentar quem tiver condições e gosto de produção. R. Constituição, 37, 1.º.

CALCEIRO — Precisa-se para sob-medida. Serviço interno. Largo do Machado, 29, sala 322.

COSTUREIRAS — Precisam-se com bastante prática de alta costura para oficina em casa de modas à Av. Copacabana, 1 319-B, Pôsto 6. Tratar no local.

COSTUREIRA — Overloquista c/ muita prática, Preciso à R. Frei Caneca, 305-B.

COSTUREIRA — Oferece para trabalhar em casa de família. Tel. 29-9797. Madalena.

COSTUREIRAS EXTERNAS p/ saias, blusas, calças etc. em Copacab. Precisa-se Trav. Angrense, 14/402. Tel.: 57-4550 — Trazer amostra.

COSTUREIRAS — Precisa-se p/ confecção vestidos JK. Av. Paulo de Frontin, 163 c-2.

COSTUREIRA, oferece-se para costurar (consertos) por dia em sua casa ou a domicílio Tel. 26-7183.

CORTADEIRAS e Overloquistas — Precisam-se com bastante pratica. Paga-se muito bem. Malharia Mena. Rua São Clemente, 32-A Botafogo.

COSTUREIRAS externas com prática de vestidos, prêmio por produção. Rua da Carioca n.º 40 — 1.º andar.

COSTUREIRAS internas e externas com boa pratica em roupas senhoras. Precisam-se. Exige-se carta de fiança. Paga-se muito bem. Frei Caneca, 59, sob.

COSTUREIRAS pespontadeiras de cós, só serve c/ muita pratica. — Salário a combinar. Av. do Exército, 13, sala 207, São Cristovão.

MENORES — Precisa-se com pratica em arremate e acabamento em roupas de criança. Tratar na Rua Francisco Bernardino, 33-A — Estação de Riachuelo.

OVERLOQUISTA para malharia c/ muita prática. Precisa-se. Rua 24 de Maio n. 1029. Engenho Nôvo.

PRECISO — Ajudante c/ pratica, alta costura ord. 80,00 Rua Raul Pompeia 36 ap. 101 posto 6.

PRECISA-SE cortador e ajudante de cortador para confecções de senhoras. Tratar com o Sr. Rico. Tel. 56-2813.

PRECISA-SE de uma contra-mestra para trabalhos de costura. — Tratar 26-1576 ou Rua Cândido Gaffrée, 189, ap. 2. Urca.

PRECISAM-SE costureiras com prática de máquina industrial. Ensina-se o serviço. Paga-se bem. Néri Pinheiro, 299. Estácio de Sá.

PRECISA-SE de costureiras, calceiro/a e cortador com prática. Rua Nascimento Silva, 16 apartamento 71 (Ipanema).

PRECISA-SE de costureira c/ prática vestidos boutique, trabalhar interna, paga 150. Rua Belfort Roxo, 371, ap. 302 — Copacabana.

BARBEIROS — MANIC.

APRENDIZ DE BARBEIRO — À Rua 1.º Março n. 159 — Centro.

AJUDANTE DE CABELEIREIRA — Precisa-se de uma c/ bastante prática e boa aparência. Salário compensador. R. Visconde Pirajá n.º 175-A.

BARBEIRO — Precisa-se profissional. R. Ubaldino do Amaral, 13, esq. Mem de Sá, Centro.

BARBEIRO — Precisa-se de bom profissional c/ aparência. Efetivo 60%, p/ lugar de outro. Av. Monsenhor Félix, 713, Irajá.

BARBEIRO — Preciso, trabalhe bem, Rua Tôrres de Oliveira, 295, vende-se o salão, cont. nôvo — Piedade.

CABELEIREIRO — Precisa-se el. c/ prática, boa aparência. Rua do Catete, 338, loja 4.

CABELEIREIRA(O) competente com freguesia. Dou luvas. Rua Santa Clara, 98, ap. 203.

CABELEIREIRA que faça penteados modernos. Dá-se garantia — Rua Prado Júnior 150-A. Lido — Tel. 56-6965. D. Angélica.

MANICURA — Precisa-se. Rua Gastão Penalva, 84 — Andaraí.

MANICURA que saiba trabalhar ligeira e boa apresentação, precisa-se — Rua Ana Barbosa, 12 — Méier.

MANICURA que saiba trabalhar e de boa aparência — Precisa-se — Rua Pernambuco, 568 — Eng. de Dentro.

MEIER — Precisa-se de cabeleireira ou cabeleireiro. Rua Arquias Cordeiro, 10, s/ 213.

MANICURA — Preciso 2 p/ cabeleireiro e barbearia c/ freguesia — Shopping Center Tem Tudo de Madureira, Rua Padre Manso, 180, Sr. Lair.

PRECISA-SE de um ajudante de cabeleireiro. Rua Ipiru, 159. Bairro Jardim Guanabara. Ilha do Governador.

PRECISA-SE de uma cabeleireira e uma manicura que saiba trabalhar e de boa aparencia na Rua Voluntários da Pátria n.º 340 — sala 205.

PRECISA-SE de ajudante de cabeleireiro. Tratar com Sr. Almeida. Av. Ataulfo de Paiva n. 517-B — Leblon.

PRECISA-SE de um oficial de barbeiro na Rua Francisco Sá n. 108-C.

PRECISA-SE cabeleireira salão de movimento — Av. General Osvaldo Cordeiro de Faria n. 70, 1.º andar M. Hermes — Frente à Estação.

PRECISA-SE manicura, boa aparência. Rua Noêmia Nunes, 345, Loja C. Olaria.

PRECISA-SE de boa cabeleireira, penteie bem. 25-5934, Laranjeiras. R. General Glicério, 445, loja.

PRECISA-SE de barbeiro e manicura competente. Salão com ar refrigerado e boa clientela na Rua Conde de Bonfim, 214, Galeria Caruso. Tel. 28-2710.

PRECISA-SE manicura com prática. Rua Paulo Barreto, 66.

PRECISA-SE de uma cabeleireira profissional, Av. Nova Iorque, 364 — Bonsucesso. Falar com Dona Hozane.

PRECISA-SE cabeleireiro (a) e manicura competentes. Tratar tel.: 57-3842 — Preferência Botafogo.

SAPATEIROS

CORTADORES DE PELES desembaraçados, admitem-se vários, — bom salário, mais premio de produção — Cia. de Calçados DNB. — Av. Pedro II, 380 — S. Cristóvão. Procurar o Dep. Pessoal, 4.º andar.

CORTADORES — Caixeiros de balcão — precisam-se na Rua Professor Quintino do Vale, 62-E — Estácio.

FÁBRICA — Precisa-se de caixeiro de balcão ou caixeira — Estrada do Sapê n. 365 — Rocha Miranda. GB.

OFICIAL SAPATEIRO — Rua Lins Vasconcelos, 631, 2.ª Loja.

PRECISA-SE de cortador para obra esporte de senhoras. Rua Lins de Vasconcelos, 325.

SAPATEIROS — Precisam-se de pespontadores maquina esquerda, viradores e coladores. Calçados Ramos Ltda., Rua Ceara n.º 242 (antiga) Rua São Cristovão, proximo a Praça da Bandeira.

SAPATEIRO — Consertos, preciso com urgência, saiba fazer com perfeição, todo serviço, inclusive solas viradas, Luiz XV e ponteadas. Favor não se apresentar quem não estiver em condições Av. Suburbana, 7 939-A — Piedade.

SAPATEIROS — Precisam-se. Balcão, montadores, acabadores e cortadores. Av. Suburbana, 191, fundos. Calçados Melchisedeck — Tel. 48-5134.

VIRADORES — Precisa-se para calçados de senhora. Paga-se bem, Rua José dos Reis, 45 (Eng. de Dentro).

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

ENFERMAGEM — Precisa-se de auxiliares de enfermagem com pratica — casa de saude Saracuruna — Exigem-se referencias, atendimento de 8 às 10 horas e cozinheira — Precisa-se com muita pratica e ótimas referencias. Casa de Saúde Saracuruna — Atendimento de 8 às 10 horas. Travessa da Estação n. 2 — Saracuruna — RJ Tel. 4J-20.

FARMACIA — Precisa resp. técnico. Tratar R. Ferreira Cantão, 431, c/ Gonçalves, diàriamente.

MOÇAS — Precisa-se para serviços de laboratórios. Paga-se a maiores NCr$ 180,00 e a menores NCr$ 150,00. Apresentar-se na Rua Prefeito Olimpio de Melo, 1 511 sala 202.

MOÇA p/ atendente em consultório dentário, precisa-se c/ boa aparência. Tratar na Rua Hilário de Gouveia, 66, sala 508, Dr. José Amaral, 6a-feira, das 14 às 20h.

OFERECE-SE pessoa com prática de enfermagem para acompanhar doente particular. 46-8298. Dona Ilda.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

COPEIRO com pratica de tirar minutas, somente com pratica Rua Joaquim Silva 82.

COPEIRO — Para Café e Bar, com prática e documentos em dia. — Tratar na Rua Washington Luís n.º 51-B.

COPEIRO com prática caipira — Precisa-se, Av. 28 de Setembro, n. 321.

COPEIROS — Precisa-se com grande prática. Bom ordenado. Tratar na Av. N. S. Copacabana, 647-A.

AJUDANTE DE COZINHA — Precisa-se com prática. Rua São Luís Gonzaga n. 142. São Cristóvão.

COZINHEIRA — Precisa-se para bar. Rua Pernambuco, 536 — Eng. de Dentro, urgente.

COZINHEIRA para lanchonete, preciso, Rua Padre Manso, 180, Bar Shoping Center Tem Tudo Madureira.

COPEIRO para lanchonete precisa-se com prática em lanches e chopp — Rua Figueiredo Magalhães n. 741 loja G — Copacabana.

COPEIRO precisa-se bom, prática de lanchonete — R. Dark de Matos, 259-A — Higienópolis.

COPEIRO com prática, precisa-se na Rua Frei Caneca n. 92.

COPEIRO com prática para bar. Precisa-se. Rua do Matoso, 208.

COPEIRO — Precisa-se com prática para trabalhar em bar. Rua Conde Bonfim n. 89.

COZINHEIRA e Ajudante de Cozinha p/ pensão com prática, Rua São Luís Gonzaga, 151 — São Cristóvão.

COZINHEIRO — Precisa-se de um bom ajudante com muita prática de fogão para ocupar vaga de 3.º cozinheiro. Pedem-se boas referencias e pessoa trabalhadora. Tratar no Restaurante da Rodoviária. Av. Francisco Bicalho, 1, 2.º pav. Loja 225.

CAFE' E CHARUTARIA — Viajantes — Precisa de copeiro c/ pratica de balcão. Av. Francisco Bicalho, 1, Rodoviária Nôvo Rio.

COPEIRO — Precisa-se um com muita prática de bar, chope e sanduiches. Só serve pessoa desembaraçada e com ótimas referências. Tratar na Av. Francisco Bicalho, 1, 2.º pav. Restaurante da Rodoviária, loja 225.

GARCÃO — Precisa-se c/ prática do restaurante. Rua Alvaro Alvim, 27, Cinelândia. Realbamar Restaurante.

LANCHEIRO — Precisa-se um com muita prática e desembaraço. Pedem-se referências de casas onde tenha trabalhado como lancheiro. Tratar na Av. Francisco Bicalho, 1, 2.º pav. Loja 255. Restaurante da Rodoviária na parte da manhã.

LANCHEIRO OU LANCHEIRA com prática e referências. Rua Figueira de Melo n. 376-B — São Cristóvão.

MOÇA para café com prática — Precisa-se na Rua Frei Caneca n. 4 — Centro.

MOÇA para café, preciso uma — Rua São Bento n. 25.

PRECISA-SE de uma pessoa que entenda de copa e cozinha para bar, à Rua São Clemente, n. 109, Botafogo.

PRECISA-SE de ajudante de cozinheira, para pensão, com alguma prática. Rua São Luís Gonzaga n. 1869, casa 4. São Cristóvão.

PRECISA-SE 1 copeiro para bar, Rua Peterlund, 294. São Cristóvão, ao lado da GASTAL. Procurar Sr. Azevedo.

PRECISA-SE de cozinheira ou cozinheira p/ pensão com prática, em tirar pratos feitos. Tratar R. Toneleros, 260-F.

PRECISA-SE de um rapaz para trabalhar em copa de bar com prática. Rua Paula Brito, 488-A — Andaraí.

PRECISA-SE de um copeiro para lanchonete. Av. 28 Setembro n. 173, com bastante prática.

PRECISO uma cozinheira e um menor para balcão. Tratar na Rua Tupi, 42, Ramos — Lino.

PRECISA-SE de uma garçonete c/ prática. Paga-se bem. Rua Visconde de Pirajá, 68.

PRECISAM-SE de moças e rapazes com pratica para trabalhar em lanchonete Rua Francisco Batista, 93 em frente ao Viaduto Madureira.

PRECISA-SE um cozinheiro Ilha de Paquetá. Rua Dr. Lacerda, 60, Balneário Meu Cantinho. Tratar Rua Sacadura Cabral, 127, sobrado.

PRECISA-SE um cozinheiro e um copeiro com prática. Paga-se bem. Tratar Barreira Av. Gomes Freire n. 763.

PRECISA-SE de garçonetes p/ restaurante, salario minimo c/ comida e quarto. R. Carlos Góis, 344 — Leblon.

PRECISA-SE de moça para café, c/ pratica. Av. Presidente Vargas 392-B.

PRECISA-SE de rapaz, para ajudante de cozinha. Rua Buenos Aires 102 — 2.º andar. Pensão Cosme Damião.

PRECISA-SE de copeiro para bar. Rua Constante Ramos, 68 — Copacabana.

PRECISA-SE de môça boa aparência e com prática para trabalhar em restaurante no café. Rua Regeneração, 296 — Bonsucesso.

PRECISA-SE uma môça prática para trabalhar em balcão de cafezinho. Rua Primeiro de Março, 26.

PRECISA-SE de um cozinheiro com prática de pensão — Rua 1.º de Março n. 8 — 2.º andar.

PRECISA-SE um copeiro com prática para café e copa. Rua Senador Dantas n. 84 loja F.

PRECISAMOS de rapaz para trabalhar em copa rest. Nôvo Hamburgo. Senador Dantas, 33 sobrado.

PRECISA-SE de um garção c/ prática. Rua Buenos Aires n. 328.

PRECISA-SE ajudanta de cozinheira com prática de pensão — Rua Leandro Martins n. 5 sobrado.

PRECISA-SE 1 copeiro com prática — Rua B. Ribeiro n. 90.

PRECISA-SE garçonete com prática. Rua Buenos Aires n. 250 — 1.º andar.

PRECISA-SE uma cozinheira que saiba trabalhar em bar. Rua Dias da Cruz, 345-A — Méier.

PRECISA-SE de cozinheira para pensão com prática de pensão. R. Bom Senhor, 42 ou Padre Sevon, 28 sobrado — São Cristóvão.

PRECISA-SE de garçonetas para lanchonete com prática. Rua do Passeio, 70-1.º andar, Pascelândia.

PRECISA-SE de menor c/ alguma prática para trabalhar em lanchonete. Av. 13 de Maio, 23 L-G.

PRECISA-SE de um garçom com pratica, na Rua Barão São Felix, 119.

PRECISA-SE de uma cozinheira e ajudante, para pensão. Bastante pratica. Rua Newton Prado, 69 — S. Cristóvão.

PRECISO de garçom para dar folgas no salão na copa e na cozinha. Paga-se bem, quero referências. Av. Atlântica, 514-B.

PRECISA-SE de um (1) cozinheiro-lancheiro e (1) um garçom que sejam solteiros, dormindo no local. Tratar na lanchonete Paquetá Ltda. com o Sr. Alvaro. Ilha de Paquetá.

PRECISA-SE copeiro com pratica. Estrada Vicente Carvalho, 995 loja J.

RESTAURANTE — Precisa-se de uma cozinheira na Rua Bento Lisboa n.º 80. Exige-se documentos e referências.

RESTAURANTE FIM DE NOITE — Precisa de cozinheira perfeita em salgadinho. Rua Uruguai, 283 — Tijuca.

CHOFERES

MOTORISTA com prática entregas na GB e E. Rio. Pref. sr. com referências. Rua Resende, 50 loja das 10 às 12 horas. (B

MOTORISTA — Precisa-se para família. Idade mínima 35 anos e casado. Mínimo 10 anos de prática. Exigem-se referências. Apresentar-se entre 19 e 20,30 horas na Rua Alberto de Campos, 260 Ipanema.

MOTORISTA — Precisa-se de aproximadamente 40 anos, mínimo 5 anos de carteira, pede-se referências, dá-se casa e comida. Tel. 25-2339.

MOTORISTA — Precisa-se para casa de família, com prática, educado e que dê referencias. Rua Barão de Ipanema 37, apartamento 601.

MOTORISTA para taxi Volks — Precisa-se p/ trabalhar durante o dia. R. Leopoldina, 135, Piedade.

MOTORISTA — Oferece-se para particular, competente, educado, boa instrução e auxiliar em serviços de responsabilidade, 25 anos de experiência — 29-7748.

MOTORISTA carga precisa-se com mais 3 anos carteira apresentar-se na Rua Visc. Santa Cruz, 110 — Sr. Armando.

MOTORISTA — Precisa-se c/ prática no mínimo 2 anos de carteira. Trazer certificado do primario. Rua Euclides da Cunha 230 — São Cristóvão.

MOTORISTA — Precisa-se educado, de 40 a 45 anos para família. Tratar Rio Branco 156 s/ 2728, de 9 às 12 horas.

PRECISA-SE de um motorista para caminhão. End.: Professôra Ester de Melo, 51, Benfica.

MECÂNICOS E LANT.

CAPOTEIRO/VOLKSWAGEN com pratica comprovada, "TIANA" — Av. 28 Setembro, 86. Nilton — Dep. do Pessoal.

LANTERNEIRO com muita prática na linha Willys, pagamos bem. R. Dr. Garnier, 700.

LANTERNEIRO — Meio oficial, precisam-se. Av. Suburbana, 3975, Del Castilho.

LANTERNEIRO — Precisa-se Av. Brasil n.º 7902. Com pratica de Volkswagen.

LANTERNEIRO — Precisa-se com experiência — Paga-se bem. (Comissão). R. Piauí, 296 — Todos os Santos.

LANTERNEIRO — Precisa-se para trabalhar p/ conta própria. R. Luís Ferreira, 27, fundos Av. Brasil — Bonsucesso.

LANTERNEIRO — Precisa-se, Av. Bartolomeu Mitre, 1019.

LANTERNEIROS — Precisam-se com pratica comprovada em carteira. Apresentar c/ documentos na Rua do Chichorro, 23 — Catumbi.

MECANICO — Auto c/ prát. paga-se bem Rua Iransia 380. Lucas.

MECANICO — Precisa-se Av. Brasil n.º 7902 com pratica de bancada em Volkswagen.

MECANICO — Precisa-se oficiais, automóveis em geral. R. Paulo Barreto, 16. Sr. Valente.

MECANICO — Linha Volks para regulagem máquina e cambio principalmente. Urgente. Rua 24 de Maio, 568.

MECANICO e Lanterneiro para Volks. Precisa-se. Av. Roberto Silveira, 1320 — Nilópolis.

MECANICO P/ VOLKSWAGEN c/ pratica comprovada — "TIANA". Av. 28 Setembro, 86, Nilton — Dep. do Pessoal.

PRECISA-SE — Mecânico ou ajudante de mecânico com muita prática para Volkswagen. Rua Visconde de Pirajá, 630, loja J.

PINTOR — Preciso meio oficial pratico. Urgente. Rua Conselheiro Galvão 684 — Turiaçu.

PRECISA-SE de oficial pintor de automovel. Paga-se bem. Otimas condições de trabalho. Almoço no local. Comparecer munido de documentos à Nova Texas Veiculos S. A. Avenida Marechal Rondon n.º 539. São Francisco Xavier.

PINTOR de automóveis, pronto para trabalhar. Paga-se bem, dá-se empreitada. Rua Marialva 175 — Bonsucesso.

DIVERSOS

AÇOUGUE — Precisa-se empregado. Rua Turiaçu n.º 6. Turiaçu

AÇOUGUE — Precisa-se de cortador e desossador. R. Tadeu Kosciusko, 50 — Fátima.

CONFEITEIRO — Precisa-se Estrada Dendê, 1151-B. Ilha do Governador.

FAXINEIROS — C/ pratica e referencias de firmas onde trabalhou. Rua Uruguaiana, 118 s/ 505.

FAXINEIRO — Precisa-se com pratica de restaurante. Rua Sousa Lima, 37.

FUNCIONARIO PUBLICO, com carro, fiança e c. que for preciso, oferece-se. Qualquer serviço. Tel. 26-5972, das 13 às 15 horas. Liton ou na Rua Lauro Muller 36 — 209.

FOTOGRAFOS Laboratoristas — Necessitam-se, inútil sem prática. Serviços finos. Av. Copacabana, 435, sl. 402, de 10 às 11 hs.

FARMACIA — Precisa-se um prático com conhecimentos gerais, manipulação e injeções, Rua Conde de Bonfim, 436.

LAVADORES exige-se c/ grande prática na linha Volks. Tratar munida de documentos. R General Roca, 598. Pça. Saens Pena.

MOÇAS de 17 a 24 anos, ótima aparência, boa instrução, para auxiliar de dentista. Ensinamos o serviço de preferência residir na Zona Sul. Tratar só pessoalmente. Horário integral. Rua Djalma Ulrich, 9 sala 201 — Copacabana.

MOÇA — Preciso para montagem de bijuterias, prefere-se que escreva à maquina. Salario min. — Travessa do Ouvidor, 36, 6.º.

MESTRE — Padeiro preciso Padaria Nova Graciosa — Rua Cachambi, 126.

MECANICO DE BICICLETAS — Com ferramentas. São Clemente 195. Loja B.

MECANICO máquina lavar para oficina de assistência técnica, ordenado ou comissão. Tratar ... 37-6778.

MOCINHAS — até 17 anos incompletos, admitem-se de boa família para serviço de embalagem de laboratório na Av. Marechal Rondon n. 1971 — (Est. de Riachuelo).

PADARIA — Precisa-se padeiro mestrinho. Tratar Rua Apodi n. 36 — Bento Ribeiro.

PRECISA-SE de pintor de paladeira. Comecar hoje. P. Barão Drumond, 9-B.

PRECISA-SE rapaz com bastante prática de mesas e balcão na R. Sorocaba n.º 810 — Botafogo.

PRECISA-SE de porteiro para uma boate de luxo. Tel.: 57-7319 e 57-8369.

PRECISA-SE — Menores para trabalhar em foto. Praça João Pessoa, 10 — Centro.

PADEIRO com bastante prática e conhecimento. Precisa-se. Tratar à Rua Tadeu Kosciusko, 44. Fátima.

PRECISA-SE 2 rapazes 16 a 25 anos, carrocinha de refrescos, casa e refeição. 40 mil por mês. Tratar Rua Castro Alves, 167 — Carteira saúde.

PADARIA — Precisa-se de mestrinho e ajudante noturnos. Rua Santiago, 147 — Penha.

PRECISA-SE de um guindasteiro, para guindaste P-50 — Tecmotra. Tratar na Rua Real Grandeza n. 219 — Botafogo.

PADARIA — P. ajudante. Rua Lins de Vasconcelos n. 620.

PRECISA-SE de duas menores para interior de padaria (empacotamento). Apresentar-se na Rua S. Luís Gonzaga, 1492 — São Cristóvão.

PRECISA-SE de dois auxiliares para serviço de hotel, de preferência de religião bíblica, educados e com boas referências. Hotel Lido, Praia José Bonifácio, 59 — Ilha de Paquetá.

PRECISA-SE de um mestrinho padeiro e confeiteiro, na Rua Amália, 168-A. Piedade.

PADARIA — Precisa-se padeiro. Rua Cachambi 126 — Cachambi.

PRECISA-SE de instrutores de direção de Auto-Escola. — Paga-se bem. Tratar 57-7845 — Maurício.

PRECISA-SE de ajudante de padeiro. Rua Oliva Maia n. 55 — Madureira.

PROCURA-SE entregador de boa aparência com carteira e referências. Salário mínimo. Av. Almte. Barroso, 2, sala 1 401 Lgo. da Carioca.

PRECISA-SE rapazinho 16 a 17 para serviços leves de armazém. Tratar na Rua do Catete, 211.

PRECISA-SE de 2 empregados para mercearia com frutas c/ prática. Travessa Belas Artes n. 5.

PRECISA-SE 2 ajudantes de padeiro. Tratar R. Silva Pinto, 111-A

RAPAZ — Precisa-se p/ serviços de limpeza e entrega. Rua Ana Neri, 1044 — Est. Rocha.

SENHORA, idonea, enfermeira, para disciplina colegio, governanta, chefia em geral. Solidas referencias. — 57-1114 — Maria José.

TRATORISTA — Precisa-se, Loteamento Parada Modêlo — Magé. Paga-se NCr$ 300,00 e casa ou NCr$ 150,00 e mais NCr$ 1,00 hora máquina. Traga documentos. Av. 13 Maio, 47, gr. 2 211.

UNIVERSITARIO (A) — Precisa-se de estudante de Direito para trabalhar com advogado. Tratar com Dr. José na Rua México, 41, grupo 1 301-A. Tel. 32-9313.

Ambos os sexos

Retiradas acima 500,00. Turnos p/ manhã, tarde e noite ou TEMPO INTEGRAL. Estudantes — Func. Púb. — Bancários — 2.º ginasial.

R. Assembléia, 93, s/ 303.
R. Assembléia, 32, s/loja.

Auxiliar p/ escritório

Precisa-se môça solteira de 20/35 anos boa datilografia e caligrafia c/ prática serviços gerais escritório. Tratar à Rua São Francisco Xavier, 874, c/ Sr. Raimundo.

Casal para Fazenda/Hotel

Com prática, boa aparência, sem filhos pequenos, referências etc. Tratar Rua Getúlio Vargas n. 22, N. Iguaçu, D. Maria, durante a semana das 9 às 13 hs.

Então nós lhe oferecemos esta oportunidade.
A Área de Diversificação de

LISTAS TELEFÔNICAS BRASILEIRAS S. A.

PÁGINAS AMARELAS

está ampliando seu selecionado quadro de Representantes, para o lançamento de um nôvo veiculo informativo, de alto interêsse e extraordinária penetração.

E para isso oferece treinamento remunerado, retirada garantida de NCr$ 1.200,00, assistência e orientação, indicação de clientes, assistência médica para V. e sua família e possibilidades de acesso.

Se V. tem instrução média, boa apresentação, características de personalidade para vendas, procure-nos. Temos certeza de que êste é o rumo certo.

Av. Rio Branco, 138-14.º andar,
com o Sr. Requião, munidos de uma foto 3 x 4.

Não exigimos experiência anterior

Atenção

CARFIGEL — Admite pessoas bem relacionadas junto a bancos, gráficas, repartições, autarquias e grandes emprêsas. Material de consumo forçado.

ÓTIMAS RETIRADAS.

Entrevistas na Rua Senador Dantas, 117, 9.º, cj. 940.

Auxiliar de escritório

Heliogás admite com bons conhecimentos. Indispensável datilografia. Tratar Estrada do Itararé, 951 — Ramos.

Atendemos hoje, quinta-feira, das 9 às 18 horas.

Contruminas — Construções e Manutenção S/A.

PRECISA:

PINTORES
ELETRICISTAS
BOMBEIROS HIDRAULICOS
SERVENTES

Apresentar-se com documentos à Rua Viúva Cláudio 222 — Jacaré.

Corretores (com ou sem prática)

JULIO BOGORICIN IMÓVEIS S.A. está admitindo para seu quadro de corretores 10 homens de vendas. — (Não é necessário prática em imóveis).

Damos tôda orientação e assistência técnica. A média mensal do nosso quadro é de NCr$ 1.800,00 mensais.

Entrevistas de 10 às 14 horas a partir de hoje. Av. Rio Branco, 156, sala 805. Sr. Veiga. (P

Eletricista de auto — caminhões

Precisa-se para trabalhar em INHAÚMA. Refeições no local. — Boa remuneração, assistência médico-hospitalar. Tratar Rua Buenos Aires, 139 — 3.º andar, das 15 às 17 horas. (P

MASSON JÓIAS RELÓGIOS ÓTICA

Está admitindo menores para diversos Departamentos.

EXIGE:

Boa Aparência
Curso Primário Completo
Idade: De 14 à 16 anos
Procurar Sr. EDMO ou Sr. MAURO. Rua Sete de Setembro, 94 — 6.º andar.

Môças

CARFIGEL admite para seu Departamento de Vendas Guanabara môças para colocação de seus produtos no mercado consumidor. Material de consumo forçado, ótimas retiradas. R. Sen. Dantas, 117, 9.º, 940, GB.

Montreal

Precisa:

Encarregados e mestres de levantamento de carga.

Guindasteiros.

Encarregados e mestres de tubulação.

Apresentar-se na Rua São José, 90, sala 811. (P

Precisa-se

VENDEDORES (AS)

Para o ramo de roupas. Tratar na Rua Barata Ribeiro, 396 — Loja G. Procurar Sr. Machado.

Recepcionista — Datilógrafa

Precisa-se com bom conhecimento de Português, desembaraço, boa apresentação. Salário conforme aptidões. Tratar Av. Rodrigues Alves, 173 — D. Wania.

CLAM Ltda.

Selecionamos para grande indústria 1 chefe de escritório, salário base 1 200,00; 2 estudantes ou formados em Economia para Diretoria Financeira. Base 800,00 e 2 datilógrafas IBM base 500,00. Tratar na Av. 13 de Maio, 47 — 11.º — CLAM. (P

Colocador de acessórios

Com prática Volks e eletricidade. Paga-se bem.

RONCO MOTORES

Rua Uranos, 683-A — Bonsucesso.

Datilógrafas

Um dos maiores grupos do Brasil está precisando para admissão imediata de 4 datilógrafas, salário base 350,00. — Damos restaurante e ótimo horário. Apresentar-se na Av. 13 de Maio, 47 — 11.º — CLAM. (P

Estofadores

Precisa-se urgente de estofadores, com prática de espuma, com 5 anos comprovado pela carteira e o certificado do curso primário.

Procurar o Sr. Antônio, na Rua Lino Teixeira, 377 — Jacaré, das 7 às 10 horas.

Engenheiros

Estamos selecionando para grandes firmas engenheiros-químicos — mecânicos e civis. Oferecemos os melhores salários da GB, compreendendo a faixa de salário de 1 500 a 4 000,00. Apresentar-se com "curriculum vitae" na Av. 13 de Maio, 47 — 11.º — CLAM. (P

Mecânico

Máquina de lavar, competente, precisa-se, ordenado ou comissão. R. Carolina Machado, 160, loja A.

Serventes

Precisa-se de serventes para obra no Méier.
Rua Aquidabã, 786.

Serralheiro

Soldador e torneiro mecânico. Apresentar ao Sr. Mello no depósito da Wilson Sons S.A. Rua Almirante Mariath s/n. São Cristóvão.

Secretárias

Firma americana em expansão precisa com urgência de secretária esteno portuguêsinglês, salário base 1.000,00; 2 esteno português c/ ótimo inglês, base 1 000,00 e 2 ... português, base 700,00. Tratar na Av. 13 de Maio, 47 — 11.º — CLAM. (P

Senhora Aux. escritório

Admite-se, idade mínima: 25 anos, desembaraçada datilógrafa e que conheça escrituração. PAGA-SE BEM. Entrevistas: Av. Pres. Vargas, 1 146, sala 1 208. (Das 9 às 12 h). (P

Sorveteiro

Precisa-se com longa prática. Bom ordenado. Tratar à Av. N. S. Copacabana, 647-A.

Secretária Executiva Bilingue

(PORT/INGLÊS)

Precisa-se secretária executiva com as seguintes qualificações:

- Perfeito conhecimento de português e inglês falado e escrito
- Excelente esteno-datilógrafa em português e inglês
- Comprovada experiência de secretária executiva
- Boa apresentação pessoal

OFERECE:

- Semana de 5 dias
- Salário condigno
- Otimo ambiente e condições de trabalho
- PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-ODONTOLÓGICA, FARMACÊUTICA, SEGURO DE VIDA EM GRUPO COM CLÁUSULA CIRÚRGICO-HOSPITALAR, Etc...
- Escritório no centro da cidade

As candidatas deverão se apresentar à Rua São José, 90 — 16.º andar — Departamento Pessoal.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Indústria de parafusos, localizada à Rua Luiz Zancheta, n.º 94/114, (Jacarezinho), com semana de 5 dias, admite um com idade máxima de 25 anos.

Apresentar-se ao Sr. TROTTA, munido dos documentos exigidos por Lei, sempre na parte da manhã.

AUXILIAR DE CONTRÔLE DE PRODUÇÃO

Indústria de parafusos, localizada à Rua Luiz Zancheta, n.º 94/114, (Jacarezinho), com semana de 5 dias, admite um com idade máxima de 25 anos, com conhecimentos de cálculos e percentagens.

Apresentar-se ao Sr. TROTTA, munido dos documentos exigidos por Lei, sempre na parte da manhã.

Mecânicos para manutenção industrial
Torneiros mecânicos
Laminadores
Ajustador
Bombeiro hidráulico

Precisam-se para indústria siderúrgica, situada na Avenida Coronel Phidias Távora, 190 (Km. 2 da Rodovia Pres. Dutra, próximo ao Jardim América). Tratar na COMP. METROPOLITANA DE AÇOS, com o Sr. Walter, das 8 às 15 horas, dias úteis.

VENDEDORES

INDÚSTRIA DE CALÇADOS EM FRANCA

oferece oportunidade de ganho acima de 500 cruzeiros novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor.

depósitos
RIO: R. Andrade Pertence, 33-C (CATETE)

SÃO PAULO: Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 2893 s/ loja.

horário: Das 8 às 12 hs. e das 13,30 às 18 hs.

Vendedores externos

Pagamos fixo mais comissões e prêmios. Editôra lancando suas novas obras, está admitindo elementos com experiência para seu selecionado quadro de vendas.

Venha trabalhar conosco e ganhe acima de NCr$ 1.000,00.

Entrevistas à Av. 13 de Maio, 23 sala 416. Edifício Darke. Horário comercial.

Vendedores (as)

Para venda de "Certificado de Serviço", firma idônea, sistema inédito, remuneração compatível, pagamento na hora. Inválidos, 94 de 7 1/2 às 10 horas.

Vendedores(as)

Emprêsa conceituada na Praça admite vendedores (as) de gabarito. Oferece: Fixo — Comissões — Prêmios — Acesso a cargo de chefia. Rua São José, 46, sala 1004, a partir das 8 horas.

Vendedores

Necessitamos para colocação de artigo de papelaria atacado e fábrica. Não precisa conhecer do ramo. Exigem-se prática de vendas externa, podendo ganhar comissão acima de NCr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros novos). Até 35 anos.

Apresentar-se à Rua Rodrigues Santos, 127/37 — Estácio de Sá — Das 9 às 12 horas.

Vendedores

Organização em fase de expansão, admite vendedores, com curso secundário, para tempo integral, na base de comissão, com ganhos superiores a NCr$ 1 000,00 — Procurar Sr. Reis — Rua Alcindo Guanabara, 20 — s/loja.

Vendedores

CONFECÇÕES

Precisam-se de dois viajantes. Dá-se ajuda de custas e comissões.

Apresentar-se Rua Campos Sales, 117, loja, Tijuca.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

DOUTOR J. C. FLORIM — Causas cíveis, criminais e trabalhistas. Consultas grátis. R. Gonçalves Dias, 89, s/ 404 — Horário: 16 às 20 horas. Rio e Niterói.

DESENHISTA — Cia Editôra cede, parte de s/escritório e instalações a desenhista conhecedor do ramo publicitário, em troca de pequenos serviços. Rua da Lapa, 120 sala 203 (Ed. Norte Sul).

FIRMA COMERCIAL — Precisa engenheiro mecânico e desenhista industrial. Pagamos otimos salários. Tratar Av. Meriti, 5145 — Vigário Geral. Com Sr. Dias. Tel. 91-3500 — 91-3900.

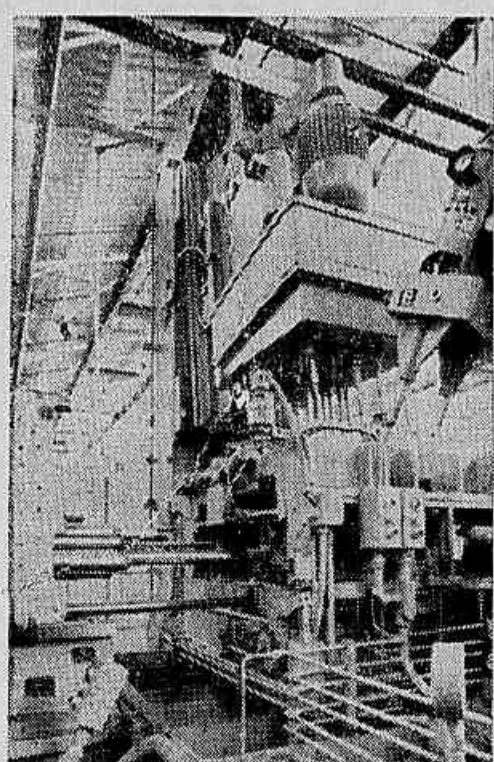
ENGENHEIROS — Agrimensores e agrônomos. Precisam-se. Av. Rio Branco, 156 s/ 2728. Tel.: 22-3344

FARMACEUTICO — Oferece-se, responsabilidade técnica para farmácia ou laboratorio do Estado do Rio. Tel. 27-8305.

Calista 4,00

Calos, craves e unhas encravadas, parasitas, cogumelo. — R. da Assembléia, 79, 1.º andar, Jaime Carreira. Telefones 22-5714. De 8h30m às 18hs. CETEL — 06 — 96-2268.

Automóveis

Waldyr Figueiredo

OPALA NA RETA FINAL — Todos os preparativos para o lançamento do Opala, pela General Motors, já estão, pràticamente, concluídos. Os carros já foram por demais testados e, recentemente foi feita a corrida pilôto para possibilitar o cálculo do preço. Dentro da fábrica tudo já está preparado para iniciar a produção. A linha de montagem está concluída, a nova cabina de pintura e tôdas as demais máquinas operatrizes, como esta da foto, que é utilizada na perfuração do bloco do motor e opera simultâneamente em quatro direções, já estão prontas para entrar em ação. Falta apenas a ordem final.

AERO COM DIREÇÃO HIDRÁULICA — Esta é a grande novidade dêste fim de ano. Um revendedor Willys está testando há algum tempo um tipo de direção hidráulica que se adapta perfeitamente ao Aero Willys e acaba de vez com o problema na direção pesada que é a reclamação de todos os proprietários dêsse carro. A direção hidráulica foi colocada no carro de um dos diretores da firma e está rodando há quase um mês, tendo aprovado inteiramente por testes já realizados. O seu preço é bastante convidativo e ela pode ser colocada em pouco tempo. Dentro de pouco tempo ela estará sendo lançada, com exclusividade, por êsse revendedor.

O VW DE QUATRO PORTAS — As últimas oito máquinas operatrizes necessárias à produção do nôvo modêlo de automóvel que a Volkswagen do Brasil lançará no mercado no próximo ano acabam de ser incorporadas ao parque fabril daquela emprêsa. Essas máquinas, sem similar no país, foram construídas na Alemanha em prazo reduzido, para substituir maquinaria idêntica que se perdeu quando do naufrágio, em abril dêste ano, do navio brasileiro Paranaguá, nas costas da Bélgica. Sòmente nesse grupo de oito máquinas operatrizes, que representa uma pequena parte do moderno equipamento instalado na emprêsa para a produção no nôvo Volkswagen de quatro portas, o investimento foi da ordem de 600 mil cruzeiros novos. Essa remessa foi reposta por uma companhia seguradora internacional responsável pelo seguro da carga do navio Paranaguá. Com a instalação dessas máquinas em seu parque fabril, a Volkswagen ultima os preparativos para incluir em linha de produção, ao lado de seus modelos tradicionais, o nôvo VW de quatro portas que será apresentado ao público no próximo Salão do Automóvel a ser inaugurado dia 23 de novembro, no Ibirapuera, em São Paulo. Nos rigorosos testes a que vem sendo submetido continuamente, o veículo tem apresentado resultados considerados excepcionais. Sua mecânica obedece ao mesmo padrão de qualidade Volkswagen comprovada pela utilização em mais de 15 milhões de veículos dessa marca que hoje rodam em todo o mundo. Projetado e construído dentro dos mais avançados princípios da moderna técnica automobilística mundial, o nôvo Volkswagen, que tem linhas absolutamente inéditas entre todos os veículos dessa marca, destina-se a atender, conforme informações dos dirigentes da emprêsa, a um mercado de maior poder aquisitivo que exige automóveis mais requintados, de maior luxo, na categoria intermediária entre o Sedan VW-1 300 e os carros médios europeus.

"RALLYE" TRANSFERIDO — A quarta etapa do Campeonato Carioca de Rallye programada para o próximo dia 15 de novembro foi transferida para o dia 7 de dezembro em virtude das eleições municipais programadas para aquela data. A prova — Rallye das Serras — será disputada num percurso de, aproximadamente, 400 quilômetros. A promoção é da Federação Carioca de Automobilismo e a organização pertence ao Rallye Clube do Rio.

DNAL TEM NOVIDADES — A DNAL, revendedor autorizado FNM, da Avenida Presidente Sodré, em Petrópolis, está finalizando a elaboração do seu plano de expansão. A grande afluência de proprietários de carros da linha FNM às suas oficinas, tornou pequenas suas dependências o que levou os irmãos Odilon e Aladin a pensarem numa transformação total. Como o local onde está atualmente não permite ampliar as instalações, êles decidiram montar uma nova oficina, em outro local, dotada de todos os aperfeiçoamentos técnicos surgidos ùltimamente na indústria automobilística. Dentro de pouco tempo, a DNAL estará inaugurando suas novas instalações e partindo para um programa totalmente inédito de assistência técnica aos carros FNM.

BRASÃO COM NOVOS PLANOS — A Brasão Automóveis, uma agência que transaciona com carros novos e usados em Belo Horizonte e que vem se firmando no conceito do público mineiro pela honestidade que imprime aos seus negócios, está-se preparando para lançar novidades. Lourival Antunes Maciel que durante muito tempo ocupou o cargo de diretor de Vendas da Delsul, revendedor Willys da Guanabara, é um dos sócios da Brasão e informa que, no momento, a direção da firma está estudando um plano de vendas que deverá fazer muito sucesso na capital de Minas.

APERFEIÇOANDO VELHO MOTOR — Cêrca de US$ oito milhões de dólares vão ser gastos nos próximos três anos no aperfeiçoamento técnico do velho motor Stirling, a gás quente. Para isso, reuniram-se três grupos manufatureiros suecos, a Kockums, a Fábrica Nacional de Defesa e a Husqvarna, que formaram uma nova firma, a United Stirling (Sweden). Os trabalhos serão baseados na licença obtida da Philips, de Eindhoven, cujos laboratórios produziram, nos últimos 30 anos, vários protótipos de um motor a gás quente, idéia original do escocês Robert Stirling, em 1816. Ainda muito pesado e muito grande para ter uso prático e ser produzido em massa, o motor Stirling poderá transformar-se numa unidade de energia com consideráveis vantagens sôbre o motor convencional a diesel e com muitas aplicações civis e militares. O motor Stirling trabalha, pràticamente, sem vibrações. O pistão opera num sistema fechado de gás quente (hélio ou hidrogênio). Qualquer tipo de combustível poderá ser utilizado para aquecer o gás. E, finalmente, a poluição causada pelo escape é mínima. Segundo os investidores, a pesquisa vai ser concentrada no aperfeiçoamento de um motor Stirling que possa ser colocado em máquinas para fins especiais: terraplanadores, tratores pesados, veículos para operar em túneis e minas e motores marítimos. Só mais tarde se pensará em adaptar o motor para automóveis e outros veículos ligeiros. A United Stirling adquiriu direitos exclusivos para o fabrico do motor Stirling na Escandinávia e direitos não exclusivos de venda para o mercado mundial. A Philips, de Eindhoven, fêz acôrdos similares com MAN, da Alemanha Ocidental, e a GM (SIP-JB)

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO WILLYS 66, equip. Estado de nôvo. — Longo financiamento c| pequena entrada. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

AERO — Compro a dinheiro até para conserto. Não é agência e pago realmente sem aborrecê-lo. 60 a 3 800, 61 a 4 100, 62 a 5 000, 63 a 5 600, 64 a 6 500, 65 a 8 300. Não vende sem verificar. Venha com o carro e volte c/ dinheiro. Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. Também domingo.

AUTOS VOLKS — 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, e 68 0 km. Todos equipados e revisados c| entradas desde 800,00 e o saldo a longo prazo a combinar. Av. Marechal Rondon, 539 Est. de S. F. Xavier.

ATENÇÃO! Volks, zero desde 2 100 e mens. desde 300 (Sedan, Kombi ou K Ghia), pronta entrega. Traga-nos s| proposta e sairá motorizado. Troca-se pagando o máximo. Av. Atlantica esq. R. Djalma Ulrich. Posto 5. Até 21 horas. Nova Texas.

AERO — Itamaraty 66. Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel: 61-5657.

AUTOMOVEIS — Compro nacionais e pago à vista (em dinheiro). Não perca tempo c/ ofertas irreais — Pago o melhor preço. Verifique Tel.: 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234.

AERO 60 A 66 — Impecável estado conservação, Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97, tel: 61-5657.

AERO 63, 64, 65, 66 e 68. Excelentes, várias cores — Equipados e revisados. Vende, troca e financia até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel.: 34-9909.

AERO WILLYS 63 e 64 1 590,00 ou menos, várias cores, quase novos. Saldo a combinar. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40. Tijuca.

ATENÇÃO — Se deseja comprar ou trocar s/ carro usado, lembre-se que a TEXAS sempre tem o veículo que procura, nas condições que pode pagar. Tôdas as marcas e anos nacionais. Menores entradas e menores juros. Prazos até 30 meses. Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca) e Rua Mariz e Barros, 72 (Praça da Bandeira).

AERO WILLYS 63, lindo, excelente Fac. c| 1 500 saldo em 25 meses. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512. (B

ALUGA-SE Volkswagen para você mesmo dirigir, diárias e mensal. Rua Dr. Satamini 161-B. Tijuca — Tel.: 34-9262, com o Sr. Lira.

AERO WILLYS 1960, 62, 64, 65 E 1966 — Todos equipados, impecável estado de conservação, tel: 61-4586 e 61-8100. Rua Palm Pampa, 700. Jacaré.

ATENÇÃO — Temos para pronta entrega Volks 68, 0 km, em várias côres. Aceitamos troca. Av. Marechal Rondon, 539. Est. de S. F. Xavier.

AERO 65 — Grafite, equipado, perfeito, 9 000,00. Ver Praia do Flamengo, 186, Tel. 25-0961 — Dr. Gilberto.

AERO — Compro urgente à vista mesmo precisando de reparos. 60 a 3 800, 61 a 4 100, 62 a 5 000, 63 a 5 600, 64 a 6 500, 65 a 8 200, 66 a 9 400. Rua 24 Maio, 332 — Tel. 61-8008. Sr. King.

AERO WILLYS — Compro. Pago em dinheiro na hora. Ano 60 a 3 900; 61 a 4 200; 62 a 5 100; 63 a 5 700 e 64 a 6 600. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234. Tel. 58-7583.

AERO WILLYS 65 — Revisado. Conservação impecável. Entr. 2 000, saldo até 24 meses. R. Carolina Méier, 40-A. Méier.

AERO 63, o mais nôvo e conservado do Brasil, raridade, a qualquer prova. 2 000 entr. saldo como puder ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008.

ATENÇÃO — Vendo Aero Willys 66, totalmente revisado. Longo prazo c| pequena entrada. Praia do Flamengo, n.º 180-B. 45-2044.

AERO 64 — Carro de um só dono. Excelente. A vista ou troco e fac. c| peq. entr., saldo a combinar. R. 24 de Maio n. 316. T. 48-2701.

AERO 63 — Em estado de nôvo. Equipado. NCr$ 5 400. Troco e fac. Rua Sen. Bernardo Monteiro 35, Benfica. Tel. 34-3925. — Sergio.

AERO WILLYS 63. Estado de nôvo, pequena entrada, longo prazo. — SEDAN S.A. — Visconde de Cairu, 75.

AERO 64 — Grafite. Estofamento vermelho, com rádio, ótimo estado. Preço 4 200 mais 10x344. Tel. 32-4195, Sr. Erik.

AERO 60 — Excelente estado, a qualquer prova. Pneus novos etc. 2 800 à vista. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008.

AERO WILLYS 68, 0 km, marron e VOLKS 68, 0 km. V. côres. Troco, facilito. Haddock Lôbo, n. 379-B.

AERO 64 — Cinza grafite a tôda prova. Vendo, troco, facilito. Suburbana, 6 912 — 49-8705.

AERO 61 — Última série em ótimo estado, pintura nova, equipado. Vendo, troco, facilito. Suburbana, 6 912 — Tel. 49-8705.

AERO WILLYS 1956 e 1965 — Última série. Superequipado. A vista, troco ou financio até 24 meses. São Francisco Xavier, 400 — Tel. 48-5476.

AERO WILLYS 64 bem equipado todo original estado de nôvo, Rua São Luís Gonzaga 341. Tel. ... 28-4177.

AERO WILLYS 60 todo equip. nôvo, pneus novos, sem. contra todo risco. Vendo. Rua Paula e Silva 29 — São Cristóvão.

AERO WILLYS 1966 equipado vendo à vista 9 000,00 tratar na garagem. Rua Ana Neri 770 — Aceito trocar.

AERO 1963 equipado vendo em bom estado. Tratar na Rua Ana Neri n. 770. Base 5 500,00. Aceito trocar.

AERO WILLYS 62, inteiramente revisado. Longo prazo, c| pequena entrada. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 36-1221 e ... 57-0113.

AERO WILLYS 60 — Excelente estado. Vendo ou troco. Facilito pequena parte. Rua Uranos, 1 217 — Ramos.

AERO 61 — Ótimo estado, bem equipado, linda côr. Vendo ou troco por Volks — Darke de Matos, 265. 30-8321.

AERO 62 — Bonito, estado geral bom, troco, vendo, 1 420,00 saldo até 24 meses. R. Dias da Cruz n.º 335 — Méier.

AERO WILLYS 65/66 único dono pouco rodado difícil haver igual. R. Mariz e Barros 470, garagem edifício. 8 800 mil.

AERO WILLYS 1964, equipado, excelente. Facilito. Rua do Resende, 147. Tel. 52-2644.

AERO 60/61, estado de nôvo, único dono. Tudo nôvo. A vista, troco e fac. c/ peq. entr. saldo a combinar. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

AERO 65, excelente estado, equipado. A vista ou troco e fac. c/ pequena entr. saldo a combinar. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

AERO 65 — Superequip. em excepcional est. sujeito a qualquer prova, a vista, troca e fac. c/ 2 700 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO WILLYS 64, lindo, estado de novo. Fac. c| 1 700, saldo em 25 meses. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512. (B

AERO 67 — Superequip. em est. de zero, pouco rodado, a qualquer prova, a vista, troco e fac. c/ 3 700 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel.: 28-6839.

AUSTIN A-40 51 — Vendo em bom estado de mecânica. Ver à Rua Padre Nóbrega n.º 86. Preço 600 cruzeiros à vista. Telefone 29-1097.

AERO WILLYS 61 62 e 63 — Vendo, troco, financio, crédito direto ao consumidor. R. 24 de Maio, 316-M. Tel.: 28-5085.

AERO 63 — Superequip. em excepcional est. a toda prova a vista, troco e fac. c/ 1 900 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Telefone: 28-6839.

AERO 64. Entrada 690. Saldo até 36 meses. Entrega imediata com toca-fitas e rádio. Seguro total e garantia nossa revisão. Pôsto em seu nome sem despesas. EMA AUTOMOVEIS — R. Mariz e Barros, 1 107 — R. Barata Ribeiro, 99-B — R. Riachuelo, 136 — Av. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio — R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

AERO 63, 65 — Novos, superequipados, toda prova. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana 9932. Cascadura.

AERO WILLYS 64 — Excepcional estado, superequipado, troco, fac. com 2 200 e 350 mensais. Barão Mesquita, 218 — 28-3338.

AERO WILLYS 65 — Equip. excelente estado NCr$ 2 500,00 de entr. e o rest. a longo prazo — Juros bancários, Av. Mem de Sá n.º 122.

AERO WILLYS 1961 e 1963 — Tenho vários equipados. Entrada a partir de 1 500, saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

AERO 62 — Vende grená, 1a. mão, radio, aut., raro estado. Telefone 45-3071. Urgente. Base 4 800, emp. 68.

AERO 65 — Vendo revisado, equipado, peq. entr., saldo 1/ prazo, R. Mariz e Barros, 1 061 fundos box 13 Leonel.

AUTOMOVEIS, a longo prazo e pequena entrada, Aeros 62, Kombis 61/64, Volks 61, 62, 63, 64, 67, Karmann-Ghia 65. Todos revisados e equipados, temos p/ pronta entrega. Rua Deputado Soares, Filho, 387, esq. de Av. Maracanã, 640.

AERO WILLYS 67 — Superequipado, vulcrom, b. b. radio etc. A vista, troco e fac. c/ 3 000, saldo 24 ms. Felipe Camarão n. 128. 48-0962.

AERO WILLYS 1965 — Equipado, direção do Ferreiro, est. de nôvo troco carro menor valor e fac. até 24 meses, c/ 2 500,00 de ent. R. C. Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

AERO WILLYS 1964 — Vendo hoje ao 1.º que chegar vendo à vista ou financio c/ 3 500. R. Afonso Pena, 66-B — Tijuca — Tel. 28-6540. Não tem carro igual.

AERO WILLYS 1960 — Equipado. Ótimo estado. Vendo à vista, troco, facilito, R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776 — Maracanã.

AUSTIN A-40, 49, c| o motor desmontado não falta peças, lic. e seg. pago, 620 mil, urg. Rua Fa-lete, 322 — Itapiru.

AERO WILLYS 66 — Equipado, pouco uso, 9 300 à vista. Ac. troca. Av. Mem de Sá, 173 — Tel. 22-9073.

AERO WILLYS de 61 a 68, compro, pago no ato, melhor preço da praça. R. Visconde de Cairu, 75, Sr. Jorge.

AERO 64 — Mecânica nova, capas de luxo. A vista ou crédito direto. Barata Ribeiro, 189. Fone: .... 57-1330.

AERO Itamaraty 67, carro fino trato à vista melhor oferta. Financio parte. Av. Suburbana 8 760, no Pôsto, c/ Thomé.

AERO 65 — 5 marchas em excelente estado. NCr$ 8 250,00. Ver no Pôsto. Av. Suburbana, 8 760, com Thomé.

AERO 67, c/ garantia de fábrica. Fila azul, côr cinza-talismã. Vendemos c/ 3 800,00 de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL Revendedor Willys, Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone 27-6340.

AERO 68 — Zero, tôdas as côres a escolher. Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor, DELSUL, Revendedor Willys. R. General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e R. Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

AERO 65 e 63 — Super equipados, lindas cores. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9556 — Quintino.

AERO WILLYS 64 — Ótimo estado, 32 000 km, rádio forr. couro, refôrco etc. Posso facilitar parte. Rua Raul Pompeia, 105

AERO 62 — NCr$ 2 000,00. Qualquer prova, ótimo estado. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Riviera. R. S. Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

AUSTIN 51, A-40, pintura, pneus, lataria, ferração, tudo 100% — Emplacado 68. Vendo só à vista. Rua Uranos, 1 217 — Ramos.

BASCULANTES — Precisam-se diversos caminhões basculantes para serviço de grande volume. Apresentar-se final Rua Cosme Velho, Viaduto Machado de Assis.

BUICK 50 conversível ótimo lataria ferração pintura mecanica 100%. 1 100,00. R. Uruguai, 248 — 38-5128.

BUICK 57 — Especial maq. e hidram., na garantia, carro de trato, Vendo e fac. Aceito troca, R. Dona Cecília, 38-D, Tel. 34-0003.

BUICK passeio, estado novo com rádio pneus novos, estofamentos novos, emplacado 68, pintura nova. Negócio à vista. 1 300. Ver Estrada do Sapé, 1013-A. Rocha Miranda, dia e noite, c/ o dono.

CARRO/APTO. — Aceito Chev. 55 em diante ou Volks, c| parte pgto. de um excelente ap. em fase acabamento. Base 17 000. Tel: 23-2183 R-45 Cláudio.

CAMINHÃO Chevrolet, usado — Financiamento automático, totalmente revisado, prestações de 84,00 mensais, entrega no dia 3 de nov. Praça Floriano, 19 sala 82. Cinelândia.

CHEVROLET 61, Impala, hidr., 4 portas, s/ coluna, 8 cil., 24 meses p/ crédito direto. Real Grandeza, 193, lojas 1 e 2. Até 21 horas.

CHRYSLER 48 — Em raríssimo estado geral. Tudo 100%. Ocasião. Rua Min. Viveiros de Castro, 157.

CHEVROLET FURGÃO 1962 — Excelente estado geral. Facilito. Rua do Resende, 147. Telefone 52-2644.

CAMINHÃO CHEVROLET 62|59 — Ambos estado novo, t. prova, barato à vista, troco financio. Est. Tindiba 530, P. Esso Jacarepaguá.

CHEVROLET — Brasil 66 c| 14|16 superequipado, impecável v. financiado R. Siq. Campos, 244 tel: 37-2141 e 56-3761.

CORCEL TAXI — Ent. 3 000,00 — Mensal 400,00. Rua Senador Dantas, 117, sala 1034.

CAMINHÃO MERCEDES 1111 — Ent. 2 180,00. Mensal 360,00. Rua Senador Dantas, 117, sl. 412.

CHEVROLET 58 — Belair, 4 portas, sem coluna, 8 cil, hidr. dir. hidr. vidro rayban todo original de fábrica um dono desde zero km — Pouquíssimo rodado, carro de inventarios, estêve parado 5 anos. Vendo ou troco. Rua Escobar, 91 — São Cristovão, Sr. José.

CHEVROLET Perua 1964 — Excelente. Facilito. Rua do Resende, 147 — Tel. 52-2644.

CHEVROLET 1967 — Caminhão c/ carroçaria. Excelente estado. Troco, Facilito. Rua do Resende, 147 — Tel. 52-2644.

CHEVROLET 1954 — Vende-se, 6 cilindros, mecânico, Haddock Lôbo, 320 — Tel. 34-6726.

CHEVROLET 50 — Canadense — Mec. Excelente estado, tudo .. 100%, à vista ou facilito. — Rua Gen. Severiano n.º 223. 26-9770.

CADILLAC 51 — Coupé ótimo lataria ferração pintura mecanica 100%. 1 200,00. R. Uruguai, 248 — 38-5128.

CHEVROLET 1955 de 4 portas, hidramático. O mais bonito da GB. Troco, fac. Rua Marriz e Barros, 1 051 — Adriano.

CHEVROLET 55 Coupé Belair, ótimo estado. Cons. Lafaiette, 118 501 — Copacabana.

COMPRO de particular, urgente, Chevrolet mecânico, Vauxhal ou Dodge das pequenas. Rua Pôrto Feliz, 194. Honório Gurgel ou recados tel. 47-5081 para Assis.

CHEVROLET PICK-UP 3 100 — 1961 — 4 200,00. Vende-se urgente, lataria, motor 100%, pneus novos, Antônio Mendes Campos n.º 5, Glória.

CHEVROLET 53 — 6 cil. 4 portas hidr. ótimo estado. Rua José Vicente, 20 — Grajaú.

CAMINHÕES USADOS — Sinal a partir de 330,00 prest. de 240,00. Sen. Dantas, 20 s| 207.

CORCEL — Sinal 402,00. Prestações — 312,00 — Entradas a partir de 3 120,00 • Copacabana, 605 — S| 1201.

CAMINHÃO Chevrolet 36, ótimo func. e cons. vende-se. Melhor oferta à Rua Taperoá, 113, Penha — Esta rua é transversal a Aimoré.

CADILLAC 53 — Em bom estado. Vendo ou troco. Facilito, pequena parte. Rua Uranos, 1 217 — Ramos.

CHEVROLET 56 — Vende-se, tipo jardineira, mec. 100%. Estrada Vic. Carvalho, 1 400 — Pôsto Esso.

CHEVROLET 51 — Reduzido, ótimo estado. Ver na Rua Conselheiro Mayrink, 354.

CHEVROLET 54, mecanico 4 portas 6 cilindros com radio todo original. Um dono. Rua dos Araújos, 74 — Tijuca.

COMPRO mesmo enguiçado Opel, Rover, Vauxhall, Austin etc. Também motor de Volks. Conserta-se com real garantia e rapidez qualquer auto de 55 em diante. Damos as melhores referências. Mecanica Marinho — Rua Figueira de Melo, 429-F.

CAMINHÃO (Diesel) 10 toneladas — marca Atkson. Precisando pequenos reparos. Vende-se para desocupar lugar, NCr$ 2 000, à vista (aceita-se troca). Ver à Rua Aimoré, 221, Ramos. (Ao lado da Borgauto). Av. Brasil. Tratar tel.: 22-3807.

CAMINHÃO FORD, novo, F-600, gasolina ou óleo. F-350; F-100. Vende-se pronta entrega. Pequena entrada, longo prazo. Rua Visconde de Cairu, 75. Sr. Jorge.

CAMINHÃO F-600 ano 60 dif. Tinken bem calçado. Vendo troco por carro passeio. Av. Suburbana, 8390 — Piedade.

CHEVROLET 37 NCr$ 390,00, máquina, diferencial e caixa boa idem freio e emb. Rua Silva Rabelo 36 — Méier. Sr. Romeu.

CAMARO 68 — Rally Sport, 0 km, vermelho, teto de vinil preto, 8 cilindros, mecânico, 4 marchas. Aceito troca carro menor valor. Facilito até 24 meses. Rua Real Grandeza 14. Tel. 46-6227.

CAMINHÕES MERCEDES LP 321 — 1958 e 1959 a toda prova, bem calçados, troco carro m| valor, fac. parte, ac. oferta à vista, Rua Ana Néri, 770. Garagem, Sr. Luís.

CHEVROLET — Vende-se uma Perua, ano de 1965. Maiores detalhes, Rua Bambina n. 164-A. — Tel. 26-2086.

CAMINHÃO — Vende-se F 350 — 58. A vista 5 000. Aceito oferta. Estado de novo em geral. Ver e tratar Rua André Pinto n. 21, c| 3 — Sr. Waldir — Ramos.

CHEVROLET 52, lubrif. forçada, perf. estado funcionamento, pintura nova, vende-se. Tratar Rua Mons. Manuel Gomes, 364-B — Caju.

CHEVROLET 50 — Mecânico, 4 portas, licença e seguro pagos. NCr$ 1 700. Rua Cuba n. 424. P. Circular. Sr. Canela.

CHEVROLET 63 — Impala, mecânico, 6 cilindros, 4 portas, c| coluna. Bom estado. Tratar R. Joaquim Nabuco 46, c| o porteiro.

COM NCr$ 650,00 ou menos, v. pode comprar seu carro nacional. Aero Willys 61 a 64, Simca Chambord, 60 a 63, Simca Tufão 64 a 66, Volkswagen 52 (alemão), 1960 a 1968 OK, DKW Vemag 63 a 66, Kombi 65 a 1968 OK, Rural Willys 65, Gordini 63 e 64, Dauphine 62 e 63, Tl-el Gordini 62, Mercury 54, Chevrolet 40 (taxi) e muitos outros c/ planos de financiamentos de acôrdo c/ sua conveniência. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

CHEVROLET BRASIL 68, 7 500 km marron. Ofertas à vista. Pça. Saracuruna, Est. do Rio. Materiais Vira-Feima.

CAMINHÃO Mercedes LP 321, ano 1962, tôda prova, estado de nôvo, vendo m. oferta troco fac. pagto. Rua Licínio Cardoso, 261-A.

CAMINHÃO FNM 57 — Vende-se — NCr$ 9 000,00, todo reformado, com truque, pneus novos. — Ver e tratar Avenida Suburbana, 10 295. Pôsto Shell. Cascadura.

CAMINHÃO, Chev, anos, 1961-63 e 64 em ótimo estado, ver e tratar — Av. Brasil, 6325, Bonsucesso, Pôsto Sta. Luzia, Sr. José Maria.

CHEVROLET Brasil 60 Pick-up — Tôda reformada e pintura geral em perfeito estado. Rua Barão da Tôrre, 510, loja C.

CARROS Nacionais. — Compramos. Precisamos vários, Aero, Gordini, Dauphine, DKW, Kombi, KARMANN, Rural, Jangada, Simca, Volkswagen, pagamos melhor preço da praça, mesmo precisando reparos. Rua Voluntários da Pátria, 416. Tel. 46-3501 aos sábados e domingos também. (B

CHEVROLET 56 — Lindo estado impecável vendo por motivo desentendimento de família pela melhor oferta. Rua Capitão Resende, 403-F — Cachambi. Tel. 49-8588 — Sr. Carlos.

CAMINHÃO CHEVROLET 50. — Estado de nôvo. Pode trazer mecânico. Vendo. Av. Ernani Cardoso n. 264 — c 9, ap. 201.

CAMINHÕES Mercedes, Ford, Chevrolet, financiamos até 26 meses Mercedes ent. 3 850,00, Ford ... 2 850,00, Chevrolet 2 850,00. Alcindo Guanabara, 24, sl. 610. Sr. Moreira. Tel.: 32-1483.

CHEVROLET 1964 — 6 cilindros mecânico, estado nôvo. Tel. .. 27-7701.

CHEVROLET 65/66, Compacta — Coupe, 6 cil., mecânico. Nova, tudo original. Troco, dando ou rec. a diferença, Estrada do Joá, 190, S. Conrado.

COMPACTA, Oldsmobile 1963/4, camioneta de luxo 4 p/ hidramática, direção hidráulica etc. Alto luxo. Tôda original. F. 85. Troco, fac. Estrada do Joá, 190, S. Conrado até as 24h.

CADILLAC 1961 — 4 portas, Sedan de Ville. Tôda original de fábrica, Alto luxo. Única, à venda no Rio. Troco, dando ou rec. a diferença. Facilito. Estrada do Joá, 190. S. Conrado. Até às 24 horas.

CAMIONETA FORD 1964, tipo Perua de luxo. Country-Vagon. Tôda original de fabrica. Troco, fac. Dando ou rec. a diferença. Estrada do Joá, 190.

CORCEL — 1969. "0". — 150,00 mensais. Temos todas as marcas de carros nacionais. Não é Fundo Mútuo. Rua Voluntários da Pátria, 138. Tels. 46-9422, 46-0481 e .. 46-0650. Sr. Nuno.

CAMARO 1967 . SS, mecanica, 4 marchas ar cond., novo, troco, fac. Estrada do Joá, 190, S. Conrado, até 24h.

CHEVROLET 1954 — 6 cil., mec. Bel-Air, equip. todo 100%. Vendo ou troco menor valor. Rua Carmela Dutra, 43|102. Tijuca — Após 17 hs. Esta rua começa na Conde Bonfim, 152.

CHEVROLET 1965, Impala, coupé, 8 hidr., todo original de fábrica. Troco, Fac. Estrada do Joá — S. Conrado, Até as 24h.

CAMINHÃO Mercedes Benz 66 — Vendo, otimo estado, com serviço certo de tanque. Av. Brasil morcado S. Sebastião. Trt. Rua 1 n. 104 sla. 204.

CITROEN 1960 — (Sapo) em perfeito estado de conservação — Mecanico, 4 cil., troco, aceito a diferença a prazo ou dou a vista. Estrada do Joá, 190. S. Conrado, Até as 24h.

COMPRO — Autos nacionais. Pago à vista (em dinheiro) — Não perca tempo c/ ofertas irreais. Pago o melhor preço. Verifique. Tel. 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro, Rua Uruguai, n.º 234.

DAUPHINE 62 — Um sonho de automóvel. Vendo ou troco, facilito pequena parte. Rua Uranos, 1 217 — Ramos.

DKW 65 — Excelente estado mec. a tôda prova. Vendo, facilito parte. Aceito troca, Rua Uranos, n. 1 217 — Ramos.

DKW Vemaguet 63 c| rád. 3 400. Vendo ou troco p| Volks — Av. Brás de Pina, 504 — Prox. Hosp. G. Vargas.

DAUPHINE 61 — Financio at. 18 meses sem fiador, Av. Suburbana, 9991, lojas C, D, E e F — Cascadura.

DKW 67, Belcar, está uma jóia. Pequena entrada, saldo longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B. 45-2044.

DKW 65, excelente estado, a qualquer prova. Pneus novos etc. 2 000 entr. saldo como puder ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008.

DKW 65 — Camioneta, um só dono, a qualquer prova, excelente estado. 2 150 entr. saldo como quiser ou troco. Rua 24 Maio, 332 — Tel. 61-8008.

DKW 64 — Vemaguet, estado de nova, 61, Vemaguet linda, 61, Vemaguet jóia. NCr$ 4 450, 3 250, 3 550. Troco; fac. Rua Sen. Bernardo Monteiro n. 35. Benfica, Tel. 34-3925. Sergio.

DKW 67, Vemaguet, estado de nova, a qualquer teste. 2 700 entr. saldo como quiser ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Telef. 61-8008.

DKW 64 — Vemaguet 1001, pérola, a mais linda da GB. à vista, troco e fac. c| peq. entr. e saldo a combinar. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

DKW — VEMAG 1960, batido, vende-se NCr$ 1 000,00. Rua Dois de Maio, 324.

DKW BELCAR 65 — Branco, estado de novo, Ver e tratar à R. Machado Coelho, 119, garagem, c| Sr. Manoel — 5 650,00 à vista.

DKW Belcar 1962 e Vemaguet 1963 — Revisados, equipados, prontos para qualquer prova. AUTO-PRAZO vende com 1 500 e prestações de 255 entrega na hora. Rua Conde Bonfim 645-B. Tel. 38-1135.

DAUPHINE 62 — Mecânica a tôda prova, estado geral bom. Vendo 1 830,00 ou troco por maior. Aceito TV. R. Maxwell 15, c| 9 — V. Isabel.

DAUPHINE 61 — Em bom estado. Vendo NCr$ 1 650,00. Av. Braz de Pina, 397.

DAUPHINE 62 — Lic. pago. Caixa, pintura e forração OK. A vista ou a prazo. R. Padre Telemaco 12 — Cascadura.

DKW 61 — Vemaguet, em bom estado, à vista: 2 650. Troco. R. 24 de Maio n. 325. Tel. 48-1801.

DKW 62 — Sedan, em muito bom estado. Entr. 2 000 e 17 de 170. Troco, Aceito oferta à vista. R. 24 de Maio n. 325. Tel. 48-1801.

DKW BELCAR 63 — NCr$ 4 200. 55 000 km. estofamento de luxo, pneus novos, pintura, motor etc. 100%. Rua Uberaba 55.

DKW 64 Vemaguet. Motor novo. Ótima conservação. Entr. 1 400, saldo até 24 meses. R. Carolina Méier, 40-A. Méier.

DODGE 1958 — Custion Roial — Vende-se completamente reformado. Motor amaciando. Rua Neri Pinheiros n. 93. 52-6720. Falar com Sr. Paulo.

DKW — Compro urgente à vista mesmo precisando de reparos. 59 a 2 800, 60 a 3 400, 61 a 3 800, 62 a 4 200, 63 a 4 400, 64 a 5 500, 65 a 5 800, 66 a 6 700, 67 a 8 300. Rua 24 de Maio, 332 — Tel. 61-8008 — Sr. King.

DKW 1964, de duas portas, mecanica igual ao nacional. 3 tempos. Estrada do Joá, 190. — S. Conrado até 24 h.

DKW VEMAGUET 60, excelente. Fac. c| 1 000 saldo em 25 meses. R. 24 de Maio, 19. Telefone 28-7512. (B

DKW — Compro. Pago em dinheiro na hora. Ano 60 a 3 500; 61 a 3 900; 62 a 4 300; 63 a 4 500; 64 a 5 600. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234. Tel. 58-7583.

DKW — Sedan 63. Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. Dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

DKW — Compro a dinheiro até para conserto. Não é agência e pago, realmente, sem aborrecê-lo, 58/59 a 2 800, 60 a 3 400, 61 a 3 800, 62 a 4 200, 63 a 4 400, 64 a 5 400, 65 a 5 700, 66 a 6 600, 67 a 8 300. Não vende sem verificar, venha com o carro e volte com dinheiro. Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. Também domingo.

DKW 66 — SEDAN — Equipado, excelente estado. Vendo, troca e financia até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Telefone 34-9909.

DAUPHINE — Compro, mesmo precisando de reparos. Pago a dinheiro. Tel.: 61-3083.

DKW VEMAG 64, 1 450,00 ou menos, seminovos, equips. Saldo a comb. Troco, Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. da Bandeira).

DKW — Compro mesmo precisando de reparos. Pago a dinheiro. Tel.: 61-3083.

DKW VEMAGUET 63, único dono, conservação espetacular, rádio, mecanica 100%, facilito c/ 2 400 entrada ou outros planos. R. Mateso, 202. Tel. 54-1316.

DKW 60 — Conservadíssimo, mecânica nova, tudo original. Troco ou facilito c| 1 000. R. São Fco. Xavier 189.

DKW 65 — Em excelente estado, mecânica fora do comum. Troco ou facilito. R. S. Fco. Xavier 189.

DKW BELCAR 65 — Entrada 1 000, saldo até 24 meses. Revisado, segurado, etc. Entrega imediata. Ag. Copacar. Barata Ribeiro, 147.

DKW VEMAGUET 62, excelente. Fac. c| 1 300. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512. (B

DODGE 52, Kingsway, equip. ótimo estado, vendo à vista 3 600. Rua Marquês de Abrantes, 18, ap. 705. Dr. Silva.

DAUPHINE 1962. Não tem podre estado geral e mecanica 100%, à vista 1 850. Aceito ofera. R. Uruguai, 226-B — 38-0225.

DKW 67 super. Vendo ent. 3 000, rest. 24 meses. Troco car. nac. Gonzaga Bastos, 166-B — 28-0934.

DKW 64 — Belcar, motor caixa 100%. Falta emplacar GB o carro está em meu nome. A vista 2 950. Rua Ana Néri, 2 192 — Riachuelo.

DKW 59, sedan, excelente estado, equipada, a qualquer prova, 950 entr. saldo 18x224 ou troco. Rua 24 Maio, 332. Tel. 61-8008.

DAUPHINE 62 — Precisa pequenos reparos urgente. 1 400,00 à vista. Rua 24 de Maio, 316.

DKW 58 — Em ótimo estado, troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro 82 — Cascadura.

DKW 64 BELCAR — Em ótimo estado. Troco e facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82. Cascadura.

DAUPHINE 60 — Bom estado mec. ótima, 1 350. Rua Clarimundo de Melo, 523.

DKW Vemaguete 64, grená, lindo carro, único dono. Pequena ent., saldo 24 meses. Cia. Tethiana, Rua Haddock Lôbo, 437-A — Lgo. 2a. Feira.

DAUPHINE 61, à vista 1 400. Av. Copacabana, 195. Ver Praça do Lido c| Guardador.

DKW VEMAGUET 60 — Equip., estado excelente, NCr$ 1 800 de entr. e o rest. a longo prazo, Juros bancários, Av. Mem de Sá, 122.

DKW Vemaguet 1962, últ. série, super nova, troco, fac. com 2 000 — R. Mariz e Barros, 1 061 — Adriano.

DAUPHINE 1962 — Muito bom estado geral. Apenas 850,00 de entrada — Rua Conde Bonfim n.º 25.

DKW CAMIONETA 1964 e 1962, ambas em excepcional estado geral, Vendo c/ pequena entrada, Rua Conde Bonfim, 25.

DKW VEMAGUET 1965 — Tôda equipada, um só dono, linda côr, Vendo pelo créd. direto, Aceito troca por carro de menor valor. Rua Conde de Bonfim, 160.

DKW 1965 — A mais linda da Tijuca, venha ver para crer — Troco por carro nac. mais antigo, saldo até 18 meses, Rua Conde de Bonfim, 160.

DKW 1966 — Belcar, excepcional estado, equipado c| rádio, emplacado, segurado etc. Motor novo. Preço à vista: NCr$ 6.450,00. R. Barão Flamengo, 35, ap. 514.

DAUPHINE 61, ótimo estado. 1 650. Não tem pôdre. Rua Marechal Francisco de Moura 218| 201. Botafogo. D. Ivani.

DKW VEMAGUET 64 — Excelente estado. Troco. Vendo à vista ou 1 800, saldo 24 meses, R. Alvaro Ramos, 5, Botafogo. Tel.: 46-0664.

DKW 1962 Belcar — Vendo com pequena entr., rest. até 2 anos. Rua C. Bonfim, 577-A. Telefone 58-3822.

DKW 1961 — Rádio, ótima conservação 2 480,00. Av. Atlantica, ... 928. Madame Tracy — Hoje.

DAUPHINE 1961 — Capas, pneus, pintura e motor novos. 1 480,00 urgente. Motivo garanem. Avenida Atlantica, 928 c| porteiro.

DKW Vemaguet 1963, rádio, capas, pneus, mão, novas, 3 180,00 ao 1.º, Rua Gustavo Sampaio, 761 ap. 810, D. Lucia.

DAUPHINE 60 — Modificado p/ Gordini, rádio, forro napa, pintura, pneus bons. NCr$ 1 650. Av. dos Italianos, 306 — Rocha Miranda.

DODGE 51 — Util. de 4 p. emp. 68 ot. estado NCr$ 1 600,00. R. Arapari 82, Irajá — Com. R. Atiriba ao lado do BEG.

DAUPHINE 60, ótimo estado geral, licenciado 68, pneus novos, preço 1 700,00. Rua Jorge Rudge 67/206-A. Tel.: 34-8856.

DKW — Compro sedan ou Vemaguet de 59 a 67 em bom estado. Pago na hora. Rua 24 de Maio, 254 — 48-0987.

DKW Belcar 5 anos parado 30 mil km nôvo igual a OK. Facil. troco. R. Augusto Barbosa, 171, junto à ponte Todos Santos.

DKW 66 c/ 16 000 km rodados autênticos troco facilito c/ 2 500. Saldo 406. Rua 24 de Maio, 254 — Tel. 48-0987.

DKW Belcar 64, grená e pérola ótimo estado, à vista melhor oferta. Financio. Av. Suburbana, 8 760 — Com Thomé.

DAUPHINE 1962 — Última série, bom estado, vendo, NCr$ 1 650,00 — R. Dois de Maio, 584 — Tel. 61-3083.

DKW TAXI 65 — Ent. 920,00 — Mensal 144,00. R. Senador Dantas, 117, sl. 412.

D.K.W. Vemaguete, ano 961. — Vendo hoje melhor oferta. Av. Brás de Pina, 1 341.

DKW BELCAR 64 — NCr$ 2 000,00 — Excelente estado, qualquer prova. Equipado. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Detroit. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

DE-NOS uma oportunidade de provar-lhe que realmente é fácil adquirir um automóvel rigorosamente dentro de seu orçamento. Temos o carro que V. S. deseja pelo preço que lhe convier. Riviera Automóveis. R. S. Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

DKW 64, 1 001 — Vemaguet, ótimo estado. Vendo, troco e facilito c/ 2 300, saldo 271. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

ESPLANADA — Preço de tabela facilitados em quatro parcelas sem juros, tôdas as côres, aceito troca, Av. Suburbana, 9991, lojas C, D, E F. Cascadura.

ESPLANADA 67 — NCr$ 3 500,00 — Excelente estado, qualquer prova, ótimo estado. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. DETROIT — R. S. Fco. Xavier, 374-A.

ESPLANADA E REGENTE 68 — Zero km. Entrega imediata, tôdas as côres, estofamento couro ou tecido com ou sem teto vinil, aceito carro nacional como entrada, financiamento até garantia do carro em 24 meses. R. Francisco Otaviano, 42 — Copacabana.

ESPLANADA 67 — Bonito carro, à vista, 12 800, troco e fac. c/ 6 000 mil. R. 24 de Maio n. 325 — Tel. 48-1801.

ESPLANADA e Regente 1968 zero, Espetacular exposição, com tôdas as côres à sua escolha, a melhor aquisição e visite ou quatro parcelas sem aumento e ainda em 24 meses pelo créd. direto, o mesmo tempo da garantia, Aceito Volks como entrada — Rua Conde de Bonfim, 160 — Aberto até às 21 horas.

FORD 46 — Emplacado e segurado, Vendo, troco e facilito. Rua Uruguai, 534 ap. 301 — Telefone 38-7915.

FORD F-350 Furgão cabina separada ótimo estado pneus novos base NCr$ 6 000. Troco. Av. Suburbana, 8390 — Piedade.

FORD 58 — Coupé — Mecanico, Fairlaine — 500, ótimo estado — NCr$ 3 500, facil. c/ 2 000. Troco — Rua Sen. Bernardo Monteiro, 35 — Benfica. Tel. 34-3925 — Sérgio.

FORD 51 — FORD 46 E MERCURY 48 — Ótimo, carroçaria e mec. tôda prova, à vista ou peq. ent. e 100 p| mês. Rua 24 de Maio, 411-fundos.

FIAT 1 400 ano 51 — Precisando alguns reparos. Vende-se pela melhor oferta. — Av. Presidente Vargas n. 960.

FORD GALAXIE 1967 — Vendo um branco glacial c| teto de vinil. 840 cruzeiros novos mensais. Aceito troca. Rua Henri Ford n. 27, ap. 308. Sr. Carvalho.

FORD CONSUL 1953, Enxuto, à prova, 2 000 à vista, troco em camioneta, Prefeito Olímpio de Melo, 1828. Tel. 28-3855 — Sr. Lindolfo.

FORD 1966 — Coupé Fairline 500 — Único do Rio. Mecânico, 6 cilindros. Motor Mustang, estado de zero km. Troco, fac. Estrada do Joá, 190. S. Conrado. Até às 24 horas.

FORD Comet hidramatico. Camioneta compacta, em ótimo estado. Máquina retificada, suspensão reforçada e hidromático perfeito. Já foi placa CD. Própria para cidade e campo. NCr$ 8 500,00. Ver e tratar na Rua Estêves Júnior, 39, ap. 302, próximo à Praça São Salvador. Tel. 25-3325.

FORD GALAXIE 1961, em magnífico estado, 4 portas, hidramático sem coluna, côr creme, pela melhor oferta. Ver Rua Conde de Baependi, 34, na garagem com o porteiro.

FORD 1964, mecanica, 4 portas, toda original de fabrica, troco, fac., dou ou recebo a diferença, Estrada do Joá, 190, S. Conrado, até 24 h.

FORD FURGÃO 1964 — Bom estado, F-100 para 2 000 ton. Um só dono. Faço qualquer prova. Bom preço à vista. Barata Ribeiro, 586, c| porteiro.

FORD 51 — Canadense, estado muito bom. Tratar Rua Irineu Marinho n. 35, 3.º andar c| Sr. Ivan Santos, hoje ou amanhã.

FORD Pick Up 55 partic., ótimo estado geral. NCr$ 2 700. R. do Catete, 92 c/ 10. Tel.: 25-6259.

FORD 37 — Ótimo estado, 85 HP freio a oleo. Fac. c/ 400 e 80 p/ mês. Rua Vitor Meirelas, 40 — Est. Riachuelo.

FORD 1954, 4 portas, excepcional de mecanica — Vendo c/ apenas 1 200 de entrada. Rua Conde Bonfim, 25.

FORD ano 49 mecanica espetacular facilito ou à vista. Rua Augusto Barbosa, 171, junto à ponte Todos Santos 49.8132.

FORD 1929 — Baratinha, um espetáculo só vendo para crer. Tudo novo, vendo para pessoas de fino gosto na Rua Francisca Vidal, n.º 70 — Pilares.

FIAT 1 500 — 1957, pouco rodado. Côr gêlo. Siqueira Campos, 18 A.

FORD F-600, 1966, gasolina e diesel. Ambos excelente estado. Com carrocaria. Facilito. Rua do Resende, 147. Tel. 52-2644.

FORD F-100 1968, pick-up nôvo. Troco e facilito. Rua do Resende, 147. Tel. 52-2644

FORD F-100, 1964, pick-up. Excelente. Facilito. Rua do Resende, 147. Tel. 52-2644.

FORD F-600, 1965, gasolina, com carrocaria Excelente. Facilito. Rua do Resende n.º 147. Tel. 52-2644.

GORDINI 65 — NCr$ 2 000,00 — Equipado, estado de novo, qualquer prova. Verdadeira jóia. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Detroit, R. S. Francisco Xavier, 374-A.

GORDINI 62 — Troco e facilito, em ótimo estado. Rua Cerqueira Daltro, 82. Cascadura.

GORDINI 65 — Uma verdadeira jóia, financio com 2 mil novos. Rua da Passagem, 146 — Carvino.

GORDINI — Comoro à vista: 62 a 2 900; 63 a 3 200; 64 a 3 500; 65 a 3 900; 66 a 4 700; 67 a .. 5 300. Rua da Matriz 26. Botafogo. Tels. 26-1390 e 26-3793. — Mendes.

GORDINI 67 — Estado de nôvo. Troco, vendo à vista ou 1 800 e saldo 24 m. R. Alvaro Ramos 5. Botafogo. 46-0664.

GORDINI 64, últ. série, super novo, único dono, equipado. Vendo preço ocasião. Silveira Martins, 135. Fone 25-2555.

GORDINI 1966 — Vendo à vista base 4 800 c/ radio Telespark único dono, financio a longo prazo c/ 2 000. Rua Afonso Pena, 66-B — Tel. 28-6540.

GORDINI 1966 — Equipado, estado de nôvo, vendo e fac. com NCr$ 1 800 de entr. saldo 24 x 235,00. R. C. Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822.

GORDINI 1952, em estado excelente — Vendo, financio — R. S. Francisco Xavier, 446. Tel: 48-3195. (Pôsto Esso).

GALAXIE 68 — Saldo há 30 dias, cinza prata. Ver: R. Bulhões Carvalho, 373 — Facilita-se.

GORDINI II 66 — Estado jóia é para exigente, equipado, compre por menos em nosso financiamento sem fiador, entr. 2 000 e 10x470, ou crédito direto c| 2 000 e 24x281,00 ou 1 500 e 24 x 313,00 sem mais despesas. Rua Barão de Mesquita, 135-B, ao lado do café. Tel.: 48-3252.

GORDINI 64 — Equipado, ótimo estado s/ batida, A vista e financio. R. Gal. Venancio Flores, 35/501, Tel. 47-1601.

GORDINI 64 — Equip., verdadeira jóia, NCr$ 1 800 de entr. e o rest. a longo prazo. Juros bancários, Av. Mem de Sá, 122.

GORDINI 66, jóia, verde, 22 mil quilômetros originais, único dono, ent. pequena, saldo 24 meses. Aceito troca mais velho. Cia. Tethiana, Rua Haddock Lôbo, 437-A, Lgo. 2a. Feira.

GORDINI 1965, tela cromada, rádio, bcos. de 66, em estado ótimo de conservação, troco, facilito p| cred. dir. Rua Haddock Lôbo, 320.

GORDINI 66 — Telmoso, totalmente transformado novo e sujeito a qualquer prova à vista, troco e fac. c/ 2 000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel.: 28-6839.

GORDINI 67 — Excelente estado. Vendo, troco, financio, crédito direto. R. 24 de Maio, 316-M. Tel. 28-5085.

GORDINI 63 — Superequip. em belíssimo est. a qualquer prova, a vista 2 800 troco e fac. c/ pequena parte. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel.: 28-6839.

GORDINI 66 — Compramos vários. Pagamos 4 700 na hora sem perda de tempo. Em perfeito estado. Barata Ribeiro, 147. Ag. Copacar. (B

GORDINI 65 — Verdadeira jóia, maravilhoso estado, a qualquer prova. 1 350 entr. saldo como puder ou troco. Rua 24 de Maio, 332 — Tel. 61-8008.

GORDINI 65 — Uma beleza, ótimo, troco, vendo, 1 290,00 saldo até 24 meses, R. Dias da Cruz 335 — Méier.

GORDINI 64 — Jóia, uma maravilha, 1 220,00 e saldo até 24 meses. R. Dias da Cruz, 335, Méier.

GORDINI 1963, o mais bonito da GB. A vista ou troco, fac. com 1 800. Resto 20 meses. R. Mariz e Barros, 1061 — Adriano.

GORDINI 63 — Estado de nôvo. Vendo ou troco. Facilito pequena parte. Rua Uranos, 1 217, Ramos.

GORDINI 64 — Vendo c/ 900 de entr. e 237 p| mês. R. Teotônio Regadas, 25, Lapa. Ao lado da S. Cecília Meireles, tel. 22-5799.

GORDINI 65 — Vendo 1 950,00 entrada. Rua Pereira Nunes, 158 — Tel. 54-4094.

GORDINI 64 — Maquina nova, pneus novos, ótimo estado. Rua José Higino, 217 — Tijuca.

GORDINI 65, financio até 18 meses ou troco. — Av. Suburbana, 9991, lojas C, D, E e F. Cascadura.

GORDINI 68, equip. Facilito c| pequena entrada. Praia do Flamengo, 180-B — 45-2044.

GORDINI 64 — Estado de nôvo, uma jóia, lindo. NCr$ 3 550 — Facil. troco. Rua Sen. Bernardo Monteiro, 35 — Benfica — Tel. 34-3925 — Sérgio.

GORDINI 62 — Único dono. Em bom estado. Av. Amaro Cavalcanti, 195 — Méier.

GORDINI 64 — Azul equipado, lic.. estado de OK. Vendo ou troco p| carro nacional. Facilito à vista 3 350,00. R. Gen. Severiano 223. Tel. 26-9770.

GORDINI 64 — Suspensão e pneus novos, mecânica excelente. Troco ou facilito c| 1 200 .R. São Francisco Xavier 189.

GORDINI 66, equipado em ótimo estado. Pequena entrada saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113.

GORDINI 64 — Vende-se em perfeito estado — 3 500 à vista. Rua Santa Sofia 203 — 54-0621 — Tijuca.

GORDINI 63 — Impecável. 1 200 entrada e NCr$ 150 mensais. Rua Conde de Bonfim n. 795.

GORDINI — Compro urgente à vista mesmo precisando de reparos 62 a 2 800, 63 a 3 200, 64 a 3 500, 65 a 3 700, 66 a 4 600, 67 a 5 200. Rua 24 Maio, 332. — Tel. 61-8008 — Sr. King.

GORDINI 66, mecânica perfeita. Estado "jóia". Unico dono. R. Carolina Méier, 40-A. Méier.

GORDINI 64, revisado diversas cores a partir de 1 100 ent. Saldo até 24 meses. R. Delgado de Carvalho, 13. Largo da 2a.-Feira.

GORDINI III 67 — Cinza, rádio, 15 m. km. à vista 5 700 ou troco. Novo sem arranhão, est. do Galeão, 2920, Posto Texaco, Waldyr.

GORDINI — Compro à vista. Pago o máximo. Verifique: 62 a 3 000; 63 a 3 300; 64 a 3 600; 65 a 4 000 e 66 a 4 700. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234. Tel. 58-7583.

GALAXIE 67/68, em estado de 0 km, de um único dono, equipado. Troco por carro de menor porte ou financio com .... 3 850,00 de entrada e o saldo a longo prazo. Av. Marechal Rondom, 539, Est. de S. F. Xavier.

GORDINI 66 — Excelente estado, Vendo, troco e financio até 24 meses, Rua Conde de Bonfim, 66-A.

GORDINI — Compro a dinheiro até para conserto. Não é agência e pago realmente sem aborrecê-lo. 62 a 2 900, 63 a 3 200, 64 a 3 500, 65 a 3 900, 66 a 4 600, 67 a 5 400. Não vende sem verificar, venha c| o carro e volte c| dinheiro. Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. Também domingo.

GORDINI — Compro mesmo precisando de reparos. Pago a dinheiro, telefone 61-3083.

HUDSON 51 — Ótimo, lataria, forração, pintura, mecanica 100% — 900,00. R. Uruguai, 248. Tel. 38-5128.

HA' MUITAS MANEIRAS de V.S. adquirir um automovel e entre elas V.S. encontrará uma que está rigorosamente dentro de seu orçamento. Venha conversar conosco e verá como é fácil comprar o carro de sua preferência em DETROIT AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier, 374-A.

IMPALA, ano 65 a 68, hidramático, 4 portas. Pago à vista — Tel. 31-0957 — Neves.

INTERLAGOS, compro conversível, em bom estado. Pago à vista o melhor preço da praça. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

ITAMARATY 68 — Zero, tôdas as côres, a escolher. Vendemos c/ 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor, DELSUL Revendedor Willys. R. Gen. Polidoro, 81, Tel. 46-0831 e R. Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

ITAMARATY 66 — Fita Azul, com garantia de fábrica. NCr$ 3 000 de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao Consumidor. Aceito parcelas intermediarias. DELSUL — Revendedor Willys. R. General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e R. Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

ITAMARATY 66 — Superequip. único dono em est. de zero, pouco rodado a qualquer prova a vista troco e fac. c/ 3 300 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel.: 28-6839.

INTERLAGOS — Berliner 66, tôda original. Vendo ou troco, Darke de Matos, 265 — 30-8321.

ITAMARATY 1957 — Único dono. Superequipado com ar condicionado .A vista, troco ou facilito. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

IMPALA 1963 — 8 h. Estado de nova, Tôda original, Troco, fac. dou ou rec. a diferença. Estrada do Joá, 190 — S. Conrado.

IMPALA 64 — 8 cil, hidr., dir. hidr., vidros ray-ban, s/ coluna, equip. de luxo, Lic. 68. Estudo troca. R. Almirante Cocrane, 178/604, Tijuca.

IMPALA 61 — Vendo pouco usado, hidramático, 2 portas, côr perola, forração vermelho e branco. T. Av. Monsenhor Félix, 623-A — S. Monteiro.

IMPORTANTE — Antes de comprar ou trocar s/ carro usado é de sua conveniência visitar a TEXAS. Tôdas as marcas e anos nacionais. As menores entradas, financiamentos até 30 meses, quase sem juros. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

ITAMARATY 68 — Estado de novo, Equipado — Vendo, troco e financio até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

IMPALA 1961, 4 portas, estado de novo, troco, fac. Estrada do Joá 190. São Conrado, Atende-mos até as 24h.

IMPALA — 1964 — Mec., 6 cil., c| col., dir. hidr., duas côres, em espetacular estado. Troco, financio p| cred. dir. Rua Haddock Lôbo, 320.

IMPALA nôvo, 14 mil milhas originais, único dono. Ano 60. Rua Barata Ribeiro, 664/203. Fone: .. 57-8239.

ITAMARATY 1966 — Côr grená, pouco rodado, troco menor valor e fac. até 24 meses c| NCr$ ... 3 000, de ent. R. C. de Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822.

JIPE 59 americano mais novo da GB. E mais bonito. 2 950. Rua do Amparo, 513.

JEEP 48 Willys bom estado emplacado 68 vendo 850 saldo a prazo, Av. 28 de Setembro, 290 — Tel. 58-8380.

JEEP 57 WILLYS 4 cilindros, est. novo, capota e pneus, vende-se. Rua Teodoro da Silva, 581-A — Vila Isabel.

JEEP WILLYS 61 — Tôda prova, todo reformado. Pára-choque cromado, Vendo — João Romariz, 121 — Ramos.

JEEP Candango — Vende-se pint. estuf., cap., máq. e pneus novos. — Ver Av. Democráticos, 743 — Tel. 30-3515 — Wilson.

JEEP WILLYS 60, pneus novos — 2 400. Av. Brás de Pina, 504 (próx. Hosp. G. Vargas).

JK 62 — Estado de novo. NCr$ 8 500,00 à vista ou NCr$ 4 500,00 entrada 20 de NCr$ 288,00. Tratar Rua Conde de Bonfim 40.

JEEP WILLYS 1956 — Superequipado, conversível capotas 1968 nova, mecânico espetacular. AUTO-PRAZO vende com 1 500 e prestações de 200 entrega na hora. Rua Conde de Bonfim, 645-B. Tel. 38-1135.

JEEP WILLYS 1963 — Vende-se em perfeito estado, NCr$ 3 300,00. Preço único. Rua Dois de Maio, 324.

JEEP CANDANGO 1959 — Capota de aço. Lic. seg. 68. Pneus novos. Mec. 100%. Lat. e estof. ótimo. NCr$ 2 500,00 à vista. — Arlesto. Tel. 52-6394.

JK, Jeep e Interlagos — Compro urgente, pago na hora em dinheiro, mesmo precisando de reparos. Rua 24 de Maio, 332, Tel. 61-8008, Sr. King. Traga o carro e leve o dinheiro.

JAGUAR 1959 — Compacto, tipo 1964, 4 portas, todo original de fábrica, Freios a disco etc. Troco, fac. dou ou rec. a diferença. Estrada do Joá, 190, S. Conrado. Até as 24h.

JK 65 — Superequip. em est. de zero, pouco rodado, a toda prova, a vista, troco e fac. c/ 3 200 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Tel.: 28-6839.

JEEP — Vendo ou troco por Volks. Tratar na Rua Riachuelo n.º 172. Das 9 horas em diante.

JEEP Candango 61, espetacular. Facilito c| NCr$ 1 500,00. R. dos Inválidos, 90-B — Centro.

JK 62, azul piscina, lanternagem e pintura novas, máq. 0 km. NCr$ 7 800,00 à vista. R. Theodor Halzl, 90/103, Botafogo, Sr. Augusto. Ver na garagem.

JEEP 66 — Ent. 395,00. Mensal 54,00. R. Senador Dantas, 117, sala 412.

KOMBI 64 — Excelente estado geral, ótima mecânica. Troco, facilito saldo a combinar. Av. 28 de Setembro, 25. Tel: 34-4876.

KARMANN-GHIA 67 — 11 200 à vista ou financiado (7 000 mais 10x400). Rua Barão de Jaguaribe, 157. Ipanema. Tel: 27-2460.

KARMANN-GHIA 64 — Super equipado, linda cor. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana 9556 — Quintino.

KOMBI STANDARD, 63 — Ótimo estado. Financio 24 meses p/ crédito direto. Real Grandeza, 193, lojas 1 e 2. Aberto até 21 horas.

KOMBI 61 — Vermelha e marfim. Ótimo estado. Vendo. Troco. Financio. Av. Paulo de Frontin 50 — Tel. 48-9799.

KOMBI 62 — Ótimo estado, vende e tratar à Rua Senador Dantas 117, sl. 1034. Estudo financiamento.

KOMBI 1966 — Em bom estado, mecânica muito boa preço .. NCr$ 5 800. Rua Barão São Francisco, 340.

KOMBI — Luxo 66, azul e branca c| rádio, impecável de tudo, ac. oferta. Hilário de Gouveia tel: 56-5110.

KARMANN-GHIA 67 — V... equipado c| 2 500,00, entrada do 24 meses, Rua Ministro ... ros de Castro, 41-B fone 37 ...

KOMBI 68, OK, mod. standard. Entrega imediata. Facilitamos 24 meses pelo crédito direto. Aceitamos auto usado parte pagamento. Rua Barão do Bom Retiro, 1 115, Reiguá, Revendedor Autorizado VW.

KOMBI 62, 63, 64, 65 — Luxo — Standard e Furgão. Revisadas e seguro. Entrada 500 restante 24 meses, Av. Prado Júnior, 290-A.

KOMBI 68 — 0 km. Entrada a partir de NCr$ 2 600,00 — Pronta entrega, côres a escolher ótimas condições dentro de seu orçamento. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. DETROIT AUTOMOVEIS. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

KOMBI OK pronta entrega côr pérola a faturar facilito crédito direto. R. Augusto Barbosa, 171, Todos Santos — 49-0132.

KOMBI 62 luxo espetacular estado vendo troco facilito c/ 2 001, saldo 271, Rua 24 de Maio, 254 — Tel. 48-0987.

KARMANN-GHIA 63 — Superjóia, entr. 2 500, Prestação 378,00 crédito dir. R. Augusto Barbosa, 171 junto à ponte Todos Santos.

KOMBIS 63, 64, 65, estado de OK verdadeiras jóias facilito e troco. R. Augusto Barbosa, 171, junto à ponte Todos Santos.

KOMBI Pick-up pronta entrega troco qualquer marca ou ano fac. R. Augusto Barbosa, 171, junto ponte Todos Santos.

KOMBI 64 — Estado de nova, s/ defeitos. Ent. 2 500, restante em 24 meses p/ crédito direto. Av. 28 Setembro, 189. Tel.: 48-8181.

KARMANN-GHIA 64, vermelho, vários equipamentos. Troco, financio, saldo a combinar. Av. 28 de Setembro, 25. Tel.: 34-4876.

KOMBI 1961 — Ótimo estado, pneus, pintura, estado nova .... 2 970,00 ao 1.º Av. Atlantica, 928 c| porteiro.

KARMANN-GHIA 68, amarelo fosco, equipado, radio Alemão, ... 4 000 km, na garantia, Vendo troco. Av. Cop., 1 150 ap. 1 11 Tel.: 56-5635.

KOMBI 67. — Entrada 1 290. Saldo até 24 meses. Entrega imediata com toca-fitas e rádio. Seguro total e garantia 4 mil km ou 120 dias. Pôsto em seu nome sem despesas. EMA AUTOMOVEIS — R. Mariz e Barros, 1 107 — R. Barata Ribeiro, 99-B — R. Riachuelo, 136. Av. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio — R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

KARMANN-GHIA 68 — Zero verde Iris. Star S/A. Rev. Av. ... Assunção, 133. Tel.: .. 26-9205.

KOMBI 1963, luxo, est. de OK, 5 p. p. b. branca, 2 côres. Vendo troco e fac. c| direto de 6 a 24 meses. R. Riachuelo, 388 — Tel. 52-6772.

KARMANN-GHIA, 0 km, linda côr, 14 400 à vista — Troco, Av. Mem de Sá, 173. Tel. 52-5934.

KOMBI 60 — Bom estado emplacada vendo 1 600 saldo a combinar. Av. 28 de Setembro, 290 — 58-8380.

KOMBI 1963 — Muito bonita, equipada, c/ radio cortinas etc. Nunca bateu licença e seg. p/ 1968. Vendo à vista ou financio c/ 2 500, Rua Afonso Pena, 66 — Tel. 28-6540.

KARMANN-GHIA 68 — 0 km. Entrada a partir de NCr$ 5 000,00. Côres a escolher, pronta entrega. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. DETROIT AUTOMOVEIS. R. S. Fco. Xavier, 374-A. (B

KOMBI 64 — Cinza prata. Estado impecavel. Somente à vista NCr$ 6 400,00. R. Andrade Neves, 514 — 302 — Tijuca.

KOMBI 1964, 1966 e 1968, OK, pronta entrega. Vendo, troco, fac. Rua S. Fco. Xavier, 352-B — Tel. 34-8738.

KARMANN-GHIA 1968 c/ 5 000 km, equipado, troco menor valor e fac. até 24 meses c/ NCr$ ... 3 000 de entr. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

KOMBI 1963 e 1964 — Ambas em estado de novas s/ ferrugem, revisadas, troco e fac. c/ entrada a partir de NCr$ 1 500,00, saldo até 24 meses. R. C. Bonfim 577-A — Tel. 58-3822.

KOMBI 65, luxo, equipada imp. pagos, qualquer prova. Conservação ótima. Rua Silva Pinto, 87, 1.º — V. Isabel.

KARMANN-GHIA ... estado de nôvo, ... Pequena entrada e saldo a longo prazo. SEDAN S. A. Visconde de Cairu, 75.

KOMBI 61 e 64 — Vendo rendas, peq. entr., saldo l. prazo, R. Mariz e Barros, 1 061 fundos box 13 — Leonel.

KARMANN-GHIA 67 — Grenát, superequip., estado 0 km 11 800, pode facilitar parte pag. — Rua Gustavo Sampaio, 88/302.

KARMANN-GHIA 1963 e 1965 — Novinhos, equipados — Entrada desde 3 000, saldo facilitado — Aceito troca. R. Riachuelo n.º 33. Tel. 22-7036.

KOMBI 66, equip., muito bem tratada, peq. entr., saldo a combinar. R. Mariz e Barros, 933 ap. 602. Tel. 54-1195.

KOMBI 63 — Pintura nova, ótimo estado, único dono. Pequena ent., saldo 24 meses. Cia. Tethiana, Rua Haddock Lôbo, n.º 437-A. Lgo. 2a. Feira.

KARMANN-GHIA 64, excelente, único dono, verde amazonas, Ent. NCr$ 1 800. Aceito troca, saldo 24 meses, juros bancário. Rua Haddock Lôbo, 437-A. Lgo. 2a. Feira.

KOMBI STANDARD 68 (0 km) — Para pronta entrega. A vista ou financiado até 24 meses. BENAUTO S.A., Revendedor Autorizado VW. Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1735 com Sr. Jovane.

KARMANN-GHIA 65 — Superequipada em excepcional estado a toda prova a vista, troco e fac. c/ 2 900 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã — Tel.: 28-6839.

KOMBIS c/ motoristas educadíssimos capacitados para transportar diversas excursões Zé Arigó Aparecida do Norte. Tel. 31-2926 noite 45-4353.

KOMBI 61 — Toda prova, geral, rádio, etc. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 9932. Cascadura.

VOLKS 65, última série, côr cinza prata, todo equipado, nôvo de tudo, c/ livreto de fábrica para passar de gôsto. Preço 6 700. Ver Rua Nossa Senhora das Graças n.º 649 — Ramos.

VOLKSWAGEN 62 — Não existe nada igual, nunca bateu, pintura fábrica espetacular, todo equipado, carro para comprador, super exigente. Facilito c/ 3 800 entrada ou combinar. R. Matoso, 202. Tel. 54-1316.

VOLKS 64 — Vendo ou troco por Kombi. Rua Bonfim, 352. — São Cristóvão.

VOLKSWAGEN 65, modelo 66, superequipado, novíssimo. Facilito c/ 4 000 entrada ou combinar. R. Matoso, 202. Tel.: 54-1316.

VOLKSWAGEN 63 — Ótimo. A vista bom preço. Troco financio c/ NCr$ 2 000. Av. Paulo de Frontin, 500-E. Tel.: 48-9799.

VOLKSWAGEN 60, 62, 63, 64, 65 — Entr. partir 1 700,00, saldo financ. em 20, 25 e 30 meses. PRAZAUTO — Rua Dr. Satamini, 172-B. Tel. 28-5500.

VOLKSWAGEN — Sedan ou Kombi. Compramos do ano 59 a 67. Pagamos a vista. Av. Paulo de Frontin 500-E. Tel.: 48-9799.

VEMAGUET 1962 63 — Entrada partir 2 000,00, prestações 187,00 PRAZAUTO — Rua Dr. Satamini, 172-B — Tel. 28-5500.

VOLKSWAGEN — Vende-se 0 quilômetro. Côr à escolher, 6 000 à vista e prestações de 500. Tel. 36-1315.

VOLKS 66 — Em ótimo estado 32 mil km. Equipado com rádio e capas Copacabana. Preço NCr$ 7 500,00 à vista. Tratar na Rua Aguiar, 77 — Tijuca.

VOLKS 65 — Vendo a vista ou financiado pelo crédito direto. Rua das Laranjeiras, 109-A.

VOLKS 1967 — Vende-se ótimo estado. NCr$ 8 500,00. Ver com Tião no pátio do n. 145 da Av. Graça Aranha, Castelo.

VOLKSWAGEN 61 — 2a. série — 100% equipado, motivo de viagem. Trt. no Posto Kury, à tarde — Rua João Vicente n. 1 195 — Junto a ponte de Bento Ribeiro

VENDO táxi DKW 1957, fin. — Santa Clara n. 308, das 11 às 13 horas. Porteiro.

VOLKSWAGEN 65, bem conservado, capas, rádio etc., vendo pela melhor oferta a vista — Ver na Rua Emília Guimarães, n.º 12, atrás Igreja Salete — Catumbi.

VOLKS 64-65, ótimo estado geral, equipado. Vendo por 6 300. Ver estacionamento Erasmo Braga n.º 118, esq. c/ D. Manoel, após as 12h. c/ o guardador.

VOLKS 65 todo perfeito 4 300 km equipado. Rádio americano, capas etc. Rua Carolina Santos, 215, ap. 401, fds. Méier.

VOLKS 68 — Vendo a vista ou financiado pelo crédito direto. Rua das Laranjeiras, 109-A.

VOLKSWAGEN de 66 a 68. Aceito, dou em troca ap. vazio, mobiliado em Teresópolis com Vieira Tel. 22-4337, das 12 às 18h

VOLKS 64 — Bege, equipado. Emplacado excelente apresentação particular vende Barão Bom Retiro 759 — Eng. Nôvo, depois das 12 horas.

VEMAGUET 61 ótimo estado. — Vende-se, Rua Faleiro, 74.

VOLKSWAGEN 0 km 1968, div. cores, vendo, troco ou financio c 20% entr. saldo em 24 meses pelo crédito direto, Não perca seu tempo, Procure a Real S.A. Rev. Autorizado VW R. Riachuelo 187. Tel. 22-4856 e 52-6835.

VOLKS 68 — 0 km — Gêlo, emplacado, segurado. NCr$ 9 800,00 — Itamar. 43-3387.

VOLKSWAGEN — 0 km, vendo côr bege, emplacado e segurado. Tratar c/ Alves. Tl.: .... 43-3328.

VOLKSWAGEN 1965 — Excelente estado, pintura nova, particular. Vende. Alte. Alexandrino, 346/304 — Tel.: 52-0209.

VOLKS 67 — Pérola, nôvo, 1 só dono, 27 000 km. c/ rádio e seguro total. Facilito parte. Ver R. Pereira da Silva n. 120. Telef. 25-0289.

VOLKSWAGEN 67 — Equipado vermelho. 8 400 ou 5 000 entr. e 15 de 350 mil. Av. Princesa Izabel, 285 c/ 22 sob. Tel.: .... 57-7039.

VOLKSWAGEN 1967 — Temos dois para vender, aceitamos Karmann-Guia em troca ou automóvel americano de 60 para cá. Estrada do Joá, 190, São Conrado, junto ao Bar-Bem. Atendemos até às 24 horas diàriamente.

VOLKSWAGEN 68, 0 km, pronta entrega, concessionária Rio. Entrada: 3 000,00 prestação 500,00 — Tel. 54-4600. Também troco.

VOLKSWAGEN — Compro a dinheiro até para conserto. Não é agência e pago realmente sem aborrecê-lo — 59/60 a 4 600, 61 a 5 200, 62 a 5 700, 63 a 6 100, 64 a 6 500, 65 a 6 800, 66 a 7 300. Não venda sem verificar. Venha com o carro e volte com dinheiro. Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. Também domingo.

VOLKSWAGEN 67, um único dono, nôvo e superequipado. Entrada de 1 630,00 e o saldo a longo prazo. Av. Marechal Rondom, 539, Est. de S. F. Xavier.

VENDO um carro Standard Vanguard 1950. Ver e tratar na Rua Ilha Ribeiro n.º 122, Bento Ribeiro, depois das 19 horas.

VOLKS 62 — 3a. Pérola equipado, tá novo. A vista ou facilito parte em 15 ms. R. Aristides Lobo, 237-A — Rio Comprido.

VOLKSWAGEN 68 OK — Av. Atlantica, esq. Djalma Ulrich. Desde 2 100 e mens. desde 300. Pronta entrega. Traga-nos sua proposta e sairá motorizado. Troca-se pagando o maximo. Até 21 horas. Nova Texas.

VOLKSWAGEN 1960 A 1968 — Todos em excelente estado de conservação, vendemos pelo crédito direto ao consumidor, 20% de entrada e o saldo em 24 meses. Rua Paim Pamplona, 700. Jacaré. Tel. 61-4588 e 61-8200.

VOLKSWAGEN 68, superequipado, tape, bandeja, tranca de capot, tranca porta luvas, rádias especial, 4 alto-falantes, licença 68 paga, NCr$ 2 000 só de equipamento. Aceita-se troca, facilita-se parte pagamento. Av. Princesa Isabel, 481. Telefone 57-7787 depois das 14 horas. Sr. Elcio.

VOLKSWAGEN 68 — Vendo 0 km pronta entrega, várias cores. Pagou, levou na hora. 9 500,00. R. Barata Ribeiro, 153/403. 36-4013.

VOLKS X DINHEIRO — Não venda seu VW Adianto hoje acima NCr$ 500,00 sob garantia seu VW que permanece seu poder e nome. Sr. Oliveira, 61-9526 ou 42-4516.

VOLKSWAGEN — Compro mesmo precisando de reparos. Pago à vista. Tel.: 61-3083

VOLKSWAGEN 60 a 68. Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. Dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657

VOLKSWAGEN 68 0 Km. Vendo, troco, fin. Créd. Dir. até 24 m. R. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

VOLKS 62 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Cred. dir. até 24 meses. R. Lino Teixeira 97, tel. 61-5657.

VOLKSWAGEN 1968 OK (Sedan, Kombi, Pick-Up, Karmann-Ghia, etc.). Todas as cores p/ pronta entrega. A vista ou a prazo sempre os melhores preços. Trocamos p/ qualquer marca ou ano nac. ou estrangeiro. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

VOLKSWAGEN 62, 63, 64, 65 e 66 — 1 390,00 várias cores, novíssimos e revisados. Troco p/ qualquer marca ou ano nac. ou estrangeiro. Rua Mariz e Barros, 72 — Praça da Bandeira.

VOLKSWAGEN 52 — 980,00 original, alemão, equip. 62, belíssimo. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

restam poucas reservas pelo financiamento prioritário

POSTOS DE VENDAS

CENTRO
Rua Senador Dantas, 117 — s/1.717 — Tel.: 52-7241
Rua das Marrecas, 40 — s/501 — Tel.: 52-3356
Av. Rio Branco, 257 — s/614 — Tel.: 42-0518
Av. Presidente Vargas, 529 — s/1.309 e 1.310

CATETE
Rua Bento Lisboa, 86 — Tel.: 45-4839

COPACABANA
Rua Figueiredo Magalhães, 598 — Loja 59
Rua Siqueira Campos, 143 — Loja 59
Av. Copacabana, 1.003 — s/203
Av. Copacabana, 604 — s/1.201
Av. Copacabana, 605 — s/606 — Tel.: 36-5687

TIJUCA
Rua Barão de Mesquita, 538 — Loja A — Tel.: 58-6895

MADUREIRA
Rua Almerinda Freitas, 36 — s/401

CAMPO GRANDE
Rua Coronel Agostinho, 147

NITERÓI
Av. Amaral Peixoto, 300 — s/505/803/815

ITAGUAÍ
Rua Gal. Bocaiúva, 44

ILHA DO GOVERNADOR
Av. Paranapuam, 656-A (FREGUESIA)

SÃO GONÇALO
Av. Feliciano Sodré, 117 — s/4

NOVA IGUAÇU
Av. Governador Amaral Peixoto, 130 — s/301

OLARIA
Rua Etelvina, 35-A

RAMOS
Rua Uranos n.º 76

CASCADURA
Cine Regência — Av. Ernani Cardoso

Quando V. se inscreve na PROMAVE, está ajudando a obra meritória do Irmão Pedro. Por isso faça um bom negócio e ampare V. mesmo as crianças pobres da CASA DE NAZARETH DO INSTITUTO M. JESUS

Escritório Central

Av. 13 de Maio, 23 - s/330/331/332

Sem entrada - Sem correção - Sem reajuste e mais, revisados

CARROS USADOS (mensais)		CARROS NOVOS (mensais)	
Volks 61	96,00	Volkswagen	252,00
" 62	120,00	Karmann-Ghia	360,00
" 63	144,00	Kombi	276,00
" 64	156,00	Rural Willys	288,00
" 65	168,00	Aero Willys	432,00
" 66	180,00	J. K. Alfa Romeo	492,00
" 67	204,00	Esplanada	480,00
Kombi 61	96,00	Regente	432,00
" 62	108,00	Opel	480,00
" 65	156,00	Corcel	324,00
" 66	168,00	Opala	480,00
" 67	192,00	Volks Tigrão	432,00
Aero Willys 62	108,00	Galaxie	624,00
" " 63	120,00		
" " 64	132,00		
" " 65	180,00		
" " 66	216,00		
" " 67	240,00		
Karmann-Ghia 63	156,00		
" " 64	168,00		
" " 65	180,00		
" " 66	192,00		
" " 67	276,00		

TÁXI, CAMINHÕES, LANCHAS e qualquer outro tipo de veículo, pelo mesmo método com prestações a partir de NCr$ 192,00 mensais.

INSCREVA-SE HOJE NA PROMAVE

ANTECIPE SEU ANÚNCIO

O JORNAL DO BRASIL circulará normalmente sábado e domingo, dias 2 e 3 de novembro.

No dia 1.º, de TODOS OS SANTOS, os serviços de recepção de classificados funcionarão como habitualmente: nas Agências, de 8,30h às 17,30 horas e na Sede de 8 às 19 horas.

Além dêsse horário, e até 22 horas, funcionarão para receber anúncios sòmente para domingo, as Agências COPACABANA, TIJUCA, BOTAFOGO, PENHA, MEIER, RODOVIÁRIA e CASCADURA, além da Sede.

No sábado, dia 2, funcionarão até 11 horas da manhã os serviços da Sede, na Avenida Rio Branco, 110, e as Agências Copacabana, Tijuca, Méier, Penha e Cascadura. (P

BIG-CONSÓRCIO TRANQÜILIDADE
GRUPOS FECHADOS

O Big-Consórcio entrega a você:
Um veículo equipado, segurado, emplacado e com prazo de entrega estabelecido em contrato.
No **Big-Consórcio** você vai a Copa do Mundo, no México, de graça!!!
O **Big-Consórcio** não tem preço médio e os lances vencidos são devolvidos na hora. Lance vencedor é deduzido do saldo devedor. É de fato o MELHOR!...

AUTOMÓVEL CLUBE DA GUANABARA
Rua Voluntários da Pátria, 138
Telefones: 46-9422 — 46-0650 — 46-0481
SRS. SERGIO ou RUFFONI (P

VOLKS 68 — 0 km. NCr$ 2 400,00 — Côres a escolher, pronta entrega, ótimas condições. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. RIVIERA AUTOMÓVEIS — R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio. (B

VOLKS 61/64, ótimos, equipados. Vendo com financiamentos. Ver e tratar na Rua Domingos Lopes, 221 (Campinho).

VOLKS 67, pérola, todo equipado. Vendo à vista NCr$ 8 300,00. Ver a partir das 8 horas na Av. Suburbana, 6 943 — Pilares.

VOLKS alemão, transformado para 66. Vende-se. Bom preço. Emplacado seg. pago. R. Clarimundo de Melo, 90 — Encantado, bar.

A Associação dos Servidores do Montepio do Estado da Guanabara — ASMEG — (IPEG)

INFORMA SUA 1.ª REUNIÃO NO DIA 17 DE NOVEMBRO DE 1968

Do seu nôvo plano de autofinanciamento de veículos e comunica aos funcionários estaduais, federais e militares e ao público em geral, que façam sua inscrição URGENTE para tirar o seu carro na primeira reunião.

INFORMAÇÕES E VENDAS:
Av. Rio Branco, 18/609. Tel.: 43-9414
Av. Rio Branco, 108/1.704.
Av. Almirante Barroso, 90/309

Financia pelo Crédito Direto em 24 meses; estudamos parcelamento de s/ entrada, também aceitamos parcela intermadiária. Testem os preços e venham comprovar o estado de nossos carros.

VOLKSWAGEN	ZERO	— 24	x	428,72
VOLKSWAGEN	1967	— 24	x	407,10
VOLKSWAGEN	1966	— 24	x	328,30
VOLKSWAGEN	1964	— 24	x	303,00
VOLKSWAGEN	1963	— 24	x	262,60
VOLKSWAGEN	1962	— 24	x	271,00
VOLKSWAGEN	1960	— 24	x	230,10
KARMANN	1965	— 24	x	393,90
CHEVROLET	1965	— 24	x	886,30

Todos carros, revisados, emplacados, segurados sem mais despesas adicionais.
Temos planos com entradas a partir de
NCr$ 1.500,00
Rua Voluntários da Pátria, 416-B — Tel. 46-3501
Aberto diàriamente até 22 horas.

Carro roubado

Foi roubado no dia 29 de outubro/68 um Volkswagen Sedan 1968, N.º da placa GB-20-37-98, N.º do motor .... BF-163141, N.º do chassis B8 491043, de côr azul. Gratifica-se bem a quem encontrá-lo. Avisar para os telefones: 27-2904 ou 43-3300.

Iamsa

REVENDEDOR CHEVROLET
CARROS NOVOS E USADOS

Chevrolet Perua	Zero km	1968
Chevrolet Pick-up	Zero km	1968
Chevrolet Caminhão	Todos os modelos	1968
Volkswagen	Equipado	1966
Volkswagen	Excelente	1965
Aero Willys	Equipado	1964
Rural		1964
Ford F-600	Gasolina	1965
Ford F-600	Diesel e Gasolina	1966
Chevrolet Caminhão	Com carroceria	1967
Ford F-100 — Nôvo	Pick-up	1968
Ford F-600	Diesel Basculante	1963
Chevrolet Furgon	Excelente	1962

TROCA — FACILITA
Rua do Resende, 147 — Tel. 52-2644

VOLKS 63, 64, 67 e 68. Troco. Vendo à vista ou a partir de ... 1 800 saldo 24 m. R. Álvaro Ramos 5 — Botafogo. 46-0664.

VOLKS 66 últ. ser. out. 66 com 30 000 km vendo 7 600. 54-1587 — Dr. Lydio.

VOLKSWAGEN 1961, 1962, 1963 e 1965 equipados e revisados troco e fac. c/ entr. a partir de NCr$ 1 800, saldo até 24 meses. R. C. Bonfim n. 577-A. Tel. 58-3822.

VOLKSWAGEN 63 últ. serie equipado, único dono s/ o menor defeito urgente. 58-7421.

VOLKSWAGEN 67 últ. serie único dono, equipado novíssimo — 13 900 km reais. R. Carvalho Alvim, 529, c/ 19.

VOLKS 1964, 1965, 1966 e 1967. Todos equips. Vendo, troco, fac R. S. Fco. Xavier, 352-B — Tel. 34-5738.

VOLKS 64 — Perfeito de tudo, rádio, capas etc. Entr. 2 000, restante até 24 meses p/ crédito direto. Av. 28 Setembro, 189 — 48-8181.

VOLKS 65 — Lindo carro, s/ defeitos, grenã. Entr. 2 500, restante até 24 meses p/ crédito direto. Av. 28 Setembro, 189 — 48-8181.

VOLKSWAGEN 1967, 1966 e 1965 — Superequipados, estado de novos. Vendo à vista, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 966, ótimo c/ rádio. NCr$ 6 950 urgente. Tel. .. 32-0515.

VOLKSWAGEN OK, seguro e licença paga. Vendo ou troco. Tel 27-7701.

VOLKSWAGEN 62 — NCr$ ..... 5 450,00, ótimo estado, nunca bateu. Intendente Magalhães, 3 535-A — Realengo. Pôsto Atlantic.

VOLKSWAGEN 62 — Ótimo estado, equipado, Rua Cerqueira Daltro n.º 523. Pôsto S. João — Cascadura.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km, várias cores, pronta entrega. NCr$ 3 000,00 de entr. e o rest. a longo prazo. Juros bancários — Av. Mem de Sá 122.

VOLKSWAGEN 65 — Superequip. est. impecável. Ent. 2 100, saldo 20 m. Aceitamos outros planos e troca. s/m. desp. Lavradio. 206. 42-0201.

VOLKSWAGEN de 60 a 68, compro, pago no ato melhor preço da praça. R. Visconde de Cairu, 75, Sr. Jorge.

VOLKSWAGEN 64 — Mod. 65 — NCr$ 1 000, equip., rara conserv. Ent. 2 100, saldo 20 m., outros planos a combinar s/m. desp. Lavradio, 206. 42-0201.

VW — Vendo, só hoje, 67, novíssimo, NCr$ 8 400. De 8 às 17 horas. 46-8311 — Rua Jardim Botânico, 643 — Claudio.

Escolha seu veículo. Dê uma entrada... e pague o saldo assim:

	Mensais
Volkswagen — zero	250,00
Corcel — 69 — zero	150,00
Volkswagen 1.600 — 4 pts.	150,00
Karman-Ghia — zero	150,00
Aero Willys — zero	270,00
Alfa Romeo — zero	270,00
Chrysler — zero	270,00
Galaxie — zero	270,00
Kombi — zero	150,00
Rural — zero	150,00
Itamarati — zero	270,00
Caminhão Ford — zero	270,00
Caminhão Chevrolet — zero	270,00

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 138
Tels.: 46-9422 — 46-0481 — 46-0650
Sr. RUFFONI (P

JotaBe
AUTOMÓVEIS LTDA.
R. Professor Gabizo, 86-B
Tel.: 48-3786

AERO	68	20 x 700,00
AERO	66	20 x 489,00
AERO	65	20 x 408,00
VOLKS	67	20 x 416,00
VOLKS	66	20 x 343,00
KOMBI	66	20 x 367,00
KOMBI	65	20 x 343,00
KOMBI	63	20 x 286,00

ENTRADAS A PARTIR DE NCr$ 1.500,00
Vendemos também sem entrada ou dê a entrada hoje e pague a primeira prestação em abril
REVISADOS — SEGURADOS — SEM DESPESAS

S. Clemente, 195-F
26-8214 - Botafogo

ITAMARATY 66 — 19 prestações de 555,00
AERO 2600 66 — 19 prestações de 520,00
VOLKS 0K — 19 prestações de 520,00
VOLKS 67 — 19 prestações de 433,00
VOLKS 66 — 19 prestações de 355,00
VOLKS 65 — 19 prestações de 312,00
VOLKS 63 — 19 prestações de 269,00
VOLKS 62 — 19 prestações de 251,00
FORD 68 — Caminhão — 13 prest. de 972,00
Com entrada parcelada em 5 meses
Entradas a partir de 1.500,
VENDEMOS TAMBÉM SEM ENTRADA OU DÊ A ENTRADA HOJE E PAGUE PRIMEIRA PRESTAÇÃO EM MAIO
Todos revisados, segurados e emplacados
SEM DESPESAS
COMPARE NOSSO PREÇO TOTAL

VOLKSWAGEN 64 — Rádio, capas etc. Ent. 1 800, 2 400 e 3 000, saldos 15 a 20 meses s/m desp. Revisado, Aceita troca, Lavradio, 206. 42-0201.

VOLKSWAGEN 64 — 2a. série, rádio, capas, etc. Novíssimo. Ent. 1 890, saldo até 20 m. ou outros planos a combinar s/m desp. Lavradio, 206. 42-0201.

VENDE VW, ano 64, estado geral, bom preço 6 400,00 — Rua General Venancio Flores, 481-B.

VOLKS 67 — Vendo à vista — Equipado, pouco uso. De 2a. a 6a.-feira. Chamar Paulo ou Miranda. Sáb. e domingo. Henrique — 57-7909.

VENDE-SE Fusca zero, 68, ou troca-se por 64 em diante. Preço a combinar. Sr. Vicente. Rua Bambina n. 49, casa 2. Tel. 26-4091.

VOLKS 64 e 66. Vende-se. Todos bem equipados, com rádio, capas etc. Rua Humaitá n. 151. Telef. 46-7000. Sr. Leão.

VOLKSWAGEN conversível, diplomata vende, importado, único à venda, 15 000 km rodados, pneus alemães. Ac. troca VW 68. Ver na garagem. R. Bambina 42. Botafogo, c/ encarregado.

VOLKS 0 km. Faturado, côr a escolher, facilito pequena entrada e prest. NCr$ 130,00. — Fone 25-2555. Sr. Alfredo.

VOLKSWAGEN 66 — Modêlo 67. Equipado, pouco rodado. Base: 7 300 à vista ou facilito c/ pequena entrada. Aceito carro de menor valor. Silveira Martins n.º 135 — 25-2553.

VOLKS 66 — Modelinho. Testado e revisado, vermelho. STAR S/A. Rev. Autorizado. Assunção 133. Tel. 26-9205.

VARIANT 67, 1 600, equip., supernova. Financio 24 meses p/ crédito direto — Real Grandeza, 193, Lojas 1 e 2 — Aberto até 21 horas.

Líder Veículos

FINANCIA SEU AUTOMÓVEL

Marca	Entrada	50 prest.
Volks 62/3	2.664,00	89,20
Volks 64/5	3.108,00	104,10
Volks 66	3.552,00	119,00
Aero 65/66	3.796,00	137,90
Volks 0 Km	4.440,00	148,00
K. Ghia 0 Km	6.660,00	243,20
Corcel 0 Km	5.772,00	196,50

Centro: Rua Alvaro Alvim n.º 21 sala 1006-8. Copacabana: Av. N. S. Copacabana 605, sala 1201. Penha: Rua dos Romeiros, 106, sala 202. Das 9 às 20 horas, de segunda a sábado.

Velcar Comércio de Veículos Ltda.

RUA REAL GRANDEZA 372
TEL.: 46-7084 BOTAFOGO

AUTOMÓVEIS REVISADOS COM GARANTIA

VOLKS 63 — 24 mensalidades de NCr$ 309,99
VOLKS 64 — 24 mensalidades de NCr$ 322,23
VOLKS 65 — 24 mensalidades de NCr$ 360,89
VOLKS 66 — 24 mensalidades de NCr$ 386,68
VOLKS 67 — 24 mensalidades de NCr$ 451,12
VOLKS OK — 24 mensalidades de NCr$ 433,35
RURAL 65 — 24 mensalidades de NCr$ 296,46

ENTRADAS FACILITADAS — TEMOS OUTROS CARROS — VENDEMOS SEM ENTRADA OU COM A PRIMEIRA MENSALIDADE A PARTIR DE MAIO DE 1969. NOSSOS CARROS SÃO COM: **SEGURO, RÁDIO,** EMPLACAMENTO, TRANSFERÊNCIA E REVISÃO TOTAL.

AGORA EM NOVA IGUAÇU AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES

NIASA
Troca - Facilita

Aero, zero km	1968
Volks, excelente	1966
Volks, equipado	1965
Volks, excelente	1964
DKV Belcar	1966
DKV Belcar	1965
Aero, equipado	1964
Aero, equipado	1963
Rural, excelente	1964
Vemaguet, equipada	1962
Ford, equipado	1958
Oldsmobile, conversível	1955
Ford F-100	1964
Ford F-100 — Pick-up	1964

NOVA IGUAÇU AUTOMÓVEIS S.A.
Av. Nilo Peçanha, 1.084
Tel. 2218 — N. Iguaçu

Automóvel

Não venda seu carro
Resolvo hoje seu problema de dinheiro sob garantia seu carro que permanece em seu poder e nome. Rua Sen. Dantas, 118/512. Sr. Oliveira. Tel. 61-9526 ou 42-4516. Também compro, vendo e troco.

Alfa Romeo 2 000

ZERO KM
O carro nacional "puro sangue". Categoria internacional. Entrega imediata c/ financiamento em 24 meses. ALFA-CAR — R. Figueira de Melo, 283 — Tel. 48-1727.

B.M.W. 1968

Conversível, GT. 1600, 4 portas, 2 000, 0 km, várias côres. Financiamento até 24 meses — Av. Prado Júnior, 16-B. — Tel. 37-4059.

Chrysler 67 Simca Regente

Côr cinza, interior vermelho. Vendo ou troco por carro americano de menor valor. Av. Franklin Roosevelt, 126-D — Sr. Claes. Tel. 52-1864.

Hidramático 1967 Galaxie nôvo

De diplomata, ar condicionado do painel, 8 cilindros, direção hidráulica, sem coluna, côr amarelo, teto vinil, interior prêto, impostos pagos — Tel. 37-5066 — Aceito troca.

Mustang 1967

O mais conservado do ano mecânico, rádio, lavanca em baixo. Com 10 000 km garantidos, côr vermelho, com estofamento de couro prêto, lindo, rado diplomático. Telefone 37-4948.

Rei Guia vende...
Volkswagen
Karmann Ghia
Kombi
tôdas as côres
em 24 meses.
Crédito Direto
Barão de Bom Retiro, 1.115
Tels 38-7157 - 58-5485
REVENDEDOR AUTORIZADO VW

AUTOPEÇAS E REVENDEDORES — ACESSÓRIOS

MOTORES Simca e Ford F-600 ... cial pronta entrega. Vende-se base de troca. Reine. Retífica Motores Rua Bela, 959-B. Ts 28-9287 e 34-6537.

TAXIMETRO — Vende-se c/ placas — Urgente. Tel. 57-1986.

TAXI — Vendo luminosos "Bagarrilho", tipo Oficial — Telefone 47-1334.

TOCA-FITA Cassete (K7) para carro pilha e eletricidade marca Siera, Orion, Hitachi e Sharp, atacado e varejo. Importadora e Exportadora SEIS Ltda. Siqueira Campos, 143, ou Figueiredo Magalhães, 598, loja 51.

VENDO m. oferta caixa mu... ca sincr. p/ Simca 59-67. 32-4059.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

MOTOR DE POPA EVINRUDE — 1968. Nôvo. Rua Redentor 21... ap. 101. Ipanema. Tel. 27-5903. Sr. Ruy.

VENDE-SE lancha de 34 pés, juntamente c/ título do Iate Clube. Tel. 23-1331 e 56-8075.

ESPORTES

ESPINGARDA beretta, cal. 20 ... vo, sem uso, vendo último ... dêlo, 2 000, novos. Trat. 57-2023 e 36-3138.

DIVERSOS

CAMINHÕES grande, médio e Kombis. Precisa-se para entrega Rua Conde de Agrolongo, 245, Penha.

CASAMENTO — Temos J. K. 0 km, com chofer especializado. Tratar na R. S. Fco. Xavier, 109.

LOTAÇÃO OU ONIBUS — Pregiza-se para transportar alunos do colégio. Tratar Rua Leopoldina Rêgo, 302 — Olaria.

PRECISA-SE — De Carreteiro, com caminhão para puxar areia de parado Modêlo para obras no Estado da Guanabara. Paga-se bem. Tratar na Rua do Acre, 47, 11.º andar s/ 1 105 a 1 107.

VENDE-SE urgente tôdas ferramentas para uma oficina de Volkswagen, inclusive um motor, caixa, um compressor de ... tudo em perfeito e funcionamento, pela melhor ... ta. Facilita-se. Rua Marquês de São Vicente n. 452. Gávea. Tel 47-1754 — Sr. Braga.

Alugue Volkswagen

TEL. 27-4348
Carros novos c/ rádio
Rua Visconde Pirajá 105 — Praça General Osório — Ipanema.

Casamentos

Aluga-se Galaxie 68 para casamentos e para outros serviços particulares, com motorista, vai-se. Tratar em ria, casa ou escritório. Tel. 49-6246, Sr. Nunes.

Casamentos

Galaxie do ano, capas de linho, motorista uniformizado. NCr$ 120,00. Tel.: 37-4855 — Rua Belfort Roxo, 58-D. Copacabana.

Kombis aluguel

Mundial Transportes Ltda., tem novas c/ mot. dia e noite, cidade e Estados, p/ entregas, pequenas mudanças, viagens e excursões etc. R. Russel, 344, loja 7 — 45-1856 e 45-0232 — Glória.

Kombis entregas rápidas

TEL. 43-6916
Alugamos p/ excursão e viagens, por hora ou combinar, fretes 5,00 p/ hora. Tel. ... 43-6916 ou 58-0659 — Centro.

Kombis de aluguel

5,00 A HORA
Com. mot. para ent. comerciais. Viagens, passeios e mudanças. Preços a tratar TRANK S. JORGE LTDA. Tel. 38-0394, dia 38-9894 noite.

Kombis aluguel 5,00 a hora

Aluga-se com motorista para entregas comer., mudanças, passeios, viagens, todos Estados. Transp 3 Amigos Ltda. Telefone 38-6606 (à noite 61-8776).

Locadora Júnior aluga 68

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motoristas. Rua da Passagem, 98. Tels. 46-3800 — 46-3136 filiado ao Diner's Reaultur — CBC.

Lama — Termas quentes

CALDAS NOVAS — GOIÁS
Atenção doentes interessados viagem Kombi saída dia 4. Informações tel.: 26-4728 Sr. Luiz.